

## Índice

### Dados da Empresa

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Composição do Capital | 1 |
| Proventos em Dinheiro | 2 |

### DFs Individuais

|                                                  |    |
|--------------------------------------------------|----|
| Balanço Patrimonial Ativo                        | 3  |
| Balanço Patrimonial Passivo                      | 5  |
| Demonstração do Resultado                        | 8  |
| Demonstração do Resultado Abrangente             | 10 |
| Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) | 11 |

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014   | 13 |
| DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013   | 14 |
| DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012   | 15 |
| Demonstração de Valor Adicionado | 16 |

### DFs Consolidadas

|                                                  |    |
|--------------------------------------------------|----|
| Balanço Patrimonial Ativo                        | 18 |
| Balanço Patrimonial Passivo                      | 21 |
| Demonstração do Resultado                        | 24 |
| Demonstração do Resultado Abrangente             | 26 |
| Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) | 27 |

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014   | 30 |
| DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013   | 31 |
| DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012   | 32 |
| Demonstração de Valor Adicionado | 33 |

|                                                     |     |
|-----------------------------------------------------|-----|
| Relatório da Administração/Comentário do Desempenho | 35  |
| Notas Explicativas                                  | 103 |

### Pareceres e Declarações

|                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------|-----|
| Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva            | 326 |
| Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente             | 328 |
| Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras | 329 |

## Índice

---

|                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------|
| Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente |
|--------------------------------------------------------------------|

---

|     |
|-----|
| 330 |
|-----|

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

| <b>Número de Ações<br/>(Unidades)</b> | <b>Último Exercício Social<br/>31/12/2014</b> |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Do Capital Integralizado</b>       |                                               |
| <b>Ordinárias</b>                     | 1.087.050.297                                 |
| <b>Preferenciais</b>                  | 265.583.803                                   |
| <b>Total</b>                          | 1.352.634.100                                 |
| <b>Em Tesouraria</b>                  |                                               |
| <b>Ordinárias</b>                     | 0                                             |
| <b>Preferenciais</b>                  | 0                                             |
| <b>Total</b>                          | 0                                             |

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

| Evento                     | Aprovação  | Provento                    | Início Pagamento | Espécie de Ação | Classe de Ação        | Provento por Ação<br>(Reais / Ação) |
|----------------------------|------------|-----------------------------|------------------|-----------------|-----------------------|-------------------------------------|
| Assembléia Geral Ordinária | 30/04/2014 | Juros sobre Capital Próprio | 29/05/2014       | Ordinária       |                       | 0,41579                             |
| Assembléia Geral Ordinária | 30/04/2014 | Juros sobre Capital Próprio | 29/05/2014       | Preferencial    | Preferencial Classe A | 2,26874                             |
| Assembléia Geral Ordinária | 30/04/2014 | Juros sobre Capital Próprio | 29/05/2014       | Preferencial    | Preferencial Classe B | 1,70155                             |



**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                            | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 1                      | Ativo Total                                          | 96.267.376                             | 94.242.804                                | 101.977.395                                   |
| 1.01                   | Ativo Circulante                                     | 12.812.789                             | 13.892.037                                | 16.846.695                                    |
| 1.01.01                | Caixa e Equivalentes de Caixa                        | 1.831.719                              | 2.183.037                                 | 4.444.950                                     |
| 1.01.01.01             | Caixa                                                | 88.194                                 | 1.303.236                                 | 935.627                                       |
| 1.01.01.02             | Caixa Restrito                                       | 1.743.525                              | 879.801                                   | 3.509.323                                     |
| 1.01.02                | Aplicações Financeiras                               | 421.817                                | 1.713.017                                 | 4.378.184                                     |
| 1.01.02.02             | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | 421.817                                | 1.713.017                                 | 4.378.184                                     |
| 1.01.02.02.01          | Títulos Mantidos até o Vencimento                    | 421.817                                | 1.713.017                                 | 4.378.184                                     |
| 1.01.03                | Contas a Receber                                     | 399.133                                | 449.452                                   | 477.104                                       |
| 1.01.03.01             | Clientes                                             | 399.133                                | 449.452                                   | 477.104                                       |
| 1.01.04                | Estoques                                             | 798                                    | 738                                       | 936                                           |
| 1.01.04.01             | Almoxarifado                                         | 798                                    | 738                                       | 936                                           |
| 1.01.06                | Tributos a Recuperar                                 | 591.217                                | 554.725                                   | 886.553                                       |
| 1.01.06.01             | Tributos Correntes a Recuperar                       | 591.217                                | 554.725                                   | 886.553                                       |
| 1.01.08                | Outros Ativos Circulantes                            | 9.568.105                              | 8.991.068                                 | 6.658.968                                     |
| 1.01.08.03             | Outros                                               | 9.568.105                              | 8.991.068                                 | 6.658.968                                     |
| 1.01.08.03.01          | Financiamentos e empréstimos                         | 5.228.931                              | 4.961.171                                 | 4.044.496                                     |
| 1.01.08.03.02          | Conta de consumo de combustível                      | 521.964                                | 1.275.334                                 | 1.240.811                                     |
| 1.01.08.03.03          | Remuneração de participações acionárias              | 677.544                                | 379.943                                   | 195.304                                       |
| 1.01.08.03.04          | Impostos e Contribuições sociais                     | 374.504                                | 1.545.376                                 | 1.088.491                                     |
| 1.01.08.03.05          | Ativo financeiro-Concessão de serviço Público        | 2.387.622                              | 759.433                                   | 0                                             |
| 1.01.08.03.07          | Diversos                                             | 377.540                                | 69.811                                    | 89.866                                        |
| 1.02                   | Ativo Não Circulante                                 | 83.454.587                             | 80.350.767                                | 85.130.700                                    |
| 1.02.01                | Ativo Realizável a Longo Prazo                       | 34.717.863                             | 29.892.346                                | 34.746.497                                    |
| 1.02.01.02             | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | 204.665                                | 188.650                                   | 395.701                                       |
| 1.02.01.02.01          | Títulos Mantidos até o Vencimento                    | 204.665                                | 188.650                                   | 395.701                                       |
| 1.02.01.03             | Contas a Receber                                     | 174.324                                | 211.800                                   | 0                                             |
| 1.02.01.03.01          | Clientes                                             | 174.324                                | 211.800                                   | 0                                             |

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                        | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 1.02.01.06             | Tributos Diferidos                               | 1.464.148                              | 299.117                                   | 1.754.333                                     |
| 1.02.01.06.01          | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 1.464.148                              | 299.117                                   | 1.754.333                                     |
| 1.02.01.09             | Outros Ativos Não Circulantes                    | 32.874.726                             | 29.192.779                                | 32.596.463                                    |
| 1.02.01.09.03          | Ativo financeiro-Concessões de serviço público   | 2.948.729                              | 2.659.432                                 | 2.815.520                                     |
| 1.02.01.09.04          | Financiamentos e empréstimos                     | 27.327.950                             | 24.635.663                                | 25.166.460                                    |
| 1.02.01.09.05          | Cauções e Depósitos vinculados                   | 1.558.624                              | 803.048                                   | 803.130                                       |
| 1.02.01.09.06          | Conta de consumo de combustível                  | 3.944                                  | 16.275                                    | 521.097                                       |
| 1.02.01.09.07          | Adiantamento para futuro aumento de capital      | 175.636                                | 382.193                                   | 2.730.178                                     |
| 1.02.01.09.08          | Diversos                                         | 859.843                                | 696.168                                   | 560.078                                       |
| 1.02.02                | Investimentos                                    | 48.599.387                             | 50.329.250                                | 50.266.910                                    |
| 1.02.02.01             | Participações Societárias                        | 48.599.387                             | 50.329.250                                | 50.266.910                                    |
| 1.02.02.01.01          | Participações em Coligadas                       | 3.978.939                              | 3.717.266                                 | 4.301.639                                     |
| 1.02.02.01.02          | Participações em Controladas                     | 43.408.470                             | 45.702.129                                | 44.768.631                                    |
| 1.02.02.01.04          | Outras Participações Societárias                 | 1.211.978                              | 909.855                                   | 1.196.640                                     |
| 1.02.03                | Imobilizado                                      | 127.623                                | 129.171                                   | 117.293                                       |
| 1.02.03.01             | Imobilizado em Operação                          | 127.623                                | 129.171                                   | 113.455                                       |
| 1.02.03.03             | Imobilizado em Andamento                         | 0                                      | 0                                         | 3.838                                         |
| 1.02.04                | Intangível                                       | 9.714                                  | 0                                         | 0                                             |
| 1.02.04.01             | Intangíveis                                      | 9.714                                  | 0                                         | 0                                             |
| 1.02.04.01.02          | Outros                                           | 9.714                                  | 0                                         | 0                                             |

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                           | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 2                      | Passivo Total                                       | 96.267.376                             | 94.242.804                                | 101.977.395                                   |
| 2.01                   | Passivo Circulante                                  | 5.134.471                              | 4.384.084                                 | 8.786.740                                     |
| 2.01.02                | Fornecedores                                        | 548.589                                | 342.778                                   | 467.804                                       |
| 2.01.02.01             | Fornecedores Nacionais                              | 548.589                                | 342.778                                   | 467.804                                       |
| 2.01.03                | Obrigações Fiscais                                  | 58.736                                 | 49.187                                    | 17.666                                        |
| 2.01.03.01             | Obrigações Fiscais Federais                         | 58.736                                 | 49.187                                    | 17.666                                        |
| 2.01.03.01.01          | Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar      | 58.736                                 | 49.187                                    | 17.666                                        |
| 2.01.04                | Empréstimos e Financiamentos                        | 2.759.514                              | 1.199.102                                 | 625.877                                       |
| 2.01.04.01             | Empréstimos e Financiamentos                        | 2.759.514                              | 1.199.102                                 | 625.877                                       |
| 2.01.04.01.01          | Em Moeda Nacional                                   | 841.716                                | 349.405                                   | 0                                             |
| 2.01.04.01.02          | Em Moeda Estrangeira                                | 1.917.798                              | 849.697                                   | 625.877                                       |
| 2.01.05                | Outras Obrigações                                   | 1.767.632                              | 2.793.017                                 | 7.675.393                                     |
| 2.01.05.02             | Outros                                              | 1.767.632                              | 2.793.017                                 | 7.675.393                                     |
| 2.01.05.02.01          | Dividendos e JCP a Pagar                            | 61.995                                 | 525.464                                   | 3.951.333                                     |
| 2.01.05.02.04          | Empréstimo compulsório                              | 50.215                                 | 7.935                                     | 12.298                                        |
| 2.01.05.02.05          | Adiantamento de clientes                            | 448.759                                | 462.672                                   | 424.309                                       |
| 2.01.05.02.06          | Conta de consumo de combustível                     | 301.471                                | 941.285                                   | 1.369.201                                     |
| 2.01.05.02.07          | Obrigações de ressarcimento                         | 655.158                                | 583.046                                   | 650.185                                       |
| 2.01.05.02.08          | Benefício Pós- emprego                              | 10.856                                 | 13.079                                    | 9.957                                         |
| 2.01.05.02.09          | Passivo financeiro - Concessão de serviços públicos | 0                                      | 0                                         | 787.115                                       |
| 2.01.05.02.10          | Crédito do Tesouro Nacional                         | 0                                      | 39.494                                    | 131.047                                       |
| 2.01.05.02.11          | Imposto de renda e contribuição social              | 0                                      | 0                                         | 213.384                                       |
| 2.01.05.02.12          | Obrigações estimadas                                | 96.107                                 | 47.325                                    | 9.772                                         |
| 2.01.05.02.13          | Diversos                                            | 118.365                                | 135.869                                   | 116.792                                       |
| 2.01.05.02.14          | Instrumentos financeiros derivativos                | 24.706                                 | 36.848                                    | 0                                             |
| 2.02                   | Passivo Não Circulante                              | 34.593.354                             | 28.476.622                                | 25.318.036                                    |
| 2.02.01                | Empréstimos e Financiamentos                        | 23.260.512                             | 20.623.906                                | 18.012.551                                    |
| 2.02.01.01             | Empréstimos e Financiamentos                        | 23.260.512                             | 20.623.906                                | 18.012.551                                    |

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                          | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 2.02.01.01.01          | Em Moeda Nacional                                  | 13.671.796                             | 10.651.683                                | 8.870.838                                     |
| 2.02.01.01.02          | Em Moeda Estrangeira                               | 9.588.716                              | 9.972.223                                 | 9.141.713                                     |
| 2.02.02                | Outras Obrigações                                  | 2.316.848                              | 1.623.365                                 | 4.056.233                                     |
| 2.02.02.02             | Outros                                             | 2.316.848                              | 1.623.365                                 | 4.056.233                                     |
| 2.02.02.02.02          | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital        | 193.606                                | 174.570                                   | 161.308                                       |
| 2.02.02.02.03          | Empréstimo compulsório                             | 469.459                                | 358.905                                   | 321.894                                       |
| 2.02.02.02.05          | Conta de consumo de combustíveis - CCC             | 474.770                                | 455.455                                   | 2.401.069                                     |
| 2.02.02.02.06          | Benefício Pós-Emprego                              | 448.407                                | 67.553                                    | 644.512                                       |
| 2.02.02.02.07          | Instrumentos financeiros derivativos               | 0                                      | 0                                         | 68.153                                        |
| 2.02.02.02.08          | Créditos do Tesouro Nacional                       | 0                                      | 0                                         | 37.072                                        |
| 2.02.02.02.10          | Diversos                                           | 730.606                                | 566.882                                   | 422.225                                       |
| 2.02.03                | Tributos Diferidos                                 | 291.878                                | 342.236                                   | 335.427                                       |
| 2.02.03.01             | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos   | 291.878                                | 342.236                                   | 335.427                                       |
| 2.02.04                | Provisões                                          | 8.724.116                              | 5.887.115                                 | 2.913.825                                     |
| 2.02.04.02             | Outras Provisões                                   | 8.724.116                              | 5.887.115                                 | 2.913.825                                     |
| 2.02.04.02.04          | Provisões para contingências                       | 4.829.381                              | 2.496.739                                 | 1.194.704                                     |
| 2.02.04.02.05          | Provisões para passivo a descoberto em controladas | 2.794.236                              | 2.328.886                                 | 713.213                                       |
| 2.02.04.02.06          | Provisões Operacionais                             | 1.100.499                              | 1.061.490                                 | 1.005.908                                     |
| 2.03                   | Patrimônio Líquido                                 | 56.539.551                             | 61.382.098                                | 67.872.619                                    |
| 2.03.01                | Capital Social Realizado                           | 31.305.331                             | 31.305.331                                | 31.305.331                                    |
| 2.03.02                | Reservas de Capital                                | 26.048.342                             | 26.048.342                                | 26.048.342                                    |
| 2.03.02.01             | Ágio na Emissão de Ações                           | 3.384.310                              | 3.384.310                                 | 3.384.310                                     |
| 2.03.02.07             | Doações e subvenções                               | 19.258.527                             | 19.258.527                                | 19.258.527                                    |
| 2.03.02.08             | Outras reservas de capital                         | 3.405.505                              | 3.405.505                                 | 3.405.505                                     |
| 2.03.04                | Reservas de Lucros                                 | 2.259.039                              | 5.656.915                                 | 12.583.861                                    |
| 2.03.04.01             | Reserva Legal                                      | 2.233.017                              | 2.233.017                                 | 2.233.017                                     |
| 2.03.04.02             | Reserva Estatutária                                | 26.022                                 | 2.989.936                                 | 9.916.882                                     |
| 2.03.04.08             | Dividendo Adicional Proposto                       | 0                                      | 433.962                                   | 433.962                                       |

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta               | Último Exercício<br>31/12/2014 | Penúltimo Exercício<br>31/12/2013 | Antepenúltimo Exercício<br>31/12/2012 |
|-----------------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| 2.03.06         | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 42.947                         | 68.368                            | 208.672                               |
| 2.03.08         | Outros Resultados Abrangentes    | -3.116.108                     | -1.696.858                        | -2.273.587                            |

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                              | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 3.01                   | Receita de Venda de Bens e/ou Serviços                 | 2.815.950                                           | 2.840.238                                              | 2.719.441                                                  |
| 3.02                   | Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos                  | -3.007.183                                          | -2.875.951                                             | -2.406.812                                                 |
| 3.02.01                | Energia comprada para revenda                          | -3.007.183                                          | -2.875.951                                             | -2.406.812                                                 |
| 3.03                   | Resultado Bruto                                        | -191.233                                            | -35.713                                                | 312.629                                                    |
| 3.04                   | Despesas/Receitas Operacionais                         | -5.039.808                                          | -6.955.882                                             | -9.708.746                                                 |
| 3.04.02                | Despesas Gerais e Administrativas                      | -4.990.541                                          | -6.168.001                                             | -2.177.368                                                 |
| 3.04.02.01             | Pessoal, material e serviços                           | -496.823                                            | -593.774                                               | -482.169                                                   |
| 3.04.02.04             | Depreciação e amortização-Imobilizado e Intangível     | -6.271                                              | -6.547                                                 | -6.279                                                     |
| 3.04.02.05             | Provisões operacionais                                 | -3.943.609                                          | -4.912.114                                             | -764.387                                                   |
| 3.04.02.06             | Doações e contribuições                                | -198.220                                            | -278.839                                               | -289.954                                                   |
| 3.04.02.07             | Plano de readequação do quadro de pessoal              | 0                                                   | -12.674                                                | 0                                                          |
| 3.04.02.08             | Outras                                                 | -345.618                                            | -364.053                                               | -634.579                                                   |
| 3.04.06                | Resultado de Equivalência Patrimonial                  | -49.267                                             | -787.881                                               | -7.531.378                                                 |
| 3.05                   | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | -5.231.041                                          | -6.991.595                                             | -9.396.117                                                 |
| 3.06                   | Resultado Financeiro                                   | 2.436.051                                           | 2.117.768                                              | 3.161.115                                                  |
| 3.06.01                | Receitas Financeiras                                   | 4.125.664                                           | 3.799.447                                              | 4.829.062                                                  |
| 3.06.01.01             | Receitas de juros, comissões e taxas                   | 2.410.701                                           | 2.033.155                                              | 1.955.486                                                  |
| 3.06.01.02             | Receitas de aplicações financeiras                     | 428.512                                             | 284.660                                                | 1.213.146                                                  |
| 3.06.01.03             | Acréscimo moratório sobre energia elétrica             | 90.755                                              | 44.771                                                 | 19.982                                                     |
| 3.06.01.04             | Atualizações monetárias                                | 658.363                                             | 705.920                                                | 947.094                                                    |
| 3.06.01.05             | Variações cambiais                                     | 438.794                                             | 585.350                                                | 546.445                                                    |
| 3.06.01.06             | Outras receitas financeiras                            | 98.539                                              | 145.591                                                | 146.909                                                    |
| 3.06.02                | Despesas Financeiras                                   | -1.689.613                                          | -1.681.679                                             | -1.667.947                                                 |
| 3.06.02.01             | Encargos de dívidas                                    | -1.510.250                                          | -1.048.004                                             | -915.199                                                   |
| 3.06.02.02             | Encargos sobre recursos de acionistas                  | -55.090                                             | -180.301                                               | -493.149                                                   |
| 3.06.02.04             | Outras despesas financeiras                            | -124.273                                            | -453.374                                               | -259.599                                                   |
| 3.07                   | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro             | -2.794.990                                          | -4.873.827                                             | -6.235.002                                                 |
| 3.08                   | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro   | -236.065                                            | -1.313.121                                             | -643.914                                                   |

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta                          | Último Exercício<br>01/01/2014 à 31/12/2014 | Penúltimo Exercício<br>01/01/2013 à 31/12/2013 | Antepenúltimo Exercício<br>01/01/2012 à 31/12/2012 |
|-----------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| 3.08.01         | Corrente                                    | 0                                           | 0                                              | -643.914                                           |
| 3.08.02         | Diferido                                    | -236.065                                    | -1.313.121                                     | 0                                                  |
| 3.09            | Resultado Líquido das Operações Continuadas | -3.031.055                                  | -6.186.948                                     | -6.878.916                                         |
| 3.11            | Lucro/Prejuízo do Período                   | -3.031.055                                  | -6.186.948                                     | -6.878.916                                         |
| 3.99            | Lucro por Ação - (Reais / Ação)             |                                             |                                                |                                                    |
| 3.99.01         | Lucro Básico por Ação                       |                                             |                                                |                                                    |
| 3.99.01.01      | ON                                          | -2,24085                                    | -4,574                                         | -5,09                                              |
| 3.99.01.02      | PNA                                         | -2,24085                                    | -4,574                                         | -5,09                                              |
| 3.99.01.03      | PNB                                         | -2,24085                                    | -4,574                                         | -5,09                                              |

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                                                 | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 4.01                   | Lucro Líquido do Período                                                                  | -3.031.055                                          | -6.186.948                                             | -6.878.916                                                 |
| 4.02                   | Outros Resultados Abrangentes                                                             | -1.419.250                                          | 576.729                                                | -1.736.666                                                 |
| 4.02.01                | Ajustes acumulados de conversão                                                           | -58.137                                             | 38.889                                                 | 11.780                                                     |
| 4.02.03                | Ajuste ganhos e perdas atuariais                                                          | -407.875                                            | 609.151                                                | -520.677                                                   |
| 4.02.04                | IR/CSSL diferidos                                                                         | 0                                                   | -207.111                                               | 177.030                                                    |
| 4.02.05                | Ajuste de hedge de fluxo de caixa                                                         | -11.412                                             | -12.190                                                | 0                                                          |
| 4.02.06                | IR/CSSL diferidos                                                                         | 0                                                   | 4.145                                                  | 0                                                          |
| 4.02.07                | Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda                            | 77.888                                              | -180.080                                               | -197.844                                                   |
| 4.02.08                | IR/CSSL diferidos                                                                         | -26.482                                             | 61.227                                                 | 67.267                                                     |
| 4.02.09                | Participação no resultado abrangente das coligadas e entidades com controle compartilhado | -993.232                                            | 398.027                                                | -1.930.639                                                 |
| 4.02.10                | IR/CSSL diferidos                                                                         | 0                                                   | -135.329                                               | 656.417                                                    |
| 4.03                   | Resultado Abrangente do Período                                                           | -4.450.305                                          | -5.610.219                                             | -8.615.582                                                 |



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                               | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6.01                   | Caixa Líquido Atividades Operacionais                   | 289.235                                             | 2.204.366                                              | 6.875.895                                                  |
| 6.01.01                | Caixa Gerado nas Operações                              | -617.709                                            | -759.483                                               | 329.062                                                    |
| 6.01.01.01             | Resultado antes do IR e da CSSL                         | -2.794.990                                          | -4.873.828                                             | -6.235.002                                                 |
| 6.01.01.02             | Depreciação e amortização                               | 6.271                                               | 6.547                                                  | 6.279                                                      |
| 6.01.01.03             | Variação Monetária/Variação Cambial                     | -830.649                                            | -1.013.010                                             | -1.267.800                                                 |
| 6.01.01.04             | Encargos financeiros                                    | -1.208.618                                          | -1.340.907                                             | -1.408.027                                                 |
| 6.01.01.05             | Resultado de equivalência patrimonial                   | 49.267                                              | 787.881                                                | 7.531.378                                                  |
| 6.01.01.06             | Provisão para Contingências                             | 3.389.682                                           | 1.585.772                                              | -251.693                                                   |
| 6.01.01.07             | Provisão para Crédito de Liquidação Duvidos             | -269.051                                            | 335.610                                                | -137.495                                                   |
| 6.01.01.08             | Ajuste a valor presente                                 | 86.621                                              | 53.371                                                 | -187.328                                                   |
| 6.01.01.09             | Encargos de reserva global de reversão                  | 308.167                                             | 347.949                                                | 367.741                                                    |
| 6.01.01.10             | Encargos sobre recursos de acionistas                   | 55.090                                              | 180.301                                                | 493.149                                                    |
| 6.01.01.11             | Provisão para perda com investimentos                   | -411.122                                            | 142.622                                                | 162.878                                                    |
| 6.01.01.12             | Provisão para passivo a descoberto                      | 831.851                                             | 2.742.014                                              | 1.011.968                                                  |
| 6.01.01.13             | Provisão para plano de readequação do quadro de pessoal | 0                                                   | 12.674                                                 | 0                                                          |
| 6.01.01.14             | Outras                                                  | 169.772                                             | 273.521                                                | 243.014                                                    |
| 6.01.02                | Variações nos Ativos e Passivos                         | 1.602.207                                           | 2.823.866                                              | 3.759.179                                                  |
| 6.01.02.02             | Títulos e valres mobiliários                            | 1.291.683                                           | 2.812.303                                              | 4.105.000                                                  |
| 6.01.02.03             | Almoxarifado                                            | -60                                                 | 198                                                    | -207                                                       |
| 6.01.02.04             | Ativo financeiro - Concessões de Serviço Público        | 136.864                                             | 36.229                                                 | -338.966                                                   |
| 6.01.02.05             | Fornecedores                                            | 74                                                  | -6.924                                                 | -24.465                                                    |
| 6.01.02.06             | Obrigações estimadas                                    | 48.782                                              | 37.553                                                 | -11.356                                                    |
| 6.01.02.07             | Outros ativos e passivos operacionais                   | 124.864                                             | -55.493                                                | 29.173                                                     |
| 6.01.03                | Outros                                                  | -695.263                                            | 139.983                                                | 2.787.654                                                  |
| 6.01.03.01             | Pagamento de encargos financeiros                       | -891.036                                            | -570.721                                               | -543.052                                                   |
| 6.01.03.02             | Pagto.Enc.da Reserva Global de Reversão                 | -216.209                                            | -228.144                                               | -257.580                                                   |
| 6.01.03.03             | Recebimentos de encargos financeiros                    | 1.837.714                                           | 1.897.351                                              | 1.846.360                                                  |
| 6.01.03.04             | Pagamento de IR e CSSL                                  | -275.748                                            | -471.641                                               | -403.549                                                   |

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                               | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6.01.03.05             | Recebimento de remuneração de investimento em participações societárias | 614.250                                             | 329.867                                                | 2.189.201                                                  |
| 6.01.03.06             | Pagamentos de previdência complementar                                  | -10.626                                             | 0                                                      | 0                                                          |
| 6.01.03.07             | Pagamentos de Contingências cíveis                                      | -1.057.040                                          | -596.544                                               | 0                                                          |
| 6.01.03.08             | Depósitos judiciais                                                     | -696.568                                            | -220.185                                               | -43.726                                                    |
| 6.02                   | Caixa Líquido Atividades de Investimento                                | -3.204.683                                          | 864.124                                                | -1.698.425                                                 |
| 6.02.01                | Concessão de empréstimo e financiamento                                 | -6.356.002                                          | -2.474.881                                             | -2.535.779                                                 |
| 6.02.02                | Rec.de empréstimos e financiamentos concedidos                          | 3.537.458                                           | 3.778.105                                              | 2.740.085                                                  |
| 6.02.03                | Aquisição de ativo imobilizado                                          | -1.998                                              | -16.509                                                | -9.248                                                     |
| 6.02.04                | Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital                | -370.347                                            | -257.278                                               | -208.708                                                   |
| 6.02.05                | Outros                                                                  | -13.794                                             | -165.313                                               | -1.684.775                                                 |
| 6.03                   | Caixa Líquido Atividades de Financiamento                               | 1.700.406                                           | -2.700.881                                             | -5.638.572                                                 |
| 6.03.01                | Empréstimos e financiamentos obtidos a Longo Prazo                      | 4.598.969                                           | 2.719.621                                              | 757                                                        |
| 6.03.02                | Pagamento de emprestimo e financiamentos principal                      | -2.086.613                                          | -1.721.019                                             | -1.570.899                                                 |
| 6.03.03                | Pagamento e remuneração aos acionistas                                  | -811.950                                            | -4.185.077                                             | -4.953.887                                                 |
| 6.03.04                | Empréstimo Compulsório e Reserva Global de Reversão                     | 0                                                   | 485.594                                                | 885.457                                                    |
| 6.05                   | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes                               | -1.215.042                                          | 367.609                                                | -461.102                                                   |
| 6.05.01                | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes                                   | 1.303.236                                           | 935.627                                                | 1.396.729                                                  |
| 6.05.02                | Saldo Final de Caixa e Equivalentes                                     | 88.194                                              | 1.303.236                                              | 935.627                                                    |

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                      | <b>Capital Social Integralizado</b> | <b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b> | <b>Reservas de Lucro</b> | <b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b> | <b>Outros Resultados Abrangentes</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> |
|------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01                   | Saldos Iniciais                                                | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 5.725.283                | 0                                     | -1.696.858                           | 61.382.098                |
| 5.02                   | Ajustes de Exercícios Anteriores                               | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         |
| 5.03                   | Saldos Iniciais Ajustados                                      | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 5.725.283                | 0                                     | -1.696.858                           | 61.382.098                |
| 5.04                   | Transações de Capital com os Sócios                            | 0                                   | 0                                                                   | -433.962                 | 0                                     | 0                                    | -433.962                  |
| 5.04.07                | Juros sobre Capital Próprio                                    | 0                                   | 0                                                                   | -433.962                 | 0                                     | 0                                    | -433.962                  |
| 5.05                   | Resultado Abrangente Total                                     | 0                                   | 0                                                                   | -25.421                  | -3.005.634                            | -1.419.250                           | -4.450.305                |
| 5.05.01                | Lucro Líquido do Período                                       | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -3.031.055                            | 0                                    | -3.031.055                |
| 5.05.02                | Outros Resultados Abrangentes                                  | 0                                   | 0                                                                   | -25.421                  | 25.421                                | -1.419.250                           | -1.419.250                |
| 5.05.02.01             | Ajustes de Instrumentos Financeiros                            | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -11.412                              | -11.412                   |
| 5.05.02.04             | Ajustes de Conversão do Período                                | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -58.137                              | -58.137                   |
| 5.05.02.06             | IR/CS Diferido s/outros Resultados Abrangentes                 | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -26.482                              | -26.482                   |
| 5.05.02.07             | Ajuste de Avaliação Patrimonial                                | 0                                   | 0                                                                   | -25.421                  | 25.421                                | 0                                    | 0                         |
| 5.05.02.08             | Ajuste de Benefício pós Emprego                                | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -407.875                             | -407.875                  |
| 5.05.02.09             | Valor Justo de Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 77.888                               | 77.888                    |
| 5.05.02.10             | Ajuste de Controladas / Coligadas                              | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -993.232                             | -993.232                  |
| 5.06                   | Mutações Internas do Patrimônio Líquido                        | 0                                   | 0                                                                   | -2.963.914               | 3.005.634                             | 0                                    | 41.720                    |
| 5.06.01                | Constituição de Reservas                                       | 0                                   | 0                                                                   | 67.141                   | -67.141                               | 0                                    | 0                         |
| 5.06.04                | Absorção de Prejuízo                                           | 0                                   | 0                                                                   | -3.031.055               | 3.031.055                             | 0                                    | 0                         |
| 5.06.05                | Remuneração aos Acionistas não Reclamado - Prescrito           | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 41.720                                | 0                                    | 41.720                    |
| 5.07                   | Saldos Finais                                                  | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 2.301.986                | 0                                     | -3.116.108                           | 56.539.551                |

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                      | <b>Capital Social Integralizado</b> | <b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b> | <b>Reservas de Lucro</b> | <b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b> | <b>Outros Resultados Abrangentes</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> |
|------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01                   | Saldos Iniciais                                                | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 12.792.533               | 0                                     | -2.273.587                           | 67.872.619                |
| 5.02                   | Ajustes de Exercícios Anteriores                               | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         |
| 5.03                   | Saldos Iniciais Ajustados                                      | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 12.792.533               | 0                                     | -2.273.587                           | 67.872.619                |
| 5.04                   | Transações de Capital com os Sócios                            | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -867.924                              | 0                                    | -867.924                  |
| 5.04.06                | Dividendos                                                     | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -433.962                              | 0                                    | -433.962                  |
| 5.04.08                | Dividendos adicionais                                          | 0                                   | 0                                                                   | -433.962                 | 0                                     | 0                                    | -433.962                  |
| 5.04.09                | Proposta dividendos adicionais pela AGO                        | 0                                   | 0                                                                   | 433.962                  | -433.962                              | 0                                    | 0                         |
| 5.05                   | Resultado Abrangente Total                                     | 0                                   | 0                                                                   | -140.304                 | -6.059.022                            | 576.729                              | -5.622.597                |
| 5.05.01                | Lucro Líquido do Período                                       | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -6.186.949                            | 0                                    | -6.186.949                |
| 5.05.02                | Outros Resultados Abrangentes                                  | 0                                   | 0                                                                   | -140.304                 | 127.927                               | 576.729                              | 564.352                   |
| 5.05.02.01             | Ajustes de Instrumentos Financeiros                            | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -12.190                              | -12.190                   |
| 5.05.02.04             | Ajustes de Conversão do Período                                | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 38.889                               | 38.889                    |
| 5.05.02.07             | IR/CS diferido s/ Outros resut. Abrangentes                    | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -277.069                             | -277.069                  |
| 5.05.02.10             | Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -180.080                             | -180.080                  |
| 5.05.02.11             | Ajuste de benefício pós emprego                                | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 609.151                              | 609.151                   |
| 5.05.02.12             | Ajuste de Controladas/ Coligadas                               | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 398.028                              | 398.028                   |
| 5.05.02.13             | Ajuste de avaliação patrimonial                                | 0                                   | 0                                                                   | -140.304                 | 127.927                               | 0                                    | -12.377                   |
| 5.06                   | Mutações Internas do Patrimônio Líquido                        | 0                                   | 0                                                                   | -6.926.946               | 6.926.946                             | 0                                    | 0                         |
| 5.06.02                | Realização da Reserva Reavaliação                              | 0                                   | 0                                                                   | -739.997                 | 739.997                               | 0                                    | 0                         |
| 5.06.05                | Absorção de prejuízo                                           | 0                                   | 0                                                                   | -6.186.949               | 6.186.949                             | 0                                    | 0                         |
| 5.07                   | Saldos Finais                                                  | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 5.725.283                | 0                                     | -1.696.858                           | 61.382.098                |

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                   | <b>Capital Social Integralizado</b> | <b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b> | <b>Reservas de Lucro</b> | <b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b> | <b>Outros Resultados Abrangentes</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> |
|------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01                   | Saldos Iniciais                             | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 20.811.430               | 0                                     | -532.920                             | 77.632.183                |
| 5.02                   | Ajustes de Exercícios Anteriores            | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         |
| 5.03                   | Saldos Iniciais Ajustados                   | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 20.811.430               | 0                                     | -532.920                             | 77.632.183                |
| 5.04                   | Transações de Capital com os Sócios         | 0                                   | 0                                                                   | -272.057                 | -867.924                              | 0                                    | -1.139.981                |
| 5.04.07                | Juros sobre Capital Próprio                 | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -433.962                              | 0                                    | -433.962                  |
| 5.04.08                | Dividendos adicionais                       | 0                                   | 0                                                                   | -706.019                 | 0                                     | 0                                    | -706.019                  |
| 5.04.09                | Proposta dividendos adicionais - AGO        | 0                                   | 0                                                                   | 433.962                  | -433.962                              | 0                                    | 0                         |
| 5.05                   | Resultado Abrangente Total                  | 0                                   | 0                                                                   | -12.243                  | -6.866.673                            | -1.740.667                           | -8.619.583                |
| 5.05.01                | Lucro Líquido do Período                    | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -6.878.916                            | 0                                    | -6.878.916                |
| 5.05.02                | Outros Resultados Abrangentes               | 0                                   | 0                                                                   | -12.243                  | 12.243                                | -1.740.667                           | -1.740.667                |
| 5.05.02.01             | Ajustes de Instrumentos Financeiros         | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -197.844                             | -197.844                  |
| 5.05.02.04             | Ajustes de Conversão do Período             | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 11.780                               | 11.780                    |
| 5.05.02.05             | Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 896.712                              | 896.712                   |
| 5.05.02.08             | Ajuste de benefício pós emprego             | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -520.677                             | -520.677                  |
| 5.05.02.09             | Ajuste de Controladas/ Coligadas            | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -1.930.638                           | -1.930.638                |
| 5.05.02.10             | Ajuste de avaliação patrimonial             | 0                                   | 0                                                                   | -12.243                  | 12.243                                | 0                                    | 0                         |
| 5.06                   | Mutações Internas do Patrimônio Líquido     | 0                                   | 0                                                                   | -7.734.597               | 7.734.597                             | 0                                    | 0                         |
| 5.06.02                | Realização da Reserva Reavaliação           | 0                                   | 0                                                                   | -855.681                 | 855.681                               | 0                                    | 0                         |
| 5.06.04                | Absorção de prejuízo                        | 0                                   | 0                                                                   | -6.878.916               | 6.878.916                             | 0                                    | 0                         |
| 5.07                   | Saldos Finais                               | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 12.792.533               | 0                                     | -2.273.587                           | 67.872.619                |

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                        | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 7.01                   | Receitas                                         | 2.907.125                                           | 2.970.726                                              | 2.868.389                                                  |
| 7.01.01                | Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços       | 2.907.125                                           | 2.970.726                                              | 2.868.389                                                  |
| 7.02                   | Insumos Adquiridos de Terceiros                  | -7.409.415                                          | -8.276.139                                             | -3.933.122                                                 |
| 7.02.02                | Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros | -458.623                                            | -488.074                                               | -761.923                                                   |
| 7.02.04                | Outros                                           | -6.950.792                                          | -7.788.065                                             | -3.171.199                                                 |
| 7.02.04.01             | Energia Comprada para revenda                    | -3.007.183                                          | -2.875.951                                             | -2.406.812                                                 |
| 7.02.04.02             | Provisões Operacionais                           | -3.943.609                                          | -4.912.114                                             | -764.387                                                   |
| 7.03                   | Valor Adicionado Bruto                           | -4.502.290                                          | -5.305.413                                             | -1.064.733                                                 |
| 7.04                   | Retenções                                        | -6.271                                              | -6.547                                                 | -6.279                                                     |
| 7.04.01                | Depreciação, Amortização e Exaustão              | -6.271                                              | -6.547                                                 | -6.279                                                     |
| 7.05                   | Valor Adicionado Líquido Produzido               | -4.508.561                                          | -5.311.960                                             | -1.071.012                                                 |
| 7.06                   | Vlr Adicionado Recebido em Transferência         | 4.076.397                                           | 3.011.566                                              | -2.702.316                                                 |
| 7.06.01                | Resultado de Equivalência Patrimonial            | -49.267                                             | -787.881                                               | -7.531.378                                                 |
| 7.06.02                | Receitas Financeiras                             | 4.125.664                                           | 3.799.447                                              | 4.829.062                                                  |
| 7.07                   | Valor Adicionado Total a Distribuir              | -432.164                                            | -2.300.394                                             | -3.773.328                                                 |
| 7.08                   | Distribuição do Valor Adicionado                 | -432.164                                            | -2.300.394                                             | -3.773.328                                                 |
| 7.08.01                | Pessoal                                          | 383.818                                             | 482.427                                                | 354.825                                                    |
| 7.08.01.04             | Outros                                           | 383.818                                             | 482.427                                                | 354.825                                                    |
| 7.08.01.04.01          | Pessoal, encargos e honorários                   | 349.395                                             | 444.239                                                | 326.533                                                    |
| 7.08.01.04.03          | Plano de aposentadoria e pensão                  | 34.423                                              | 38.188                                                 | 28.292                                                     |
| 7.08.02                | Impostos, Taxas e Contribuições                  | 327.240                                             | 1.443.609                                              | 792.862                                                    |
| 7.08.02.01             | Federais                                         | 327.240                                             | 1.443.609                                              | 792.862                                                    |
| 7.08.03                | Remuneração de Capitais de Terceiros             | 1.887.833                                           | 1.960.518                                              | 1.957.901                                                  |
| 7.08.03.01             | Juros                                            | 1.689.613                                           | 1.681.679                                              | 1.667.947                                                  |
| 7.08.03.03             | Outras                                           | 198.220                                             | 278.839                                                | 289.954                                                    |
| 7.08.03.03.01          | Doações e contrtribuições                        | 198.220                                             | 278.839                                                | 289.954                                                    |
| 7.08.04                | Remuneração de Capitais Próprios                 | -3.031.055                                          | -6.186.948                                             | -6.878.916                                                 |
| 7.08.04.02             | Dividendos                                       | 0                                                   | 433.962                                                | 433.962                                                    |

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta                   | Último Exercício<br>01/01/2014 à 31/12/2014 | Penúltimo Exercício<br>01/01/2013 à 31/12/2013 | Antepenúltimo Exercício<br>01/01/2012 à 31/12/2012 |
|-----------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| 7.08.04.03      | Lucros Retidos / Prejuízo do Período | -3.031.055                                  | -6.620.910                                     | -7.312.878                                         |

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                            | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 1                      | Ativo Total                                          | 144.631.697                            | 138.594.389                               | 142.654.228                                   |
| 1.01                   | Ativo Circulante                                     | 30.551.193                             | 39.079.833                                | 41.869.836                                    |
| 1.01.01                | Caixa e Equivalentes de Caixa                        | 3.150.603                              | 4.477.384                                 | 6.010.838                                     |
| 1.01.01.01             | Caixa                                                | 1.407.078                              | 3.597.583                                 | 2.501.515                                     |
| 1.01.01.02             | Caixa restrito                                       | 1.743.525                              | 879.801                                   | 3.509.323                                     |
| 1.01.02                | Aplicações Financeiras                               | 3.730.345                              | 6.095.908                                 | 6.352.791                                     |
| 1.01.02.02             | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | 3.730.345                              | 6.095.908                                 | 6.352.791                                     |
| 1.01.02.02.01          | Títulos Mantidos até o Vencimento                    | 3.730.345                              | 6.095.908                                 | 6.352.791                                     |
| 1.01.03                | Contas a Receber                                     | 4.427.216                              | 3.587.282                                 | 4.082.695                                     |
| 1.01.03.01             | Clientes                                             | 4.427.216                              | 3.587.282                                 | 4.082.695                                     |
| 1.01.04                | Estoques                                             | 852.933                                | 958.337                                   | 806.908                                       |
| 1.01.04.01             | Almoxarifado                                         | 512.614                                | 614.607                                   | 446.157                                       |
| 1.01.04.02             | Estoque                                              | 340.319                                | 343.730                                   | 360.751                                       |
| 1.01.06                | Tributos a Recuperar                                 | 900.431                                | 839.767                                   | 1.498.726                                     |
| 1.01.06.01             | Tributos Correntes a Recuperar                       | 900.431                                | 839.767                                   | 1.498.726                                     |
| 1.01.08                | Outros Ativos Circulantes                            | 17.489.665                             | 23.121.155                                | 23.117.878                                    |
| 1.01.08.03             | Outros                                               | 17.489.665                             | 23.121.155                                | 23.117.878                                    |
| 1.01.08.03.01          | Financiamentos e empréstimos                         | 2.696.021                              | 2.838.503                                 | 2.611.830                                     |
| 1.01.08.03.02          | Conta de consumo de combustível - CCC                | 521.964                                | 1.275.334                                 | 1.240.811                                     |
| 1.01.08.03.03          | Remuneração de participações monetárias              | 289.574                                | 268.060                                   | 167.197                                       |
| 1.01.08.03.04          | Direito de Ressarcimento                             | 3.526.986                              | 10.910.073                                | 7.302.160                                     |
| 1.01.08.03.05          | Impostos e Contribuições Sociais                     | 762.726                                | 1.940.005                                 | 1.227.005                                     |
| 1.01.08.03.06          | Indenizações - Lei 12.783/2013                       | 3.738.295                              | 3.476.495                                 | 8.882.836                                     |
| 1.01.08.03.07          | Ativo financeiro - Concessão de Serviços Públicos    | 3.437.521                              | 1.168.002                                 | 318.293                                       |
| 1.01.08.03.08          | Instrumentos financeiros                             | 124.635                                | 108.339                                   | 249.265                                       |
| 1.01.08.03.09          | Diversos                                             | 2.391.943                              | 1.136.344                                 | 1.118.481                                     |
| 1.02                   | Ativo Não Circulante                                 | 114.080.504                            | 99.514.556                                | 100.784.392                                   |
| 1.02.01                | Ativo Realizável a Longo Prazo                       | 61.476.384                             | 51.063.476                                | 55.187.831                                    |



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                            | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 1.02.01.02             | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado | 224.734                                | 192.580                                   | 400.370                                       |
| 1.02.01.02.01          | Títulos Mantidos até o Vencimento                    | 224.734                                | 192.580                                   | 400.370                                       |
| 1.02.01.03             | Contas a Receber                                     | 1.743.504                              | 1.522.621                                 | 1.256.685                                     |
| 1.02.01.03.01          | Clientes                                             | 1.743.504                              | 1.522.621                                 | 1.256.685                                     |
| 1.02.01.04             | Estoques                                             | 661.489                                | 507.488                                   | 481.495                                       |
| 1.02.01.04.02          | Estoque de Combustível Nuclear                       | 661.489                                | 507.488                                   | 481.495                                       |
| 1.02.01.06             | Tributos Diferidos                                   | 5.005.762                              | 5.001.101                                 | 6.591.743                                     |
| 1.02.01.06.01          | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos     | 2.538.131                              | 1.990.527                                 | 1.737.406                                     |
| 1.02.01.06.02          | Imposto de renda e contribuição social               | 2.467.631                              | 3.010.574                                 | 4.854.337                                     |
| 1.02.01.09             | Outros Ativos Não Circulantes                        | 53.840.895                             | 43.839.686                                | 46.457.538                                    |
| 1.02.01.09.03          | Ativo financeiro - Concessão de Serviço Público      | 28.969.262                             | 23.704.037                                | 22.915.696                                    |
| 1.02.01.09.04          | Financiamentos e empréstimos                         | 11.988.543                             | 12.335.838                                | 12.932.963                                    |
| 1.02.01.09.05          | Cauções e depósitos vinculados                       | 3.808.155                              | 2.877.516                                 | 2.691.114                                     |
| 1.02.01.09.06          | Conta de consumo de combustível                      | 3.944                                  | 16.275                                    | 521.097                                       |
| 1.02.01.09.07          | Adiantamento para futuro aumento de capital          | 1.140.633                              | 490.429                                   | 70.423                                        |
| 1.02.01.09.08          | Instrumentos financeiros derivativos                 | 135.276                                | 107.816                                   | 223.099                                       |
| 1.02.01.09.09          | Direito de Ressarcimento                             | 6.129.423                              | 1.669.583                                 | 901.029                                       |
| 1.02.01.09.10          | Indenizações - Lei 12.783/2013                       | 0                                      | 2.019.684                                 | 5.554.435                                     |
| 1.02.01.09.11          | Reembolso FUNAC                                      | 595.445                                | 0                                         | 0                                             |
| 1.02.01.09.12          | Diversos                                             | 1.070.214                              | 618.508                                   | 647.682                                       |
| 1.02.02                | Investimentos                                        | 20.070.517                             | 17.414.993                                | 14.677.150                                    |
| 1.02.02.01             | Participações Societárias                            | 20.070.517                             | 17.414.993                                | 14.677.150                                    |
| 1.02.02.01.01          | Participações em Coligadas                           | 18.700.310                             | 16.316.568                                | 13.446.013                                    |
| 1.02.02.01.04          | Outras Participações Societárias                     | 1.370.207                              | 1.098.425                                 | 1.231.137                                     |
| 1.02.03                | Imobilizado                                          | 31.168.232                             | 30.247.505                                | 29.714.848                                    |
| 1.02.03.01             | Imobilizado em Operação                              | 22.711.636                             | 22.508.586                                | 20.198.699                                    |
| 1.02.03.03             | Imobilizado em Andamento                             | 8.456.596                              | 7.738.919                                 | 9.516.149                                     |
| 1.02.04                | Intangível                                           | 1.365.371                              | 788.582                                   | 1.204.563                                     |

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta | Último Exercício<br>31/12/2014 | Penúltimo Exercício<br>31/12/2013 | Antepenúltimo Exercício<br>31/12/2012 |
|-----------------|--------------------|--------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| 1.02.04.01      | Intangíveis        | 1.365.371                      | 788.582                           | 1.204.563                             |
| 1.02.04.01.02   | Outros             | 1.365.371                      | 788.582                           | 1.204.563                             |

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                            | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 2                      | Passivo Total                                        | 144.631.697                            | 138.594.389                               | 142.654.228                                   |
| 2.01                   | Passivo Circulante                                   | 19.284.008                             | 25.620.305                                | 25.232.091                                    |
| 2.01.02                | Fornecedores                                         | 7.489.134                              | 7.740.578                                 | 6.423.074                                     |
| 2.01.02.01             | Fornecedores Nacionais                               | 7.470.482                              | 7.740.578                                 | 6.423.074                                     |
| 2.01.02.02             | Fornecedores Estrangeiros                            | 18.652                                 | 0                                         | 0                                             |
| 2.01.03                | Obrigações Fiscais                                   | 1.186.306                              | 854.688                                   | 1.128.310                                     |
| 2.01.03.01             | Obrigações Fiscais Federais                          | 1.186.306                              | 854.688                                   | 1.128.310                                     |
| 2.01.03.01.01          | Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar       | 1.168.168                              | 839.426                                   | 814.422                                       |
| 2.01.03.01.02          | Imposto de renda e contribuição social               | 18.138                                 | 15.262                                    | 313.888                                       |
| 2.01.04                | Empréstimos e Financiamentos                         | 5.331.770                              | 2.049.734                                 | 1.399.132                                     |
| 2.01.04.01             | Empréstimos e Financiamentos                         | 4.931.531                              | 1.969.765                                 | 1.337.279                                     |
| 2.01.04.01.01          | Em Moeda Nacional                                    | 2.987.773                              | 1.117.366                                 | 705.372                                       |
| 2.01.04.01.02          | Em Moeda Estrangeira                                 | 1.943.758                              | 852.399                                   | 631.907                                       |
| 2.01.04.02             | Debêntures                                           | 325.732                                | 12.804                                    | 1.305                                         |
| 2.01.04.03             | Financiamento por Arrendamento Financeiro            | 74.507                                 | 67.165                                    | 60.548                                        |
| 2.01.05                | Outras Obrigações                                    | 5.244.716                              | 14.951.651                                | 16.252.880                                    |
| 2.01.05.02             | Outros                                               | 5.244.716                              | 14.951.651                                | 16.252.880                                    |
| 2.01.05.02.01          | Dividendos e JCP a Pagar                             | 64.402                                 | 528.204                                   | 3.952.268                                     |
| 2.01.05.02.04          | Empréstimo compulsório                               | 50.215                                 | 7.935                                     | 12.298                                        |
| 2.01.05.02.05          | Adiantamento de clientes                             | 501.572                                | 511.582                                   | 469.892                                       |
| 2.01.05.02.06          | Conta de consumo de combustível                      | 301.471                                | 941.285                                   | 1.369.201                                     |
| 2.01.05.02.07          | Obrigações de ressarcimento                          | 702.728                                | 8.377.400                                 | 5.988.698                                     |
| 2.01.05.02.08          | Previdência complementar                             | 258.898                                | 265.082                                   | 127.993                                       |
| 2.01.05.02.09          | Encargos Setoriais                                   | 930.297                                | 714.862                                   | 654.230                                       |
| 2.01.05.02.10          | Concessões a pagar UPB                               | 3.645                                  | 3.567                                     | 1.870                                         |
| 2.01.05.02.11          | Instrumentos financeiros derivativos                 | 26.573                                 | 262.271                                   | 185.031                                       |
| 2.01.05.02.12          | Passivo financeiro - Concessões de Serviços Públicos | 0                                      | 0                                         | 787.115                                       |
| 2.01.05.02.13          | Créditos do Tesouro Nacional                         | 0                                      | 39.494                                    | 131.047                                       |

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                   | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 2.01.05.02.14          | Obrigações estimadas                        | 1.174.679                              | 1.288.713                                 | 1.173.678                                     |
| 2.01.05.02.15          | Diversos                                    | 1.230.236                              | 2.011.256                                 | 1.399.559                                     |
| 2.01.06                | Provisões                                   | 32.082                                 | 23.654                                    | 28.695                                        |
| 2.01.06.02             | Outras Provisões                            | 32.082                                 | 23.654                                    | 28.695                                        |
| 2.01.06.02.04          | Provisões para contingências                | 32.082                                 | 23.654                                    | 28.695                                        |
| 2.02                   | Passivo Não Circulante                      | 68.499.189                             | 51.396.788                                | 49.352.870                                    |
| 2.02.01                | Empréstimos e Financiamentos                | 36.293.939                             | 32.039.062                                | 26.754.712                                    |
| 2.02.01.01             | Empréstimos e Financiamentos                | 34.607.594                             | 30.506.522                                | 25.292.871                                    |
| 2.02.01.01.01          | Em Moeda Nacional                           | 24.673.394                             | 20.278.508                                | 15.994.529                                    |
| 2.02.01.01.02          | Em Moeda Estrangeira                        | 9.934.200                              | 10.228.014                                | 9.298.342                                     |
| 2.02.01.02             | Debêntures                                  | 434.191                                | 205.878                                   | 68.015                                        |
| 2.02.01.03             | Financiamento por Arrendamento Financeiro   | 1.252.154                              | 1.326.662                                 | 1.393.826                                     |
| 2.02.02                | Outras Obrigações                           | 20.650.007                             | 11.174.469                                | 15.272.714                                    |
| 2.02.02.02             | Outros                                      | 20.650.007                             | 11.174.469                                | 15.272.714                                    |
| 2.02.02.02.02          | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | 193.606                                | 174.570                                   | 161.308                                       |
| 2.02.02.02.03          | Empréstimo compulsório                      | 469.459                                | 358.905                                   | 321.894                                       |
| 2.02.02.02.05          | Conta de consumo de combustível - CCC       | 474.770                                | 455.455                                   | 2.401.069                                     |
| 2.02.02.02.06          | Benefício Pós Emprego                       | 2.001.268                              | 1.218.688                                 | 2.774.791                                     |
| 2.02.02.02.07          | Adiantamento de clientes                    | 718.451                                | 776.252                                   | 830.234                                       |
| 2.02.02.02.08          | Concessões a pagar - Uso do Bem Público     | 59.815                                 | 60.904                                    | 71.180                                        |
| 2.02.02.02.09          | Instrumentos financeiros derivativos        | 70.336                                 | 195.378                                   | 291.252                                       |
| 2.02.02.02.11          | Fornecedor                                  | 10.047.367                             | 791.293                                   | 0                                             |
| 2.02.02.02.12          | Obrigações de ressarcimento                 | 2.529.893                              | 2.317.708                                 | 1.801.059                                     |
| 2.02.02.02.13          | Encargos Setoriais                          | 609.721                                | 375.982                                   | 428.383                                       |
| 2.02.02.02.14          | Contratos onerosos                          | 1.130.201                              | 3.244.335                                 | 5.155.524                                     |
| 2.02.02.02.15          | Obrigações para desmobilização de ativos    | 1.314.480                              | 1.136.342                                 | 988.490                                       |
| 2.02.02.02.16          | Créditos do Tesouro Nacional                | 0                                      | 0                                         | 37.072                                        |
| 2.02.02.02.17          | Outros                                      | 1.030.640                              | 68.657                                    | 10.458                                        |

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                           | <b>Último Exercício<br/>31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>31/12/2012</b> |
|------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 2.02.03                | Tributos Diferidos                                  | 1.406.931                              | 1.426.663                                 | 1.219.147                                     |
| 2.02.03.01             | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos    | 1.406.931                              | 1.426.663                                 | 1.219.147                                     |
| 2.02.03.01.01          | Imposto de renda e contribuição social              | 837.551                                | 892.950                                   | 620.397                                       |
| 2.02.03.01.02          | Imposto de renda e contribuição social              | 569.380                                | 533.713                                   | 598.750                                       |
| 2.02.04                | Provisões                                           | 10.148.312                             | 6.756.594                                 | 6.106.297                                     |
| 2.02.04.02             | Outras Provisões                                    | 10.148.312                             | 6.756.594                                 | 6.106.297                                     |
| 2.02.04.02.04          | Provisões contingências                             | 8.950.364                              | 5.695.104                                 | 5.100.389                                     |
| 2.02.04.02.05          | Provisões operacionais                              | 1.100.499                              | 1.061.490                                 | 1.005.908                                     |
| 2.02.04.02.06          | Provisões para passivos a descoberto em controladas | 97.449                                 | 0                                         | 0                                             |
| 2.03                   | Patrimônio Líquido Consolidado                      | 56.848.500                             | 61.577.296                                | 68.069.267                                    |
| 2.03.01                | Capital Social Realizado                            | 31.305.331                             | 31.305.331                                | 31.305.331                                    |
| 2.03.02                | Reservas de Capital                                 | 26.048.342                             | 26.048.342                                | 26.048.342                                    |
| 2.03.02.01             | Ágio na Emissão de Ações                            | 3.384.310                              | 3.384.310                                 | 3.384.310                                     |
| 2.03.02.07             | Doações e subvenções                                | 19.258.527                             | 19.258.527                                | 19.258.527                                    |
| 2.03.02.08             | Outras reservas                                     | 3.405.505                              | 3.405.505                                 | 3.405.505                                     |
| 2.03.04                | Reservas de Lucros                                  | 2.259.039                              | 5.656.915                                 | 12.583.861                                    |
| 2.03.04.01             | Reserva Legal                                       | 2.233.017                              | 2.233.017                                 | 2.233.017                                     |
| 2.03.04.02             | Reserva Estatutária                                 | 26.022                                 | 2.989.936                                 | 9.916.882                                     |
| 2.03.04.08             | Dividendo Adicional Proposto                        | 0                                      | 433.962                                   | 433.962                                       |
| 2.03.06                | Ajustes de Avaliação Patrimonial                    | 42.947                                 | 68.368                                    | 208.672                                       |
| 2.03.08                | Outros Resultados Abrangentes                       | -3.116.108                             | -1.696.858                                | -2.273.587                                    |
| 2.03.09                | Participação dos Acionistas Não Controladores       | 308.949                                | 195.198                                   | 196.648                                       |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                              | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 3.01                   | Receita de Venda de Bens e/ou Serviços                 | 30.244.854                                          | 23.835.644                                             | 28.014.296                                                 |
| 3.02                   | Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos                  | -16.327.359                                         | -12.110.694                                            | -10.449.841                                                |
| 3.02.01                | Energia comprada para revenda                          | -10.424.699                                         | -5.515.206                                             | -4.863.288                                                 |
| 3.02.02                | Encargos sobre uso da rede elétrica                    | -1.523.379                                          | -1.555.257                                             | -1.586.809                                                 |
| 3.02.03                | Combustível para produção de energia elétrica          | -1.479.633                                          | -1.492.368                                             | -693.751                                                   |
| 3.02.04                | Construção                                             | -2.899.648                                          | -3.547.863                                             | -3.305.993                                                 |
| 3.03                   | Resultado Bruto                                        | 13.917.495                                          | 11.724.950                                             | 17.564.455                                                 |
| 3.04                   | Despesas/Receitas Operacionais                         | -15.874.104                                         | -16.926.617                                            | -26.665.224                                                |
| 3.04.02                | Despesas Gerais e Administrativas                      | -14.657.264                                         | -17.104.385                                            | -27.277.426                                                |
| 3.04.02.01             | Pessoal, Material, Serviço                             | -8.485.373                                          | -9.244.586                                             | -7.670.823                                                 |
| 3.04.02.06             | Remuneração e Ressarcimento                            | -386.824                                            | -405.809                                               | -667.923                                                   |
| 3.04.02.08             | Depreciação e amortização-Imobilizado e Intangível     | -1.777.296                                          | -1.512.330                                             | -1.688.961                                                 |
| 3.04.02.09             | Provisões operacionais                                 | -1.861.707                                          | -3.258.205                                             | -4.971.221                                                 |
| 3.04.02.10             | Doações e contribuições                                | -251.415                                            | -332.031                                               | -379.002                                                   |
| 3.04.02.11             | Plano de readequação do quadro de pessoal              | -219.299                                            | -256.860                                               | 0                                                          |
| 3.04.02.12             | Perdas -Lei 12.783/2013                                | 0                                                   | 0                                                      | -10.085.380                                                |
| 3.04.02.13             | Outros                                                 | -1.675.350                                          | -2.094.564                                             | -1.814.116                                                 |
| 3.04.06                | Resultado de Equivalência Patrimonial                  | -1.216.840                                          | 177.768                                                | 612.202                                                    |
| 3.05                   | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | -1.956.609                                          | -5.201.667                                             | -9.100.769                                                 |
| 3.06                   | Resultado Financeiro                                   | 694.625                                             | 376.685                                                | 1.684.475                                                  |
| 3.06.01                | Receitas Financeiras                                   | 5.205.754                                           | 3.712.311                                              | 4.658.821                                                  |
| 3.06.01.01             | Receitas de juros, comissões e taxas                   | 1.071.107                                           | 1.146.055                                              | 1.172.031                                                  |
| 3.06.01.02             | Receitas de aplicações financeiras                     | 1.020.654                                           | 556.469                                                | 1.565.875                                                  |
| 3.06.01.03             | Acréscimo moratório sobre energia elétrica             | 323.300                                             | 305.404                                                | 230.597                                                    |
| 3.06.01.04             | Atualizações monetárias                                | 346.141                                             | 454.634                                                | 720.816                                                    |
| 3.06.01.05             | Variações cambiais                                     | 295.553                                             | 539.059                                                | 460.559                                                    |
| 3.06.01.06             | Remuneração das Indenizações - Lei 12.783/13           | 1.018.952                                           | 441.024                                                | 211.532                                                    |
| 3.06.01.07             | Ganhos com Derivativos                                 | 382.614                                             | 0                                                      | 0                                                          |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                            | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 3.06.01.08             | Outras receitas financeiras                          | 747.433                                             | 269.666                                                | 297.411                                                    |
| 3.06.02                | Despesas Financeiras                                 | -4.511.129                                          | -3.335.626                                             | -2.974.346                                                 |
| 3.06.02.01             | Encargos de dívidas                                  | -3.365.085                                          | -2.031.402                                             | -1.420.938                                                 |
| 3.06.02.02             | Encargos de arrendamento mercantil                   | -279.716                                            | -269.032                                               | -412.152                                                   |
| 3.06.02.03             | Encargos sobre recursos de acionistas                | -87.047                                             | -189.967                                               | -502.178                                                   |
| 3.06.02.04             | Variações cambiais                                   | 0                                                   | -238.938                                               | 0                                                          |
| 3.06.02.05             | Outras despesas financeiras                          | -779.281                                            | -606.287                                               | -639.078                                                   |
| 3.07                   | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro           | -1.261.984                                          | -4.824.982                                             | -7.416.294                                                 |
| 3.08                   | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | -1.700.518                                          | -1.366.678                                             | 490.642                                                    |
| 3.08.01                | Corrente                                             | -82.483                                             | -60.424                                                | 490.642                                                    |
| 3.08.02                | Diferido                                             | -1.618.035                                          | -1.306.254                                             | 0                                                          |
| 3.09                   | Resultado Líquido das Operações Continuadas          | -2.962.502                                          | -6.191.660                                             | -6.925.652                                                 |
| 3.11                   | Lucro/Prejuízo Consolidado do Período                | -2.962.502                                          | -6.191.660                                             | -6.925.652                                                 |
| 3.11.01                | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora           | -3.031.055                                          | -6.186.948                                             | -6.878.916                                                 |
| 3.11.02                | Atribuído a Sócios Não Controladores                 | 68.553                                              | -4.712                                                 | -46.736                                                    |
| 3.99                   | Lucro por Ação - (Reais / Ação)                      |                                                     |                                                        |                                                            |
| 3.99.01                | Lucro Básico por Ação                                |                                                     |                                                        |                                                            |
| 3.99.01.01             | ON                                                   | -2,24085                                            | -4,574                                                 | -5,12                                                      |
| 3.99.01.02             | PNA                                                  | -2,24085                                            | -4,574                                                 | -5,12                                                      |
| 3.99.01.03             | PNB                                                  | -2,24085                                            | -4,574                                                 | -5,12                                                      |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                                                 | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 4.01                   | Lucro Líquido Consolidado do Período                                                      | -2.962.502                                          | -6.191.660                                             | -6.925.652                                                 |
| 4.02                   | Outros Resultados Abrangentes                                                             | -1.417.304                                          | 576.729                                                | -1.736.666                                                 |
| 4.02.01                | Ajustes acumulados de conversão                                                           | -42.279                                             | 38.909                                                 | 11.780                                                     |
| 4.02.03                | Ajustes ganhos e perdas atuariais                                                         | -971.565                                            | 1.362.551                                              | -2.370.677                                                 |
| 4.02.04                | IR/CSSL diferidos                                                                         | -404.332                                            | -463.267                                               | 806.030                                                    |
| 4.02.05                | Ajuste de hedge de fluxo de caixa                                                         | -12.320                                             | -11.987                                                | 0                                                          |
| 4.02.06                | IR/CSSL diferidos                                                                         | 309                                                 | 4.076                                                  | 0                                                          |
| 4.02.07                | Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda                            | 99.820                                              | -244.465                                               | -240.662                                                   |
| 4.02.08                | IR/CSSL diferidos                                                                         | -33.939                                             | 83.118                                                 | 81.825                                                     |
| 4.02.09                | Participação no resultado abrangente das coligadas e entidades com controle compartilhado | -464.478                                            | -291.211                                               | -37.818                                                    |
| 4.02.10                | IR/CSSL diferidos                                                                         | 411.480                                             | 99.005                                                 | 12.856                                                     |
| 4.03                   | Resultado Abrangente Consolidado do Período                                               | -4.379.806                                          | -5.614.931                                             | -8.662.318                                                 |
| 4.03.01                | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora                                                | -4.448.359                                          | -5.610.219                                             | -8.615.582                                                 |
| 4.03.02                | Atribuído a Sócios Não Controladores                                                      | 68.553                                              | -4.712                                                 | -46.736                                                    |



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                              | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6.01                   | Caixa Líquido Atividades Operacionais                                  | 5.192.461                                           | 9.329.354                                              | 13.349.925                                                 |
| 6.01.01                | Caixa Gerado nas Operações                                             | 1.789.216                                           | -1.145.949                                             | 5.748.977                                                  |
| 6.01.01.01             | Resultado antes do IR e daCSSL                                         | -1.261.984                                          | -4.824.983                                             | -7.416.292                                                 |
| 6.01.01.02             | Depreciação e amortização                                              | 1.777.296                                           | 1.511.564                                              | 1.688.961                                                  |
| 6.01.01.03             | Variações monetárias/cambiais líquidas                                 | -1.038.232                                          | -1.674.124                                             | -1.512.778                                                 |
| 6.01.01.04             | Encargos financeiros                                                   | -109.124                                            | 496.700                                                | 366.185                                                    |
| 6.01.01.05             | Receita de ativo financeiro                                            | -714.409                                            | -552.106                                               | -2.852.332                                                 |
| 6.01.01.06             | Resultado de equivalência patrimonial                                  | 1.216.839                                           | -177.768                                               | -612.201                                                   |
| 6.01.01.07             | Provisão para crédito de liquidação duvidosa                           | -122.662                                            | -457.261                                               | 781.864                                                    |
| 6.01.01.08             | Provisão para contingências                                            | 3.655.627                                           | 1.399.321                                              | 579.851                                                    |
| 6.01.01.09             | Provisão para redução ao valor recuperável de ativos/ contrato oneroso | -1.651.055                                          | 503.992                                                | 2.695.077                                                  |
| 6.01.01.10             | Provisão para plano de benefício pós emprego                           | 219.299                                             | 256.860                                                | 0                                                          |
| 6.01.01.11             | Provisão para perda com investimento                                   | -313.672                                            | 142.622                                                | 187.741                                                    |
| 6.01.01.12             | Encargos da reserva global de reversão                                 | 308.167                                             | 347.949                                                | 367.741                                                    |
| 6.01.01.13             | Ajuste a valor presente/ valor de mercado                              | 170.509                                             | 94.000                                                 | -162.562                                                   |
| 6.01.01.14             | Provisão para o ativo financeiro                                       | -791.868                                            | 791.868                                                | 0                                                          |
| 6.01.01.15             | Participação Minoritária no resultado                                  | -103.868                                            | 7.139                                                  | 70.812                                                     |
| 6.01.01.16             | Encargos sobre recursos de acionistas                                  | 87.047                                              | 189.967                                                | 502.178                                                    |
| 6.01.01.17             | Efeitos - Lei 12.783/2013                                              | 0                                                   | 0                                                      | 10.085.380                                                 |
| 6.01.01.18             | Instrumentos financeiros - derivativos                                 | -392.354                                            | 238.939                                                | -103.863                                                   |
| 6.01.01.20             | Outras                                                                 | 853.660                                             | 559.372                                                | 1.083.215                                                  |
| 6.01.02                | Variações nos Ativos e Passivos                                        | 4.225.499                                           | 1.972.913                                              | 5.614.558                                                  |
| 6.01.02.01             | Contas a receber                                                       | -441.152                                            | 413.625                                                | -77.127                                                    |
| 6.01.02.02             | Títulos e valores mobiliários                                          | 2.366.099                                           | 404.758                                                | 4.664.758                                                  |
| 6.01.02.03             | Direito de Ressarcimento                                               | 2.991.052                                           | -4.376.467                                             | -4.204.250                                                 |
| 6.01.02.04             | Almoxarifado                                                           | 133.229                                             | -168.450                                               | -95.585                                                    |
| 6.01.02.05             | Estoque de combustível nuclear                                         | -150.590                                            | -8.972                                                 | -17.950                                                    |
| 6.01.02.06             | Ativo financeiro - Concessões de serviço público                       | 136.864                                             | 36.229                                                 | -338.966                                                   |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                  | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6.01.02.07             | Fornecedores                                               | 7.669.536                                           | 2.686.542                                              | 921.479                                                    |
| 6.01.02.09             | Adiantamento de clientes                                   | -53.898                                             | -50.655                                                | -47.733                                                    |
| 6.01.02.10             | Arrendamento mercantil                                     | -67.166                                             | 50.191                                                 | 104.492                                                    |
| 6.01.02.11             | Obrigações estimadas                                       | -153.105                                            | 115.035                                                | 400.798                                                    |
| 6.01.02.12             | Obrigações de ressarcimento                                | -7.534.600                                          | 2.744.474                                              | 4.609.446                                                  |
| 6.01.02.13             | Encargos setoriais                                         | 29.997                                              | 8.231                                                  | 65.410                                                     |
| 6.01.02.14             | Outros ativos e passivos operacionais                      | -700.767                                            | 118.372                                                | -370.214                                                   |
| 6.01.03                | Outros                                                     | -822.254                                            | 8.502.390                                              | 1.986.390                                                  |
| 6.01.03.01             | Pagamento de encargos financeiros                          | -1.222.341                                          | -1.305.876                                             | -870.754                                                   |
| 6.01.03.02             | Pagto.de encargos da Reserva Global de Reversão            | -216.209                                            | -228.144                                               | -257.580                                                   |
| 6.01.03.03             | Recebimento de Receita Anual Permitida                     | 703.266                                             | 674.102                                                | 3.614.823                                                  |
| 6.01.03.04             | Recebimento de encargos financeiros                        | 172.000                                             | 1.141.486                                              | 1.162.748                                                  |
| 6.01.03.05             | Pagato. IR e CSSL                                          | -667.150                                            | -650.161                                               | -995.246                                                   |
| 6.01.03.06             | Recebt. de remuneração de investimento em part.societárias | 106.232                                             | 513.607                                                | 632.621                                                    |
| 6.01.03.07             | Pagamento de previdência complementar                      | -387.296                                            | -488.016                                               | -308.011                                                   |
| 6.01.03.08             | Pagamento de contingências cíveis                          | -1.177.462                                          | -920.002                                               | -503.932                                                   |
| 6.01.03.09             | Recebimento de Indenizações do ativo financeiro            | 2.773.092                                           | 9.819.946                                              | 0                                                          |
| 6.01.03.10             | Depósitos judiciais                                        | -906.386                                            | -54.552                                                | -488.279                                                   |
| 6.02                   | Caixa Líquido Atividades de Investimento                   | -10.796.705                                         | -8.155.408                                             | -10.857.514                                                |
| 6.02.01                | Concessão de empréstimo e financiamentos                   | -255.379                                            | -598.577                                               | -536.879                                                   |
| 6.02.02                | Recebimento de empréstimo e financiamentos                 | 506.264                                             | 1.999.115                                              | 1.068.623                                                  |
| 6.02.04                | Aquisição de ativo imobilizado                             | -2.801.858                                          | -2.141.137                                             | -3.737.167                                                 |
| 6.02.05                | Aquisição de ativo intangível                              | -117.046                                            | -157.209                                               | -121.713                                                   |
| 6.02.06                | Aquisição de ativos de concessão                           | -3.262.535                                          | -3.413.719                                             | -3.340.877                                                 |
| 6.02.07                | Aquisição/aporte de capital em participações societárias   | -3.903.911                                          | -3.555.414                                             | -4.090.940                                                 |
| 6.02.08                | Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital   | -906.024                                            | -396.467                                               | -139.862                                                   |
| 6.02.10                | Outros                                                     | -56.216                                             | 108.000                                                | 41.301                                                     |
| 6.03                   | Caixa Líquido Atividades de Financiamento                  | 3.254.036                                           | -77.878                                                | -3.100.740                                                 |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                           | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6.03.01                | Empréstimo e financiamento obtido a Longo prazo     | 7.410.882                                           | 6.050.558                                              | 3.243.151                                                  |
| 6.03.02                | Pagamento de empréstimo e financiamento principal   | -3.238.117                                          | -2.480.439                                             | -2.250.865                                                 |
| 6.03.03                | Pagamento e remuneração aos acionistas              | -814.993                                            | -4.189.708                                             | -4.981.948                                                 |
| 6.03.04                | Pagamento de refin.de imp.e cont. principal         | -103.785                                            | -98.522                                                | -110.755                                                   |
| 6.03.05                | Empréstimo compulsório e Reserva global de reversão | 0                                                   | 485.594                                                | 885.457                                                    |
| 6.03.06                | Diversos                                            | 49                                                  | 154.639                                                | 114.220                                                    |
| 6.05                   | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes           | -2.350.208                                          | 1.096.068                                              | -608.329                                                   |
| 6.05.01                | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes               | 3.597.583                                           | 2.501.515                                              | 3.109.844                                                  |
| 6.05.02                | Saldo Final de Caixa e Equivalentes                 | 1.247.375                                           | 3.597.583                                              | 2.501.515                                                  |

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                            | <b>Capital Social Integralizado</b> | <b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b> | <b>Reservas de Lucro</b> | <b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b> | <b>Outros Resultados Abrangentes</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> | <b>Participação dos Não Controladores</b> | <b>Patrimônio Líquido Consolidado</b> |
|------------------------|------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------|
| 5.01                   | Saldo Iniciais                                       | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 5.725.283                | 0                                     | -1.696.858                           | 61.382.098                | 195.198                                   | 61.577.296                            |
| 5.02                   | Ajustes de Exercícios Anteriores                     | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.03                   | Saldo Iniciais Ajustados                             | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 5.725.283                | 0                                     | -1.696.858                           | 61.382.098                | 195.198                                   | 61.577.296                            |
| 5.04                   | Transações de Capital com os Sócios                  | 0                                   | 0                                                                   | -433.962                 | 0                                     | 0                                    | -433.962                  | 0                                         | -433.962                              |
| 5.04.06                | Dividendos                                           | 0                                   | 0                                                                   | -433.962                 | 0                                     | 0                                    | -433.962                  | 0                                         | -433.962                              |
| 5.05                   | Resultado Abrangente Total                           | 0                                   | 0                                                                   | -25.421                  | -3.005.634                            | -1.419.250                           | -4.450.305                | 113.751                                   | -4.336.554                            |
| 5.05.01                | Lucro Líquido do Período                             | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -3.031.055                            | 0                                    | -3.031.055                | 68.553                                    | -2.962.502                            |
| 5.05.02                | Outros Resultados Abrangentes                        | 0                                   | 0                                                                   | -25.421                  | 25.421                                | -1.419.250                           | -1.419.250                | 45.198                                    | -1.374.052                            |
| 5.05.02.01             | Ajustes de Instrumentos Financeiros                  | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -11.412                              | -11.412                   | 0                                         | -11.412                               |
| 5.05.02.04             | Ajustes de Conversão do Período                      | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -58.137                              | -58.137                   | 0                                         | -58.137                               |
| 5.05.02.06             | IR / CS Diferido s/ Outros Resultados Abrangentes    | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -26.482                              | -26.482                   | 0                                         | -26.482                               |
| 5.05.02.07             | Ajuste de Benefício pós Emprego                      | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -407.875                             | -407.875                  | 0                                         | -407.875                              |
| 5.05.02.08             | Valor Justo de Instrumentos Financeiros para Venda   | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 77.888                               | 77.888                    | 0                                         | 77.888                                |
| 5.05.02.09             | Ajuste de Controladas / Coligadas                    | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -993.232                             | -993.232                  | 1.946                                     | -991.286                              |
| 5.05.02.10             | Ajuste de Avaliação Patrimonial                      | 0                                   | 0                                                                   | -25.421                  | 25.421                                | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.05.02.11             | Aquisição de Investimentos                           | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         | 43.252                                    | 43.252                                |
| 5.06                   | Mutações Internas do Patrimônio Líquido              | 0                                   | 0                                                                   | -2.963.914               | 3.005.634                             | 0                                    | 41.720                    | 0                                         | 41.720                                |
| 5.06.01                | Constituição de Reservas                             | 0                                   | 0                                                                   | 67.141                   | -67.141                               | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.06.04                | Absorção de Prejuízo                                 | 0                                   | 0                                                                   | -3.031.055               | 3.031.055                             | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.06.05                | Remuneração aos Acionistas não Reclamado - Prescrito | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 41.720                                | 0                                    | 41.720                    | 0                                         | 41.720                                |
| 5.07                   | Saldo Finais                                         | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 2.301.986                | 0                                     | -3.116.108                           | 56.539.551                | 308.949                                   | 56.848.500                            |

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                      | <b>Capital Social Integralizado</b> | <b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b> | <b>Reservas de Lucro</b> | <b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b> | <b>Outros Resultados Abrangentes</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> | <b>Participação dos Não Controladores</b> | <b>Patrimônio Líquido Consolidado</b> |
|------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------|
| 5.01                   | Saldos Iniciais                                                | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 12.792.533               | 0                                     | -2.273.587                           | 67.872.619                | 196.648                                   | 68.069.267                            |
| 5.02                   | Ajustes de Exercícios Anteriores                               | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.03                   | Saldos Iniciais Ajustados                                      | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 12.792.533               | 0                                     | -2.273.587                           | 67.872.619                | 196.648                                   | 68.069.267                            |
| 5.04                   | Transações de Capital com os Sócios                            | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -867.924                              | 0                                    | -867.924                  | 0                                         | -867.924                              |
| 5.04.06                | Dividendos                                                     | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -433.962                              | 0                                    | -433.962                  | 0                                         | -433.962                              |
| 5.04.08                | Dividendos adicionais                                          | 0                                   | 0                                                                   | -433.962                 | 0                                     | 0                                    | -433.962                  | 0                                         | -433.962                              |
| 5.04.09                | Proposta dividendos adicionais - AGO                           | 0                                   | 0                                                                   | 433.962                  | -433.962                              | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.05                   | Resultado Abrangente Total                                     | 0                                   | 0                                                                   | -140.304                 | -6.059.022                            | 576.729                              | -5.622.597                | -1.450                                    | -5.624.047                            |
| 5.05.01                | Lucro Líquido do Período                                       | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -6.186.949                            | 0                                    | -6.186.949                | -4.712                                    | -6.191.661                            |
| 5.05.02                | Outros Resultados Abrangentes                                  | 0                                   | 0                                                                   | -140.304                 | 127.927                               | 576.729                              | 564.352                   | 3.262                                     | 567.614                               |
| 5.05.02.01             | Ajustes de Instrumentos Financeiros                            | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -12.190                              | -12.190                   | 0                                         | -12.190                               |
| 5.05.02.04             | Ajustes de Conversão do Período                                | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 38.889                               | 38.889                    | 0                                         | 38.889                                |
| 5.05.02.07             | IR/CS diferido s/ outros result. Abrangentes                   | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -277.069                             | -277.069                  | 0                                         | -277.069                              |
| 5.05.02.10             | Valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | -180.080                             | -180.080                  | 0                                         | -180.080                              |
| 5.05.02.11             | Ajuste de benefício pós emprego                                | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 609.151                              | 609.151                   | 0                                         | 609.151                               |
| 5.05.02.12             | Ajuste de Controladas/ Coligadas                               | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 398.028                              | 398.028                   | 3.262                                     | 401.290                               |
| 5.05.02.13             | Ajuste de avaliação patrimonial                                | 0                                   | 0                                                                   | -140.304                 | 127.927                               | 0                                    | -12.377                   | 0                                         | -12.377                               |
| 5.06                   | Mutações Internas do Patrimônio Líquido                        | 0                                   | 0                                                                   | -6.926.946               | 6.926.946                             | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.06.02                | Realização da Reserva Reavaliação                              | 0                                   | 0                                                                   | -739.997                 | 739.997                               | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.06.04                | Absorção de prejuízo                                           | 0                                   | 0                                                                   | -6.186.949               | 6.186.949                             | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.07                   | Saldos Finais                                                  | 31.305.331                          | 26.048.342                                                          | 5.725.283                | 0                                     | -1.696.858                           | 61.382.098                | 195.198                                   | 61.577.296                            |

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta                           | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido | Participação dos Não Controladores | Patrimônio Líquido Consolidado |
|-----------------|----------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| 5.01            | Saldos Iniciais                              | 31.305.331                   | 26.048.342                                                   | 20.811.430        | 0                              | -532.920                      | 77.632.183         | 358.812                            | 77.990.995                     |
| 5.02            | Ajustes de Exercícios Anteriores             | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.03            | Saldos Iniciais Ajustados                    | 31.305.331                   | 26.048.342                                                   | 20.811.430        | 0                              | -532.920                      | 77.632.183         | 358.812                            | 77.990.995                     |
| 5.04            | Transações de Capital com os Sócios          | 0                            | 0                                                            | -272.057          | -867.924                       | 0                             | -1.139.981         | 0                                  | -1.139.981                     |
| 5.04.07         | Juros sobre Capital Próprio                  | 0                            | 0                                                            | 0                 | -433.962                       | 0                             | -433.962           | 0                                  | -433.962                       |
| 5.04.08         | Dividendos adicionais                        | 0                            | 0                                                            | -706.019          | 0                              | 0                             | -706.019           | 0                                  | -706.019                       |
| 5.04.09         | Proposta dividendos adicionais - AGO         | 0                            | 0                                                            | 433.962           | -433.962                       | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.05            | Resultado Abrangente Total                   | 0                            | 0                                                            | -12.243           | -6.866.673                     | -1.740.667                    | -8.619.583         | -162.164                           | -8.781.747                     |
| 5.05.01         | Lucro Líquido do Período                     | 0                            | 0                                                            | 0                 | -6.878.916                     | 0                             | -6.878.916         | -46.737                            | -6.925.653                     |
| 5.05.02         | Outros Resultados Abrangentes                | 0                            | 0                                                            | -12.243           | 12.243                         | -1.740.667                    | -1.740.667         | -115.427                           | -1.856.094                     |
| 5.05.02.01      | Ajustes de Instrumentos Financeiros          | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | -197.844                      | -197.844           | 0                                  | -197.844                       |
| 5.05.02.04      | Ajustes de Conversão do Período              | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 11.780                        | 11.780             | 0                                  | 11.780                         |
| 5.05.02.07      | IR/CS diferido s/ outros result. abrangentes | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 896.712                       | 896.712            | 0                                  | 896.712                        |
| 5.05.02.08      | Ajuste de benefício pós emprego              | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | -520.677                      | -520.677           | 0                                  | -520.677                       |
| 5.05.02.09      | Ajuste de Controladas/ Coligadas             | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | -1.930.638                    | -1.930.638         | -115.427                           | -2.046.065                     |
| 5.05.02.10      | Ajuste de avaliação patrimonial              | 0                            | 0                                                            | -12.243           | 12.243                         | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.06            | Mutações Internas do Patrimônio Líquido      | 0                            | 0                                                            | -7.734.597        | 7.734.597                      | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.06.02         | Realização da Reserva Reavaliação            | 0                            | 0                                                            | -855.681          | 855.681                        | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.06.04         | Absorção de prejuízo                         | 0                            | 0                                                            | -6.878.916        | 6.878.916                      | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.07            | Saldos Finais                                | 31.305.331                   | 26.048.342                                                   | 12.792.533        | 0                              | -2.273.587                    | 67.872.619         | 196.648                            | 68.069.267                     |

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                        | <b>Último Exercício<br/>01/01/2014 à 31/12/2014</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>01/01/2013 à 31/12/2013</b> | <b>Antepenúltimo Exercício<br/>01/01/2012 à 31/12/2012</b> |
|------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 7.01                   | Receitas                                         | 35.626.308                                          | 28.186.399                                             | 33.648.066                                                 |
| 7.01.01                | Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços       | 35.626.308                                          | 28.186.399                                             | 33.648.066                                                 |
| 7.02                   | Insumos Adquiridos de Terceiros                  | -24.351.606                                         | -21.591.054                                            | -32.270.980                                                |
| 7.02.02                | Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros | -9.580.553                                          | -10.454.785                                            | -20.018.831                                                |
| 7.02.04                | Outros                                           | -14.771.053                                         | -11.136.269                                            | -12.252.149                                                |
| 7.02.04.01             | Encargos setoriais                               | -1.005.014                                          | -870.490                                               | -1.723.889                                                 |
| 7.02.04.02             | Energia comprada para revenda                    | -10.424.699                                         | -5.515.206                                             | -4.863.288                                                 |
| 7.02.04.03             | Combustível para produção de energia elétrica    | -1.479.633                                          | -1.492.368                                             | -693.751                                                   |
| 7.02.04.04             | Provisões Operacionais                           | -1.861.707                                          | -3.258.205                                             | -4.971.221                                                 |
| 7.03                   | Valor Adicionado Bruto                           | 11.274.702                                          | 6.595.345                                              | 1.377.086                                                  |
| 7.04                   | Retenções                                        | -1.777.296                                          | -1.512.330                                             | -1.688.961                                                 |
| 7.04.01                | Depreciação, Amortização e Exaustão              | -1.777.296                                          | -1.512.330                                             | -1.688.961                                                 |
| 7.05                   | Valor Adicionado Líquido Produzido               | 9.497.406                                           | 5.083.015                                              | -311.875                                                   |
| 7.06                   | Vlr Adicionado Recebido em Transferência         | 3.988.914                                           | 3.890.079                                              | 5.271.023                                                  |
| 7.06.01                | Resultado de Equivalência Patrimonial            | -1.216.840                                          | 177.768                                                | 612.202                                                    |
| 7.06.02                | Receitas Financeiras                             | 5.205.754                                           | 3.712.311                                              | 4.658.821                                                  |
| 7.07                   | Valor Adicionado Total a Distribuir              | 13.486.320                                          | 8.973.094                                              | 4.959.148                                                  |
| 7.08                   | Distribuição do Valor Adicionado                 | 13.486.320                                          | 8.973.094                                              | 4.959.148                                                  |
| 7.08.01                | Pessoal                                          | 5.609.320                                           | 6.650.154                                              | 5.112.213                                                  |
| 7.08.01.01             | Remuneração Direta                               | 5.353.573                                           | 6.404.531                                              | 4.817.544                                                  |
| 7.08.01.04             | Outros                                           | 255.747                                             | 245.623                                                | 294.669                                                    |
| 7.08.01.04.03          | Plano de aposentadoria e pensão                  | 255.747                                             | 245.623                                                | 294.669                                                    |
| 7.08.02                | Impostos, Taxas e Contribuições                  | 6.076.958                                           | 4.846.943                                              | 3.419.239                                                  |
| 7.08.02.01             | Federais                                         | 6.076.958                                           | 4.846.943                                              | 3.419.239                                                  |
| 7.08.03                | Remuneração de Capitais de Terceiros             | 4.762.544                                           | 3.667.657                                              | 3.353.348                                                  |
| 7.08.03.01             | Juros                                            | 4.511.129                                           | 3.335.626                                              | 2.974.346                                                  |
| 7.08.03.03             | Outras                                           | 251.415                                             | 332.031                                                | 379.002                                                    |
| 7.08.03.03.01          | Doações e contribuições                          | 251.415                                             | 332.031                                                | 379.002                                                    |

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta                         | Último Exercício<br>01/01/2014 à 31/12/2014 | Penúltimo Exercício<br>01/01/2013 à 31/12/2013 | Antepenúltimo Exercício<br>01/01/2012 à 31/12/2012 |
|-----------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| 7.08.04         | Remuneração de Capitais Próprios           | -2.962.502                                  | -6.191.660                                     | -6.925.652                                         |
| 7.08.04.01      | Juros sobre o Capital Próprio              | 0                                           | 433.962                                        | 433.962                                            |
| 7.08.04.03      | Lucros Retidos / Prejuízo do Período       | -3.031.055                                  | -6.620.910                                     | -7.312.878                                         |
| 7.08.04.04      | Part. Não Controladores nos Lucros Retidos | 68.553                                      | -4.712                                         | -46.736                                            |



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**



**Eletrobras**

**Relatório da Administração  
e  
Demonstrações Financeiras**

**2014**

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

|                                                                                                         |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>                                                                  | <b>4</b>  |
| <b>1. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2014 .....</b>                                                       | <b>6</b>  |
| <b>2. PERFIL DA EMPRESA.....</b>                                                                        | <b>7</b>  |
| 2.1. Estrutura Societária.....                                                                          | 7         |
| 2.2. Geração.....                                                                                       | 8         |
| 2.3. Transmissão.....                                                                                   | 11        |
| 2.4. Distribuição .....                                                                                 | 13        |
| 2.5. Eficiência Energética .....                                                                        | 14        |
| <b>3. PANORAMA ECONÔMICO E SETORIAL.....</b>                                                            | <b>14</b> |
| 3.1. Panorama Econômico .....                                                                           | 14        |
| 3.2. Panorama Setorial.....                                                                             | 15        |
| 3.3. Panorama Institucional e Regulatório.....                                                          | 16        |
| <b>4. GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>                                                                  | <b>20</b> |
| 4.1. Assembleias Gerais de Acionistas .....                                                             | 21        |
| 4.2. Conselho de Administração – “CAE” .....                                                            | 22        |
| 4.3. Conselho Fiscal – “CF” .....                                                                       | 22        |
| 4.4. Diretoria Executiva – “DEE” .....                                                                  | 23        |
| 4.5. Administradores .....                                                                              | 23        |
| 4.6. Gestão de Riscos Corporativos .....                                                                | 23        |
| 4.7. Ouvidoria .....                                                                                    | 24        |
| 4.8. Eventos Societários .....                                                                          | 25        |
| <b>5. PLANEJAMENTO E GESTÃO EMPRESARIAL .....</b>                                                       | <b>26</b> |
| 5.1. Planejamento Estratégico.....                                                                      | 26        |
| 5.2. Desempenho Empresarial.....                                                                        | 27        |
| 5.3. Gestão da Marca, Reputação e Imagem .....                                                          | 28        |
| <b>6. OPERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO .....</b>                                                              | <b>28</b> |
| 6.1. Geração.....                                                                                       | 28        |
| 6.2. Transmissão.....                                                                                   | 30        |
| 6.3. Distribuição.....                                                                                  | 31        |
| <b>7. EXPANSÃO E INVESTIMENTOS.....</b>                                                                 | <b>36</b> |
| 7.1. Geração.....                                                                                       | 36        |
| 7.2. Transmissão.....                                                                                   | 38        |
| 7.3. Distribuição.....                                                                                  | 39        |
| <b>7.4. Operações Internacionais e Interligações Fronteiriças .....</b>                                 | <b>40</b> |
| <b>8. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO .....</b>                                                    | <b>42</b> |
| <b>9. SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE.....</b>                                                                | <b>43</b> |
| 9.1. Responsabilidade Social .....                                                                      | 43        |
| 9.2. Política Integrada de Gestão de Pessoas .....                                                      | 44        |
| 9.3. Gestão Ambiental.....                                                                              | 47        |
| <b>10. GESTÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO.....</b>                                                          | <b>50</b> |
| 10.1. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (“Procel”) .....                             | 50        |
| 10.2. Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (“Luz para Todos”) ..... | 51        |

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

|                                                                                          |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 10.3. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("Proinfa") ..... | 52        |
| <b>11. FUNDOS SETORIAIS .....</b>                                                        | <b>52</b> |
| 11.1. Reserva Global de Reversão ("RGR") .....                                           | 52        |
| 11.2. Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") .....                                  | 53        |
| 11.3. Fundo Setorial da Conta de Consumo de Combustíveis ("CCC").....                    | 54        |
| <b>12. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO CONSOLIDADO .....</b>                           | <b>55</b> |
| 12.1. Destaques do Resultado Consolidado .....                                           | 57        |
| 12.2. Resultado 2014 x 2013 .....                                                        | 57        |
| 12.3. Receita Operacional .....                                                          | 58        |
| 12.4. Custos Gerenciáveis .....                                                          | 59        |
| 12.5. Custos Não Gerenciáveis .....                                                      | 59        |
| 12.6. Resultado Financeiro.....                                                          | 59        |
| 12.7. Participações Societárias .....                                                    | 60        |
| 12.8. Resultado.....                                                                     | 60        |
| 12.9. Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA) .....          | 60        |
| 12.10. Análise do Resultado da Controladora .....                                        | 61        |
| 12.11. Remuneração aos Acionistas .....                                                  | 62        |
| 12.12. Estrutura de Capital e Endividamento Consolidado.....                             | 63        |
| 12.13. Recursos Concedidos às Controladas.....                                           | 63        |
| 12.14. Empréstimo Compulsório.....                                                       | 63        |
| 12.15. Política de <i>Hedge</i> .....                                                    | 64        |
| <b>13. MERCADO DE CAPITAIS.....</b>                                                      | <b>64</b> |
| 13.1. Análise das Ações da Eletrobras - BM&FBOVESPA (ELET3 e ELET6).....                 | 65        |
| 13.2. Programa de ADR Nível II - Bolsa de Valores de Nova Iorque (EBR e EBR-B) .....     | 65        |
| 13.3. Programa Latibex - Bolsa de Valores de Madrid (XELTO e XELTB).....                 | 66        |
| 13.4. <i>Rating</i> (Classificação de Risco) .....                                       | 66        |
| 13.5. Relacionamento com Acionistas e Investidores.....                                  | 66        |
| <b>14. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS.....</b>                                                | <b>67</b> |
| <b>15. AUDITORES INDEPENDENTES.....</b>                                                  | <b>68</b> |



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2014****Mensagem da Administração**

O ano de 2014 acrescentou um desafio àqueles que a Eletrobras já vinha enfrentando com foco e determinação: uma crise hídrica sem precedentes, que além de afetar o abastecimento de água para milhões de brasileiros, prejudicou também a geração de energia elétrica por nossas hidrelétricas.

Em decorrência e visando preservar os reservatórios brasileiros, o despacho energético das hidrelétricas foi limitado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), ficando a Eletrobras impossibilitada de gerar energia elétrica em volume suficiente para atender aos montantes contratuais. Essa insuficiência de geração acarretou sua exposição ao mercado de energia de curto prazo, liquidada financeiramente ao valor do PLD - Preço de Liquidação das Diferenças, que havia atingido patamares bastante elevados. Analogamente, nossas distribuidoras sofreram com a exposição involuntária ao mercado de energia de curto prazo e com o aumento do despacho das usinas termelétricas que operaram ao longo de todo o período.

Não obstante esse cenário, dominado por um evento não recorrente que impactou negativamente seus resultados contábeis, a Eletrobras manteve seu compromisso de gerar, transmitir e distribuir energia para o desenvolvimento do país.

Durante o ano de 2014, a Companhia continuou seu processo de reorganização empresarial, com o objetivo de melhorar seu desempenho operacional e financeiro.

A reestruturação dos processos empresariais, a readequação dos custos em relação às receitas e a otimização das atividades entre as Empresas Eletrobras, questões que já vinham sendo tratadas nos últimos anos, foram intensificadas em 2014 e continuam em pauta para 2015. A partir desse ano, teremos uma importante ferramenta de planejamento que vai auxiliar a Companhia a enfrentar os desafios futuros – o novo Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2015-2030, aprovado por seu Conselho de Administração no fim de novembro de 2014. O Plano propõe uma visão ousada para a Companhia: estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

Tendo atualizado seu Plano Estratégico para o período 2015-2030, a Eletrobras está elaborando o Plano Diretor de Negócios e Gestão das Empresas Eletrobras - PDNG para o horizonte 2015-2019. O foco continua na expansão dos negócios de transmissão e geração, com agregação de valor por meio da inovação em nossos negócios.

Outra importante conquista foi a aprovação da implantação do Programa de Compliance das Empresas Eletrobras, em adequação à lei brasileira anticorrupção (Lei 12.846/2013) e ao *Foreign Corrupt Practices Act* – FCPA norte-americano, reforçando os controles internos e externos da Companhia. Dessa forma, nossos públicos de interesse, em especial investidores, podem ter mais tranquilidade quanto à transparência dos processos da Eletrobras. Todos ganham com isso.

Em 2014, foram investidos R\$ 11,4 bilhões, divididos entre geração (R\$ 6,3 bilhões), transmissão (R\$ 4,0 bilhões), distribuição (R\$ 728 milhões) e demais (R\$ 370 milhões), representando aproximadamente 78% do total orçado de R\$ 14,7 bilhões. Do realizado até dezembro, R\$ 6,3 bilhões foram aplicados em empreendimentos corporativos, nos quais a

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Eletrobras possui responsabilidade integral, e R\$ 5,1 bilhões referiram-se às participações proporcionais nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Foram acrescentados ao sistema interligado, em conjunto com seus parceiros, 2.452 MW em geração e 4.904 km de linhas de transmissão.

Ao final de 2014, a Eletrobras possuía em construção cerca de 21.611 MW de capacidade instalada na geração e 10.907 Km de linhas de transmissão, incluindo a participação de seus parceiros. Dentre os empreendimentos de geração em construção, entraram em operação neste ano as novas unidades geradoras das hidrelétricas Santo Antônio e Jirau, a hidrelétrica de Batalha e as eólicas Rei dos Ventos 1, Rei dos Ventos 3 e Miassaba 3. No segmento de transmissão, o destaque foi a conclusão das obras do sistema de transmissão das usinas hidrelétricas do Rio Madeira.

No que diz respeito ao processo de recebimento das indenizações complementares decorrentes das concessões prorrogadas à luz da Lei 12.783/2013, o valor total pleiteado, até o momento, pelas empresas de Geração e Transmissão da Eletrobras que já encaminharam à ANEEL seus Laudos de Avaliação (para Transmissão) e Relatórios de Investimentos (para Geração), é de R\$ 15.037 milhões. Durante o ano de 2015, será apresentado o Laudo de Avaliação por Furnas e os Relatórios de Investimentos por Furnas e Eletronorte, uma vez que os referidos documentos estão em elaboração.

As empresas de distribuição da Eletrobras obtiveram um acréscimo de aproximadamente 151 mil clientes, enquanto a inadimplência teve um decréscimo significativo ao longo do ano, fruto de um plano sistemático de cobranças judiciais e administrativas. No tocante ao combate às perdas, foi dado prosseguimento ao Projeto Energia+, em parceria com o Banco Mundial, que contempla a implantação de infraestrutura de medição avançada e obras de reabilitação e reforma das redes de distribuição. Foi concluída a última etapa do processo de aquisição, no início de 2015, do controle acionário da empresa de distribuição do estado de Goiás, CELG D, concessionária responsável pelo atendimento de 237 municípios – mais de 98,7% do território goiano – que atende a 2,61 milhões de unidades consumidoras e abrange uma área de concessão de 336.871 km<sup>2</sup>.

O ano de 2014 foi profícuo para a Eletrobras em termos de reconhecimento. Pela terceira vez consecutiva, a empresa foi listada no *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, índice composto por 86 empresas, sendo apenas 17 brasileiras e somente três do setor de energia elétrica, selecionadas dentre as que adotam as melhores práticas de desenvolvimento sustentável. Além disso, pelo oitavo ano seguido, a Eletrobras integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa).

Essas conquistas traduzem o empenho da Eletrobras, através de seus empregados e colaboradores, em promover continuamente o aprimoramento de suas práticas empresariais, pautadas pela ética, pela transparência e pela responsabilidade social e ambiental. As ações da Eletrobras também são reconhecidas na imprensa. A revista Época Negócios incluiu a Eletrobras no ranking das 100 maiores marcas de prestígio do Brasil – a marca da empresa é a mais bem avaliada no setor de energia e a 64ª do ranking geral.

Os reconhecimentos obtidos, os obstáculos enfrentados e os instrumentos de gestão que estamos implementando nos levam a acreditar que 2015 será um grande ano para a Eletrobras. A caminhada é dura e os desafios são grandes, porém à altura de nossa posição de maior empresa de energia elétrica da América Latina, uma das maiores do mundo no setor elétrico.

José da Costa Carvalho Neto  
Presidente Eletrobras

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 1. Principais Acontecimentos em 2014



#### Linhão de Belo Monte

Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronorte sagraram-se vencedoras do leilão da linha de transmissão da usina de Belo Monte.

[Página 37](#)



#### Programa de Compliance

Implementação do Programa de Compliance nas Empresas Eletrobras, atendendo às leis brasileira e norte-americana anti-corrupção.

[Página 19](#)



#### Megawatt Solar

Início da operação da usina Megawatt Solar de 1,0 MW de capacidade instalada da Eletrobras Eletrosul.

[Página 36](#)



#### Expansão Internacional: Parque Eólico Artilleros no Uruguai

Entrada em operação dos primeiros aerogeradores do Parque Eólico Artilleros, no Uruguai, com 65 MW de capacidade instalada.

[Página 39](#)



#### Indenizações Complementares - Renovações das Concessões

Entrega dos Laudos das indenizações complementares dos ativos de geração e transmissão totalizando R\$ 9.410 milhões em 2014, já reconhecidos R\$ 995 milhões pela ANEEL.

[Página 16](#)



#### Leilão de Geração

Ampliação da capacidade de geração da Eletrobras Furnas com a aquisição da concessão da usina hidrelétrica Três Irmãos com 808 MW de capacidade instalada.

[Página 36](#)



#### Destaque Econômico-Financeiro

EBITDA das Empresas CONtroladas: R\$ 3.688 milhões.

[Página 59](#)



#### Aquisição Celg-D

Aquisição de 50,93% das ações ordinárias da Celg Distribuição S.A. (Celg-D).

[Página 38](#)



#### Criação da Diretoria de Regulação

Liderar e coordenar as ações das Empresas Eletrobras, inerentes ao marco regulatório, alinhadas às diretrizes estratégicas da Companhia.

[Página 14](#)



#### Empresas Distribuidoras

Reconhecimento do CVA no Balanço Societário: R\$ 740 milhões.

[Página 56](#)

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 2. Perfil da Empresa

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A ("Eletrobras" ou "Companhia") é a maior empresa de energia elétrica da América Latina. Atua no Brasil, nos setores de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como se dedica à realização de pesquisas e serviços voltados para a eficiência energética. No exterior, a Eletrobras estuda e desenvolve projetos de transmissão e geração, com ênfase nesse último. Em 2014, iniciou a primeira operação comercial de um ativo de geração fora do país, conforme a seguir será melhor informado neste Relatório.

A marca Eletrobras é a mais valiosa do setor elétrico brasileiro, está entre as 50 marcas de maior valor do país e é a única marca brasileira de energia elétrica a integrar o ranking das 500 marcas globais mais valiosas. A Eletrobras é integrante do GSEP (*Global Sustainable Electricity Partnership*), fórum onde as maiores empresas mundiais de energia discutem as questões do setor elétrico global.

Com capacidade instalada total de geração de 44.156 MW, é maior empresa de geração de energia elétrica brasileira com participação de 33% do total da capacidade instalada do país. Cerca de 91% dessa capacidade instalada é oriunda de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa, o que faz da Eletrobras uma das maiores do mundo em geração de energia limpa e renovável e a maior responsável pela matriz elétrica brasileira ser a segunda mais limpa e renovável do mundo.

A Companhia possui uma malha de linhas de transmissão, de abrangência nacional, com aproximadamente 61.582 km, equivalente a 48% do total do país em sua rede básica, em alta e extra-alta tensão, desde 230 kV até 750 kV, de acordo com os dados do Ministério de Minas e Energia e do Operador Nacional do Sistema –ONS.

No segmento de distribuição, a Eletrobras cobre uma área correspondente a 31% do território brasileiro distribuindo energia elétrica a mais de 6,6 milhões de consumidores, por meio de uma rede de distribuição de 464.685 km.

Além disso, a Eletrobras vem desempenhando o papel de agente oficial do Governo Federal Brasileiro na gestão dos fundos governamentais setoriais denominados Reserva Global de Reversão - RGR, Conta de Consumo de Combustíveis - CCC e Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, bem como na administração de programas de governo voltados para o desenvolvimento do setor elétrico, como o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica ("Procel"), o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica ("Luz para Todos") e o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("Proinfa").

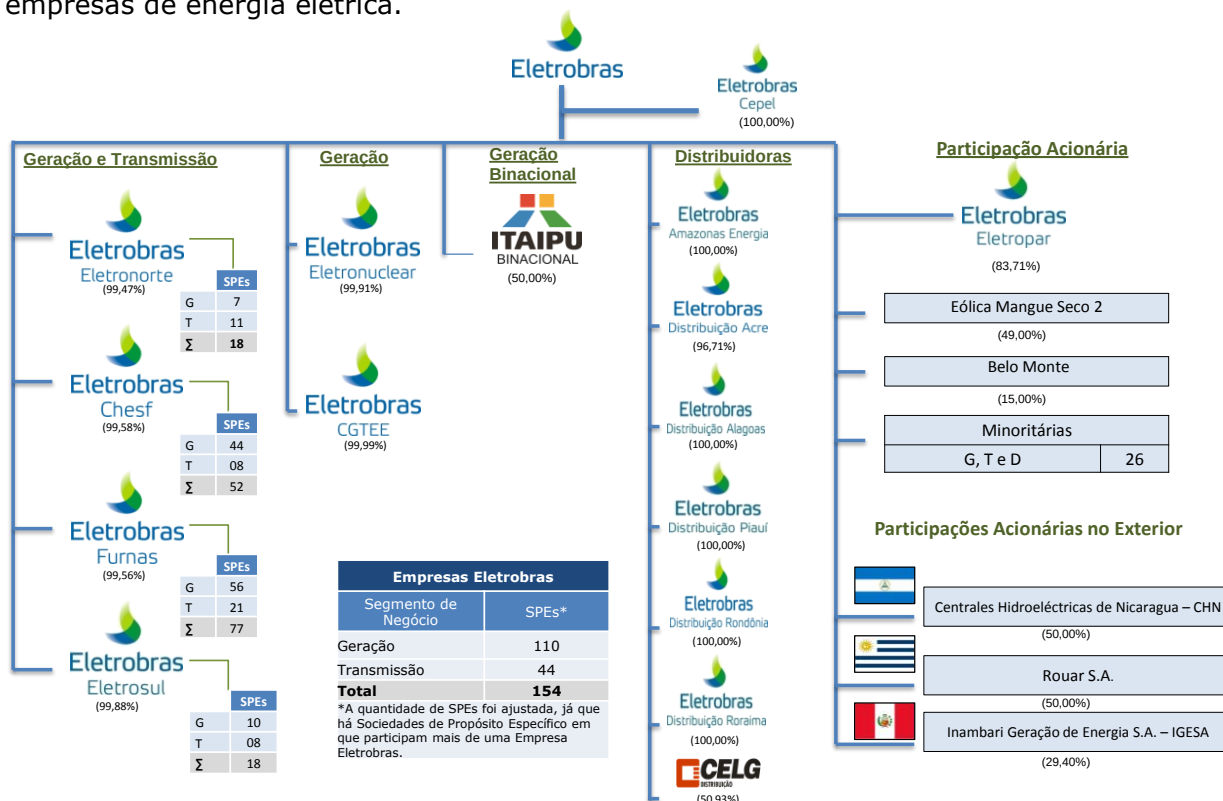
Como signatária do Pacto Global da ONU, do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SPM/PR e dos Princípios de Empoderamento das Mulheres – iniciativa conjunta da ONU Mulheres e Pacto Global - a Eletrobras vem incorporando o desafio da promoção da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, sendo esse um compromisso também expresso no Código de Ética das Empresas Eletrobras. Além dos compromissos voluntários citados acima, em junho de 2014, a Eletrobras e sua controlada Itaipu Binacional aderiram ao Termo de Compromisso relativo às diretrizes de conduta empresarial para multinacionais recomendadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

#### 2.1. Estrutura Societária

A Eletrobras é uma sociedade anônima de economia mista, de capital aberto, e possui o controle acionário de 6 (seis) empresas de geração e transmissão de energia elétrica, 7 (sete) empresas de distribuição de energia elétrica, 1 (um) centro de pesquisas e de 1 (uma) empresa de participações. As referidas empresas que integram o Sistema Eletrobras possuem uma plataforma de marca integrada, a exceção da Celg Distribuição S.A. ("Celg D") que foi recentemente adquirida, e são denominadas em conjunto com a

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Eletrobras *holding* como "Empresas Eletrobras". A Companhia ainda possui 50% do capital social da Itaipu Binacional, 154 parcerias para desenvolvimento, implantação e exploração de novos empreendimentos por meio de Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") no Brasil e mais 03 parcerias em SPEs no exterior, além de participações minoritárias em 26 empresas de energia elétrica.



## 2.2. Geração

A Eletrobras, em 31 de dezembro de 2014, atingiu a capacidade instalada de 44.156 MW em empreendimentos de geração no Brasil, o que representa 33% dos 133.913 MW instalados no país. Em termos globais, destaca-se que, em dezembro de 2014, entraram em operação 16,8 MW dos 65 MW do Parque eólico Artilleros, pertencente à SPE Rouar, localizada no Uruguai, primeiro empreendimento em operação no exterior. Do total da capacidade instalada da Companhia, 75% são de empreendimentos de responsabilidade integral das Empresas Eletrobras, 7% decorrentes da participação proporcional das Empresas Eletrobras em empreendimentos realizados por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e 18% de empreendimentos em propriedade compartilhada, incluindo a metade da capacidade de Itaipu Binacional (7.000 MW) - que representa 16% do total- e também participações em consórcios.

Cabe destacar que 19 usinas de responsabilidade integral das Empresas Eletrobras, representando 32% dos 44.156 MW, tiveram as concessões renovadas nos termos da Lei 12.783/2013, ficando, portanto, as Empresas Eletrobras responsáveis pela operação e manutenção desses ativos por mais 30 (trinta) anos. Além disso, no ano de 2014, a controlada Furnas adquiriu, no Leilão ANEEL 002/2014, a outorga da concessão de operação e manutenção da UHE Três Irmãos, por 30 anos, por meio de uma participação de 49,9% na SPE denominada Tijoá Participações e Investimentos S.A.

## Capacidade Instalada por Fonte

Cerca de 91% do total da capacidade instalada da Companhia, no Brasil, é proveniente de fontes de energias com baixa emissão de gases de efeito estufa, como solar, nuclear, eólica e hidráulica. Sendo assim, conforme mencionado acima, pode-se afirmar que a Eletrobras é a maior responsável pela matriz elétrica brasileira ser a segunda matriz elétrica mais limpa e renovável do mundo. Em 2014, do total instalado no país com esse tipo de fonte de energia, aproximadamente 42% pertence à Eletrobras. Além da aquisição da concessão de operação e manutenção da UHE Três Irmãos, destaca-se, em 2014, o



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

início da operação da UHE Batalha, das eólicas Rei dos Ventos 1, Rei dos Ventos 3, Miassaba 3, Cerro Chato IV, Cerro Chato V e Cerro Chato VI, da usina solar Megawatt, da UTE Santarém, além da entrada de novas unidades geradoras da UHE Santo Antônio e Jirau e da última unidade geradora da Eólica Cerro dos Trindade. A entrada dessas novas usinas e unidades geradoras representou um acréscimo de 1.169 MW à capacidade de geração da Companhia.

| Capacidade Instalada por Fonte - Situação em 31/12/2014 (MW) |               |               |               |               |               |               |
|--------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Eletrobras x Brasil                                          | Hidráulica    | Nuclear       | Eólica+ Solar | Total Limpa   | Térmica       | Total 2014    |
| <b>Eletrobras</b>                                            | 37.757        | 1.990         | 259           | <b>40.006</b> | 4.150         | <b>44.156</b> |
| % por fonte na matriz Eletrobras                             | 85,5%         | 4,5%          | 0,6%          | 90,6%         | 9,4%          | 100,0%        |
| <b>Brasil</b>                                                | <b>89.193</b> | <b>1.990</b>  | <b>4.903</b>  | <b>96.086</b> | <b>37.827</b> | <b>133913</b> |
| % por fonte na matriz Brasil                                 | 66,6%         | 1,5%          | 3,7%          | 71,8%         | 28,2%         | 100,0%        |
| <b>% Eletrobras x Brasil</b>                                 | <b>42,3%</b>  | <b>100,0%</b> | <b>5,3%</b>   | <b>41,6%</b>  | <b>11,0%</b>  | <b>33,0%</b>  |

**Capacidade Instalada por Tipo de Ativo**

A capacidade instalada da Eletrobras, no Brasil, pode ser dividida de acordo com o regime de exploração e participação acionária em: (i) Usinas de Responsabilidade Integral; (ii) Usinas de Responsabilidade Integral Sob Regime de O&M; (iii) Usinas de Propriedade Compartilhada; (iv) SPEs; e (v) SPEs em regime de O&M, conforme abaixo demonstrado. Os ativos sob regime de O&M são aqueles referentes às concessões regidas pela Lei 12.783/2013.

| Tipo                                                                   | Hidráulica    |           | Térmica      |            | Nuclear      |           | Eólica     |           | Solar     |           | Total         |            |
|------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------|--------------|------------|--------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|---------------|------------|
|                                                                        | MW            | Usinas    | MW           | Usinas     | MW           | Usinas    | MW         | Usinas    | MW        | Usinas    | MW            | Usinas     |
| <b>Responsabilidade Integral</b>                                       |               |           |              |            |              |           |            |           |           |           |               |            |
| Eletronorte                                                            | 8.782         | 03        | 495          | 07         | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 9.277         | 10         |
| Chesf                                                                  | 1.054         | 02        | 347          | 01         | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 1.401         | 03         |
| Furnas                                                                 | 2.916         | 04        | 530          | 02         | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 3.446         | 06         |
| Eletronuclear                                                          | -             | -         | -            | -          | 1.990        | 02        | -          | -         | -         | -         | 1.990         | 02         |
| Eletrosul                                                              | 159           | 04        | -            | -          | -            | -         | 90         | 03        | 01        | 01        | 250           | 08         |
| CGTEE                                                                  | -             | -         | 840          | 04         | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 840           | 04         |
| ED Amazonas                                                            | 278           | 01        | 1.927        | 111        | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 2.205         | 112        |
| ED Rondônia                                                            | 3             | 01        | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 3             | 01         |
| <b>Subtotal</b>                                                        | <b>13.192</b> | <b>15</b> | <b>4.139</b> | <b>125</b> | <b>1.990</b> | <b>02</b> | <b>90</b>  | <b>03</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>19.412</b> | <b>146</b> |
| <b>Responsabilidade Integral Empreendimentos sob Regime de O&amp;M</b> |               |           |              |            |              |           |            |           |           |           |               |            |
| Eletronorte                                                            | 78            | 01        | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 78            | 01         |
| Chesf                                                                  | 9.215         | 12        | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 9.215         | 12         |
| Furnas                                                                 | 4.617         | 06        | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 4.617         | 06         |
| <b>Subtotal</b>                                                        | <b>13.910</b> | <b>19</b> | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | <b>13.910</b> | <b>19</b>  |
| <b>Propriedade Compartilhada</b>                                       |               |           |              |            |              |           |            |           |           |           |               |            |
| Furnas (Consórcio)                                                     | 766           | 02        | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 766           | 02         |
| Eletrosul (Consórcio)                                                  | 178           | 01        | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 178           | 01         |
| Itaipu Binacional (50%)                                                | 7.000         | 01        | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 7.000         | 01         |
| <b>Subtotal</b>                                                        | <b>7.944</b>  | <b>04</b> | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | <b>7.944</b>  | <b>04</b>  |
| <b>Sociedade de Propósito Específico (SPE)</b>                         |               |           |              |            |              |           |            |           |           |           |               |            |
| Participação das Empresas Eletrobras                                   | 2.309         | 08        | 11           | 01         | -            | -         | 168        | 11        | -         | -         | 2.489         | 20         |
| <b>Subtotal</b>                                                        | <b>2.309</b>  | <b>08</b> | <b>11</b>    | <b>01</b>  | -            | -         | <b>168</b> | <b>11</b> | -         | -         | <b>2.488</b>  | <b>20</b>  |
| <b>SPE em regime de O&amp;M</b>                                        |               |           |              |            |              |           |            |           |           |           |               |            |
| Furnas                                                                 | 403           | 1         | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | 403           | 01         |
| <b>Subtotal</b>                                                        | <b>403</b>    | <b>01</b> | -            | -          | -            | -         | -          | -         | -         | -         | <b>403</b>    | <b>01</b>  |
| <b>Total Geral</b>                                                     | <b>37.757</b> | <b>47</b> | <b>4.150</b> | <b>126</b> | <b>1.990</b> | <b>02</b> | <b>258</b> | <b>14</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>44.156</b> | <b>190</b> |

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A tabela abaixo apresenta o total da capacidade instalada dos empreendimentos que contam com a participação das Empresas Eletrobras, considerando a capacidade total dos ativos, independente da proporção de sua participação acionária. Dessa forma, destaca-se a participação da Companhia na alavancagem dos empreendimentos de geração de energia no Brasil. Em outras palavras, a Eletrobras contribui para o sistema de geração de energia elétrica do país com 56.131 MW.

| Tipo                                                        | Hidráulica |        | Térmica |        | Nuclear |        | Eólica |        | Solar |        | Total  |        |
|-------------------------------------------------------------|------------|--------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|
|                                                             | MW         | Usinas | MW      | Usinas | MW      | Usinas | MW     | Usinas | MW    | Usinas | MW     | Usinas |
| Responsabilidade Integral                                   | 13.191     | 15     | 4.138   | 125    | 1.990   | 02     | 90     | 03     | 01    | 01     | 19.410 | 146    |
| Responsabilidade Integral Empreendimentos sob Regime de O&M | 13.910     | 19     | -       | -      | -       | -      | -      | -      | -     | -      | 13.910 | 19     |
| Propriedade Compartilhada                                   | 15.850     | 04     | -       | -      | -       | -      | -      | -      | -     | -      | 15.850 | 04     |
| Sociedade de Propósito Específico (SPE)                     | 5.789      | 08     | 23      | 01     | -       | -      | 341    | 11     | -     | -      | 6.153  | 20     |
| SPE em regime de O&M                                        | 808        | 01     | -       | -      | -       | -      | -      | -      | -     | -      | 808    | 01     |
| Total Geral                                                 | 49.548     | 47     | 4.161   | 126    | 1.990   | 02     | 431    | 14     | 01    | 01     | 56.131 | 190    |

O mapa abaixo apresenta a localização dos empreendimentos de geração da Companhia, sob responsabilidade integral, compartilhada ou e em parceria através de SPEs:



- Não foram plotadas no gráfico as usinas dos sistemas isolados do interior do estado do Amazonas, no total de 103 usinas.
- Usinas Hidrelétricas sob regime de O&M: Funil, Pedra, Araras, Complexo Paulo Afonso e Moxotó, Luiz Gonzaga, Boa Esperança, Xingó, Corumbá I, Furnas, Marimbondo, Porto Colômbia, Luis Carlos Barreto, Coaracy Nunes e Três Irmãos(SPE).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 2.3. Transmissão

#### Extensão das Linhas de Transmissão

As Empresas Eletrobras possuem uma malha de linhas de transmissão de aproximadamente 67.582km. Desse total, (i) 4.960 km são de Responsabilidade Integral da Companhia; (ii) 57.182 km são de Responsabilidade Integral Sob Regime de O&M; (iii) 5.440 km são correspondentes à proporção de suas participações acionárias em empreendimentos realizados pela Empresas Eletrobras em parcerias com terceiros por meio de SPEs. Considerando apenas a rede básica do Sistema Interligado Nacional, ou seja, as tensões de 750, ±600, 525/500, 345 e 230 kV, a Companhia é responsável por 60.502 Km de linhas de transmissão, o que representa cerca de 48,4% do total das linhas de transmissão do Brasil nas referidas tensões.

| Empresas Eletrobras     | Linhas de Transmissão em 2014 (km) |                                       |                  |                                    |                  |                                |                  |
|-------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
|                         | Responsabilidade Integral          | Responsab. Integral sob Regime de O&M | Total (a)        | SPEs – Participação Eletrobras (b) | Total (a+b)      | Alavancado pela Eletrobras (c) | Total (a+c)      |
| Eletronorte             | 680,02                             | 10.022,78                             | 10.702,8         | 722,13                             | 11.424,93        | 1.638                          | 12.340,80        |
| Chesf                   | 1.129,1                            | 18.562,5                              | 19.691,6         | 395,04                             | 20.086,64        | 1.331                          | 21.022,60        |
| Furnas                  | 1.148                              | 18.758,5                              | 19.906,5         | 778,88                             | 20.685,38        | 1.858,4                        | 21.764,9         |
| Eletrosul               | 1.302                              | 9.838,4                               | 11.140,4         | 940,01                             | 12.080,41        | 1.434                          | 12.574,4         |
| Eletronorte/Chesf       | -                                  | -                                     | -                | 276,71                             | 276,71           | 559                            | 559              |
| Eletronorte/Eletrosul   | -                                  | -                                     | -                | 1.163,76                           | 1.163,76         | 2.375                          | 2.375            |
| Chesf/Furnas            | -                                  | -                                     | -                | 1.163,76                           | 1.163,76         | 2.375                          | 2.375            |
| ED Amazonas             | 700,68                             | -                                     | 700,68           | -                                  | 700,68           | -                              | 700,68           |
| <b>Total Eletrobras</b> | <b>4.959,8</b>                     | <b>57.182,18</b>                      | <b>62.141,98</b> | <b>5.440,29</b>                    | <b>67.582,27</b> | <b>11.570,4</b>                | <b>73.712,38</b> |

(b) Considera a participação na proporção do capital investido pela Eletrobras nos empreendimentos em SPEs.

(c) Considera a extensão total dos empreendimentos em que a Eletrobras é acionista.

De responsabilidade integral da Companhia, em 31 de dezembro de 2014, encontravam-se 49 subestações com capacidade de transformação de 24.966 MVA, além de mais 228 subestações renovadas nos termos da Lei 12.783/2013, totalizando 174.308 MVA de capacidade de transformação.

| Empresas Eletrobras | Subestações Existentes em 2014 |                                             |                                   |                                             |
|---------------------|--------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------|
|                     | Nº de Subestações              |                                             | Capacidade de Transformação (MVA) |                                             |
|                     | Responsabilidade Integral      | Responsabilidade Integral Sob Regime de O&M | Responsabilidade Integral         | Responsabilidade Integral Sob Regime de O&M |
| Eletronorte         | 07                             | 51                                          | 1.675,3                           | 19.140,99                                   |
| Chesf               | 20                             | 96                                          | 6.027                             | 43.245,04                                   |
| Furnas              | 10                             | 45                                          | 13.160,56                         | 90.207,61                                   |
| Eletrosul           | 12                             | 36                                          | 4.103                             | 21.714,8                                    |
| <b>Total</b>        | <b>49</b>                      | <b>228</b>                                  | <b>24.965,86</b>                  | <b>174.308,44</b>                           |

A tabela a seguir apresenta o total de capacidade de transformação de subestações que contam com a participação das Empresas Eletrobras, considerando a capacidade total de transformação dos ativos de responsabilidade integral e também àquelas exploradas por meio de SPEs, de forma a destacar a contribuição da Companhia na alavancagem desses projetos no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

| Empresas Eletrobras | Subestações Existentes em 2014 – Capacidade de Transformação (MVA) |                                             |                                    |               |                                |               |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|
|                     | Responsabilidade Integral (a)                                      | Responsabilidade Integral Regime de O&M (b) | SPEs – Participação Eletrobras (c) | Total (a+b+c) | Alavancado pela Eletrobras (d) | Total (a+b+d) |
| Eletronorte         | 1.675,3                                                            | 19.140,99                                   | 1.151,34                           | 21.967,63     | 3.100                          | 23.916,29     |
| Chesf               | 6.027                                                              | 43.245,04                                   | 2.866,5                            | 52.138,54     | 5.850                          | 55.122,04     |
| Furnas              | 13.160,56                                                          | 90.207,61                                   | 3.727,697                          | 107.095,87    | 8.775                          | 112.143,17    |
| Eletrosul           | 4.103                                                              | 21.714,8                                    | 660,8                              | 26.478,6      | 1.213                          | 27.030,8      |
| Eletronorte/Chesf   | 0                                                                  | 0                                           | 965,25                             | 965,25        | 1.950                          | 1.950         |
| Total Eletrobras    | 24.965,86                                                          | 174.308,44                                  | 9.371,587                          | 208.645,89    | 20.888                         | 220.162,30    |

(c) Refere-se à participação proporcional ao capital investido pelas Empresas Eletrobras no empreendimento.  
(d) Refere-se aos MVA totais do empreendimento.

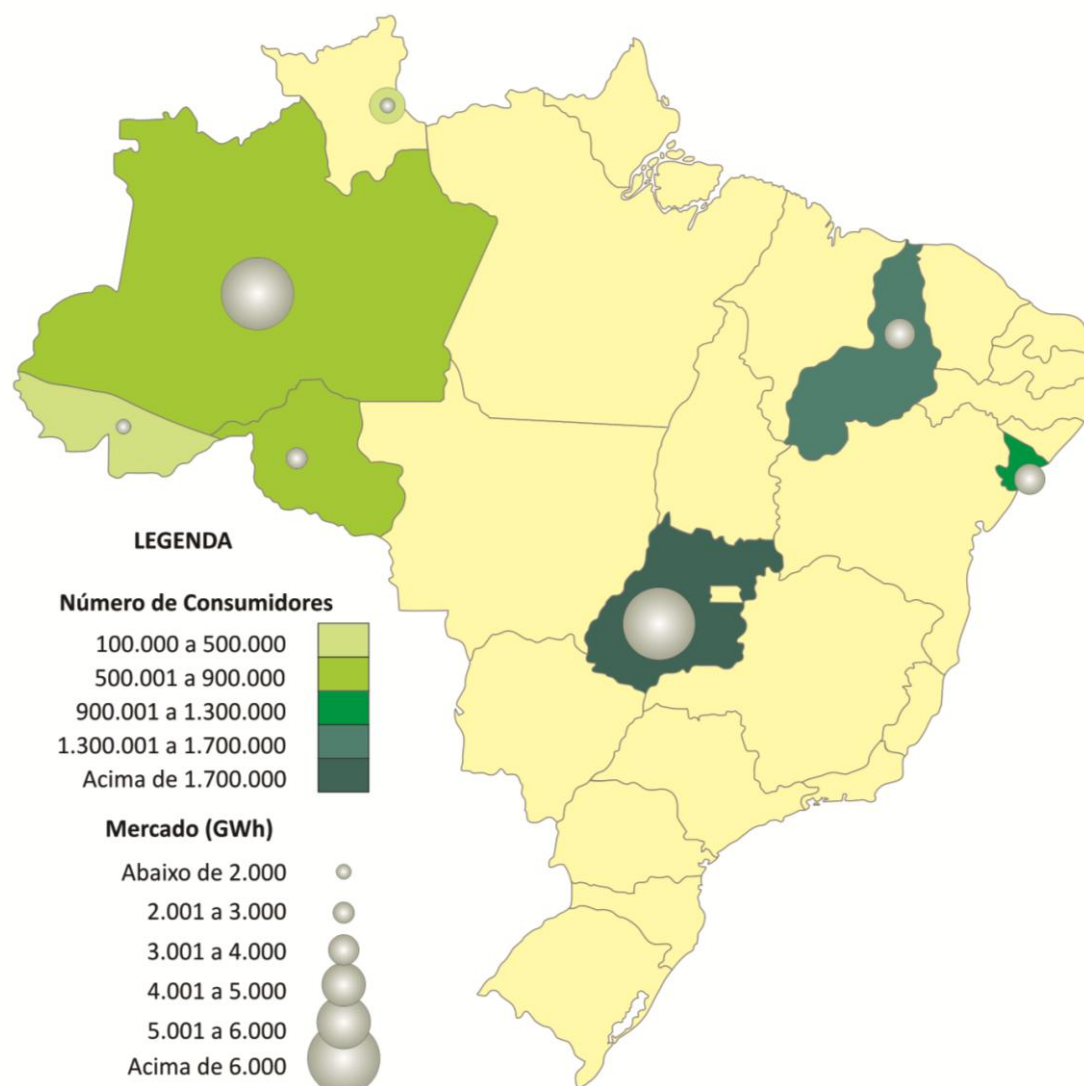
O mapa abaixo apresenta a localização dos empreendimentos de transmissão da Companhia de responsabilidade integral e em parcerias através de SPEs.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 2.4. Distribuição

As empresas de distribuição de energia elétrica da Eletrobras, incluindo a Celg D, adquirida em 2015, mas consolidada contabilmente desde setembro de 2014, atuam em 02 (dois) estados da Região Nordeste, 04 (quatro) estados da Região Norte e no Estado de Goiás, beneficiando mais de 6,6 milhões de consumidores, o que equivale a cerca de 8,5% do total de clientes do território brasileiro. Utilizando uma rede de distribuição de energia de baixa, média e alta tensão, com 464.685 km de extensão e um total de 590 subestações, compreendendo 700 municípios.



| Descrição                           | ED Acre | ED Alagoas | ED Amazonas | ED Piauí  | ED Rondônia | ED Roraima | Celg D    | Total            |
|-------------------------------------|---------|------------|-------------|-----------|-------------|------------|-----------|------------------|
| Linhas e Redes de Distribuição - Km | 19.052  | 41.734     | 44.519      | 87.500    | 57.129      | 3.508      | 211.243   | <b>464.685</b>   |
| Nº de Clientes assistidos           | 240.039 | 1.013.971  | 860.737     | 1.144.330 | 580.859     | 102.078    | 2.716.003 | <b>6.658.017</b> |
| Nº de municípios atendidos          | 22      | 102        | 62          | 224       | 52          | 01         | 237       | <b>700</b>       |
| Nº de subestações                   | 15      | 40         | 55          | 83        | 57          | 03         | 337       | <b>590</b>       |



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 2.5. Eficiência Energética

A área de eficiência energética da Eletrobras é estruturada em duas grandes linhas de atuação: eficiência energética como política pública e eficiência energética com uma visão corporativa e empresarial.

A vertente da eficiência energética voltada para política pública refere-se ao Eletrobras Procel – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, tratado adiante neste relatório.

Na vertente corporativa, a Eletrobras coordena o Comitê Integrado de Eficiência Energética das Empresas Eletrobras– CIEESE, que objetiva buscar soluções tecnológicas, cooperação técnica e excelência da eficiência energética empresarial. Em 2014, foram realizadas 04 reuniões por videoconferência e 01 presencial envolvendo em média 18 empregados das Empresas Eletrobras, com um custo médio de R\$ 195 mil. Por meio do CIEESE, a Eletrobras *holding* acompanhou as metas de redução de consumo de energia elétrica em 15 empresas. Ainda, foram realizadas 05 reuniões da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) da *holding*, com destaque para a realização de evento pelo Dia Mundial da Eficiência Energética (05 de março) e Dia Mundial da Água (22 de março).

Em 2014, também por meio do CIEESE, a Eletrobras *holding* continuou os trabalhos de implementação da ISO 50001 nas Empresas Eletrobras. Em Itaipu Binacional, foram treinadas as equipes que conduzirão o processo de implementação da Norma e a sua manutenção, formando a equipe de gestão da energia. Foram ainda iniciadas as primeiras atividades, como definições de fronteira e escopo e o planejamento energético. Na Eletrobras Eletronorte, na unidade geradora de Tucuruí, também foram treinadas as equipes e iniciadas as primeiras etapas de implementação da Norma com o planejamento energético.

Na vertente de novos negócios, em 2014, foi aprovado o Plano de Negócios de Eficiência Energética 2014-2018 e iniciados os procedimentos para formação de parcerias visando o estabelecimento de Sociedades de Propósito Específico. Duas empresas de conservação de energia se interessaram pela parceria e as negociações encontram-se em curso.

Adicionalmente, destacam-se outras realizações ao longo do ano: (i) prosseguiu-se com os trâmites para a criação de parceria no âmbito do acordo com a R20 (por extenso) com a formação de uma SPE para projetos de eficiência energética em iluminação pública; (ii) prospecção de clientes ou parceiros para serviços de eficiência energética; (iii) realização de 02 cursos para capacitação na norma ISO 50001; (iv) prestação de serviço de consultoria técnica em uma indústria eletro-intensiva no Estado do Pará; e (v) elaboração de Chamada Pública para parcerias em projetos de eficiência energética.

## 3. Panorama Econômico e Setorial

### 3.1. Panorama Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil encerrou o ano com crescimento de 0,1% em relação ao ano anterior, segundo dados do IBGE. O dinamismo da economia, no ano de 2014, pode ser explicado, pelo lado da demanda, pelo recuo acentuado da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que mede os investimentos, que foi de -7,4% no ano e de -4,6% no acumulado dos quatro trimestres anteriores, aliado à baixa contribuição do consumo, em especial, o consumo das famílias. Pela ótica da oferta, os setores agropecuário (1,1%) e de serviços (1,2%) contribuíram positivamente, enquanto que o setor industrial contribuiu negativamente, apresentando queda de 0,5% no acumulado dos últimos quatro trimestres.

Em relação à inflação, a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 6,41% em 2014, superior ao registrado no ano de 2013, de 5,91%. No entanto, a inflação permaneceu dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No acumulado do ano, a maior contribuição foi exercida pelo grupo

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

alimentação e bebidas, que subiu 8,0%, gerando impacto de 1,97 pontos percentuais no índice agregado. Em comparação com os dados de 2013, o grupo de habitação foi determinante para a elevação da inflação em 2014, em função do reajuste nas contas de luz (17,1%), revertendo boa parte da queda do ano anterior (-15,7%).

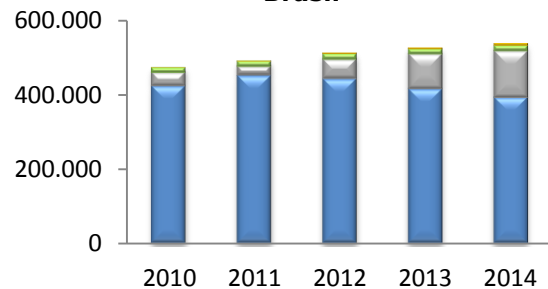
No que se refere ao mercado de trabalho, conforme os dados do IBGE, em dezembro de 2014, a taxa de desocupação foi estimada em 4,3%, repetindo o percentual de dezembro de 2013 e mantendo o menor nível da série histórica da Pesquisa Mensal de Emprego (PME). Já a taxa de desocupação média de janeiro a dezembro de 2014 foi estimada em 4,8%, contra 5,4% em 2013.

A taxa de câmbio teve uma desvalorização desde o início de setembro, passando de pouco mais de R\$ 2,25/US\$ para cerca de R\$ 2,65/US\$(variação de 17,7%) em dezembro, influenciada por fatores conjunturais relevantes como o aumento das incertezas associadas ao processo eleitoral, a queda adicional dos preços das *commodities*, o movimento global de valorização do dólar e o aumento da aversão ao risco associado a países emergentes.

### 3.2. Panorama Setorial

O país atravessou um período de baixa estiagem no ano de 2014, agravando um quadro de depleção dos reservatórios que vinha se verificando desde 2013. As chuvas esperadas não vieram e a situação se agravou, notadamente nas regiões nordeste, sudeste e centro-oeste do país. Consequentemente, as usinas termoeletricas foram despachadas com regularidade, o que levou o Preço da Liquidação das Diferenças – PLD a patamares elevados em 2014.

**Geração de Energia por Fonte (GWh)  
Brasil**



■ Hidro ■ Termo ■ Nuclear ■ Eólica

O gráfico acima apresenta a evolução da geração de energia elétrica no país desde 2010, conforme dados do Operador Nacional do Sistema – ONS. Percebe-se o crescimento significativo da geração em bases térmicas nos últimos anos.

Mesmo com um cenário de preços mais altos para o consumidor final de energia elétrica, o consumo no país, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, apresentou elevação de 2,2% frente ao ano de 2013, porém, menor que o crescimento registrado em 2013 quando comparado a 2012. Os setores residencial e de comércio e serviços foram os principais responsáveis por esse crescimento. O consumo total de energia em 2014 foi de 473.395 GWh, enquanto que, em 2013, foi de 463.123 GWh.

A taxa de crescimento do consumo da classe residencial, em 2014, foi de 5,7%, inferior ao registrado em 2013, de 6,1%. O crescimento pode ser atribuído ao maior acesso aos produtos da chamada linha branco, máquinas de lavar roupa, geladeiras e fogões, entre outros, e à intensificação do uso de condicionadores de ar, fato que ficou evidenciado pela forte elevação do consumo de energia nos meses de janeiro e fevereiro, sobretudo no Sul e Sudeste do país. Em termos regionais, destaque para o forte crescimento observado na região Sul (8,2%). Já a taxa registrada no Norte do país (+14%) explica-se pelas medidas de recuperação de perdas e melhoria da qualidade dos serviços no Pará. O crescimento observado no Centro-Oeste (+8,2%) e Nordeste (+6%) pode ser atribuído aos fatores renda e emprego.

O segmento de Comércio e Serviços foi o que apresentou a maior elevação no ano (+7,3%), com expansão em todas as regiões. As altas temperaturas foram responsáveis, especialmente no 1º trimestre, por crescimentos registrados entre 8% e 16%, na comparação com os mesmos meses de 2013. Outros fatores, de natureza estrutural,

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

também contribuíram para o crescimento do consumo de energia elétrica dessa classe, tais quais:

- Expansão das áreas brutas locáveis (ABL) de shopping centers: de acordo com a ABRASCE, em 2014, houve aumento de 5% na ABL de shoppings e de 4% na movimentação de pessoas nessas instalações;
- Modernização e crescimento do movimento em aeroportos: Nos aeroportos segundo dados da ANAC, entre janeiro e novembro de 2014, houve expansão de 6,7% no total de passageiros;
- Expansão da rede hoteleira.

O consumo industrial de energia na rede recuou 3,6% em 2014, após o avanço observado em 2013, alcançando 178,05 mil GWh. A queda na produção nos setores metalúrgico, automobilístico e também na indústria química afetou o consumo de energia do seguimento. O consumo de energia em vários outros setores industriais (alimentos, têxtil, produtos de borracha e plástico e papel e celulose) também refletiu o quadro macroeconômico e a retração da produção.

| <b>Consumo Total/Classe</b> | <b>2013</b>    | <b>2014</b>    | <b>Variação 2014 x 2013</b> |
|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|
| Residencial                 | 124.896        | 132.049        | 5,7%                        |
| Industrial                  | 184.685        | 178.055        | -3,6%                       |
| Comercial                   | 83.704         | 89.819         | 7,3%                        |
| Outros                      | 69.838         | 73.472         | 5,2%                        |
| <b>Brasil</b>               | <b>463.123</b> | <b>473.395</b> | <b>2,2%</b>                 |

Diante do quadro setorial acima descrito, as distribuidoras da Eletrobras tiveram a demanda influenciada positivamente pelo maior consumo de energia elétrica no país, porém arcaram com maiores custos com a energia comprada para revenda devido à crise hídrica. Para socorrer o caixa das distribuidoras que estavam descontratadas involuntariamente e tiveram que adquirir energia no mercado de curto prazo, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE criou a Conta ACR com o objetivo de financiar as empresas de distribuição que apresentavam desequilíbrios financeiros em virtude do alto preço dessa energia. Foram dois empréstimos realizados às companhias de distribuição brasileiras em 2014, totalizando R\$ 17,8 bilhões, que serão repassados as tarifas cobradas dos consumidores finais. O primeiro ocorreu em abril, no valor de R\$ 11,2 bilhões, e o segundo, em agosto, no montante de R\$ 6,6 bilhões. Desse total, foram destinados às Empresas de Distribuição da Eletrobras o montante de R\$ 537,6 milhões, sendo R\$ 302,7 milhões à Eletrobras Distribuição Alagoas; R\$ 141 milhões à Eletrobras Distribuição Piauí; R\$ 27,2 milhões à Amazonas Energia; R\$ 11,3 milhões à Eletrobras Distribuição Rondônia; e R\$ 55,4 milhões à Eletrobras Distribuição Acre.

No entanto, para as geradoras da Companhia, o cenário de estiagem gerou maiores custos em razão do rebaixamento do Mercado de Realocação de Energia - MRE, liquidados ao preço do mercado de curto prazo. Isso porque, visando preservar os reservatórios brasileiros, as atividades de todas as hidrelétricas foram limitadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e as geradoras ficaram impossibilitadas de gerar energia elétrica em volume suficiente para atender as garantias físicas de seus contratos, sendo obrigada a comprar energia elétrica no mercado de curto prazo. A análise dos impactos do cenário setorial nas operações da Companhia está descrito nas seções 6 e 8 deste Relatório.

### **3.3. Panorama Institucional e Regulatório**

No ano de 2014, foi criada Diretoria de Regulação da Eletrobras. A nova diretoria tem a missão de liderar e coordenar as diversas ações das Empresas Eletrobras inerentes ao marco regulatório do setor elétrico brasileiro, alinhada às diretrizes estratégicas definidas pela Companhia e às orientações do Conselho de Administração.

Além da interface em questões de natureza regulatória e jurídica com as Empresas Eletrobras e com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a Diretoria de Regulação tem a atribuição de fortalecer e ampliar o relacionamento com associações de classe (ABRADEE, ABRAGE, ABRAGET, ABRATE, APINE e outras), instituições setoriais governamentais e privadas (MME, CCEE, EPE, e outras), fortalecer o canal de comunicação



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

na esfera parlamentar e gerir os Bens da União Sob Administração da Eletrobras (BUSA), dentre outras atividades.

Vale registrar que a Companhia tem ampliado os esforços para uma atuação mais efetiva e pró-ativa na área regulatória. A criação da Diretoria de Regulação tem propiciado sinergias entre as Empresas Eletrobras no que tange ao relacionamento institucional com a ANEEL, a participação coordenada em consultas e audiências públicas, a interface com associações de classe e um posicionamento corporativo mais efetivo em relação às metodologias tarifárias, regras e procedimentos.

As ações corporativas na área regulatória estão relacionadas à busca contínua da sustentabilidade dos negócios da Eletrobras, aumento das oportunidades de negócios no setor elétrico nacional e mitigação do risco regulatório de todo o portfólio.

Em 2014, a Companhia concentrou esforços para a obtenção de valores complementares para as indenizações dos ativos de geração e transmissão de energia elétrica que tiveram a concessão prorrogada nos termos da Lei 12.783/2013 e na elaboração da Política de Regulação das Empresas Eletrobras.

Em agosto de 2014, a controlada Eletrosul, atendendo a Resolução Normativa ANEEL número 589/2013, que trata dos ativos do segmento de transmissão, encaminhou o laudo técnico de avaliação dos ativos existentes em 31 de maio de 2000 referentes a Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e às Demais Instalações do Sistema de Transmissão – RPC, considerados ainda não amortizados e não depreciados, requerendo o valor complementar de indenização de R\$ 1.061 milhões, na data base de dezembro de 2012, sendo que o valor contábil residual dos referidos bens é de R\$ 514 milhões. A ANEEL já reconheceu o valor de R\$ 995 milhões a este título, mas solicitou esclarecimentos adicionais, o que será atendido pela Eletrosul, buscando ver reconhecido o valor total constante do laudo técnico de avaliação.

Em outubro de 2014, a controlada Eletronorte também encaminhou seu laudo técnico de avaliação dos ativos referentes à RBSE/RPC, requerendo o valor de R\$ 3.547 milhões, na data base de dezembro de 2012, sendo que o valor contábil residual dos referidos bens é de R\$ 1.733 milhões. De igual maneira, a Controlada Chesf entregou o laudo de avaliação dos seus ativos de transmissão, em 06 de março de 2015, no valor de R\$ 5.627, em que há registrado contabilmente o valor de R\$ 1.187. Até o momento, a ANEEL não concluiu a análise dos referidos laudos dos ativos de transmissão de Eletronorte e Chesf, porém a mesma possui 150 dias, contados da entrega dos laudos, para analisar, fiscalizar e aprovar o valor requerido.

Em dezembro de 2014, a controlada Chesf, atendendo a Resolução Normativa ANEEL 596/2013, apresentou à ANEEL documentação comprobatória dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos seus aproveitamentos hidroelétricos renovados a luz da Lei 12.783/2013. A documentação apresentada indica o valor de R\$ 4.802,3 milhões como valor base para requerimento da citada indenização complementar. A Resolução Normativa ANEEL 596/2013 não definiu o prazo para que o órgão regulador avalie a demanda das empresas referentes aos ativos de geração.

A controlada Furnas solicitou, em dezembro de 2014, a extensão do prazo anteriormente definido de 31 de dezembro de 2014 para a entrega do laudo de avaliação da RBSE (ativos de transmissão), o que foi atendido pelo poder concedente. Os laudos de avaliação de Furnas dos ativos de transmissão e de geração estão sendo concluídos e a previsão de entrega é no primeiro semestre de 2015. É importante esclarecer que Furnas está adimplentes em relação à entrega dos laudos de avaliação dos ativos de transmissão, haja vista que a Resolução Normativa ANEEL 589/2013 deixa a critério do concessionário o estabelecimento do cronograma para elaboração do referido laudo.

Os laudos de indenizações complementares de ativos renovados de geração da Eletronorte ainda estão em elaboração.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em relação aos ativos de geração, a Resolução Normativa ANEEL 615/2014 determinou que as concessionárias deveriam, até 17 de junho de 2014, manifestar interesse no recebimento do valor complementar relativo à parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, e não indenizados, devendo apresentar seus laudos de avaliação até 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, Furnas e Eletronorte estão adimplentes com o prazo estabelecido para entrega dos referidos laudos.

Até dezembro de 2014, os laudos já submetidos pelas controladas da Eletrobras à ANEEL totalizaram um montante de R\$ 9.410 milhões de indenizações complementares. Se considerarmos os laudos já submetidos pelas controladas da Eletrobras à ANEEL até março de 2015, o montante pleiteado passa a ser de R\$ 15.037 milhões de indenizações complementares. No entanto, os efeitos dessas indenizações complementares nas demonstrações financeiras estão condicionados às homologações finais dos valores pela ANEEL e à regulamentação das condições de seu recebimento.

A tabela a seguir apresenta os valores por Empresa Eletrobras:

| Empresas Eletrobras | Valor contabilizado (R\$ milhões) |              |              | Valor pleiteado (R\$ milhões) |                |               | Valor homologado <sup>(5)</sup> (R\$ milhões) |                |            |
|---------------------|-----------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------|----------------|---------------|-----------------------------------------------|----------------|------------|
|                     | Geração <sup>(4)</sup>            | Transm.      | Total        | Geração                       | Transm.        | Total         | Geração                                       | Transm.        | Total      |
| <b>Eletronorte</b>  | -                                 | 1.733        | <b>1.733</b> | <sup>(1)</sup>                | 3.547          | <b>3.547</b>  | <sup>(3)</sup>                                | <sup>(2)</sup> | -          |
| <b>Chesf</b>        | 488                               | 1.187        | <b>1.675</b> | 4.802                         | 5.627          | <b>10.429</b> | <sup>(3)</sup>                                | <sup>(2)</sup> | -          |
| <b>Furnas</b>       | 996                               | 4.530        | <b>5.526</b> | <sup>(1)</sup>                | <sup>(1)</sup> | -             | <sup>(3)</sup>                                | <sup>(2)</sup> | -          |
| <b>Eletrosul</b>    | -                                 | 514          | <b>514</b>   | -                             | 1.061          | <b>1.061</b>  | -                                             | 995            | <b>995</b> |
| <b>Total</b>        | <b>1.484</b>                      | <b>7.964</b> | <b>9.448</b> | <b>4.802</b>                  | <b>10.235</b>  | <b>15.037</b> | -                                             | <b>995</b>     | -          |

(1) Laudos em fase de elaboração.

(2) Prazo de 150 dias contados da data de entrega do laudo de avaliação - ReN. ANEEL 589/2013.

(3) A ReN. ANEEL 596/2013 não definiu prazo para homologação dos laudos de avaliação recebidos das empresas.

(4) Os ativos de geração termoeletrica não foram abrangidos pela Resolução Normativa da ANEEL 596/2013, logo não estão contemplados na tabela acima. Contabilizados, são mais R\$ 680 milhões em Furnas; R\$ 186 milhões na Eletronorte e R\$357 milhões na CGTEE.

(5) Os valores homologados serão reconhecidos no Resultado da Companhia após definição final do valor e das condições de pagamento pela ANEEL.

Importante destacar, acerca das indenizações relacionadas às concessões renovadas à luz da Lei nº 12.783/2013, que além das indenizações complementares acima citadas (ora denominadas "2ª Tranche de Indenizações da Lei nº 12.783/2013", as Empresas Eletrobras teve reconhecido o direito à indenização no valor de R\$ 14.437 milhões, na data base de 31/12/2012, referente ao que denominamos de "1ª Tranche de Indenizações da Lei nº 12.783/2013". Até 31 de dezembro de 2014, as Empresas já tinham recebido, a título de 1ª Tranche de Indenizações da Lei nº 12.783/2013, o valor de R\$ 12.593 milhões. Acerca dessa indenização, vide Nota Explicativa número 08 das Demonstrações Financeiras de 2014.

No segmento de transmissão, merece ainda destaque a edição da Resolução Normativa ANEEL No 643/2014, de 16 de dezembro de 2014, que regulamenta a forma de reconhecimento de receita adicional ao reajuste anual da Receita Anual Permitida - RAP relativa a investimentos em melhorias e reforços em instalações de transmissão. A edição da referida Resolução Normativa possibilitou a reversão de provisão no montante de R\$ 792 milhões, além de R\$ 407 milhões de estorno de provisão em 31 de dezembro de 2014, totalizando R\$ 1.199 milhões (nos segmentos de geração e transmissão), uma vez que, desde 2012, Eletrobras estava provisionando o valor de novos investimentos realizados nas concessões renovadas a luz da lei nº 12.783/2013, sob a rubrica "perda de ativos financeiros".

Além do acompanhamento específico das indenizações complementares das concessões renovadas pela Lei nº 12.783/2013, a Eletrobras vem participando das tratativas ministeriais para a construção de um documento de diretrizes propondo um novo marco legal para o licenciamento ambiental, acompanhando, inclusive, a tramitação no Congresso Nacional e no executivo da regulamentação da competência no processo de

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

licenciamento ambiental estabelecido pela Lei Complementar 140/2011. De igual maneira, acompanha junto ao Ministério de Minas e Energia, a regulamentação do Cadastro Socioambiental em empreendimentos hidrelétricos e a revisão da Instrução Normativa IBAMA nº 184/08 e da Resolução CONAMA sobre o licenciamento de empreendimentos eólicos.

No segmento de distribuição, destaca-se que, no decorrer do exercício de 2014, ocorreram os Reajustes Tarifários Anuais das Distribuidoras da Eletrobras, cujas datas bases foram: (i) 28 de agosto de 2014 para a EDE Alagoas e a EDE Piauí; (ii) 12 de setembro para a Celg D; (iii) 01 de novembro de 2014 para a EDE Amazonas Energia e EDE Roraima; e (iv) 30 de novembro de 2014 para a EDE Acre e EDE Rondônia, sendo os resultados homologados e apresentados no quadro abaixo.

| Índice de Reajuste Tarifário – IRT 2014       | ED Acre | ED Alagoas | ED Amazonas | ED Piauí   | ED Rondônia | ED Roraima | Celg D    |
|-----------------------------------------------|---------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-----------|
| IRT Econômico                                 | -4,93%  | 26,32%     | 12,67%      | 21,16%     | 12,90%      | 13,14%     | 18,49%    |
| Componentes Financeiros                       | 3,59%   | 12,85%     | -10,50%     | 10,24%     | 5,36%       | -7,87%     | 5,79%     |
| IRT Total                                     | -1,34%  | 39,17%     | 2,17%       | 31,40%     | 18,26%      | 5,28%      | 24,27%    |
| Efeito Médio Consumidor Cativo (preliminar)   | -15,93% | 32,36%     | 18,62%      | 25,81%     | -3,78%      | 16,95%     | 21,64%    |
| Subsídio - Equilíbrio Redução Tarifária (R\$) | 838.861 | -          | 237.018.990 | -          | -           | 20.361.170 | -         |
| Subsídio - Descontos Tarifários (R\$)         | 549.218 | 29.023.521 | 14.932.060  | 23.895.504 | 47.181.926  | 1.912.799  | 9.155.617 |

É importante destacar que em função dos resultados dos Reajustes Tarifários homologados pela ANEEL, foram apresentados Pedidos de Reconsideração para as Empresas de Distribuição do Amazonas, Rondônia e Acre, o que poderá majorar o índice de reajuste homologado.

Cabe ressaltar, ainda, no âmbito do segmento de distribuição, que a região norte do Brasil, onde estão localizadas algumas das empresas de distribuição da Eletrobras, por suas características geográficas, áreas extensas e baixa concentração populacional, distinguem-se das demais regiões, pois tem o seu abastecimento de energia elétrica suprida pelas termoeletricas movidas a diesel e óleo combustível, cujo custo é significativamente mais elevado.

De acordo com a Lei nº 12.111/2009, a Conta de Consumo de Combustíveis – CCC passou a reembolsar, a partir de 30 de julho de 2009, o montante igual à diferença entre o custo total de geração da energia elétrica, para o atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica nos Sistemas Isolados, e a valoração da quantidade correspondente de energia elétrica pelo custo médio da potência e energia comercializadas no Ambiente de Contratação Regulada – ACR do Sistema Interligado Nacional – SIN, conforme regulamento.

Com a desobrigação de recolhimento da quota da RGR estabelecido pela Lei nº 12.783/2013, os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE passaram a ser transferidos à Reserva Global de Reversão – RGR e à CCC, para atender às finalidades das referidas contas. No entanto, as transferências dos recursos da CDE para a CCC não foram suficientes para cobertura de todos os montantes previstos para reembolsos das empresas de distribuição beneficiadas pela Lei nº 12.111/2009.

Considerando que o referido subsídio é parte considerável na formação do caixa das referidas empresas de distribuição, e devido ao alto custo do combustível necessário para atendimento do sistema isolado, que tem base de geração termoeletrica, essas empresas acabaram deixando de honrar algumas dívidas decorrentes do fornecimento de combustível junto à Petrobras Distribuidora S.A (“Br. Distribuidora”) e à Petróleo Brasileiro S.A (“Petrobras”), no montante de cerca de R\$ 8,6 bilhões, data base de 05 de dezembro de 2014.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No entanto, no ano de 2014, foram celebradas pelas empresas de distribuição do Amazonas, Acre, Rondônia e Boa Vista, repactuações dessas dívidas junto às supramencionadas fornecedoras, sendo importante destacar que essas dívidas já estavam contabilizadas nas Demonstrações Financeiras das citadas distribuidoras. As dívidas serão pagas em 120 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela em fevereiro de 2015, sendo o saldo devedor corrigido pela taxa de juros equivalente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("Selic").

Neste aspecto, importante destacar que o parágrafo quarto do artigo 36 do Decreto nº 4.541/2002, com a nova redação dada pelo Decreto nº 8.370/2014, e com a Portaria Interministerial dos Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda nº 652/2014, autorizou, por outro lado, a celebração, pelas empresas de distribuição, de Termos de Confissão e Repactuação de Dívida da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em condições semelhantes àquelas praticadas para as repactuações firmadas com a BR Distribuidora e a Petrobras. Assim, por meio dessas repactuações com a CDE, o referido fundo setorial reconheceu ser devedor, perante as referidas empresas de distribuição, no montante de R\$ 6,1 bilhões, já homologados pela ANEEL, permitindo que os recursos provenientes desses créditos sejam utilizados para quitação das parcelas das dívidas com a BR Distribuidora e a Petrobras.

### 4. Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da Eletrobras conta com a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração ("CAE"), o Conselho Fiscal ("CF") e a Diretoria Executiva ("DEE"), além de Comitês de Assessoramento. Esses órgãos estão comprometidos com a transparência, a longevidade da Companhia e a sustentabilidade empresarial. Suas atribuições e responsabilidades encontram-se definidos no Estatuto Social e nos instrumentos de gestão e governança da Companhia a seguir elencados:



Diretamente ligados ao CAE, estão a Auditoria Interna e três comitês de apoio: (i) Sustentabilidade; (ii) Auditoria e Riscos; e (iii) Remuneração e Gestão de Pessoas. A Auditoria Interna tem a finalidade de verificar a adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controles internos, a observância à legislação e aos atos normativos internos e externos, bem como o cumprimento dos planos, metas, objetivos e políticas definidos pela Companhia.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As ações da Eletrobras são negociadas na BM&FBOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), onde está listada no Nível 1 de Governança Corporativa desde 2006, através do qual assume o compromisso de adotar práticas que favoreçam a transparência e o acesso às informações pelos investidores, divulgando informações adicionais àquelas que são exigidas em lei. Entre as práticas do nível 1, que podem ser visualizadas no Regulamento de Listagem – Nível 1 disponível no site [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br), está a garantia de que as ações em circulação da Companhia, não pertencentes aos acionistas controladores, totalizem pelo menos 25% do total do capital social. Além disso, a Eletrobras integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE) desde 2007. A Eletrobras também tem suas ações negociadas nas bolsas de valores de Madrid (Latibex) e de Nova York (NYSE) e integra ainda o *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index* por três anos consecutivos.

A Companhia observa em seu sistema de controles internos as determinações da Lei americana Sarbanes-Oxley, sendo este trabalho monitorado periodicamente pelo CF que exerce as funções de comitê de auditoria para tal finalidade.

As Empresas Eletrobras possuem um Código de Ética único que retrata os princípios éticos que norteiam as ações e os compromissos de conduta institucionais presentes nas interações das empresas com seus empregados, colaboradores, fornecedores e demais públicos de relacionamento, pautando-os pela ética, sustentabilidade, transparência, impessoalidade, legalidade e eficiência.

O Estatuto da Eletrobras dispõe sobre situações de conflito de interesse em que os conselheiros devem abster-se da discussão e da votação quando esse tipo de conflito for constatado. Essas abstenções ficam registradas nas atas das respectivas reuniões, sendo que os conselheiros têm acesso assegurado à ata e aos documentos referentes às deliberações, no prazo de até 30 dias.

Em meados de 2014, o CAE aprovou a implementação do novo Programa de Compliance no âmbito das Empresas Eletrobras, atendendo à lei anticorrupção brasileira nº 12.846, de 01 de agosto de 2013 e à *Foreign Corrupt Practices Act de 1977 – FCPA*.

Em conformidade com o Programa de *Compliance*, todos os colaboradores, representantes das Empresas Eletrobras, sócios e terceiros contratados, devem observar, integralmente, todas as leis e regulamentos anticorrupção aos quais estejam submetidos, quer seja no âmbito estrangeiro ou nacional.

### 4.1. Assembleias Gerais de Acionistas

As matérias que devem ser deliberadas em Assembleia Geral de Acionistas encontram-se descritas no Capítulo IX do Estatuto Social da Companhia, disponível no site [www.eletrobras.com/elb/ri/governancacorporativa](http://www.eletrobras.com/elb/ri/governancacorporativa), e na Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei de S.A"), disponível no site [www.planalto.gov.br/lei6404](http://www.planalto.gov.br/lei6404).

#### Assembleias de Acionistas em 2014:

- 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2014
- 01 (uma) Assembleia Geral Extraordinária, em 26 de setembro de 2014, que aprovou a operação de aquisição do controle acionário da empresa de distribuição Celg Distribuição S.A. – Celg D.

Anualmente, após o término de cada exercício social, deve ser realizada uma Assembleia Geral Ordinária de Acionistas com objetivo de aprovar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo; as contas dos administradores, a destinação do resultado do exercício e a distribuição de remuneração aos acionistas; a eleição dos membros do Conselho de Administração, incluindo o seu Presidente, e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cujos mandatos encerrar-se-ão na primeira Assembleia Geral Ordinária do exercício seguinte; e a remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. As reuniões de Assembleia Geral Extraordinária são realizadas, por sua vez, sempre que necessário.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 4.2. Conselho de Administração – “CAE”

É um órgão de deliberação colegiado, cabendo-lhe a fixação das diretrizes estratégicas da Companhia e suas competências estão estabelecidas no Capítulo V do Estatuto Social, além das atribuições previstas na Lei de S.A. As regras para o funcionamento do colegiado são definidas em regimento interno. O Conselho de Administração realiza reuniões ordinárias, mensalmente, e extraordinárias, sempre que necessário.

O CAE possui até 10 (dez) membros, 07 (sete) dos quais indicados pelo acionista majoritário; 01 (um) pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias; 01 (um) pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais; e 01 (uma) vaga pertencente ao representante dos empregados. O mandato dos membros do CAE é de 01 ano, permitida a reeleição.

#### CAE em 2014:

##### Composição: 08 membros

##### • Indicados pelo acionista majoritário:

Márcio Pereira Zimmermann (Presidente do CAE)  
José Antonio Corrêa Coimbra  
José da Costa Carvalho Neto (Presidente da Eletrobras)  
Lindemberg de Lima Bezerra  
Maurício Muniz Barretto de Carvalho  
Wagner Bittencourt de Oliveira

##### • Indicados pelos acionistas minoritários:

João Antônio Lian

##### • Membro Representante dos Empregados:

Jailson José Medeiros Alves

**Foram realizadas 28 reuniões do CAE.**

### 4.3. Conselho Fiscal – “CF”

É um órgão de deliberação colegiado, de caráter permanente, competindo-lhe as atividades estabelecidas no Capítulo VIII do Estatuto Social e na Lei de S.A, destacando-se a função de fiscalizar as ações dos administradores e opinar sobre as suas contas, manifestar-se previamente sobre o processo de contratação de auditores independentes; e receber, analisar e dar o adequado tratamento às denúncias e reclamações de terceiros ou de empregados, inclusive de forma anônima, sobre assuntos relacionados a procedimentos e controles internos contábeis. As regras para funcionamento do CF estão definidas em regimento interno. O Conselho Fiscal realiza reuniões ordinárias, mensalmente, e extraordinárias, sempre que necessário. Está devidamente adequado às exigências da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) para atuar como Comitê de Auditoria, em atendimento à Lei *Sarbanes-Oxley* (“SOX”), contando com um especialista financeiro entre seus membros. Compõe-se de até 05 (cinco) membros e respectivos suplentes, 3 (três) dos quais indicados pelo acionista majoritário e 02 (dois) indicados pelos acionistas minoritários, sendo 01 (um) pelos titulares de ações ordinárias e outro pelo titulares de ações preferenciais. O mandato é de 01 ano, permitida a reeleição. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é composta apenas de uma parcela fixa, que corresponde a 10% (dez por cento) da remuneração média mensal dos diretores, conforme determinado pela Lei nº 9.292/96, excluídos os valores referentes aos benefícios diretos e indiretos concedidos aos diretores.

#### CF em 2014:

##### Composição: 05 membros

##### • Indicados pelo acionista majoritário:

Jarbas Raimundo de Aldano Matos (presidente do CF)  
Suplente: Jairez Elói de Souza Paulista

Bruno Nunes Sad (especialista financeiro)  
Suplente: Antonio de Pádua Ferreira Passos

Ricardo de Paula Monteiro  
Suplente: -

##### • Indicados pelos acionistas minoritários:

Manuel Jeremias Leite Caldas  
Suplente: Marcelo Gasparino da Silva

Robert Juenemann  
Suplente: Guilherme Silva Roman

**Foram realizadas 13 reuniões do CF.**



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 4.4. Diretoria Executiva – “DEE”

É um órgão de deliberação colegiado, competindo-lhe a gestão dos negócios da Eletrobras, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, com suas funções definidas no Capítulo VI do Estatuto Social e na Lei de S.A. A Diretoria Executiva se reúne ordinariamente semanalmente e extraordinariamente, sempre que necessário. Compõe-se de 07 (sete) membros, incluindo o Diretor-Presidente, eleitos pelo Conselho de Administração. Os diretores não podem exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao setor elétrico, salvo nas subsidiárias, controladas, sociedades de propósito específico e em empresas concessionárias sob controle dos Estados, em que a Eletrobras tenha participação acionária, onde poderão exercer cargos nos Conselhos de Administração e Fiscal, observadas as disposições da Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, quanto ao recebimento de remuneração. O mandato dos diretores é de até 03 anos, permitida a reeleição.

#### DEE em 2014:

##### Composição: 07 membros

##### Presidente

José da Costa Carvalho Neto

##### Diretor de Geração

Valter Luiz Cardeal de Souza

##### Diretor de Transmissão

José Antonio Muniz Lopes

##### Diretor de Distribuição

Marcos Aurelio Madureira da Silva

##### Diretor de Regulação

Josias Matos de Araujo

##### Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Armando Casado de Araujo

##### Diretor de Administração

Alexandre Vaghi de Arruda Aniz

**Foram realizadas 59 reuniões da DEE.**

### 4.5. Administradores

Os conselheiros de administração e os diretores participam, anualmente, de um processo de avaliação de desempenho, conforme metodologia contida no Manual de Avaliação de Desempenho do CAE e DEE. Segundo a metodologia, os diretores e conselheiros realizam a sua autoavaliação e a avaliação de seu respectivo órgão. Os conselheiros avaliam também a Diretoria Executiva como órgão. Em 2014, tanto a DEE quanto o CAE realizaram as avaliações previstas na metodologia adotada.

A remuneração dos conselheiros de administração é composta apenas de uma parcela fixa, que corresponde a 10% (dez por cento) da remuneração média mensal dos diretores, conforme determinado pela Lei nº 9.292/96, excluídos os valores referentes aos benefícios diretos e indiretos concedidos aos diretores. Os conselheiros de administração não recebem remuneração adicional por participação em Comitês e/ou Comissões de assessoramento do Conselho de Administração.

Os membros da Diretoria Executiva possuem uma remuneração fixa e uma remuneração variável, vinculada aos desempenhos operacionais e financeiros da Companhia, de acordo com metas aprovadas pelo DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal.

### 4.6. Gestão de Riscos Corporativos

As atividades nas Empresas Eletrobras são regidas por uma Política de Gestão de Riscos única, sob coordenação da Eletrobras *holding*, de forma a garantir a visão sistêmica dos resultados e sua padronização.

Com base nas metodologias COSO ERM e ISO 31000, a Eletrobras identifica e consolida, em uma única matriz de riscos corporativa, todas as possíveis ameaças ao alcance dos seus objetivos estratégicos. Essa matriz abrange riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade e é revista anualmente, mediante aprovação pela Diretoria Executiva da Eletrobras *holding*. Os riscos priorizados pela administração são detalhados

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

no Formulário 20-F e no Formulário de Referência, arquivados na SEC (*Securities and Exchange Commission*) e CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O acompanhamento e o apoio do Conselho de Administração da Eletrobras às atividades de gestão de riscos da Companhia se dão principalmente através do Comitê de Auditoria e Riscos. As principais atribuições desse Comitê referem-se à análise e ao acompanhamento de questões ligadas aos controles internos, à auditoria e à gestão de riscos.

Adicionalmente, a Companhia possui um sistema de identificação e avaliação de possíveis fraquezas materiais ("*material weakness*") em seus processos, os quais são monitorados, periodicamente, pelo Conselho Fiscal. O resultado desse trabalho é um relatório onde são expostos os processos internos da Companhia que carecem de algum tipo de controle adicional e que podem de alguma maneira impactar o resultado de seus negócios. Os principais pontos desse relatório são divulgados, anualmente, no Formulário de Referência e no Formulário 20-F, arquivados na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e *Security Exchange Commission* ("SEC"), respectivamente. As informações mais relevantes da gestão dos negócios, dos resultados das operações e da situação financeira da Eletrobras são relatadas na seção "Fatores de Riscos" e "Políticas Contábeis Críticas" dos mencionados formulários, disponíveis no website da Eletrobras <http://www.eletrobras.com/elb/ri>.

Durante o ano de 2014, os trabalhos de análise quantitativa de riscos tiveram continuidade, com o desenvolvimento, ainda em curso, de um projeto de modelagem quantitativa dos riscos do fluxo de caixa da Eletrobras *holding*. Essa iniciativa permite a criação de uma nova abordagem em que sejam considerados regularmente, nas previsões de caixa da Companhia, os eventuais impactos decorrentes dos diversos riscos identificados, permitindo uma visão mais realista das disponibilidades da empresa.

### 4.7. Ouvidoria

São canais de atendimento da Ouvidoria da Eletrobras *holding*:

- **Canal de Ouvidoria:** Os cidadãos podem entrar em contato pelos telefones (21) 2514-4526/5895 ou por meio de carta para Av. Presidente Vargas, 409/17º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-003. O contato também pode ser feito pessoalmente, no mesmo endereço, pelo Sistema de Gestão da Ouvidoria - SOU, *website* da Eletrobras [www.eletrobras.com/ouvidoria](http://www.eletrobras.com/ouvidoria) ou pelo e-mail [ouvidoria@eletrobras.com](mailto:ouvidoria@eletrobras.com).

- **Canal de Gênero:** criado em consonância com o Programa Pró-Equidade de Gênero, do governo federal, o canal de gênero é voltado exclusivamente para o público interno e está disponível pela intranet. Por este instrumento, são recebidas manifestações (sugestões, comentários ou denúncias) relativas à questões de gênero, discriminação e assédio sexual.

- **Canal Denúncia:** criado em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley ("SOX") para recebimento exclusivo de

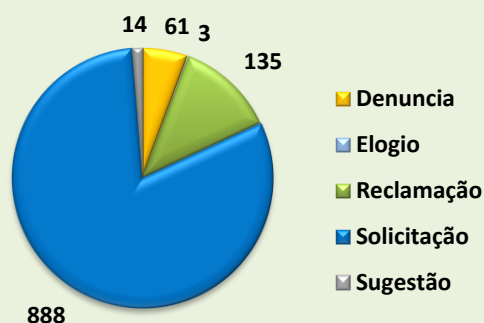
#### Ouvidoria Empresas Eletrobras em 2014

**Quantidade de Manifestações: 18.526**

**Quantidade de Manifestações solucionadas: 18.033 (97%)**

**Quantidade de Manifestações em andamento: 465 (3%)**

**Manifestações nos Canais de Ouvidoria da holding:**



- Serviço de Informação ao Cidadão - SIC - 126 solicitações de informações, todas respondidas. Os assuntos mais abordados foram: gestão de pessoas, pregões/licitações/fornecedores, empreendimentos e distribuição de energia.

- Canal Denúncia\*: 163 manifestações, sendo que 150 (92%) não se encaixavam no objetivo do Canal Denúncia. Todas as demais, no total de 13, foram resolvidas.

\*Nos referidos dados consolidados, não estão contempladas as informações relativas à Celg-D.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

denúncias sobre possíveis irregularidades ou fraudes contábeis e/ou financeiras nas Empresas Eletrobras, assim como de denúncias de possíveis casos de corrupção no Brasil e exterior, com foco em denúncias anônimas (*websites* de todas as Empresas Eletrobras ou [www.eletrobras.com/canaldenuncia](http://www.eletrobras.com/canaldenuncia)).

• **Fale com o Presidente:** ferramenta de contato direto entre o colaborador e o presidente da empresa, o e-mail [falecomopresidente@eletrobras.com](mailto:falecomopresidente@eletrobras.com) é mais um canal voltado exclusivamente para o público interno e o encaminhamento da resposta às manifestações recebidas por ele é acompanhado pela Ouvidoria da Eletrobras.

• **Urnas:** voltadas para o atendimento ao público de prestadores de serviço terceirizados nas dependências da Eletrobras *holding* (Rio de Janeiro e Brasília). As urnas físicas se encontram em locais estratégicos de maior circulação desses profissionais e recebem manifestações de qualquer tipo, que são recolhidas e tratadas pela Ouvidoria de acordo com o assunto e têm o objetivo de proteger. Incentivar e envolver esse tipo de colaborador na identificação de falhas no relacionamento e processos internos.

• **Pesquisa de conhecimento e satisfação:** um instrumento de captação da percepção do usuário do sistema de Ouvidoria (SOU) quanto ao atendimento recebido, tanto no que diz respeito a prazo quanto à qualidade do atendimento. Ao receber a resposta da Ouvidoria à sua manifestação, o usuário (interno ou externo) tem acesso à pesquisa de satisfação. Em 2014, no que se refere à Eletrobras *holding*, 116 usuários responderam à pesquisa. Do total de respondentes, 42,24% consideraram que suas manifestações foram atendidas plenamente e em tempo; 27,59% avaliaram que suas manifestações foram atendidas parcialmente e 30,17% disseram que suas manifestações não foram atendidas.

• **Serviço de Informação ao Cidadão – SIC:** criado para gerenciamento das demandas de informações, conforme previsto na Lei nº 12.527/11 (website [www.acessoainformacao.gov.br](http://www.acessoainformacao.gov.br) – acompanhamento da tramitação é feita diretamente pela Controladoria Geral da União - CGU).

Dos canais acima mencionados, todas as Empresas Eletrobras possuem, no mínimo, o Canal de Ouvidoria, Caixa de correio eletrônico (e-mail), pesquisa de conhecimento e satisfação (sistema de Ouvidoria) e o SIC - Sistema de Informação ao Cidadão.

### 4.8. Eventos Societários

Os principais eventos societários ocorridos, no ano de 2014, estão destacados a seguir:

- **Criação da Diretoria de Regulação da Eletrobras *holding*** (Vide item 3.3);
- **Reestruturação da administração das controladas de distribuição**, através da criação do cargo de Diretor-Presidente em cada distribuidora e, simultaneamente, extintas as Diretorias de Operações locais, visando o reforço da estrutura local, através da descentralização das atividades operacionais com expectativa de ganhos na qualidade do atendimento e dos serviços prestados, preservando-se, contudo, a centralização das atividades corporativas, sob a coordenação da Diretoria de Distribuição da Eletrobras. Com esse objetivo foi criado o cargo de Diretor-Presidente, a ser nomeado para cada EDE, e, simultaneamente, foram extintas as Diretorias de Operações locais;
- **Aquisição pela Eletrobras de 50,93% das ações ordinárias da distribuidora Celg D**, processo de aquisição concluído em 27 de janeiro de 2015;
- **As controladas Furnas (24,5%) e Eletronorte (24,5%) sagraram-se vencedora do Leilão ANEEL 11/2013, mediante participação em SPEs** – empreendimentos de transmissão nos Estados do Pará e Minas Gerais (Lote A) e nos Estados do Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais (Lote B);
- **Substituição do parceiro na SPE Companhia Energética Sinop S.A** – A Companhia EDF UTE Norte Fluminense S.A. adquiriu 51% da SPE, permanecendo as empresas Eletronorte e Chesf com 24,5% cada uma;

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

- **Aporte de capital pela Eletrobras na coligada Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("CTEEP")**, mediante subscrição de novas ações - A Eletrobras passou a deter 52,44% das ações preferenciais da CTEEP, mantendo 9,75% das ações ordinárias;
- **Participação da controlada Furnas em 49,9% da SPE Energia Olímpica S.A** - implantação e construção da subestação Vila Olímpica 138/13.8 kV-3x40 MVA e de duas Linhas Subterrâneas de Transmissão de 138 kV, em parceria com a Light S.A;
- **Cancelamento da realização da Oferta Pública de Aquisição de Ações da Chesf** que tinha por objetivo o fechamento de capital social da controlada;
- **Aquisição pela Eletronorte de 51% da SPE Linha Verde Transmissora de Energia S/A**, passando a deter 100% do capital social da referida sociedade.

**5. Planejamento e Gestão Empresarial****5.1. Planejamento Estratégico**

A Eletrobras dispõe de um Plano Estratégico de longo prazo que contém o posicionamento estratégico para todas as Empresas Eletrobras. Esse Plano é desdobrado em um Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG), quinquenal, revisado anualmente, e que apresenta um conjunto de diretrizes, objetivos empresariais, metas financeiras, operacionais e socioambientais, além de uma carteira de projetos para o atendimento aos objetivos definidos. Tendo por base as peças anteriores, cada Empresa Eletrobras elabora o seu Plano de Negócios e Gestão (PNG) para o mesmo quinquênio do PDNG.

A Eletrobras revisou seu Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) para o período 2014-2018, que foi aprovado pelo seu Conselho de Administração em 27 de março de 2014. Esta nova versão registra o posicionamento estratégico da companhia com metas estabelecidas, as projeções econômico-financeiras e a carteira dos principais projetos para o período. Relaciona, ainda, os principais resultados das medidas executivas e da carteira de projetos relacionadas ao PDNG 2013-2017.

O PDNG 2014-2018 prevê investimentos da ordem de R\$ 60,8 bilhões, um crescimento de 16,03% em relação ao quinquênio 2013-2017. Desse total, cerca de R\$ 44,8 bilhões (73,68%) estão previstos para a expansão do parque de usinas e linhas de transmissão, e R\$ 5,0 bilhões (8,22%) para a expansão na distribuição de energia. Para a modernização e manutenção dos ativos de geração, transmissão e distribuição serão investidos R\$ 9,3 bilhões, dos quais 80,64% referem-se à geração e transmissão.

No que diz respeito às ações que integram o PDNG, foram destaques em 2014: (i) o prosseguimento das iniciativas para redução de custos, dentre elas o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) adotado com sucesso em todas as Empresas Eletrobras em 2013 e pela Eletronuclear em 2014; (ii) o avanço nos estudos e negociações para recebimento das indenizações complementares referentes aos ativos cujas concessões foram renovadas de acordo com a Lei nº 12.783/2013; (iii) o avanço dos estudos para a readequação do modelo de negócio, governança e gestão para as Empresas Eletrobras, com previsão para apresentação de seus resultados em 2015; (iv) o crescimento da capacidade instalada e da extensão das linhas de transmissão por meio da conclusão de empreendimentos em construção e ainda (iv) a contratação de novos empreendimentos, via participação nos leilões realizados pela ANEEL.

Como decorrência da aprovação do PDNG 2014-2018, cada uma das Empresas Eletrobras atualizou seu Plano de Negócios e Gestão (PNG) para o quinquênio 2014-2018, o que envolveu um amplo processo de negociação com a Eletrobras *holding*.

Em 2014, a Companhia elaborou o Plano Estratégico das Empresas Eletrobras para o período 2015-2030, que foi aprovado pelo Conselho de Administração da Eletrobras, em 26 de novembro de 2014.

O novo Plano Estratégico passa a contemplar as novas condições em que as concessões vincendas foram prorrogadas nos termos da Lei nº 12.783/2013. Nessa atualização, foram

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

avaliados diversos cenários, as atratividades dos negócios no mercado de energia, as potencialidades existentes nas Empresas Eletrobras e as aspirações dos acionistas. Também foram elaboradas projeções para apoiar as decisões quanto ao portfólio de negócios. A Identidade Empresarial (Missão, Visão e Valores) foi revisitada e foram estabelecidas Diretrizes, Objetivos e Estratégias para o novo horizonte de 2015-2030. Estão ainda sinalizados nesse Plano, os parâmetros para elaboração de um Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) para o quinquênio 2015-2019, onde serão detalhadas metas e os projetos para o alcance de seus objetivos. A Identidade Empresarial do novo Plano Estratégico 2015-2030 passou a ser:

- **Missão:** Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável;
- **Visão 2030:** Estar entre as 3 maiores empresas globais de energia limpa e entre as 10 maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse;
- **Valores:** Foco em resultados; Ética e transparência; Valorização e comprometimento das pessoas; Empreendedorismo e inovação; Sustentabilidade.

### 5.2. Desempenho Empresarial

A Eletrobras possui contratos de metas de desempenho empresarial ("CMDE") com as suas empresas controladas, a exceção da Celg D cujo controle acionário foi adquirido recentemente. O CMDE, firmado desde 2010, com abrangência quinquenal e revisão anual, está alinhado com o Plano Estratégico e o PDNG e estabelece metas nas dimensões econômico-financeira, operacional e socioambiental para cada uma das empresas Eletrobras e para a *holding*. As metas e indicadores associados são definidos pela Diretoria Executiva da *holding* e apreciados pelo Conselho de Administração da Companhia, de acordo com a relevância dos resultados e objetivos estratégicos a serem alcançados para o quinquênio e as premissas estabelecidas para cada empresa.

O monitoramento dos resultados obtidos frente às metas estabelecidas é realizado mensalmente e publicado em relatórios mensais submetidos à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal de cada uma das Empresas Eletrobras.

Em razão dos efeitos decorrentes da Lei nº 12.783/2013, que tratou da renovação das concessões de geração e transmissão de energia elétrica e modicidade tarifária, o desempenho financeiro da maioria das Empresas Eletrobras ficou abaixo do esperado, se comparado com os indicadores da dimensão financeira do CMDE. Embora o desempenho medido nas dimensões operacional e socioambiental tenha sido satisfatório em relação às metas estabelecidas no CMDE, o desempenho global que pondera as três dimensões citadas ficou abaixo da meta estabelecida.

Adicionalmente, a Eletrobras realiza o monitoramento das iniciativas/projetos estabelecidos no PDNG, indicando o avanço das atividades definidas em cronograma e as pendências que sinalizam riscos para o sucesso do projeto. Nesse contexto, estão incluídos todos os projetos em andamento, corporativos ou em parcerias por meio de SPEs, relacionados à expansão dos segmentos de geração, transmissão e distribuição. Por sua natureza e relevância, o índice de Atraso Médio e a Taxa Interna de Retorno (TIR) desses projetos são monitorados e apresentados relatórios mensais à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

Em 2014, a Companhia disponibilizou, em fase de testes, um portal de gestão que irá disponibilizar na intranet da empresa, de forma integrada e eletrônica, as informações corporativas relevantes, tanto para a gerência média quanto para a alta administração. O conteúdo será um extrato das publicações mensais encaminhadas à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, visando aumentar as discussões sobre o desempenho empresarial entre os gerentes e sua equipe.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 5.3. Gestão da Marca, Reputação e Imagem

Estudo realizado pela consultoria BrandAnalytics, em parceria com a revista "Isto É Dinheiro", elegeu a Eletrobras, pelo segundo ano consecutivo, a única empresa do setor elétrico presente na lista das "50 Marcas mais Valiosas do Brasil". A marca Eletrobras foi avaliada em U\$ 205 milhões e ficou em 43º lugar no ranking de 2014, um avanço de duas posições em relação ao ano anterior. O estudo incluiu entrevistas com 12,8 mil consumidores brasileiros, sobre 480 marcas, divididas em 32 categorias. Somente empresas brasileiras com ações cotadas na BM&FBovespa são consideradas no levantamento, que está em sua 9ª edição e utiliza dados financeiros da *Bloomberg* e de mercado.

Em relação à reputação, a Eletrobras figurou entre as empresas *top-of-mind* do setor. O estudo também elaborou indicadores que permitem à companhia monitorar por meio de metodologia própria esses intangíveis (imagem e reputação) e assim orientar suas ações junto aos seus públicos de acordo com seu posicionamento estratégico.

Em 2013 e 2014, o conhecimento e a disseminação interna desses aspectos, bem como dos seus desdobramentos de maneira permanente e ao longo do período, contribuiu para a formação de valor da marca e para a promoção de seu incremento. O resultado desse trabalho já começou a aparecer em pesquisas de mercado. Em 2014, a Eletrobras subiu 50 posições no ranking "As 100 Marcas de Melhor Prestígio no Brasil", da revista "Época Negócios". Campeã no setor de energia, a empresa aparece em 64º lugar no ranking geral. A revista destaca as marcas que mais ganharam posições no ranking em 2014, entre as quais a Eletrobras, que se consolidou graças a quesitos como o que avalia compromissos sociais e ambientais, no qual aparece em 21º lugar entre as 100 empresas.

## 6. Operação e Comercialização

### 6.1. Geração

As Empresas Eletrobras geraram, em 2014, o total de 175.706 GWh, incluindo os empreendimentos em que a Companhia participa por meio de SPEs e consórcios, considerando a proporção da sua participação no capital investido, o que representou uma redução de 5,6% em relação a 2013, verificado na tabela a seguir.

| Empresas Eletrobras*    | Energia Gerada (GWh)* |                  |                   |
|-------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|
|                         | 2014                  | 2013             | Variação          |
| Eletrobras              | 40,5                  | 44,0             | - 3,5             |
| Eletronorte             | 42.876,2              | 41.632,0         | 1.244,2           |
| Chesf                   | 29.945,7              | 33.369,0         | - 3.423,3         |
| Furnas                  | 31.827,0              | 35.153,0         | - 3.326,0         |
| Eletronuclear           | 15.433,3              | 15.829,0         | - 395,7           |
| Eletrosul               | 2.902,8               | 1.711,0          | 1.187,7           |
| CGTEE                   | 2.462,9               | 2.836,0          | - 373,1           |
| ED Amazonas             | 6.320,2               | 6.203,0          | 117,2             |
| Itaipu Binacional       | 43.897,7              | 49.315,0         | - 5.417,3         |
| <b>Total Eletrobras</b> | <b>175.706,3</b>      | <b>186.092,0</b> | <b>- 10.389,8</b> |
| Total Crescimento (%)   |                       |                  | - 5,6%            |

\* A energia gerada de cada empresa representa a geração por ativos de responsabilidade integral, a geração proporcional à participação das Empresas Eletrobras em ativos pertencentes à SPEs e consórcios e 50 % da geração de Itaipu Binacional.

Atribui-se esse decréscimo as condições climáticas observadas nos últimos anos que levaram a baixas afluências nas regiões nordeste e sudeste/centro-oeste do país. No caso da região nordeste, em 2014, ocorreu a pior série hidrológica do histórico de vazões. Esses fatos resultaram na redução da geração hidrelétrica das Empresas Eletrobras, nos últimos três anos, de cerca de 3.700 MW médios, devido a predominância de geração de base hidroelétrica dos empreendimentos da Companhia, cerca de 85% de sua matriz.

Quanto à geração térmica das Empresas Eletrobras, houve um acréscimo nos últimos anos de cerca de 125 MW médios como consequência da redução das vazões afluentes, o que

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

levou o Operador Nacional do Sistema Elétrico brasileiro a determinar o acionamento das usinas termelétricas. A tabela a seguir apresenta a disponibilidade operacional das usinas das Empresas Eletrobras no ano de 2014:

| Disponibilidade Operacional na Geração (%) |                                                     |       |                            |                            |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------|----------------------------|----------------------------|
| Empresas Eletrobras                        | 2014                                                |       |                            | 2013                       |
|                                            | Usinas de Responsabilidade Integral e Compartilhada | SPEs  | Consolidado <sup>(1)</sup> | Consolidado <sup>(1)</sup> |
| Eletrobras                                 | -                                                   | 96,83 | 96,83                      | 92,23                      |
| Eletronorte                                | 93,25                                               | 95,37 | 93,28                      | 94,22                      |
| Chesf <sup>(2)</sup>                       | 82,64                                               | 98,62 | 83,23                      | 88,77                      |
| Furnas <sup>(3)</sup>                      | 87,33                                               | n/d   | 87,33                      | 90,35                      |
| Eletronuclear                              | 88,84                                               | -     | 88,84                      | 84,09                      |
| Eletrosul <sup>(4)</sup>                   | 89,84                                               | 66,86 | 89,05                      | 92,23                      |
| CGTEE                                      | 60,14                                               | -     | 60,14                      | 46,18                      |
| ED Amazonas                                | 82,45                                               | -     | 82,45                      | 82,37                      |
| Itaipu Binacional                          | 96,16                                               | -     | 96,16                      | 96,21                      |

(1) Considera os ativos próprios, responsabilidade integral compartilhada (consórcios com participação das Empresas Eletrobras e Itaipu Binacional) e SPEs com participação das Empresas Eletrobras.

| Fator de Disponibilidade (%) |                                                                           |       |       |       |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|
| Fonte de Energia Primária    | Usinas de Propriedade Integral e Propriedade Compartilhada <sup>(1)</sup> |       | SPEs  |       |
|                              | 2014                                                                      | 2013  | 2014  | 2013  |
| Carvão                       | 60,14                                                                     | 46,18 | 90,85 | -     |
| Eólica                       | n/d <sup>1</sup>                                                          |       | 92,85 | 95,50 |
| Gás                          | 71,97 <sup>(3)</sup>                                                      | 81,22 | -     | -     |
| Hídrica <sup>(5)</sup>       | 89,60 <sup>(2)</sup>                                                      | 91,95 | 98,64 | 93,70 |
| Óleo <sup>(6)</sup>          | 91,73                                                                     | 86,89 | 99,97 | 99,60 |
| Urânio                       | 88,84                                                                     | 84,09 | -     | -     |

(1) Em propriedade compartilhada considera-se consórcios com participação das Empresas Eletrobras e Itaipu Binacional

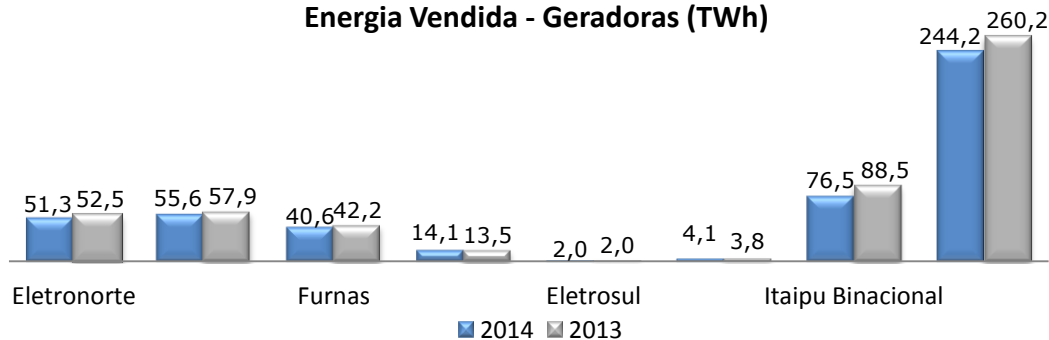
(2) Valores referentes a UTE Serra do Navio.

A Tabela seguinte apresenta a média da eficiência térmica das usinas das Empresas Eletrobras por fonte primária e sua evolução em relação ao ano de 2013.

| Média da Eficiência de Geração de Termelétricas por Fontes de Energia e por Regime Regulatório (%) |      |      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|
| Fonte de Energia Primária                                                                          | 2014 | 2013 |
| Carvão                                                                                             | 29,6 | 33,4 |
| Gás Natural                                                                                        | 37,5 | 31,9 |
| Óleo                                                                                               | 30,9 | 40,3 |
| Urânio                                                                                             | 35,4 | 35,5 |

**Energia Vendida**

O volume de energia vendida pelas Empresas Eletrobras apresentou uma redução de 5,8% em relação ao ano de 2013. No total, foram comercializados pelas empresas 228,5 TWh no ano. Esse declínio pode ser explicado, principalmente, pela redução da geração de energia da Companhia em função do menor nível dos reservatórios.

**Energia Vendida - Geradoras (TWh)**

\* Não foi considerada a venda de energia no mercado de curto prazo de Furnas e Eletrosul.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

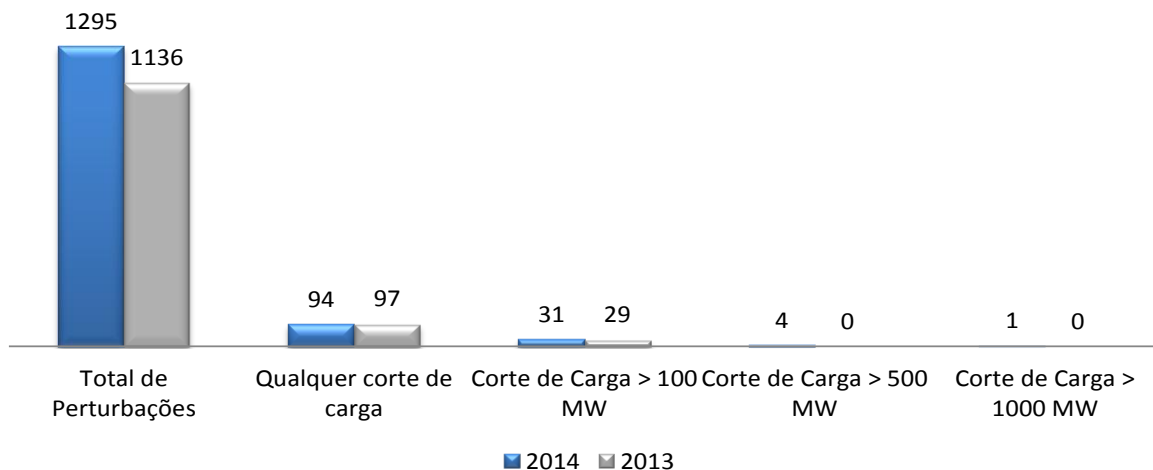
### 6.2. Transmissão

O quadro a seguir apresenta o posicionamento das Empresas Eletrobras quanto à disponibilidade das suas linhas de transmissão, nos anos de 2014 e 2013. Este indicador representa o percentual de horas, no ano, que as linhas permaneceram disponíveis para o sistema de transmissão nacional.

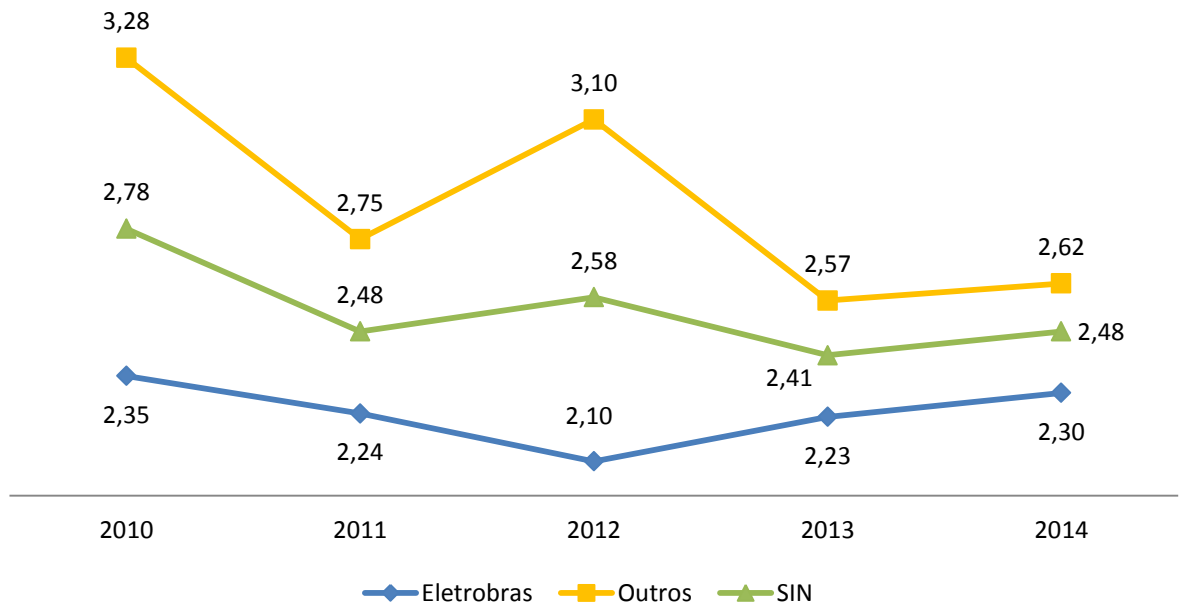
| Índice de Disponibilidade das Linhas de Transmissão (%) |      |              |              |
|---------------------------------------------------------|------|--------------|--------------|
| Empresas Eletrobras                                     | 2014 |              | 2013         |
| Eletronorte                                             |      | 99,93        | 99,88        |
| Chesf                                                   |      | 99,88        | 99,92        |
| Furnas                                                  |      | 99,10        | 99,60        |
| Eletrosul                                               |      | 99,59        | 99,87        |
| ED Amazonas                                             |      | n/d          | 99,60        |
| <b>Total</b>                                            |      | <b>99,62</b> | <b>99,81</b> |

O gráfico a seguir apresenta o número de perturbações ocorridas nas Empresas Eletrobras para os anos de 2013 e 2014. Como pode ser observado, embora o número total de perturbações tenha crescido de 1.136 em 2013 para 1.295 em 2014, o número de perturbações em que houve qualquer corte de carga diminuiu de 97 em 2013 para 94 em 2014. Já para cortes de carga acima de 100 MW houve um aumento no número de ocorrências.

**Número de Perturbações e Cortes de Carga nas Empresas Eletrobras**

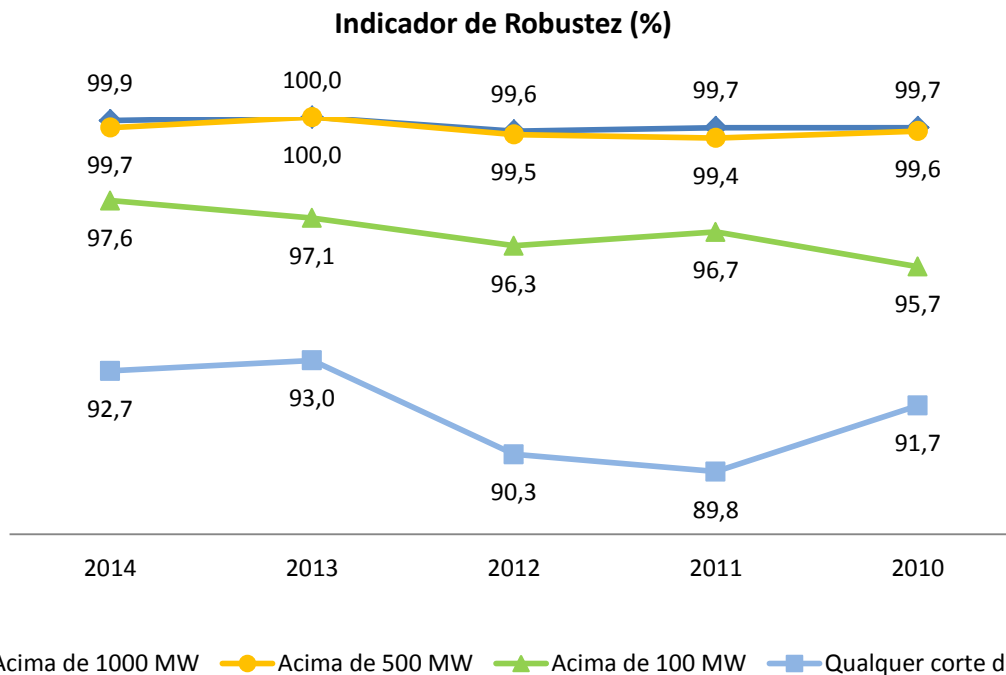


**Número de perturbações por 100 km de rede de transmissão**



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O indicador de robustez tem por objetivo avaliar a capacidade da Rede Básica em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores. O gráfico a seguir apresenta o desempenho das Empresas Eletrobras nos anos selecionados para perturbações com origem em suas redes de transmissão:



No que tange às perdas técnicas na transmissão, estas são calculadas pela diferença entre a soma de geração e de importação, e a soma das cargas e de exportação. Desde 2010, sob coordenação da Eletrobras, vem sendo utilizada uma metodologia unificada para estimativa das perdas elétricas na rede de transmissão das Empresas Eletrobras baseada em cálculos elétricos utilizando-se casos de fluxo de potência. A tabela a seguir apresenta o indicador das perdas técnicas para cada uma das empresas de transmissão de energia da Eletrobras:

| Perdas Técnicas por Transmissão (%) |             |             |
|-------------------------------------|-------------|-------------|
| Empresas Eletrobras                 | 2014        | 2013        |
| Eletronorte                         | 1,35        | 1,63        |
| Chesf                               | 2,41        | 2,17        |
| Furnas                              | 2,19        | 2,17        |
| Eletrosul                           | 1,66        | 1,76        |
| ED Amazonas                         | 1,42        | 2,23        |
| <b>Total</b>                        | <b>1,98</b> | <b>2,01</b> |

### 6.3. Distribuição

#### Comercialização de Energia Elétrica das Empresas Distribuidoras

Durante o ano de 2014, as empresas de distribuição da Eletrobras, desconsiderando-se a Celg D, faturaram um volume de energia no mercado cativo de 17.113.939 MWh, o que representa um crescimento de 5,9% quando comparado ao ano de 2013. A Celg D não foi incluída de modo a permitir a comparação com o ano de 2013. As referidas distribuidoras forneceram para os consumidores no mercado livre 331.102 MWh, representando um importante crescimento de mercado de 5,9%, com a carga de energia crescendo 5,7%, frente à média brasileira de 2,2%.

Na tabela a seguir pode ser verificada a energia vendida por classe de consumo, em MWh, para cada uma das Empresas Eletrobras, incluindo a energia vendida pela Celg D somente no 4º trimestre de 2014, período em que tal companhia foi consolidada contabilmente pela Eletrobras.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

| Energia Vendida (MWh) – 2014 <sup>(1)</sup> |                |                  |                  |                  |                  |                |                  |                   |                           |
|---------------------------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------|---------------------------|
| Classes                                     | ED Acre        | ED Alagoas       | ED Amazonas      | ED Piauí         | ED Rondônia      | ED Roraima     | Celg D           | Total 2014        | Total 2013 <sup>(2)</sup> |
| Industrial                                  | 36.906         | 579.270          | 1.786.509        | 215.788          | 525.662          | 16.525         | 620.502          | <b>3.781.162</b>  | <b>3.083.189</b>          |
| Residencial                                 | 400.241        | 1.304.933        | 2.011.401        | 1.431.593        | 1.157.444        | 372.966        | 1.123.419        | <b>7.801.997</b>  | <b>6.115.359</b>          |
| Comercial                                   | 198.497        | 731.982          | 1.310.082        | 659.465          | 632.376          | 161.713        | 612.650          | <b>4.306.765</b>  | <b>3.452.928</b>          |
| Rural                                       | 41.521         | 178.919          | 80.525           | 142.042          | 285.676          | 16.611         | 312.418          | <b>1.057.712</b>  | <b>739.221</b>            |
| Iluminação Pública                          | 46.095         | 202.582          | 166.097          | 188.457          | 129.892          | 28.163         | 149.700          | <b>910.986</b>    | <b>750.068</b>            |
| Outros                                      | 152.210        | 337.854          | 836.502          | 379.126          | 261.006          | 107.308        | 216.269          | <b>2.290.275</b>  | <b>2.021.417</b>          |
| <b>Total</b>                                | <b>875.470</b> | <b>3.335.540</b> | <b>6.191.116</b> | <b>3.016.471</b> | <b>2.992.056</b> | <b>703.286</b> | <b>3.034.958</b> | <b>20.148.897</b> | <b>16.162.182</b>         |

(1) Foram considerados somente os valores do 4º trimestre de 2014 para a Celg D.

(2) Valores ajustados em relação ao Relatório de Administração de 2013 divulgado. Não considera a Celg-D.

Registra-se o dinamismo da classe residencial, com crescimento em torno de 9%, atribuído ao aumento do número de consumidores, aumento do consumo médio pela aquisição de aparelhos eletrodomésticos e eletroeletrônicos, ações de regularização das unidades consumidoras clandestinas e com desvios de energia, além dos programas habitacionais do governo, através do “Minha Casa Minha Vida” e dos esforços do “Programa Luz Para Todos”. Além disso, na maioria dos Estados brasileiros, a temperatura média registrada durante o ano foi superior àquela do ano anterior, provocando uma maior utilização de equipamentos de ar condicionado.

O ótimo desempenho da classe comercial foi fortemente influenciado pela ligação de vários shoppings centers, além do crescimento da atividade de uma forma geral e pelo aumento das atividades no setor de serviços.

O baixo desempenho da classe rural foi decorrente do regime de chuvas em Alagoas e, principalmente, pelo fato do setor sucroalcooleiro optar por produzir energia em suas instalações de co-geração.

As vendas de energia para a classe industrial tiveram um desempenho que reflete o segmento em nível nacional.

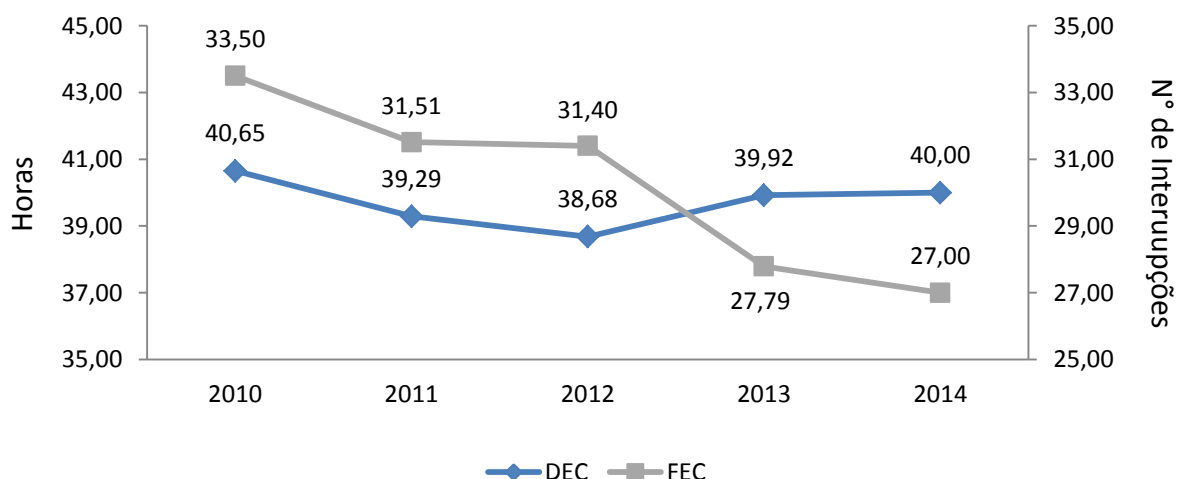
**Qualidade do Serviço de Distribuição**

No exercício de 2014, as Empresas de Distribuição Eletrobras tiveram um aumento, de forma consolidada, no indicador de continuidade DEC de 01 hora quando comparado com o realizado no ano anterior, passando de 39,6 para 40,6 horas. Com relação ao indicador FEC, houve um decréscimo consolidado de 0,8 interrupção neste mesmo período, passando de 27,7 em 2013 para 26,9 em 2014.

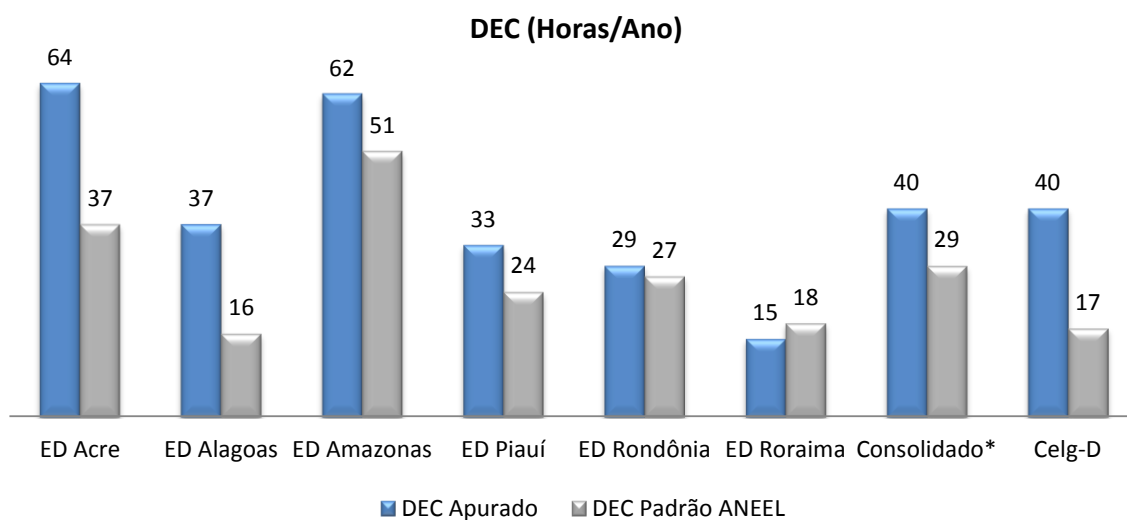
Contribuíram para estes resultados, além das intempéries regionais, as quantidades de falhas acidentais causadas por defeito em equipamentos, contato de árvores e animais na rede, redução de equipes terceirizadas e problemas de reposição de materiais básicos para operação tais como: chaves fusíveis, postes, transformadores e etc. Cabe ressaltar que as obras para melhoramento da malha elétrica, devido à dificuldade orçamentária, também impactaram nos índices de qualidade de energia elétrica.

Para o ano de 2015, espera-se melhoramento na qualidade dos serviços prestados com início efetivo dos subprojetos do Projeto Energia + e a continuação das ações de poda, limpeza de faixa de servidão e manutenção preventiva, além da conclusão dos planos de obras das redes de distribuição das Empresas de Distribuição da Eletrobras.



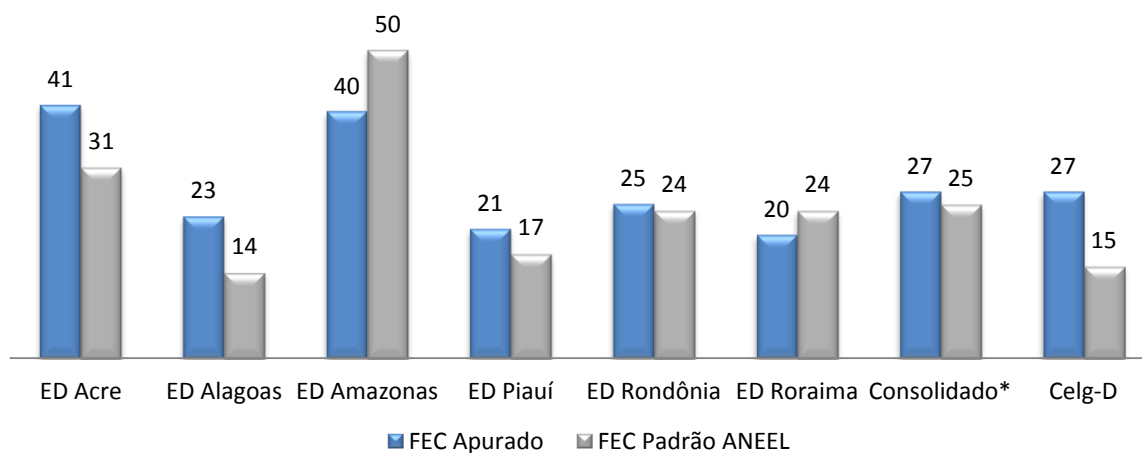
**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****DEC (Horas/Ano) e FEC (Nº de Interrupções/Ano)**

A seguir, apresentamos o DEC para cada uma das empresas de distribuição da Eletrobras, comparado com o padrão estabelecido pela ANEEL:



\*Consolidado não considera a Celg-D.

A seguir, apresentamos o FEC para cada uma das empresas de distribuição da Eletrobras, incluindo a Celg D, comparado com o padrão estabelecido pela ANEEL:

**FEC (Nº de Interrupções/Ano)**

\*Consolidado não considera a Celg-D.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Perdas na Distribuição

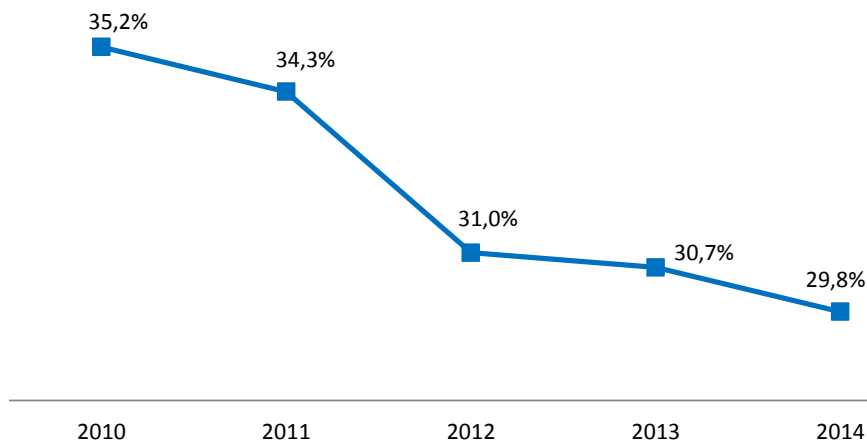
No ano de 2014, as empresas distribuidoras da Eletrobras, excluindo-se a Celg D, de forma a manter a comparabilidade com os anos anteriores diminuíram suas perdas globais, tendo uma redução consolidada de 0,87%, quando comparado a dezembro de 2013, de 30,68% para 29,81%.

| Empresas Eletrobras     | Perdas Técnicas |              | Perdas não Técnicas |               | Perdas Totais |               |
|-------------------------|-----------------|--------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 2014            | 2013         | 2014                | 2013          | 2014          | 2013          |
| ED Acre                 | 9,85%           | 9,85%        | 13,80%              | 14,41%        | 23,65%        | 24,26%        |
| ED Alagoas              | 10,34%          | 10,34%       | 14,47%              | 15,79%        | 24,81%        | 26,13%        |
| ED Amazonas             | 7,77%           | 7,77%        | 29,86%              | 30,57%        | 37,63%        | 38,34%        |
| ED Piauí                | 12,17%          | 12,17%       | 17,13%              | 17,78%        | 29,30%        | 29,95%        |
| ED Rondônia             | 11,15%          | 11,15%       | 12,09%              | 12,82%        | 23,24%        | 23,97%        |
| ED Roraima              | 7,04%           | 7,04%        | 4,49%               | 5,08%         | 11,53%        | 12,12%        |
| <b>Consolidado ELB*</b> | <b>9,70%</b>    | <b>9,51%</b> | <b>20,11%</b>       | <b>21,17%</b> | <b>29,81%</b> | <b>30,68%</b> |
| CelgD                   | 9,83%           | 10,29%       | 3,44%               | 2,18%         | 13,27%        | 12,47%        |

\*De forma a manter a comparabilidade com os anos anteriores, não foi considerada a Celg-D em termos consolidados.

Contribuíram para o decréscimo das perdas globais a continuação das ações de inspeção e regularização, junto com as medidas de telemedição do grupo A e recadastramento da IP, além do início do Subprojeto 3 (substituição de medidores obsoletos) e Subprojeto 5 (regularização de clandestinos) do Projeto Energia +, financiado junto ao Banco Mundial. O gráfico a seguir apresenta a evolução, desde 2009, das perdas globais das empresas distribuidoras da Eletrobras, excluindo-se a Celg D. Conforme mencionado acima, a redução observada reflete os investimentos e esforços realizados pela Eletrobras ao longo desse período.

**Perdas Globais sobre Energia Injetada**



Não obstante os esforços empregados ao longo do ano, as distribuidoras se depararam com dificuldades que colaboraram para o distanciamento de seus resultados finais das metas estabelecidas no CMDE, destacando-se as seguintes:

1. Fatores adversos nos programas de inspeção e regularização de consumidores ocasionaram a interrupção das atividades das equipes terceirizadas contratadas nas empresas de distribuição do Piauí e Alagoas, bem como o atraso do início das atividades de inspeções de clientes do grupo A na empresa de distribuição do Acre;
2. Significativo aumento de áreas de invasões, onde as ações das concessionárias ficam limitadas às ações de regularização fundiária por parte do poder público;
3. Os atrasos no início dos projetos do Programa Energia+, e seus ganhos associados.

Para o ano de 2015, espera-se um avanço na redução do nível de perdas, com os ganhos de energia devido à conclusão dos projetos iniciados em 2014, com o pleno desenvolvimento do Projeto Energia+, além da continuação dos serviços de fiscalização e regularização.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Inadimplência

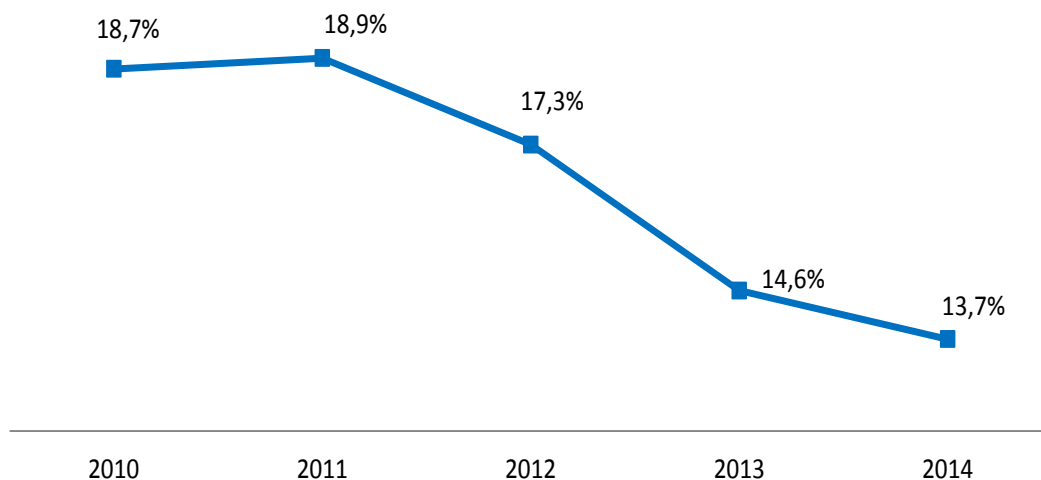
Com relação à gestão da inadimplência, o ano de 2014 apresentou uma melhora desse indicador em praticamente todas as classes consumidoras atendidas pelas empresas de distribuição da Companhia, à exceção das classes públicas.

As classes de consumo privadas apresentaram melhoria em razão, principalmente, do comportamento do consumidor, que vem priorizando o pagamento da fatura de energia elétrica devido especialmente às diversas ações de combate à inadimplência, tais como:

- a) Cumprimento rigoroso das medidas de cobrança através de ações operacionais sistemáticas de suspensão do fornecimento pelo atraso no pagamento, negativação junto aos organismos de restrição de crédito (SERASA) e ações judiciais, entre outras;
- b) Implantação da norma permitindo o parcelamento de dívidas, contendo a exigência mínima de 30% de entrada e amortização reduzida e calculada pelo sistema comercial;
- c) Repactuação de dívidas históricas e êxito obtido nas ações judiciais de cobrança; e
- d) Gestão das contas de Provisão e Perdas com ações objetivas de negociação de débitos e da correta contabilização dos créditos.

O principal indicador que mede a inadimplência das empresas de distribuição da Eletrobras, o INAD, é obtido pela divisão da Inadimplência Ativa pelo Faturamento Anualizado e apresenta a seguinte evolução nas EDEs, à exceção da Celg D, a fim de manter a comparabilidade com os anos anteriores:

#### Inadimplência Consolidada das Empresas Distribuidoras da Eletrobras - INAD



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 7. Expansão e Investimentos

A Eletrobras, durante o ano de 2014, investiu R\$ 11,4 bilhões, superando a marca de R\$ 11,2 bilhões de 2013, o que corresponde à realização de 78% do orçamento de investimento aprovado para o ano. Destaque para o segmento de geração com investimento total de R\$ 6,3 bilhões, representando cerca de 55% do total investido em 2014.

Com relação aos investimentos corporativos, destacam-se aqueles destinados à implantação da Usina Termonuclear Angra III - R\$ 1,8 bilhão. Quanto aos investimentos em parcerias, por meio de SPEs, destacam-se os investimentos com a implantação da UHE Jirau - R\$ 0,6 bilhão, da UHE Belo Monte - R\$ 0,7 bilhão, da UHE Santo Antônio - R\$ 1,1 bilhão e da UHE Teles Pires - R\$ 0,4 bilhão.

A tabela a seguir apresenta os investimentos, por segmento de negócio, realizados pela Companhia nos últimos anos, assim como o percentual de realização sobre o orçamento de investimento de 2014.

| Natureza dos Investimentos                                     | Realizado (R\$ milhões) |                    |               |                 |                |                |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|
|                                                                | Orçado 2014             | Realização em 2014 | 2014          | 2013            | 2012           | 2011           |
| <b>Geração</b>                                                 | <b>7.896</b>            | <b>80%</b>         | <b>6.278</b>  | <b>6.435,9</b>  | <b>5.262,8</b> | <b>5.128,1</b> |
| Expansão Corporativa                                           | 3.078                   | 71%                | 2.183         | 2.767,1         | 1.770,9        | 2.587,7        |
| Expansão SPEs                                                  | 4.154                   | 89%                | 3.701         | 3.241,4         | 2.980,3        | 2.109,1        |
| Manutenção                                                     | 664                     | 59%                | 394           | 427,4           | 511,6          | 431,3          |
| <b>Transmissão</b>                                             | <b>5.096</b>            | <b>79%</b>         | <b>4.026</b>  | <b>3.446,6</b>  | <b>2.985,0</b> | <b>3.432,0</b> |
| Expansão Corporativa                                           | 2.771                   | 76%                | 2.111         | 2.229,1         | 1.638,7        | 2.319,8        |
| Expansão SPEs                                                  | 1.642                   | 88%                | 1.437         | 745,3           | 945,1          | 918,3          |
| Manutenção                                                     | 683                     | 70%                | 478           | 472,2           | 401,2          | 193,9          |
| <b>Distribuição</b>                                            | <b>974</b>              | <b>75%</b>         | <b>728</b>    | <b>928,8</b>    | <b>1056</b>    | <b>781</b>     |
| Expansão Corporativa                                           | 749                     | 77%                | 577           | 723,4           | 837,2          | 597,1          |
| Manutenção                                                     | 225                     | 67%                | 151           | 205,4           | 218,8          | 183,9          |
| <b>Outros (Pesquisa, Infraestrutura e Qualidade Ambiental)</b> | <b>722</b>              | <b>51%</b>         | <b>370</b>    | <b>402,2</b>    | <b>545,7</b>   | <b>461,5</b>   |
| <b>Total</b>                                                   | <b>14.688</b>           | <b>78%</b>         | <b>11.402</b> | <b>11.213,5</b> | <b>9.849,5</b> | <b>9.802,6</b> |

Os investimentos realizados pela Celg D, em 2014, de cerca de R\$ 257 milhões, não foram considerados na tabela acima.

Para o ano de 2015, o orçamento de investimento aprovado é de R\$ 14,2 bilhões, conforme aprovado por Decreto Nº 8.383 de 29 de dezembro de 2014. A destinação dos recursos, por segmento de negócio, ainda depende de sanção presidencial.

#### 7.1. Geração

As Empresas Eletrobras investiram cerca de R\$ 6,3 bilhões na expansão do segmento de geração, agregando à capacidade instalada nacional, no ano de 2014, um total de 1.169 MW, considerando os investimentos corporativos e aqueles realizados por meio de SPEs, na proporção do capital investido pelas Empresas Eletrobras. Quando se considera a capacidade instalada total das SPEs, o montante agregado à capacidade nacional, com a participação da Eletrobras, é de 2.452 MW.

Destaca-se a entrada em operação da Usina Hidrelétrica de Batalha (52,5 MW), da controlada Furnas. Quanto às SPEs, destacam-se a entrada em operação de mais 1.158 MW da UHE Santo Antônio, que conta com a participação de 39% da controlada Furnas; mais 1.425 MW da UHE Jirau, com participação de 20% de cada uma das controladas Chesf e Eletrosul; e a entrada em operação das eólicas Rei dos Ventos 1, Rei dos Ventos 3 e Miassaba 3, totalizando 184 MW, onde temos Furnas e Eletronorte com participação de 24,5% cada.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

| Fontes               | Capacidade Instalada Eletrobras (MW) |               |                                                         |                                           |
|----------------------|--------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
|                      | 2014                                 | 2013          | Acréscimo - participação Eletrobras (MW) <sup>(1)</sup> | Acréscimo Alavancado pela Eletrobras (MW) |
| <b>Fontes Limpas</b> | 40.006                               | 38.420        | <b>1.586</b>                                            | <b>2.869</b>                              |
| Eólica + Solar       | 259                                  | 150           | 109                                                     | 233                                       |
| Hidráulica           | 37.757                               | 36.280        | 1.477                                                   | 2.636                                     |
| UHE Batalha          | 53                                   | -             | 53                                                      | 53                                        |
| UHE Três Irmãos      | 403                                  | -             | 403                                                     | 808                                       |
| UHE Jirau            | 600                                  | 30            | 570                                                     | 1.425                                     |
| UHE Santo Antônio    | 892                                  | 440           | 452                                                     | 1.158                                     |
| Nuclear              | 1.990                                | 1.990         | -                                                       | -                                         |
| Térmica              | 4.150 <sup>(3)</sup>                 | 4.567         | <b>-417</b>                                             | <b>-417</b>                               |
| UTE Santarém         | 15                                   | -             | 15                                                      | 15                                        |
| <b>Total</b>         | <b>44.156</b>                        | <b>42.987</b> | <b>1.169</b>                                            | <b>2.452<sup>(2)</sup></b>                |

(1) Considera a participação proporcional ao capital investido pelas Empresas Eletrobras.

(2) A concessão de operação e manutenção da UHE Três Irmãos, de acordo com a Lei 12.783/2013, outorgada, através do Leilão nº 002/2014 - ANEEL, ocorrido em 28 de março de 2014, à SPE Tijoá Participações e Investimentos S.A, da qual Furnas detêm 49,9% de participação não foi considerada como incremento de capacidade instalada ao Sistema.

(3) O decréscimo de 417 MW na fonte térmica é devido a suspensão da operação comercial das unidades geradoras à óleo (UGs 3 e 4) da, conforme Despacho ANEEL No 3.263, de 19 de outubro de 2012 e inclusão das unidades geradoras a vapor para fechamento do ciclo combinado da UTE Santa Cruz.

As Empresas Eletrobras investiram, adicionalmente, R\$ 394 milhões em reformas e ampliação do parque gerador existente, permitindo a melhora de seu desempenho.

No ano de 2014, foram realizados 05 leilões de energia, sendo dois Leilões de Energia Nova (LEN), um Leilão de Energia de Reserva (LER) e dois de Energia Existente (LEE). A controlada Furnas sagrou-se vencedora nos leilões de energia ANEEL 002/2014 ("Leilão da UHE Três Irmãos") e 003/2014 ("19º Leilão de Energia Nova"). No primeiro, realizado em 28 de março de 2014, através da SPE Tijoá Participações e Investimentos S.A, com participação de 49,9%, para outorga de concessão de operação e manutenção da UHE Três Irmãos, concessão anteriormente pertencente a Companhia Energética de São Paulo - Cesp. Já no segundo, realizado em 06 de junho de 2014, por meio da SPE Madeira Energia SA, em que a Companhia possui 39,0% de participação, negociou a venda da energia que será produzida pela expansão da UHE Santo Antônio.

A Eletrosul promoveu, em 30 de outubro de 2014, leilão de venda de energia solar fotovoltaica, proveniente do empreendimento MEGAWATT SOLAR, com início de suprimento a partir de 1º de janeiro de 2015. O início da operação comercial desta usina foi autorizado pela ANEEL, mediante o Despacho número 3892/2014, a partir de 25 de setembro de 2014, permitindo a Eletrosul comercializar a energia no ambiente de contratação livre.

Em busca de novas oportunidades de negócios, as Empresas Eletrobras participam de estudos e projetos de usinas hidrelétricas, diretamente ou em parceria, que somam 22.872 MW de capacidade instalada de geração. Dentre os principais estudos e projetos, destacam-se:

| Empreendimentos em Estudo de Viabilidade |      |                       |                     |                  |               |
|------------------------------------------|------|-----------------------|---------------------|------------------|---------------|
| Empreendedor                             | Tipo | Etapa                 | Empreendimento      | UF               | MW            |
| Eletrobras e Ebisa (Argentina)           | AHE  | Estudo de Viabilidade | Garabi              | Brasil/Argentina | 1.152         |
| Eletrobras e Ebisa (Argentina)           | AHE  | Estudo de Viabilidade | Panambi             | Brasil/Argentina | 1.048         |
| Eletronorte, Eletrobras e outros         | AHE  | Estudo de Viabilidade | Jamanxim            | PA               | 881           |
| Eletronorte, Eletrobras e outros         | AHE  | Estudo de Viabilidade | São Luiz do Tapajós | PA               | 8.040         |
| Eletronorte, Eletrobras e outros         | AHE  | Estudo de Viabilidade | Jatobá              | PA               | 2.338         |
| Eletronorte e outros                     | AHE  | Estudo de Viabilidade | Marabá              | PA               | 1.850         |
| Eletronorte e outros                     | AHE  | Estudo de Viabilidade | Serra Quebrada      | MA/TO            | 1.328         |
| Outros                                   | AHE  | Estudo de Viabilidade | diversos            | diversos         | 16.637        |
| <b>Total</b>                             |      |                       |                     |                  | <b>33.274</b> |

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 7.2. Transmissão

As Empresas Eletrobras investiram, no ano de 2014, um total de R\$ 3,5 bilhões na expansão do segmento de transmissão.

Destacam-se os projetos de ampliação do sistema de transmissão na região nordeste, de R\$ 419 milhões, e do sistema de transmissão de energia e implantação de subestações na região sul, de R\$ 421 milhões.

Foram adicionados 3.186 km de linhas de transmissão ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"), sendo 1.053 km de responsabilidade integral das Empresas Eletrobras e 2.133 km decorrentes de sua participação proporcional em SPEs. Quando se considera a extensão total das linhas de transmissão das SPEs, o montante total adicionado às linhas de transmissão nacional, com a participação da Eletrobras em SPEs, foi de 4.902,48 km.

Cumprir enfatizar a entrada em operação da SPEs Norte Brasil Transmissora de Energia, com 2.375 km de extensão, responsável por escoar a energia produzida nas usinas do Rio Madeira. A referida SPE conta com a participação acionária de 24,5% de cada uma das controladas Eletrosul e Eletronorte.

Na região norte, foram energizados os circuitos 1 e 2 da LT 230 kV Jorge Teixeira/Lechuga, com 30 km cada um, consolidando a conexão de Manaus ao SIN, sob responsabilidade da controlada Eletronorte.

Já na região nordeste, energizadas as LTs 230 kV João Câmara II / Extremoz II, com 82 km, e Igaporã – Bom Jesus da Lapa com 115 km, respectivamente, sob responsabilidade da controlada Chesf.

Na região sudeste, foi concluída, em agosto de 2014, a LT 500 kV Mesquita – Viana 2, com 252 km, sob responsabilidade da SPE MGE Transmissora, que conta com a participação acionária de 49% pela controlada Furnas.

Ademais, durante o ano de 2014, na região sul, ocorreu a energização de um grande tronco de escoamento de energia, sob responsabilidade da SPE Transmissora Sul Brasileira de Energia, que conta com a participação acionária de 80% da Eletrosul. O referido projeto servirá para atendimento à crescente demanda da região, formado pelas LTs 525 kV Salto Santiago – Itá (190 km), energizada em fevereiro; Itá – Nova Santa Rita (307 km), energizada em julho ;e LT 230 kV Nova Santa Rita / Camaquã 3 / Quinta (291 km), energizada em dezembro. Ainda na região sul, foi energizada, em agosto, a LT 230 kV Cascavel Oeste – Umuarama, sob responsabilidade da SPE Costa Oeste Transmissora, com 49% de participação da Eletrosul.

| Empresas Eletrobras     | Extensão das linhas de Transmissão em 2014 (km) >=230kV(d) | Acréscimo - Linhas de Transmissão em 2014 (km) >=230kV |                                    |                |                           |                                  |
|-------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------|----------------|---------------------------|----------------------------------|
|                         |                                                            | Responsabilidade Integral (a)                          | SPEs – Participação Eletrobras (b) | Total (a+b)    | SPEs – Extensão Total (c) | Alavancado pela Eletrobras (a+c) |
| Eletronorte             | 11.012,6                                                   | 549,1                                                  | -                                  | 549,1          | -                         | 549,1                            |
| Chesf                   | 20.003,9                                                   | 330,9                                                  | 44,1                               | 375,0          | 90                        | 420,9                            |
| Furnas                  | 18.364,2                                                   | 161,0                                                  | 126,4                              | 287,4          | 258                       | 419,0                            |
| Eletrosul               | 10.743,1                                                   | -                                                      | 798,5                              | 798,5          | 1.126                     | 1.126,0                          |
| Eletronorte/Eletrosul   | -                                                          | -                                                      | 1.163,8                            | 1.163,8        | 2.375                     | 2.375,0                          |
| ED Amazonas             | 378,3                                                      | 13,4                                                   | -                                  | 13,4           | -                         | 13,4                             |
| <b>Total Eletrobras</b> | <b>60.502,1</b>                                            | <b>1054,4</b>                                          | <b>2.132,8</b>                     | <b>3.187,2</b> | <b>3.849</b>              | <b>4.903,5</b>                   |

(b) Refere-se à participação proporcional ao capital investido pelas Empresas Eletrobras no empreendimento.

(c) Refere-se à extensão total das linhas de transmissão do empreendimento.

Em relação às subestações das Empresas Eletrobras, houve um acréscimo de capacidade de transformação de 4.241 MVA, sendo 2.110 MVA de propriedade integral da Companhia

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

ou renovadas nos termos da Lei nº 12.783/2013 e 2.130 MVA proporcionais ao capital investido em SPEs.

| Empresas Eletrobras | Nº SE     | Acréscimo - Subestações em 2014 (MVA) >=230kV |                                          |                   |                        |                                 |
|---------------------|-----------|-----------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------|------------------------|---------------------------------|
|                     |           | Capacidade de Transformação Própria(MVA) (a)  | SPEs – Participação Eletrobras (MVA) (b) | Total (MVA) (a+b) | SPEs – Total (MVA) (c) | Alavancado pela Eletrobras(a+c) |
| Eletronorte         | 01        | 200                                           | -                                        | 200               | -                      | 200                             |
| Chesf               | 06        | 1.010                                         | 882                                      | 1.892             | 1.800                  | 2.810                           |
| Furnas              | 03        | 900                                           | 588                                      | 1.488             | 1.200                  | 2.100                           |
| Eletrosul           | 04        | -                                             | 660,8                                    | 660,8             | 1.213                  | 1.213                           |
| <b>Total</b>        | <b>14</b> | <b>2.110</b>                                  | <b>2.130,8</b>                           | <b>4.240,8</b>    | <b>4.213</b>           | <b>6.323</b>                    |

(b) Refere-se a participação proporcional ao capital investido pelas Empresas Eletrobras no empreendimento.

(c) Refere-se à extensão total das linhas de transmissão do empreendimento.

As Empresas Eletrobras, por meio de empreendimentos corporativos ou participações em SPEs, foram vencedoras de 06 lotes de leilões de transmissão, compreendendo o total de 1.979 km de linhas e mais 2.446 MVA em subestações, sendo 1.301 km e 1.360 MVA os empreendimentos corporativos, ou seja, sem participação de terceiros.

Destaca-se a participação da Companhia, por intermédio das suas controladas Furnas e Eletronorte, no Leilão de Transmissão nº. 11/2013, realizado em fevereiro de 2014.O Consórcio IE Belo Monte, em que as referidas Empresas Eletrobras detêm 24,5% de participação cada, em parceria com a chinesa State Grid Brazil *Holding S.A* (51%), será o responsável pela construção da linha de transmissão que escoará a energia produzida pela UHE Belo Monte. O empreendimento terá aproximadamente 2.092 km de extensão e investimentos previstos de R\$ 5 bilhões.

A relação completa dos novos projetos da Companhia no segmento de transmissão encontra-se disponibilizada na página da empresa na rede mundial de computadores, [www.eletrobras.com/elb/ri/informeinvestidores](http://www.eletrobras.com/elb/ri/informeinvestidores), seção "Informações Financeiras"– "Informe aos Investidores 4T14 – Anexo".

### 7.3. Distribuição

A Eletrobras investiu no ano de 2014, cerca de R\$ 0,7 bilhão no segmento de distribuição, sem considerar os investimentos realizados pela Celg D, recém-adquirida pela Eletrobras.

Dentre os principais projetos, destaca-se a ampliação do sistema de distribuição do Amazonas, com investimentos de cerca de R\$ 107 milhões; as ampliações dos sistemas de distribuição dos estados do Acre, Roraima, Piauí e Alagoas, R\$ 93 milhões; e de Rondônia, R\$ 85 milhões.

Os investimentos em 2014 decresceram em 21,5% em relação a 2013, com a realização de 75% do valor previsto. O destaque na realização ficou com a empresa de distribuição de Rondônia com 90,6% do orçamento aprovado e da Amazonas com 88,4%.

Em 2014, a média do valor investido por consumidor foi de R\$ 129,93, inferior à média das 37 principais distribuidoras do país, que gira em torno de R\$ 165,54/consumidor.

A baixa realização dos investimentos e, conseqüentemente, da expansão do sistema de distribuição ocorreu devido, principalmente, às restrições das fontes de financiamento disponíveis às distribuidoras da Companhia em razão de: (i) desoneração pela Lei nº 12.783/2013 da cobrança do encargo setorial Reserva Global de Reversão (RGR), que era principal fonte de financiamento das distribuidoras; e (ii) prazo do término das concessões de distribuição das controladas da Eletrobras, previsto para ocorrer em julho de 2015, uma vez que, embora tenha sido autorizada a renovação pela Lei nº 12.783/2013, as condições para tal ainda não foram regulamentadas.



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Após as frustrações das principais fontes de financiamento, a empresas de distribuição da Eletrobras passaram a contar somente com R\$ 417 milhões relativos aos valores do financiamento do Banco Mundial para o Programa Energia+.

Finalmente, para concluir os comentários acerca da expansão do segmento de distribuição, é importante destacar que, conforme mencionado na seção referente aos eventos societários, a Eletrobras, em 27 de janeiro de 2015, efetivou a aquisição do controle acionário da Companhia de Distribuição de Goiás – Celg D, que sozinha possui uma base de clientes da ordem de 2.716.003, o que representou 95% do incremento dos 2.854.052 novos clientes. Outros fatores também foram determinantes para a expansão verificada em 2014, como os investimentos na expansão das redes, as ações de regularização de clandestinos e os programas habitacionais dos governos.

**7.4. Operações Internacionais e Interligações Fronteiriças**

A Eletrobras manteve em 2014 sua estratégia de desenvolver uma atuação internacional no mercado de energia elétrica, diretamente ou em parcerias por meio de SPEs, buscando empreendimentos em geração renovável e transmissão de energia que atendessem a uma criteriosa avaliação de riscos e retorno. Essa atuação internacional visa à criação de valor para a Companhia com o aproveitamento de oportunidades de investimento com retorno adequado e benefícios trazidos pela integração energética continental.

Em 2014, a Eletrobras prosseguiu com os estudos sobre aproveitamentos hidrelétricos, linhas de transmissão e geração de energia renovável nos continentes americano e africano. Na América, destacam-se os estudos referentes a aproveitamentos hidroelétricos na Guiana, Nicarágua, Peru e Uruguai. No continente africano, segue prospectando oportunidades de inserção no mercado de energia em empreendimentos de transmissão e geração limpa e renovável em Moçambique, Nigéria e Congo, tendo em vista o relevante potencial hidrelétrico da região e a enorme carência de energia no continente.

Nessa busca de oportunidades, a Eletrobras tem avançado com assinatura de acordos e diálogos com governos dos países em questão, bem como junto a parceiros com interesse em parcerias nessas regiões.

Também em 2014, foram fechados os acordos com o governo da Nicarágua necessários para o início da construção do Projeto Tumarín, usina hidrelétrica de 253 MW localizada na Região Autônoma do Caribe Sul. Assim, em dezembro de 2014, foi finalizada a compra das propriedades a serem afetadas pelo empreendimento, bem como iniciados os trabalhos preliminares de acesso ao sítio da obra e compra dos insumos para implantação do acampamento pioneiro. Os contratos de financiamento encontram-se em fase final de negociação e as obras de acesso ao empreendimento tiveram início em fevereiro de 2015 com previsão de a primeira unidade geradora entrar em operação em novembro de 2018 e a usina completa, com suas 03 unidades geradoras, em março de 2019.

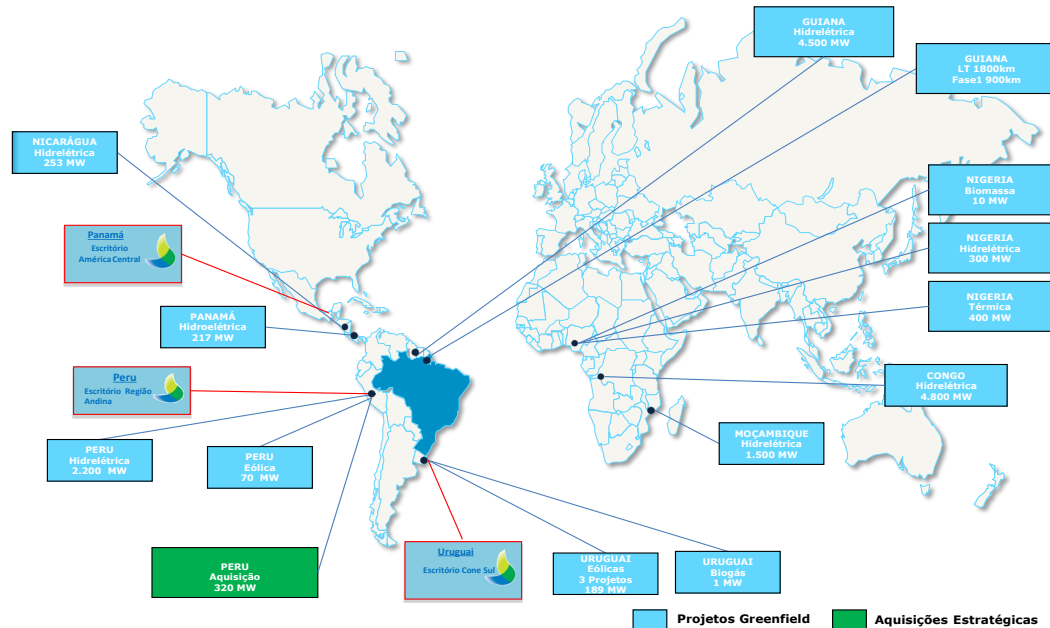
Destaca-se em 2014, como fruto da associação entre a Eletrobras e a Administración Nacional de Usinas y Trasmisiones Eléctricas (UTE), a entrada em operação do Parque Eólico Artilleros (65 MW) pertencente a SPE ROUAR S.A, localizado no Departamento de Colonia, Uruguai. O Parque encontra-se em fase de construção e os 08 primeiros dos seus aerogeradores entraram em operação em dezembro de 2014 com 16,8 MW de capacidade instalada, tornando-se assim o primeiro empreendimento internacional da Eletrobras a entrar em operação.





## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No mapa a seguir, podem ser verificados os principais projetos da Eletrobras no exterior:



### Empreendimentos no Exterior:

Em dezembro de 2014, a carteira de projetos internacionais era composta por 16 projetos, sendo 15 *Greenfield* (novos projetos) e uma aquisição. O total de ativos existentes na carteira perfaz uma capacidade instalada de 14.760 MW em geração e 900 km em linhas de transmissão.

Os recursos investidos na carteira pela Eletrobras, em 2014, foram de US\$ 36 milhões. O projeto Tumarín tem a previsão de início da execução no 1º semestre de 2015 e os demais projetos encontram-se em fase inicial de análise.

De forma alinhada com a diretriz estratégica de expansão sustentável elencada no Planejamento Estratégico 2015-2030, a Companhia buscou aumentar sua expressão nos negócios de geração (ênfase em eólica e hidrelétrica) e transmissão (ênfase em interconexões regionais) na América do Sul, Central, e ainda em algumas regiões do continente africano. Atuando com base em suas vantagens competitivas, como a expertise em grandes projetos hidrelétricos e integração regional, porte e posicionamento geopolítico favorável, a Companhia vem criando uma carteira de projetos no exterior, privilegiando parcerias locais, com foco na criação de valor equivalente ou superior ao das oportunidades de investimento no Brasil.

### Operações de Interligações Fronteiriças:

Ao sul do Brasil, em 2014, chegou-se à etapa final de construção do trecho brasileiro da interligação Brasil – Uruguai, que fará a conexão entre a SE Presidente Médici, localizada no município de Candiota/RS e a SE San Carlos, próxima ao balneário de Punta del Leste, no Uruguai. A previsão é que a linha entre em fase de testes em março de 2015.

Ao norte, às discussões relativas ao estudo preliminar de viabilidade do Projeto Arco Norte, com as empresas e governos envolvidos, foram intensificadas. O referido projeto representa um sistema regional de transmissão de energia elétrica e de dados, cuja finalidade é estabelecer uma interconexão elétrica entre os estados de Roraima e Amapá, passando pelos territórios vizinhos da Guiana, Suriname e Guiana Francesa. O estudo de viabilidade do Projeto conta com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e encontra-se em execução de sua primeira fase (estudo base). A etapa seguinte refere-se ao Estudo de pré-viabilidade, cuja conclusão está prevista para o 4º trimestre de 2015.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Finalmente, a Companhia opera interligações internacionais com o Paraguai, por meio da controlada Itaipu Binacional; com a Argentina, caracterizada pela linha de transmissão em 132 kV, que interliga a subestação de Uruguaiana à subestação de Paso de los Libres, na Argentina; com a Venezuela, através da linha de transmissão em 230kV, com capacidade de 200MW, que interliga Boa Vista - RR à cidade de Santa Elena, na Venezuela; e com o Uruguai, formada pela linha de transmissão em 230kV que interliga a conversora de frequência de Rivera - 70MW - à subestação de Livramento, no Brasil.

### 8. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

As Empresas Eletrobras vêm, desde 2011, orientando suas estratégias e ações no sentido de padronizar seus sistemas de informação corporativos com objetivo de apoiar a implantação de um novo modelo de gestão empresarial que garanta uma atuação uniforme, integrada, rentável e competitiva, bem como contribua para o aprimoramento da governança corporativa, baseada nas melhores práticas de mercado.

Para tanto realizou processo de padronização de um sistema integrado de gestão empresarial (*Enterprise Resource Planning* - ERP), que culminou com a definição do sistema SAP ERP como padrão para todas as Empresas Eletrobras.

As contratações das implantações e das adequações do sistema SAP ERP nas diferentes empresas ocorrerão de forma uniforme, eficiente, eficaz e com os menores custos possíveis, por meio da Implantação do Padrão de ERP nas Empresas Eletrobras - ProERP .

Em relação às áreas de geração, transmissão, distribuição, comercialização e uso final da energia elétrica, merece destaque as atividades desenvolvidas pelo Cepel, criado em 1974 por iniciativa da Eletrobras, tendo ainda como fundadores as Empresas Eletrobras Chesf, Furnas, Eletronorte e Eletrosul.

Atualmente, o Cepel exerce o papel de Secretaria Executiva da Comissão de Política Tecnológica – CPT das Empresas Eletrobras, estrutura que, a partir de 2012, passou a tratar de forma integrada as questões corporativas de P&D+I e Tecnologia, definindo políticas, diretrizes, estratégias e planos de ação. Todavia, os beneficiários da atuação do Cepel transcendem as Empresas Eletrobras, incluindo ministérios e entidades setoriais, como, por exemplo, a Empresa de Pesquisa Energética ("EPE"), o Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") e a ANEEL, além de concessionárias e fabricantes de equipamentos. Além disso, o Centro participa da elaboração do Plano Nacional de Energia e dos Planos Decenais de Expansão de Energia elaborados pela EPE.

Os recursos aportados pelas Empresas Eletrobras em 2014 nessas atividades foram da ordem de R\$ 158,3 milhões e revertidos para o desenvolvimento dos projetos institucionais, ao todo 85, nas seguintes áreas: Otimização Energética e Meio Ambiente; Redes Elétricas; Sistemas de Automação; Linhas e Estações; Tecnologia da Distribuição; Tecnologias Especiais; e Pesquisas Experimentais.

| Investimentos com Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação | R\$ (milhões) |              |               |
|--------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
|                                                        | 2014          | 2013*        | Variação (%)  |
| Eficiência Energética                                  | 6,0           | 12,2         | -51,2%        |
| Energia Distribuída                                    | 0,6           | 1,5          | -58,9%        |
| Geração e Tecnologias Avançadas                        | 28,1          | 35,6         | -20,9%        |
| Serviços Inovadores relacionados à Sustentabilidade    | 4,4           | 6,0          | -26,8%        |
| Tecnologia de Energia Renovável                        | 4,6           | 7,6          | -38,9%        |
| Tecnologias de Transmissão e Distribuição              | 91,8          | 132,5        | -30,7%        |
| <b>Total</b>                                           | <b>135,5</b>  | <b>195,4</b> | <b>-30,6%</b> |

\* Valores associados a 2013 incorporam os custos relativos à aplicação do Plano de Incentivo ao Desligamento (PID).

São exemplos de importantes realizações a cadeia de metodologias e programas computacionais utilizada para o planejamento da expansão e operação da geração, integrando horizontes de longo, médio e curto prazos, e permitindo a definição de planos

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

coordenados de expansão e operação do sistema elétrico em bases sustentáveis. Destaca-se, também, uma cadeia de modelos e programas computacionais voltados para o projeto, análise, planejamento e operação do sistema de transmissão.

Para os próximos anos, um dos grandes desafios do sistema elétrico brasileiro é transmitir grandes blocos de energia elétrica da Região Amazônica para as regiões Sudeste e Nordeste com confiabilidade e mínimo impacto ambiental possível. Para tanto, será necessário o emprego de tecnologias de transmissão de energia em Ultra-Alta Tensão (UAT), quer seja em corrente alternada ou em corrente contínua. A pesquisa de tecnologias em UAT requer atividades teóricas e experimentais em laboratório por meio de ensaios que representem condições reais. O grande desafio neste caso é a implementação de uma infraestrutura laboratorial capaz de suprir as demandas das pesquisas experimentais. Em construção na Unidade Adrianópolis, município de Nova Iguaçu, o LabUAT está incluído entre os mais importantes investimentos da história do Cepel. Sua finalidade será apoiar o desenvolvimento e a avaliação do desempenho de soluções comerciais de novas configurações de linhas de transmissão com classes de tensão de até 1.200 kV CA (corrente alternada) e  $\pm 800$  kV CC (corrente contínua), com alta capacidade, para o transporte de grandes blocos de energia por longas distâncias

Os recursos necessários para fazer frente aos desafios têm sido aportados pelas Empresas Eletrobras, Ministério das Minas e Energia - MME, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e do Banco Mundial.

**9. Sociedade e Meio Ambiente****9.1. Responsabilidade Social**

A Eletrobras, sempre atenta à sua missão de "atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável", apoia projetos sociais, culturais, esportivos e institucionais relevantes para o desenvolvimento da sociedade brasileira em diversos segmentos. O compromisso social da Eletrobras com todos os seus públicos de interesse é determinante para a sustentabilidade e a evolução de seus negócios. Nesse contexto, a Eletrobras aprovou a Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, cujo objetivo é nortear as práticas das Empresas Eletrobras pelos preceitos de responsabilidade social, tornando-os parte de seu modelo de gestão.

Reconhecendo, portanto, questões relevantes para a responsabilidade social, a Eletrobras apoiou projetos sociais nos campos da educação e da geração de trabalho e renda, estruturantes para o desenvolvimento sustentável do país, assim como projetos patrocinados pela Companhia, associando a marca Eletrobras a projetos que fomentam a cultura e o esporte no país.

No ano de 2014, foram contratados 15 projetos não incentivados e 31 projetos de patrocínios incentivados, os quais recebem incentivos fiscais por meio de leis específicas, tais como a Lei Rouanet (projetos culturais), Lei do Audiovisual (produção cinematográfica) e a Lei de Incentivo ao Esporte. Os investimentos em patrocínio da Eletrobras procuram abarcar aspectos ambientais, sociais, esportivos, além de outros relacionados aos seus *stakeholders*, como forma de conciliar os objetivos empresariais com os da sociedade.

Além dos compromissos voluntários citados acima, em junho de 2014, Eletrobras e Itaipu Binacional aderiram, ao termo de compromisso relativo às diretrizes de conduta empresarial para multinacionais recomendadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). De igual forma, como signatária do Pacto Global da ONU, do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM/PR e dos Princípios de Empoderamento das Mulheres - iniciativa conjunta da ONU Mulheres e Pacto Global - a Eletrobras vem incorporando o desafio da promoção da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, sendo esse um compromisso também expresso no Código de Ética das Empresas Eletrobras.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 9.2. Política Integrada de Gestão de Pessoas

#### Quadro Funcional

As Empresas Eletrobras possuem uma política integrada de gestão de pessoas. A tabela a seguir apresenta o quantitativo de colaboradores para os anos de 2014 e 2013:

| Empresas Eletrobras <sup>(2)</sup> | Empregados (Quadro efetivo) <sup>(1)</sup> |               | AH (%)      |
|------------------------------------|--------------------------------------------|---------------|-------------|
|                                    | 2014                                       | 2013          |             |
| Eletrobras                         | 1.027                                      | 1.044         | -17         |
| Eletronorte                        | 3.033                                      | 3.077         | -44         |
| Chesf                              | 4.553                                      | 4.409         | 144         |
| Furnas                             | 3.497                                      | 3.522         | -25         |
| Eletronuclear                      | 2.263                                      | 2.542         | -279        |
| Eletrosul                          | 1.318                                      | 1.343         | -25         |
| CGTEE                              | 634                                        | 606           | 28          |
| Cepel                              | 344                                        | 324           | 20          |
| ED Acre                            | 263                                        | 273           | -10         |
| ED Alagoas                         | 1.016                                      | 1.058         | -42         |
| ED Amazonas                        | 2.110                                      | 2.151         | -41         |
| ED Piauí                           | 1.148                                      | 1.177         | -29         |
| ED Rondônia                        | 728                                        | 758           | -30         |
| ED Roraima                         | 277                                        | 261           | 16          |
| Eletropar                          | 04                                         | 05            | -1          |
| <b>Total<sup>(3)</sup></b>         | <b>22.215</b>                              | <b>22.550</b> | <b>-335</b> |
| Celg D                             | 1.697                                      | -             | -           |

(1) Quadro efetivo = quadro próprios (excluindo os cedidos) + cargos comissionados + empregados requisitados + empregados reintegrados em razão da Lei nº 8.878/94, trabalhando na empresa.

(2) Não foram considerados os empregados de Itaipu, que totalizava 1.377 empregados em 31/12/2014, por ser uma empresa binacional, cujos resultados deixaram de ser consolidados nas demonstrações financeiras da Eletrobras.

(3) De forma a manter a comparabilidade com os anos anteriores, não foi considerada a Celg D em termos consolidados.

Em busca da redução de seus custos operacionais após a edição da Lei nº 12.783/2013, foi implementado nas Empresas Eletrobras o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) em 2013, à exceção da Eletrobras Eletronuclear que, devido às características de sua operação, implementou o PID em 2014. A Celg D, por ter sido recentemente adquirida, não fez parte da política da Companhia de redução de custos por meio do PID.

O PID teve sua fase final em 2014 quando ocorreu o desligamento de mais 557 colaboradores. O total de empregados desligados nas Empresas Eletrobras desde a implementação do Plano monta 4.778, acarretando uma economia anual de cerca de R\$ 1.266.178 mil nas despesas com pessoal.

O quadro a seguir apresenta os números do PID em 31 de dezembro de 2014:

| Plano de Incentivo ao Desligamento - PID |              |                                 |                     |
|------------------------------------------|--------------|---------------------------------|---------------------|
| Empresas                                 | Inscritos    | Desligados até dezembro de 2014 | Economia (R\$ mil)  |
| Eletrobras                               | 196          | 196                             | 67.106,00           |
| Eletronorte                              | 430          | 430                             | 193.147,00          |
| Chesf                                    | 1.353        | 1.353                           | 276.359,00          |
| Furnas                                   | 1.103        | 1.103                           | 319.373,00          |
| Eletronuclear                            | 623          | 341                             | 177.498,00          |
| Eletrosul                                | 203          | 203                             | 43.837,00           |
| CGTEE                                    | 124          | 124                             | 18.253,00           |
| Cepel                                    | 152          | 152                             | 35.195,00           |
| ED Acre                                  | 71           | 71                              | 11.690,00           |
| ED Alagoas                               | 264          | 264                             | 38.985,00           |
| ED Amazonas                              | 143          | 143                             | 16.894,00           |
| ED Piauí                                 | 299          | 299                             | 52.304,00           |
| ED Rondônia                              | 88           | 88                              | 12.237,00           |
| ED Roraima                               | 11           | 11                              | 3.299,00            |
| <b>Total</b>                             | <b>5.060</b> | <b>4.778</b>                    | <b>1.266.177,00</b> |

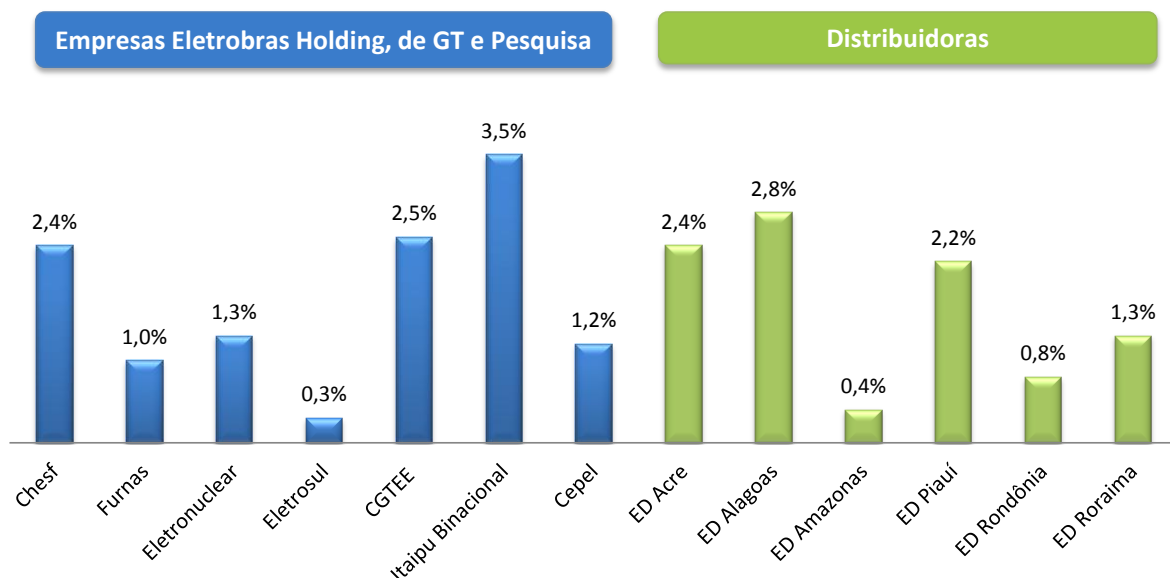
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com vistas à manutenção das operações da empresa, e considerando também que houve desligamento de empregados por razões diversas do PID, a reposição de parte do quadro de colaboradores foi tida como necessária. Ao todo foram 395 admissões de empregados por meio de concurso público nas Empresas Eletrobras no ano de 2014.

| Empresas       | Admitidos 2014 |
|----------------|----------------|
| Chesf          | 207            |
| Furnas         | 09             |
| Eletronuclear  | 53             |
| CGTEE          | 47             |
| Cepel          | 37             |
| Distribuidoras | 42             |
| <b>Total</b>   | <b>395</b>     |

A taxa média de rotatividade das Empresas Eletrobras é de 1,72%, desconsiderando a Celg D. O gráfico abaixo apresenta o *turnover* de cada uma das Empresas Eletrobras em 2014:

### Turnover sem PID (com anistiados)



## Plano de Mobilidade das Empresas Eletrobras

Com a saída de parte de seu quadro funcional com o PID, a administração da Companhia elaborou em 2014 o Plano de Mobilidade das Empresas Eletrobras (PMI). O PMI define critérios para a movimentação interna de empregados entre as unidades organizacionais, otimizando a alocação de pessoal e permitindo um melhor alinhamento entre os interesses e competências dos empregados com as necessidades de pessoal das Empresas Eletrobras.

## Treinamento e Desenvolvimento

As ações de treinamento e desenvolvimento profissional dos empregados da Companhia são centradas na Universidade das Empresas Eletrobras – Unise, a qual provê o desenvolvimento das competências críticas que sejam estratégicas para o atendimento dos objetivos das Empresas Eletrobras. O objetivo principal da Unise é desenvolver competências profissionais para viabilizar o alcance dos objetivos das Empresas Eletrobras. Através da metodologia de fóruns consultivos com especialistas dos macroprocessos das Empresas Eletrobras, a Unise consegue mapear as competências críticas a serem desenvolvidas por cada macroprocesso num intervalo de tempo, gerando assim o seu Plano de Educação Corporativa - PEC.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O modelo de funcionamento da Educação Corporativa das Empresas Eletrobras tem como premissa a atuação integrada e cooperativa do conjunto das Empresas Eletrobras, em sintonia com os propósitos estratégicos de integração, competitividade e rentabilidade da Companhia.

Em 2014, a Unise desenvolveu 58 ações educacionais distribuídas nas suas escolas, com investimento total de cerca de R\$3,7 milhões.

O foco maior da Unise, em 2014, foi o desenvolvimento das lideranças das Empresas Eletrobras com o intuito de aperfeiçoar cada vez mais essas lideranças para estarem aptas ao novo cenário estratégico do negócio de energia no país, bem como para administrarem melhor suas equipes, permitindo a otimização de custos e a excelência de qualidade.

Além das ações educacionais da Unise, voltadas para o desenvolvimento das competências críticas, apresentamos também o consolidado geral de Educação Corporativa nas Empresas Eletrobras:

| Consolidado Unise + Unidades de Educação Corporativa das Empresas Eletrobras | Investimento (R\$ mil) | Quantidade de Ações | Participações | Carga Horária (horas) |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------|---------------|-----------------------|
| Pós - Graduação Stricto Sensu                                                | 243                    | 32                  | 49            | 9.900                 |
| Pós - Graduação Lato Sensu                                                   | 2.384                  | 107                 | 325           | 65.533                |
| Demais Ações Educacionais                                                    | 20.492                 | 5.356               | 62.996        | 907.161               |
| Congressos e Seminários                                                      | 3.395                  | 661                 | 4.447         | 64.565                |
| Cursos de Idioma                                                             | 1.921                  | 284                 | 2.412         | 40.701                |
| <b>Total</b>                                                                 | <b>28.435</b>          | <b>6.440</b>        | <b>70.229</b> | <b>1.087.860</b>      |

### Saúde, Bem-Estar e Segurança no Trabalho:

A manutenção de ações que buscam a melhoria na qualidade de vida e na saúde dos seus mais de 22.000 colaboradores é vista como fundamental pela administração da Eletrobras na formação de um quadro funcional apto a enfrentar os desafios impostos pelo mercado. Nesse sentido, o Programa Eletrobras Saudável, que conta hoje com 353 participantes, visa à prevenção de doenças, à promoção da saúde e da qualidade de vida dos seus colaboradores, contempla ações voltadas para a redução dos fatores de risco de doenças crônicas, estimula a prática de atividade física e a promoção de hábitos alimentares saudáveis, o espírito de equipe e a integração entre os colaboradores, agregando valor para a qualidade de vida no trabalho, além de proporcionar suporte aos empregados elegíveis à aposentadoria.

Em 2014, a Eletrobras participou do Prêmio Ser Humano com o case "Eletrobras Saudável – Programa de Corrida e Caminhada como Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho" e foi homenageada por se classificar entre as três empresas finalistas. O prêmio é organizado anualmente pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH- RJ com o objetivo de reconhecer as melhores práticas em gestão de pessoas. Um livro será publicado no ano de 2015, incluindo o case da empresa. Além disso, outras ações que merecem destaque são as 05 apresentações do Coral Eletrobras, as participações em 12 corridas de rua e a campanha anual de vacinação contra a gripe. O custo com todas as ações de qualidade de vida do Eletrobras Saudável foi de R\$ 377.139,30.

### Relações Trabalhistas e Sindicais

A representação do movimento sindical nas Empresas Eletrobras conta com um total de 73 sindicatos, sendo que na mesa de negociação coletiva nacional esses sindicatos são representados por cinco Federações e sete sindicatos. A Federação Nacional dos Urbanitários – FNU, filiada a Central Única dos Trabalhadores/CUT, representa 86% dos empregados das Empresas Eletrobras. O restante dos 14% são representados pelos sindicatos filiados a Força Sindical. O Acordo Coletivo de Trabalho – ACT abrange 100% dos empregados das Empresas Eletrobras.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Fundos de Seguridade e Outros Planos Sociais

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão para seus colaboradores, os quais são geralmente financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. A Eletrobras possui planos de benefício definido e, também, de contribuição definida conforme apresentado na tabela abaixo:

| Fundos de Seguridade e Outros Planos Sociais                                         | Beneficiários (em unidades) |      |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------|------|------|
|                                                                                      | 2014                        | 2013 | 2012 | 2011 |
| Plano de previdência na modalidade de Benefício Definido (BD)                        | 114                         | 179  | 190  | 190  |
| Plano de previdência na modalidade de Contribuição Definida (CD)                     | 789                         | 897  | 925  | 912  |
| Apólice de Seguro de Vida em Grupo para os empregados e assistidos                   | 703                         | 693  | 760  | 713  |
| Convênio com o INSS para concessão e manutenção dos benefícios de previdência social | 990                         | 988  | 1217 | 1236 |
| Plano de saúde de autogestão pelo Departamento de Recursos Humanos                   | 1285                        | 1288 | 1328 | 1391 |
| Plano de Garantia de 90% da Renda Mensal Inicial (INSS + Eletros)                    | 106                         | 109  | 146  | 230  |

### 9.3. Gestão Ambiental

As atividades de gestão ambiental desenvolvidas pela Eletrobras *holding* compreendem suporte técnico e institucional às atividades-fim desenvolvidas pelas suas controladas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos e metas corporativas.

O Subcomitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras – SCMA congrega os gerentes das áreas de meio ambiente das Empresas Eletrobras e, no nível técnico, conta com especialistas organizados em onze grupos de trabalho temáticos e três comissões temporárias. Em 2014, destaca-se a elaboração do Plano de Internalização e Divulgação da Política Ambiental nas Empresas Eletrobras que foi desenvolvido em conjunto por três Grupos de Trabalho (Política Ambiental, Educação Ambiental e Comunicação Ambiental).

Além desse, no âmbito do SCMA, foram produzidos mais três documentos importantes: 1) Avaliação do Desempenho no Ano Base 2013 das Metas de Redução das Emissões de Gases Estufa das Empresas Eletrobras; 2) Diretrizes sobre Remanejamento de População Atingida por Empreendimentos Elétricos das Empresas Eletrobras; e 3) Implicações do Novo Código Florestal nas atividades de geração das Empresas Eletrobras, cujos conteúdos são sucintamente descritos a seguir:

Em 2013, de acordo com compromissos assumidos pela Eletrobras para o enfrentamento das mudanças climáticas, foram institucionalizadas metas de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) pelas empresas que compõem o Inventário de GEE das Empresas Eletrobras.

No que tange à Comissão de Reassentamento Involuntário foi aprovado as “Diretrizes de Remanejamento de População Atingida por empreendimentos elétricos das Empresas Eletrobras”. Este trabalho foi motivado pela promulgação, em 2010, do Decreto nº 7.342 que instituiu o cadastro socioeconômico para identificação, qualificação e registro público da população atingida por empreendimentos de geração de energia hidrelétrica e criou o Comitê Interministerial de Cadastramento Socioeconômico, sob coordenação do Ministério de Minas e Energia.

Quanto ao terceiro documento acima citado, o objetivo principal do relatório “Implicações do Novo Código Florestal nas atividades de geração das Empresas Eletrobras” foi identificar os efeitos da implantação da Lei Federal nº 12.651/2012, que instituiu o novo Código Florestal, nas atividades da Companhia, em especial na geração hidrelétrica e nas questões relativas à gestão de bordas dos reservatórios.

Ainda em 2014, foi realizada a atualização do acervo de “Melhores Práticas” das Empresas Eletrobras, ou seja, foram revisadas as ações voltadas para melhorar a gestão das questões socioambientais.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Eletrobras *holding* coordena o desenvolvimento, a implantação e a manutenção do Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial – IGS nas Empresas Eletrobras. Em 2014, aplicou aproximadamente R\$ 844 mil em pesquisa e no desenvolvimento do Sistema IGS e em treinamentos que contribuem à melhoria da gestão ambiental.

O IGS é uma importante ferramenta estratégica, em contínuo desenvolvimento, que compila informações sobre o desempenho da Companhia em temas como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal etc. Além da dimensão ambiental, já implantada desde 2010 em todas as Empresas Eletrobras, o Sistema IGS está sendo expandido para atender a várias áreas que se relacionam com a sustentabilidade empresarial, como, por exemplo, as áreas de responsabilidade social, governança e financeira.

Em 2014, foi incorporado ao Sistema IGS o Módulo “Áreas Protegidas”, em que as Empresas Eletrobras informam as ações e os recursos destinados ao apoio de áreas de proteção ambiental em todo o país. Os indicadores de biodiversidade do Sistema IGS são importantes para evidenciar as ações de proteção a biodiversidade desenvolvidas pelas empresas e orientar a melhoria da gestão.

### **Mudanças climáticas:**

Além da elaboração anual do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) das Empresas Eletrobras, que ocorre desde 2009, e do seu comprometimento com as mudanças climáticas expresso na Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas, publicada em 2012, a Eletrobras também estabeleceu, por meio de um esforço conjunto com suas controladas, metas de redução das emissões de gases de efeito estufa para a frota veicular própria e para o consumo de energia elétrica. As metas projetam a redução da emissão de GEE para o ano de 2015, tendo como referencial as emissões do ano base 2012.

Em função do maior despacho de usinas termelétricas determinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, em razão da crise hídrica, as emissões de gases estufa das Empresas Eletrobras têm aumentado. O Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa das Empresas Eletrobras que indicou, em 2014, um total aproximado de 14 milhões de tCO<sub>2</sub> de emissões de GEE, em fase de asseguuração da KPMG e com previsão de conclusão para abril de 2015, evidencia que, em 2014, houve tendência a um pequeno aumento de 0,4% nas emissões de GEE nos escopos 1 e 2, seguindo a trajetória dos últimos três anos.

### **Biodiversidade:**

Considerando que as questões ambientais estão diretamente relacionadas à natureza dos negócios das Empresas Eletrobras, a gestão e minimização dos impactos sobre a biodiversidade é uma diretriz estratégica que deve ser seguida desde o planejamento até a operação dos seus empreendimentos.

As empresas Eletrobras desenvolvem ações de recuperação e proteção da biodiversidade em concordância com os princípios e diretrizes da Política Ambiental da Eletrobras.

Visando explorar racionalmente os recursos energéticos, mantendo o equilíbrio com o meio ambiente, os aspectos de engenharia e os aspectos socioambientais são considerados em todas as fases dos empreendimentos, sempre atendendo aos princípios da sustentabilidade. Preconiza-se a manutenção de um processo sistemático e contínuo de melhoria nas práticas de gestão, pautado em conformidade com as políticas públicas e com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.



## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

### **Critérios de avaliação ambiental prévia na concessão de empréstimos para a realização dos empreendimentos:**

A gestão do meio ambiente avalia do ponto de vista técnico e orçamentário toda a documentação ambiental associada a empreendimentos setoriais de interesse da Eletrobras, em particular daqueles a serem financiados com recursos ordinários ou de fundos setoriais sob gestão da empresa, seguindo os seguintes critérios:

- Verificação do atendimento aos termos de referência específicos para o desenvolvimento dos estudos ambientais;
- Análise técnica dos estudos ambientais;
- Análise dos custos ambientais associados às ações e programas ambientais previstos;
- Análise de conformidade do processo de licenciamento ambiental, quando já em curso.

No que tange aos empreendimentos, a Companhia julga necessária, desde as fases iniciais de planejamento, a realização de reuniões de esclarecimento e a construção de canais de comunicação com os diversos grupos sociais afetados. Tanto nos Estudos de Impacto Ambiental, quanto na elaboração dos programas ambientais na fase de Projeto Básico, as comunidades são convidadas e estimuladas a participar dos fóruns de discussão sobre o projeto, seus impactos e expor suas expectativas.

A realização de estudos ambientais relacionados às diversas etapas de planejamento e implantação pode revelar conflitos e questões que levem à própria revisão do arranjo do projeto com o objetivo de minimizar/mitigar impactos, tais como o deslocamento de população. O Princípio "Relacionamento com a Sociedade" da Política Ambiental da Eletrobras dispõe que o diálogo com os diversos agentes sociais deve ocorrer desde o início do planejamento dos empreendimentos, identificando-se as expectativas e necessidades. Também estabelece que se implementem processos de comunicação com linguagem adequada aos públicos a que se destinam e processos contínuos de comunicação e esclarecimento sobre questões relacionadas à energia elétrica e às ações socioambientais.

No âmbito dos Planos de Comunicação Social, inclusive aqueles relacionados ao Cadastro Socioeconômico, são previstas ações que incluem a instalação de escritórios locais proporcionando que o acesso e a troca de informações com a comunidade aconteça antes da realização das audiências públicas previstas na legislação. Para a divulgação de informações sobre os empreendimentos são usados os veículos locais de comunicação como jornais e rádios, reuniões com a comunidade e sítios das empresas na internet. Nos projetos do rio Uruguai foram realizadas cerca de 40 reuniões nas margens brasileira e argentina. O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) é disponibilizado ao público em locais de fácil acesso como bibliotecas municipais e prefeituras.

### **Principais riscos ambientais nos segmentos de atuação da Eletrobras**

Os principais riscos para o negócio da Eletrobras são os riscos físicos e os riscos regulatórios. Os primeiros são associados a eventos extremos – enchentes, secas, vendavais, alto nível cerâmico e outros – que notadamente vêm se intensificando nos últimos anos. As mudanças climáticas em curso já afetam os padrões conhecidos e estabelecidos como parâmetros para os projetos de engenharia e para a capacidade de geração e transmissão de energia elétrica.

A previsão das vazões nas bacias onde são instaladas usinas hidrelétricas é determinante para o cálculo da energia a ser gerada. Mesmo com algumas usinas termelétricas, incluídas as centrais nucleares de Angra, a Eletrobras concentra seu negócio em geração hidrelétrica e na transmissão da energia gerada. Assim, a empresa está exposta aos riscos decorrentes das mudanças climáticas.

Quanto ao risco regulatório, nos últimos anos, no que concerne ao licenciamento ambiental dos projetos sob sua responsabilidade direta (Belo Monte e Tapajós), a

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Eletrobras vem trabalhando em consonância com as normas do IBAMA, tendo ao longo da última década estabelecido um relacionamento de respeito e confiança com essa instituição.

Para mais detalhes sobre os riscos ambientais, vide Formulário 20F e Formulário de Referência, arquivados na SEC e CVM, respectivamente, e disponíveis para *download* na seção "Informações Financeiras >> Demonstrações Financeiras" do site de Relações com Investidores da Eletrobras, em [www.eletrobras.com/elb/ri/demonstracoesfinanceiras](http://www.eletrobras.com/elb/ri/demonstracoesfinanceiras).

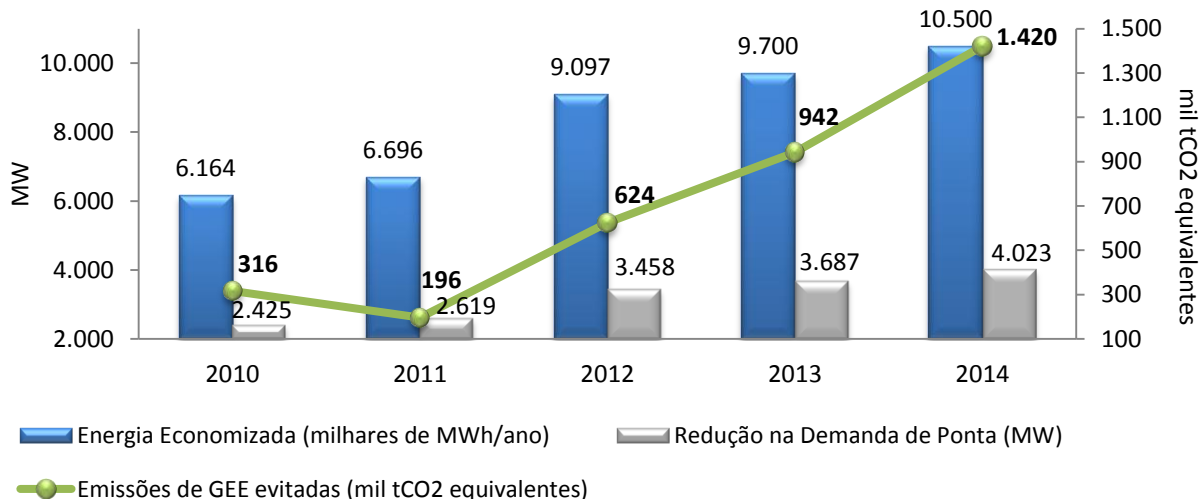
Em 2014, a Eletrobras se empenhou na continuação do processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos AHEs São Luiz do Tapajós e Jatobá, no rio Tapajós, e Garabi e Panambi, no rio Uruguai.

## 10. Gestão de Programas de Governo

### 10.1. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica ("Procel")

Os benefícios gerados pelo Programa podem ser contabilizados tanto pela economia de energia quanto pelos investimentos postergados na expansão do setor que se revertem em benefícios para a sociedade. Em 2014 o Procel contribuiu, principalmente por meio do Selo Procel, para uma economia de mais de 10,5 milhões de megawatts-hora (MWh), evitando a emissão de 1,42 milhão de tCO<sub>2</sub>eq. Dessa forma, as emissões de gases de efeito estufa – GEE evitadas pelas ações do Procel, em 2014, equivalem à quantidade liberada por 483 mil veículos em um ano.

**Procel - Resultados**



O Procel atua em todo Brasil através de programas setoriais nas áreas de educação e disseminação de informação, edificações, saneamento ambiental, gestão energética municipal, iluminação pública e indústria. Dentre as realizações do Programa em 2014, destacam-se: (i) o início da concessão do Selo Procel aos fornos de micro-ondas e às lâmpadas LED dos tipos bulbo e tubular, aumentando o portfólio do subprograma para 39 categorias de produtos; (ii) lançamento do Selo Procel de Economia de Energia para Edificações e concessão de 09 certificações para edificações construídas e 07 certificações na etapa de projeto ;e (iii) economia de energia elétrica de 9,45 milhões de kWh e redução de demanda totais em 2,16 mil kW, decorrentes das ações em iluminação pública.

Na vertente de novos negócios foram desenvolvidas as seguintes atividades: (i) elaborado o Plano de Negócios de Eficiência Energética 2014 – 2018 e iniciados os procedimentos para formação de parcerias visando ao estabelecimento de Sociedades de Propósito Específico que ficará responsável por prestar serviços na área de eficiência energética; (ii) a formação de uma SPE para projetos de eficiência energética em iluminação pública; (iii) prospecção de clientes ou parceiros para serviços de eficiência energética; (iv) uma consultoria técnica em uma indústria eletrointensiva no Pará.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****10.2. Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica ("Luz para Todos")**

O Programa Luz Para Todos tem como objetivo propiciar, até o ano de 2018, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público.

Os recursos necessários ao desenvolvimento do Programa vêm do Governo Federal a título de subvenção por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e a título de financiamento, por meio da Reserva Global de Reversão (RGR) ou da Caixa Econômica Federal, além de recursos dos governos estaduais envolvidos e dos Agentes Executores. Até o final do ano de 2014, esses recursos totalizaram R\$ 22,22 bilhões, sendo R\$ 16,09 bilhões (72%) referentes aos recursos setoriais administrados pela Eletrobras.

No ano de 2014, foram realizadas 90.568 ligações no âmbito do Programa, acumulando um montante de 3.200.410 ligações efetuadas desde 2004, o que corresponde a mais de 15,4 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro. Com relação às metas assumidas para o final de 2014, foram realizados 95% da meta global de 3.370.475 ligações, computados os compromissos dos executores com a Eletrobras e com os governos estaduais.

Considerando apenas os compromissos com a Eletrobras, ou seja, os contratos que a companhia é gestora, foram cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Projetos do Programa Luz Para Todos 16.621 projetos no ano de 2014, totalizando 506.989 projetos desde 2004. Este total de obras resultou no atendimento de 2.690.303 ligações, o que corresponde a 91% do total de ligações contratadas entre os Agentes Executores e a Eletrobras, assim como: (i) a realização de ligações de unidades consumidoras no meio rural em 5.431 municípios brasileiros; (ii) a construção de 690.034 km de redes elétricas de alta e baixa tensão; (iii) a implantação de 7,17 milhões de postes; (iv) a instalação de 1,03 milhão de transformadores; e (v) a implantação de 2.258 sistemas fotovoltaicos.

Em 2014, foi liberado R\$ 0,63 bilhão originado de recursos da CDE. Desde 2004, já foi liberado um montante de R\$ 13,24 bilhões (recursos da CDE e da RGR), de um total contratado de R\$ 16,09 bilhões, ou seja, 82% do total de recursos contratados.

A seguir, são apresentados os montantes de recursos contratados e liberados de 2004 a 2014, distribuídos por região:

| Região        | Recursos Setoriais até 31/12/2014 (R\$ milhões) |                 |                  |                  |                 |                  |
|---------------|-------------------------------------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|
|               | Contratados                                     |                 |                  | Liberados        |                 |                  |
|               | CDE                                             | RGR             | CDE+RGR          | CDE              | RGR             | CDE+RGR          |
| Norte         | 3.940,68                                        | 318,29          | 4.258,97         | 3.025,40         | 284,30          | 3.309,70         |
| Nordeste      | 6.565,21                                        | 942,14          | 7.507,35         | 5.511,38         | 837,42          | 6.348,80         |
| Centro-Oeste  | 846,80                                          | 589,77          | 1.436,57         | 717,00           | 526,96          | 1.243,96         |
| Sudeste       | 858,13                                          | 1.174,51        | 2.032,64         | 736,43           | 942,98          | 1.679,41         |
| Sul           | 340,58                                          | 511,90          | 852,48           | 274,66           | 387,26          | 661,92           |
| <b>Brasil</b> | <b>12.551,40</b>                                | <b>3.536,61</b> | <b>16.088,01</b> | <b>10.264,87</b> | <b>2.978,92</b> | <b>13.243,79</b> |

A seguir, são apresentadas as quantidades de ligações contratadas e cadastradas no Sistema de Gerenciamento de Projetos do Programa Luz Para Todos (Programas de Obras) acrescidas das ligações de Projetos Especiais comprovadas fisicamente pela Eletrobras até 31/12/2014, distribuídas por região:

| Região        | Números de Ligações até 31/12/2014                                    |                                                                             |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
|               | Contratadas entre os Agentes Executores <sup>(*)</sup> e a Eletrobras | Cadastradas no Sistema LPT + Comprovadas fisicamente nos Projetos Especiais |
| Norte         | 626.281                                                               | 499.865                                                                     |
| Nordeste      | 1.504.787                                                             | 1.392.943                                                                   |
| Centro-Oeste  | 209.568                                                               | 193.233                                                                     |
| Sudeste       | 429.048                                                               | 423.351                                                                     |
| Sul           | 180.783                                                               | 181.239                                                                     |
| <b>Brasil</b> | <b>2.950.467</b>                                                      | <b>2.690.631</b>                                                            |

(\*) Os Agentes Executores são as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica e as cooperativas de eletrificação rural.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Ainda no âmbito do Programa, a Eletrobras, no período 2010 a 2012, firmou com os Agentes Executores 18 contratos relacionados a Projetos Especiais, com base na Portaria Nº 60, de 12.02.2009, do MME, com recursos originados da CDE, no montante de R\$ 7,61 milhões, visando o atendimento de 377 unidades consumidoras em localidades de extremo isolamento utilizando Fontes Renováveis de Energia. Deste montante, até o final do ano de 2014, foi comprovada a ligação de 328 unidades consumidoras, por meio de inspeções físicas.

**10.3. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("Proinfa")**

O PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica foi criado em 26 de abril de 2002 pela Lei nº. 10.438, e regulamentado através dos Decretos 5.025/04 e 5.882/08, iniciando o processo de sua implantação em 2004.

O programa tem cumprido seu objetivo de promover a diversificação da matriz elétrica brasileira a partir do aumento da participação de empreendimentos com base nas fontes Eólica, Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e Biomassa. À Eletrobras, foi assegurado o direito à compra e comercialização da energia contratada das usinas do PROINFA pelo período de 20 anos a partir da data de entrada em operação comercial dos empreendimentos.

Até 31 de dezembro de 2014, um total de 131 novos empreendimentos, divididos em 60 PCHs (1.159,24 MW), 52 eólicas (1.282,52 MW) e 19 térmicas a biomassa (533,34 MW), foi adicionado à matriz elétrica brasileira pelo PROINFA, totalizando uma capacidade instalada de 2.975,10 MW.

Desde a entrada em operação do primeiro empreendimento em fevereiro de 2006 até o final de 2014, a contribuição do PROINFA para o sistema em termos de volume de energia gerada foi de aproximadamente 67 milhões MWh.

**11. Fundos Setoriais****11.1. Reserva Global de Reversão ("RGR")**

A Reserva Global de Reversão – RGR foi criada pela Lei nº 5.655/1971 com a finalidade de prover recursos para os casos de reversão e encampação dos serviços de energia elétrica. Os recursos, enquanto não utilizados para os fins a que se destinam, poderiam ser aplicados na concessão de financiamentos destinados a expansão do setor elétrico brasileiro, melhoria do serviço e na realização dos programas do governo federal.

A Lei nº 12.783/2013 estabeleceu ainda que os recursos da RGR poderiam ser utilizados para indenização, total ou parcial, das parcelas de investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados.

Além disso, a partir da Lei nº 12.783/2013, ficaram desobrigadas do recolhimento da quota anual da RGR I - as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica; II - as concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica, licitadas a partir de 12 de setembro de 2012; e III - as concessionárias de serviço público de transmissão e geração de energia elétrica, prorrogadas ou licitadas nos termos da mencionada lei.

Assim, com o pagamento das indenizações referentes às concessões renovadas a luz da lei nº 12.783/2013 e a desobrigação de recolhimento, a disponibilidade de recursos na conta RGR foi reduzida.

Na condição de gestora dos recursos oriundos da RGR, a Eletrobras aplicou, no exercício financeiro de 2014, o montante de R\$ 3.866 milhões, dos quais R\$ 3.838 milhões foram referente às indenizações previstas na Lei nº 12.783/2013 e R\$ 28 milhões referente a outras finalidades autorizadas pela legislação em vigor.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

A movimentação referente aos ingressos e as aplicações desses recursos, ocorrida durante o ano de 2014, está apresentada nos quadros a seguir:

| Movimentação Conta RGR     | (R\$ milhões) |
|----------------------------|---------------|
| <b>Ingressos:</b>          | <b>3.983</b>  |
| Arrecadação de Quotas      | 919           |
| Amortização de Empréstimos | 1.288         |
| Transferência do Fundo CDE | 1.518         |
| Outros                     | 258           |
| <b>Aplicações:</b>         | <b>3.866</b>  |
| Financiamentos             | -             |
| Indenizações               | 3.838         |
| Outros                     | 28            |

**11.2. Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE")**

A Conta de Desenvolvimento Energético – "CDE" foi criada pela Lei nº 10.438/2002 com o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados e promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional.

Para compensar as concessionárias de energia elétrica pela redução de receitas oriundas do atendimento aos consumidores da Subclasse Residencial Baixa Renda foi criada uma subvenção econômica, com recursos da CDE.

Além disso, a Lei nº 12.783/2013 trouxe novos objetivos para a CDE, autorizando que os recursos da referida conta fossem transferidos à Reserva Global de Reversão – RGR e à Conta de Consumo de Combustível – CCC, para cumprimento de suas finalidades legais, e também ser destinados a programas de desenvolvimento e qualificação de mão de obra técnica no segmento de instalação de equipamentos de energia fotovoltaica.

Em 2014, foram liberados, a título de subvenção econômica, R\$ 7.531 milhões, dos quais R\$ 2.232 milhões para Subvenção Baixa Renda, R\$ 2.086 milhões para Subsídios Tarifários e R\$ 1.495 milhões para repasse a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – Custos Termelétricas. Abaixo demonstramos a movimentação financeira da CDE em 2014:

| Movimentação Conta CDE                     | (R\$ milhões) |
|--------------------------------------------|---------------|
| <b>Ingressos: CDE + UBP + Multas Aneel</b> | <b>12.294</b> |
| Arrecadação de Quotas                      | 2.012         |
| Crédito Transferido do Tesouro Nacional    | 9.208         |
| Outras Fontes                              | 1.074         |
| <b>Aplicações:</b>                         | <b>12.178</b> |
| Subvenção Luz para Todos                   | 632           |
| Subvenção Baixa Renda                      | 2.232         |
| Subvenção CVA                              | 105           |
| Subsídios Tarifários                       | 2.086         |
| Subvenção Equalização da Redução Tarifária | 188           |
| Repasse CCEE – Custos Termelétricas        | 1.495         |
| Carvão Mineral                             | 793           |
| Transferência de Recursos para o Fundo CCC | 3.101         |
| Transferência de Recursos para o Fundo RGR | 1.518         |
| Outras Aplicações                          | 28            |

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****11.3. Fundo Setorial da Conta de Consumo de Combustíveis ("CCC")**

O Fundo Setorial da Conta de Consumo de Combustíveis é um dos fundos setoriais administrados pela Eletrobras por determinação do Ministério de Minas e Energia. Possui como finalidade básica a liberação de subsídios aos Agentes que atuam nas regiões eletricamente não integradas ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Essas áreas, chamadas de Sistemas Isolados, estão localizadas em sua imensa maioria na região norte do país, restando ainda poucas áreas isoladas no estado do Mato Grosso e na ilha de Fernando de Noronha, no oceano Atlântico.

Os subsídios correspondem a parte do custo total de geração, composto por todos os insumos da cadeia de produção e compra de energia elétrica para o atendimento ao mercado de cada agente. Também são cobertos pela CCC, os empreendimentos que diminuem o custo e ou a utilização de combustível fóssil para a geração de energia elétrica, tais como Linhas de Transmissão, Pequenas Centrais Hidroelétricas, Eficientização de Máquinas e também a utilização de fontes não convencionais para a geração de energia.

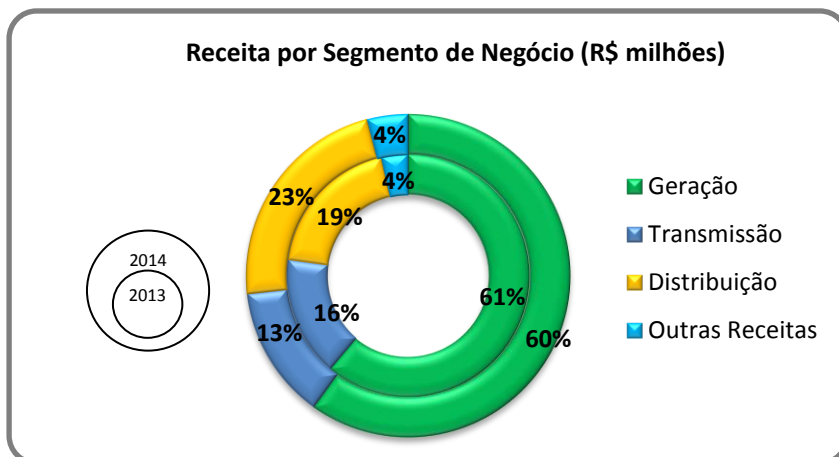
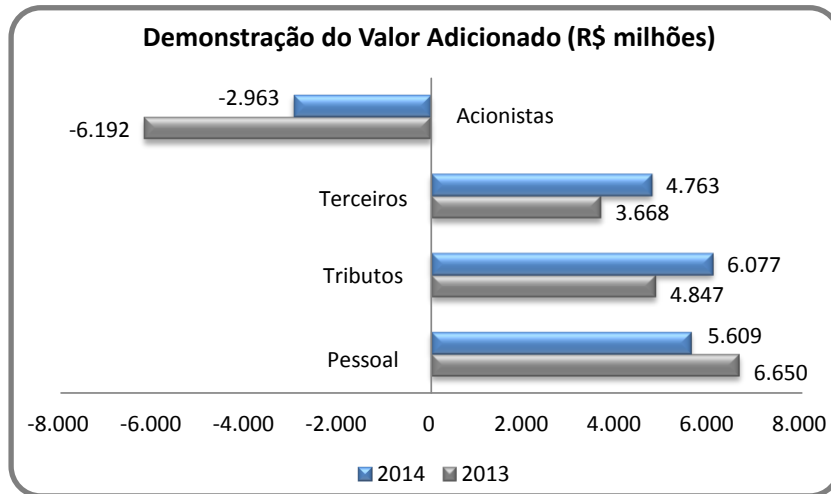
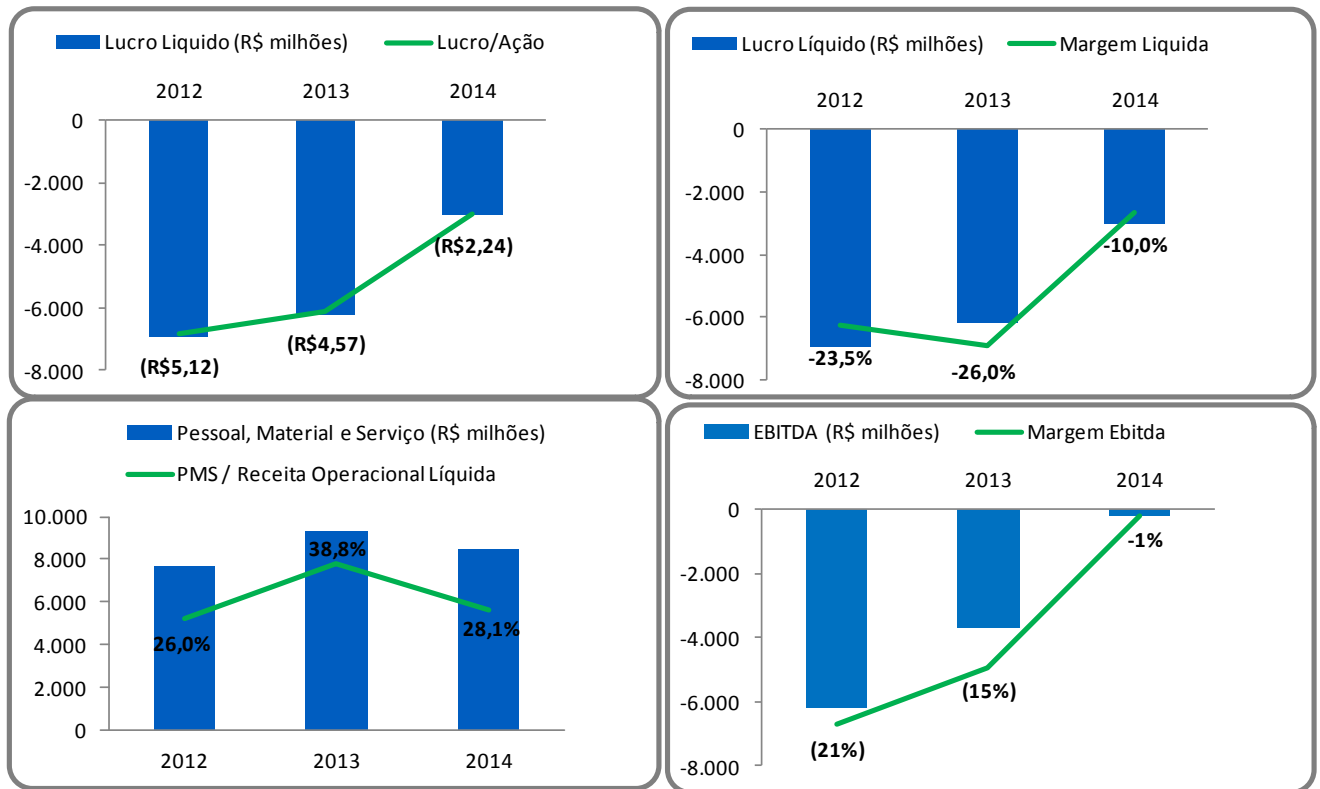
Desde a publicação da Lei nº 12.783/2013, a fonte de recursos para atender às finalidades da CCC é o governo federal, através do tesouro nacional, que aporta os valores necessários no Fundo Setorial da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e desta são transferidos os montantes necessários para o Fundo CCC. Não há mais cobrança de quotas mensais para o Fundo CCC pagas pelos agentes de distribuição, transmissão e permissionários.

No entanto, existem ainda recursos provenientes de quotas não recolhidas à época pelos agentes quotistas, parcelamentos de débitos pactuados entre a Eletrobras e agentes que contraíram débitos por não recolhimento de suas quotas e, por fim, valores resultantes de aplicações financeiras. Em 2014, foram feitos repasses da ordem de R\$ 3.401 milhões, sendo R\$ 3.046 milhões para Custo Total de Geração e o restante, R\$ 355 milhões, para as sub-rogações. Abaixo demonstramos a movimentação financeira da CCC em 2014:

| Movimentação                         | (R\$ milhões) |
|--------------------------------------|---------------|
| <b>Ingressos:</b>                    | <b>3.434</b>  |
| Arrecadação de quotas                | 03            |
| Parcelamento                         | 328           |
| Rendimento de Aplicações Financeiras | 02            |
| Transferência do Fundo CDE           | 3.101         |
| Outras Fontes                        | -             |
| <b>Aplicações:</b>                   | <b>3.401</b>  |
| Custo Total de Geração               | 3.046         |
| Sub-rogações                         | 355           |
| Outras Aplicações                    | -             |

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 12.Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

A tabela a seguir apresenta o lucro/prejuízo por segmento de negócio para os anos de 2014 e 2013. A coluna "Eliminações" refere-se às operações realizadas entre as Empresas Eletrobras e que são subtraídas na apuração do lucro/prejuízo consolidado da Eletrobras.

| Resultado por Segmento de Negócio (R\$ mil)   |               |                      |               |                      |               |              |             |                     |
|-----------------------------------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------|-------------|---------------------|
| Resultados                                    | Administração | Geração              |               | Transmissão          |               | Distribuição | Eliminações | Total em 31/12/2014 |
|                                               |               | Regime de Exploração | Regime de O&M | Regime de Exploração | Regime de O&M |              |             |                     |
| Receita Operacional Líquida                   | 82            | 18.373               | 1.555         | 1.998                | 2.979         | 6.664        | -1.407      | 30.245              |
| Custos e Despesas Operacionais                | 6.075         | -14.138              | -1.756        | -1.912               | -2.792        | -6.457       | 2.143       | -30.985             |
| Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro | -5.993        | 4.236                | -200          | 87                   | 188           | 208          | 736         | -740                |
| Resultado Financeiro                          | 2.463         | -1.214               | 420           | -271                 | -30           | -662         | -12         | 695                 |
| Resultado de Participações Societárias        | -1.484        | -                    | -             | -                    | -             | -            | 268         | -1.217              |
| Imposto de renda e contribuição social        | -242          | -2.690               | -1.309        | 3.422                | -904          | 22           | -           | -1.701              |
| Lucro Líquido (prejuízo) do período           | -5.256        | 331                  | -1.089        | 3.239                | -746          | -432         | 991         | -2.963              |

| Resultado por Segmento de Negócio (R\$ mil)   |               |                      |               |                      |               |              |             |                     |
|-----------------------------------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------|-------------|---------------------|
| Resultados                                    | Administração | Geração              |               | Transmissão          |               | Distribuição | Eliminações | Total em 31/12/2013 |
|                                               |               | Regime de Exploração | Regime de O&M | Regime de Exploração | Regime de O&M |              |             |                     |
| Receita Operacional Líquida                   | 72            | 14.634               | 2.055         | 1.349                | 2.854         | 4.499        | -1.627      | 23.836              |
| Custos e Despesas Operacionais                | -7.161        | -11.407              | -2.041        | -2.485               | -3.915        | -6.621       | 4.416       | -29.215             |
| Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro | -7.089        | 3.227                | 14            | -1.136               | -1.061        | -2.123       | 2.789       | -5.379              |
| Resultado Financeiro                          | 2.126         | -1.356               | 218           | -292                 | -89           | -283         | 52          | 377                 |
| Resultado de Participações Societárias        | -520          | -                    | -             | -                    | -             | -            | 698         | 178                 |
| Imposto de renda e contribuição social        | -1.326        | -242                 | -205          | 194                  | 212           | -416         | -           | -1.367              |
| Lucro Líquido (prejuízo) do período           | -6.810        | 1.629                | 26            | -1.234               | -937          | -2.406       | 3.539       | -6.192              |



## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

### **12.1. Destaques do Resultado Consolidado**

- Receita Operacional Líquida de R\$ 30.245 milhões em 2014, ante R\$ 23.836 milhões em 2013.
- Despesas de Pessoal no montante de R\$ 5.532 milhões em 2014, frente a despesas de R\$6.650 milhões em 2013 (despesa total de R\$5.609 milhões em 2014 quando considerada a CELG D).
- Provisões operacionais líquidas no montante de R\$ 1.862 milhões em 2014, frente a um montante de provisões de R\$ 3.258 milhões em 2013.
- Baixa de Crédito Fiscal e Tributário no montante líquido de R\$ 1.701 milhões em 2014.
- Resultado Líquido da Variação Cambial positivo da ordem de R\$ 296 milhões em 2014 e de R\$ 539 milhões em 2013.
- Ebitda Consolidado negativo em R\$ 179 milhões em 2014, frente a um EBITDA negativo de R\$ 3.689 milhões em 2013.
- Ebitda das empresas controladas de R\$ 3.688 milhões.
- Prejuízo Líquido de R\$ 3.031 milhões em 2014, ante um prejuízo de R\$ 6.187 milhões em 2013.

### **12.2. Resultado 2014 x 2013**

Conforme mencionado anteriormente na seção referente aos eventos societários, a Eletrobras adquiriu 50,93% das ações ordinárias da distribuidora Celg D. Desde 26 de setembro de 2014, quando os acionistas da Eletrobras aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a aquisição do referido controle acionário, a Celg D aparece consolidada nos Relatórios Contábeis Financeiros da Eletrobras, porque, para efeitos contábeis, a data efetiva da combinação de negócios coincide com a data do 3º ITR de 2014. No entanto, destacamos que, para efeito de comparabilidade, nos dados consolidados da Eletrobras referentes ao ano de 2013 não se considera os dados da CELG D.

No ano de 2014, a Eletrobras apresentou um prejuízo líquido de R\$ 3.031 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 6.187 milhões em 2013. Esse resultado, ainda refletindo as novas tarifas de geração e transmissão dos ativos cujas concessões foram renovadas nos termos da Lei nº 12.783/13 foi decisivamente influenciado por diversas variáveis, destacadas a seguir:

De forma positiva: (i) aumento de 50,9% na receita de suprimento no segmento de geração; (ii) queda de 16,8% nos custos com pessoal (15,7% quando incluídos os custos com pessoal da CELG D, que incidem apenas sobre os custos de 2014); (iii) reversão de provisões de contratos onerosos no montante de R\$ 1.800 milhões, relativas, principalmente, a reversão nos contratos de Jirau (R\$ 712 milhões) e Itaparica (R\$ 863 milhões); (iv) reversão de provisão para ativo financeiro no valor de R\$ 792 milhões referentes aos investimentos feitos nos empreendimentos que tiveram as concessões renovadas, mais o estorno de despesas relativas a esses investimentos no valor de R\$ 408 milhões; e (v) efeito positivo relacionado à Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA no valor de R\$ 740 milhões; (vi) reversão de provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 314 milhões (referentes, principalmente, as participações na CEMAT).

De forma negativa: (i) energia comprada para revenda no montante de R\$ 9.913 milhões, o que representou um aumento de 79,7% (incluindo CELG D, o montante é de R\$ 10.425 milhões e a variação de 89,0%); (ii) provisão para contingências no valor de R\$ 3.656 milhões (que se deve, principalmente, a provisão de R\$ 2.235 milhões relativa aos empréstimos compulsórios); (iii) baixa de crédito tributário no montante líquido de R\$ 1.701 milhões; e (iv) resultado líquido negativo das participações societárias de R\$ 1.217 milhões, refletindo resultados negativos das participações em SPEs, com destaque para a SPE Madeira Energia S.A..

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 12.3. Receita Operacional

As Receitas de geração apresentaram um aumento de 23,3%, passando de R\$ 17.240 milhões em 2013 para R\$ 21.256 milhões em 2014. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela venda de energia no mercado de curto prazo (CCEE), que passou de R\$ 2.396 milhões em 2013 para R\$ 3.818 milhões em 2014. O Repasse de Itaipu passou de uma receita líquida de R\$ 68 milhões em 2013 para uma despesa líquida de R\$ 98 milhões em 2014, principalmente em função da atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos *Commercial Price* e *Industrial Goods*. A Receita de construção apresentou uma queda de 67,4%, passando de R\$ 737 milhões em 2013 para R\$ 240 milhões em 2014, e tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.

As Receitas de Transmissão apresentaram um aumento de 4,4%, passando de R\$ 4.505 milhões em 2013 para R\$ 4.702 milhões em 2014 influenciadas, principalmente, pela entrada em operação de novos projetos e influenciada pelo efeito da consolidação. Em 2014, a receita de construção foi de R\$ 1.786 milhões, o que representa uma redução em 0,6% frente a 2013, e tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.

As Receitas do segmento de Distribuição apresentaram um aumento de 52,0%, passando de R\$ 5.433 milhões em 2013 para R\$ 8.222 milhões em 2014, influenciadas pelo crescimento da receita de fornecimento. O Fornecimento de energia apresentou aumento de 67,2%, passando de R\$ 4.419 milhões em 2013 para R\$ 7.349 milhões em 2014. Dois aspectos influenciaram sobremaneira a rubrica fornecimento de energia do segmento de distribuição em 2014. O primeiro deles refere-se ao efeito relacionado à Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA. O segundo diz respeito ao incremento de receita oriunda da consolidação da Celg D a partir do 4º trimestre de 2014, no valor de R\$ 1.627 milhões. Desconsiderando a receita oriunda da CVA e a receita referente a Celg D, a receita de fornecimento apresenta um crescimento de 7,7%. Para mais informações a respeito do reconhecimento da CVA e da operação de consolidação da Celg D, consultar as Notas Explicativas 03 e 42 das Demonstrações Financeiras da Eletrobras 2014, respectivamente.

A quantidade de energia vendida passou de 16,1 TWh em 2013 para 17,1 TWh em 2014 (excluindo a energia vendida da CELG D). A receita de construção tem valor equivalente contabilizado como custo de construção, apresentando uma redução de 13,8%, passando de R\$ 1.014 milhões em 2013 para R\$ 873 milhões em 2014, e tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.

| Receita Operacional Líquida                   | 2014 (R\$ milhões) | 2013 (R\$ milhões) |
|-----------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>a) Geração</b>                             |                    |                    |
| Venda de Energia                              | 19.310             | 14.237             |
| Receita de operação e manutenção              | 1.803              | 2.198              |
| Receita de construção                         | 240                | 737                |
| Ativo Financeiro/Repasse Itaipu Binacional    | -98                | 68                 |
| <b>b) Transmissão</b>                         |                    |                    |
| Receita de construção                         | 1.786              | 1.797              |
| Receita de operação e manutenção              | 2.201              | 2.156              |
| Atualização de Taxas de retorno - Transmissão | 714                | 552                |
| <b>c) Distribuição</b>                        |                    |                    |
| Fornecimento e Suprimento                     | 7.349              | 4.419              |
| Receita de construção                         | 873                | 1.014              |
| <b>Outras Receitas</b>                        | 1.446              | 1.008              |
| <b>Total</b>                                  | <b>35.626</b>      | <b>28.186</b>      |
| <b>Deduções a Receita Operacional</b>         |                    |                    |
| Encargos setoriais                            | -1.005             | -870               |
| ICMS                                          | -1.684             | -1.231             |
| PASEP e COFINS                                | -2.686             | -2.239             |
| Outras deduções                               | -07                | -11                |
| <b>Total de Deduções</b>                      | <b>-5.381</b>      | <b>-4.351</b>      |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>            | <b>30.245</b>      | <b>23.835</b>      |

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 12.4. Custos Gerenciáveis

Em 2014, a soma das contas de Pessoal, Material e Serviço (PMS) apresentou uma redução de 10,4%, passando de R\$ 9.245 milhões em 2013 para R\$ 8.279 milhões em 2014 (8,2% quando incluídos os custos da CELG D, que incidem apenas sobre o ano de 2014). Houve uma redução da conta de Pessoal de 16,8%, passando de R\$ 6.650 milhões em 2013 para R\$ 5.532 milhões, devido, principalmente, aos efeitos do Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) realizado em 2013. A conta de material sofreu um aumento de 3,8% e a conta de serviços cresceu 6,1% (as contas de pessoal, material e serviços apresentaram, respectivamente, decréscimo de 15,7%, crescimento de 5,0% e 11,6% quando considerados os custos da CELG D).

As provisões operacionais passaram de uma despesa de R\$ 3.258 milhões em 2013 para uma despesa de R\$ 1.862 milhões em 2014 influenciada, principalmente, pelo registro de provisões para contingências no valor de R\$ 3.656 milhões, sendo R\$ 2.235 milhões relativas ao empréstimo compulsório; pelo *impairment* de R\$ 149 milhões; e pela provisão para ajuste a valor de mercado de R\$ 111 milhões em 2014, especialmente relativas à Participação acionária Cesp. A consolidação dos dados da Celg D impactou as provisões operacionais da Eletrobras em cerca de R\$ 113 milhões em 2014. O resultado de provisões foi parcialmente compensado pela reversão de contratos onerosos no montante de R\$ 1.800 milhões, vide item I.4; também pela reversão da provisão para perda de ativo financeiro no valor de R\$ 792 milhões (relativos aos reinvestimentos realizados nas concessões renovadas à luz da Lei nº 12.783/2013); pela reversão de provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 314 milhões e pela reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de financiamentos e empréstimos no valor de R\$ 269 milhões referentes, principalmente, a Cemat e a Celtins.

### 12.5. Custos Não Gerenciáveis

A energia elétrica comprada para revenda apresentou um aumento de 79,7%, passando de R\$ 5.515 milhões em 2013 para R\$ 9.913 milhões em 2014. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pela compra de energia no mercado de curto prazo devido a ocorrência de GSF (Generating Scale Factor<sup>1</sup> – fator de ajuste de energia) no período, compensado, em parte, pela redução da compra de energia pela Empresa distribuidora Amazonas Energia. Ao incluirmos os dispêndios da Celg D com a compra de energia, esse incremento seria de 89,0% e o montante de R\$ 10.425 em 2014.

Na conta de Combustível para produção de energia elétrica foi apurada uma redução de 0,9%. Em 2013, foi registrada uma despesa líquida de R\$ 1.492 milhões, enquanto que em 2014 foi registrada uma despesa líquida de R\$ 1.480 milhões, devido, principalmente, à pequena diminuição no despacho de geração térmica.

### 12.6. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro líquido passou de uma receita líquida de R\$ 377 milhões em 2013, para uma receita líquida de R\$ 695 milhões em 2014, o que representa uma variação positiva de 84,7%. Destaque para o registro dos efeitos do derivativo embutido, relativo ao contrato de venda de energia da Eletronorte para empresas produtoras de alumínio, com um efeito positivo da ordem de R\$ 383 milhões em 2014 e um efeito negativo da ordem de R\$ 239 milhões em 2013.

---

<sup>1</sup> Há ocorrência do GSF quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico reduz a garantia física do conjunto das usinas hidrelétricas que fazem parte do Mercado de Realocação de Energia - MRE, acarretando em uma maior necessidade de compra de energia pelos seus participantes na proporção de sua garantia física. Isto ocorre quando há maior despacho das usinas termoeletricas e menor geração das usinas hidrelétricas.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 12.7. Participações Societárias

A Participação Societária registrou uma redução de 784,5%, passando de uma receita líquida R\$ 178 milhões em 2013 para uma despesa líquida R\$ 1.217 milhões em 2014. Essa variação foi ocasionada, principalmente, pela variação na equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas, principalmente, o resultado negativo da SPE Madeira Energia SA (UHE Santo Antônio).

### 12.8. Resultado

| Lucro Líquido                                 | 2014          | 2013          |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>            | <b>30.245</b> | <b>23.836</b> |
| <b>Custos Operacionais</b>                    |               |               |
| Energia Comprada para Revenda                 | -10.425       | -5.515        |
| Uso da rede elétrica                          | -1.523        | -1.555        |
| Combustível para produção de energia elétrica | -1.480        | -1.492        |
| Construção                                    | -2.900        | -3.548        |
| <b>Resultado Bruto</b>                        | <b>13.917</b> | <b>11.725</b> |
| <b>Despesas Operacionais</b>                  |               |               |
| Pessoal, Material e Serviços                  | -8.485        | -9.245        |
| Remuneração e Ressarcimento                   | -387          | -406          |
| Depreciação e amortização                     | -1.777        | -1.512        |
| Outras despesas                               | -2.146        | -2.683        |
|                                               | <b>1.122</b>  | <b>-2.121</b> |
| Participações societárias                     | -1.217        | 178           |
| Provisões operacionais                        | -1.862        | -3.258        |
|                                               | <b>-1.957</b> | <b>-5.201</b> |
| Receita de juros e aplicações financeiras     | 2.092         | 1.703         |
| Atualização monetária                         | 346           | 455           |
| Variação cambial                              | 296           | 539           |
| Encargos da dívida                            | -3.365        | -2.031        |
| Encargos de recursos de acionistas            | -87           | -190          |
| Outros resultados financeiros                 | 1.413         | -98           |
|                                               | <b>-1.262</b> | <b>-4.825</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social        | -1.701        | -1.367        |
| <b>Resultado do período</b>                   | <b>-2.963</b> | <b>-6.192</b> |
| Participação atribuída aos não controladores  | 68            | -5            |
| <b>Resultado Consolidado</b>                  | <b>-3.031</b> | <b>-6.187</b> |

### 12.9. Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)

| Ebitda Consolidado (R\$ milhões)                    | 2014        | 2013          |
|-----------------------------------------------------|-------------|---------------|
| Resultado do Exercício                              | -2.963      | -6.192        |
| (+) Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.701       | 1.367         |
| (+) Resultado Financeiro                            | -695        | -377          |
| (+) Amortização e Depreciação                       | 1.777       | 1.512         |
| <b>(=) EBITDA</b>                                   | <b>-180</b> | <b>-3.689</b> |

| Empresa         | EBITDA (R\$ milhões) |              |
|-----------------|----------------------|--------------|
|                 | 2014                 | 2013         |
| Furnas          | 680                  | 207          |
| Chesf           | 116                  | -1.040       |
| Eletronorte     | 1.255                | 2.240        |
| Eletrosul       | 514                  | 566          |
| Eletronuclear   | -534                 | -246         |
| CGTEE           | -142                 | -310         |
| <b>Subtotal</b> | <b>1.889</b>         | <b>1.417</b> |
| Distribuidoras  | 1.798                | -1.507       |
| <b>Total</b>    | <b>3.688</b>         | <b>-90</b>   |

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 12.10. Análise do Resultado da Controladora

A Receita operacional líquida manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, apresentando uma leve redução de 0,9%. Tendo ocorrido um maior dispêndio com a energia comprada para revenda, que passou de R\$ 2.875 milhões em 2013 para R\$ 3.007 milhões em 2014, o Resultado Bruto reduziu e ficou em R\$ 191 milhões.

Em relação às Despesas operacionais, houve significativa redução de 19,7% das provisões operacionais, que passaram de R\$ 4.912 milhões em 2013 para R\$ 3.944 milhões em 2014. Dentre os principais itens, destacam-se: (i) provisão para contingências no valor de R\$ 3.390 milhões relativos aos empréstimos compulsórios; (ii) passivo a descoberto nas controladas, que passou de R\$ 2.742 milhões em 2013 para R\$ 832 milhões em 2014, uma variação de 71%; e (iii) reversão no valor de R\$ 411 milhões relativos aos investimentos da Companhia nas empresas CEMAT e EMAE. Consequentemente, o Resultado Operacional da Eletrobras antes do Resultado Financeiro passou de um prejuízo de R\$ 6.204 milhões em 2013 para um prejuízo de R\$ 5.182 milhões em 2014, uma melhora de aproximadamente 16%.

Em 2014, o Resultado Financeiro impactou de forma positiva o resultado da Controladora em cerca de R\$ 2.436 milhões frente aos R\$ 2.118 de 2013. Essa variação é explicada, fundamentalmente, pela variação do dólar norte-americano e pelo aumento da receita com juros, comissões e taxas e receita de aplicações financeiras, conforme abaixo demonstrado:

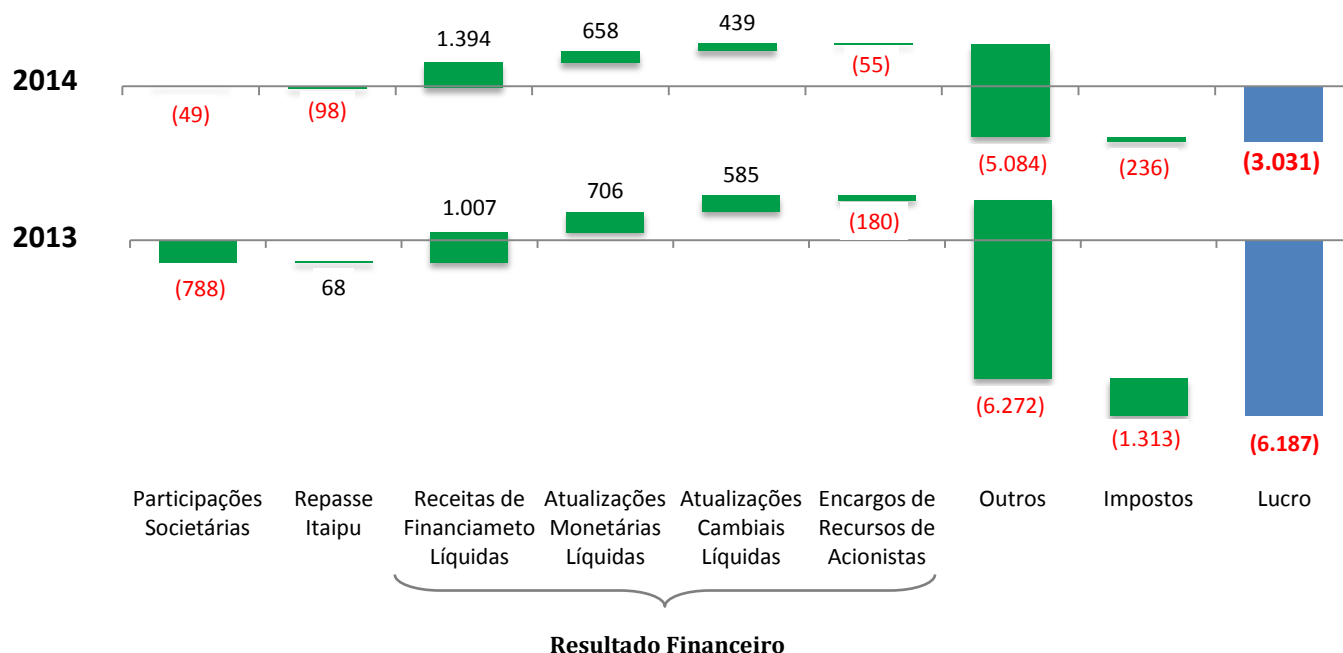
| Resultado Financeiro                       | 2014 (R\$ milhões) | 2013 (R\$ milhões) |
|--------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas Financeiras</b>                | <b>4.126</b>       | <b>3.799</b>       |
| Receitas de juros, comissões e taxas       | 2.411              | 2.033              |
| Receita de aplicações financeiras          | 429                | 285                |
| Acréscimo moratório sobre energia elétrica | 91                 | 45                 |
| Atualizações monetárias                    | 658                | 706                |
| Variações cambiais                         | 439                | 585                |
| Outras receitas financeiras                | 99                 | 146                |
| <b>Despesas Financeiras</b>                | <b>-1.690</b>      | <b>-1.681</b>      |
| Encargos de dívidas                        | -1.510             | -1.048             |
| Encargos sobre recursos de acionistas      | -55                | -180               |
| Outras despesas financeiras                | -125               | -453               |
| <b>Total</b>                               | <b>2.436</b>       | <b>2.118</b>       |

O reconhecimento dos resultados obtidos pelas empresas investidas impactou de forma negativa o resultado da Companhia em R\$ 43 milhões em 2014, decorrente da avaliação dos investimentos societários. Tal valor representou uma variação de 94,5% em relação ao montante negativo de R\$ 788 milhões registrado em 2013, devido, principalmente, ao resultado da Equivalência Patrimonial das empresas controladas, conforme tabela a seguir:

| Resultado de Participações Societárias (R\$ milhões) | 2014         | 2013          |
|------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| <b>Investimentos em controladas</b>                  |              |               |
| Equivalência patrimonial                             | -267,6       | -708,4        |
| <b>Investimentos em coligadas</b>                    | <b>-19,0</b> | <b>-263,4</b> |
| Juros sobre o capital próprio                        | 10,6         | 98,2          |
| Equivalência patrimonial                             | 8,4          | -361,7        |
| <b>Outros investimentos</b>                          | <b>199,4</b> | <b>184,0</b>  |
| Juros sobre o capital próprio                        | 20,0         | 14,3          |
| Dividendos                                           | 98,5         | 101,3         |
| Remuneração dos investimentos em parcerias           | 24,4         | 20,7          |
| Rendimentos de capital – ITAIPU                      | 56,4         | 47,7          |
| <b>Total</b>                                         | <b>-49,3</b> | <b>-787,9</b> |

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

O gráfico a seguir apresenta um comparativo do resultado da Eletrobras *holding* nos anos de 2014 e 2013.

**Evolução do Resultado (R\$ milhões)****12.11. Remuneração aos Acionistas**

A política de governança corporativa da Eletrobras, conforme expressa no parágrafo primeiro do Artigo 45 do Estatuto Social, assegura a seus Acionistas o direito, em cada exercício, a dividendos e/ou juros de capital próprio não inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei Federal nº 6.404/76.

Em conformidade com a Lei Federal nº 6.404/76, os dividendos somente podem ser distribuídos, depois de efetuada a dedução, antes de qualquer participação, dos prejuízos acumulados e da provisão para o Imposto sobre a Renda. A Lei das Sociedades por Ações autoriza que a Companhia pague dividendos à conta do lucro líquido do exercício, de lucros acumulados ou de reserva de lucros (excluída a reserva legal).

A Eletrobras, nos últimos anos, efetuou o pagamento de remunerações, conforme previsto em seu Estatuto Social e na Lei Federal nº 6.404/76, de acordo com a tabela a seguir:

| Tipo de Ação                 | Remuneração Global por Tipo/Classe de Ação (R\$ milhões) |              |              |                |                |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
|                              | 2014                                                     | 2013         | 2012         | 2011           | 2010           |
| Ações ordinárias             | -                                                        | 434,0        | 434,0        | 1.339,0        | 753,2          |
| Ações preferenciais classe A | -                                                        | 0,3          | 0,3          | 0,3            | 0,3            |
| Ações preferenciais classe B | -                                                        | 433,6        | 433,6        | 433,6          | 370,4          |
| <b>Total</b>                 | -                                                        | <b>867,9</b> | <b>867,9</b> | <b>1.772,9</b> | <b>1.123,9</b> |

Considerando que conforme apurado nas Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 3.031 milhões, não haverá lucro a distribuir. O resultado negativo, aprovada a proposta dos Administradores para destinação do resultado pela Assembleia Geral de Acionistas, a ocorrer em 30 de abril de 2015, deverá ser integralmente absorvido pelas reservas de lucros, nos termos do artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 12.12. Estrutura de Capital e Endividamento Consolidado

| Endividamento Consolidado (R\$ milhões)                          | Em 31 de dezembro de |             |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|
|                                                                  | 2014                 | 2013        |
| Financiamentos a pagar sem RGR e sem Itaipu                      | 32,1                 | 24,3        |
| (-) Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários | 5,1                  | 9,9         |
| (-) Financiamentos a Receber sem RGR                             | 9,2                  | 12,1        |
| (-) Ressarcimento – Itaipu <sup>(1)</sup>                        | 2,6                  | -           |
| <b>Dívida Líquida</b>                                            | <b>15,2</b>          | <b>2,3</b>  |
| Patrimônio Líquido                                               | 56,8                 | 61,3        |
| <b>Alavancagem Líquida</b>                                       | <b>26,8%</b>         | <b>3,8%</b> |

(1) Desconsiderado este valor, a dívida líquida corresponderia a R\$ 17,8 bilhões e a alavancagem líquida seria de 23,58%. Este valor corresponde ao montante a ser ressarcido à Eletrobras em virtude da aquisição e comercialização da totalidade dos recursos energéticos pertencentes ao Brasil, gerados por Itaipu Binacional, nos termos do Tratado celebrado em 26 de abril de 1973 entre Brasil e Paraguai.

### 12.13. Recursos Concedidos às Controladas

Foram liberados recursos para as controladas, incluindo AFAC (“Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital”), financiamentos e empréstimos, no valor total de R\$ 6.271 milhões, o que representa um aumento de 144% em relação ao ano de 2013. Desse total, R\$ 6.165 milhões com recursos ordinários da Eletrobras *holding* e R\$ 106 milhões com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

O total liberado para as controladas de distribuição foi de R\$ 3.459 milhões, sendo R\$ 3.353 milhões de recursos ordinários da Eletrobras *holding* e R\$ 106 milhões oriundos da CDE. A totalidade dos recursos ordinários concedidos às EDEs foram sob a forma empréstimos, financiamentos e subvenções.

Em relação às empresas de geração e transmissão de energia, foram destinados recursos da ordem de R\$ 2.813 milhões, sendo R\$ 14 milhões concedidos sob a forma de AFAC e os demais como empréstimos e financiamentos.

Do total liberado de R\$ 6.271,2 milhões, R\$ 425,8 milhões se refere a refinanciamento de dívida com as Empresas Eletrobras e R\$ 1.803,2 milhões foram destinados para pagamento de saldo devedor dessas empresas junto à Eletrobras.

### 12.14. Empréstimo Compulsório

O empréstimo compulsório, instituído pela Lei nº 4.156/1962 com a finalidade de gerar recursos destinados à expansão do setor elétrico brasileiro, foi cobrado e recolhido de diversos tipos de consumidores em sua primeira fase, mas, com o advento do Decreto-Lei nº 1.512/1976, o tributo passou a ser cobrado e recolhido apenas dos consumidores industriais com consumo mensal superior a 2.000 kWh. Essas cobranças eram feitas por meio das faturas de energia elétrica emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica.

O montante anual dessas contribuições, a partir de 1977, passou a constituir crédito escritural, nominal e intransferível, sempre em 1º de janeiro do ano seguinte do recolhimento, identificado pelo Código de Identificação do Contribuinte do Empréstimo Compulsório (CICE).

Dando continuidade à política de atendimento aos acionistas oriundos da capitalização dos créditos do empréstimo compulsório, no exercício de 2014, a Eletrobras implantou no sistema escritural do Banco Bradesco S.A. o montante de 8.720.108 ações preferenciais da classe “B”, que correspondiam, em 30/12/2014, avaliadas ao valor de mercado, a R\$ 71,33 milhões, e enviou às empresas concessionárias distribuidoras de energia elétrica, para repasse aos consumidores industriais, o montante de R\$ 15,95 milhões, referente aos juros dos créditos do empréstimo compulsório.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para mais informações a respeito do empréstimo compulsório da Eletrobras, ver seção 4.6 do Formulário de Referência da Companhia arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, assim como disponibilizado no *website* de Relações com Investidores para *download* na seção "Informações Financeiras >> Demonstrações Financeiras" do site de Relações com Investidores da Eletrobras, em [www.eletrobras.com/elb/ri/demonstracoesfinanceiras](http://www.eletrobras.com/elb/ri/demonstracoesfinanceiras).

### 12.15. Política de Hedge

A Política de *Hedge* Financeiro da Eletrobras tem por objetivo perseguir a mitigação da exposição às variáveis de mercado que impactem seus ativos e passivos, assim como de suas controladas. Com isso, a referida Política visa que os resultados da Companhia reflitam fielmente o seu real desempenho operacional e que o seu fluxo de caixa projetado apresente menor volatilidade. Para maiores detalhes a respeito dos valores envolvidos nas operações realizadas pela Companhia, consultar as Demonstrações Financeiras da Eletrobras 2014.

### 13. Mercado de Capitais

A Eletrobras encerrou o ano de 2014 com uma base de 31.477 acionistas, sendo 97% residentes no Brasil e 3% não residentes, localizados em 31 países. A referida participação se dá através das ações negociadas na BM&FBOVESPA (ELET3 e ELET6), na *New York Stock Exchange* – NYSE (EBR e EBR-B), por meio do Programa ADR Nível II, e na Bolsa de Madrid (XELTO e XELTB), participando do Programa LATIBEX.

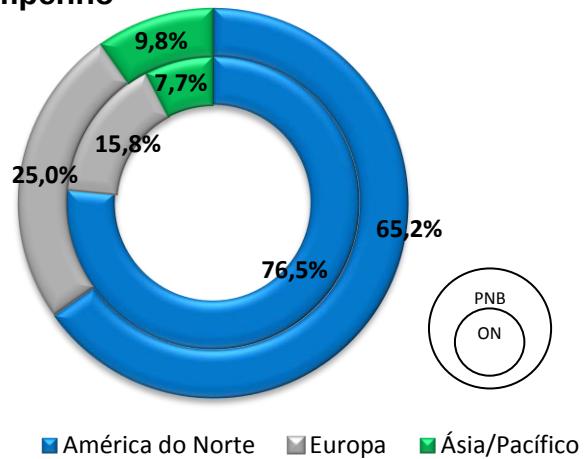
O capital social da Eletrobras, em 31 de dezembro de 2014, totalizava R\$ 31.305 milhões, representado por 1.352.634.100 ações, sendo 1.087.050.297 ações ordinárias e 265.583.803 ações preferenciais. Durante o ano de 2014, não houve mudança na estrutura do capital social da Companhia. O Governo Federal, direta ou indiretamente, detém 65% do capital social e o *free float* é de 35% do capital total.

| Acionistas                       | Ordinárias           |               | Pref. Classe "A" |                | Pref. Classe "B"   |               | Total                |               |
|----------------------------------|----------------------|---------------|------------------|----------------|--------------------|---------------|----------------------|---------------|
| <b>Acionista Controlador</b>     | <b>834.301.050</b>   | <b>76,75%</b> | <b>0</b>         | <b>0,00%</b>   | <b>45.705.317</b>  | <b>17,22%</b> | <b>880.006.367</b>   | <b>65,06%</b> |
| União Federal                    | 554.395.652          | 51,00%        | -                | -              | 1.544              | 0,00%         | 554.397.196          | 40,99%        |
| BNDESpar                         | 141.757.951          | 13,04%        | -                | -              | 18.691.102         | 7,04%         | 160.449.053          | 11,86%        |
| BNDES                            | 74.545.264           | 6,86%         | -                | -              | 18.262.671         | 6,88%         | 92.807.935           | 6,86%         |
| FND                              | 45.621.589           | 4,20%         | -                | -              | -                  | -             | 45.621.589           | 3,37%         |
| FGHAB                            | 1.000.000            | 0,09%         | -                | -              | -                  | -             | 1.000.000            | 0,07%         |
| FGEDUC                           | 8.279.030            | 0,76%         | -                | -              | -                  | -             | 8.279.030            | 0,61%         |
| CEF                              | 8.701.564            | 0,80%         | -                | -              | -                  | -             | 8.701.564            | 0,64%         |
| FGI                              | -                    | -             | -                | -              | 8.750.000          | 3,30%         | 8.750.000            | 0,65%         |
| <b>Acionista não controlador</b> | <b>252.749.247</b>   | <b>23,25%</b> | <b>146.920</b>   | <b>100,00%</b> | <b>219.731.566</b> | <b>82,78%</b> | <b>472.627.733</b>   | <b>34,94%</b> |
| Cust. CBLC                       | 252.643.306          | 23,24%        | 86.122           | 58,62%         | 204.506.596        | 77,05%        | 457.236.024          | 33,80%        |
| Residente                        | 82.373.911           | 7,58%         | 86.121           | 58,62%         | 101.263.609        | 38,15%        | 183.723.641          | 13,58%        |
| Não Residente                    | 85.329.430           | 7,85%         | 1                | 0,00%          | 77.123.405         | 29,06%        | 162.452.836          | 12,01%        |
| Programa ADR                     | 84.939.965           | 7,81%         |                  | 0,00%          | 26.119.582         | 9,84%         | 111.059.547          | 8,21%         |
| Demais                           | 105.941              | 0,01%         | 60.798           | 41,38%         | 15.224.970         | 5,74%         | 15.391.709           | 1,14%         |
| Residente                        | 77.866               | 0,01%         | 60.771           | 41,36%         | 15.220.968         | 5,73%         | 15.359.605           | 1,14%         |
| Não Residente                    | 28.075               | 0,00%         | 27               | 0,02%          | 4.002              | 0,00%         | 32.104               | 0,00%         |
| <b>Total</b>                     | <b>1.087.050.297</b> | <b>100%</b>   | <b>146.920</b>   | <b>100%</b>    | <b>265.436.883</b> | <b>100%</b>   | <b>1.352.634.100</b> | <b>100%</b>   |



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho Acionistas não residentes

Em 31 de dezembro de 2014, a Eletrobras possuía 825 acionistas não residentes, que representavam 2,7% do total dos seus acionistas, localizados em 35 países. Os não residentes detinham 15,7% do total de ações ordinárias da Companhia e 38,9% do total de ações preferenciais. O gráfico abaixo mostra a distribuição geográfica das ações detidas por não residentes:



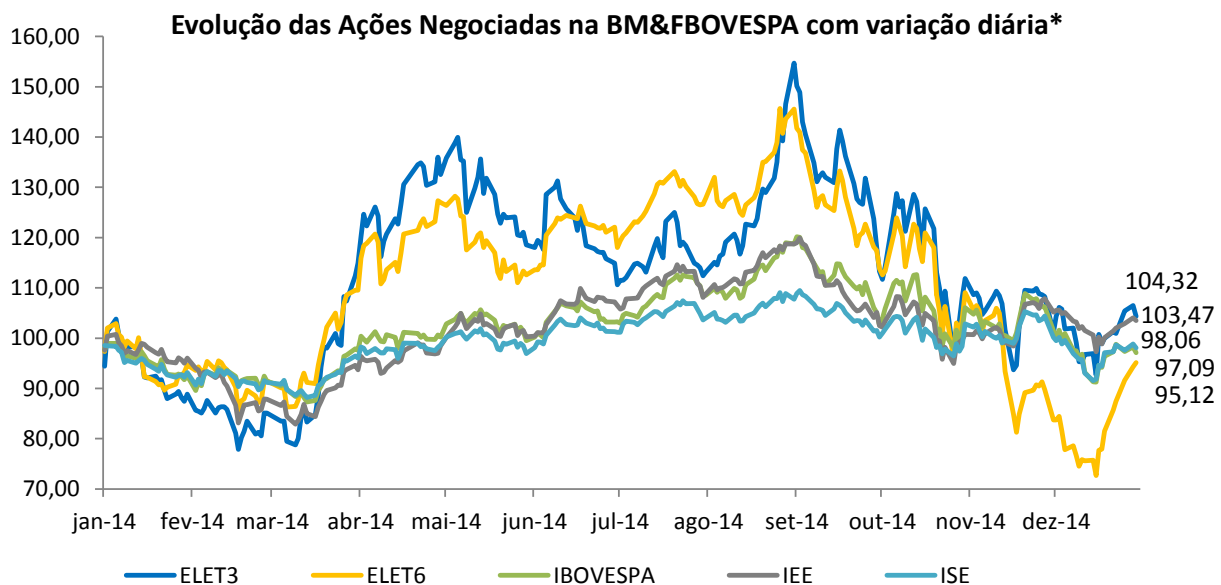
### 13.1. Análise das Ações da Eletrobras - BM&FBOVESPA (ELET3 e ELET6)

#### Ações ordinárias da Eletrobras – ELET3

As ações ordinárias (ELET3) apresentaram uma valorização de 4,3%, fechando o ano a R\$ 5,80, considerando valores *ex-dividendo*. O volume de negociação médio diário foi de 2.605.788 ações.

#### Ações preferências da Eletrobras – ELET6

As ações preferenciais (ELET6) apresentaram uma desvalorização de 4,9%, fechando o ano a R\$ 8,18, considerando valores *ex-dividendo*. O volume de negociação médio diário foi de 1.767.730 ações.



\*Número índice 30/12/2013 = 100 e valores *ex-dividendo*.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 8.479 milhões.

### 13.2. Programa de ADR Nível II - Bolsa de Valores de Nova Iorque (EBR e EBR-B)

#### Ações Ordinárias da Eletrobras - EBR

Os ADRs das ações ordinárias da Eletrobras apresentaram uma desvalorização de 17,4% em relação a 2013, encerrando o ano, cotados a US\$ 2,19, considerando valores *ex-dividendo*. O saldo de ADRs correspondente a essas ações em 31 de dezembro de 2014 foi de 84.939.965. O volume de negociação médio diário no ano foi de 1.084.949 recibos.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Ações Preferenciais da Eletrobras - EBR-B

Os ADRs das ações preferenciais da Companhia apresentaram uma desvalorização de 34,8% em relação a 2013, encerrando o ano, cotados a US\$ 3,06, considerando valores ex-dividendo. O saldo de ADRs correspondente a essas ações no final do ano foi de 25.505.382. O volume de negociação médio diário no ano foi de 199.791 recibos.

### 13.3. Programa Latibex - Bolsa de Valores de Madrid (XELTO e XELTB)

#### Ações Ordinárias da Eletrobras - XELTO

Em 2014, as ações ordinárias do programa Latibex obtiveram uma desvalorização de 1,6%, cotadas a € 1,82 no final do ano. O volume de negociação médio diário foi de 23.351 ações.

#### Ações Preferenciais da Eletrobras - XELTB

As ações preferenciais do programa Latibex obtiveram uma desvalorização de 15,3% em 2014, encerrando o ano, cotadas a € 2,55. O volume de negociação médio diário foi de 6.740 ações.

| Ativos                     | Valor Unitário da ação |        |        | Volume médio negociado<br>(quantidade de ações) |           |
|----------------------------|------------------------|--------|--------|-------------------------------------------------|-----------|
|                            | dez/14                 | dez/13 | AH%    | 2014                                            | 2013      |
| <b>Ibovespa (R\$)</b>      |                        |        |        |                                                 |           |
| ELET3                      | 5,80                   | 5,56   | 4,3%   | 2.605.788                                       | 2.510.056 |
| ELET6                      | 8,18                   | 8,6    | -4,9%  | 1.767.730                                       | 2.012.810 |
| <b>Programa ADR (US\$)</b> |                        |        |        |                                                 |           |
| EBR                        | 2,19                   | 2,59   | -17,4% | 1.084.949                                       | 1.129.512 |
| EBR-B                      | 3,06                   | 4,4    | -34,8% | 199.791                                         | 235.423   |
| <b>Latibex (€)</b>         |                        |        |        |                                                 |           |
| XELTO                      | 1,82                   | 1,86   | -1,6%  | 23.351                                          | 13.455    |
| XELTB                      | 2,55                   | 3,13   | -15,3% | 6.740                                           | 5.076     |

### 13.4. Rating (Classificação de Risco)

A classificação de risco da Eletrobras, segundo as principais agências de classificação de riscos, está relacionada diretamente com a classificação de risco obtida pelo Brasil por ser a União o acionista majoritário da Companhia.

A tabela a seguir apresenta as notas de risco atribuídas à Eletrobras pelas principais agências de riscos internacionais:

| Agência                          | Classificação Nacional/Perspectiva | Último Relatório |
|----------------------------------|------------------------------------|------------------|
| Moody's Issuer Rating            | Baa3 (Negative)                    | 07/05/2013       |
| S&P LT Local Currency            | BBB+ (Stable)                      | 04/12/2014       |
| S&P LT Foreign Currency          | BBB- (Stable)                      | 04/12/2014       |
| Fitch LT Local Currency Issuer   | BB (Stable)                        | 22/01/2015       |
| Fitch LT Foreign Currency Issuer | BB (Stable)                        | 22/01/2015       |

### 13.5. Relacionamento com Acionistas e Investidores

Em conformidade com sua política de prestação de informações ao mercado e as regras do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, a Companhia realiza, semestralmente, reuniões na Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – Apimec. Ao todo, são 14 reuniões anuais nas principais praças da APIMEC do país: RJ, SP, MG, DF (Brasília), Sul (Porto Alegre e Florianópolis) e Nordeste (Fortaleza). Por ter participado, consecutivamente, por 19 anos em Apimecs no RJ e em SP, por 12 anos em Apimecs no Nordeste e DF, e por 11 anos em MG e no Sul, a Eletrobras tem recebido certificados de assiduidade em todas as praças citadas.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ademais, a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores realiza, semestralmente, reuniões na Europa e nos Estados Unidos, os denominados "roadshows", com o objetivo de apresentar a Companhia aos investidores estrangeiros. Anualmente, realiza reunião com investidores na Bolsa de Nova Iorque, o "Eletrobras Day", tem participado com regularidade do Fórum Latibex em Madrid. Finalmente, a Eletrobras participa, rotineiramente, de dezenas de eventos e seminários, promovidos por bancos internacionais, no Brasil e no exterior, com a presença dos principais analistas e investidores, tanto da área de "equity" (ações) como de "debt" (dívidas).

Para maiores esclarecimentos, acionistas e investidores podem entrar em contato pelo telefone +(55) (21) 2514-6333, enviando e-mail para [invest@eletrobras.com](mailto:invest@eletrobras.com) ou por meio do Fale com RI do site de Relações com Investidores da Eletrobras [www.eletrobras.com.br/elb/ri](http://www.eletrobras.com.br/elb/ri).

### 14. Prêmios e Reconhecimentos

Foram muitos os reconhecimentos obtidos pela Eletrobras em 2014, reforçando sua reputação como empresa sustentável e destaque entre os grandes agentes do setor elétrico. O posicionamento e as iniciativas da Companhia em alinhamento com o seu compromisso com os interesses sociais, as melhores práticas de gestão e governança e desenvolvimento sustentável resultaram em reconhecimentos por parte da sociedade. Dentre os principais, destacam-se:

- **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index** – listada pela terceira vez consecutiva. A empresa é referência, conquistando nota cem, a nota máxima, nos seguintes segmentos: Política Antitruste, Códigos de Conduta/Conformidade/Corrupção e Suborno, Gerenciamento de Risco e Crise, e Resultados/Sistemas de Medição e Riscos Relacionados à Água.
- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa)** – a Eletrobras integra o índice pela oitava vez consecutiva.
- **Companhias mais sustentáveis do Setor Elétrico** – listada entre as companhias mais sustentáveis do setor elétrico pelo anuário *The Sustainability Yearbook*.
- **Reconhecimento ao Procel** – A Eletrobras recebeu um prêmio de reconhecimento pelos 30 anos de execução do Procel – Programa de Conservação de Energia Elétrica durante o *World Summit of Regions for Climate*, realizado em outubro, em Paris. O evento é organizado pela R20, entidade parceira da Eletrobras em projetos envolvendo energias renováveis e LED para a iluminação pública.
- **Marca valiosa** – A Eletrobras é, pelo segundo ano consecutivo, a única empresa do setor elétrico presente na lista das "50 Marcas mais Valiosas do Brasil", divulgada pela consultoria BrandAnalytics, em parceria com a revista "Isto É Dinheiro".  
**Marcas de Melhor Prestígio** – Campeã no setor de energia, a Eletrobras subiu 50 posições e aparece em 64º lugar no ranking geral de "As 100 Marcas de Melhor Prestígio no Brasil", da revista "Época Negócios". A revista destaca as marcas que mais ganharam posições no ranking em 2014, entre as quais a Eletrobras, que se consolidou graças a quesitos como o que avalia compromissos sociais e ambientais, no qual aparece em 21º lugar entre as 100 empresas.

A relação completa de prêmios e reconhecimentos obtidos pelas empresas Eletrobras encontra-se disponibilizada em [www.eletrobras.com/premiosereconhecimentos](http://www.eletrobras.com/premiosereconhecimentos).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 15. Auditores Independentes

Em 2014, todas as Empresas Eletrobras tiveram como Auditor Independente a KPMG Auditores Independentes.

Em cumprimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/03, informamos que no último exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, os auditores independentes da Companhia exerceram tão somente os serviços contratados de auditoria contábil externa e não receberam quaisquer outros valores a título de prestação de outros serviços.

| Remuneração (Honorários e Serviços) Relacionada à Auditoria |                |               |
|-------------------------------------------------------------|----------------|---------------|
| Auditor Independente                                        | 2014 (R\$ mil) | 2013 R\$ mil) |
| PricewaterhouseCoopers (R\$ mil)                            | 4.625,2        | 18.591,1      |
| KPMG Auditores Independentes(R\$ mil)                       | 8.279,3        | 46,8          |
| Auditasse S/S (R\$ mil)                                     | -              | 9,8           |
| AGUIAR FERES Auditores Independentes (R\$ mil)              | -              | 23,2          |

Nota: Em 2013, os valores percebidos pela KPMG são oriundos dos serviços de auditoria prestados à Itaipu Binacional, os da Auditasse referentes ao Cepel e o da AGUIAR FERES relativos à Memória da Eletricidade.

Em 2014, a Companhia optou por apresentar apenas aqueles valores pagos pelas Empresas Eletrobras que fazem parte da consolidação de suas demonstrações financeiras, o que desconsidera a Itaipu binacional, o Cepel e a Memória da Eletricidade.

## Notas Explicativas



---

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.**  
**Eletrobras**  
**(Companhia Aberta)**  
**CNPJ 00.001.180/0001-26**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
**(Em milhares de Reais)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras ou Companhia) é uma companhia de capital aberto, com sede em Brasília - DF - Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco B, 100, sala 203 - Asa Norte, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na Securities and Exchange Commission - SEC, com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (BOVESPA) - Brasil, Madri (LATIBEX) - Espanha e Nova York (NYSE) - Estados Unidos da América. A Companhia é uma sociedade de economia mista controlada pela União Federal. Tem como objeto social realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas geradoras, de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades. Tem como objeto, também, conceder financiamentos, prestar garantias, no País e no exterior, a empresas do serviço público de energia elétrica e que estejam sob seu controle acionário e em favor de entidades técnico-científicas de pesquisa; promover e apoiar a pesquisa de interesse do setor de energia elétrica, em especial ligadas às atividades de geração, transmissão e distribuição, bem como realizar estudos de aproveitamento de bacias hidrográficas para fins múltiplos; contribuir na formação do pessoal técnico necessário ao setor elétrico brasileiro, bem como na preparação de operários qualificados, mediante cursos especializados, podendo, também, conceder auxílio aos estabelecimentos de ensino do País ou bolsas de estudo no exterior e firmar convênios com entidades que colaborem na formação de pessoal técnico especializado; colaborar, técnica e administrativamente, com as empresas das quais participa acionariamente e com o Ministério de Minas e Energia.

A Companhia exerce a função de holding, gerindo investimentos em participações societárias, detendo o controle acionário direto em seis empresas de geração e/ou transmissão de energia elétrica, abaixo relacionadas:

- Furnas Centrais Elétricas S.A. - FURNAS;
- Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE;
- Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF;
- ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.;
- Eletrobras Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR; e
- Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

**Notas Explicativas**

Além do controle de empresas de geração e/ou transmissão de energia elétrica, acima listadas, a Companhia detém o controle acionário direto de seis empresas distribuidoras de energia elétrica:

- Boa Vista Energia S.A. – Boa Vista;
- Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre;
- Centrais Elétricas de Rondônia – Ceron;
- Companhia Energética de Alagoas – Ceal;
- Companhia Energética do Piauí – Cepisa; e
- CELG Distribuição S.A. – CELG D

Em 26 de setembro de 2014, a Eletrobras adquiriu o controle acionário da CELG Distribuição S.A. – CELG D. Maiores detalhes sobre a combinação de negócios estão divulgados na Nota 42.

A Companhia ainda detém o controle acionário da Amazonas Energia – AmE, não desverticalizada, atuando em Geração e Distribuição (vide Nota 15) e da Eletrobras Participações S.A – Eletropar. Adicionalmente, detém participação acionária da Itaipu Binacional – Itaipu (em regime de controle conjunto nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai), da Inambari Geração de Energia S.A., da Centrales Hidroelectricas de Centroamerica S.A.- CHC e da Rouar S.A. (em regime de controle conjunto com a estatal uruguaiana Usinas y Transmisiones Eléctricas de Uruguay – UTE).

A Companhia é controladora indireta ou participa de forma minoritária direta ou indiretamente em diversas outras sociedades nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (vide Nota 15).

A comercialização da energia gerada está baseada em dois ambientes distintos de mercado, sendo um regulado (energia destinada às concessionárias de distribuição) e outro caracterizado por contratos livremente pactuados (mercado livre). A Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, estabelece diferenciação entre energias provenientes de novos empreendimentos e de empreendimentos existentes, determinando a realização de leilões distintos para cada uma destas modalidades.

A Companhia é autorizada, diretamente ou por meio de suas subsidiárias ou controladas, a associar-se, com ou sem aporte de recursos, para constituição de consórcios empresariais ou participação em sociedades, com ou sem poder de controle, no exterior, que se destinem direta ou indiretamente à exploração da produção ou transmissão ou distribuição de energia elétrica.

A Companhia é responsável, também, pela gestão de recursos setoriais, representados pela Reserva Global de Reversão - RGR, Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, Utilização de Bem Público - UBP e Conta de Consumo de Combustível – CCC. Estes fundos financiam programas do Governo Federal de universalização de acesso à energia elétrica, de eficiência na iluminação pública, de incentivos às fontes alternativas de energia elétrica, de conservação de energia elétrica e a aquisição de combustíveis fósseis utilizados nos sistemas isolados de geração de energia elétrica, cujas movimentações financeiras não afetam o resultado da Companhia (exceto pela taxa de administração em determinados Fundos).

**Notas Explicativas**

A Companhia atua, também, como agente de comercialização de energia elétrica da Itaipu Binacional e dos agentes participantes do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 27 de março de 2015.

O novo regime econômico das concessões estabelecido pela Lei nº 12.783, aplicado às concessões de geração e transmissão da Companhia que foram prorrogadas, reduziram suas receitas correntes, desta forma, visando recuperar a capacidade de geração de caixa e a rentabilidade da Companhia, a Administração está colocando em prática um plano de ajuste composto por aumento de receitas e redução de custos. No que refere a aumento de receitas, busca a remuneração para os investimentos realizados com modernizações de usinas hidrelétricas e obtenção de tarifas para os investimentos realizados em sistemas de transmissão já existentes.

No contexto da redução de custos, destacam-se o Plano de Incentivo ao Desligamento - PID, (vide nota 29.2) abrangendo 5.439 empregados e a reestruturação do modelo de negócio societário, organizacional, de governança e gestão do Sistema Eletrobras. Esse plano, juntamente com a entrada em fase operacional de novas Usinas e Linhas de Transmissão, especialmente a UHE Santo Antonio, a UHE Jirau, a UHE Teles Pires e a UHE Belo Monte, além das Linhas de Transmissão do Madeira, visa proporcionar a recuperação da geração de caixa e da rentabilidade da Companhia.

**NOTA 2 - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A Eletrobras, por meio das suas empresas controladas, possui 44,156 GW\* de capacidade instalada, 67,3 mil km\* de linhas de transmissão e sete distribuidoras de energia que atendem cerca de 6,6\* milhões de consumidores, sendo duas, Amazonas Energia e Eletrobras Distribuição Roraima, com atuação em sistemas isolados na região Norte do Brasil.

A Companhia, por intermédio de empresas controladas, detém diversas concessões de serviço público de energia elétrica, cujo detalhamento, capacidade instalada e prazos de vencimento estão listados a seguir:



## Notas Explicativas



## I – Concessões em Regime de O&amp;M – renovadas - Lei 12.783/13

- Geração de Energia Elétrica

| <b>Concessões em Regime de O&amp;M - GERAÇÃO</b> |             |                            |            |
|--------------------------------------------------|-------------|----------------------------|------------|
| Concessões/Permissões                            | Localização | Capacidade Instalada (MW)* | Vencimento |
| UHE Paulo Afonso I                               | BA          | 180                        | 31/12/2042 |
| UHE Paulo Afonso II                              | BA          | 443                        | 31/12/2042 |
| UHE Paulo Afonso III                             | BA          | 794                        | 31/12/2042 |
| UHE Paulo Afonso IV                              | BA          | 2.462                      | 31/12/2042 |
| UHE Apolônio Sales                               | BA          | 400                        | 31/12/2042 |
| UHE Luiz Gonzaga (Itaparica)                     | BA          | 1.480                      | 31/12/2042 |
| UHE Xingó                                        | SE          | 3.162                      | 31/12/2042 |
| UHE Furnas                                       | MG          | 1.216                      | 31/12/2042 |
| UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho              | SP / MG     | 1.050                      | 31/12/2042 |
| UHE Marimbondo                                   | SP / MG     | 1.440                      | 31/12/2042 |
| UHE Porto Colômbia                               | SP / MG     | 320                        | 31/12/2042 |
| UHE Funil                                        | MG          | 216                        | 31/12/2042 |
| UHE Corumbá I                                    | GO          | 375                        | 31/12/2042 |
| UHE Serra da Mesa                                | GO          | 1.275                      | 12/11/2039 |
| UHE Funil                                        | BA          | 30                         | 31/12/2042 |
| UHE Pedra                                        | BA          | 20                         | 31/12/2042 |
| UHE Boa Esperança                                | PI          | 237                        | 31/12/2042 |
| UHE Coaracy Nunes                                | AP          | 78                         | 31/12/2042 |

- Transmissão de Energia Elétrica

| Contrato | Titular     | Prazo (anos) | Vencimento |
|----------|-------------|--------------|------------|
| 057/2001 | Eletrosul   | 30           | 31/12/2042 |
| 058/2001 | Eletronorte | 30           | 31/12/2042 |
| 061/2001 | Chesf       | 30           | 31/12/2042 |
| 062/2001 | Furnas      | 30           | 31/12/2043 |



## Notas Explicativas



## II – Principais Concessões em Regime de Exploração

## • Geração de Energia Elétrica

| Concessões em Regime de Exploração - GERAÇÃO |             |                                 |                   |
|----------------------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------------|
| Concessões/Permissões                        | Localização | Capacidade Instalada<br>(MW)(*) | Ano de Vencimento |
| UHE Sobradinho                               | BA / PE     | 1.050,3                         | 2022              |
| UTE Camaçari                                 | BA          | 346,8                           | 2027              |
| UHE Belo Monte                               | PA          | 11.233,1                        | 2045              |
| UHE Tucuruí                                  | PA          | 8.535,0                         | 2024              |
| UHE Samuel                                   | RO          | 216,8                           | 2029              |
| UTE Rio Madeira                              | RO          | 119,4                           | 2018              |
| UTE Santana                                  | AP          | 177,7                           | 2019              |
| UTE Santarém                                 | PA          | 14,8                            | 2034              |
| UTE Electron                                 | AM          | 121,1                           | 2020              |
| UHE Dardanelos                               | MT          | 261,0                           | 2042              |
| UHE Mauá                                     | PR          | 177,9                           | 2042              |
| UHE Teles Pires                              | PA / MT     | 1.819,8                         | 2046              |
| UHE Jirau <sup>(1)</sup>                     | RO          | 3.750,0                         | 2043              |
| UTE Presidente Médici – Candiota I e II (2)  | RS          | 446,0                           | 2015              |
| UTE Candiota III (3)                         | RS          | 350,0                           | 2041              |
| UHE Balbina                                  | AM          | 277,5                           | 2027              |
| UHE Aparecida                                | AM          | 282,5                           | 2020              |
| UTE Mauá                                     | AM          | 738,1                           | 2020              |
| UTE Mauá                                     | AM          | 124,7                           | 2020              |
| UTE Santa Cruz                               | RJ          | 932,0                           | 2015              |
| UHE Mascarenhas de Moraes                    | MG          | 476,0                           | 2023              |
| UHE Itumbiara                                | MG / GO     | 2.082,0                         | 2020              |
| UHE Manso                                    | MG          | 212,0                           | 2035              |
| UHE Simplicio/Anta                           | RJ / MG     | 333,7                           | 2041              |
| UHE Peixe Angical                            | TO          | 498,8                           | 2036              |
| UHE Baguari                                  | MG          | 140,0                           | 2041              |
| UHE Foz do Chapecó                           | Uruguai     | 855,0                           | 2036              |
| UTN Angra I                                  | RJ          | 640,0                           | 2024              |
| UTN Angra II                                 | RJ          | 1.350,0                         | 2041              |
| UTN Angra III                                | RJ          | 1.405,0                         | 40 anos           |
| UHE Piloto                                   | PE          | 2,0                             | 2015              |
| UHE Araras                                   | CE          | 4,0                             | 2015              |
| UHE Curemas                                  | PA          | 3,5                             | 2024              |
| EOL São Pedro do Lago                        | BA          | 30,0                            | 2046              |
| EOL Pedra Branca                             | BA          | 30,0                            | 2046              |
| EOL Sete Gameleiras                          | BA          | 30,0                            | 2046              |
| EOL Caiçara I                                | CE          | 30,6                            | 2047              |
| EOL Junco I                                  | CE          | 30,6                            | 2047              |
| EOL Junco II                                 | CE          | 30,6                            | 2047              |
| EOL Caiçara II                               | CE          | 19,8                            | 2047              |
| Casa Nova                                    | BA          | 180,0                           | 2043              |
| EOL Baraúnas I                               | BA          | 29,7                            | 2049              |
| Morro Branco I                               | BA          | 29,7                            | 2049              |
| Mussambê                                     | BA          | 29,7                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana XI                     | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana XVI                    | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana X                      | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana XIII                   | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana XII                    | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana XV                     | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana IX                     | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Acauã Energia S.A.                           | BA          | 12,0                            | 2049              |
| Arapapá Energia S.A.                         | BA          | 10,0                            | 2049              |
| Angical 2 Energia S.A.                       | BA          | 14,0                            | 2049              |
| Teiú 2 Energia S.A.                          | BA          | 14,0                            | 2049              |
| Caititú 2 Energia S.A.                       | BA          | 14,0                            | 2049              |
| Carcará Energia S.A.                         | BA          | 10,0                            | 2049              |
| Corrupião 3 Energia S.A.                     | BA          | 14,0                            | 2049              |
| Caititú 3 Energia S.A.                       | BA          | 14,0                            | 2049              |
| Papagaio Energia S.A.                        | BA          | 18,0                            | 2049              |
| Coqueirinho 2 Energia S.A.                   | BA          | 20,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana IV                     | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Serra das Vacas I S.A.                       | PE          | 30,0                            | 2049              |

## Notas Explicativas



| <b>Concessões em Regime de Exploração - GERAÇÃO</b> |             |                                 |                   |
|-----------------------------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------------|
| Concessões/Permissões                               | Localização | Capacidade Instalada<br>(MW)(*) | Ano de Vencimento |
| Ventos de Santa Joana V                             | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Serra das Vacas II S.A.                             | PE          | 30,0                            | 2049              |
| Serra das Vacas III S.A.                            | PE          | 30,0                            | 2049              |
| Serra das Vacas IV S.A.                             | PE          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana III                           | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana I                             | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santo Augusto IV                          | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Joana VII                           | PI          | 30,0                            | 2049              |
| Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.                       | BA          | 24,0                            | 2049              |
| Banda de Couro S.A.                                 | BA          | 29,7                            | 2049              |
| Baraúnas II S.A.                                    | BA          | 21,6                            | 2049              |
| UHE Curuá-Una                                       | PA          | 30,3                            | 2028              |
| UTE Rio Acre                                        | AC          | 45,5                            | 2018              |
| UTE Rio Branco I                                    | AC          | 18,7                            | 2020              |
| UTE Rio Branco II                                   | AC          | 32,8                            | 2020              |
| UTE- Senador Amon Afonso Farias                     | RR          | 86,0                            | 2024              |
| UTE Serra do Navio                                  | SE          | 23,3                            | 2037              |
| UTE Capivara                                        | SE          | 29,8                            | 2037              |
| Parque Eólico Miassaba 3                            | RN          | 68,5                            | 2045              |
| Parque Eólico Rei dos Ventos 3                      | RN          | 60,1                            | 2045              |
| UHE Passo São João                                  | RS          | 77,0                            | 2041              |
| UHE São Domingos                                    | MS          | 48,0                            | 2037              |
| PCH Barra do Rio Chapéu                             | SC          | 15,2                            | 2034              |
| PCH João Borges                                     | SC          | 19,0                            | 2035              |
| PCH Coxilha Rica (4)                                | SC          | 18,0                            | 2042              |
| PCH Santo Cristo (3)                                | SC          | 19,5                            | 2042              |
| Coxilha Seca - Capão do Inglês                      | RS          | 10,0                            | 2049              |
| Coxilha Seca - Coxilha Seca                         | RS          | 30,0                            | 2049              |
| Coxilha Seca - Galpões                              | RS          | 8,0                             | 2049              |
| EOL Chuí I                                          | RS          | 24,0                            | 2047              |
| EOL Chuí II                                         | RS          | 22,0                            | 2047              |
| EOL Chuí IV                                         | RS          | 22,0                            | 2047              |
| EOL Chuí V                                          | RS          | 30,0                            | 2047              |
| EOL Chuí VI                                         | RS          | 24,0                            | 2047              |
| EOL Chuí VII                                        | RS          | 22,0                            | 2047              |
| EOL Chuí 09                                         | RS          | 20,0                            | 2049              |
| Sant'ana do Livramento - Cerro Chato IV             | RS          | 10,0                            | 2047              |
| Sant'ana do Livramento - Cerro Chato V              | RS          | 12,0                            | 2047              |
| Sant'ana do Livramento - Cerro Chato VI             | RS          | 24,0                            | 2047              |
| Sant'ana do Livramento - Cerro dos trindades        | RS          | 8,0                             | 2047              |
| Sant'ana do Livramento - Ibirapuitã                 | RS          | 24,0                            | 2047              |
| Parque Hermenegildo - Verace 24                     | RS          | 22,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 25                     | RS          | 8,0                             | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 26                     | RS          | 16,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 27                     | RS          | 18,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 28                     | RS          | 14,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 29                     | RS          | 20,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 30                     | RS          | 20,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 31                     | RS          | 10,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 34                     | RS          | 16,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 35                     | RS          | 14,0                            | 2049              |
| Parque Hermenegildo - Verace 36                     | RS          | 24,0                            | 2049              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace I                  | RS          | 20,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace II                 | RS          | 20,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace III                | RS          | 26,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace IV                 | RS          | 30,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace V                  | RS          | 30,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace VI                 | RS          | 18,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace VII                | RS          | 30,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace VIII               | RS          | 26,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace IX                 | RS          | 30,0                            | 2047              |
| Santa Vitória do Palmar - Verace X                  | RS          | 28,0                            | 2047              |
| Megawatt Solar                                      | SC          | 0,9                             | -                 |
| EOL Cerro Chato I                                   | RS          | 30,0                            | 2045              |
| EOL Cerro Chato II                                  | RS          | 30,0                            | 2045              |
| EOL Cerro Chato III                                 | RS          | 30,0                            | 2045              |
| UTE São Jerônimo (2)                                | RS          | 20,0                            | 2015              |

## Notas Explicativas



| <b>Concessões em Regime de Exploração - GERACÃO</b> |             |                                 |                   |
|-----------------------------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------------|
| Concessões/Permissões                               | Localização | Capacidade Instalada<br>(MW)(*) | Ano de Vencimento |
| UTE Nutepa (2)                                      | RS          | 24,0                            | 2015              |
| UTE Cidade Nova                                     | AM          | 29,7                            | 2015              |
| UTE Iranduba                                        | AM          | 66,6                            | 2015              |
| UTE Distrito                                        | AM          | 51,3                            | 2015              |
| UTE São José                                        | AM          | 73,4                            | 2015              |
| UTE Roberto Silveira                                | GO          | 30,0                            | 2027              |
| UHE Batalha                                         | MG / GO     | 52,5                            | 2041              |
| UHE Retiro Baixo                                    | MG          | 83,7                            | 2041              |
| Três Irmãos                                         | Tietê       | 807,5                           | 2044              |
| Serra do Facão                                      | RS          | 212,6                           | 2036              |
| Santo Antonio (Mesa)                                | RO          | 2.286,00                        | 2043              |
| Santo Antonio (Mesa)                                | RO          | 1.282,22                        | 2043              |
| Teles Pires                                         | PA / MT     | 1.819,8                         | 2046              |
| Rei dos Ventos 1                                    | RN          | 58,5                            | 2045              |
| Famosa 1                                            | RN          | 22,5                            | 2047              |
| Pau Brasil                                          | CE          | 15,0                            | 2047              |
| Rosada                                              | RN          | 30,0                            | 2047              |
| São Paulo                                           | CE          | 17,5                            | 2047              |
| Goiabeira                                           | CE          | 19,2                            | 2047              |
| Bom Jesus                                           | CE          | 18,0                            | 2049              |
| Cachoeira                                           | CE          | 12,0                            | 2049              |
| Horizonte                                           | CE          | 14,4                            | 2047              |
| Pitimbu                                             | CE          | 18,0                            | 2049              |
| Jandaia                                             | CE          | 28,8                            | 2047              |
| Jandaia 1                                           | CE          | 19,2                            | 2047              |
| São Caetano                                         | CE          | 25,2                            | 2049              |
| São Caetano 1                                       | CE          | 18,0                            | 2049              |
| São Clemente                                        | CE          | 19,2                            | 2047              |
| São Galvão                                          | CE          | 22,0                            | 2049              |
| Carnaúba I                                          | RN          | 22,0                            | 2049              |
| Carnaúba II                                         | RN          | 18,0                            | 2049              |
| Carnaúba III                                        | RN          | 16,0                            | 2049              |
| Carnaúba V                                          | RN          | 24,0                            | 2049              |
| Cervantes I                                         | RN          | 16,0                            | 2049              |
| Cervantes II                                        | RN          | 12,0                            | 2049              |
| Punaú I                                             | RN          | 24,0                            | 2049              |
| Arara Azul                                          | RN          | 27,5                            | 2049              |
| Bentevi                                             | RN          | 15,0                            | 2049              |
| Ouro Verde I                                        | RN          | 27,5                            | 2049              |
| Ouro Verde II                                       | RN          | 30,0                            | 2049              |
| Ouro Verde III                                      | RN          | 25,0                            | 2049              |
| Santa Rosa                                          | CE          | 20,0                            | 2049              |
| Uirapuru                                            | CE          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de Angelim                                   | CE          | 24,0                            | 2049              |
| Serra do Mel I                                      | RN          | 28,0                            | 2049              |
| Serra do Mel II                                     | RN          | 28,0                            | 2049              |
| Serra do Mel III                                    | RN          | 28,0                            | 2049              |
| Itaguaçu da Bahia                                   | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Luiza                               | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Madalena                            | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Marcella                            | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de Santa Vera                                | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de Santo Antônio                             | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de São Bento                                 | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de São Cirilo                                | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de São João                                  | BA          | 28,0                            | 2049              |
| Ventos de São Rafael                                | BA          | 28,0                            | 2049              |
| São Januário                                        | CE          | 19,2                            | 2047              |
| Ubatuba                                             | CE          | 12,6                            | 2047              |
| Nsa Sra de Fátima                                   | CE          | 28,8                            | 2047              |
| Pitombeira                                          | CE          | 27,0                            | 2047              |
| Santa Catarina                                      | CE          | 16,0                            | 2047              |
| UHE Jirau                                           | RO          | 3.750,0                         | 2043              |
| UHE Sinop                                           | MT          | 400,0                           | 2049              |
| UHE São Manoel                                      | PA          | 700,0                           | 2049              |
| Brasventos Eolo                                     |             | 58,5                            | 2042              |

(1) Em setembro/2013, a Companhia deu início à sua operação, estando atualmente em funcionamento com 20 unidades geradoras, com 75 MW, de um total de 50 unidades geradoras.

(2) Contrato de concessão nº67, Aneel

(3) Em fase de licença de Instalação, início da operação 22 meses após emissão da Licença de Instalação

(4) Início de construção e operação indefinido em função de parecer negativo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

**Notas Explicativas****III – Concessões em Regime de O&M sem renovação**

| Geradoras sob Administração especial nos termos da Lei nº 12.783/2013 sem renovação<br>Concessões em Regime de O&M |                                  |                      |                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------|-------------------|
| Concessões/Permissões                                                                                              | Capacidade Instalada<br>(MW) (*) | Ano de<br>Vencimento | Ano de Vencimento |
| Dona Rita                                                                                                          | 2,41                             | 06.2013              | (1)               |
| Sinceridade                                                                                                        | 1,42                             | 04.2013              | (1)               |
| Neblina                                                                                                            | 6,47                             | 04.2013              | (1)               |

(1) Sob a responsabilidade de Furnas até a conclusão de nova licitação para concessão das PCHs.

## Notas Explicativas



## • Transmissão de Energia Elétrica

| Empreendimento                                                                                                                                                                                                               | Estado       | Prazo (anos) | Vencimento |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|------------|
| - LT Teresina II - Sobral - Fortaleza, em 500 kv                                                                                                                                                                             | PI/CE        | 30           | 2034       |
| - LT Colinas - Miracema - Gurupi - Peixe Nova - Serra da Mesa II, em 500kv                                                                                                                                                   | TO/GO        | 30           | 2036       |
| - LT Oriximiná - Silves - Lechunga (Am) em 500 kv                                                                                                                                                                            | PA/AM        | 30           | 2038       |
| - LT Coletora Porto Velho / Araraquara II, em 600kv                                                                                                                                                                          | RO/SP        | 30           | 2039       |
| - LT São Luiz II - São Luiz III, em 239 kv                                                                                                                                                                                   | MA/CE        | 30           | 2040       |
| - LT Ceará-Mirim II - João Câmara III, em 500kv / LT Ceará-Mirim II - Campina Grande III, em 500kv/ LT Ceará-Mirim II - Extremoz II, em 230kv / LT Campina Grande III - Campina Grande II, em 230kv.                         | RN/PB        | 30           | 2041       |
| - LT Luiz Gonzaga - Garanhuns, em 500kv / LT Garanhuns - Campina Grande III, em 500kv / LT Garanhuns - Pau Ferro, em 500kv / LT Garanhuns - Angelim I, em 230kv.                                                             | AL/PE/PB     | 30           | 2041       |
| - Linha de transmissão Camaçari IV/Pirajá (BA), em 230 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 45 km e Linha de transmissão Pituçu/Pirajá (BA), em 230 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 5 km. | BA           | 30           | 2042       |
| - Linha de transmissão Eunápolis/Teixeira de Freitas II, circuito 1 (BA), em 230 kv, com extensão aproximada de 144 km e Subestação Teixeira de Freitas II, em 230/138 kv (BA).                                              | BA           | 30           | 2038       |
| - Linha de transmissão Russas/Banabuiu C2 (CE), em 230 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 110 km; Linha de transmissão Touros/Ceará Mirim II (RN), em 230 kv, em circuito simples, com extensão             | CE / RN      | 30           | 2042       |
| - Linhas de transmissão Paraíso/Açu II (RN), em 230 kv, circuito 3, com extensão aproximada de 123 km, Açu/Mossoró II (RN), em 230 kv, circuito 2, com extensão aproximada de 69 km e João Câmara/Extremoz II                | RN           | 30           | 2040       |
| - Linha de transmissão Paraíso/Lagoa Nova (RN), em 230 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 65 km, e Subestação Lagoa Nova, em 230/69 kv (RN).                                                                | RN           | 30           | 2041       |
| - Linha de transmissão Teresina II/Teresina III (PI), em 230 kv, em circuito duplo, com extensão aproximada de 26 km, e Subestação Teresina III, em 230/69 kv (PI).                                                          | PI           | 30           | 2041       |
| - Linha de transmissão Camaçari IV/Sapeaçu (BA), em 500 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 105 km.                                                                                                          | BA           | 30           | 2041       |
| - Linha de transmissão Igaporã III/Pindaí II (BA), em 230 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 46 km; Linha de transmissão Igaporã III/Igaporã II C1 e C2 (BA), em 230 kv, em circuito simples, com           | BA           | 30           | 2042       |
| - Linha de transmissão Jardim/Nossa Senhora do socorro (SE), em 230 kv, em circuito duplo, com extensão aproximada de 1,3 km; Linha de transmissão Messias/Maceió II (AL), em 230 kv, em circuito duplo, com                 | SE / AL / BA | 30           | 2042       |
| - Linha de transmissão Morro do Chapéu/Irecê (BA), em 230 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 65 km, e Subestação Morro do Chapéu, em 230/69 kv (BA).                                                        | BA           | 30           | 2041       |
| - Linha de transmissão Paraíso/Açu II (RN), em 230 kv, com extensão de 132,8 km.                                                                                                                                             | RN           | 30           | 2037       |
| - Linha de transmissão Recife II/Supea II (PE), em 500 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 44 km.                                                                                                            | PE           | 30           | 2041       |
| - Linha de transmissão Sapeaçu/Santo Antônio de Jesus (BA), em 230 kv, em circuito simples, com extensão aproximada de 32 km.                                                                                                | BA           | 30           | 2041       |
| - Linhas de transmissão Sobral III/Acaraú II (CE), em 230 kv, C2, com extensão aproximada de 97 km, e Subestação Acaraú II, em 230 kv (CE).                                                                                  | CE           | 30           | 2040       |
| - Subestação Arapiraca III, em 230/69 kv (AL), e linha de transmissão, em circuito duplo, Rio Largo II/Penedo, em 230 kv, com extensão aproximada de 44 km.                                                                  | AL           | 30           | 2040       |
| - Linha de transmissão Eunápolis/Teixeira de Freitas II, circuito 2 (BA), em 230 kv, com extensão aproximada de 144 km.                                                                                                      | BA           | 30           | 2039       |
| - Linha de transmissão Funil/Itapebi (BA), em 230 kv, com extensão aproximada de 198 km.                                                                                                                                     | BA           | 30           | 2037       |
| - Linha de transmissão Ibicoara/Brumado (BA), em 230 kv, com extensão aproximada de 94,5 km.                                                                                                                                 | BA           | 30           | 2037       |
| - Linhas de transmissão Igaporã/Bom Jesus da Lapa II (BA), em 230 kv, C1, com extensão aproximada de 115 km, e Subestação Igaporã, em 230 kv (BA).                                                                           | BA           | 30           | 2040       |
| - Linhas de transmissão Pau Ferro/Santa Rita II (PE/PB), em 230kv, com extensão aproximada de 109 km .                                                                                                                       | PE / PB      | 30           | 2039       |
| - Subestação Camaçari IV em 500 kv(BA)                                                                                                                                                                                       | BA           | 30           | 2040       |
| - Subestação Ibiapina, em 230/69 kv (CE).                                                                                                                                                                                    | CE           | 30           | 2041       |
| - Subestação Mirueira II, em 230/69 kv (PE) - 300MVA e Subestação Jaboatão II, em 230/69 kv (PE)- 300MVA.                                                                                                                    | PE           | 30           | 2042       |
| - Subestação Suape II em 500 kv(PE)                                                                                                                                                                                          | PE           | 30           | 2039       |
| - Linha de transmissão Jardim/Penedo (SE/AL), em 230 kv, com extensão aproximada de 110 km.                                                                                                                                  | SE / AL      | 30           | 2038       |
| - Linha de transmissão Milagres/Coremas (CE/PB), em 230 kv, com extensão de 119,8 km.                                                                                                                                        | CE / PB      | 30           | 2035       |

## Notas Explicativas



| Empreendimento                                                                                                                                                            | Estado  | Prazo (anos) | Vencimento |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------------|------------|
| - Linha de transmissão Milagres/Tauá (CE), em 230 kV, com extensão de 208,1 km e Subestação Tauá (CE), em 230 kV.                                                         | CE      | 30           | 2035       |
| - Linha de transmissão Picos/Tauá (PI/CE), em 230 kV, com extensão aproximada de 183 km.                                                                                  | PI / CE | 30           | 2037       |
| - Linha de transmissão Pirapama/Suape III, com extensão de 41,8 km; e Subestação Suape III, em 230/69 kv (PE)                                                             | PE      | 30           | 2039       |
| - Linhas de transmissão e Paulo Afonso III/Zebu (AL), em 230kV, com extensão de 10,8 km                                                                                   | BA / AL | 30           | 2039       |
| - Subestação Ibicoara em 500/230 kV(PE)                                                                                                                                   | BA      | 30           | 2037       |
| - Subestação Pólo, em 230/69 kV (BA).                                                                                                                                     | BA      | 30           | 2040       |
| Expansão da Interligação Sul - Sudeste                                                                                                                                    | PR/ SP  | 30           | 2031       |
| LT 230 kV - SE Ribeiro Goncalves / SE Balsas                                                                                                                              | PI / MA | 30           | 2039       |
| LT 230 kV - SE São Luis II / SE São Luis III                                                                                                                              | MA      | 30           | 2038       |
| 34 subestações de transmissão, 1 conversora de frequência e 9.838,33 Km de linhas de transmissão em 525 kv, 230kv e 138 kv.                                               | -       | 30           | 2042       |
| Substação Missões em 230/69 kv                                                                                                                                            | -       | 30           | 2039       |
| SE Ivinhema 2 230/138 kV com 2x150 MVA (ampliação)                                                                                                                        | -       | 30           | 2044       |
| LT 230 kV Coletora Porto Velho/Porto Velho "C" 1 - 22km                                                                                                                   | RO      | 30           | 2039       |
| LT 230 kV Coletora Porto Velho/Porto Velho "C" 2 - 22km                                                                                                                   | RO      | 30           | 2039       |
| LT 230 kV Monte Claro/Garibaldi 33,5km                                                                                                                                    | RS      | 30           | 2040       |
| LT 230 kV Presidente Médice/Santa Cruz 1 - 237,4km                                                                                                                        | RS      | 30           | 2038       |
| LT 500 kv - LT Jorge Teixeira/ LT Lechuga, Circuito Duplo                                                                                                                 | AM      | 30           | 2040       |
| LT 500 kv - LT Presidente Dutra-São Luis II / SE Miranda II                                                                                                               | MA      | 30           | 2039       |
| LT 525 kv Campos Novos/Blumenau 357,8km e substação Biguaçu 525 Kv                                                                                                        | SC      | 30           | 2035       |
| LT 525 kv Campos Novos/Nova Rita 257,43 km e Módulos na SE Nova Santa Rita e SE Campos Novos                                                                              | SC,RS   | 30           | 2036       |
| LT 525 kv Ivaiporã/Cascavel D' oeste 203,4km                                                                                                                              | PR      | 30           | 2034       |
| LT 525 kv Salto Santiago/Ivaiporã 168,5km                                                                                                                                 | PR      | 30           | 2034       |
| LT Bom Despacho 3 – Ouro Preto 2 – 500 kv                                                                                                                                 | MG      | 30           | 2039       |
| LT coletora 500/230 Kv Porto Velho/Porto Velho e duas conversoras CA/CC/CA back to back em 400 MW                                                                         | RO      | 30           | 2039       |
| LT Macaé – Campos C3                                                                                                                                                      | RJ      | 30           | 2035       |
| LT Mascarenhas – Linhares 230 kV – CS SE Linhares – 230/138 kV                                                                                                            | ES      | 30           | 2040       |
| LT Tijuco Preto – Itapeti – Nordeste 345 kv                                                                                                                               | SP      | 30           | 2036       |
| LT 345 kv Furnas – Pimenta 2, 62,7kv                                                                                                                                      | MG      | 30           | 2035       |
| LT 500 kv Rio Verde Norte – Trindade (193 km) / LT 230 kv Trindade – Xavantes (37 km) / LT 230 kv Trindade – Carajás (29 km)                                              | GO      | 30           | 2040       |
| LT Coletora Porto Velho – Araraquara 2 (2.375 km) / Estação retificadora nº 2 CA/CC, em 500/±600 kV – 3.150 MW - Estação Inversora nº 02 CC/CA, em ±600/500 kV – 2.950 MW | RO      | 30           | 2039       |
| LT 230 kv Serra da Mesa - Niquelândia 100 km                                                                                                                              | GO      | 30           | 2039       |
| LT 230 kv Niquelândia – Barro Alto 88 km                                                                                                                                  |         |              |            |
| LT 230 kv CS Barra dos Coqueiros – Quirinópolis 52 km                                                                                                                     |         |              |            |
| LT 230 kv CD Chapadão – Jataí 256 km                                                                                                                                      |         |              |            |
| LT 230 kv CS Palmeiras – Edéia 60 km                                                                                                                                      |         |              |            |
| LT 138 kv CS Jataí – Mineiros 65 km                                                                                                                                       |         |              |            |
| LT 138 kv CS Mineiros - Morro Vermelho 60 km                                                                                                                              |         |              |            |
| LT 138 kv CS Jataí - UTE Jataí 51 km                                                                                                                                      | -       | 30           | 2039       |
| LT 138 kv CS Jataí - UTE Perolândia                                                                                                                                       |         |              |            |
| LT 138 kv CS Mineiros - UTE Água Emendada                                                                                                                                 |         |              |            |
| LT 138 kv CS Morro Vermelho - Alto Taquari 31 km                                                                                                                          |         |              |            |
| LT 138 kv CS Edéia - UTE Tropical Bioenergia I 49 km                                                                                                                      |         |              |            |
| 2 LT 500 kv no seccionamento da LT Campinas – Ibiúna e a SE Itatiba 500/138 kv                                                                                            | SP      | 30           | 2039       |
| LT 230 kv Irapé – Araçuaí 2                                                                                                                                               | MG      | 30           | 2035       |

## Notas Explicativas



| Empreendimento                                                                                                                                               | Estado             | Prazo (anos) | Vencimento |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------|------------|
| LT 345 kV Montes Claros – Irapé                                                                                                                              | MG                 | 30           | 2034       |
| LT 345 kV Itutinga – Juiz de Fora                                                                                                                            | MG                 | 30           | 2035       |
| Consórcio Caldas Novas - Ampliação da Subestação da Usina de Corumbá 345/138 kV (150 MVA) de propriedade de Furnas                                           | -                  | 30           | 2041       |
| SE Niquelândia 230/69 kV                                                                                                                                     | -                  | 30           | 2042       |
| LT 500 kV Barreiras II - Rio das Éguas                                                                                                                       | -                  | 30           | 2043       |
| LT 500 kV Rio das Éguas - Luziânia                                                                                                                           | -                  | 30           | 2043       |
| LT 500 kV Luziânia - Pirapora (967 km)                                                                                                                       | -                  | 30           | 2043       |
| LT 500 kV Marimondo II - Assis, CS (296,5 km)                                                                                                                | -                  | 30           | 2043       |
| LT 500 kV Brasília Leste - Luziânia - C1 e C2                                                                                                                | -                  | 30           | 2043       |
| LT 230 kV Brasília Geral-Brasília Sul - C3                                                                                                                   | -                  | 30           | 2043       |
| LT 345 kV Brasília Sul - Samambaia - C3 (94,5 km)                                                                                                            | -                  | 30           | 2043       |
| LT 500 kV Itatiba - Bateias                                                                                                                                  | -                  | 30           | 2044       |
| LT 500 kV Araraquara 2 - Itatiba                                                                                                                             | -                  | 30           | 2044       |
| LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias (847 km)                                                                                                                | -                  | 30           | 2044       |
| LT 230 kV Barro Alto - Itapaci, C2 (69 km)                                                                                                                   | -                  | 30           | 2044       |
| LT-CC ±800 kV (2.092 km) - Estação Conversora Xingu ±800 kV 4.000 MW e Estação Conversora Estreito ±800 kV 3.850 MW.                                         | -                  | 30           | 2044       |
| LT Xavantes – Pirineus, CS, em 230 Kv                                                                                                                        | GO                 | 30           | 2041       |
| SE - Caxias 6 (330 MVA) 230/69 Kv                                                                                                                            | RS                 | 30           | 2040       |
| SE - Foz do Chapecó (100 MVA) 230/138 Kv                                                                                                                     | SC                 | 30           | 2041       |
| SE - Ijuí 2 230/69Kv                                                                                                                                         | RS                 | 30           | 2040       |
| SE - Lageado Grande (83 MVA) 230/69 Kv (ampliação)                                                                                                           | RS                 | 30           | 2040       |
| SE - Nova Petrópolis 2 (166 MVA) 230/69 Kv                                                                                                                   | RS                 | 30           | 2040       |
| SE Zona Oeste (Transformador 500/138 kV)                                                                                                                     | RJ                 | 30           | 2042       |
| Subestação Natal III, em 230/69kV (RN) Linha de transmissão Natal II/Natal III, com 23 km                                                                    | RN                 | 30           | 2039       |
| Subestação Santa Rita II, em 230/69kV (PB)                                                                                                                   | PB                 | 30           | 2039       |
| Subestação Zebu, em 230/69kV (AL)                                                                                                                            | AL                 | 30           | 2039       |
| LT 230Kv Campos Novos - Santa Marta                                                                                                                          | SC/RS              | 30           | 2032       |
| LT 525kv Ivaiporã - Londrina                                                                                                                                 | PR                 | 30           | 2035       |
| LT Coletora Porto Velho (RO) - Araraquara 2 (SP), ±600 kV com 2.375 Km                                                                                       | RO/SP              | 30           | 2039       |
| LT 230kv Cascavel Oeste - Umuarama                                                                                                                           | PR                 | 30           | 2042       |
| LT 525kv Curitiba - Curitiba Leste                                                                                                                           | PR                 | 30           | 2042       |
| LT 230 kv Santo Ângelo-Maçambará; LT Pinhalzinho-Foz do Chapecó, circuito simples, C1; LT Pinhalzinho-Foz do Chapecó, circuito simples, C2.                  | -                  | 30           | 2044       |
| Construtora da LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, montagem e serviços associados.                                                                       | RO/SP              | -            | -          |
| LT 230 kv Nova Santa Rita - Camaquã 3; LT 230Kv Camaquã 3 - Quinta; LT 525kv Salto Santiago - Itá; LT 525kv Itá - Nova Santa Rita.                           | RS                 | 30           | 2042       |
| LT 525 kv Nova Santa Rita - Povo Novo; LT 525Kv Povo Novo - Marmeleiro; LT 525kv Marmeleiro - Santa Vitória do Plamar; Seccionamento da LT 230 kv Camaquã 3. | RS                 | 30           | 2042       |
| Transmissão Rede Básica                                                                                                                                      | Diversos           | 30           | 2042       |
| SE Nobres 230/138 kV                                                                                                                                         | MG                 | 30           | 2041       |
| SE Miramar 230/69 kV                                                                                                                                         | Amazonas e Roraima | 30           | 2041       |
| SE Lucas do Rio Verde 230/ 138 kV                                                                                                                            | Mato Grosso        | 30           | 2031       |
| LT Lechuga - Jorge Teixeira, C3, 230 kV, 3x150 MVA                                                                                                           | Amazonas           | 30           | 2043       |
| Estação Retificadora n° 01 CA/CC, 800/+ 600kV - 310Mw e Estação Inversora n° 01 CC/CA + 600/500kV - 2950MW                                                   | RO/SP              | 30           | 2039       |
| Linha de Transmissão Porto Velho - Abunã (RO), Rio Branco (AC), com 487 Km de extensão e 230 kV                                                              | Diversos           | 30           | 2039       |
| LT 230 kV Rio Branco I -- Feijó; LT 230 kV Feijó - Cruzeiro do Sul; SE 230/69 kV Feijó - (3+1R) x 10 MVA; SE 230/69 kV Cruzeiro do Sul - (6+1R) x 10 MVA     | AC                 | 30           | 2034       |
| LT Coxipó-Cuiabá- Rondonópolis (MT), em 230 kV com 193 Km e SE Seccionadora Cuiabá                                                                           | MT                 | 30           | 2034       |
| LT Jauru-Juba (MT) e Maggi - Nova Mutum (MT), ambas em 230 kV e com 402 km, SE Juba e SE Maggi - 230/138 kV                                                  | MT                 | 30           | 2038       |
| LT Colinas-Miracema-Gurupi-Peixe Nova Serra da Mesa 2 (TO/GO), em 500 kV com 695 Km SE Serra da mesa 2 e SE Peixe 2                                          | TO/GO              | 30           | 2036       |
| LT Jaurú - Cuiabá (MT), com 500 kv e com 348 Km e SE Jaurú, com 500/230 kV                                                                                   | MT                 | 30           | 2039       |
| LT Oriximiná - Silves - Lechuga (PA/AM), em 500 kV, com 586 Km, SE Silves 500/138kv e SE Cariri 500/230 kv                                                   | PA/AM              | 30           | 2038       |
| LT Coletora Porto Velho (RO) - Araraquara 2 (SP), ±600 kV com 2.375 Km                                                                                       | RO/SP              | 30           | 2039       |
| Empresa constituída para construção do empreendimento da Norte Brasil Transmissora de Energia S/A                                                            | -                  | 30           | -          |
| Empresa constituída para construção do empreendimento da Manaus Transmissora de Energia S/A                                                                  | -                  | 30           | -          |
| LT Porto Velho - Samuel - Ariquemes - Ji-Paraná - Pimenta Bueno - Vilhena (RO), Jaurú (MT), com 987 Km, 230 kV                                               | RO/MT              | 30           | 2039       |
| LT Xingu - Estreito - Pará (PA) a Minas Gerais (MG), em 800 kV com 2.093 km.                                                                                 | PA/MG              | 30           | 2044       |
| LT Lechuga (AM) - Equador - Boa Vista (RR), com 500 kV e com 715 km, e SE Equador 500kv, SE Boa Vista 500/230 kv                                             | AM/RR              | 30           | 2032       |

## Notas Explicativas



Os prazos de vencimento das concessões irão ocorrer em diversas datas, havendo concentração nos anos de 2037 a 2042, após as prorrogações de grande parte das concessões da Companhia, nos termos da Lei 12.783/2013.

- Distribuição de Energia

| <b>Concessões em Regime de Exploração - DISTRIBUIÇÃO</b> |                    |                          |                         |
|----------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|
| Concessões/ Permissões                                   | Região Geográfica  | Municípios atendidos (*) | Vencimento da Concessão |
| Cia. de Eletricidade do Acre - Eletroacre                | Estado do Acre     | 22                       | 2015                    |
| Centrais Elétricas de Rondônia - Ceron                   | Estado de Rondônia | 52                       | 2015                    |
| Companhia Energética de Alagoas - Ceal                   | Estado de Alagoas  | 102                      | 2015                    |
| Companhia Energética do Piauí - Cepisa                   | Estado do Piauí    | 224                      | 2015                    |
| Amazonas Energia                                         | Estado do Amazonas | 62                       | 2015                    |
| Boa Vista Energia                                        | Estado de Roraima  | 1                        | 2015                    |
| CELG Distribuição S.A.                                   | Estado de Goiás    | 237                      | 2015                    |

(\*) Não auditado pelos auditores independentes

## 2.1. Prorrogação das concessões de serviço público de energia elétrica

Permanecem sem homologação pelo Poder Concedente as indenizações relacionadas a certos ativos das concessões prorrogadas nos seguintes montantes:

| Geração                                  | 31/12/2014 e 31/12/2013 |             |           |           |         |
|------------------------------------------|-------------------------|-------------|-----------|-----------|---------|
|                                          | Chesf                   | Eletronorte | Eletrosul | Furnas    | CGTEE   |
| Modernizações e melhorias                | 487.822                 | -           | -         | 995.718   | -       |
| Geração térmica                          | -                       | 186.355     | -         | 673.030   | 356.937 |
| Transmissão                              | -                       | -           | -         | -         | -       |
| Modernizações e melhorias (RBNI)         | 289.676                 | -           | -         | 552.138   | -       |
| Rede básica - serviços existentes (RBSE) | 1.187.029               | 1.732.910   | 513.455   | 3.977.922 | -       |
| Total                                    | 1.964.527               | 1.919.265   | 513.455   | 6.198.808 | 356.937 |

Até que ocorra a homologação dos valores destas indenizações pelo Poder Concedente, tais valores não sofrerão atualização monetária, sendo mantidos pelo custo histórico.

Através das Resoluções Normativas 589 e 596, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para fins de indenização, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) para os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 ainda não depreciados (RBSE) e os critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as controladas Eletrosul e Eletronorte, de acordo com a Resolução Normativa ANEEL número 589, de 10/12/2013, apresentaram à ANEEL, seus laudos de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 ("Laudo de Avaliação"), para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente - RBSE prevista no Artigo 15, §2º da Lei 12.783/13, nos montantes de R\$ 1.061.000 e R\$ 3.547.000, respectivamente.



**Notas Explicativas**

O valor residual contábil dos ativos afetados da controlada CGTEE pelas mudanças promovidas no ambiente regulatório correspondem a R\$ 402.848, em 31 de dezembro de 2014, o valor estimado de indenização pelo Valor Novo de Reposição - VNR é de, aproximadamente, R\$ 424.722, determinado pela administração a partir de suas melhores estimativas e interpretações do Decreto 7.805/2012, podendo a referida estimativa sofrer alterações até a homologação final dos ativos indenizáveis. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A controlada Furnas, em 23 de dezembro de 2014, comunicou a ANEEL a nova data de entrega do laudo de avaliação tendo como nova previsão a data de 31 de março de 2015.

O excesso entre os valores pleiteados nos referidos laudos de avaliação dos ativos de transmissão e os valores contabilizados não foi reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas, pois estão sujeitos à aprovação pela ANEEL.

**2.2. Prorrogação das concessões de distribuição**

Em 15 de outubro de 2012, as distribuidoras cujas concessões vencerão em 2015, tiveram o direito de manifestar o interesse na prorrogação da concessão por um período adicional de 30 anos, o que fizeram no prazo estabelecido. Até a data de apresentação dessas demonstrações financeiras não foram regulamentados os critérios de prorrogação desses contratos pelo Poder Concedente e, portanto, não ocorreu a assinatura do contrato de concessão para as distribuidoras que manifestaram o interesse até 15 de outubro de 2012, o qual só ocorrerá quando do vencimento da atual concessão.

Não há garantias de que o Poder Concedente aprovará prorrogação de acordo com as atuais condições, dependendo de diversos critérios que serão analisados pelo Poder Concedente. Há previsão de indenização dos ativos não amortizados ao final da concessão.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**3.1. Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia, no processo de aplicação das políticas contábeis do Sistema Eletrobras. Aquelas transações, divulgações ou saldos que requerem maior nível de julgamento, que possuem maior complexidade e para as quais premissas e estimativas são significativas, estão divulgadas na Nota 4.

**Notas Explicativas**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e alguns ativos vinculados a concessões que foram mensurados pelo valor novo de reposição – VNR (geradoras e transmissoras) ou pela Base de Remuneração Regulatória – BRR (distribuidoras). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas na data das transações.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, coligadas e controladas em conjunto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

**(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRSs não requerem apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelo IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

## Notas Explicativas

**(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações****(b.1) Normas novas e revisadas adotadas sem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas****IAS 36 – Redução no valor recuperável de ativo (alteração)**

A Companhia aplicou as alterações do IAS 36/ CPC 01 (R1) pela primeira vez no exercício atual. As alterações retificam algumas consequências não intencionais das consequentes alterações ao IAS 36 decorrentes do IFRS 13. As alterações (a) alinham os requisitos de divulgação com a intenção do IASB e reduzem as circunstâncias em que é exigido o valor recuperável de ativos ou unidades geradoras de caixa a serem divulgados, (b) exigem a divulgação adicional sobre a mensuração do valor justo quando o valor recuperável dos ativos que apresentaram perda é baseado no valor justo menos os custos de alienação, e (c) apresentam uma exigência explícita de divulgar a taxa de desconto utilizada na determinação de *impairment* (ou reversões), onde o valor recuperável, com base no valor justo menos os custos de alienação, é determinado usando uma técnica de valor presente.

A aplicação dessas alterações não gerou impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**IAS 27/CPC 35 (R2) – Demonstrações separadas**

A alteração reestabelece o método de equivalência patrimonial como uma opção de avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas em demonstrações financeiras individuais conforme descrito no IAS 28 – Investimento em coligadas. Essa alteração tem adoção obrigatória para períodos anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida. A Companhia optou por adotar antecipadamente.

**(b.2) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas(\*)**

O *International Accounting Standards Board* – IASB publicou ou alterou os seguintes principais pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2015:

IFRS 9 (novo pronunciamento) – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

Modificação as IFRS 9 e IFRS 7 – Data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgações de transição.

Modificações à IAS 19 (CPC 33) – Benefícios a Empregados.

(\*) Essas alterações ainda não foram homologadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**Notas Explicativas**

Modificações às IFRSs – Ciclos de Melhorias Anuais 2010-2012.

Modificações às IFRSs – Ciclos de Melhorias Anuais 2011-2013.

A Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras.

Aplicável em ou a partir de 01 de janeiro de 2016:

Revisão IAS 16 e IAS 38 – a modificação tem o propósito de incluir informações sobre o conceito de expectativa futura de redução no preço de venda e esclarecer sobre o método de depreciação baseado na receita gerada por uma atividade.

Revisão IFRS 11 – a alteração requer que o adquirente de uma participação em operação conjunta que constitui um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios do IFRS 3, exceto aqueles que entram em conflito com o IFRS 11.

Revisão IFRS 10 e IAS 28 – Esclarece que em uma transação entre investidor e associado ou *joint venture*, o reconhecimento do ganho ou perda depende se os bens vendidos ou contribuídos constituem um negócio.

Revisão IAS 1 – Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras.

Modificações às IFRSs – Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014

A Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras.

Aplicável em ou a partir de 01 de janeiro de 2017:

IFRS 15 (novo pronunciamento) – especifica como e quando será feito o reconhecimento assim como requer que a entidade forneça aos usuários das demonstrações financeiras informações mais informativas e relevantes.

A Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desse novo pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

Aplicável em ou a partir de 01 de janeiro de 2018:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – tem como objetivo substituir o IAS 39 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração e estabelecer princípios para divulgação de ativos e passivos financeiros, bem como adicionar novo modelo de *impairment* e alterações quanto à classificação e mensuração dos ativos financeiros.

A Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****3.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas que incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto, assim como das coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas, controladas em conjunto e coligadas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas adotadas pela Companhia.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas estão substancialmente domiciliadas no Brasil.

**(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais o Sistema Eletrobras detém o controle. O Sistema Eletrobras controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Sistema Eletrobras. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Sistema Eletrobras deixa de ter o controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia adota as seguintes principais práticas de consolidação:

- a) Eliminação dos investimentos da investidora nas empresas investidas, em contrapartida à sua participação nos respectivos patrimônios líquidos;
- b) Eliminação de saldos a receber e a pagar intercompanhias;
- c) Eliminação das receitas e despesas intercompanhias;
- d) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e na demonstração do resultado das empresas investidas consolidadas.

## Notas Explicativas



A Companhia utiliza os critérios de consolidação integral, conforme descrito no quadro abaixo. A participação é dada sobre o capital total da controlada.

| <u>Controladas</u>                   | <u>31/12/2014</u>   |                 | <u>31/12/2013</u>   |                 |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
|                                      | <u>Participação</u> |                 | <u>Participação</u> |                 |
|                                      | <u>Direta</u>       | <u>Indireta</u> | <u>Direta</u>       | <u>Indireta</u> |
| Amazonas Energia                     | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Boa Vista Energia                    | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Ceal                                 | 100%                | -               | 100%                | -               |
| CELG- D (2)                          | 51%                 | -               | -                   | -               |
| Cepisa                               | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Ceron                                | 100%                | -               | 100%                | -               |
| CGTEE                                | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Chesf                                | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Eletroacre                           | 94%                 | -               | 94%                 | -               |
| Eletronorte                          | 99%                 | -               | 99%                 | -               |
| Eletronuclear                        | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Eletropar                            | 84%                 | -               | 84%                 | -               |
| Eletrosul                            | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Furnas                               | 100%                | -               | 100%                | -               |
| Chuí IX                              | -                   | 99,99%          | -                   | -               |
| Coxilha Seca                         | -                   | 99,99%          | -                   | -               |
| Estação Transmissora (1)             | -                   | -               | -                   | 100%            |
| Hermenegildo I                       | -                   | 99,99%          | -                   | -               |
| Hermenegildo II                      | -                   | 99,99%          | -                   | -               |
| Hermenegildo III                     | -                   | 99,99%          | -                   | -               |
| Linha Verde Transmissora (3)         | -                   | 100%            | -                   | -               |
| Uirapuru                             | -                   | 75%             | -                   | 75%             |
| <b>Complexo Eólico Pindaí I (4)</b>  |                     |                 |                     |                 |
| Acauã Energia S.A.                   | -                   | 99,93%          | -                   | -               |
| Angical 2 Energia S.A.               | -                   | 99,96%          | -                   | -               |
| Arapapá Energia S.A.                 | -                   | 99,90%          | -                   | -               |
| Caititu 2 Energia S.A.               | -                   | 99,96%          | -                   | -               |
| Caititu 3 Energia S.A.               | -                   | 99,96%          | -                   | -               |
| Carcará Energia S.A.                 | -                   | 99,96%          | -                   | -               |
| Corrupião 3 Energia S.A.             | -                   | 99,96%          | -                   | -               |
| Teiú 2 Energia S.A.                  | -                   | 99,95%          | -                   | -               |
| <b>Complexo Eólico Pindaí II (4)</b> |                     |                 |                     |                 |
| Coqueirinho 2 Energia S.A.           | -                   | 99,98%          | -                   | -               |
| Papagaio Energia S.A.                | -                   | 99,96%          | -                   | -               |

(1) Empresa incorporada (Vide Nota 3.2. (d))

(2) Aquisição de controlada (Vide Nota 42(a))

(3) Aquisição de controle (Vide Nota 42(b))

(4) Aquisição de controle (Vide Nota 42(c))

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações dos fundos exclusivos cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas, composto de títulos públicos, privados e debêntures de empresas com classificação de risco baixo e alta liquidez dos papéis.

**Notas Explicativas**

---

**(b) Investimentos em coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre os quais a Companhia tem influência significativa, e que não se configura como uma controlada nem em uma controlada em conjunto.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido na coligada), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

**(c) Participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*)**

Uma *joint venture* é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da *joint venture* requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Quando uma controlada da Companhia exerce diretamente suas atividades por meio de uma *joint venture*, a participação da Companhia nos ativos controlados em conjunto e quaisquer passivos incorridos em conjunto com os demais controladores é reconhecida nas Demonstrações Financeiras da respectiva controlada e classificada de acordo com sua natureza. Os passivos e gastos incorridos diretamente relacionados a participações nos ativos controlados em conjunto são contabilizados pelo regime de competência. Qualquer ganho proveniente da venda ou do uso da participação da Companhia nos rendimentos dos ativos controlados em conjunto e sua participação em quaisquer despesas incorridas pela *joint venture* são reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos associados às transações serão transferidos para a/d a Companhia e seu valor puder ser mensurado de forma confiável.

**(d) Incorporação de Subsidiárias**

Em 31 de março de 2014, os acionistas da controlada Eletronorte aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Estação Transmissora de Energia S.A. - Estação, sociedade de propósito específico controlada da Companhia, visando simplificar a estrutura legal e reduzir os custos administrativos, operacionais e fiscais, e com objetivo de maximizar a sua eficiência. Como resultado desta incorporação, a Estação foi extinta de pleno direito e a Eletronorte tornou-se sua sucessora.



**Notas Explicativas****3.3. Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

**3.4. Clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As contas a receber de clientes (consumidores e revendedores) são compostas por créditos provenientes do fornecimento e suprimento de energia elétrica faturado e não faturado, este por estimativa, incluídos aqueles decorrentes de energia transacionada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE contabilizado com base no regime de competência, e são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O saldo inclui ainda o fornecimento de energia ainda não faturado, originado substancialmente da atividade de distribuição e que é mensurado com base em estimativas, tendo como base o histórico de consumo de MW/h.

As contas a receber são normalmente liquidadas em um período de até 45 dias, motivo pelo qual os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas de encerramento contábil.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante (Nota 7).

**3.5. Conta de Consumo de Combustível – CCC**

Nos termos da Lei 8.631, de 04 de março de 1993, a Companhia administra os valores relativos aos recolhimentos efetuados pelos concessionários do serviço público de energia elétrica, para crédito na Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, correspondentes às quotas anuais destinadas aos dispêndios com combustíveis para geração de energia elétrica. Os valores registrados no ativo circulante, em contrapartida ao passivo circulante, correspondem às disponibilidades de recursos, mantidos em conta bancária vinculada, e às quotas não quitadas pelos concessionários. Os valores registrados no ativo são corrigidos pela rentabilidade da aplicação e representam um caixa restrito, não podendo ser utilizado para outros propósitos.

As operações com a CCC não afetam o resultado do exercício da Companhia.

**3.6. Cauções e Depósitos Vinculados**

Os montantes registrados destinam-se ao atendimento legal e/ou contratual. Estão avaliados pelo custo de aquisição acrescido de juros e correção monetária com base nos dispositivos legais e ajustados por provisão para perda na realização quando aplicável. O resgate dos mesmos encontra-se condicionado a finalização dos processos judiciais a que esses depósitos se encontram vinculados.



**Notas Explicativas****3.7. Estoque de Almoxarifado e Combustível - CCC**

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável, e não excedem ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização. O valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Os materiais em estoque de almoxarifado e de combustível - CCC são classificados no ativo circulante.

**3.8. Estoque de combustível nuclear**

Composto pelo concentrado de urânio em estoque, os serviços correspondentes e os elementos de combustível nuclear utilizados nas usinas termonucleares Angra I e Angra II, e são registrados pelo custo de aquisição.

Na sua etapa inicial de formação, são adquiridos o minério de urânio e os serviços necessários à sua fabricação, classificados contabilmente no ativo não circulante - realizável a longo prazo, apresentado na rubrica Estoque de Combustível Nuclear. Depois de concluído o processo de fabricação, a parcela relativa à previsão do consumo para os 12 meses subsequentes é classificada no ativo circulante.

O consumo dos elementos de combustível nuclear é apropriado ao resultado do exercício de forma proporcional, considerando a energia mensal efetivamente gerada em relação à energia total prevista para cada elemento do combustível. Periodicamente são realizados inventários e avaliações dos elementos de combustível nuclear que passaram pelo processo de geração de energia elétrica e encontram-se armazenados no depósito de combustível usado.

**3.9. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos a aquisição dos ativos, e também inclui, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A Companhia considera que a vida útil estimada de cada ativo é semelhante às taxas de depreciação determinadas pela ANEEL, as quais são tidas pelo mercado como aceitáveis por expressar adequadamente o tempo de vida útil dos bens. Adicionalmente, em conexão com o entendimento da Companhia sobre o atual arcabouço regulatório de concessões, inclusive a Lei 12.783/2013, foi considerada a indenização ao fim da concessão com base no menor valor entre o VNR ou o valor

**Notas Explicativas**

residual contábil, sendo esse fator considerado na mensuração do ativo imobilizado (Vide detalhes na Nota 16).

Ativos mantidos por meio de arrendamento mercantil financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício.

**3.9.1. Custos de empréstimos**

Mensalmente são agregados ao custo de aquisição do imobilizado em formação os juros e quando aplicável, à variação cambial incorrida sobre os empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização:

- a) O período de capitalização ocorre quando o ativo qualificável encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização de juros quando o item encontra-se disponível para utilização;
- b) Os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos e financiamentos vigentes na data da capitalização ou, para aqueles ativos nos quais foram obtidos empréstimos específicos, as taxas destes empréstimos específicos;
- c) Os juros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização;
- d) Os juros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil estimada determinados para o item ao qual foram incorporados.

Os ganhos sobre investimentos, decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos e financiamentos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável, são deduzidos dos custos com empréstimos e financiamentos elegíveis para capitalização, quando o efeito é material.

Todos os demais custos com empréstimos e financiamentos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

**3.10. Contratos de concessão**

A Companhia possui contratos de concessão nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, firmados com o Poder Concedente (Governo Federal Brasileiro), por períodos que variam entre 20 anos e 35 anos, sendo todos os contratos, por segmento, bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente. Os prazos das principais concessões estão descritas na Nota 2.

**Notas Explicativas****I- Sistema de Tarifação**

a) O sistema de tarifação da distribuição de energia elétrica é controlado pela ANEEL e tais tarifas são reajustadas anualmente e revisadas a cada período de quatro anos, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessionária, considerando os investimentos prudentes efetuados e a estrutura de custos e despesas da empresa de referência. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente aos usuários, tendo como base o volume de energia consumido e a tarifa autorizada (Vide Nota 17 b).

b) O sistema de tarifação da transmissão de energia elétrica é regulado pela ANEEL e são efetuadas revisões tarifárias periódicas, sendo estabelecida uma Receita Anual Permitida – RAP, atualizada anualmente por um índice de inflação e, sujeita a revisões periódicas para cobertura de novos investimentos e eventuais aspectos de equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão. Ressaltamos que esse sistema de tarifação foi alterado a partir da renovação das concessões atingidas diretamente pela Lei 12.783/2013.

c) O sistema de tarifação da geração de energia elétrica foi baseado, de forma geral, em tarifa regulada até 2004 e, após essa data, em conexão com as mudanças na regulamentação do setor, foi alterado de base tarifária para um sistema de preços, sendo que as geradoras de energia elétrica podem ter a liberdade de participar em leilões de energia elétrica destinados ao mercado regulado, havendo nesse caso um preço-base, sendo o preço final determinado através de competição entre os participantes do leilão. Adicionalmente as geradoras de energia elétrica podem efetuar contratos bilaterais de venda com os consumidores que se enquadrem na categoria de consumidores livres (definição com base na potência demandada em MW). Ressaltamos que esse sistema de tarifação foi alterado a partir da renovação das concessões atingidas diretamente pela Lei 12.783/2013.

**II – Concessões de Transmissão e Distribuição**

Os contratos de concessão regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição e de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

**1) Distribuição de energia elétrica**

a) O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem (classe de consumidores) os serviços devem ser prestados;

b) O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à melhoria da qualidade no atendimento aos consumidores, e o concessionário tem como obrigação, na entrega da concessão, devolver a infraestrutura nas mesmas condições em que a recebeu na assinatura desses contratos. Para cumprir com essas obrigações, são realizados investimentos constantes durante todo o prazo da concessão. Portanto, os bens vinculados à concessão podem ser repostos, algumas vezes, até o final da concessão;

**Notas Explicativas**

c) Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização determinada pela Base de Remuneração Regulatória - BRR depreciada.

## 2) Transmissão de energia elétrica

a) O preço (tarifa) é regulado e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora de energia elétrica não pode negociar preços com usuários. Para alguns contratos, a RAP é fixa e atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano. Para os demais contratos, a RAP é atualizada monetariamente por índice de preços uma vez ao ano e revisada a cada cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer empresa de transmissão de energia elétrica está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de despesas operacionais decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações. Os níveis de tarifa (RAP) foram alterados a partir da renovação das concessões atingidas diretamente pela Lei 12.783/2013.

b) Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito a recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados, determinado pelo valor novo de reposição - VNR. Ainda há ativos de concessões renovadas, pendentes de homologação da ANEEL, e, conseqüentemente, pendente de indenização.

II.1 - Aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12) – Contratos de Concessão de Serviços, aplicável aos contratos de concessão público-privados nos quais a entidade pública:

a) Controla ou regula o tipo de serviços que podem ser fornecidos com recurso às infraestruturas subjacentes;

b) Controla ou regula o preço ao qual os serviços são fornecidos;

c) Controla/detém um interesse significativo na infraestrutura no final da concessão.

Uma concessão público-privada apresenta, tipicamente, as seguintes características:

a) Uma infraestrutura subjacente à concessão a qual é utilizada para prestar serviços;

b) Um acordo/contrato entre o poder concedente e o operador;

c) O operador presta um conjunto de serviços durante a concessão;

d) O operador recebe uma remuneração ao longo de todo o contrato de concessão, quer diretamente do poder concedente, quer dos utilizadores da infraestruturas, ou de ambos;

e) As infraestruturas são transferidas para o poder concedente no final da concessão, tipicamente de forma gratuita ou também de forma onerosa.

De acordo com a ICPC 01, as infraestruturas de concessão enquadradas na norma não são reconhecidas pelo concessionário como ativo imobilizado, uma vez que se considera que o operador não controla tais ativos, passando a ser reconhecidas de

**Notas Explicativas**

acordo com um dos seguintes modelos contábeis, dependendo do tipo de compromisso de remuneração do operador assumido pelo poder concedente no âmbito do contrato:

1) Modelo do ativo financeiro

Este modelo é aplicável quando o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão e resulta no registro de um ativo financeiro, o qual foi classificado como empréstimos e recebíveis (geração e transmissão) ou disponível para venda (distribuição).

2) Modelo do ativo intangível

Este modelo é aplicável quando o concessionário, no âmbito da concessão, é remunerado em função do grau de utilização das infraestruturas (risco de crédito e demanda) em relação à concessão e resulta no registro de um ativo intangível.

3) Modelo Misto

Este modelo aplica-se quando a concessão inclui simultaneamente compromissos de remuneração garantidos pelo poder concedente e compromissos de remuneração dependentes do nível de utilização das infraestruturas da concessão.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica da Companhia e suas controladas e nos requerimentos da norma, os seguintes ativos são reconhecidos sobre o negócio de distribuição elétrica:

- a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e
- b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) será classificada como um ativo intangível em virtude de sua recuperação estar sujeita à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- a) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia e potência consumida/vendida) durante o prazo da concessão; e
- b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do poder concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

**Notas Explicativas**

As concessões de distribuição de energia elétrica de suas controladas não são onerosas. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Para a atividade de transmissão de energia elétrica a Receita Anual Permitida - RAP é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (II) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema - ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

### III. Concessões de Geração

- a) Geração hidráulica e térmica – as concessões, não atingidas diretamente pela Lei 12.783/2013, não estão no escopo do ICPC 01 (IFRIC 12), tendo em vista as características de preço e não de tarifa regulada. A única exceção refere-se à geração da Amazonas Energia que é destinada exclusivamente para a operação de distribuição e que possui um mecanismo tarifário específico. A partir de 1º de janeiro de 2013, as concessões atingidas diretamente pela Lei 12.783/2013, até então fora do escopo do ICPC 01 (IFRIC 12), passam a fazer parte do escopo de tais normativos, considerando a alteração no regime de preço, passando a ser tarifa regulada para essas concessões, nos moldes já aplicados a concessões de distribuição até então.
- b) Geração nuclear – Possui um sistema de tarifação definido, porém difere dos demais contratos de geração, por ser uma autorização e não uma concessão. Não há prazo definido para o fim da autorização bem como as características de controle significativo dos bens por parte do poder concedente ao final do período de autorização.

### IV. Itaipu Binacional

- a) Itaipu Binacional é regida por um Tratado Binacional de 1973 em que foram estabelecidas as condições tarifárias, sendo a base de formação da tarifa determinada exclusivamente para cobrir as despesas e o serviço da dívida dessa Companhia;



**Notas Explicativas**

b) A base tarifária e os termos de comercialização estarão vigentes até 2023, o que corresponde à parte significativa da vida-útil da planta, quando então a base tarifária e os termos de comercialização deverão ser revistos;

c) A base tarifária de Itaipu foi estabelecida de forma preponderante a permitir o pagamento do serviço da dívida, que tem vencimento final em 2023, e a manter os seus gastos de operação e manutenção;

d) A comercialização de energia de Itaipu foi sub-rogada a Companhia, porém foi originada de contratos previamente assinados com as distribuidoras em que foram previamente definidas as condições de pagamento.

e) Através da Lei 10.438 de 26 de abril de 2002 foram sub-rogados à Companhia os compromissos de aquisição e repasse às concessionárias de distribuição dos serviços de eletricidade de Itaipu Binacional firmados até então por Furnas e Eletrosul, subsidiárias da Companhia, com as concessionárias de distribuição de energia elétrica. Dívidas oriundas de comercialização de energia de Itaipu Binacional foram renegociadas junto à Companhia dando origem a contratos de financiamento. Tais contratos foram inicialmente registrados a valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

f) Os termos do tratado garantem o reembolso a Companhia mesmo nos casos de falta de capacidade de geração de energia ou problemas operacionais com a planta.

#### V. Ativo financeiro – Concessões de Serviço Público.

A Companhia reconhece um crédito a receber do poder concedente (ou de quem o poder concedente tenha outorgado) quando possui direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados pelas distribuidoras, transmissoras e geradoras de energia elétrica, e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Estes ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base na parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão. Os ativos de distribuição são remunerados com base na remuneração *Weighted Average Cost of Capital* – WACC (custo de capital) regulatório, sendo esse fator incluído na base tarifária e os de transmissão e os de geração são remunerados com base na taxa interna de retorno do empreendimento. No caso de geração, somente os ativos vinculados às concessões diretamente afetadas pela Lei 12.783/2013 e formados a partir da mencionada Lei, são considerados ativos financeiro que serão remunerados nos mesmos moldes das transmissoras, desde que a aquisição de tais ativos seja homologada pelo MME e ANEEL.

Estas contas a receber são classificadas entre circulante e não circulante considerando a expectativa de recebimento destes valores, tendo como base a data de encerramento das concessões.

**Notas Explicativas****3.11. Intangível**

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de distribuição de energia elétrica (para a geração a infraestrutura da Amazonas Energia, que possui vínculo exclusivo com a atividade de distribuição dessa mesma Companhia, também é classificada como intangível). O ativo intangível é determinado como sendo o valor residual da receita de construção auferida para a construção ou aquisição da infraestrutura realizada pela Companhia e o valor do ativo financeiro referente ao direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a título de indenização.

O ativo é apresentado líquido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil econômica, considerando que os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão.

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia. A amortização é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

A Companhia efetua anualmente o teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método do valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos ativos, considerando que não há mercado ativo para os ativos vinculados à concessão. (Vide Nota 19).

Os ativos intangíveis compreendem basicamente os direitos de uso da concessão, mas incluem, também, ágio na aquisição de investimentos e gastos específicos associados à aquisição de direitos, acrescidos dos respectivos custos de implantação, quando aplicável.

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.



**Notas Explicativas****3.11.1. Concessões Onerosas (Uso do Bem Público - UBP)**

A Companhia e algumas controladas possuem contratos de concessão onerosa com a União para a utilização do bem público para a geração de energia elétrica em determinadas usinas.

Os valores identificados nos contratos estão a preços futuros e, portanto, a Companhia e essas controladas ajustaram a valor presente esses contratos com base na taxa de desconto apurada na data da obrigação.

A atualização da obrigação em função da taxa de desconto e da variação monetária, definida no contrato de concessão, é capitalizada no ativo, durante a construção das Usinas e, a partir da data da entrada em operação comercial, é reconhecida diretamente no resultado.

Esses ativos estão registrados no ativo intangível em contrapartida do passivo não circulante.

**3.11.2. Gastos com Estudos e Projetos**

Os gastos efetuados com estudos e projetos, inclusive de viabilidade e inventários de aproveitamento hidroelétricos e de linhas de transmissão, são reconhecidos como despesa operacional, quando incorridos, e até que se tenha a comprovação efetiva da viabilidade econômica de sua exploração ou a outorga da concessão ou autorização. A partir da concessão e/ou autorização para exploração do serviço público de energia elétrica ou, da comprovação da viabilidade econômica do projeto, os gastos incorridos passam a ser capitalizados como custo do desenvolvimento do projeto. Atualmente, a Companhia não possui valores capitalizados referentes a gastos com estudos e projetos.

**3.12. Reconhecimento dos valores a receber e obrigações de Parcela A e outros itens financeiros**

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL decidiu aditar os contratos de concessão e permissão, das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras, com vistas a eliminar eventuais incertezas, até então existentes, quanto ao reconhecimento e à realização das diferenças temporais, cujos valores são repassados anualmente na tarifa de distribuição de energia elétrica – Parcela A (CVA) e outros componentes financeiros. No termo de aditivo emitido pela ANEEL, o órgão regulador garante que os valores de CVA e outros componentes financeiros serão incorporados no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão.

Como consequência, foi emitido pelo CPC a Orientação Técnica – OCPC08 (“OCPC08”) que teve por objetivo tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação destes ativos ou passivos financeiros que passam a ter a característica de direito (ou obrigação) incondicional de receber (ou entregar) caixa ou outro instrumento financeiro a uma contraparte claramente identificada.

De acordo com a OCPC 08, o aditamento aos Contratos de Concessão, representou um elemento novo que assegura, a partir da data de sua assinatura, o direito ou impõe a

**Notas Explicativas**

obrigação de o concessionário receber ou pagar os ativos e passivos junto à contraparte – Poder Concedente. Esse novo evento altera, a partir dessa data, o ambiente e as condições contratuais anteriormente existentes e extingue as incertezas quanto à capacidade de realização do ativo ou exigibilidade do passivo. São condições, assim, que diferem em essência das que ocorriam anteriormente.

Os efeitos do aditamento dos contratos de concessão e permissão não têm natureza de mudança de política contábil, mas, sim, a de uma nova situação e, conseqüentemente, sua aplicação será prospectiva. Portanto, o registro dos valores a receber (obrigações) foi efetuado em contas de ativo (ou passivo financeiro), conforme o caso, em contrapartida ao resultado do exercício (receita de venda de bens e serviços).

**3.13. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, excluindo o ágio**

Ao fim de cada exercício, a Companhia avalia se há alguma indicação de que seus ativos não financeiros sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não é possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto, que reflita uma avaliação atual de mercado: do valor da moeda no tempo e dos riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros foi efetuada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa), em função da estimativa revisada de seu valor recuperável. Tal aumento não pode exceder o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em função do histórico de prejuízos operacionais das empresas de distribuição da Eletrobras, a Companhia efetua, anualmente, o teste de recuperabilidade utilizando o método do valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos ativos, resultando em um valor inferior àquele registrado contabilmente para algumas distribuidoras (vide Nota 18). Adicionalmente, para as demais unidades de negócio é efetuado o teste de

**Notas Explicativas**

recuperabilidade através do fluxo de caixa descontado anualmente, sendo que essa avaliação é feita individualmente por cada contrato de concessão de geração e transmissão.

**3.14. Ágio**

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se aplicável.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Considerando que as operações de investimento da Companhia estão atreladas a operações que possuem contratos de concessão, o ágio decorrente da aquisição de tais entidades representa o direito de concessão com vida útil definida, sendo reconhecido como ativo intangível da concessão, e a amortização efetuada de acordo com o prazo de concessão.

**3.15. Combinações de negócios**

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo. Tal valor justo é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos à Companhia e dos passivos assumidos pela Companhia, na data de aquisição, com os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados que são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 - Impostos sobre a Renda e IAS 19 - Benefícios aos Empregados (equivalentes aos CPC 32 e CPC 33), respectivamente;
- passivos ou instrumentos de patrimônio, relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações de Grupo, celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida que são mensurados de acordo com a IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações (equivalentes ao CPC 10(R1)) na data de aquisição; e
- ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas (equivalente ao CPC 31) que são mensurados conforme essa Norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma: (1) da contrapartida transferida; (2) do valor das participações não controladoras na adquirida e; (3) do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os

**Notas Explicativas**

valores líquidos, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma: (1) da contrapartida transferida; (2) do valor das participações não controladoras na adquirida e; (3) do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

As participações não controladoras, que correspondam a participações atuais e, conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade, no caso de liquidação, poderão ser, inicialmente, mensuradas pelo valor justo. Poderão também ser mensuradas com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia, em uma combinação de negócios, inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo, na data de aquisição. Adicionalmente, é incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente, classificadas como ajustes do período de mensuração, são ajustadas retroativamente, com os correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" e relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição. O período de mensuração não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente, não classificadas como ajustes do período de mensuração, depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é reavaliada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é reavaliada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes, de acordo com a IAS 39 (equivalente ao CPC 38), ou a IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao CPC 25), conforme aplicável, sendo o correspondente ganho ou perda reconhecido no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é reavaliada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida, antes da data de aquisição, que foram anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os

**Notas Explicativas**

valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

As combinações de negócios ocorridas até 31 de dezembro de 2008 foram contabilizadas de acordo com a instrução CVM 247/1996. Os ágios e deságios apurados nas aquisições de participações de acionistas não controladores após 1º de janeiro de 2009, data da adoção inicial do IFRS, são alocados integralmente ao contrato de concessão e reconhecidos no ativo intangível.

**3.16. Tributação**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos. Adicionalmente, a opção de apuração dos impostos sobre o resultado da Companhia é pelo método do lucro real.

**3.16.1. Tributos correntes**

A provisão para imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes ao final do exercício.

**3.16.2. Impostos diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, no final de cada período de relatório, sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais

**Notas Explicativas**

que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em Outros Resultados Abrangentes, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em Outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os tributos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

**3.17. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

**3.17.1. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

**1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que o Sistema Eletrobras administra em conjunto e, possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo.

Um ativo financeiro, além dos mantidos para negociação, pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:



**Notas Explicativas**

- (a) Tal designação eliminar ou reduzir, significativamente, uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- (b) O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e
- (c) Seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Companhia, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- (d) Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação com o propósito de venda no curto prazo ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica outras receitas e despesas financeiras, na demonstração do resultado.

- (a) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

- (b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras, caixa e equivalentes de caixa, valores a receber de Parcela A e outros) são inicialmente registrados pelo seu valor de aquisição, que é o valor justo do preço pago, incluindo as despesas de transação. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva.

**Notas Explicativas****(d) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda e não classificados como:

- 1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado,
- 2) Investimentos mantidos até o vencimento, ou
- 3) Empréstimos e recebíveis.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas a variações nas taxas de câmbio, as receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos e os dividendos sobre investimentos em ações disponíveis para venda são reconhecidos no resultado. As variações no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em Outros resultados abrangentes. Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na conta de Outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

**3.17.2. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título, abaixo de seu custo, também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se, qualquer evidência desse tipo, existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Tal prejuízo cumulativo é medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por perda por valor recuperável, sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado. As perdas por valor recuperável reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por valor recuperável ter sido reconhecido no resultado, a perda por valor recuperável é revertida por meio de demonstração do resultado.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável, quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir: a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso, após o período médio de recebimento,



**Notas Explicativas**

além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o montante da redução ao valor recuperável registrado corresponde: à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontado pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o montante da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontado pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente provisionados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

#### 3.17.3. Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou são transferidos juntamente com os riscos e benefícios da propriedade. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

Na baixa de um ativo financeiro, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber e o ganho ou a perda acumulado que foi reconhecido em Outros resultados abrangentes e acumulado no patrimônio é reconhecida no resultado.

#### 3.17.4. Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade do Sistema Eletrobras são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas

**Notas Explicativas**

obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pelo Sistema Eletrobras são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros, que incluem os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### 3.17.5. Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

#### 3.17.6. Contratos de garantia financeira

Contrato de garantia financeira consiste em contrato que requer que o emitente efetue pagamentos especificados a fim de reembolsar o detentor por perda que incorrer devido ao fato de o devedor especificado não efetuar o pagamento na data prevista, de acordo com as condições iniciais ou alteradas de instrumento de dívida.

Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras pelo valor justo na data de emissão da garantia. Subsequentemente as obrigações em relação a garantias são mensuradas pelo maior valor inicial menos a amortização das taxas reconhecidas, e melhor estimativa do valor requerido para liquidar a garantia.

Essas estimativas são definidas com base na experiência de transações similares e no histórico de perdas passadas e no julgamento da administração da Companhia. As taxas recebidas são reconhecidas com base no método linear ao longo da vida da garantia. Qualquer aumento de obrigações em relação às garantias são apresentadas quando ocorridas nas despesas operacionais (Vide Nota 22).

#### 3.17.7. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, swaps de taxa de juros e de moedas. A Nota 43 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício.

**Notas Explicativas**

Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de *hedge*; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de *hedge*. (Vide item 3.17.9)

**3.17.8. Derivativos embutidos**

Os derivativos embutidos, em contratos principais não derivativos, são tratados como um derivativo, separadamente, quando seus riscos e suas características não forem estreitamente relacionados aos dos contratos principais e estes não forem mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**3.17.9. Contabilização de *hedge***

A Companhia possui política de contabilização de *hedge* e os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

No início da relação de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de *hedge*. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de *hedge* usado em uma relação de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge* atribuível ao risco sujeito a *hedge*.

Para os fins de contabilidade de *hedge*, a Companhia utiliza as seguintes classificações:

**(a) *Hedges* de valor justo**

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objetos de *hedge* atribuíveis ao risco protegido. As mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* e no item objeto de *hedge*, atribuível ao risco de *hedge*, são reconhecidas na demonstração do resultado.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. O ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge*, oriundo do risco de *hedge*, é registrado no resultado a partir dessa data.

**(b) *Hedges* de fluxo de caixa**

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos, que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa, é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte não efetiva são reconhecidos imediatamente no resultado.

**Notas Explicativas**

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado.

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio, naquela data, permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para sua gestão de riscos financeiros, conforme descrito na Nota 43. Com data inicial em 1º de outubro de 2013, a Companhia adotou procedimentos de contabilidade de *hedge* conforme as disposições do CPC 38 (IAS 39) objetivando a redução da volatilidade nas demonstrações financeiras gerada pela marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos e maior transparência das atividades da Gestão de Risco da Companhia.

Na data inicial, a Companhia designou os seus *hedges* de taxas de juros como *Hedge* de Fluxo de Caixa, portanto, a variação efetiva do valor justo dos instrumentos de *hedge* será represada na conta de Outros resultados abrangentes. Conforme a dívida protegida é reconhecida no resultado financeiro, a variação de valor justo represada em Outros resultados abrangentes do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro com base na taxa de juros efetiva. A cada trimestre são realizados testes de efetividade para avaliar se os instrumentos derivativos protegeram e se devem continuar protegendo efetivamente a dívida atrelada. Se durante o teste de efetividade houver parcela ineficaz, este valor será reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Cada relação de *hedge* é documentada de forma que seja identificada a dívida protegida, o derivativo designado, o objetivo, a estratégia da gestão de risco, os termos contratuais designados para Contabilidade de *Hedge* e a metodologia de aferição da eficácia prospectiva e retrospectiva.

**3.18. Benefícios pós-emprego****3.18.1. Obrigações de aposentadoria**

A Companhia e suas controladas patrocina vários planos de pensão, os quais são geralmente financiados por pagamentos à estes fundos de pensão, determinados por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui planos de benefício definido e, também, de contribuição definida e variável. Nos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. Adicionalmente, não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições, se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar, a todos os empregados, os benefícios relacionados com os serviços prestados nos exercícios correntes e anteriores atrelados a essa modalidade de plano. Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida, visto que, em tais planos de benefício definido, é estabelecido um valor de

**Notas Explicativas**

benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração. Nesse tipo de plano, a Companhia tem a obrigação de honrar com o compromisso assumido, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar, a todos os empregados, os benefícios relacionados com os serviços prestados nos exercícios correntes e anteriores atrelados a essa modalidade de plano.

O passivo reconhecido no Balanço Patrimonial, com relação aos planos de benefício definido, é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa. As taxas de juros utilizadas nesse desconto são condizentes com os títulos de mercado, os quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência, nas mudanças das premissas atuariais e nos rendimentos dos ativos do plano, são debitados ou creditados em outros resultados abrangentes.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia efetua o pagamento das contribuições de forma obrigatória, contratual ou voluntária. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

### 3.18.2. Outras obrigações pós-emprego

Algumas empresas da Companhia oferecem benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados, além de seguro de vida para ativos e inativos. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço, ou a invalidez do mesmo enquanto funcionário ativo.

Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que é usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são debitados ou creditados em outros resultados abrangentes, no período esperado de serviço remanescente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

**Notas Explicativas****3.18.3 Benefícios de Rescisão**

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o vínculo empregatício é encerrado pelo Sistema Eletrobras antes da data normal de aposentadoria, ou sempre que um empregado aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. O Sistema Eletrobras reconhece os benefícios de rescisão na primeira das seguintes datas: (i) quando o Sistema Eletrobras não mais puder retirar a oferta desses benefícios; e (ii) quando a entidade reconhecer custos de reestruturação que estejam no escopo do CPC 25/IAS 37 e envolvam o pagamento de benefícios de rescisão. No caso de uma oferta efetuada para incentivar a demissão voluntária, os benefícios de rescisão são mensurados com base no número de empregados que, segundo se espera, aceitarão a oferta. Os benefícios que vencerem após 12 meses da data do balanço são descontados a valor presente.

**3.19. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos, requeridos para a liquidação de uma provisão, podem ser recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

**3.19.1. Provisão para desmobilização de ativos**

Conforme previsto no pronunciamento IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao CPC 25), é constituída provisão ao longo do tempo de vida útil econômica de usinas termonucleares. O objetivo de tal provisão é alocar ao respectivo período de operação os custos a serem incorridos com sua desativação técnico-operacional, ao término da sua vida útil, estimada em quarenta anos.

Os valores são apropriados ao resultado do exercício a valor presente, com base em quotas anuais fixadas em dólares norte americanos, a razão de 1/40 dos gastos estimados, registrados imediatamente e convertidos pela taxa de câmbio do final de cada período de competência (vide Nota 31).

**3.19.2. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais**

As provisões para contingências judiciais são constituídas sempre que a perda for avaliada como provável. Nesse caso, tal contingência ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e os montantes envolvidos seriam mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores



**Notas Explicativas**

jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de tribunais (jurisprudência).

**3.19.3. Contratos onerosos**

Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato.

**3.20. Adiantamento para futuro aumento de capital**

Adiantamentos de recursos recebidos do acionista controlador e destinados a aporte de capital são concedidos em caráter irrevogável. São classificados como passivo não circulante e reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente atualizados pelo indexador estabelecido contratualmente.

**3.21. Capital social**

As ações ordinárias e as ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão de novas ações, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do capital atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no capital atribuível aos acionistas da Companhia.

**3.22. Juros sobre o capital próprio e dividendos**

Os juros sobre o capital próprio são imputados aos dividendos do exercício, sendo calculados tendo como limite uma porcentagem sobre o patrimônio líquido, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP estabelecida pelo Governo Brasileiro, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% das reservas de lucro, antes de incluir o lucro do próprio exercício, o que for maior.

O valor dos dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido em Lei ou outro instrumento legal, ainda não aprovado em Assembleia Geral, são apresentados no Patrimônio Líquido, em conta específica denominada dividendos adicionais propostos.

**Notas Explicativas****3.23. Outros resultados abrangentes**

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado. Os componentes dos outros resultados abrangentes incluem:

- a) Ganhos e perdas atuariais em planos de pensão com benefício definido;
- b) Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior;
- c) Ajuste de avaliação patrimonial relativo aos ganhos e perdas na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda; e
- d) Ajuste de avaliação patrimonial relativo à efetiva parcela de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em *hedge* de fluxo de caixa.

**3.24. Reconhecimento de receita**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e outras deduções similares.

**3.24.1. Venda de energia e serviços****a) Geração e Distribuição**

As receitas de distribuição são classificadas como: i) Suprimento (venda) de Energia Elétrica a distribuidoras; ii) Fornecimento de Energia Elétrica para o consumidor, e; iii) Energia Elétrica no mercado de Curto Prazo. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma. A receita de venda de energia e serviços é reconhecida quando é provável que os benefícios econômicos associados às transações fluirão para a Companhia; o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; os riscos e os benefícios relacionados à venda foram transferidos para o comprador; os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade; e a Companhia não detém mais o controle e a responsabilidade sobre a energia vendida. Inclui também a receita de construção vinculada ao segmento de distribuição de energia elétrica e de parte da geração abrangida no escopo do ICPC 01/IFRIC 12.

Para as concessões de geração renovadas à luz da Lei 12.783/2013, houve a alteração do regime de preço para tarifa, com revisão tarifária periódica nos mesmos moldes já aplicados à atividade de transmissão até então. A tarifa é calculada com base nos custos de operação e manutenção, acrescidos da taxa de 10%, sendo contabilizada a receita para cobertura dos gastos de operação e manutenção com base no custo incorrido.

**b) Transmissão**

1) Receita financeira decorrente da remuneração do ativo financeiro, até o final do período da concessão, auferida de modo pró-rata e que leva em consideração a taxa média de retorno dos investimentos.



**Notas Explicativas**

2) Receita para cobertura dos gastos de operação e manutenção com base no custo incorrido.

3) A receita de desenvolvimento da infraestrutura é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão da obra, de acordo com o que dita o pronunciamento técnico CPC 17 (R1) (equivalente à IAS 11) e mensurada com base nos seus valores justos. Os custos de desenvolvimento da infraestrutura são reconhecidos à medida que são incorridos. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que:

- (i) A atividade fim da Companhia é a geração e distribuição de energia elétrica;
- (ii) Toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a geração e distribuição de energia elétrica.
- (iii) A Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas.

#### 3.24.2. Receita de dividendos e juros

A receita de dividendos proveniente de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido e desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

A receita proveniente de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear, com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto. A taxa de juros efetiva é aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

#### 3.25. Arrendamento Mercantil

Conforme orientações do Pronunciamento CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil e da Interpretação Técnica ICPC 03- Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, devem ser registrados no Ativo Imobilizado os direitos que a Companhia detenha sobre bens corpóreos destinados à manutenção de suas atividades, decorrentes de arrendamento mercantil financeiro que transfiram ao arrendatário os benefícios, riscos e controle sobre os bens. No início do arrendamento financeiro, estes bens são capitalizados pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no momento da aquisição, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte no passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo.

**Notas Explicativas**

Os juros e outras despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento mercantil financeiro (a) está classificado no Ativo Não Circulante sendo amortizado durante a sua vida útil (Nota 22 item II).

**3.26. Subvenções governamentais**

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas, sistematicamente, no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. As subvenções governamentais recebíveis como compensação por despesas já incorridas, com a finalidade de oferecer suporte financeiro imediato à Companhia, sem custos futuros correspondentes, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas e apropriadas à reserva de lucros e não são destinadas a distribuição de dividendos.

**3.27. Paradas programadas**

Os custos incorridos antes e durante as paradas programadas de usinas e linhas de transmissão são apropriados ao resultado no período em que forem incorridos.

**3.28. Apuração do resultado do exercício**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência dos exercícios.

**3.29. Lucro básico e lucro diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria). O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, de acordo com o CPC 41 (IAS 33).

**3.30. Apresentação de relatórios por segmentos de negócio**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos relatórios operacionais são fornecidos para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, que adota os seguintes segmentos:

- (I) Geração;
- (II) Transmissão;
- (III) Distribuição; e
- (IV) Administração.

**Notas Explicativas**

Os resultados decorrentes das atividades de comercialização são apresentados juntamente com o segmento de geração.

**3.31. Demonstração do valor adicionado - DVA**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição, durante determinado período. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada:

- Pelas receitas - receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas, inclusive de construção, e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Pelos insumos adquiridos de terceiros - custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização; e,
- Pelo valor adicionado recebido de terceiros - resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas.

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

**3.32 Reclassificações**

Para melhor apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia procedeu a reclassificação de sua demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, passando a apresentar seus custos diretos em campo específico na demonstração do resultado, compondo assim o lucro bruto.

## Notas Explicativas



|                                                                | <b>CONTROLADORA</b>                  |                        |                       |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------|-----------------------|
|                                                                | <b>31/12/2013</b>                    |                        |                       |
|                                                                | <b>Originalmente<br/>apresentado</b> | <b>Reclassificação</b> | <b>Reclassificado</b> |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                             | <b>2.840.238</b>                     | <b>-</b>               | <b>2.840.238</b>      |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>                                     |                                      |                        |                       |
| Energia comprada para revenda                                  | -                                    | 2.875.951              | 2.875.951             |
| Encargos sobre uso da rede elétrica                            | -                                    | -                      | -                     |
| Construção - Distribuição                                      | -                                    | -                      | -                     |
| Construção - Transmissão                                       | -                                    | -                      | -                     |
| Construção - Geração                                           | -                                    | -                      | -                     |
| Combustível para produção de energia elétrica                  | -                                    | -                      | -                     |
|                                                                | <b>-</b>                             | <b>2.875.951</b>       | <b>2.875.951</b>      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                             | <b>2.840.238</b>                     | <b>2.875.951</b>       | <b>(35.713)</b>       |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                                   |                                      |                        |                       |
| Pessoal, Material e Serviços                                   | 593.774                              | -                      | 593.774               |
| Energia comprada para revenda                                  | 2.875.951                            | (2.875.951)            | -                     |
| Encargos sobre uso da rede elétrica                            | -                                    | -                      | -                     |
| Construção - Distribuição                                      | -                                    | -                      | -                     |
| Construção - Transmissão                                       | -                                    | -                      | -                     |
| Construção - Geração                                           | -                                    | -                      | -                     |
| Combustível para produção de energia elétrica                  | -                                    | -                      | -                     |
| Remuneração e ressarcimento                                    | -                                    | -                      | -                     |
| Depreciação                                                    | 6.547                                | -                      | 6.547                 |
| Amortização                                                    | -                                    | -                      | -                     |
| Doações e contribuições                                        | 278.839                              | -                      | 278.839               |
| Provisões operacionais                                         | 4.912.114                            | -                      | 4.912.114             |
| Plano de readequação do quadro de pessoal                      | 12.674                               | -                      | 12.674                |
| Outras                                                         | 364.053                              | -                      | 364.053               |
|                                                                | <b>9.043.952</b>                     | <b>(2.875.951)</b>     | <b>6.168.001</b>      |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO<br/>FINANCEIRO</b> | <b>(6.203.714)</b>                   | <b>-</b>               | <b>(6.203.714)</b>    |

## Notas Explicativas



|                                                                | CONSOLIDADO                  |                     |                    |
|----------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------|--------------------|
|                                                                | 31/12/2013                   |                     |                    |
|                                                                | Originalmente<br>apresentado | Reclassificação     | Reclassificado     |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                             | <b>23.835.644</b>            | <b>-</b>            | <b>23.835.644</b>  |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>                                     |                              |                     |                    |
| Energia comprada para revenda                                  | -                            | 5.515.206           | 5.515.206          |
| Encargos sobre uso da rede elétrica                            | -                            | 1.555.257           | 1.555.257          |
| Construção - Distribuição                                      | -                            | 1.013.684           | 1.013.684          |
| Construção - Transmissão                                       | -                            | 1.797.324           | 1.797.324          |
| Construção - Geração                                           | -                            | 736.855             | 736.855            |
| Combustível para produção de energia elétrica                  | -                            | 1.492.368           | 1.492.368          |
|                                                                | <b>-</b>                     | <b>12.110.694</b>   | <b>12.110.694</b>  |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                             | <b>23.835.644</b>            | <b>12.110.694</b>   | <b>11.724.950</b>  |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                                   |                              |                     |                    |
| Pessoal, Material e Serviços                                   | 9.244.586                    | -                   | 9.244.586          |
| Energia comprada para revenda                                  | 5.515.206                    | (5.515.206)         | -                  |
| Encargos sobre uso da rede elétrica                            | 1.555.257                    | (1.555.257)         | -                  |
| Construção - Distribuição                                      | 1.013.684                    | (1.013.684)         | -                  |
| Construção - Transmissão                                       | 1.797.324                    | (1.797.324)         | -                  |
| Construção - Geração                                           | 736.855                      | (736.855)           | -                  |
| Combustível para produção de energia elétrica                  | 1.492.368                    | (1.492.368)         | -                  |
| Remuneração e ressarcimento                                    | 405.809                      | -                   | 405.809            |
| Depreciação                                                    | 1.296.375                    | -                   | 1.296.375          |
| Amortização                                                    | 215.955                      | -                   | 215.955            |
| Doações e contribuições                                        | 332.031                      | -                   | 332.031            |
| Provisões operacionais                                         | 3.258.205                    | -                   | 3.258.205          |
| Plano de readequação do quadro de pessoal                      | 256.860                      | -                   | 256.860            |
| Outras                                                         | 2.094.564                    | -                   | 2.094.564          |
|                                                                | <b>29.215.079</b>            | <b>(12.110.694)</b> | <b>17.104.385</b>  |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO<br/>FINANCEIRO</b> | <b>(5.379.435)</b>           | <b>-</b>            | <b>(5.379.435)</b> |

### 3.33 Reapresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia efetuou uma correção no cálculo do ajuste a valor presente dos arrendamentos mercantis financeiros relacionados aos ativos dos produtores independentes de energia, que possuem contrato de fornecimento de energia para a controlada Amazonas Energia, e identificou incorreções a serem corrigidas de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Assim, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e em 1º de janeiro de 2013, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas.

## Notas Explicativas



## a) Balanço Patrimonial:

|                                              | CONTROLADORA                 |          |                   | CONTROLADORA                 |          |                    |
|----------------------------------------------|------------------------------|----------|-------------------|------------------------------|----------|--------------------|
|                                              | 31/12/2013                   |          |                   | 01/01/2013                   |          |                    |
|                                              | Originalmente<br>apresentado | Ajustes  | Reapresentado     | Originalmente<br>apresentado | Ajustes  | Reapresentado      |
| <b>ATIVO</b>                                 |                              |          |                   |                              |          |                    |
| <b>CIRCULANTE</b>                            |                              |          |                   |                              |          |                    |
| Caixa e equivalente de caixa                 | 1.303.236                    | -        | 1.303.236         | 935.627                      | -        | 935.627            |
| Caixa restrito                               | 879.801                      | -        | 879.801           | 3.509.323                    | -        | 3.509.323          |
| Títulos e valores mobiliários                | 1.713.017                    | -        | 1.713.017         | 4.378.184                    | -        | 4.378.184          |
| Clientes                                     | 449.452                      | -        | 449.452           | 477.104                      | -        | 477.104            |
| Ativo financeiro - Concessões e Itaipu       | 759.433                      | -        | 759.433           | -                            | -        | -                  |
| Financiamentos e empréstimos                 | 4.961.171                    | -        | 4.961.171         | 4.044.496                    | -        | 4.044.496          |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC        | 1.275.334                    | -        | 1.275.334         | 1.240.811                    | -        | 1.240.811          |
| Remuneração de participações societárias     | 379.943                      | -        | 379.943           | 195.304                      | -        | 195.304            |
| Tributos a recuperar                         | 554.725                      | -        | 554.725           | 886.553                      | -        | 886.553            |
| Imposto de renda e contribuição social       | 1.545.376                    | -        | 1.545.376         | 1.088.491                    | -        | 1.088.491          |
| Almoxarifado                                 | 738                          | -        | 738               | 936                          | -        | 936                |
| Outros                                       | 69.811                       | -        | 69.811            | 89.866                       | -        | 89.866             |
| <b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>             | <b>13.892.037</b>            | <b>-</b> | <b>13.892.037</b> | <b>16.846.695</b>            | <b>-</b> | <b>16.846.695</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                        |                              |          |                   |                              |          |                    |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>              |                              |          |                   |                              |          |                    |
| Financiamentos e empréstimos                 | 24.635.663                   | -        | 24.635.663        | 25.166.460                   | -        | 25.166.460         |
| Clientes                                     | 211.800                      | -        | 211.800           | -                            | -        | -                  |
| Títulos e valores mobiliários                | 188.650                      | -        | 188.650           | 395.701                      | -        | 395.701            |
| Imposto de renda e contribuição social       | 299.117                      | -        | 299.117           | 1.754.333                    | -        | 1.754.333          |
| Cauções e depósitos vinculados               | 803.048                      | -        | 803.048           | 803.130                      | -        | 803.130            |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC        | 16.275                       | -        | 16.275            | 521.097                      | -        | 521.097            |
| Ativo financeiro - Concessões e Itaipu       | 2.659.432                    | -        | 2.659.432         | 2.815.520                    | -        | 2.815.520          |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | 382.193                      | -        | 382.193           | 2.730.178                    | -        | 2.730.178          |
| Outros                                       | 696.168                      | -        | 696.168           | 560.078                      | -        | 560.078            |
|                                              | <b>29.892.346</b>            | <b>-</b> | <b>29.892.346</b> | <b>34.746.497</b>            | <b>-</b> | <b>34.746.497</b>  |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                         | <b>50.329.250</b>            | <b>-</b> | <b>50.329.250</b> | <b>50.266.910</b>            | <b>-</b> | <b>50.266.910</b>  |
| <b>IMOBILIZADO</b>                           | <b>129.171</b>               | <b>-</b> | <b>129.171</b>    | <b>117.293</b>               | <b>-</b> | <b>117.293</b>     |
| <b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>         | <b>80.350.767</b>            | <b>-</b> | <b>80.350.767</b> | <b>85.130.700</b>            | <b>-</b> | <b>85.130.700</b>  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                        | <b>94.242.804</b>            | <b>-</b> | <b>94.242.804</b> | <b>101.977.395</b>           | <b>-</b> | <b>101.977.395</b> |

## Notas Explicativas



|                                                 | CONTROLADORA                 |                  |                   | CONTROLADORA                 |                  |                    |
|-------------------------------------------------|------------------------------|------------------|-------------------|------------------------------|------------------|--------------------|
|                                                 | 31/12/2013                   |                  |                   | 01/01/2013                   |                  |                    |
|                                                 | Originalmente<br>apresentado | Ajustes          | Reapresentado     | Originalmente<br>apresentado | Ajustes          | Reapresentado      |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>             |                              |                  |                   |                              |                  |                    |
| <b>CIRCULANTE</b>                               |                              |                  |                   |                              |                  |                    |
| Financiamentos e empréstimos                    | 1.199.102                    | -                | 1.199.102         | 625.877                      | -                | 625.877            |
| Passivo financeiro                              | -                            | -                | -                 | 787.115                      | -                | 787.115            |
| Empréstimo compulsório                          | 7.935                        | -                | 7.935             | 12.298                       | -                | 12.298             |
| Fornecedores                                    | 342.778                      | -                | 342.778           | 467.804                      | -                | 467.804            |
| Adiantamento de clientes                        | 462.672                      | -                | 462.672           | 424.309                      | -                | 424.309            |
| Tributos a recolher                             | 49.187                       | -                | 49.187            | 17.666                       | -                | 17.666             |
| Imposto de renda e contribuição social          | -                            | -                | -                 | 213.384                      | -                | 213.384            |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC           | 941.285                      | -                | 941.285           | 1.369.201                    | -                | 1.369.201          |
| Remuneração aos acionistas                      | 525.464                      | -                | 525.464           | 3.951.333                    | -                | 3.951.333          |
| Créditos do Tesouro Nacional                    | 39.494                       | -                | 39.494            | 131.047                      | -                | 131.047            |
| Obrigações estimadas                            | 47.325                       | -                | 47.325            | 9.772                        | -                | 9.772              |
| Obrigações de ressarcimento                     | 583.046                      | -                | 583.046           | 650.185                      | -                | 650.185            |
| Benefício pós-emprego                           | 13.079                       | -                | 13.079            | 9.957                        | -                | 9.957              |
| Instrumentos financeiros derivativos            | 36.848                       | -                | 36.848            | -                            | -                | -                  |
| Outros                                          | 135.869                      | -                | 135.869           | 116.792                      | -                | 116.792            |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>              | <b>4.384.084</b>             | <b>-</b>         | <b>4.384.084</b>  | <b>8.786.740</b>             | <b>-</b>         | <b>8.786.740</b>   |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                           |                              |                  |                   |                              |                  |                    |
| Financiamentos e empréstimos                    | 20.623.906                   | -                | 20.623.906        | 18.012.551                   | -                | 18.012.551         |
| Créditos do Tesouro Nacional                    | -                            | -                | -                 | 37.072                       | -                | 37.072             |
| Empréstimo compulsório                          | 358.905                      | -                | 358.905           | 321.894                      | -                | 321.894            |
| Provisões operacionais                          | 1.061.490                    | -                | 1.061.490         | 1.005.908                    | -                | 1.005.908          |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC           | 455.455                      | -                | 455.455           | 2.401.069                    | -                | 2.401.069          |
| Provisões para contingências                    | 2.496.739                    | -                | 2.496.739         | 1.194.704                    | -                | 1.194.704          |
| Benefício pós-emprego                           | 67.553                       | -                | 67.553            | 644.512                      | -                | 644.512            |
| Provisão para passivo a descoberto              | 3.217.274                    | (888.388)        | 2.328.886         | 1.501.887                    | (788.674)        | 713.213            |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital    | 174.570                      | -                | 174.570           | 161.308                      | -                | 161.308            |
| Instrumentos financeiros derivativos            | -                            | -                | -                 | 68.153                       | -                | 68.153             |
| Imposto de renda e contribuição social          | 342.236                      | -                | 342.236           | 335.427                      | -                | 335.427            |
| Outros                                          | 566.882                      | -                | 566.882           | 422.225                      | -                | 422.225            |
| <b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>          | <b>29.365.010</b>            | <b>(888.388)</b> | <b>28.476.622</b> | <b>26.106.710</b>            | <b>(788.674)</b> | <b>25.318.036</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       |                              |                  |                   |                              |                  |                    |
| Capital social                                  | 31.305.331                   | -                | 31.305.331        | 31.305.331                   | -                | 31.305.331         |
| Reservas de capital                             | 26.048.342                   | -                | 26.048.342        | 26.048.342                   | -                | 26.048.342         |
| Reservas de lucros                              | 4.334.565                    | 888.388          | 5.222.953         | 11.361.225                   | 788.674          | 12.149.899         |
| Ajustes de avaliação patrimonial                | 68.368                       | -                | 68.368            | 208.672                      | -                | 208.672            |
| Dividendo adicional proposto                    | 433.962                      | -                | 433.962           | 433.962                      | -                | 433.962            |
| Outros resultados abrangentes acumulados        | (1.696.858)                  | -                | (1.696.858)       | (2.273.587)                  | -                | (2.273.587)        |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>              | <b>60.493.710</b>            | <b>888.388</b>   | <b>61.382.098</b> | <b>67.083.945</b>            | <b>788.674</b>   | <b>67.872.619</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>94.242.804</b>            | <b>-</b>         | <b>94.242.804</b> | <b>101.977.395</b>           | <b>-</b>         | <b>101.977.395</b> |

## Notas Explicativas



|                                              | CONSOLIDADO                  |                |                    | CONSOLIDADO                  |                |                    |
|----------------------------------------------|------------------------------|----------------|--------------------|------------------------------|----------------|--------------------|
|                                              | 31/12/2013                   |                |                    | 01/01/2013                   |                |                    |
|                                              | Originalmente<br>apresentado | Ajustes        | Reapresentado      | Originalmente<br>apresentado | Ajustes        | Reapresentado      |
| <b>ATIVO</b>                                 |                              |                |                    |                              |                |                    |
| <b>CIRCULANTE</b>                            |                              |                |                    |                              |                |                    |
| Caixa e equivalente de caixa                 | 3.597.583                    | -              | 3.597.583          | 2.501.515                    | -              | 2.501.515          |
| Caixa restrito                               | 879.801                      | -              | 879.801            | 3.509.323                    | -              | 3.509.323          |
| Títulos e valores mobiliários                | 6.095.908                    | -              | 6.095.908          | 6.352.791                    | -              | 6.352.791          |
| Clientes                                     | 3.587.282                    | -              | 3.587.282          | 4.082.695                    | -              | 4.082.695          |
| Ativo financeiro - Concessões e Itaipu       | 1.168.002                    | -              | 1.168.002          | 318.293                      | -              | 318.293            |
| Financiamentos e empréstimos                 | 2.838.503                    | -              | 2.838.503          | 2.611.830                    | -              | 2.611.830          |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC        | 1.275.334                    | -              | 1.275.334          | 1.240.811                    | -              | 1.240.811          |
| Remuneração de participações societárias     | 268.060                      | -              | 268.060            | 167.197                      | -              | 167.197            |
| Tributos a recuperar                         | 839.767                      | -              | 839.767            | 1.498.726                    | -              | 1.498.726          |
| Imposto de renda e contribuição social       | 1.940.005                    | -              | 1.940.005          | 1.227.005                    | -              | 1.227.005          |
| Direito de ressarcimento                     | 10.910.073                   | -              | 10.910.073         | 7.302.160                    | -              | 7.302.160          |
| Almoxarifado                                 | 614.607                      | -              | 614.607            | 446.157                      | -              | 446.157            |
| Estoque de combustível nuclear               | 343.730                      | -              | 343.730            | 360.751                      | -              | 360.751            |
| Indenizações - Lei 12.783/2013               | 3.476.495                    | -              | 3.476.495          | 8.882.836                    | -              | 8.882.836          |
| Instrumentos financeiros derivativos         | 108.339                      | -              | 108.339            | 249.265                      | -              | 249.265            |
| Outros                                       | 1.136.344                    | -              | 1.136.344          | 1.118.481                    | -              | 1.118.481          |
| <b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>             | <b>39.079.833</b>            | <b>-</b>       | <b>39.079.833</b>  | <b>41.869.836</b>            | <b>-</b>       | <b>41.869.836</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                        |                              |                |                    |                              |                |                    |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>              |                              |                |                    |                              |                |                    |
| Direito de ressarcimento                     | 1.669.583                    | -              | 1.669.583          | 901.029                      | -              | 901.029            |
| Financiamentos e empréstimos                 | 12.335.838                   | -              | 12.335.838         | 12.932.963                   | -              | 12.932.963         |
| Clientes                                     | 1.522.621                    | -              | 1.522.621          | 1.256.685                    | -              | 1.256.685          |
| Títulos e valores mobiliários                | 192.580                      | -              | 192.580            | 400.370                      | -              | 400.370            |
| Estoque de combustível nuclear               | 507.488                      | -              | 507.488            | 481.495                      | -              | 481.495            |
| Tributos a recuperar                         | 1.990.527                    | -              | 1.990.527          | 1.737.406                    | -              | 1.737.406          |
| Imposto de renda e contribuição social       | 3.010.574                    | -              | 3.010.574          | 4.854.337                    | -              | 4.854.337          |
| Cauções e depósitos vinculados               | 2.877.516                    | -              | 2.877.516          | 2.691.114                    | -              | 2.691.114          |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC        | 16.275                       | -              | 16.275             | 521.097                      | -              | 521.097            |
| Ativo financeiro - Concessões e Itaipu       | 23.704.037                   | -              | 23.704.037         | 22.915.696                   | -              | 22.915.696         |
| Instrumentos financeiros derivativos         | 107.816                      | -              | 107.816            | 223.099                      | -              | 223.099            |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | 490.429                      | -              | 490.429            | 70.423                       | -              | 70.423             |
| Indenizações - Lei 12.783/2013               | 2.019.684                    | -              | 2.019.684          | 5.554.435                    | -              | 5.554.435          |
| Outros                                       | 618.508                      | -              | 618.508            | 647.682                      | -              | 647.682            |
|                                              | <b>51.063.476</b>            | <b>-</b>       | <b>51.063.476</b>  | <b>55.187.831</b>            | <b>-</b>       | <b>55.187.831</b>  |
| INVESTIMENTOS                                | 17.414.993                   | -              | 17.414.993         | 14.677.150                   | -              | 14.677.150         |
| IMOBILIZADO                                  | 30.038.514                   | 208.991        | 30.247.505         | 29.494.833                   | 220.015        | 29.714.848         |
| INTANGÍVEL                                   | 788.582                      | -              | 788.582            | 1.204.563                    | -              | 1.204.563          |
| <b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>         | <b>99.305.565</b>            | <b>208.991</b> | <b>99.514.556</b>  | <b>100.564.377</b>           | <b>220.015</b> | <b>100.784.392</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                        | <b>138.385.398</b>           | <b>208.991</b> | <b>138.594.389</b> | <b>142.434.213</b>           | <b>220.015</b> | <b>142.654.228</b> |



## Notas Explicativas



|                                                 | CONSOLIDADO                  |                  |                    | CONSOLIDADO                  |                  |                    |
|-------------------------------------------------|------------------------------|------------------|--------------------|------------------------------|------------------|--------------------|
|                                                 | 31/12/2013                   |                  |                    | 01/01/2013                   |                  |                    |
|                                                 | Originalmente<br>apresentado | Ajustes          | Reapresentado      | Originalmente<br>apresentado | Ajustes          | Reapresentado      |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>             |                              |                  |                    |                              |                  |                    |
| <b>CIRCULANTE</b>                               |                              |                  |                    |                              |                  |                    |
| Financiamentos e empréstimos                    | 1.969.765                    | -                | 1.969.765          | 1.337.279                    | -                | 1.337.279          |
| Debêntures                                      | 12.804                       | -                | 12.804             | 1.305                        | -                | 1.305              |
| Passivo financeiro                              | -                            | -                | -                  | 787.115                      | -                | 787.115            |
| Empréstimo compulsório                          | 7.935                        | -                | 7.935              | 12.298                       | -                | 12.298             |
| Fornecedores                                    | 7.740.578                    | -                | 7.740.578          | 6.423.074                    | -                | 6.423.074          |
| Adiantamento de clientes                        | 511.582                      | -                | 511.582            | 469.892                      | -                | 469.892            |
| Tributos a recolher                             | 839.426                      | -                | 839.426            | 814.422                      | -                | 814.422            |
| Imposto de renda e contribuição social          | 15.262                       | -                | 15.262             | 313.888                      | -                | 313.888            |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC           | 941.285                      | -                | 941.285            | 1.369.201                    | -                | 1.369.201          |
| Remuneração aos acionistas                      | 528.204                      | -                | 528.204            | 3.952.268                    | -                | 3.952.268          |
| Créditos do Tesouro Nacional                    | 39.494                       | -                | 39.494             | 131.047                      | -                | 131.047            |
| Obrigações estimadas                            | 1.288.713                    | -                | 1.288.713          | 1.173.678                    | -                | 1.173.678          |
| Obrigações de ressarcimento                     | 8.377.400                    | -                | 8.377.400          | 5.988.698                    | -                | 5.988.698          |
| Benefício pós-emprego                           | 265.082                      | -                | 265.082            | 127.993                      | -                | 127.993            |
| Provisões para contingências                    | 23.654                       | -                | 23.654             | 28.695                       | -                | 28.695             |
| Encargos setoriais                              | 714.862                      | -                | 714.862            | 654.230                      | -                | 654.230            |
| Arrendamento mercantil                          | 181.596                      | (114.431)        | 67.165             | 162.929                      | (102.381)        | 60.548             |
| Concessões a pagar - Uso do bem Público         | 3.567                        | -                | 3.567              | 1.870                        | -                | 1.870              |
| Instrumentos financeiros derivativos            | 262.271                      | -                | 262.271            | 185.031                      | -                | 185.031            |
| Outros                                          | 2.011.256                    | -                | 2.011.256          | 1.399.559                    | -                | 1.399.559          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>              | <b>25.734.736</b>            | <b>(114.431)</b> | <b>25.620.305</b>  | <b>25.334.472</b>            | <b>(102.381)</b> | <b>25.232.091</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                           |                              |                  |                    |                              |                  |                    |
| Financiamentos e empréstimos                    | 30.506.522                   | -                | 30.506.522         | 25.292.871                   | -                | 25.292.871         |
| Créditos do Tesouro Nacional                    | -                            | -                | -                  | 37.072                       | -                | 37.072             |
| Fornecedores                                    | 791.293                      | -                | 791.293            | -                            | -                | -                  |
| Debêntures                                      | 205.878                      | -                | 205.878            | 68.015                       | -                | 68.015             |
| Adiantamento de clientes                        | 776.252                      | -                | 776.252            | 830.234                      | -                | 830.234            |
| Empréstimo compulsório                          | 358.905                      | -                | 358.905            | 321.894                      | -                | 321.894            |
| Obrigações para desmobilização de ativos        | 1.136.342                    | -                | 1.136.342          | 988.490                      | -                | 988.490            |
| Provisões operacionais                          | 1.061.490                    | -                | 1.061.490          | 1.005.908                    | -                | 1.005.908          |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC           | 455.455                      | -                | 455.455            | 2.401.069                    | -                | 2.401.069          |
| Provisões para contingências                    | 5.695.104                    | -                | 5.695.104          | 5.100.389                    | -                | 5.100.389          |
| Benefício pós-emprego                           | 1.218.688                    | -                | 1.218.688          | 2.774.791                    | -                | 2.774.791          |
| Contratos onerosos                              | 3.244.335                    | -                | 3.244.335          | 5.155.524                    | -                | 5.155.524          |
| Obrigações de ressarcimento                     | 2.317.708                    | -                | 2.317.708          | 1.801.059                    | -                | 1.801.059          |
| Arrendamento mercantil                          | 1.891.628                    | (564.966)        | 1.326.662          | 1.860.104                    | (466.278)        | 1.393.826          |
| Concessões a pagar - Uso do bem Público         | 60.904                       | -                | 60.904             | 71.180                       | -                | 71.180             |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital    | 174.570                      | -                | 174.570            | 161.308                      | -                | 161.308            |
| Instrumentos financeiros derivativos            | 195.378                      | -                | 195.378            | 291.252                      | -                | 291.252            |
| Encargos setoriais                              | 375.982                      | -                | 375.982            | 428.383                      | -                | 428.383            |
| Tributos a recolher                             | 892.950                      | -                | 892.950            | 620.397                      | -                | 620.397            |
| Imposto de renda e contribuição social          | 533.713                      | -                | 533.713            | 598.750                      | -                | 598.750            |
| Outros                                          | 68.657                       | -                | 68.657             | 10.458                       | -                | 10.458             |
| <b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>          | <b>51.961.754</b>            | <b>(564.966)</b> | <b>51.396.788</b>  | <b>49.819.148</b>            | <b>(466.278)</b> | <b>49.352.870</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       |                              |                  |                    |                              |                  |                    |
| Capital social                                  | 31.305.331                   | -                | 31.305.331         | 31.305.331                   | -                | 31.305.331         |
| Reservas de capital                             | 26.048.342                   | -                | 26.048.342         | 26.048.342                   | -                | 26.048.342         |
| Reservas de lucros                              | 4.334.565                    | 888.388          | 5.222.953          | 11.361.225                   | 788.674          | 12.149.899         |
| Ajustes de avaliação patrimonial                | 68.368                       | -                | 68.368             | 208.672                      | -                | 208.672            |
| Dividendo adicional proposto                    | 433.962                      | -                | 433.962            | 433.962                      | -                | 433.962            |
| Outros resultados abrangentes acumulados        | (1.696.858)                  | -                | (1.696.858)        | (2.273.587)                  | -                | (2.273.587)        |
| Participação de acionistas não controladores    | 195.198                      | -                | 195.198            | 196.648                      | -                | 196.648            |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>              | <b>60.688.908</b>            | <b>888.388</b>   | <b>61.577.296</b>  | <b>67.280.593</b>            | <b>788.674</b>   | <b>68.069.267</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>138.385.398</b>           | <b>208.991</b>   | <b>138.594.389</b> | <b>142.434.213</b>           | <b>220.015</b>   | <b>142.654.228</b> |

## Notas Explicativas



## b) Demonstração do Resultado do Exercício:

|                                                            | CONTROLADORA                 |               |                    |
|------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------|--------------------|
|                                                            | 31/12/2013                   |               |                    |
|                                                            | Originalmente<br>apresentado | Ajustes       | Reapresentado      |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                         | <b>2.840.238</b>             | -             | <b>2.840.238</b>   |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>                                 |                              |               |                    |
| Energia comprada para revenda                              | (2.875.951)                  | -             | (2.875.951)        |
|                                                            | <b>(2.875.951)</b>           |               | <b>(2.875.951)</b> |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>                                     | <b>(35.713)</b>              | -             | <b>(35.713)</b>    |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                               |                              |               |                    |
| Pessoal, Material e Serviços                               | (593.774)                    | -             | (593.774)          |
| Depreciação                                                | (6.547)                      | -             | (6.547)            |
| Doações e contribuições                                    | (278.839)                    | -             | (278.839)          |
| Provisões operacionais                                     | (5.011.829)                  | 99.714        | (4.912.115)        |
| Plano de readequação do quadro de pessoal                  | (12.674)                     | -             | (12.674)           |
| Outras                                                     | (364.053)                    | -             | (364.053)          |
|                                                            | <b>(6.267.716)</b>           | <b>99.714</b> | <b>(6.168.002)</b> |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> | <b>(6.303.429)</b>           | <b>99.714</b> | <b>(6.203.715)</b> |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                |                              |               |                    |
| <b>Receitas Financeiras</b>                                |                              |               |                    |
| Receitas de juros, comissões e taxas                       | 2.033.155                    | -             | 2.033.155          |
| Receita de aplicações financeiras                          | 284.660                      | -             | 284.660            |
| Acréscimo moratório sobre energia elétrica                 | 44.771                       | -             | 44.771             |
| Atualizações monetárias                                    | 705.920                      | -             | 705.920            |
| Variações cambiais                                         | 585.350                      | -             | 585.350            |
| Outras receitas financeiras                                | 145.591                      | -             | 145.591            |
| <b>Despesas Financeiras</b>                                |                              |               |                    |
| Encargos de dívidas                                        | (1.048.004)                  | -             | (1.048.004)        |
| Encargos de arrendamento mercantil                         | -                            | -             | -                  |
| Encargos sobre recursos de acionistas                      | (180.301)                    | -             | (180.301)          |
| Perdas com derivativos                                     | -                            | -             | -                  |
| Outras despesas financeiras                                | (453.374)                    | -             | (453.374)          |
|                                                            | <b>2.117.768</b>             | -             | <b>2.117.768</b>   |
| <b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>       | <b>(4.185.661)</b>           | <b>99.714</b> | <b>(4.085.947)</b> |
| <b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>             | (787.881)                    | -             | (787.881)          |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA LEI 12.783/2013</b>      | <b>(4.973.542)</b>           | <b>99.714</b> | <b>(4.873.828)</b> |
| Efeitos - Lei 12.783/2013                                  | -                            | -             | -                  |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL APÓS DA LEI 12.783/2013</b>       | <b>(4.973.542)</b>           | <b>99.714</b> | <b>(4.873.828)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social correntes           | -                            | -             | -                  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos           | (1.313.121)                  | -             | (1.313.121)        |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                 | <b>(6.286.663)</b>           | <b>99.714</b> | <b>(6.186.949)</b> |
| PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES                        | (6.286.663)                  | 99.714        | (6.186.949)        |
| PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES                    | -                            | -             | -                  |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO</b>                   | (4,65)                       | 0,08          | (4,57)             |

## Notas Explicativas



|                                                            | CONSOLIDADO                  |                 |                     |
|------------------------------------------------------------|------------------------------|-----------------|---------------------|
|                                                            | 31/12/2013                   |                 |                     |
|                                                            | Originalmente<br>apresentado | Ajustes         | Reapresentado       |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                         | <b>23.835.644</b>            | -               | <b>23.835.644</b>   |
| <b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>                                 |                              |                 |                     |
| Energia comprada para revenda                              | (5.515.206)                  | -               | (5.515.206)         |
| Encargos sobre uso da rede elétrica                        | (1.560.883)                  | -               | (1.560.883)         |
| Construção - Distribuição                                  | (1.013.684)                  | -               | (1.013.684)         |
| Construção - Transmissão                                   | (1.797.324)                  | -               | (1.797.324)         |
| Construção - Geração                                       | (736.855)                    | -               | (736.855)           |
| Combustível para produção de energia elétrica              | (1.492.368)                  | -               | (1.492.368)         |
|                                                            | <b>(12.116.320)</b>          |                 | <b>(12.116.320)</b> |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>                                     | <b>11.719.324</b>            | -               | <b>11.719.324</b>   |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                               |                              |                 |                     |
| Pessoal, Material e Serviços                               | (9.244.586)                  | -               | (9.244.586)         |
| Remuneração e ressarcimento                                | (405.809)                    | -               | (405.809)           |
| Depreciação                                                | (1.285.351)                  | (11.024)        | (1.296.375)         |
| Amortização                                                | (215.189)                    | -               | (215.189)           |
| Doações e contribuições                                    | (332.031)                    | -               | (332.031)           |
| Provisões operacionais                                     | (3.258.205)                  | -               | (3.258.205)         |
| Plano de readequação do quadro de pessoal                  | (256.860)                    | -               | (256.860)           |
| Outras                                                     | (2.089.704)                  | -               | (2.089.704)         |
|                                                            | <b>(17.087.735)</b>          | <b>(11.024)</b> | <b>(17.098.759)</b> |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> | <b>(5.368.411)</b>           | <b>(11.024)</b> | <b>(5.379.435)</b>  |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                |                              |                 |                     |
| <b>Receitas Financeiras</b>                                |                              |                 |                     |
| Receitas de juros, comissões e taxas                       | 1.146.055                    | -               | 1.146.055           |
| Receita de aplicações financeiras                          | 556.469                      | -               | 556.469             |
| Acréscimo moratório sobre energia elétrica                 | 305.404                      | -               | 305.404             |
| Atualizações monetárias                                    | 454.634                      | -               | 454.634             |
| Variações cambiais                                         | 539.059                      | -               | 539.059             |
| Remuneração das indenizações - Lei 12.783/13               | 441.024                      | -               | 441.024             |
| Outras receitas financeiras                                | 269.666                      | -               | 269.666             |
| <b>Despesas Financeiras</b>                                |                              |                 |                     |
| Encargos de dívidas                                        | (2.031.402)                  | -               | (2.031.402)         |
| Encargos de arrendamento mercantil                         | (379.771)                    | 110.738         | (269.033)           |
| Encargos sobre recursos de acionistas                      | (189.967)                    | -               | (189.967)           |
| Perdas com derivativos                                     | (238.938)                    | -               | (238.938)           |
| Outras despesas financeiras                                | (606.287)                    | -               | (606.287)           |
|                                                            | <b>265.946</b>               | <b>110.738</b>  | <b>376.684</b>      |
| <b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>       | <b>(5.102.465)</b>           | <b>99.714</b>   | <b>(5.002.751)</b>  |
| <b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>             | 177.768                      |                 | 177.768             |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA LEI 12.783/2013</b>      | <b>(4.924.697)</b>           | <b>99.714</b>   | <b>(4.824.983)</b>  |
| Efeitos - Lei 12.783/2013                                  | -                            |                 | -                   |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL APÓS DA LEI 12.783/2013</b>       | <b>(4.924.697)</b>           | <b>99.714</b>   | <b>(4.824.983)</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social correntes           | (60.424)                     | -               | (60.424)            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos           | (1.306.254)                  | -               | (1.306.254)         |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                 | <b>(6.291.375)</b>           | <b>99.714</b>   | <b>(6.191.661)</b>  |
| PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES                        | (6.286.663)                  | -               | (6.286.663)         |
| PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES                    | (4.712)                      | -               | (4.712)             |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO</b>                   | (4,65)                       | 0,08            | (4,57)              |

## Notas Explicativas



## c) Demonstração do Fluxo de Caixa:

|                                                                                    | CONTROLADORA                 |          |                    |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------|--------------------|
|                                                                                    | 31/12/2013                   |          |                    |
|                                                                                    | Originalmente<br>apresentado | Ajustes  | Reapresentado      |
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                                     |                              |          |                    |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social                       | (4.973.542)                  | 99.714   | (4.873.828)        |
| <b><u>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</u></b> |                              |          |                    |
| Depreciação e amortização                                                          | 6.547                        | -        | 6.547              |
| Variações monetárias/cambiais líquidas                                             | (1.013.010)                  | -        | (1.013.010)        |
| Encargos financeiros                                                               | (1.340.907)                  | -        | (1.340.907)        |
| Receita de ativo financeiro                                                        | -                            | -        | -                  |
| Resultado da equivalência patrimonial                                              | 787.881                      | -        | 787.881            |
| Efeitos da Lei 12.783/2013                                                         | -                            | -        | -                  |
| Provisão para passivo a descoberto                                                 | 2.841.728                    | (99.714) | 2.742.014          |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                                      | 335.610                      | -        | 335.610            |
| Provisão para contingências                                                        | 1.585.772                    | -        | 1.585.772          |
| Provisão para redução ao valor recuperável de ativos                               | -                            | -        | -                  |
| Provisão contrato oneroso                                                          | -                            | -        | -                  |
| Provisão para plano de readequação do quadro de pessoal                            | 12.674                       | -        | 12.674             |
| Provisão para perda com investimentos                                              | 142.622                      | -        | 142.622            |
| Provisão para perda de ativo financeiro                                            | -                            | -        | -                  |
| Encargos da reserva global de reversão                                             | 347.949                      | -        | 347.949            |
| Ajuste a valor presente / valor de mercado                                         | 53.371                       | -        | 53.371             |
| Participação minoritária no resultado                                              | -                            | -        | -                  |
| Encargos sobre recursos de acionistas                                              | 180.301                      | -        | 180.301            |
| Instrumentos financeiros - derivativos                                             | -                            | -        | -                  |
| Outras                                                                             | 273.521                      | -        | 273.521            |
|                                                                                    | 4.214.059                    | (99.714) | 4.114.345          |
| <b><u>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</u></b>                     |                              |          |                    |
|                                                                                    | 2.376.590                    | -        | 2.376.590          |
| <b><u>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</u></b>                   |                              |          |                    |
|                                                                                    | -                            | -        | -                  |
|                                                                                    | 447.276                      | -        | 447.276            |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>                                   | <b>2.204.366</b>             | <b>-</b> | <b>2.204.366</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                                 |                              |          |                    |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>                               | <b>(2.700.881)</b>           | <b>-</b> | <b>(2.700.881)</b> |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                                  |                              |          |                    |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>                                | <b>864.124</b>               | <b>-</b> | <b>864.124</b>     |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                          | <b>367.609</b>               | <b>-</b> | <b>367.609</b>     |
|                                                                                    | -                            | -        | -                  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                               | 935.627                      | -        | 935.627            |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                                  | 1.303.236                    | -        | 1.303.236          |
|                                                                                    | <b>367.609</b>               | <b>-</b> | <b>367.609</b>     |

## Notas Explicativas



|                                                                                    | CONSOLIDADO                  |               |                    |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------|--------------------|
|                                                                                    | 31/12/2013                   |               |                    |
|                                                                                    | Originalmente<br>apresentado | Ajustes       | Reapresentado      |
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                                     |                              |               |                    |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                | <b>(4.924.697)</b>           | <b>99.714</b> | <b>(4.824.983)</b> |
| <b><u>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</u></b> |                              |               |                    |
| Depreciação e amortização                                                          | 1.500.540                    | 11.024        | 1.511.564          |
| Variações monetárias/cambiais líquidas                                             | (1.674.124)                  | -             | (1.674.124)        |
| Encargos financeiros                                                               | 607.438                      | (110.738)     | 496.700            |
| Receita de ativo financeiro                                                        | (552.106)                    | -             | (552.106)          |
| Resultado da equivalência patrimonial                                              | (177.768)                    | -             | (177.768)          |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                                      | (457.261)                    | -             | (457.261)          |
| Provisão para contingências                                                        | 1.399.321                    | -             | 1.399.321          |
| Provisão para redução ao valor recuperável de ativos                               | 2.428.649                    | -             | 2.428.649          |
| Provisão contrato oneroso                                                          | (1.924.657)                  | -             | (1.924.657)        |
| Provisão para plano de readequação do quadro de pessoal                            | 256.860                      | -             | 256.860            |
| Provisão para perda com investimentos                                              | 142.622                      | -             | 142.622            |
| Provisão para perda de ativo financeiro                                            | 791.868                      | -             | 791.868            |
| Encargos da reserva global de reversão                                             | 347.949                      | -             | 347.949            |
| Ajuste a valor presente / valor de mercado                                         | 94.000                       | -             | 94.000             |
| Participação minoritária no resultado                                              | 7.139                        | -             | 7.139              |
| Encargos sobre recursos de acionistas                                              | 189.967                      | -             | 189.967            |
| Instrumentos financeiros - derivativos                                             | 238.938                      | -             | 238.938            |
| Outras                                                                             | 559.372                      | -             | 559.372            |
|                                                                                    | 3.778.747                    | (99.714)      | 3.679.033          |
| <b><u>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</u></b>                     |                              |               |                    |
|                                                                                    | (4.044.070)                  | -             | (4.044.070)        |
| <b><u>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</u></b>                   |                              |               |                    |
|                                                                                    | -                            | -             | -                  |
|                                                                                    | 6.016.985                    | -             | 6.016.985          |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>                                   | <b>9.329.355</b>             | <b>-</b>      | <b>9.329.355</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                                 |                              |               |                    |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>                               | <b>(77.879)</b>              | <b>-</b>      | <b>(77.879)</b>    |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                                  |                              |               |                    |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>                                | <b>(8.155.408)</b>           | <b>-</b>      | <b>(8.155.408)</b> |
|                                                                                    | -                            | -             | -                  |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                          | <b>1.096.068</b>             | <b>-</b>      | <b>1.096.068</b>   |
|                                                                                    | -                            | -             | -                  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                               | 2.501.515                    | -             | 2.501.515          |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                                  | 3.597.583                    | -             | 3.597.583          |
|                                                                                    | <b>1.096.068</b>             | <b>-</b>      | <b>1.096.068</b>   |

## Notas Explicativas



## d) Demonstração do Valor Adicionado:

| <b>CONTROLADORA</b>                                         |                                      |                |                      |
|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------|----------------------|
| <b>31/12/2013</b>                                           |                                      |                |                      |
|                                                             | <b>Originalmente<br/>apresentado</b> | <b>Ajustes</b> | <b>Reapresentado</b> |
| <b>1 - RECEITAS ( DESPESAS )</b>                            |                                      |                |                      |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços                   | 2.970.726                            | -              | 2.970.726            |
|                                                             | <u>2.970.726</u>                     | <u>-</u>       | <u>2.970.726</u>     |
| <b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>                  |                                      |                |                      |
| Materiais, serviços e outros                                | (488.074)                            | -              | (488.074)            |
| Encargos setoriais                                          | -                                    | -              | -                    |
| Energia comprada para revenda                               | (2.875.951)                          | -              | (2.875.951)          |
| Combustível para produção de energia elétrica               | -                                    | -              | -                    |
| Provisões operacionais                                      | (5.011.829)                          | 99.714         | (4.912.115)          |
|                                                             | <u>(8.375.854)</u>                   | <u>99.714</u>  | <u>(8.276.140)</u>   |
| <b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>                           | <u>(5.405.128)</u>                   | <u>99.714</u>  | <u>(5.305.414)</u>   |
| <b>4 - RETENÇÕES</b>                                        |                                      |                |                      |
| Depreciação, amortização e exaustão                         | (6.547)                              | -              | (6.547)              |
| <b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b> | <u>(5.411.675)</u>                   | <u>99.714</u>  | <u>(5.311.961)</u>   |
| <b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>       |                                      |                |                      |
| Participações societárias                                   | (787.881)                            | -              | (787.881)            |
| Receitas financeiras                                        | 3.799.447                            | -              | 3.799.447            |
|                                                             | <u>3.011.566</u>                     | <u>-</u>       | <u>3.011.566</u>     |
| <b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>              | <u>(2.400.109)</u>                   | <u>99.714</u>  | <u>(2.300.395)</u>   |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                     |                                      |                |                      |
| <b>PESSOAL</b>                                              |                                      |                |                      |
| . Pessoal , encargos e honorários                           | 444.239                              | -              | 444.239              |
| . Plano de aposentadoria e pensão                           | 38.188                               | -              | 38.188               |
|                                                             | <u>482.427</u>                       | <u>-</u>       | <u>482.427</u>       |
| <b>TRIBUTOS</b>                                             |                                      |                |                      |
| . Impostos, taxas e contribuições                           | 1.443.609                            | -              | 1.443.609            |
|                                                             | <u>1.443.609</u>                     | <u>-</u>       | <u>1.443.609</u>     |
| <b>TERCEIROS</b>                                            |                                      |                |                      |
| . Encargos financeiros e aluguéis                           | 1.681.679                            | -              | 1.681.679            |
| . Doações e contribuições                                   | 278.839                              | -              | 278.839              |
|                                                             | <u>1.960.518</u>                     | <u>-</u>       | <u>1.960.518</u>     |
| <b>ACIONISTAS</b>                                           |                                      |                |                      |
| . Dividendos e juros sobre capital próprio                  | 433.962                              | -              | 433.962              |
| . Participação de acionistas não controladores              | -                                    | -              | -                    |
| . Lucros retidos ou prejuízo do exercício                   | (6.720.625)                          | 99.714         | (6.620.911)          |
|                                                             | <u>(6.286.663)</u>                   | <u>99.714</u>  | <u>(6.186.949)</u>   |
|                                                             | <u>(2.400.109)</u>                   | <u>99.714</u>  | <u>(2.300.395)</u>   |

## Notas Explicativas



|                                                             | CONSOLIDADO                  |           |               |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------|-----------|---------------|
|                                                             | 31/12/2013                   |           |               |
|                                                             | Originalmente<br>apresentado | Ajustes   | Reapresentado |
| <b>1 - RECEITAS ( DESPESAS )</b>                            |                              |           |               |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços                   | 28.186.399                   | -         | 28.186.399    |
|                                                             | 28.186.399                   | -         | 28.186.399    |
| <b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>                  |                              |           |               |
| Materiais, serviços e outros                                | (10.455.551)                 | -         | (10.455.551)  |
| Encargos setoriais                                          | (870.490)                    | -         | (870.490)     |
| Energia comprada para revenda                               | (5.515.206)                  | -         | (5.515.206)   |
| Combustível para produção de energia elétrica               | (1.492.368)                  | -         | (1.492.368)   |
| Provisões operacionais                                      | (3.258.205)                  | -         | (3.258.205)   |
|                                                             | (21.591.820)                 | -         | (21.591.820)  |
| <b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>                           | 6.594.579                    | -         | 6.594.579     |
| <b>4 - RETENÇÕES</b>                                        |                              |           |               |
| Depreciação, amortização e exaustão                         | (1.500.540)                  | (11.024)  | (1.511.564)   |
| <b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b> | 5.094.039                    | (11.024)  | 5.083.015     |
| <b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>       |                              |           |               |
| Participações societárias                                   | 177.768                      | -         | 177.768       |
| Receitas financeiras                                        | 3.712.311                    | -         | 3.712.311     |
| Outras Receitas                                             | -                            | -         | -             |
|                                                             | 3.890.079                    | -         | 3.890.079     |
| <b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>              | 8.984.118                    | (11.024)  | 8.973.094     |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                     |                              |           |               |
| <b>PESSOAL</b>                                              |                              |           |               |
| . Pessoal , encargos e honorários                           | 6.404.531                    | -         | 6.404.531     |
| . Plano de aposentadoria e pensão                           | 245.623                      | -         | 245.623       |
|                                                             | 6.650.154                    | -         | 6.650.154     |
| <b>TRIBUTOS</b>                                             |                              |           |               |
| . Impostos, taxas e contribuições                           | 4.846.943                    | -         | 4.846.943     |
|                                                             | 4.846.943                    | -         | 4.846.943     |
| <b>TERCEIROS</b>                                            |                              |           |               |
| . Encargos financeiros e aluguéis                           | 3.446.365                    | (110.738) | 3.335.627     |
| . Doações e contribuições                                   | 332.031                      | -         | 332.031       |
|                                                             | 3.778.396                    | (110.738) | 3.667.658     |
| <b>ACIONISTAS</b>                                           |                              |           |               |
| . Dividendos e juros sobre capital próprio                  | 433.962                      | -         | 433.962       |
| . Participação de acionistas não controladores              | (4.712)                      | -         | (4.712)       |
| . Lucros retidos ou prejuízo do exercício                   | (6.720.625)                  | 99.714    | (6.620.911)   |
|                                                             | (6.291.375)                  | 99.714    | (6.191.661)   |
|                                                             | 8.984.118                    | (11.024)  | 8.973.094     |

## NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações nas notas explicativas, na data base das demonstrações financeiras, para os quais não são facilmente obtidos através de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em

**Notas Explicativas**

períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam permanentemente monitoradas e revistas pela Administração da Companhia e de suas controladas, a materialização sobre o valor contábil de receitas, despesas, ativos e passivos é inerentemente incerta, por decorrer do uso de julgamento.

A seguir, são apresentadas as principais premissas das estimativas contábeis avaliadas como as mais críticas pela Administração da Companhia e de suas controladas, a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza utilizadas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos nos próximos períodos:

**I. Ativo e passivo fiscal diferidos**

As estimativas de lucro tributável, base para a análise de realização de ativos fiscais diferidos líquidos, são baseadas nos orçamentos anuais e no plano estratégico, ambos revisados periodicamente. Entretanto, o lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela administração quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante do ativo fiscal diferido (Vide Nota 11).

**II. Provisão para redução do valor recuperável de ativos de longa duração**

A Administração da Companhia adota variáveis e premissas, em teste de determinação de recuperação de ativos de longa duração, para determinação do valor recuperável de ativos e reconhecimento de *impairment*, quando necessário. Nesta prática são aplicados julgamentos, baseados na experiência histórica na gestão do ativo, conjunto de ativos ou unidade geradora de caixa. Tais julgamentos podem, eventualmente, não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada. Atualmente, a vida útil adotada pela Companhia está de acordo com as práticas determinadas pela ANEEL, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de energia elétrica, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens, em vigor. Adicionalmente, a vida útil é limitada ao prazo de concessão somente para as operações no escopo do ICPC 01/IFRIC 12.

Também impactam na determinação das variáveis e premissas utilizadas pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação dos fluxos de caixa futuro descontados, para fins de reconhecimento do valor recuperável de ativos de longa duração, diversos eventos inerentemente incertos. Dentre estes eventos destacam-se: a manutenção dos níveis de consumo de energia elétrica; taxa de crescimento da atividade econômica no país; e disponibilidade de recursos hídricos; além daquelas inerentes ao fim dos prazos de concessão de serviços públicos de energia elétrica, em especial quanto ao valor de sua reversão ao final do prazo de concessão. Neste ponto, foi adotada a premissa de que a indenização está contratualmente prevista, quando aplicável, pelo valor novo de reposição (VNR), para geração e transmissão e pelo valor da base de remuneração regulatória (BRR) para distribuição. Esses são os valores esperados



**Notas Explicativas**

de indenização ao final do prazo das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (vide prática contábil na Nota 3.11 e movimentação das provisões efetuadas no exercício na Nota 19). Outra variável significativa é a taxa de desconto utilizada no desconto dos fluxos de caixa.

**III. Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões**

A Lei 12.783/2013, promulgada em 11 de janeiro de 2013, definiu o valor novo de reposição (VNR) como a base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público. A Companhia adota, para as concessões ainda não prorrogadas, a premissa de que os bens são reversíveis no final dos contratos de concessão. Seguindo essa premissa, para as concessões já prorrogadas, foram mantidos valores a receber do poder concedente, relacionados à Rede Básica do Sistema Existente – RBSE, aos investimentos realizados após o projeto básico das usinas e linhas de transmissão (modernização e melhorias) e aos ativos de geração térmica. Tais valores são objeto de homologação pela ANEEL conforme divulgado na Nota 2.1. A Companhia adotou definiu o valor novo de reposição (VNR), como forma de mensuração do valor a ser indenizado pelo Poder Concedente, da parcela dos ativos de geração e transmissão não totalmente depreciada até o final da concessão. Para os ativos de distribuição foi definida a Base de Remuneração Regulatória – BRR para tal mensuração.

**IV. Vida útil dos bens do imobilizado**

A Administração da Companhia utiliza os critérios definidos na resolução ANEEL 367, de 02 de junho de 2009, na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, limitado ao prazo de concessão para as operações que estão no escopo do ICPC 01/IFRIC 12, por entender que elas representam adequadamente a referida vida útil (Vide Nota 15).

**V. Provisão para desmobilização de ativos**

A Companhia reconhece provisão para obrigações com a desativação de ativos relativos às suas usinas termoeletricas. Para determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo estimado para a desativação e remoção de toda a usina do local e à época esperada dos referidos custos (Vide Nota 31). A estimativa dos custos é baseada nos requerimentos legais e ambientais para a desativação e remoção de toda a usina assim como os preços de produtos e serviços a serem utilizados no final da vida útil.

**VI. Obrigações atuariais**

As obrigações atuariais registradas são determinadas por cálculos atuariais elaborados por atuários independentes com base na expectativa de vida do participante (tábua AT-2000), idade média de aposentadoria e inflação. Contudo, os resultados reais futuros dos benefícios podem ser diferentes daqueles existentes e registrados contabilmente (Vide Nota 29).

**Notas Explicativas****VII. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis**

As provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, quando aplicável, são constituídas para os riscos com expectativa de perda provável, com base na avaliação da Administração e dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. Os valores provisionados são registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos das referidas contingências. Riscos contingentes com expectativa de perda possível são divulgados pela Administração, não sendo constituída provisão. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis. (Vide Nota 30).

**VIII. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD**

A Companhia registra provisão sobre contas a receber e empréstimos concedidos que a Administração entende haver incerteza quanto ao recebimento. A PCLD dos clientes é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias. Considera, também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas nas existência de garantias reais.

A PCLD de empréstimos concedidos é constituída com base nos valores a receber vencidos. A reversão desta PCLD é realizada uma vez que a dívida é quitada ou repactuada.

**IX. Avaliação de instrumentos financeiros**

Conforme descrito na Nota 43, a Administração da Companhia utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A Nota 43 apresenta as informações sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração da Companhia e suas controladas acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

**X. Contratos onerosos**

A Companhia e as controladas utilizam-se de premissas relacionadas ao custos e benefícios econômicos de cada contrato para a determinação da existência ou não de um contrato oneroso. No caso de compromissos de longo prazo como compra e venda de energia, a estimativa crítica na determinação do montante de provisão para a venda futura do contrato é o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio histórico aprovado pela Administração da Companhia como premissa para o

**Notas Explicativas**

cálculo da provisão do contrato oneroso, exclusivamente para fins contábeis, assim como a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa. Os valores reais do PLD ao longo dos anos podem ser superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia pode ter contratos onerosos em concessões onde o atual custo esperado para a operação e manutenção não é coberto integralmente pelas receitas (Vide Nota 33).

**XI. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos**

Conforme tem sido amplamente divulgado na mídia, em 2014 foi deflagrada a chamada "Operação Lava-Jato", que investiga, segundo informações públicas, a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas brasileiras responsáveis por obras no setor de óleo e gás do Brasil.

Até a data de divulgação das Demonstrações Financeiras de 2014, a Companhia e seus administradores, não haviam sido notificados sobre qualquer denúncia ou evidência objetiva contra as empresas Eletrobras, seus projetos ou seus administradores, eventualmente decorrentes de fatos conexos com a Operação Lava Jato. Apesar disso, a Companhia adotou algumas providências acautelatórias de caráter interno, a fim de avaliar as notícias divulgadas na imprensa, na medida em que se relacionem com a Eletrobras e seus projetos, não tendo identificado qualquer atividade ilegal relacionada ao tema, até o momento.

Em razão das notícias divulgadas na imprensa envolvendo empresas que prestam serviços para 2 (duas) sociedades de propósito específico ("SPEs") Norte Energia S.A (UHE Belo Monte) e Energia Sustentável do Brasil SA. (Usina HE Jirau), nas quais a Eletrobras possui participação acionária minoritária, bem como para a Eletronuclear (UTN Angra 3), em março de 2015, foram abertas 3 (três) comissões de correição, a fim de efetuar verificações sobre os processos de contratação de empreiteiras pelas referidas empresas. Os trabalhos dessas comissões ainda se encontram em andamento.

A Companhia, em acréscimo às providências acima citadas, encaminhou correspondências, em março de 2015, às autoridades encarregadas pelas citadas investigações, e solicitou que lhe fosse esclarecido se (i) há informações ou provas no âmbito da Operação Lava Jato que possam afetar as Empresas Eletrobras e seus projetos e, (ii) em caso positivo, que lhe seja dado acesso aos referidos documentos. Até a data de aprovação dessas Demonstrações Financeiras, o Ministério Público não havia respondido às indagações da Companhia.

A Polícia Federal respondeu, em 26 de março de 2015, que as investigações da Operação Lava Jato correm sob sigilo e não há autorização judicial específica para compartilhamento de informações com a Companhia ou para dar-lhe acesso ao autos de inquérito policial.

Com base nas informações disponíveis para a Companhia até o momento ("actual knowledge"), a estimativa da Administração é que eventuais impactos relacionados a este assunto, se houver, não seriam materiais nas suas

**Notas Explicativas**

Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**NOTA 5 – CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO**

|                                    | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                    | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| I - Caixa e Equivalentes de Caixa: |              |            |             |            |
| Caixa e Bancos                     | 10.236       | 9.296      | 251.031     | 393.541    |
| Aplicações Financeiras             | 77.958       | 1.293.940  | 1.156.047   | 3.204.042  |
|                                    | 88.194       | 1.303.236  | 1.407.078   | 3.597.583  |
| II - Caixa Restrito:               |              |            |             |            |
| Recursos da CCC                    | 355.095      | 194.708    | 355.095     | 194.708    |
| Comercialização - Itaipu           | 729.560      | 7.534      | 729.560     | 7.534      |
| Comercialização - PROINFA          | 585.201      | 677.559    | 585.201     | 677.559    |
| Recursos da RGR                    | 73.669       | -          | 73.669      | -          |
|                                    | 1.743.525    | 879.801    | 1.743.525   | 879.801    |
|                                    | 1.831.719    | 2.183.037  | 3.150.603   | 4.477.384  |

As disponibilidades financeiras são mantidas no Banco do Brasil S.A., nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista sob controle do Governo Federal, emanada do Decreto-Lei 1.290, de 03 de dezembro de 1973, com as alterações decorrentes da Resolução 4.034, de 30 de novembro de 2011, do Banco Central do Brasil, que estabeleceu novos mecanismos para as aplicações das empresas integrantes da Administração Federal Indireta.

As aplicações financeiras, de liquidez imediata, encontram-se em fundos de investimento financeiro - extramercado, que têm como meta a rentabilidade em função da taxa referencial média do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Caixa restrito – São os recursos arrecadados pelos respectivos fundos que são utilizados exclusivamente para atender às disposições regulamentares dos mesmos, não estando disponíveis para a Companhia.

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Por meio da Resolução nº 3.284, de 25 de maio de 2005, foi estabelecido que as aplicações das disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, somente podem ser efetuadas em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil S.A, logo a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos nos Fundos extramercados lastreados em títulos públicos substancialmente de vencimento de longo prazo, cuja utilização contempla tanto o programa de investimento corporativo no curto prazo e, ainda, a manutenção do caixa operacional da Companhia.

## Notas Explicativas



Em relação às partes beneficiárias, é feito o ajuste a valor presente. Os certificados de investimentos decorrentes de incentivos fiscais do Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR e do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, estão ajustados por provisões para perdas na sua realização e, portanto, apresentados líquidos:

O detalhamento dos títulos e valores mobiliários se dá como se segue:

| CONTROLADORA     |                               |              |            |            |            |
|------------------|-------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
| CIRCULANTE       |                               |              |            |            |            |
| Titulos          | Agente Financeiro Custodiante | Vencimento   | Indexador  | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| LTN              | Banco do Brasil               | Após 90 dias | Pre-fixado | 343.276    | 1.322.991  |
| NTN- B           | Banco do Brasil               | Após 90 dias | IPCA       | -          | 70         |
| NTN- F           | Banco do Brasil               | Após 90 dias | Pre-fixado | 36.001     | 388.840    |
| Outros           | -                             | -            | -          | 42.539     | 1.116      |
| TOTAL CIRCULANTE | -                             | -            | -          | 421.817    | 1.713.017  |

| NÃO CIRCULANTE       |            |            |
|----------------------|------------|------------|
| Titulos              | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| FINOR/FINAM          | 1.240      | 1.195      |
| PARTES BENEFICIÁRIAS | 203.425    | 186.972    |
| OUTROS               | -          | 483        |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | 204.665    | 188.650    |

| CONSOLIDADO      |                               |              |            |            |            |
|------------------|-------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
| CIRCULANTE       |                               |              |            |            |            |
| Titulos          | Agente Financeiro Custodiante | Vencimento   | Indexador  | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| LTN              | Banco do Brasil               | Após 90 dias | Pre-fixado | 3.212.993  | 4.530.424  |
| NTN- B           | Banco do Brasil               | Após 90 dias | IPCA       | 138.675    | 862.372    |
| NTN- F           | Banco do Brasil               | Após 90 dias | Pre-fixado | 114.839    | 664.125    |
| OUTROS           | -                             | -            | -          | 263.837    | 38.987     |
| TOTAL CIRCULANTE | -                             | -            | -          | 3.730.344  | 6.095.908  |

| NÃO CIRCULANTE       |                               |              |           |            |            |
|----------------------|-------------------------------|--------------|-----------|------------|------------|
| Titulos              | Agente Financeiro Custodiante | Vencimento   | Indexador | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| NTN- B               | Banco do Brasil               | Após 90 dias | IPCA      | 352        | 298        |
| NTN- P               | Banco do Brasil               | 28/12/15     | TR        | -          | 357        |
| FINOR/FINAM          | -                             | -            | -         | 1.240      | 1.195      |
| PARTES BENEFICIÁRIAS | -                             | -            | -         | 203.425    | 186.972    |
| OUTROS               | -                             | -            | -         | 19.717     | 3.758      |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | -                             | -            | -         | 224.734    | 192.580    |

**Notas Explicativas**

a) PARTES BENEFICIÁRIAS - Títulos adquiridos em decorrência da reestruturação do investimento da Companhia na controlada INVESTCO S.A. Estes ativos garantem rendimentos anuais equivalentes a 10% do lucro das empresas citadas abaixo, pagos juntamente com os dividendos, e serão resgatados no vencimento previsto para outubro de 2032, mediante sua conversão em ações preferenciais do capital social das referidas empresas, conforme a seguir demonstrado:

| CONTROLADORA E CONSOLIDADO |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
|                            | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| EDP Lajeado                | 184.577    | 184.577    |
| Rede Lajeado               | 266.798    | 266.798    |
| Paulista Lajeado           | 49.975     | 49.975     |
| Ceb Lajeado                | 151.225    | 151.225    |
| Valor de face              | 652.575    | 652.575    |
| Ajuste a valor presente    | (449.150)  | (465.603)  |
| Valor presente             | 203.425    | 186.972    |

## Notas Explicativas

**NOTA 7 – CLIENTES**

|                           | CONSOLIDADO |                      |              |                           |             | 31/12/2013  |
|---------------------------|-------------|----------------------|--------------|---------------------------|-------------|-------------|
|                           | 31/12/2014  |                      |              |                           |             |             |
|                           | A vencer    | Vencidos até 90 dias | + de 90 dias | Créditos Renegociados (b) | Total       | Total       |
| CIRCULANTE                |             |                      |              |                           |             |             |
| AES ELETROPAULO           | 47.782      | 5.878                | 344          | -                         | 54.004      | 36.270      |
| AES SUL                   | 35.904      | -                    | -            | -                         | 35.904      | 18.870      |
| AMPLA                     | 28.902      | -                    | -            | -                         | 28.902      | 18.976      |
| CEA                       | 15.003      | 7.280                | 48           | 180.404                   | 202.735     | 266.383     |
| CEB                       | 9.113       | 444                  | 813          | -                         | 10.370      | 5.849       |
| CEEE                      | 42.767      | -                    | -            | -                         | 42.767      | 26.514      |
| CELESC                    | 41.932      | -                    | -            | -                         | 41.932      | 33.866      |
| CELG                      | -           | -                    | -            | -                         | -           | 192.788     |
| CELPA                     | 42.344      | -                    | 8.620        | 18.588                    | 69.552      | 57.128      |
| CELPE                     | 25.975      | -                    | 71           | -                         | 26.046      | 23.156      |
| CEMAR                     | 24.630      | -                    | -            | -                         | 24.630      | 16.330      |
| CEMIG                     | 50.591      | -                    | -            | -                         | 50.591      | 38.673      |
| CESP                      | 2.882       | -                    | -            | -                         | 2.882       | 3.121       |
| COELBA                    | 32.732      | -                    | 81           | -                         | 32.813      | 31.675      |
| COELCE                    | 31.197      | (110)                | 363          | -                         | 31.450      | 22.240      |
| COPEL                     | 107.087     | -                    | 152          | -                         | 107.239     | 57.416      |
| CPFL                      | 41.873      | -                    | 554          | -                         | 42.427      | 28.782      |
| EBE                       | 9.035       | -                    | -            | -                         | 9.035       | 6.009       |
| ELEKTRO                   | 56.250      | -                    | -            | -                         | 56.250      | 30.147      |
| ENERGISA                  | 16.616      | -                    | 1.216        | -                         | 17.832      | 13.702      |
| ENERSUL                   | 16.892      | -                    | 1.601        | -                         | 18.493      | 12.966      |
| ESCELSA                   | 21.128      | -                    | 1.103        | -                         | 22.231      | 13.433      |
| LIGHT                     | 55.928      | -                    | 803          | -                         | 56.731      | 38.825      |
| PIRATININGA               | 6.190       | -                    | 54           | -                         | 6.244       | 1.904       |
| RGE                       | 15.925      | -                    | -            | -                         | 15.925      | 11.292      |
| Rolagem da Dívida         | -           | -                    | -            | 22.076                    | 22.076      | 111.864     |
| Comercialização CCEE      | 57.886      | -                    | 2.480        | -                         | 60.366      | 258.346     |
| Uso da Rede Elétrica      | 329.565     | 6.138                | 76.674       | -                         | 412.377     | 268.394     |
| PROINFA (a)               | 399.132     | -                    | -            | -                         | 399.132     | 449.452     |
| Fornecimento não faturado | 24.207      | -                    | -            | 33.887                    | 58.094      | 27.574      |
| Consumidores              | 1.005.535   | 413.988              | 326.601      | 263.723                   | 2.009.847   | 1.423.081   |
| Poder público             | 171.745     | 92.739               | 217.044      | 313.282                   | 794.810     | 506.794     |
| Outros                    | 694.016     | 11.198               | 88.171       | 27.893                    | 821.278     | 774.965     |
| (-) PCLD (c)              | (156.900)   | (68.413)             | (714.100)    | (218.336)                 | (1.157.749) | (1.239.504) |
|                           | 3.303.864   | 469.142              | 12.693       | 641.517                   | 4.427.216   | 3.587.282   |
| NÃO CIRCULANTE            |             |                      |              |                           |             |             |
| CELG                      | -           | -                    | -            | -                         | -           | 83.431      |
| CELPA                     | 13.795      | -                    | -            | 22.116                    | 35.911      | 56.158      |
| CEA                       | -           | -                    | -            | -                         | -           | 150.451     |
| Comercialização na CCEE   | -           | -                    | 293.560      | -                         | 293.560     | 293.560     |
| Uso da Rede Elétrica      | -           | -                    | 6.276        | -                         | 6.276       | 6.276       |
| PROINFA (a)               | -           | -                    | -            | 174.324                   | 174.324     | 211.800     |
| Rolagem da Dívida         | -           | -                    | -            | 930.380                   | 930.380     | 667.979     |
| Poder público             | -           | -                    | 12.493       | 414.354                   | 426.847     | 387.076     |
| Consumidores              | -           | -                    | -            | 338.330                   | 338.330     | 323.021     |
| Outros                    | 17.770      | -                    | 14.111       | 8.009                     | 39.890      | 20.173      |
| (-) PCLD (c)              | -           | -                    | (326.440)    | (175.574)                 | (502.014)   | (677.304)   |
|                           | 31.565      | -                    | -            | 1.711.939                 | 1.743.504   | 1.522.621   |
|                           | 3.335.429   | 469.142              | 12.693       | 2.353.456                 | 6.170.720   | 5.109.903   |

**(a) Comercialização de energia elétrica - PROINFA**

As operações de comercialização de energia elétrica no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA geraram um saldo líquido positivo no exercício de 2014 de R\$ 72.113 (31 de dezembro de 2013 – positivo em R\$ 42.598), não produzindo efeito no resultado líquido do exercício da Companhia, sendo este valor incluído na rubrica Obrigações de Ressarcimento. No saldo de consumidores revendedores está registrado o valor de R\$ 573.456 do PROINFA referente à Controladora (31 de dezembro de 2013 – R\$ 661.252).



**Notas Explicativas****(b) Créditos Renegociados**

Representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia.

Os créditos renegociados de rolagem da dívida são referentes a um contrato de cessão de crédito entre a União e as controladas Furnas e Eletrosul, em conformidade com o Programa de Saneamento das Finanças do Setor Público (Lei nº 8.727, de 5 de novembro de 1993). A União assumiu, refinanciou e reescalou a dívida em 240 parcelas, vencíveis a partir de abril de 1994. Vencido o prazo de 20 anos e remanescendo saldo a pagar, uma vez que a União repassa somente os recursos recebidos dos estados que, por sua vez, está limitado por lei em níveis de comprometimento de receitas, o parcelamento será estendido por mais 120 meses.

**(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD**

As Controladas constituem e mantêm provisões, a partir de análise dos valores constantes das contas a receber vencidas e do histórico de perdas, cujo montante é considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. O saldo é composto como segue:

|                               | CONSOLIDADO      |                  |
|-------------------------------|------------------|------------------|
|                               | 31/12/2014       | 31/12/2013       |
| Consumidores                  | 651.875          | 473.400          |
| Revendedores                  | 714.328          | 1.149.848        |
| CCEE - Energia de Curto Prazo | 293.560          | 293.560          |
|                               | <u>1.659.763</u> | <u>1.916.808</u> |

A controlada Furnas mantém registrada uma provisão, constituída em 2007, no montante de R\$ 293.560 (R\$ 293.560 em 31 de dezembro de 2013). Esta provisão representa valores históricos relativos à comercialização de energia no âmbito do extinto Mercado Atacadista de Energia - MAE, referentes ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, cuja liquidação financeira está suspensa, em função da concessão de liminares em ações judiciais propostas por concessionárias de distribuição de energia elétrica, contra a ANEEL e o MAE, hoje CCEE.

As movimentações na PCLD de contas de clientes de energia elétrica no consolidado são as seguintes:

| CONSOLIDADO                     |                  |
|---------------------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | <u>1.916.808</u> |
| (+) Constituição                | 559.141          |
| ( - ) Reversão                  | (475.221)        |
| ( - ) Baixa                     | (340.965)        |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | <u>1.659.763</u> |



**Notas Explicativas**

A constituição e a reversão da PCLD foram registradas no resultado do exercício como Provisões Operacionais (Nota 41). Os valores reconhecidos como PCLD são reconhecidos como perda definitiva quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

As principais constituições de provisão no período ocorreram nas controladas Furnas no valor de R\$ 112.958 e Roraima no valor de R\$ 238.047.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculada, em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei 9.430/1996, está adicionado ao Lucro Real e à base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

**NOTA 8 – INDENIZAÇÕES LEI 12.783/2013**

Quando da renovação das concessões, as controladas Chesf, Eletronorte e Eletrosul optaram pelo recebimento de 50% do valor à vista e o restante parcelado, e a controlada Furnas optou pelo recebimento de grande parte valor da indenização de forma parcelada, nos termos da Portaria Interministerial 580/MME/MF, de 1º de novembro de 2012.

Conforme previsto na legislação, o valor parcelado será recebido em parcelas mensais, até a data do encerramento original da concessão, atualizado pelo IPCA, acrescido da remuneração pelo custo médio ponderado de capital (WACC) de 5,59% real ao ano. A atualização é contada a partir de 4 de dezembro de 2012, data de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

O valor referente às indenizações a receber do poder concedente em função da Lei 12.783/2013 está demonstrado abaixo:

|                       | CONSOLIDADO |             |
|-----------------------|-------------|-------------|
|                       | 31/12/2014  | 31/12/2013  |
| Saldo Inicial         | 5.496.179   | 14.437.272  |
| Valores Recebidos     | (2.773.092) | (9.819.946) |
| Atualização Monetária | 1.015.208   | 878.853     |
| Saldo Final           | 3.738.295   | 5.496.179   |
|                       |             |             |
| Total Circulante      | 3.738.295   | 3.476.495   |
| Total Não Circulante  | -           | 2.019.684   |
|                       | 3.738.295   | 5.496.179   |

## Notas Explicativas



## NOTA 9 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

| 31/12/2014      |                     |           |            |                |                     |           |            |                |
|-----------------|---------------------|-----------|------------|----------------|---------------------|-----------|------------|----------------|
| Controladas     | CONTROLADORA        |           |            |                | CONSOLIDADO         |           |            |                |
|                 | ENCARGOS CIRCULANTE |           | PRINCIPAL  |                | ENCARGOS CIRCULANTE |           | PRINCIPAL  |                |
|                 | Tx. Média           | Valor     | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE | Tx. Média           | Valor     | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE |
|                 |                     |           |            |                |                     |           |            |                |
| FURNAS          | 5,96                | 27.419    | 321.569    | 3.660.132      | -                   | -         | -          | -              |
| CHESF           | 5,02                | 247       | 15.260     | 28.177         | -                   | -         | -          | -              |
| ELETROSUL       | 6,23                | 12.723    | 104.876    | 1.807.906      | -                   | -         | -          | -              |
| ELETRONORTE     | 5,85                | 24.581    | 337.373    | 2.806.723      | -                   | -         | -          | -              |
| ELETRONUCLEAR   | 5,00                | 4.196     | 61.722     | 1.417.595      | -                   | -         | -          | -              |
| CGTEE           | 5,08                | 9.864     | 237.209    | 1.818.594      | -                   | -         | -          | -              |
| CEAL            | 8,05                | 4.205     | 250.665    | 692.604        | -                   | -         | -          | -              |
| BOA VISTA       | 7,79                | 88        | 7.905      | 36.543         | -                   | -         | -          | -              |
| CERON           | 8,54                | 810       | 90.104     | 605.576        | -                   | -         | -          | -              |
| CEPISA          | 7,71                | 731       | 330.198    | 690.460        | -                   | -         | -          | -              |
| ELETROACRE      | 8,26                | 1.065     | 32.353     | 201.731        | -                   | -         | -          | -              |
| AMAZONAS        | 7,60                | 284       | 646.274    | 1.517.902      | -                   | -         | -          | -              |
| CELG            | 6,64                | 562       | 18.502     | 66.675         | -                   | -         | -          | -              |
|                 |                     | 86.775    | 2.454.010  | 15.350.618     |                     | -         | -          | -              |
| ITAIPU          | 7,11                | -         | 1.584.773  | 10.071.923     | 7,11                | -         | 1.584.773  | 10.071.923     |
| CEMIG           | 5,07                | 1.343     | 74.126     | 184.709        | 5,07                | 1.343     | 74.126     | 184.709        |
| COPEL           | 6,39                | 784       | 52.164     | 82.903         | 6,39                | 784       | 52.164     | 82.903         |
| CEEE            | 5,00                | 311       | 12.009     | 32.191         | 5,00                | 311       | 12.009     | 32.191         |
| AES ELETROPAULO | 9,44                | 336.852   | 11.074     | -              | 9,44                | 336.852   | 11.074     | -              |
| CELPE           | 5,00                | 117       | 10.185     | 12.729         | 5,00                | 117       | 10.185     | 12.729         |
| CEMAT           | 5,00                | 2.512     | 44.669     | 306.419        | 5,00                | 2.512     | 44.669     | 306.419        |
| CELTINS         | 5,00                | 932       | 21.044     | 105.701        | 5,00                | 932       | 21.044     | 105.701        |
| ENERSUL         | 5,17                | 287       | 13.194     | 40.383         | 5,17                | 287       | 13.194     | 40.383         |
| CELPA           | 5,00                | 70.869    | 204.048    | 295.882        | 5,00                | 70.869    | 204.048    | 295.882        |
| CEMAR           | 2,92                | 1.420     | 55.030     | 273.621        | 2,92                | 1.420     | 55.030     | 273.621        |
| CESP            | 5,09                | 153       | 5.571      | 20.208         | 5,09                | 153       | 5.571      | 20.208         |
| COELCE          | 5,00                | 316       | 10.918     | 52.239         | 5,00                | 316       | 10.918     | 52.239         |
| COSERN          | 5,00                | 34        | 2.289      | 4.532          | 5,00                | 34        | 2.289      | 4.532          |
| COELBA          | 5,00                | 707       | 27.060     | 114.351        | 5,00                | 707       | 27.060     | 114.351        |
| ESCELSA         | 5,00                | 269       | 13.177     | 40.546         | 5,00                | 269       | 13.177     | 40.546         |
| GLOBAL          | 5,00                | 82.695    | 44.100     | -              | 5,00                | 82.695    | 44.100     | -              |
| CELESC DIST.    | 5,00                | 793       | 49.954     | 89.774         | 5,00                | 793       | 49.954     | 89.774         |
| OUTRAS          | 6,44                | 63.626    | 114.035    | 249.220        | 6,44                | 63.627    | 121.909    | 260.431        |
| (-) PCLD        |                     | (144.429) | (80.864)   | -              |                     | (144.429) | (80.864)   | -              |
|                 |                     | 419.591   | 2.268.554  | 11.977.332     |                     | 419.592   | 2.276.428  | 11.988.543     |
|                 |                     | 506.366   | 4.722.565  | 27.327.950     |                     | 419.592   | 2.276.428  | 11.988.543     |

## Notas Explicativas



|                 | 31/12/2013          |           |            |                |                     |           |            |                |
|-----------------|---------------------|-----------|------------|----------------|---------------------|-----------|------------|----------------|
|                 | CONTROLADORA        |           |            |                | CONSOLIDADO         |           |            |                |
|                 | ENCARGOS CIRCULANTE |           | PRINCIPAL  |                | ENCARGOS CIRCULANTE |           | PRINCIPAL  |                |
|                 | Tx. Média           | Valor     | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE | Tx. Média           | Valor     | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE |
| Controladas e   |                     |           |            |                |                     |           |            |                |
| FURNAS          | 5,96                | 20.776    | 286.641    | 3.143.882      | -                   | -         | -          | -              |
| CHESF           | 5,02                | -         | 15.774     | 40.820         | -                   | -         | -          | -              |
| ELETROSUL       | 6,23                | 5.714     | 171.686    | 1.177.312      | -                   | -         | -          | -              |
| ELETRONORTE     | 5,85                | 9.189     | 311.465    | 3.295.655      | -                   | -         | -          | -              |
| ELETRONUCLEAR   | 5,00                | -         | 56.879     | 1.028.935      | -                   | -         | -          | -              |
| CGTEE           | 5,08                | 13.850    | 255.384    | 1.316.590      | -                   | -         | -          | -              |
| CEAL            | 8,05                | 4.125     | 152.320    | 464.900        | -                   | -         | -          | -              |
| BOA VISTA       | 7,79                | 209       | 6.057      | 19.548         | -                   | -         | -          | -              |
| CERON           | 8,54                | 3.815     | 111.107    | 379.608        | -                   | -         | -          | -              |
| CEPISA          | 7,71                | 7.671     | 182.317    | 596.060        | -                   | -         | -          | -              |
| ELETOACRE       | 8,26                | 817       | 38.630     | 118.627        | -                   | -         | -          | -              |
| AMAZONAS        | 7,60                | 8.942     | 467.396    | 736.736        | -                   | -         | -          | -              |
|                 |                     | 75.108    | 2.055.656  | 12.318.673     |                     | -         | -          | -              |
| ITAIPU          | 7,11                | -         | 1.605.271  | 10.282.335     | 7,11                | -         | 1.605.271  | 10.282.335     |
| CEMIG           | 5,07                | 1.783     | 76.362     | 264.361        | 5,07                | 1.783     | 76.362     | 264.361        |
| COPEL           | 6,39                | 1.095     | 51.947     | 132.029        | 6,39                | 1.095     | 51.947     | 132.029        |
| CEEE            | 5,00                | 417       | 6.882      | 48.947         | 5,00                | 417       | 6.882      | 48.947         |
| AES ELETROPAULO | 9,44                | 335.642   | 11.515     | 440            | 9,44                | 335.642   | 11.515     | 440            |
| CELPE           | 5,00                | 164       | 10.096     | 22.209         | 5,00                | 164       | 10.096     | 22.209         |
| CEMAT           | 5,00                | 49.692    | 333.377    | -              | 5,00                | 49.692    | 333.377    | -              |
| CELTINS         | 5,00                | 23.431    | 116.558    | -              | 5,00                | 23.431    | 116.558    | -              |
| ENERSUL         | 5,17                | 4.867     | 22.835     | 52.727         | 5,17                | 4.867     | 22.835     | 52.727         |
| CELPA           | 5,00                | 71.060    | 158.518    | 327.086        | 5,00                | 71.060    | 158.518    | 327.086        |
| CEMAR           | 2,92                | 1.728     | 66.030     | 318.517        | 2,92                | 1.728     | 66.030     | 318.517        |
| CESP            | 5,09                | 175       | 5.603      | 25.362         | 5,09                | 175       | 5.603      | 25.362         |
| COELCE          | 5,00                | 408       | 11.581     | 68.931         | 5,00                | 408       | 11.581     | 68.931         |
| COSERN          | 5,00                | 45        | 2.289      | 6.692          | 5,00                | 45        | 2.289      | 6.692          |
| COELBA          | 5,00                | 846       | 28.521     | 139.615        | 5,00                | 846       | 28.521     | 139.615        |
| CELG            | 6,64                | 594       | 11.859     | 82.302         | 6,64                | 594       | 11.859     | 82.302         |
| ESCELSA         | 5,00                | 331       | 13.099     | 53.146         | 5,00                | 331       | 13.099     | 53.146         |
| GLOBAL          | 5,00                | 72.327    | 44.100     | -              | 5,00                | 72.327    | 44.100     | -              |
| CELESC DIST.    | 5,00                | 1.137     | 44.552     | 136.147        | 5,00                | 1.137     | 44.552     | 136.147        |
| OUTRAS          | 6,44                | 50.526    | 87.490     | 356.146        | 6,44                | 50.531    | 95.579     | 374.993        |
| (-) PCLD        |                     | (204.899) | (289.446)  | -              |                     | (204.899) | (289.446)  | -              |
|                 |                     | 411.369   | 2.419.039  | 12.316.991     |                     | 411.375   | 2.427.128  | 12.335.838     |
|                 |                     | 486.477   | 4.474.695  | 24.635.664     |                     | 411.375   | 2.427.128  | 12.335.838     |

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia, além de recursos setoriais e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro internacional.

Todos os financiamentos e empréstimos concedidos estão respaldados por contratos formais firmados com as mutuárias. Os recebimentos destes valores, em sua maioria, estão previstos em parcelas mensais, amortizáveis em um prazo médio de 10 anos, sendo a taxa média de juros, ponderada pelo saldo da carteira, de 6,56% ao ano.

Os financiamentos e empréstimos concedidos, com cláusula de atualização cambial, representam cerca de 38% do total da carteira (43% em 31 de dezembro de 2013). Já os que preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil atingem a 62% do saldo da carteira (57% em 31 de dezembro de 2013).

Os valores de mercado desses ativos são próximos aos seus valores contábeis, visto serem operações específicas do setor e formadas, em parte, através de recursos de Fundos Setoriais e que não encontram condições semelhantes como parâmetro de avaliação ao valor de mercado.

**Notas Explicativas**

Durante o exercício de 2014, os financiamentos e empréstimos existentes na controlada CGTEE captados junto à Eletrobras, se destinaram a viabilizar a construção da UTE Candiota III (Fase C); e viabilizar as compras de energia que a Companhia necessitou no último exercício. Esses recursos resultaram em uma variação no saldo de R\$ 479.843.

Conforme estabelecido na RES-639/2014, os valores repassados à ELETROSUL sob a forma de empréstimos/financiamentos destinam-se a: 1) quitação de saldo devedor proveniente de empréstimos obtidos com recursos ordinários da Eletrobras; 2) quitação do saldo de dividendos a pagar (quitação econômica) e 3) execução do Programa de Investimentos de 2014.

Os recursos concedidos à FURNAS sob a forma de empréstimos destinam-se a atender as necessidades de caixa da companhia visando honrar os compromissos assumidos com o Programa de Investimentos de 2014.

Já os financiamentos concedidos à Amazonas Energia tiveram por fim: 1) pagamento de parte da dívida junto à BR Distribuidora (R\$ 400.000); 2) refinanciamento de empréstimos obtidos com recursos ordinários da Eletrobras e quitação do serviço da dívida de RGR (quitação econômica – R\$ 405.170), e quitação de parte do saldo devedor (R\$ 323.961). Somam-se ainda diversos empréstimos destinados a cobertura de insuficiência de caixa da companhia.

As parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos, baseados nos fluxos de caixa previstos contratualmente, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

|              | 2016      | 2017      | 2018      | 2019      | 2020      | Após 2020 | Total      |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Controladora | 3.905.347 | 3.743.976 | 3.598.156 | 3.544.280 | 3.434.260 | 9.101.931 | 27.327.951 |
| Consolidado  | 2.168.911 | 1.710.782 | 1.779.353 | 1.920.399 | 1.857.262 | 2.551.836 | 11.988.543 |

#### I – AES Eletropaulo/CTEEP – Ação Judicial

Em novembro de 1986 a Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S.A., obteve através do Contrato de Financiamento ECF 1.046/1986 empréstimo junto a Eletrobras.

No decorrer da execução do contrato surgiram questionamentos por parte do devedor acerca da periodicidade da correção monetária incidente sobre o valor financiado, tendo a Eletropaulo proposto Ação de Consignação em Pagamento contra a Eletrobras, em dezembro de 1988.

Em dezembro de 2010, a Eletrobras solicitou a iniciação do processo de liquidação na modalidade por artigos e, que por tal motivo, o processo foi submetido à análise da 5ª Vara Cível. Em julho de 2011 a 5ª Vara Cível determinou que a AES Eletropaulo e a CTEEP apresentassem suas respostas ao pedido da liquidação por artigos, o que foi respondido por ambas as empresas.

**Notas Explicativas**

Em dezembro de 2012, a 5ª Vara Cível julgou a liquidação por artigos com base nos elementos trazidos aos autos e, ato contínuo, reconheceu a ELETROPAULO como a devedora da totalidade do débito.

Contra essa decisão foi manejado recurso de agravo por parte da Eletropaulo distribuído à Nona Câmara Cível em janeiro de 2013, tendo como principal pedido à necessidade de realização da prova pericial.

Em fevereiro de 2013 foi proferida decisão entendendo pela necessidade de realização de prova pericial, cassando, consequentemente a decisão do Juízo da 5ª Vara Cível.

Vale destacar que paralelamente a decisão acima, foi expedido mandado de pagamento em favor da Companhia quanto à parte incontroversa estando na iminência em receber.

Encerrado o Procedimento Judicial de Liquidação de Sentença sendo apontada a devedora e sendo apurados valores a serem pagos pela AES Eletropaulo e CTEEP, a Eletrobras irá reiniciar o processo de execução contra as referidas empresas.

Caso sobrevenha decisão final desfavorável à AES Eletropaulo e/ou à CTEEP, a Companhia passa a ter um crédito de R\$ 2.355.584 (R\$ 1.896.067 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 347.926 (R\$ 347.597 em 31 de dezembro de 2013) já reconhecidos em seu ativo, na rubrica empréstimos e financiamentos, correspondente à parte considerada como incontroversa pela Companhia.

Em 18 de março de 2013 a Companhia recebeu R\$ 97.463 referente a parte do montante incontroverso decorrente da ação consignatória movida pela Eletropaulo questionando, a época, o valor que entendia como devido por conta da dívida pactuada com a Eletrobras.

## II - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A Companhia reconhece provisões para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 225.293 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 494.345) correspondente ao principal e ao serviço da dívida de devedores em inadimplência.

Tal volume de provisão é julgado suficiente pela administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas nestes ativos, com base em análise do comportamento da carteira.

Na composição da provisão encontram-se os créditos junto à Celpa, controlada pela Equatorial Energia, no montante de R\$ 17.614 (R\$ 21.228 em 31 de dezembro de 2013). Tal provisão foi considerada necessária considerando o processo de recuperação judicial da Celpa.

As movimentações na PCLD dos financiamentos e empréstimos concedidos da Companhia são as seguintes:

**Notas Explicativas**

|                                 | <u>Controladora</u> |
|---------------------------------|---------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | <u>494.345</u>      |
| (+) Complemento                 | <u>49.985</u>       |
| (-) Reversões                   | <u>(319.037)</u>    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | <u>225.293</u>      |

Em função da transferência do controle acionário do Grupo Rede, controlador da CEMAT e da CELTINS, para a Energisa durante o exercício de 2014, foi revertida a provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos empréstimos recebíveis em aberto com a CEMAT e a CELTINS, no montante de R\$ 206.926 e R\$ 84.047, respectivamente. Esta reversão está fundamentada na nova expectativa de realização destes créditos, decorrente da aprovação, pela ANEEL, por meio das resoluções 4.463/2013 e 4.510/2014, do plano de recuperação e apresentado pela Energisa e da transferência do controle acionário do Grupo Rede.

A constituição e a reversão da PCLD foram registradas no resultado do exercício como Provisões Operacionais (Vide Nota 41). Os valores reconhecidos como PCLD são levados à perdas definitivas (baixados) quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

## Notas Explicativas

**NOTA 10 - REMUNERAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

Os valores apresentados referem-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte, quando aplicável, decorrentes de investimentos de caráter permanente mantidos pela Companhia.

|                        | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO    |                |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                        | 31/12/2014     | 31/12/2013     | 31/12/2014     | 31/12/2013     |
| Eletrosul              | 8.531          | 62.811         | -              | -              |
| Eletronorte            | 454.402        | 101.156        | -              | -              |
| Eletropar              | -              | 671            | -              | -              |
| CGTEE                  | 64.479         | 58.140         | -              | -              |
| Itaipu                 | -              | 2.343          | -              | 2.343          |
| CEMAR                  | 20.754         | 12.542         | 20.754         | 12.542         |
| CTEEP                  | 11.008         | 70.460         | 11.008         | 70.460         |
| Lajeado Energia        | 94.810         | 54.505         | 94.810         | 54.505         |
| Enerpeixe              | -              | -              | 26.059         | 25.960         |
| Transudeste            | -              | -              | 1.033          | -              |
| Baguari                | -              | -              | 7.294          | 1.837          |
| Serra do Facão         | -              | -              | 2.289          | 2.289          |
| Transenergia Renovável | -              | -              | 15.648         | 9.904          |
| Transenergia São Paulo | -              | -              | 15.934         | 5.441          |
| Goiás Transmissão      | -              | -              | 20.051         | 20.051         |
| MGE Transmissão        | -              | -              | 6.812          | -              |
| Chapecoense            | -              | -              | 9.512          | 17.054         |
| IE Madeira             | -              | -              | 14.917         | 7.556          |
| Manaus Construtora     | -              | -              | 12.351         | 9.377          |
| EAPSA                  | -              | -              | 1.124          | 3.379          |
| Uirapuru               | -              | -              | 2.295          | 1.736          |
| TSBE                   | -              | -              | 2.660          | 1.440          |
| Santa Vitória          | -              | -              | 1.163          | -              |
| Outros                 | 23.560         | 17.316         | 23.860         | 22.187         |
|                        | <u>677.544</u> | <u>379.943</u> | <u>289.574</u> | <u>268.060</u> |

## Notas Explicativas


**NOTA 11 – TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ATIVO**
**I. Tributos a recuperar**

|                               | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO      |                  |
|-------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|                               | 31/12/2014     | 31/12/2013     | 31/12/2014       | 31/12/2013       |
| Ativo circulante:             |                |                |                  |                  |
| Imposto de renda - fonte      | 577.720        | 541.377        | 735.463          | 640.509          |
| PIS/PASEP/COFINS compensáveis | 13.497         | 13.347         | 99.304           | 126.207          |
| ICMS a recuperar              | -              | -              | 31.084           | 25.078           |
| Outros                        | -              | -              | 34.580           | 47.972           |
|                               | <u>591.217</u> | <u>554.724</u> | <u>900.431</u>   | <u>839.766</u>   |
| Ativo não circulante:         |                |                |                  |                  |
| ICMS a recuperar (a)          | -              | -              | 1.924.057        | 1.578.385        |
| PIS/COFINS a recuperar (a)    | -              | -              | 601.968          | 398.010          |
| Outros                        | -              | -              | 12.106           | 14.132           |
|                               | <u>-</u>       | <u>-</u>       | <u>2.538.131</u> | <u>1.990.527</u> |

**(a) ICMS, PIS/PASEP e COFINS a recuperar**

A Companhia mantém registrado no ativo não circulante um montante de R\$ 2.526.025 (R\$ 1.976.395) referente a PIS, COFINS e ICMS a recuperar. Desse montante, R\$ 1.924.354 (R\$ 1.734.907 em 2013) se refere a impostos e contribuições sobre aquisição de combustível da controlada Amazonas.

De acordo com o § 8º da Lei 12.111/2009, os referidos impostos e contribuições deverão ser ressarcidos à CCC quando realizados, deste modo é mantido um passivo de mesmo valor na rubrica Obrigações de Ressarcimento (vide Nota 12).

**(b) Inconstitucionalidade do PIS/PASEP e COFINS**

O Supremo Tribunal Federal - STF declarou a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei 9.718/98, que ampliou a base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS e deu, naquela época, novo conceito ao faturamento. Tal conceito passou a abranger a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independente do tipo de atividade exercida e a classificação contábil adotada. Tal dispositivo não possuía previsão constitucional que o amparasse, tendo sido objeto de emenda constitucional posterior.

Com base no Código Tributário Nacional - CTN, as empresas do Sistema Eletrobras buscam o reconhecimento de seu direito ao crédito e a restituição do valor pago a maior em decorrência da inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo dessas contribuições. Até a conclusão destas Demonstrações Financeiras, não havia decisão final sobre a questão.

As empresas do Sistema Eletrobras possuem, portanto, créditos fiscais em potencial de PIS/PASEP e de COFINS, que estão em fase de determinação e, portanto, não reconhecidos nestas Demonstrações Financeiras, uma vez que a referida declaração de inconstitucionalidade somente beneficia as empresas autoras dos recursos extraordinários julgados.



## Notas Explicativas



## II. Imposto de renda e contribuição social

|                                             | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|---------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                             | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Ativo circulante:                           |              |            |             |            |
| Antecipações/ Saldo Negativo de IRPJ e CSLL | 374.504      | 1.545.376  | 762.726     | 1.940.005  |
| Ativo não circulante:                       |              |            |             |            |
| Antecipações/ Saldo Negativo de IRPJ e CSLL | 1.464.148    | -          | 1.464.148   | -          |
| IRPJ/CSLL Diferidos                         | -            | 299.117    | 1.003.483   | 3.010.574  |
|                                             | 1.464.148    | 299.117    | 2.467.631   | 3.010.574  |
| Passivo não circulante:                     |              |            |             |            |
| IRPJ/CSLL Diferidos                         | 291.878      | 342.236    | 569.380     | 533.713    |

## III. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

|             | 31/12/2014 |             |                                |
|-------------|------------|-------------|--------------------------------|
|             | Ativo      | Passivo     | Efeito Líquido ativo (passivo) |
| Eletronorte | 1.204.951  | (201.468)   | 1.003.483                      |
| Ativo       | 1.204.951  | (201.468)   | 1.003.483                      |
| Eletrobras  | 63.051     | (354.929)   | (291.878)                      |
| Eletrosul   | 271.534    | (300.598)   | (29.064)                       |
| Furnas      | 373.272    | (373.272)   | -                              |
| Chesf       | -          | (199.523)   | (199.523)                      |
| Eletropar   | -          | (11.428)    | (11.428)                       |
| Celg-D      | 152.668    | (190.155)   | (37.487)                       |
| Passivo     | 860.525    | (1.429.905) | (569.380)                      |

|                                                         | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|---------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                         | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Impostos diferidos ativos:                              |              |            |             |            |
| Variação Cambial Passiva                                | 1.322        | 22.434     | 1.322       | 22.434     |
| Provisão de Juros sobre o capital próprio               | -            | 38.257     | -           | 38.257     |
| Provisão para Contingências                             | 36.186       | 105.170    | 131.022     | 661.139    |
| Provisão de créditos de liquidação duvidosa             | 3.967        | 37.390     | 196.971     | 245.371    |
| Provisão p/ ajuste ao valor de mercado                  | 4.500        | 22.942     | 4.500       | 22.981     |
| Provisões Operacionais                                  | -            | -          | 212.505     | 275.462    |
| Ajuste da Lei 11.638/2007- RTT (IFRS)                   | 7.774        | 46.064     | 214.470     | 1.165.061  |
| Créd. Tributário s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa (a) | 9.302        | 26.860     | 1.233.312   | 373.576    |
| Outros                                                  | -            | -          | 71.374      | 206.293    |
| Total Ativo                                             | 63.051       | 299.117    | 2.065.475   | 3.010.574  |
| Impostos diferidos passivos:                            |              |            |             |            |
| Obrigações de benefícios definidos                      | -            | 65.015     | -           | 65.015     |
| Instrumentos Financeiros Disponíveis para venda         | 354.929      | 274.201    | 354.929     | 274.201    |
| Depreciação acelerada                                   | -            | -          | 53.187      | -          |
| Receita de atual. créditos energia renegociados         | -            | -          | 184.890     | -          |
| Ajuste da Lei 11.638/2007- RTT (IFRS)                   | -            | -          | 553.659     | 177.206    |
| Débito tributário                                       | -            | -          | 373.272     | -          |
| Outros                                                  | -            | 3.020      | 111.436     | 17.291     |
| Total Passivo                                           | 354.929      | 342.236    | 1.631.373   | 533.713    |
| Ativo/(passivo) diferido líquido                        | (291.878)    | (43.119)   | 434.102     | 2.476.861  |

## Notas Explicativas



(a) A controlada Eletronorte reconheceu no exercício de 2014 o montante de R\$ 1.149.506 referente aos ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A controlada obteve condições para reconhecimento de tais ativos com base no histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade que permitem tal constituição.

#### IV. Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

|                                                                                                             | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                                                                             | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Impostos diferidos                                                                                          |              |            |             |            |
| Decorrente de receitas e despesas reconhecidas em outros resultados abrangentes:                            |              |            |             |            |
| Ajuste ganhos e perdas atuariais                                                                            | -            | (207.111)  | (404.332)   | (463.267)  |
| Remensuração do valor justo de instrumentos de <i>hedge</i> contratados para <i>hedge</i> de fluxo de caixa | -            | 4.145      | 309         | 4.076      |
| Remensuração do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda                              | (26.482)     | 61.227     | (24.855)    | 83.118     |
| Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado     | -            | (135.329)  | 402.396     | 99.005     |
| Total do imposto de renda e da contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes            | (26.482)     | (277.068)  | (26.482)    | (277.068)  |

Em virtude de prejuízos fiscais apurados nos três últimos exercícios, a controladora e as controladas CHESF e Furnas reverteram ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias, pois não existiam outras evidências quanto à existência de lucro tributável suficiente para compensação futura. Diante de tal fato, no ano de 2014, foi realizada uma baixa no valor de R\$ 236.065 (R\$ 1.313.121 em 2013) na controladora e R\$ 2.794.824 (R\$ 1.690.848 em 2013) no consolidado.

Desse modo, e conforme o disposto no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Controladora mantém reconhecido em seu ativo o montante de R\$ 63.052, na rubrica de "Imposto de Renda e Contribuição Social", no ativo não circulante. Esse montante é decorrente de diferenças temporárias entre as bases de cálculo tributária e contábil, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A expectativa de realização desse ativo é integralmente para o ano de 2015 não havendo expectativa para realização em exercícios futuros.

#### V. Medida Provisória 627/13 – Lei 12.793/2014

No dia 14 de Maio de 2014, a Medida Provisória (MP) nº 627, foi convertida na atual Lei 12.973/14 a qual é regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº. 1.515 de 24 de novembro de 2014. Estes dispositivos revogam o Regime Tributário de Transição (RTT) e trazem outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) definição do tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições

**Notas Explicativas**

sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei 12.973/14 têm vigência a partir de 1º de Janeiro de 2015, sendo facultada aos contribuintes a opção pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014.

A Administração optou pela não antecipação prevista na referida legislação tendo em vista que não havia sido identificado nenhum benefício para a Companhia e ainda pelo fato da RFB não ter emitido regulamentação acerca do tratamento a ser aplicado diante de eventuais diferenças (entre RTT e o novo regime) na apuração de impostos ocorridas durante o ano de 2014. Neste sentido, informamos que a opção por não antecipação dos novos critérios tributários foi manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referente aos fatos geradores ocorridos no mês de Agosto de 2014, de acordo com o previsto na Instrução Normativa RFB 1.469, de 28 de maio de 2014.

Adicionalmente, ressaltamos que a Instrução Normativa RFB 1.499, publicada no dia 16 de Outubro de 2014, alterou o prazo para a comunicação da opção da antecipação das novas regras introduzidas pela Lei 12.973/2014. Desta forma, a manifestação declarada na DCTF referente ao mês de Agosto/2014, deveria ser confirmada ou alterada, na DCTF referente aos fatos geradores ocorridos no mês de Dezembro/2014.

Por fim, salientamos que, com base nos estudos e análises realizadas em relação ao tema, a Administração manteve o seu posicionamento da não antecipação das disposições previstas na Lei 12.973/14 conforme opção declarada também na DCTF referente aos fatos ocorridos em Dezembro/2014, entregue em Fevereiro de 2015.

**NOTA 12 – DIREITOS E OBRIGAÇÕES DE RESSARCIMENTO**

|                                    | CONSOLIDADO      |                   |
|------------------------------------|------------------|-------------------|
|                                    | 31/12/2014       | 31/12/2013        |
| <u>Direitos de ressarcimento</u>   |                  |                   |
| <u>ATIVO CIRCULANTE</u>            |                  |                   |
| a. CCC de Sistemas Isolados        | 3.052.898        | 10.646.946        |
| b. Energia nuclear                 | 238.381          | 263.127           |
| c. Reembolso CDE                   | 235.708          | -                 |
|                                    | <u>3.526.987</u> | <u>10.910.073</u> |
| <u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>        |                  |                   |
| a. CCC de Sistemas Isolados        | 6.109.506        | 1.422.607         |
| b. Energia nuclear                 | 19.916           | 246.976           |
|                                    | <u>6.129.422</u> | <u>1.669.583</u>  |
| <u>Obrigações de ressarcimento</u> |                  |                   |
| <u>PASSIVO CIRCULANTE</u>          |                  |                   |
| a. CCC de Sistemas Isolados        | 11.238           | 7.794.354         |
| PROINFA                            | 655.158          | 583.046           |
| c. Reembolso CDE                   | 36.332           | -                 |
|                                    | <u>702.728</u>   | <u>8.377.400</u>  |
| <u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>      |                  |                   |
| a. CCC de Sistemas Isolados        | 2.529.893        | 2.317.708         |
|                                    | <u>2.529.893</u> | <u>2.317.708</u>  |

**Notas Explicativas****a) Conta de consumo de combustível (CCC) de sistemas isolados**

Com o advento da Lei 12.111/2009 e do Decreto 7.246/2010 foi alterada a sistemática de subvenção de geração de energia nos sistemas isolados. A subvenção pela CCC que até então subsidiava somente os custos com combustíveis, passa a reembolsar a diferença entre o custo total de geração da energia elétrica e a valoração da quantidade correspondente de energia elétrica pelo custo médio da potência e energia comercializadas no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, do Sistema Interligado Nacional – SIN.

No custo total de geração de energia elétrica nos sistemas isolados, são incluídos os custos relativos a:

- i. contratação de energia e de potência associada;
- ii. geração própria para atendimento da distribuição de energia elétrica;
- iii. encargos e impostos;
- iv. investimentos realizados; e
- v. À aquisição de combustíveis.

Incluem, também, no custo total de geração os demais custos associados à prestação do serviço de energia elétrica em regiões remotas dos Sistemas Isolados, caracterizadas por grande dispersão de consumidores e ausência de economia de escala.

A conta de consumo de combustível de sistemas isolados refere-se aos valores a receber e recebidos da CCC (parte a título de adiantamentos) nos respectivos períodos. A regulamentação da ANEEL referente à Lei nº 12.111/2009 encontra-se estabelecida, mas parte dos valores de reembolso dos adiantamentos ainda não foram aprovados pelo órgão regulador. Adicionalmente, quanto aos pagamentos preliminares recebidos, os valores ainda não foram reprocessados de forma definitiva. Portanto, os valores efetivamente recebidos não estão sendo baixados do ativo e em contrapartida foi criada uma rubrica no passivo circulante denominada de Obrigações de Ressarcimento. Com isto, a Companhia apresenta um valor a receber de R\$ 9.162.404 (R\$ 12.069.553 em 31 de dezembro de 2013) e um passivo de R\$ 2.541.131 (R\$ 10.112.062 em 31 de dezembro de 2013) de obrigações de ressarcimento.

Após a promulgação da Lei nº 12.783, a Eletrobras não tem mais a obrigação de fazer contribuições à Conta CCC. Apesar disso, a Conta CCC não foi extinta. Os saldos disponíveis continuarão sendo distribuídos às empresas de geração e distribuição que incorram em despesas adicionais em razão do uso de usinas termelétricas em caso de condições hidrológicas desfavoráveis. De modo a assegurar a continuação da viabilidade da Conta CCC, a Lei nº 12.783 permite que sejam feitas transferências entre a Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") e a Conta CCC.

A fim de proporcionar a repactuação de dívidas junto à BR Distribuidora e à Petrobras (vide Nota 47.4) houve a identificação por parte do Fundo CCC e ANEEL dos valores devidos às empresas do Sistema Isolado da Eletrobras. Devido esse fato, a Companhia realizou a compensação do montante de R\$ 7.783.116 anteriormente apresentado como CCC de Sistemas Isolados no passivo circulante, com o respectivo direito

**Notas Explicativas**

apresentado como CCC de Sistemas Isolados no ativo circulante, esse reconhecimento ensejou a identificação e liquidação dos adiantamentos perante os direitos ora registrados.

**b) Energia nuclear**

Conforme previsto no parágrafo 4º do art. 12 da Lei 12.111/2009, e no art. 2º da Resolução Homologatória da ANEEL nº 1.406, de 21 de dezembro de 2012, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa faturada pela Eletronuclear e da tarifa de referência, a ser repassado para Furnas, será rateado pelas concessionárias de serviço público de distribuição. A tarifa de referência foi definida no parágrafo 1º da citada Lei. Tais concessionárias são atendidas pelo Leilão de Compra de Energia Proveniente de Empreendimentos Existentes, em 7 de dezembro de 2004, na proporção das quantidades atendidas no contrato com início de suprimento em 2005. Dessa forma, a Companhia possui um direito de ressarcimento de R\$ 258.297 (R\$ 510.103 em 31 de dezembro de 2013).

De acordo com o disposto no parágrafo 1º da Resolução Homologatória ANEEL nº 1.406/2012, esse montante será pago em duodécimos pelas concessionárias a Furnas, nos anos de 2013 a 2015, sendo recebido em 2014 o montante de R\$ 277.725.

**c) Reembolso CDE**

A Lei 12.783/13, o Decreto 7.945/13 alterado pelo Decreto nº 8.203/14 e posterior Decreto 8.221/14, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o período de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas a partir de fevereiro de 2014.

Como consequência destas regulamentações, foram reconhecidos os valores de R\$ 235.708 em 2014. Estes valores foram homologados pela ANEEL, por meio de despacho, para cobertura de exposição involuntária, efeitos disponibilidade – ACR e CCEAR-D termelétricas. Do montante reconhecido em 2014 foi recebido o valor de R\$ 240.381.

Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica comprada para revenda (nota 40) em contrapartida a direitos de ressarcimento – Reembolso CDE/CCEE, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

## Notas Explicativas

**NOTA 13 - ESTOQUE DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR**

Abaixo, está apresentada a composição do estoque de longo prazo de combustível nuclear destinado à operação da UTN Angra I e UTN Angra II:

|                                | CONSOLIDADO |            |
|--------------------------------|-------------|------------|
|                                | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| CIRCULANTE                     |             |            |
| Elementos prontos              | 340.319     | 343.730    |
|                                | 340.319     | 343.730    |
| NÃO CIRCULANTE                 |             |            |
| Elementos prontos              | 296.269     | 216.856    |
| Concentrado de urânio          | 130.396     | 85.025     |
| Em curso - combustível nuclear | 234.824     | 205.607    |
|                                | 661.489     | 507.488    |
|                                | 1.001.808   | 851.218    |

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor, segregado da seguinte forma:

- Concentrado de urânio e serviços em curso (para a transformação do concentrado de urânio em elementos de combustível nuclear) estão registrados pelos seus custos de aquisição;
- Elementos de combustível nuclear – estão disponíveis no núcleo do reator e no estoque da Piscina de Combustível Usado – PCU, sendo apropriado ao resultado do exercício em função da sua utilização no processo da geração de energia elétrica;
- Almoxarifado, classificado no ativo circulante e está registrado ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado.

## Notas Explicativas

**NOTA 14 - ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL**

A Companhia e suas controladas apresentam, no ativo não circulante, valores correspondentes a adiantamentos para futuro aumento de capital nas seguintes investidas:

|                      | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO      |                |
|----------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
|                      | 31/12/2014     | 31/12/2013     | 31/12/2014       | 31/12/2013     |
| Controladas          |                |                |                  |                |
| Furnas               | 38.530         | 34.740         | 18.075           |                |
| Chesf                | -              | -              | 590.015          | 277.800        |
| Eletrosul            | 63.976         | 59.284         | 503.987          | 208.629        |
| Eletronorte          | 12.984         | 16.065         | 24.556           | -              |
| CGTEE                | 18.391         | 4.147          | -                | -              |
| Ceal                 | 8.307          | 7.698          | -                | -              |
| Ceron                | 245            | 233            | -                | -              |
| Cepisa               | 16.416         | 15.631         | -                | -              |
| Eletroacre           | 12.787         | 237.337        | -                | -              |
| Amazonas             | -              | 3.058          | -                | -              |
|                      | <u>171.636</u> | <u>378.193</u> | <u>1.136.633</u> | <u>486.429</u> |
| Outros investimentos | <u>4.000</u>   | <u>4.000</u>   | <u>4.000</u>     | <u>4.000</u>   |
|                      | <u>175.636</u> | <u>382.193</u> | <u>1.140.633</u> | <u>490.429</u> |

Os valores apresentados no consolidado referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) efetuados pelas controladas nas SPE's, destacando-se os AFACs na Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., no valor de R\$ 453.761; na TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A., no valor de R\$ 101.000; na Chuí Holding S.A. no valor 330.500; e na Livramento Holding S.A., no valor de R\$ 73.500. Estes AFACs têm o objetivo de viabilizar os empreendimentos.

## Notas Explicativas

**NOTA 15 – INVESTIMENTOS**

|                                                        | CONTROLADORA      |                   | CONSOLIDADO       |                   |
|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                                        | 31/12/2014        | 31/12/2013        | 31/12/2014        | 31/12/2013        |
| Avaliados por Equivalência Patrimonial                 |                   |                   |                   |                   |
| a) Controladas                                         |                   |                   |                   |                   |
| Fumas                                                  | 10.327.900        | 11.128.126        | -                 | -                 |
| Chesf                                                  | 9.483.869         | 11.258.430        | -                 | -                 |
| Eletrosul                                              | 5.262.369         | 5.486.343         | -                 | -                 |
| Eletronorte                                            | 13.158.185        | 11.872.900        | -                 | -                 |
| Eletronuclear                                          | 4.792.158         | 5.829.246         | -                 | -                 |
| Eletropar                                              | 117.951           | 118.790           | -                 | -                 |
| Distribuidora Roraima***                               | -                 | 8.294             | -                 | -                 |
| Distribuidora Acre**                                   | 53.100            | -                 | -                 | -                 |
| Distribuidora Rondônia**                               | 104.066           | -                 | -                 | -                 |
| Celg - D*                                              | 108.872           | -                 | -                 | -                 |
|                                                        | <u>43.408.470</u> | <u>45.702.129</u> | <u>-</u>          | <u>-</u>          |
| b) Coligadas e Empreendimentos controlados em conjunto |                   |                   |                   |                   |
| Itaipu                                                 | 132.810           | 117.130           | 132.810           | 117.130           |
| Mangue Seco II                                         | 16.726            | 17.058            | 16.726            | 17.058            |
| CHC                                                    | 79.081            | 29.119            | 79.081            | 29.119            |
| Norte Energia                                          | 802.964           | 631.123           | 2.676.578         | 2.104.536         |
| Inambari                                               | 164               | 9.148             | 164               | 9.148             |
| CEEE-GT                                                | 449.336           | 544.711           | 449.336           | 544.711           |
| Emae                                                   | 265.552           | 148.553           | 275.214           | 153.960           |
| CTEEP                                                  | 927.814           | 913.440           | 946.187           | 931.580           |
| Cemar                                                  | 554.817           | 463.394           | 554.817           | 463.394           |
| Lajeado Energia                                        | 206.282           | 232.907           | 206.282           | 232.907           |
| Ceb Lajeado                                            | 71.723            | 83.644            | 71.723            | 83.644            |
| CEEE-D                                                 | 7.476             | 146.649           | 7.476             | 146.649           |
| Paulista Lajeado                                       | 18.119            | 27.669            | 18.119            | 27.669            |
| Rouar                                                  | 70.044            | 18.427            | 70.044            | 18.427            |
| Cemat                                                  | 376.031           | 334.294           | 376.031           | 334.294           |
| ESBR Participações S.A.                                | -                 | -                 | 2.907.364         | 2.752.140         |
| Madeira Energia S.A.                                   | -                 | -                 | 2.724.068         | 2.506.082         |
| Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.              | -                 | -                 | 842.558           | 462.170           |
| Interligação Elétrica do Madeira S.A.                  | -                 | -                 | 822.342           | 685.927           |
| Enerpeixe S.A.                                         | -                 | -                 | 555.860           | 525.379           |
| Manaus Transmissora de Energia S.A.                    | -                 | -                 | 547.784           | 525.558           |
| Teles Pires Participações S.A.                         | -                 | -                 | 496.425           | 525.582           |
| Chapecoense Geração S.A.                               | -                 | -                 | 364.522           | 345.388           |
| Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.            | -                 | -                 | 275.960           | 167.403           |
| Energética Águas da Pedra S.A.                         | -                 | -                 | 184.632           | 189.062           |
| Interligação Elétrica Garanhuns S.A.                   | -                 | -                 | 181.526           | 98.659            |
| Companhia Energética Sinop s.a.                        | -                 | -                 | 177.772           | -                 |
| Integração Transmissora de Energia S.A.                | -                 | -                 | 169.450           | 160.151           |
| STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.             | -                 | -                 | 163.434           | 195.154           |
| Santa Vitória do Palmar Holding S.A.                   | -                 | -                 | 157.627           | 185.970           |
| Transmissora sul litorânea de energia s.a.             | -                 | -                 | 139.719           | 16.901            |
| Goiás Transmissão S.A.                                 | -                 | -                 | 138.436           | 131.579           |
| MGE Transmissão S.A.                                   | -                 | -                 | 118.953           | 106.371           |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A.                 | -                 | -                 | 115.568           | 105.921           |
| Retiro Baixo Energia S.A.                              | -                 | -                 | 111.906           | 113.181           |
| Transenergia Renovável S.A.                            | -                 | -                 | 96.813            | 78.241            |
| Paranaíba Transmissora de Energia S.A.                 | -                 | -                 | 67.383            | 17.801            |
| Baguari Energia S.A.                                   | -                 | -                 | 85.815            | 92.437            |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A.             | -                 | -                 | 85.368            | 75.656            |
| Transenergia São Paulo S.A.                            | -                 | -                 | 83.116            | 49.632            |
| Outros                                                 | -                 | -                 | 1.205.321         | 989.998           |
|                                                        | <u>3.978.939</u>  | <u>3.717.266</u>  | <u>18.700.310</u> | <u>16.316.569</u> |
| SUBTOTAL                                               | <u>47.387.409</u> | <u>49.419.395</u> | <u>18.700.310</u> | <u>16.316.569</u> |
| Provisão para perdas em investimentos                  | (164)             | (343.442)         | (164)             | (343.442)         |
| TOTAL                                                  | <u>47.387.245</u> | <u>49.075.953</u> | <u>18.700.146</u> | <u>15.973.127</u> |

(\*) Controle adquirido em 30/09/2014 (Nota 42)

(\*\*) Controladas que apresentavam passivo à descoberto em 31/12/2013

(\*\*\*) Controlada com passivo a descoberto em 31/12/2014



## Notas Explicativas



|                                      | CONTROLADORA     |                  | CONSOLIDADO      |                  |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                      | 31/12/2014       | 31/12/2013       | 31/12/2014       | 31/12/2013       |
| Investimentos mantidos a valor justo |                  |                  |                  |                  |
| Celpe                                | 26.782           | 17.435           | 26.782           | 17.435           |
| Celesc                               | 61.897           | 82.901           | 61.897           | 82.901           |
| Cesp                                 | 168.789          | 148.568          | 168.789          | 148.568          |
| Coelce                               | 200.868          | 210.589          | 200.868          | 210.589          |
| AES Tietê                            | 547.862          | 577.435          | 547.862          | 577.435          |
| Energisa                             | 85.353           | 84.906           | 85.353           | 84.906           |
| CELPE                                | 15.407           | 21.149           | 15.407           | 21.149           |
| CGEEP                                | 27.199           | 27.371           | 27.199           | 27.371           |
| COPEL                                | 38.116           | 34.136           | 38.116           | 34.136           |
| CEB                                  | 6.021            | 6.703            | 6.021            | 6.703            |
| Tangara                              | 21.738           | 21.738           | 21.738           | 21.738           |
| AES Eletropaulo                      | -                | -                | 18.148           | 19.615           |
| Energias do Brasil                   | -                | -                | 31.500           | 16.861           |
| CPFL Energia                         | -                | -                | 13.327           | 32.522           |
| Outros                               | 12.110           | 20.366           | 107.364          | 139.938          |
|                                      | <b>1.212.142</b> | <b>1.253.297</b> | <b>1.370.371</b> | <b>1.441.867</b> |

## 15.1 – Provisões para perdas em investimentos

|          | CONTROLADORA E CONSOLIDADO |                |
|----------|----------------------------|----------------|
|          | 31/12/2014                 | 31/12/2013     |
| INAMBARI | 164                        | 9.148          |
| CEMAT    | -                          | 334.294        |
|          | <b>164</b>                 | <b>343.442</b> |

Em função da transferência do controle acionário do Grupo Rede, controlador da CEMAT, para a Energisa, foi revertida a provisão para perda nos investimentos mantidos junto à CEMAT, no total de R\$ 334.294, anteriormente constituída devido à decretação da recuperação judicial da investida.

Esta reversão está fundamentada na nova expectativa de realização do investimento, decorrente da aprovação, pela ANEEL, por meio das resoluções 4.463/2013 e 4.510/2014, do plano de recuperação e apresentado pela Energisa e da transferência do controle acionário do Grupo Rede.

## 15.2 – Ajustes de políticas contábeis em coligadas

|         | CONTROLADORA E CONSOLIDADO |                  |
|---------|----------------------------|------------------|
|         | 31/12/2014                 | 31/12/2013       |
| CTEEP   | 898.827                    | 816.980          |
| EMAE    | -                          | 149.692          |
| CEEE-GT | 21.184                     | 19.902           |
| CEEE-D  | 21.206                     | 19.997           |
|         | <b>941.217</b>             | <b>1.006.571</b> |

A Companhia efetuou ajustes nos resultados das empresas investidas, a fim de padronizar as políticas contábeis dessas empresas com as adotadas pela Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras consolidadas. Os ajustes realizados referem-se principalmente a política contábil para reconhecimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa e reconhecimento das obrigações relacionadas a benefícios pós-emprego.

## Notas Explicativas



A investida EMAE reapresentou, em junho de 2014, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, adequando suas práticas contábeis às da Eletrobras. Desta forma, foi revertido no exercício o ajuste de políticas contábeis no valor de R\$ 149.692.

## 15.3 - Mutação dos investimentos

| Controladas e coligadas                                | Saldo em<br>31/12/2013<br>(Reapresentado) | Integralização de<br>capital/Baixa | Outros<br>Resultados<br>Abrangentes | Ganho / Perda<br>de Capital | Ajuste de<br>Reapresentação | Dividendos e<br>Juros sobre<br>capital próprio | Equivalência<br>patrimonial | Saldo em<br>31/12/2014 |
|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------|
| <b>MUTUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONTROLADORA</b>       |                                           |                                    |                                     |                             |                             |                                                |                             |                        |
| FURNAS                                                 | 11.128.126                                | -                                  | (396.357)                           | -                           | -                           | -                                              | (403.869)                   | 10.327.900             |
| CHESF                                                  | 11.258.430                                | -                                  | (661.368)                           | -                           | -                           | -                                              | (1.113.193)                 | 9.483.869              |
| ELETROSUL                                              | 5.486.343                                 | -                                  | (62.928)                            | -                           | -                           | (196.964)                                      | 35.918                      | 5.262.369              |
| ELETRONORTE                                            | 11.872.900                                | -                                  | 20.263                              | -                           | -                           | (757.868)                                      | 2.022.890                   | 13.158.185             |
| ELETRONUCLEAR                                          | 5.829.246                                 | -                                  | (37.386)                            | -                           | -                           | -                                              | (999.702)                   | 4.792.158              |
| ELETROPAR                                              | 118.790                                   | -                                  | 3.636                               | -                           | -                           | (2.010)                                        | (2.465)                     | 117.951                |
| ED RORAIMA                                             | 8.294                                     | -                                  | (2.129)                             | -                           | -                           | -                                              | (6.165)                     | -                      |
| ED ACRE                                                | -                                         | 33.107                             | (408)                               | (12.722)                    | -                           | -                                              | 33.123                      | 53.100                 |
| ED RONDONIA                                            | -                                         | -                                  | -                                   | -                           | -                           | -                                              | 104.066                     | 104.066                |
| CELG D                                                 | -                                         | 49.808                             | -                                   | -                           | -                           | -                                              | 59.064                      | 108.872                |
| ITAIPU BINACIONAL                                      | 117.130                                   | -                                  | 15.680                              | -                           | -                           | -                                              | -                           | 132.810                |
| EÓLICA MANGUE SECO                                     | 17.058                                    | -                                  | -                                   | -                           | -                           | -                                              | (332)                       | 16.726                 |
| CHC                                                    | 29.119                                    | 49.613                             | 5.866                               | -                           | -                           | -                                              | (5.517)                     | 79.081                 |
| NORTE ENERGIA (BELO MONTE)                             | 631.123                                   | 204.750                            | -                                   | -                           | -                           | -                                              | (32.909)                    | 802.964                |
| INAMBARI                                               | 9.148                                     | -                                  | -                                   | -                           | -                           | -                                              | (8.984)                     | 164                    |
| CEEE-GT                                                | 544.711                                   | -                                  | (4.067)                             | -                           | -                           | -                                              | (91.308)                    | 449.336                |
| EMAE                                                   | 148.553                                   | -                                  | (27.447)                            | -                           | -                           | (1.666)                                        | 146.112                     | 265.552                |
| CTEEP                                                  | 913.440                                   | 81.590                             | -                                   | (29.326)                    | -                           | (90.515)                                       | 52.625                      | 927.814                |
| CEMAR                                                  | 463.394                                   | -                                  | -                                   | -                           | -                           | (20.865)                                       | 112.288                     | 554.817                |
| REDE LAJEADO                                           | 232.907                                   | -                                  | 50                                  | -                           | -                           | (40.305)                                       | 13.630                      | 206.282                |
| CEB LAJEADO                                            | 83.644                                    | -                                  | 14                                  | -                           | -                           | (19.354)                                       | 7.419                       | 71.723                 |
| CEEE-D                                                 | 146.649                                   | -                                  | 5.945                               | -                           | -                           | -                                              | (145.118)                   | 7.476                  |
| PAULISTA LAJEADO                                       | 27.669                                    | -                                  | -                                   | -                           | -                           | (6.454)                                        | (3.096)                     | 18.119                 |
| ROUAR                                                  | 18.427                                    | 34.392                             | 9.985                               | -                           | -                           | -                                              | 7.240                       | 70.044                 |
| CEMAT                                                  | 334.294                                   | -                                  | 2.255                               | 18.852                      | -                           | (4.861)                                        | 25.491,00                   | 376.031                |
| <b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>                          | <b>49.419.395</b>                         | <b>453.260</b>                     | <b>(1.128.396)</b>                  | <b>(23.196)</b>             | <b>-</b>                    | <b>(1.140.862)</b>                             | <b>(192.792)</b>            | <b>47.387.409</b>      |
| <b>MUTUAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO - CONTROLADORA</b> |                                           |                                    |                                     |                             |                             |                                                |                             |                        |
| ED PIAUI                                               | (219.476)                                 | -                                  | 40.484                              | -                           | -                           | -                                              | 37.936                      | (141.056)              |
| ED RORAIMA                                             | -                                         | -                                  | -                                   | -                           | -                           | -                                              | (69.726)                    | (69.726)               |
| ED RONDONIA                                            | (188.655)                                 | -                                  | -                                   | -                           | -                           | -                                              | 188.655                     | -                      |
| AMAZONAS                                               | (2.492.500)                               | -                                  | 156                                 | -                           | -                           | -                                              | 472.963                     | (2.019.381)            |
| ED ACRE                                                | (197.524)                                 | 197.524                            | -                                   | -                           | -                           | -                                              | -                           | -                      |
| CGTEE                                                  | (97.718)                                  | -                                  | 24.786                              | -                           | -                           | -                                              | (480.066)                   | (552.998)              |
| ED ALAGOAS                                             | (21.400)                                  | -                                  | 105.679                             | -                           | -                           | -                                              | (95.354)                    | (11.075)               |
| <b>TOTAL PASSIVO A DESCOBERTO</b>                      | <b>(3.217.273)</b>                        | <b>197.524</b>                     | <b>171.105</b>                      | <b>-</b>                    | <b>-</b>                    | <b>-</b>                                       | <b>54.408</b>               | <b>(2.794.236)</b>     |
| <b>LÍQUIDO</b>                                         | <b>46.202.122</b>                         | <b>650.784</b>                     | <b>(957.291)</b>                    | <b>(23.196)</b>             | <b>-</b>                    | <b>(1.140.862)</b>                             | <b>(138.384)</b>            | <b>44.593.173</b>      |

| Controladas e coligadas                                | Saldo em<br>01/01/2013<br>Reapresentado | Integralização de<br>capital | Outros<br>Resultados<br>Abrangentes | Ganho / Perda<br>de Capital | Redução de<br>Capital | Dividendos e<br>Juros sobre<br>capital próprio | Equivalência<br>patrimonial | Saldo em<br>31/12/2013<br>(Reapresentado) |
|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------------|
| <b>MUTUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONTROLADORA</b>       |                                         |                              |                                     |                             |                       |                                                |                             |                                           |
| FURNAS                                                 | 11.252.674                              | 500.000                      | 26.807                              | 126                         | -                     | -                                              | (651.482)                   | 11.128.126                                |
| CHESF                                                  | 11.622.439                              | -                            | 100.100                             | -                           | -                     | -                                              | (464.109)                   | 11.258.430                                |
| ELETROSUL                                              | 4.653.342                               | 554.840                      | 123.142                             | 236                         | -                     | (109.652)                                      | 264.434                     | 5.486.342                                 |
| ELETRONORTE                                            | 10.543.614                              | 225.464                      | (10.092)                            | 256                         | -                     | (101.156)                                      | 1.214.814                   | 11.872.900                                |
| ELETRONUCLEAR                                          | 6.345.704                               | -                            | 171.458                             | -                           | -                     | -                                              | (687.915)                   | 5.829.246                                 |
| ELETROPAR                                              | 136.549                                 | -                            | (10.687)                            | -                           | -                     | (8.690)                                        | 1.618                       | 118.790                                   |
| ITAIPU BINACIONAL                                      | 102.175                                 | -                            | 14.955                              | -                           | -                     | -                                              | -                           | 117.130                                   |
| CGTEE                                                  | 210.190                                 | 74.695                       | 89.401                              | (8)                         | -                     | -                                              | (374.278)                   | 0                                         |
| ED ALAGOAS                                             | 4.119                                   | 200.962                      | (17.276)                            | -                           | -                     | -                                              | (187.805)                   | -                                         |
| ED RORAIMA                                             | -                                       | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 8.294                       | 8.294                                     |
| CELPA                                                  | 94.673                                  | (94.673)                     | -                                   | -                           | -                     | -                                              | -                           | -                                         |
| CEEE-GT                                                | 738.009                                 | -                            | (118.263)                           | -                           | -                     | -                                              | (75.034)                    | 544.711                                   |
| CEMAT                                                  | 507.251                                 | -                            | (3.975)                             | -                           | -                     | -                                              | (168.982)                   | 334.294                                   |
| EMAE                                                   | 252.316                                 | -                            | 34.036                              | -                           | -                     | (555)                                          | (137.244)                   | 148.553                                   |
| CTEEP                                                  | 739.735                                 | -                            | -                                   | -                           | -                     | (70.460)                                       | 244.165                     | 913.440                                   |
| CEMAR                                                  | 411.463                                 | -                            | -                                   | -                           | -                     | (12.606)                                       | 64.537                      | 463.394                                   |
| REDE LAJEADO                                           | 540.819                                 | -                            | 89                                  | -                           | (180.394)             | (70.098)                                       | (57.510)                    | 232.906                                   |
| CEB LAJEADO                                            | 79.672                                  | -                            | 24                                  | -                           | -                     | (11.232)                                       | 15.180                      | 83.644                                    |
| PAULISTA LAJEADO                                       | 27.425                                  | -                            | -                                   | -                           | -                     | (6.136)                                        | 6.381                       | 27.669                                    |
| CEEE-D                                                 | 343.875                                 | -                            | (101.928)                           | -                           | -                     | -                                              | (95.298)                    | 146.649                                   |
| INAMBARI                                               | 9.250                                   | 841                          | 54                                  | -                           | -                     | -                                              | (996)                       | 9.148                                     |
| CHC                                                    | 28.584                                  | -                            | 4.540                               | -                           | -                     | -                                              | (4.004)                     | 29.119                                    |
| EÓLICA MANGUE SECO                                     | 17.006                                  | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 52                          | 17.058                                    |
| NORTE ENERGIA (BELO MONTE)                             | 409.386                                 | 228.000                      | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (6.262)                     | 631.123                                   |
| ROUAR                                                  | -                                       | 17.788                       | 1.071                               | -                           | -                     | -                                              | (433)                       | 18.427                                    |
| <b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>                          | <b>49.070.267</b>                       | <b>1.707.918</b>             | <b>303.456</b>                      | <b>610</b>                  | <b>(180.394)</b>      | <b>(390.586)</b>                               | <b>(1.091.876)</b>          | <b>49.419.395</b>                         |
| <b>MUTUAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO - CONTROLADORA</b> |                                         |                              |                                     |                             |                       |                                                |                             |                                           |
| ED PIAUI                                               | (223.505)                               | 477.107                      | (30.770)                            | -                           | -                     | -                                              | (442.308)                   | (219.476)                                 |
| ED RONDONIA                                            | (72.768)                                | 207.263                      | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (323.150)                   | (188.655)                                 |
| ED RORAIMA                                             | (23.562)                                | -                            | 2.712                               | -                           | -                     | -                                              | 20.850                      | -                                         |
| AMAZONAS                                               | (1.128.017)                             | 279.254                      | 11.089                              | -                           | -                     | -                                              | (1.654.826)                 | (2.492.500)                               |
| ED ACRE                                                | (54.035)                                | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (143.489)                   | (197.524)                                 |
| CGTEE                                                  | -                                       | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (97.718)                    | (97.718)                                  |
| ED ALAGOAS                                             | -                                       | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (21.400)                    | (21.400)                                  |
| <b>TOTAL PASSIVO A DESCOBERTO</b>                      | <b>(1.501.887)</b>                      | <b>963.624</b>               | <b>(16.969)</b>                     | <b>-</b>                    | <b>-</b>              | <b>-</b>                                       | <b>(2.662.042)</b>          | <b>(3.217.273)</b>                        |
| <b>LÍQUIDO</b>                                         | <b>50.572.154</b>                       | <b>744.293</b>               | <b>320.425</b>                      | <b>610</b>                  | <b>(180.394)</b>      | <b>(390.586)</b>                               | <b>1.570.166</b>            | <b>52.636.668</b>                         |

## Notas Explicativas



O valor do passivo a descoberto está registrado na rubrica Provisão para passivo a descoberto.

Segue abaixo a movimentação dos investimentos mais relevantes da Companhia:

| Controladas e coligadas                         | Saldo em<br>31/12/2013 | Integralização de<br>capital/Baixa | Outros<br>Resultados<br>Abrangentes | Ganho / Perda<br>de Capital | Redução de<br>Capital | Dividendos e<br>Juros sobre<br>capital próprio | Equivalência<br>patrimonial | Saldo em<br>31/12/2014 |
|-------------------------------------------------|------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------|
| <b>MUTUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO</b> |                        |                                    |                                     |                             |                       |                                                |                             |                        |
| ITAIPI BINACIONAL                               | 117.130                | -                                  | 15.680                              | -                           | -                     | -                                              | -                           | 132.810                |
| EÓLICA MANGUE SECO                              | 17.058                 | -                                  | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (332)                       | 16.726                 |
| CHC                                             | 29.119                 | 49.613                             | 5.866                               | -                           | -                     | -                                              | (5.517)                     | 79.081                 |
| NORTE ENERGIA (BELO MONTE)                      | 2.104.536              | 682.227                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (110.185)                   | 2.676.578              |
| INAMBARI                                        | 9.148                  | -                                  | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (8.984)                     | 164                    |
| CEEE-GT                                         | 544.711                | -                                  | (4.067)                             | -                           | -                     | -                                              | (91.308)                    | 449.336                |
| EMAE                                            | 153.960                | -                                  | (28.446)                            | -                           | -                     | (1.730)                                        | 151.430                     | 275.214                |
| CTEEP                                           | 931.580                | 83.106                             | -                                   | (30.005)                    | -                     | (91.996)                                       | 53.502                      | 946.187                |
| CEMAR                                           | 463.394                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (20.865)                                       | 112.288                     | 554.817                |
| REDE LAJEADO                                    | 232.907                | -                                  | 50                                  | -                           | -                     | (40.305)                                       | 13.630                      | 206.282                |
| CEB LAJEADO                                     | 83.644                 | -                                  | 14                                  | -                           | -                     | (19.354)                                       | 7.419                       | 71.723                 |
| CEEE-D                                          | 146.649                | -                                  | 5.945                               | -                           | -                     | -                                              | (145.118)                   | 7.476                  |
| PAULISTA LAJEADO                                | 27.669                 | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (6.454)                                        | (3.096)                     | 18.119                 |
| ROUAR                                           | 18.427                 | 34.392                             | 9.985                               | -                           | -                     | -                                              | 7.240                       | 70.044                 |
| CEMAT                                           | 334.294                | -                                  | 2.255                               | 18.852                      | -                     | (4.861)                                        | 25.491                      | 376.031                |
| ESBR PARTICIPAÇÕES S.A.                         | 2.752.140              | 618.000                            | (1.200)                             | -                           | -                     | -                                              | (461.576)                   | 2.907.364              |
| MADEIRA ENERGIA S.A.                            | 2.506.082              | 1.079.130                          | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (861.144)                   | 2.724.068              |
| NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.       | 462.170                | 386.245                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (5.857)                     | 842.558                |
| INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.           | 685.927                | 80.850                             | -                                   | -                           | -                     | (7.362)                                        | 62.927                      | 822.342                |
| ENERPEIXE S.A.                                  | 525.379                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (26.058)                                       | 56.539                      | 555.860                |
| MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.             | 525.558                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 22.226                      | 547.784                |
| TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A.                  | 525.582                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (29.157)                    | 496.425                |
| CHAPECOENSE GERAÇÃO S.A.                        | 345.388                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (9.512)                                        | 28.646                      | 364.522                |
| TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A.     | 167.403                | 98.400                             | -                                   | -                           | -                     | (1.220)                                        | 11.377                      | 275.960                |
| ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.                  | 189.062                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (12.838)                                       | 8.408                       | 184.632                |
| INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.            | 98.659                 | 66.150                             | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 16.717                      | 181.526                |
| COMPANHIA ENERGÉTICA SINOP S.A.                 | -                      | 182.591                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (4.819)                     | 177.772                |
| INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.         | 160.151                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (13.091)                                       | 22.390                      | 169.450                |
| STN - SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.      | 195.154                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (77.734)                                       | 46.014                      | 163.434                |
| SANTA VITÓRIA DO PALMAR HOLDING S.A.            | 185.970                | (29.400)                           | -                                   | -                           | -                     | (1.163)                                        | 2.220                       | 157.627                |
| TRANSMISSORA SUL LITORÂNEA DE ENERGIA S.A.      | 16.901                 | 125.455                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (2.637)                     | 139.719                |
| GOIÁS TRANSMISSÃO S.A.                          | 131.579                | -                                  | 7.350                               | -                           | -                     | -                                              | (493)                       | 138.436                |
| MGE TRANSMISSÃO S.A.                            | 106.371                | -                                  | 28.616                              | -                           | -                     | (6.812)                                        | (9.222)                     | 118.953                |
| BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.          | 105.921                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 9.647                       | 115.568                |
| RETIRO BAIXO ENERGIA S.A.                       | 113.181                | -                                  | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (1.275)                     | 111.906                |
| TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.                     | 78.241                 | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (5.744)                                        | 24.316                      | 96.813                 |
| PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.          | 17.801                 | 47.285                             | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 2.297                       | 67.383                 |
| BAGUARI ENERGIA S.A.                            | 92.437                 | -                                  | (315)                               | -                           | -                     | (5.457)                                        | (850)                       | 85.815                 |
| TRANSMISSORA MATOGROSSENSE DE ENERGIA S.A.      | 75.656                 | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (1.470)                                        | 11.182                      | 85.368                 |
| TRANSENERGIA SÃO PAULO S.A.                     | 49.632                 | -                                  | -                                   | -                           | -                     | (10.493)                                       | 43.977                      | 83.116                 |
| OUTROS                                          | 989.998                | 621.071                            | (7.697)                             | 8                           | -                     | (38.877)                                       | (359.182)                   | 1.205.321              |
| <b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>                   | <b>16.316.569</b>      | <b>4.125.115</b>                   | <b>34.036</b>                       | <b>(11.145)</b>             | <b>-</b>              | <b>(403.396)</b>                               | <b>(1.360.869)</b>          | <b>18.700.310</b>      |

## Notas Explicativas



| Controladas e coligadas                         | Saldo em<br>31/12/2012 | Integralização de<br>capital | Outros<br>Resultados<br>Abrangentes | Ganho / Perda<br>de Capital | Redução de<br>Capital | Dividendos e<br>Juros sobre<br>capital próprio | Equivalência<br>patrimonial | Saldo em<br>31/12/2013 |
|-------------------------------------------------|------------------------|------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------|
| <b>MUTUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO</b> |                        |                              |                                     |                             |                       |                                                |                             |                        |
| ITAIPU BINACIONAL                               | 102.175                | -                            | 14.955                              | -                           | -                     | -                                              | -                           | 117.130                |
| CELPA                                           | 94.673                 | (94.673)                     | -                                   | -                           | -                     | -                                              | -                           | 0                      |
| CEEE- GT                                        | 738.009                | -                            | (118.263)                           | -                           | -                     | -                                              | (75.034)                    | 544.712                |
| CEMAT                                           | 507.251                | -                            | (3.975)                             | -                           | -                     | -                                              | (168.982)                   | 334.294                |
| EMAE                                            | 261.499                | -                            | 35.274                              | -                           | -                     | (575)                                          | (142.237)                   | 153.961                |
| CTEEP                                           | 753.512                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (71.770)                                       | 249.838                     | 931.580                |
| CEMAR                                           | 411.463                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (12.606)                                       | 64.537                      | 463.394                |
| REDE LAJEADO                                    | 540.819                | -                            | 89                                  | -                           | (180.394)             | (70.098)                                       | (57.510)                    | 232.906                |
| CEB LAJEADO                                     | 79.672                 | -                            | 24                                  | -                           | -                     | (11.232)                                       | 15.180                      | 83.644                 |
| PAULISTA LAJEADO                                | 27.425                 | -                            | -                                   | -                           | -                     | (6.136)                                        | 6.381                       | 27.669                 |
| CEEE- D                                         | 343.875                | -                            | (101.928)                           | -                           | -                     | -                                              | (95.298)                    | 146.649                |
| INAMBARI                                        | 15.890                 | 1.402                        | 54                                  | (6.126)                     | -                     | -                                              | (2.071)                     | 9.148                  |
| CHC                                             | 28.584                 | -                            | 4.540                               | -                           | -                     | -                                              | (4.004)                     | 29.119                 |
| EÓLICA MANGUE SECO                              | 17.006                 | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 52                          | 17.058                 |
| NORTE ENERGIA (BELO MONTE)                      | 1.365.096              | 759.696                      | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (20.255)                    | 2.104.537              |
| ROUAR                                           | -                      | 17.788                       | 1.071                               | -                           | -                     | -                                              | (433)                       | 18.427                 |
| MADEIRA ENERGIA S.A.                            | 1.870.691              | 654.069                      | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (18.678)                    | 2.506.082              |
| ESBR PARTICIPAÇÕES S.A.                         | 1.879.649              | 950.000                      | 133                                 | -                           | -                     | -                                              | (77.642)                    | 2.752.140              |
| ENERPEIXE S.A.                                  | 514.735                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (85.960)                                       | 96.604                      | 525.379                |
| INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.           | 514.112                | 139.651                      | -                                   | -                           | -                     | (7.556)                                        | 39.720                      | 685.927                |
| MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.             | 476.619                | 21.318                       | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 27.621                      | 525.558                |
| TELES PIRES PARTICIPAÇÕES                       | 92.988                 | 439.396                      | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (6.802)                     | 525.582                |
| NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.       | 388.108                | 61.250                       | -                                   | -                           | -                     | 805                                            | 12.007                      | 462.170                |
| CHAPECOENSE GERAÇÃO S.A.                        | 303.627                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (48.808)                                       | 90.568                      | 345.387                |
| GOIÁS TRANSMISSÃO                               | 101.646                | 51.499                       | -                                   | -                           | -                     | (19.751)                                       | (1.815)                     | 131.579                |
| STN - SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.      | 188.861                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (31.789)                                       | 38.082                      | 195.154                |
| SANTA VITÓRIA DO PALMAR HOLDING S.A.            | 97.060                 | 88.772                       | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 138                         | 185.970                |
| TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A.     | 6.301                  | 157.754                      | -                                   | -                           | -                     | (1.440)                                        | 4.788                       | 167.403                |
| INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.         | 147.902                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (4.837)                                        | 17.086                      | 160.151                |
| RETIRO BAIXO ENERGIA S.A.                       | 110.078                | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 3.103                       | 113.181                |
| MGE TRANSMISSÃO                                 | 63.431                 | 45.570                       | -                                   | -                           | -                     | 201                                            | (2.831)                     | 106.371                |
| BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.          | 109.609                | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (3.688)                     | 105.921                |
| INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.            | 14.956                 | 80.850                       | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 2.853                       | 98.659                 |
| LIVRAMENTO HOLDING S.A.                         | 35.280                 | 73.031                       | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (10.963)                    | 97.348                 |
| ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.                  | 176.503                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (14.483)                                       | 27.042                      | 189.062                |
| CIA. HIDRELÉTRICA TELES PIRES                   | 89.816                 | (89.816)                     | -                                   | -                           | -                     | -                                              | -                           | -                      |
| BAGUARI ENERGIA S.A.                            | 89.239                 | -                            | -                                   | -                           | -                     | (1.837)                                        | 5.035                       | 92.437                 |
| TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.                     | 107.865                | 1.960                        | -                                   | -                           | -                     | (9.904)                                        | (21.680)                    | 78.241                 |
| TRANSMISSORA MATOGROSSENSE DE ENERGIA S.A.      | 63.037                 | -                            | -                                   | -                           | -                     | -                                              | 12.619                      | 75.656                 |
| CHUI HOLDING S.A.                               | 33.606                 | 41.797                       | -                                   | -                           | -                     | -                                              | (193)                       | 75.210                 |
| SERRA DO FACÃO ENERGIA S.A.                     | 104.098                | -                            | -                                   | -                           | -                     | (16.812)                                       | (26.544)                    | 60.742                 |
| TDG - TRANSMISSORA DELMIRO GOUVEIA S.A.         | 45.183                 | -                            | -                                   | -                           | -                     | (2.152)                                        | 6.798                       | 49.829                 |
| <b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>                   | <b>12.911.949</b>      | <b>3.401.315</b>             | <b>(168.026)</b>                    | <b>(6.126)</b>              | <b>(180.394)</b>      | <b>(416.741)</b>                               | <b>(16.609)</b>             | <b>15.525.368</b>      |

## Notas Explicativas



## 15.4 Informações do valor de mercado das investidas

## EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

| Empresas de capital aberto | Método de Avaliação      | Participação | Valor de Mercado (*) |            |
|----------------------------|--------------------------|--------------|----------------------|------------|
|                            |                          |              | 31/12/2014           | 31/12/2013 |
| CEEE-D                     | Equivalência Patrimonial | 32,59%       | 102.492              | 189.631    |
| CEEE-GT                    | Equivalência Patrimonial | 32,59%       | 143.783              | 202.250    |
| CEMAR                      | Equivalência Patrimonial | 33,55%       | 910.593              | 837.264    |
| CEMAT                      | Equivalência Patrimonial | 28,55%       | 293.887              | 232.872    |
| CTEEP                      | Equivalência Patrimonial | 35,37%       | 2.395.593            | 1.561.602  |
| EMAE                       | Equivalência Patrimonial | 39,02%       | 54.061               | 82.894     |
| CELPA                      | Valor de mercado         | 1,15%        | 26.782               | 17.435     |
| CELESC                     | Valor de mercado         | 10,75%       | 61.897               | 82.901     |
| CESP                       | Valor de mercado         | 2,05%        | 168.789              | 148.568    |
| COELCE                     | Valor de mercado         | 7,06%        | 200.868              | 210.589    |
| AES Tiete                  | Valor de mercado         | 7,94%        | 547.862              | 577.435    |
| CGEEP - DUKE               | Valor de mercado         | 0,47%        | 27.199               | 27.371     |
| ENERGISA S.A.              | Valor de mercado         | 2,91%        | 85.353               | 84.906     |
| CELGPAR                    | Valor de mercado         | 0,07%        | 184                  | 345        |
| CELPE                      | Valor de mercado         | 1,56%        | 15.407               | 21.149     |
| COPEL                      | Valor de mercado         | 0,56%        | 38.116               | 34.136     |
| CEB                        | Valor de mercado         | 3,29%        | 6.021                | 6.703      |
| AES Eletropaulo            | Valor de mercado         | 1,25%        | Não divulgado        | 35.368     |
| Energias do Brasil         | Valor de mercado         | 0,31%        | Não divulgado        | 19.385     |

(\*) Baseado na cotação das ações na data-base.

## EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO

| Empresas de capital fechado                       | Método de Avaliação      | Participação | Valor de Mercado |               |
|---------------------------------------------------|--------------------------|--------------|------------------|---------------|
|                                                   |                          |              | 31/12/2014       | 31/12/2013    |
| TANGARÁ                                           | Valor de mercado         | 25,47%       | Não divulgado    | 19.932        |
| CDSA                                              | Valor de mercado         | 0,13%        | Não divulgado    | 368           |
| Angical 2 Energia S.A.                            | Equivalência Patrimonial | 99,96%       | 12.727           | Não divulgado |
| Arapapá Energia S.A.                              | Equivalência Patrimonial | 99,96%       | 5.128            | Não divulgado |
| Carcará Energia S.A.                              | Equivalência Patrimonial | 99,96%       | 12.000           | Não divulgado |
| Ceb Lajeado                                       | Equivalência Patrimonial | 40,07%       | 330.218          | 58.364        |
| Lajeado Energia                                   | Equivalência Patrimonial | 40,07%       | 966.177          | 303.276       |
| Paulista Lajeado                                  | Equivalência Patrimonial | 40,07%       | 95.192           | 22.532        |
| Acauã Energia S.A.                                | Equivalência Patrimonial | 99,93%       | 7.679            | Não divulgado |
| Amapari Energia S.A.                              | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (1.542)          | 109.563       |
| Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 81.219           | 81.638        |
| Baguari Energia S.A.                              | Equivalência Patrimonial | 30,61%       | 280.329          | 301.961       |
| Banda de Couro Energética S.A.                    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 1.962            | Não divulgado |
| Baraúnas I Energética S/A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (54)             | Não divulgado |
| Baraúnas II Energética S/A.                       | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 1.257            | Não divulgado |
| Bom Jesus Eólica                                  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 14.470           | 190           |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A.            | Equivalência Patrimonial | 49,71%       | 227.478          | 213.072       |
| Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.          | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 84.553           | 92.340        |
| Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 136.610          | 127.069       |
| Cachoeira Eólica                                  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 9.559            | 131           |
| Calititu 2 Energia S.A.                           | Equivalência Patrimonial | 99,96%       | 12.728           | Não divulgado |
| Calititu 3 Energia S.A.                           | Equivalência Patrimonial | 99,96%       | 12.727           | Não divulgado |
| Caldas Novas                                      | Equivalência Patrimonial | 49,90%       | 25.744           | 21.311        |
| Carnaúba I Eólica                                 | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 17.013           | 231           |
| Carnaúba II Eólica                                | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 13.763           | 190           |
| Carnaúba III Eólica                               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 12.262           | 169           |
| Carnaúba V Eólica                                 | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 18.277           | 251           |
| Central Eólica Famosa I S.A.                      | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 14.310           | 14.822        |
| Central Eólica Pau Brasil S.A.                    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 9.518            | 9.878         |
| Central Eólica Rosada S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 17.700           | 18.543        |
| Central Eólica São Paulo S.A.                     | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 10.772           | 11.122        |
| Cervantes I Eólica                                | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 12.336           | 169           |
| Cervantes II Eólica                               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 9.216            | 131           |
| Chapecoense Geração S.A.                          | Equivalência Patrimonial | 40,00%       | 911.306          | 863.468       |
| Chuí Holding S.A.                                 | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 76.521           | 153.490       |
| Chuí IX                                           | Equivalência Patrimonial | 99,99%       | (55)             | Não divulgado |
| Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A. | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 42.500           | 35.980        |
| Companhia Energética Sinop S.A.                   | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 355.294          | Não divulgado |
| Construtora Integração Ltda                       | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 91.908           | 91.649        |
| Corrupião 3 Energia S.A.                          | Equivalência Patrimonial | 99,95%       | 12.727           | Não divulgado |
| Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.          | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 43.899           | 8.733         |
| Coxilha Seca                                      | Equivalência Patrimonial | 99,99%       | 87               | Não divulgado |
| Coqueirinho 2 Energia S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 99,98%       | 21.419           | Não divulgado |
| Energética Águas da Pedra S.A.                    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 365.634          | 378.947       |
| Energia dos Ventos I S.A.                         | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 14.803           | 10.963        |
| Energia dos Ventos II S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 8.992            | 6.684         |
| Energia dos Ventos III S.A.                       | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 13.337           | 9.880         |
| Energia dos Ventos IV S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 19.458           | 14.327        |
| Energia dos Ventos V S.A.                         | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 1.897            | 11.504        |
| Energia dos Ventos VI S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 2.596            | 15.849        |
| Energia dos Ventos VII S.A.                       | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 2.816            | 16.000        |
| Energia dos Ventos VIII S.A.                      | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 1.856            | 11.463        |
| Energia dos Ventos IX S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 1.990            | 11.731        |
| Energia dos Ventos X S.A.                         | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 11.851           | 8.792         |

## Notas Explicativas



| Empresas de<br>capital fechado                     | Método de Avaliação      | Participação | Valor de Mercado |               |
|----------------------------------------------------|--------------------------|--------------|------------------|---------------|
|                                                    |                          |              | 31/12/2014       | 31/12/2013    |
| Enepeixe S.A.                                      | Equivalência Patrimonial | 40,00%       | 1.389.649        | 1.313.448     |
| ESBR Participações S.A.                            | Equivalência Patrimonial | 20,00%       | 7.268.412        | 6.880.352     |
| Etau - Empresa de Transmissão Alto Uruguai         | Equivalência Patrimonial | 27,40%       | 92.190           | 88.318        |
| Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.       | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 14.652           | 3.071         |
| Fronteira Oeste Transmissora de Energia            | Equivalência Patrimonial | 51,00%       | 23.183           | 10            |
| Goiás Transmissão S.A.                             | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 282.522          | 460.188       |
| Eólica Hermenegildo I                              | Equivalência Patrimonial | 99,99%       | (374)            | Não divulgado |
| Eólica Hermenegildo II                             | Equivalência Patrimonial | 99,99%       | (146)            | Não divulgado |
| Eólica Hermenegildo III                            | Equivalência Patrimonial | 99,99%       | (113)            | Não divulgado |
| Inambari Geração de Energia S.A.                   | Equivalência Patrimonial | 19,60%       | 559              | 31.255        |
| Integração Transmissora de Energia S.A.            | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 342.198          | 317.932       |
| Interligação Elétrica do Madeira S.A.              | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 1.543.620        | 1.514.466     |
| Interligação Elétrica Garanhuns S.A.               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 370.460          | 201.342       |
| Linha Verde Transmissora de Energia S.A.           | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (67.518)         | 47.463        |
| Livramento Holding S.A.                            | Equivalência Patrimonial | 52,53%       | (176.657)        | 198.669       |
| Luziânia - Niquelândia Transmissora S.A.           | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 32.699           | 11.500        |
| Madeira Energia S.A.                               | Equivalência Patrimonial | 39,00%       | 6.994.900        | 6.425.851     |
| Manaus Construtora Ltda.                           | Equivalência Patrimonial | 49,50%       | 24.221           | 18.116        |
| Manaus Transmissora de Energia S.A.                | Equivalência Patrimonial | 49,50%       | 1.106.631        | 1.061.735     |
| Marumbi Transmissora de Energia S.A.               | Equivalência Patrimonial | 20,00%       | 45.214           | 5.755         |
| MGE Transmissão S.A.                               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 242.762          | 217.084       |
| Morro Branco I Energética S.A.                     | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 31.734           | Não divulgado |
| Mussambê Energética S.A.                           | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 40.726           | Não divulgado |
| Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.          | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 1.715.791        | 818.807       |
| Norte Energia S.A.                                 | Equivalência Patrimonial | 34,98%       | 5.353.094        | 4.212.159     |
| Papagaio Energia S.A.                              | Equivalência Patrimonial | 99,96%       | 13.380           | Não divulgado |
| Paranaíba                                          | Equivalência Patrimonial | 24,50%       | 275.032          | 72.657        |
| Pedra Branca S.A.                                  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 29.094           | 28.768        |
| Pitimbu Eólica                                     | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 14.265           | 190           |
| Punauí I Eólica                                    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 18.187           | 251           |
| Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.          | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 87.106           | 83.460        |
| Retiro Baixo Energética S.A.                       | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 231.880          | 230.982       |
| Santa Vitória do Palmar Holding S.A.               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 321.687          | 379.531       |
| São Caetano Eólica                                 | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 20.160           | 269           |
| São Caetano I Eólica                               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 14.395           | 190           |
| São Galvão Eólica                                  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 19.000           | 251           |
| São Pedro do Lago S.A.                             | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 33.198           | 30.852        |
| Eólica Serra das Vacas I S.A.                      | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 26.546           | Não divulgado |
| Eólica Serra das Vacas II S.A.                     | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 25.486           | Não divulgado |
| Eólica Serra das Vacas III S.A.                    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 24.706           | Não divulgado |
| Eólica Serra das Vacas IV S.A.                     | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 25.729           | Não divulgado |
| Serra do Falcão Energia S.A.                       | Equivalência Patrimonial | 49,47%       | 3.314            | 123.040       |
| Sete Gameleiras S.A.                               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 42.447           | 41.312        |
| STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.         | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 333.540          | 398.274       |
| Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.                      | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 21.295           | Não divulgado |
| TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.            | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 114.169          | 101.690       |
| Teles Pires Participações S.A.                     | Equivalência Patrimonial | 49,44%       | 998.870          | 1.064.632     |
| Transenergia Goiás S.A.                            | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 32.455           | 5.022         |
| Transenergia Renovável S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 197.578          | 159.676       |
| Transenergia São Paulo S.A.                        | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 173.623          | 101.290       |
| Cia. Transirapé de Transmissão S.A.                | Equivalência Patrimonial | 24,50%       | 65.853           | 57.347        |
| Cia. Transleste de Transmissão S.A.                | Equivalência Patrimonial | 24,00%       | 65.066           | 113.279       |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A.         | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 164.875          | 154.399       |
| Transnorte Energia S.A.                            | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 105.417          | 76.698        |
| Cia. Transudeste de Transmissão S.A.               | Equivalência Patrimonial | 25,00%       | 59.905           | 56.028        |
| Triângulo Mineiro                                  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 79.753           | 21.357        |
| Teiú 2 Energia S.A.                                | Equivalência Patrimonial | 99,90%       | 10.190           | Não divulgado |
| Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. - TSBE | Equivalência Patrimonial | 80,00%       | 344.950          | 209.254       |
| Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE  | Equivalência Patrimonial | 51,00%       | 273.959          | 33.139        |
| Uirapuru Transmissora de Energia                   | Equivalência Patrimonial | 75,00%       | 57.429           | Não divulgado |

## Notas Explicativas



| Empresas de capital fechado                         | Método de Avaliação      | Participação | Valor de Mercado |               |
|-----------------------------------------------------|--------------------------|--------------|------------------|---------------|
|                                                     |                          |              | 31/12/2014       | 31/12/2013    |
| Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.                 | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 42.809           | 10.778        |
| Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.                | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 28.789           | 6.937         |
| Usina Energia Eólica Junco I S.A.                   | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 38.418           | 10.599        |
| Usina Energia Eólica Junco II S.A.                  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 38.955           | 10.788        |
| Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A. | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 29.416           | Não divulgado |
| Vale do São Bartolomeu                              | Equivalência Patrimonial | 39,00%       | 41.354           | 1.700         |
| Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 29.417           | Não divulgado |
| Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 33.957           | Não divulgado |
| Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.   | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 27.686           | Não divulgado |
| Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 29.417           | Não divulgado |
| Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 29.417           | Não divulgado |
| Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.   | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 27.820           | 9.017         |
| Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.    | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 26.355           | 9.017         |
| Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.   | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 23.711           | 9.017         |
| Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 31.509           | 9.017         |
| Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A. | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 26.992           | 9.017         |
| Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.   | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 31.090           | 9.017         |
| Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 28.760           | 9.017         |
| Mata de Santa Genebra                               | Equivalência Patrimonial | 49,90%       | 52.459           | Não divulgado |
| Belo Monte Transmissora                             | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | 24.336           | Não divulgado |
| Lago Azul Transmissão                               | Equivalência Patrimonial | 49,90%       | 3.948            | Não divulgado |
| Ventos de São Rafael                                | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (6)              | Não divulgado |
| Ventos de São Cirilo                                | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (4)              | Não divulgado |
| Ventos de São Bento                                 | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (6)              | Não divulgado |
| Ventos de Santo Antônio                             | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (4)              | Não divulgado |
| Ventos de Santa Vera                                | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (4)              | Não divulgado |
| Ventos de Santa Marcella                            | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (5)              | Não divulgado |
| Itaguaçu da Bahia                                   | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (6)              | Não divulgado |
| Ventos de Santa Luzia                               | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (5)              | Não divulgado |
| Ventos de Santa Madalena                            | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (6)              | Não divulgado |
| Ventos de São João                                  | Equivalência Patrimonial | 49,00%       | (5)              | Não divulgado |
| CSE Centro de Soluções Estratégicas                 | Equivalência Patrimonial | 49,90%       | 3.400            | Não divulgado |
| Tijoa Participações e Investimentos                 | Equivalência Patrimonial | 49,90%       | 1.635            | Não divulgado |
| Energia Olímpica S.A.                               | Equivalência Patrimonial | 49,90%       | (426)            | Não divulgado |
| Empresa de Energia São Manoel                       | Equivalência Patrimonial | 33,33%       | (1.782)          | Não divulgado |
| Energia Sustentável do Brasil Participações S.A.    | Equivalência Patrimonial | 20,00%       | 7.268.412        | Não divulgado |

## 15.5 Resumo das informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

## I - Ativo e Passivo

| 31/12/2014                                          |              |                                            |               |                              |                 |                    |
|-----------------------------------------------------|--------------|--------------------------------------------|---------------|------------------------------|-----------------|--------------------|
| Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas | Participação | Ativo financeiro, intangível e imobilizado | Outros ativos | Empréstimos e financiamentos | Outros passivos | Patrimônio líquido |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A.              | 49,71%       | 277.484                                    | 13.734        | 16.277                       | 51.884          | 223.057            |
| CEEE-D                                              | 32,59%       | 1.850.160                                  | 1.112.005     | 386.406                      | 2.487.750       | 88.009             |
| CEEE-GT                                             | 32,59%       | 731.744                                    | 2.286.349     | 434.369                      | 1.139.970       | 1.443.754          |
| Chapecoense Geração S.A.                            | 40,00%       | 3.134.622                                  | 335.294       | 1.665.317                    | 893.293         | 911.306            |
| Cia Hidrelétrica Teles Pires                        | 49,44%       | 4.459.508                                  | 134.736       | 3.363.629                    | 231.745         | 998.870            |
| CTEEP                                               | 35,23%       | 1.856.289                                  | 5.285.850     | 572.630                      | 1.404.464       | 5.165.045          |
| Energética Águas da Pedra S.A                       | 49,00%       | 773.415                                    | 66.340        | 408.164                      | 43.622          | 387.969            |
| Enerpeixe S.A.                                      | 40,00%       | 1.644.956                                  | 203.243       | 123.840                      | 334.710         | 1.389.649          |
| ESBR Participações S.A.                             | 40,00%       | 20.338.744                                 | 1.886.608     | 11.324.749                   | 3.632.191       | 7.268.412          |
| Inambari Geração de Energia                         | 19,61%       | 57                                         | 530           | -                            | 28              | 559                |
| Integração Transmissora de Energia S.A              | 49,00%       | 611.931                                    | 13.331        | 181.519                      | 101.545         | 342.198            |
| Interligação Elétrica do Madeira S.A                | 49,00%       | 4.382.731                                  | 163.607       | 2.435.751                    | 566.967         | 1.543.620          |
| Itaipu                                              | 50,00%       | 37.866.871                                 | 4.330.771     | 33.681.427                   | 8.250.655       | 265.560            |
| Madeira Energia S.A                                 | 39,00%       | 20.998.021                                 | 1.745.534     | 13.049.395                   | 2.699.260       | 6.994.900          |
| Manaus Transmissora de Energia S.A.                 | 49,50%       | 2.368.082                                  | 154.180       | 874.167                      | 541.464         | 1.106.631          |
| Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.           | 49,00%       | 3.456.889                                  | 69.655        | 1.276.121                    | 534.632         | 1.715.791          |
| Norte Energia S.A                                   | 34,98%       | 21.536.053                                 | 1.527.473     | 16.759.221                   | 951.211         | 5.353.094          |
| Serra do Facão Energia S.A                          | 49,47%       | 1.979.783                                  | 88.407        | 529.311                      | 1.535.565       | 3.314              |
| Sistema de Transmissão Nordeste S.A                 | 49,00%       | 684.561                                    | 52.348        | 180.408                      | 222.961         | 333.540            |
| Outros                                              |              | 17.618.999                                 | 7.097.495     | 7.658.275                    | 6.354.105       | 10.704.114         |



## Notas Explicativas

**I - Ativo e Passivo**

|                                                     |              | 31/12/2013                                 |               |                              |                 |                    |
|-----------------------------------------------------|--------------|--------------------------------------------|---------------|------------------------------|-----------------|--------------------|
| Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas | Participação | Ativo financeiro, intangível e imobilizado | Outros ativos | Empréstimos e financiamentos | Outros passivos | Patrimônio líquido |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A.              | 49,00%       | 259.646                                    | 12.622        | 27.888                       | 31.308          | 213.072            |
| CEEE- D                                             | 32,59%       | 1.566.376                                  | 1.431.206     | 451.072                      | 2.035.169       | 511.341            |
| CEEE- GT                                            | 32,59%       | 468.606                                    | 2.734.020     | 234.429                      | 1.235.724       | 1.732.473          |
| Chapacoense Geração S.A.                            | 40,00%       | 3.209.220                                  | 232.821       | 1.795.563                    | 783.010         | 863.468            |
| Cia Hidrelétrica Teles Pires                        | 49,00%       | 3.137.772                                  | 839.665       | 2.659.699                    | 255.366         | 1.062.372          |
| CTEEP                                               | 35,23%       | 24.565                                     | 6.575.996     | 229.350                      | 1.458.764       | 4.912.447          |
| Energética Aguas da Pedra S.A                       | 49,00%       | 750.921                                    | 144.460       | 442.144                      | 43.390          | 409.847            |
| Enerpeixe S.A.                                      | 40,00%       | 1.696.814                                  | 186.286       | 238.093                      | 331.560         | 1.313.447          |
| ESBR Participações S.A.                             | 40,00%       | 16.808.946                                 | 1.342.317     | 10.179.844                   | 933.548         | 7.037.871          |
| Inambari Geração de Energia                         | 49,00%       | 26.136                                     | 5.047         | -                            | 104             | 31.079             |
| Integração Transmissora de Energia S.A              | 49,00%       | 624.947                                    | 20.725        | 212.154                      | 115.586         | 317.932            |
| Interligação Elétrica do Madeira S.A                | 49,00%       | 4.039.559                                  | 79.230        | 2.431.411                    | 432.143         | 1.255.235          |
| Itaipu                                              | 50,00%       | 37.786.710                                 | 2.303.927     | 32.432.831                   | 7.423.546       | 234.260            |
| Madeira Energia S.A                                 | 39,00%       | 18.827.952                                 | 1.695.658     | 11.893.204                   | 2.204.556       | 6.425.850          |
| Manaus Transmissora de Energia S.A.                 | 49,50%       | 2.076.820                                  | 177.653       | 876.820                      | 315.918         | 1.061.735          |
| Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.           | 49,00%       | 2.440.038                                  | 105.802       | 1.097.930                    | 507.405         | 940.505            |
| Norte Energia S.A                                   | 50,00%       | 12.757.333                                 | 1.180.925     | 8.745.145                    | 980.954         | 4.212.159          |
| Serra do Facão Energia S.A                          | 49,47%       | 2.000.042                                  | 74.699        | 516.965                      | 1.434.736       | 123.040            |
| Sistema de Transmissão Nordeste S.A                 | 49,00%       | 674.032                                    | 31.820        | 201.814                      | 105.764         | 398.274            |
| Outros                                              |              | 13.203.554                                 | 5.017.068     | 5.068.726                    | 4.365.799       | 8.786.097          |

**II - Resultado**

| 31/12/2014                                          |                             |                    |                    |                        |                          |                           |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------------|---------------------------|
| Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas | Receita operacional líquida | Receita financeira | Despesa financeira | Impostos sobre o lucro | Lucro líquido (prejuízo) | Depreciação e amortização |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A.              | 34.847                      | 751                | (2.803)            | (7.524)                | 19.435                   | -                         |
| CEEE- D                                             | 3.700.400                   | 96.043             | (96.948)           | (56.437)               | (445.282)                | (61.961)                  |
| CEEE- GT                                            | 670.957                     | 129.303            | (30.738)           | 95.241                 | (280.763)                | (31.772)                  |
| Chapacoense Geração S.A.                            | 714.808                     | 33.059             | (136.412)          | (51.751)               | 71.617                   | (62.773)                  |
| Cia Hidrelétrica Teles Pires                        | -                           | 23                 | (605)              | (22.588)               | (39.469)                 | -                         |
| CTEEP                                               | 1.102.788                   | 154.225            | (142.334)          | (80.475)               | 379.732                  | (8.860)                   |
| Energética Aguas da Pedra S.A.                      | 196.394                     | 6.371              | (33.988)           | (4.039)                | 20.608                   | (21.066)                  |
| Enerpeixe S.A.                                      | 433.025                     | 8.784              | (36.825)           | (11.464)               | 141.349                  | (45.279)                  |
| ESBR Participações S.A.                             | 754.272                     | 6.294              | (183.578)          | 674.872                | (1.153.942)              | (123.066)                 |
| Inambari Geração de Energia                         | -                           | 23                 | -                  | -                      | (373)                    | (15)                      |
| Integração Transmissora de Energia S.A              | 84.827                      | 4.828              | (17.109)           | (10.048)               | 46.983                   | (3)                       |
| Interligação Elétrica do Madeira S.A                | 532.206                     | 12.827             | (163.410)          | (62.614)               | 121.617                  | -                         |
| Itaipu                                              | 9.773.571                   | 166.378            | (2.209.854)        | -                      | 2.931.297                | -                         |
| Madeira Energia S.A                                 | 2.343.960                   | 64.533             | (797.759)          | 6.424                  | (2.208.060)              | (375.533)                 |
| Manaus Transmissora de Energia S.A.                 | 211.311                     | 4.422              | (70.893)           | (40.212)               | 61.142                   | (4.677)                   |
| Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.           | 686.770                     | 1.504              | (116.087)          | 1.135                  | (3.655)                  | -                         |
| Norte Energia S.A                                   | -                           | 116.122            | (115.154)          | 110.092                | (219.394)                | (1.394)                   |
| Serra do Facão Energia S.A                          | 159.838                     | 3.888              | (37.674)           | 15.433                 | (119.463)                | (23.876)                  |
| Sistema de Transmissão Nordeste S.A                 | 147.533                     | 3.274              | (19.247)           | (21.088)               | 93.908                   | (122)                     |
| Outros                                              | 5.186.529                   | 1.514.831          | (404.633)          | (212.095)              | 93.291                   | (155.775)                 |



## Notas Explicativas



## II - Resultado

| Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas | Receita operacional líquida | 31/12/2013         |                    | Impostos sobre o lucro | Lucro líquido (prejuízo) | Depreciação e amortização |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------------|---------------------------|
|                                                     |                             | Receita financeira | Despesa financeira |                        |                          |                           |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A.              | 4.050                       | 200                | (861)              | (353)                  | 1.780                    | (557)                     |
| CEEE-D                                              | 2.263.719                   | 136.400            | (76.275)           | 3.278                  | (228.571)                | (4.795)                   |
| CEEE-GT                                             | 735.508                     | 161.302            | (22.970)           | 27.290                 | (191.336)                | (41.062)                  |
| Chapecoense Geração S.A.                            | 567.286                     | 15.792             | (140.980)          | (79.433)               | 161.601                  | (64.365)                  |
| Cia Hidrelétrica Teles Pires                        | 112                         | -                  | (925)              | -                      | (15.898)                 | -                         |
| CTEEP                                               | 822.235                     | 302.321            | (212.243)          | 181.951                | 31.921                   | 7.339                     |
| Energética Aguas da Pedra S.A                       | 118.849                     | 3.619              | (22.432)           | (16.177)               | 31.452                   | (12.650)                  |
| Enerpeixe S.A.                                      | 424.737                     | 12.195             | (53.551)           | (23.994)               | 219.218                  | (49.398)                  |
| ESBR Participações S.A.                             | 126.857                     | 3.219              | (5.704)            | 20.859                 | (194.439)                | (5.661)                   |
| Inambari Geração de Energia                         | -                           | 55                 | -                  | -                      | (33.579)                 | (24)                      |
| Integração Transmissora de Energia S.A              | 71.428                      | 1.349              | (20.153)           | (4.121)                | 33.999                   | (3)                       |
| Interligação Elétrica do Madeira S.A                | 784.981                     | 9.691              | (153.651)          | (5.713)                | 11.092                   | -                         |
| Itaipu                                              | 8.199.764                   | 54.459             | (1.665.907)        | -                      | 2.565.210                | -                         |
| Madeira Energia S.A                                 | 1.300.586                   | 18.115             | (323.895)          | (12.548)               | (47.738)                 | (230.612)                 |
| Manaus Transmissora de Energia S.A.                 | 311.705                     | 5.937              | (75.372)           | (26.708)               | 63.601                   | -                         |
| Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.           | 546.395                     | 9.936              | (56.224)           | (7.529)                | 14.441                   | -                         |
| Norte Energia S.A                                   | -                           | 85.047             | (85.615)           | 18.394                 | (37.078)                 | (3.190)                   |
| Serra do Facão Energia S.A                          | 252.057                     | 4.278              | (38.728)           | (10.932)               | (74.009)                 | (24.361)                  |
| Sistema de Transmissão Nordeste S.A                 | 138.203                     | 2.390              | (29.923)           | (18.872)               | 77.719                   | (114)                     |
| Outros                                              | 4.210.026                   | 1.077.463          | (577.747)          | (152.657)              | 481.226                  | (34.304)                  |

## I - Empresas de Distribuição:

a) Distribuição Alagoas - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Alagoas mediante o Contrato de Concessão 07/2001-ANEEL, e seus aditivos celebrados, respectivamente, em 15 de maio de 2005 e em 08 de junho de 2009 com vigência até 07 de julho de 2015. Seu principal objetivo é projetar, construir e explorar o serviço público de distribuição aos consumidores finais de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 147.841 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 219.360), prejuízos acumulados de R\$ 678.710 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 583.356) e passivo a descoberto de R\$ 11.075 (R\$ 21.400 em 31 de dezembro de 2013) e depende do suporte financeiro da Companhia.

b) Distribuição Rondônia - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Rondônia mediante o Contrato de Concessão 05/2001-ANEEL e seus aditivos celebrados, respectivamente, em 12 de fevereiro de 2001 e de 11 de novembro de 2005, com vencimento em 07 de julho de 2015. Seu principal objetivo é projetar, construir e explorar o serviço público de distribuição aos consumidores finais de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 512.717 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 311.403), prejuízos acumulados de R\$ 1.221.058 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.513.778) e patrimônio líquido de R\$ 104.066 (passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 188.654) e depende do suporte financeiro da Companhia.

c) Distribuição Piauí - detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado do Piauí, mediante Contrato de Concessão 04/2001 de 12 de fevereiro de 2001, com a ANEEL, com vencimento em 07 de julho de 2015. A principal atividade é a distribuição de energia elétrica. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 118.864 (31 de dezembro de 2013 - 176.070), prejuízos acumulados de R\$ 1.403.544 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.441.479) e passivo a descoberto de R\$ 141.058 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 219.477) e depende do suporte financeiro da Companhia.

**Notas Explicativas**

d) Amazonas Energia – tem como atividades principais a geração, distribuição e comercialização de energia elétrica no Estado do Amazonas. A Amazonas Energia tem geração própria (2.203,9 MW\*) e complementa a sua necessidade para atendimento aos consumidores comprando energia de produtores independentes. A investida apresenta capital circulante líquido de R\$ 442.063 (capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 2.950.392), prejuízos acumulados de R\$ 7.570.404 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 6.586.399) e passivo a descoberto de R\$ 2.962.486 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 2.492.502) e depende do suporte financeiro da Companhia. Está previsto para ocorrer em 2015, a desverticalização desta investida. Neste estudo está sendo considerada a transferência das atividades de geração para uma nova sociedade a ser criada no âmbito do Sistema Eletrobras.

e) Distribuição Roraima - Detém concessão pelo Contrato 21/2001 – ANEEL, de 21 de março de 2001 e Termo Aditivo de quatorze de outubro de 2005, para distribuição de energia elétrica no município de Boa Vista - RR, válida até o ano de 2015. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 73.865 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 33.611), prejuízos acumulados de R\$ 750.425 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 674.534) e passivo a descoberto de R\$ 69.726 (patrimônio líquido de R\$ 8.294 em 31 de dezembro de 2013) e depende do suporte financeiro da Companhia.

f) Distribuição Acre – detém a concessão para distribuição e comercialização de energia elétrica para todo o Estado do Acre, mediante contrato de concessão 06/2001, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 12 de fevereiro de 2001, com prazo de vigência até 07 de julho de 2015. O suprimento de energia elétrica da capital, Rio Branco, e das seis localidades interligadas ao Sistema Rio Branco, é feita pela Eletronorte. O interior do Estado, desde 1999, através de um contrato de Comodato, vem sendo suprido pela GUASCOR do Brasil Ltda., na forma de Produtor Independente de Energia- PIE, por intermédio de Sistemas Isolados de Geração. Destaque-se que, o suprimento de energia elétrica a todo o Estado, é feito através de Termoelétricas a Diesel (100%). A investida apresenta capital circulante líquido de R\$ 21.021 (negativo em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 19.921), prejuízos acumulados de R\$ 420.461 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 458.987) e patrimônio líquido de R\$ 54.906 (passivo a descoberto de R\$ 209.552 em 31 de dezembro de 2013.).

g) Celg Distribuição – CELG-D - Em 26 de setembro de 2014, a Companhia adquiriu 51% das ações ordinárias representativas do capital social da CELG D, tornando-se controladora da CELG D (vide Nota 42). A CELG D, é uma sociedade anônima de capital fechado, é concessionária de serviço público de energia elétrica no seguimento de distribuição e foi constituída em 23 de março de 2007. A Eletrobras detém 51% do capital e a CELGPAR detém 49%.

A Celg-D detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 237 municípios, 391 distritos e povoados no Estado de Goiás, com 2.688.902 consumidores, abrangendo uma área de 336.871 km<sup>2</sup>\*, regulada pelo Contrato de Concessão nº 63, de 25 de agosto de 2000, celebrado entre a ANEEL, CELG D e o então acionista controlador, o qual permanece com seu termo de vigência até 07 de julho de 2015, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos, conforme previsto na Lei 12.783 de 11 de janeiro de 2013.

**Notas Explicativas**

A controlada manifestou sua concordância às novas regras regulatórias no prazo estabelecido pela Medida Provisória nº 579/2012, estipulado até o dia 15 de outubro de 2012. Nesse sentido, a controlada protocolou junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a carta PR-1.507/12 ratificando seu pedido de prorrogação/renovação das concessões.

A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 453.378, prejuízos acumulados de R\$ 3.511.269 e patrimônio líquido de R\$ 156.896 e depende do suporte financeiro da Companhia.

**II – Empresas de Geração e Transmissão:**

a) Eletrobras Termonuclear S.A. - controlada integral da Companhia, tem como atividade principal a construção e operação de usinas nucleares, e a realização de serviços de engenharia correlatos, sendo essas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. A Companhia vem exercendo basicamente as atividades de exploração das usinas Angra 1 e Angra 2, com potência nominal de 1.990 MW\*, bem como construção da usina Angra 3. A partir de 1º de janeiro de 2013, a energia elétrica gerada pela controlada foi rateada entre todas as concessionárias, permissionárias ou autorizadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, de acordo com a metodologia estabelecida na Resolução Normativa nº 530, editada em 21 de dezembro de 2012, pela ANEEL, para o cálculo das cotas-partes anuais referentes à energia das centrais de geração Angra 1 e Angra 2 e as condições para a comercialização dessa energia na forma do art.11, da Lei nº 12.111/2009. A controlada apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 1.127.268 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 2.319).

b) Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - tem como objetivo principal a transmissão e a geração de energia elétrica diretamente ou através da participação em Sociedades de Propósito Específicos. A Companhia realiza estudos, projetos, construção, operação e manutenção das instalações dos sistemas de transmissão e de geração de energia elétrica, estando essas atividades regulamentadas. A Companhia detém o controle da Uirapuru.

c) Itaipu Binacional - entidade binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado internacional assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, sendo seu capital pertencente em partes iguais à Eletrobras e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Seu objetivo é o aproveitamento dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, mediante a construção e operação de Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada de 14 milhões de MW\*. Em 2014, Itaipu produziu um total de 87,8 milhões de MWh\*. Sua maior produção anual foi estabelecida em 2013, com 98,6 milhões de MWh\*. O recorde anterior ocorreu em 2012, com a geração de 98,2 milhões de MWh\*.

d) Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF - concessionária de serviço público de energia elétrica que tem por finalidade gerar, transmitir e comercializar energia elétrica. O seu sistema de geração é hidrotérmico, com predominância de

**Notas Explicativas**

usinas hidrelétricas, responsáveis por percentual superior a 97% da produção total. As operações da CHESF na atividade de geração de energia contam com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW\*, e na atividade de transmissão o sistema é composto por 115 subestações e 19.669 Km\* de linhas de alta tensão.

e) Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte - concessionária de serviço público de energia elétrica, controlada pela Companhia, com atuação predominante nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. As operações da Companhia com a geração de energia elétrica contam com 4 usinas hidrelétricas, com capacidade instalada de 8.860,05 MW\* e 6 usinas termelétricas, com capacidade de 479,97 MW\*, perfazendo uma capacidade instalada de 9.340,02 MW\*. A transmissão de energia é efetuada por um sistema composto de 9.287,13 Km\* de linhas de transmissão, 45 subestações no Sistema Interligado Nacional – SIN, 695,89 Km\* de linhas de transmissão, 10 subestações no sistema isolado, perfazendo um total de 9.983,02 Km\* de linhas de transmissão e 55 subestações.

Conforme detalhado na nota explicativa 3.2 (d), em 31 de março de 2014, os acionistas da controlada Eletronorte aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Estação Transmissora de Energia S.A. - Estação, sociedade de propósito específico controlada da Companhia.

Além disso, a controlada possui participação societária em diversas Sociedades de Propósito Específico – SPE, de geração e transmissão de energia elétrica.

Aquisição de participação acionária – Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

A Diretoria Executiva da controlada Eletronorte aprovou no dia 02 de outubro de 2013, a aquisição da participação acionária da Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. na Sociedade de Propósito Específico Linha Verde Transmissora de Energia S.A., envolvendo a aquisição pela Eletronorte da totalidade da participação neste investimento.

Em 13 de março de 2014, foi submetido e aprovado, pelo Conselho de Administração da Controlada, o contrato de Compra e Venda das ações de propriedade da Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. na SPE, Linha Verde Transmissora de Energia S.A.. Assim, o contrato ficou somente condicionado à avaliação e aprovação por parte dos órgãos reguladores e de controle da administração federal conforme cláusula 2ª do referido contrato.

A transação foi aprovada pela ANEEL em 30 de setembro de 2014 conforme Resolução Autorizativa nº 4.855.

Conforme detalhado na nota explicativa 42, em 31 de dezembro de 2014 a controlada adquiriu a totalidade das ações da Linha Verde Transmissora de Energia S.A..

f) Furnas Centrais Elétricas S.A.– FURNAS – controlada pela Companhia, atua na geração, transmissão e comercialização predominantemente na região abrangida pelo Distrito Federal e os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná,

**Notas Explicativas**

Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia, além de participar de Sociedades de Propósito Específico. O sistema de produção de energia elétrica operado por Furnas é composto por 10 usinas hidrelétricas de propriedade exclusiva, 2 em parceria com a iniciativa privada com uma potência instalada de 8.327 MW\*, e 2 usinas termelétricas com 962 MW\* de capacidade, totalizando 9.289 MW\*.

g) Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE – tem por principal objeto social realizar estudos, projetos, construções e operações das instalações dos sistemas de transmissão e geração de energia elétrica, estando essas atividades regulamentadas. A Companhia detém concessão de geração para as seguintes usinas termelétricas: Usina Presidente Médici, Fases A e B, localizada no município de Candiota; Usina de São Jerônimo, localizada no município de São Jerônimo; e Usina NUTEPA, localizada no Município de Porto Alegre, todas no Estado do Rio Grande do Sul. A investida apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 392.282 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 359.585).

A CGTEE apresentou em 31 de dezembro de 2014 um prejuízo acumulado de R\$ 1.369.341, ante um prejuízo acumulado de R\$ 472.043 em 31 de dezembro de 2013. O resultado determinou um passivo a descoberto de R\$ 553.052 (passivo a descoberto de R\$ 97.728 em 31 de dezembro de 2013).

Diante do quadro atual, a CGTEE está em tratativas junto a Eletrobras para viabilizar ações que possibilitam a sua recuperação técnica e financeira e também está tendo todo o apoio financeiro da Eletrobras para sua manutenção operacional, bem como para execução dos investimentos futuros necessários.

### III - Demais Empresas

a) Companhia Energética do Maranhão - CEMAR - concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Companhia detém a concessão para a distribuição de energia elétrica em 217 municípios do Estado do Maranhão, regulada pelo Contrato de Concessão nº 60, de 28 de agosto de 2000, celebrado com a ANEEL, o qual permanece com o seu termo de vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos.

b) Eletrobras Participações S.A. - controlada pela Companhia, e tem por objeto social a participação no capital social de outras sociedades.

c) Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT – sociedade anônima de capital aberto sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul através da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, empresa detentora de 65,92% do seu capital total. A Concessionária tem por objeto explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica.

d) Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D – sociedade anônima de capital aberto sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul através da Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par,



**Notas Explicativas**

empresa detentora de 65,92% do seu capital total. A Concessionária tem por objeto a distribuição de energia elétrica em 72 municípios do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 4 milhões de unidades consumidoras.

e) Companhia Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP- sociedade de capital aberto, autorizada a operar como concessionária de serviço público de energia elétrica, tendo como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de transmissão de energia elétrica.

f) Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA – sociedade de capital aberto, sob o controle acionário da Equatorial Energia S.A. (Equatorial), que atua na distribuição e geração de energia elétrica no Estado do Pará, atendendo consumidores em 143 municípios, conforme Contrato de Concessão 182/1998, assinado em 28 de julho de 1998, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028. Além do contrato de distribuição, a CELPA possui Contrato de Concessão de Geração 181/98 de 34 Usinas Termelétricas, sendo 11 próprias e 23 terceirizadas, para a exploração de geração de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028, renovável por igual período. A investida apresentava em 31 de dezembro de 2014 capital circulante líquido negativo de R\$ 175.224 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 94.439).

Todos os créditos existentes contra a investida até a data do ajuizamento do seu pedido de recuperação judicial, ainda que não vencidos, ressalvadas as exceções legais, deverão ser pagos nos termos do plano de recuperação judicial, aprovado em 01 de setembro de 2012 em assembleia geral de credores.

g) Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – EMAE -a concessionária de um complexo hidroenergético localizado no Alto Tietê, centrado na Usina Hidroelétrica Henry Borden. A EMAE dispõe, ainda, da UHE Rasgão e a UHE Porto Góes, ambas no Rio Tietê. No Vale do Paraíba, município de Pindamonhangaba, está instalada a UHE Isabel, atualmente fora de operação. A investida apresentava capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 116.473 (31 de dezembro de 2013 R\$ 138.019).

h) Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.- CEMAT - sociedade por ações de capital aberto, sob o controle acionário da Energisa S.A., atuando na área de distribuição de energia elétrica, além da geração própria através de usinas térmicas para o atendimento a sistemas isolados em sua área de concessão que abrange o Estado de Mato Grosso, atendendo consumidores em 141 municípios. Conforme Contrato de Concessão de 03/1997, assinado em 11 de dezembro de 1997, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 11 de dezembro de 2027, renovável por igual período. Além do contrato de distribuição, a Companhia possui Contrato de Concessão de Geração 04/1997, de 3 Usinas Termelétricas com suas respectivas subestações associadas, com vencimento em 10 de dezembro de 2027.

i) Norte Energia S.A. – sociedade de propósito específico, de capital fechado, com propósito de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém 49,98% do capital social da Norte Energia. Essa investida vem despendendo quantias significativas em custos de

**Notas Explicativas**

organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A investida necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica. Em 31 de dezembro de 2014, a investida apresentava capital circulante líquido de R\$ 175.280 (31 de dezembro de 2013 – capital circulante líquido negativo de R\$ 1.208.687).

j) Madeira Energia S.A. – sociedade anônima de capital fechado, constituída em 27 de agosto de 2007, e tem por objetivo a construção e exploração da Usina Hidrelétrica Santo Antônio localizada em trecho do Rio Madeira, município de Porto Velho, Estado de Rondônia, e do seu Sistema de Transmissão Associado. A Companhia detém 39% do capital social da Madeira Energia. A investida está incorrendo em gastos de constituição relacionados com o desenvolvimento de projeto para construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, os quais, de acordo com as projeções financeiras preparadas pela sua administração, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras das operações.

Em 31 de dezembro de 2014, a investida Madeira Energia S.A. (MESA), da qual Furnas tem participação de 39% apresentava excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 481.706 mil. Para equalização da situação do capital circulante negativo, a investida conta com os aportes de recursos de seus acionistas. Parte deste montante é reflexo do reconhecimento de provisão para perdas sobre parte do valor esperado de recebimento de dispêndios reembolsáveis junto ao Consórcio Construtor Santo Antônio (CCSA).

Tal recebível teve sua origem por ocasião da assinatura do 2º termo aditivo ao Contrato de Concessão com a ANEEL, embasado pela apresentação de um cronograma de entrada em operação comercial pelo CCSA, antecipando, pela segunda vez, o início de entrada em operação das unidades geradoras do empreendimento, sendo firmado então, no Contrato para Implantação da UHE Santo Antônio e em “Termos e Condições”, o referido compromisso. No entanto, este cronograma não foi plenamente atendido, fazendo com que o resultado líquido desta apuração gerasse para a MESA um direito de ressarcimento junto ao CCSA.

Para a aferição do cálculo desse dispêndio reembolsável, o CCSA requereu a aplicação da cláusula 31.1.2.1.1 do contrato EPC, que apresenta o limitador contratual de R\$ 122,00/MWh para o repasse do custo pela compra de volume de energia. Diante desta consideração, a administração da MESA efetuou, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, análises adicionais, incluindo aspectos legais, e mudou sua estimativa quanto ao valor de realização do ativo. Assim, sob o valor total do dispêndio reembolsável de R\$ 1.434.778 mil, foi reconhecida uma provisão para perda de R\$ 678.551 mil, para refletir o valor esperado de recebimento de R\$ 756.227 mil.

A MESA e o CCSA estão em tratativas no intuito de convergirem em um acordo com relação à forma e prazo de liquidação do pleito.

O Conselho de Administração, na reunião nº 002/452, recomendou à Furnas que tome as providências necessárias nas esferas de governança adequadas, para preservar os créditos da SAESA contra o CCSA, de modo a rever o prejuízo na SPE e, por decorrência, seus reflexos em Furnas, por sua participação na SPE.

**Notas Explicativas**

k) ESBR Participações S.A. (ESBRP) – A ESBR Participações S.A. (“ESBRP”), sociedade anônima de capital fechado, tem por objeto social exclusivo a participação no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada Energia Sustentável do Brasil S.A (“ESBR”), detentora da concessão de uso do bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de construção no Rio Madeira, no Estado de Rondônia. A companhia detém 40% do capital ESBRP.

l) Interligação Elétrica do Madeira S.A. (IEMadeira) - A IEMadeira foi constituída em 18 de dezembro de 2008 com o objetivo de explorar a concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, em particular as linhas de transmissão e subestações arrematadas nos Lotes D e F do Leilão nº 007/2008 da ANEEL:

A linha de transmissão Porto Velho – Araraquara entrou em operação comercial em 01 de agosto de 2013. As estações Inversora e Retificadora entraram em operação comercial em 12 de maio de 2014.

A companhia detém 49% do capital do IE Madeira.

m) Manaus Transmissora de Energia S.A. - A Manaus Transmissora de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22 de abril de 2008 com o propósito específico de explorar concessões de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação, operação, manutenção e construção de instalações de transmissão da rede básica do sistema elétrico brasileiro interligado, segundo os padrões estabelecidos na legislação e regulamentos em vigor.

A SPE detém a concessão, para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de Linha de Transmissão 500 kV\* Oriximiná/Cariri CD, SE Itacoatiara 500/138 kV\* e SE Cariri 500/230kV\*.

O contrato de concessão foi assinado em 16 de outubro de 2008, pelo prazo de trinta anos, as atividades operacionais iniciaram em 2013.

A Companhia detém 49,50% do capital da Manaus Transmissora de Energia S.A.

#### IV – Sociedades sob Gestão

a) Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA - a Companhia assinou, em 12 de novembro de 2012, um protocolo de intenções, visando à participação no processo de saneamento financeiro da empresa Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA. Este processo prevê que a Companhia assuma o controle acionário da CEA.

A Companhia e o Governo do Estado do Amapá celebraram, em 12 de setembro de 2013, um Acordo de Acionistas e um Acordo de Gestão, visando à recuperação econômico-financeira da empresa CEA que, após implementação de todos os seus termos, oferece uma opção de compra, pela Companhia, do controle acionário daquela empresa. Para isto, a Companhia assume a gestão executiva da CEA, por meio da sua representação majoritária no Conselho de Administração e indicação dos membros da Diretoria Executiva da CEA, os quais serão, posteriormente, substituídos por profissionais contratados no mercado.



**Notas Explicativas**

Neste processo o Governo do Estado do Amapá obteve financiamento do Governo Federal, com a finalidade de quitação das dívidas da CEA junto ao Sistema Eletrobras e outros fornecedores, além de preparar um Plano de Contingências que será encaminhado à aprovação da ANEEL.

b) Companhia Energética de Roraima - CERR - a Companhia assinou, em 26 de novembro de 2012, um protocolo de intenções, visando à participação no processo de saneamento financeiro da empresa Companhia Energética de Roraima - CERR. Este processo prevê que a Companhia poderá assumir o controle da CERR, por meio da aquisição do controle acionário da companhia.

A Companhia e o Governo do Estado de Roraima celebraram, inicialmente, um Acordo de Acionistas e um Acordo de Gestão, respeitadas as autorizações necessárias, visando à recuperação econômico-financeira da empresa CERR que, após implementação de todos os seus termos, oferece uma opção de compra pela Companhia, do controle acionário daquela empresa. Para isto, a Companhia assume a gestão executiva da CERR, por meio da sua representação majoritária no Conselho de Administração e indicação dos membros da Diretoria Executiva da CERR, os quais serão posteriormente substituídos por profissionais contratados no mercado.

Neste processo o Governo do Estado de Roraima obteve financiamento, com a finalidade de quitação das dívidas da CERR junto ao Sistema Eletrobras e outros fornecedores, além de preparar um Plano de Contingências que será encaminhado à aprovação da ANEEL.

#### V – Sociedades de Propósito Específico

Ao longo dos últimos anos, as Empresas do Sistema Eletrobras firmaram investimentos em parcerias em projetos com a iniciativa privada, onde a Companhia figura como acionista não controlador, detendo ações preferenciais. Estes empreendimentos têm como objeto a atuação na área de geração e transmissão de energia elétrica, cujos valores aportados estão classificados no Ativo – Investimentos.

No mesmo sentido, tendo em vista as necessidades de expansão dos investimentos no Setor Elétrico, as empresas controladas pela Companhia participam, também de forma minoritária, com ações ordinárias, em diversas empresas de concessão de serviços de energia elétrica, classificados em Ativo – Investimentos. Os investimentos mais relevantes com participação da Companhia e suas controladas em sociedades de propósito específico são os seguintes:

##### 1 – Sistema de Transmissão Nordeste – STN

Parceiros – 1 – Chesf 49%; 2 – Alusa 51%

Objeto – LT 500 Hv, 546 vKm – Teresina/Fortaleza – em operação

##### 2– Empresa Transmissora do Alto Uruguai – ETAU

Parceiros – 1 – Eletrosul 27,4%; 2 – Transmissora Aliança 52,6%; 3 – DME Energética 10%; 4 – CEEE-GT 10%

Objeto – LT 230 Kv, 187 Km – Campos Novos /Santa Marte – em operação

**Notas Explicativas****3 – Enerpeixe S.A.**

Parceiros – 1 – Furnas 40%; 2 – EDP 60%

Objeto – UHE Peixe Angical 452 MW – em operação

**4 – Manaus Construtora Ltda.**

Parceiros – 1 – Eletronorte 30,0%; 2 – Chesf 19,5; 3 – Abengoa Holding 50,5%

Objeto – LT 500KV Oriximá/Cariri, SE Itacoatiara 500/138KV e SE 500/230KV – em operação

**5 – Uirapuru Transmissora de Energia**

Parceiros – 1 – Eletrosul 75%; 2 – Elos 25%

Objeto – LT 525KV, Ivaiorã/Londrina – em operação.

**6 – Energia Sustentável do Brasil - ESBR**

Parceiros – 1 – Chesf 20%; 2 – Eletrosul 20%; 2 – GDF Suez Energy Latin America Ltda – 40% e Mizha Participações S.A. – 20%.

Objeto – UHE Jirau, com 3.750 MW – em operação.

**7 – Norte Brasil Transmissora de Energia**

Parceiros – 1 – Eletrosul – 24,5%; 2 – Eletronorte 24,5%; 3 – Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. – 51%

Objeto – LT Porto Velho/Araraquara, trecho 02, 600KV – em fase pré-operacional.

**8 – Fronteira Oeste**

Parceiro – Eletrosul – 51%; CEEE-GT – 49%

Objeto - responsável pela construção, projeto, implantação, operação, exploração e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional, especificamente das instalações constituídas por: LT 230 kV Santo Ângelo - Maçambará, LT Pinhalzinho - Foz do Chapecó, C1, LT Pinhalzinho - Foz do Chapecó, C2, SE 230/138 kV Pinhalzinho, 3 x 150 MVA, SE 230/138 kV Santa Maria 3, 2 x 83 MVA (novo pátio), no Estado do Rio Grande do Sul – em fase pré-operacional.

**9 – Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia**

Parceiros – 1 – Eletronorte 49%; 2 – Bimetal 26,99%; 3 – Alubar 10,76%; 4 – Linear 13,25%

Objeto - 2 linhas de transmissão em 230 KV, Coxipó / Cuiabá, com extensão de 25 km e Cuiabá / Rondonópolis, com extensão de 168 km – em operação

**10 – Intesa - Integração Transmissora de Energia**

Parceiros – 1 – Chesf 12%; 2 – Eletronorte 37%; 3 – FIP 51%

Objeto - LT 500kV, no trecho Colinas/ Serra da Mesa 2, 3º circuito – em operação

**11 – Energética Águas da Pedra**

Parceiros – 1 – Chesf 24,5%; 2 – Eletronorte 24,5%; 3 – Neoenergia S.A. 51%

Objeto – UHE Rio Aripuanã 261KW – em operação

**12 – Amapari Energia**

Parceiros – 1 – Eletronorte 49%; 2 – MPX Energia 51%

Objeto – UTE Serra do Navio 23,33MW

**Notas Explicativas****13 - Brasnorte Transmissora de Energia**

Parceiros - 1 - Eletronorte 49,71%; 2 - Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - Taesa 38,70%; 3 - Bimetal Ind. e Com. de Produtos Metalúrgicos LTDA 11,62%  
Objeto - LT Juba/Jauru 230 KV, com 129 Km de extensão; LT Maggi/Nova Mutum 230 KV, com 273 Km de extensão; SE Juba, 230/130 KV e SE Maggi, 230/138 KV - em operação.

**14 - Manaus Transmissora de Energia**

Parceiros - 1 - Eletronorte 30%; 2 - Chesf 19,50%; 3- Abengoa Concessões Brasil Holding 50,50%  
Objeto - LT Oriximiná/Itacoatiara, circuito duplo, 500KV, com extensão de 374 KM, LT Itacoatiara/Cariri, circuito duplo 500KV, com extensão de 212 Km, Subestação Itacoatiara em 500/230 KV, 1.800MVA - em operação.

**15 - Transleste**

Parceiros - 1 - Furnas 24%; 2 - Alusa 41%; 3 - Cemig 25%; 4 - EATE 10%  
Objeto LT Montes Claros/Irapé, 345 kV - em operação

**16 - Transudeste**

Parceiros - 1 - Furnas 25%; 2 - Alusa 41%; 3 - Cemig 24%; 4 - EATE 10%  
Objeto - LT Itutinga/ Juiz de Fora, 345 kV - em operação

**17 - Transirapé**

Parceiros - 1 - Furnas 24,50%; 2 - Alusa 41%; 3 - Cemig 24,50%; 4 - EATE 10%  
Objeto - LT Irapé / Araçuaí, 230 kV - em operação

**18 - Chapecoense**

Parceiros - 1 - Furnas 40%; 2 - CPFL 51%; 3 - CEEE-GT 9%  
Objeto - UHE Foz do Chapecó, Rio Uruguai, 855MW - em operação

**19 - Serra do Facão Energia**

Parceiros - 1 - Furnas 49,47%; 2 - Alcoa Alumínio S.A. 34,97%, 3 - DME Energética S.A 10,09% e 4 - Camargo Corrêa Energia S.A. 5,46%.  
Objeto - UHE Serra do Facão, 212,58 MW - em operação

**20 - Retiro Baixo**

Parceiros - 1 - Furnas 49%; 2 - Orteng 25,5%; 3 - Arcadis Logos 25,5%  
Objeto - UHE Retiro Baixo, 82 MW - em operação

**21 - Baguari Energia**

Parceiros - 1 - Furnas 30,61%; 2- Cemig 69,39%  
Objeto - UHE Baguari, 140 MW - em operação

**22 - Centroeste de Minas**

Parceiros - 1 - Furnas 49%; 2 - Cemig 51%  
Objeto - LT Furnas/Pimenta (MG), 345 kV - em operação

**23 - Santo Antonio Energia**

Parceiros - 1 - Furnas 39%; 2 - Odebrecht Investimentos 17,6%; 3 - Andrade Gutierrez Participações 12,4%; 4 - Cemig 10%; 5 - Fundos de Investimentos e Participações da Amazônia 20%; 6 - Construtora Norberto Odebrecht (1%).

**Notas Explicativas**

Objeto - UHE Santo Antônio – em operação.

**24 - IE Madeira**

Parceiros – 1 – Furnas 24,50%; 2 – Chesf 24,50%; 3 – CTEEP 31%

Objeto - LT Coletora Porto Velho/Araraquara, trecho 01, com 2.375 Km – em operação.

**25 - Inambari**

Parceiros – 1 – Furnas 19,60%; 2 – Eletrobras 29,40%; 3 – OAS 51%

Objeto – Construção UHE Inambari (Peru), e do sistema de Transmissão de uso exclusivo, interligando o Peru e Brasil, bem como a importação e exportação de bens e serviços – o empreendimento encontra-se suspenso.

**26 – Transenergia Renovável**

Parceiros – 1 – Furnas 49%; 2 – J. Malucelli 51%

Objeto - construção, implantação, operação e manutenção de linha de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado Nacional Lote C

**27 - Norte Energia S.A.**

Parceiros – 1 – Eletrobras 15,00%; 2 – Chesf 15%; 3 - Eletronorte 19,98%; 4 - Petros 10%; 5 - Outros 4genebra0,02%

Objeto – UHE Belo Monte, no rio Xingu – em fase pré-operacional.

**28 - Eólicas Junco I, Junco II, Caiçara I e Caiçara II**

Parceiros: 1 - Chesf: 49%; 2 - Empresa francesa Votalia: 51%.

Objeto: Compra de energia proveniente de novos empreendimentos de geração eólica. As usinas Junco I e II, de 30 MW, cada, serão construídas no município de Jijoca de Jericoacoara, e as usinas Caiçara I e II, de 30 MW e 21 MW, respectivamente, serão construídas no município de Cruz, no Estado do Ceará e totalizarão 111 MW de potência instalada- fase pré-operacional.

**29 - Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A**

Parceiros: 1 - Chesf 49%; 2 - CTEEP: Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista: 51%.

Objeto: construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, especificamente a LT Ceará Mirim – João Câmara III, CS, em 500 kV, com 64 km; LT Ceará Mirim II – Campina Grande III, CS, em 500 kV, com 201 km; LT Ceará Mirim II – Extremoz II, CS, em 230 kV, com 26 km; LT Campina Grande III – Campina Grande II, CS, em 230 kV, com 8,5 km; LT Secc. J. Camara II/Extremoz/SE Ceará Mirim, CS, em 230 kV, com 6 km; LT Secc. C. Grande II/Extremoz II, C1 e C2, CS, em 230 kV, com 12,5 km; SE João Câmara II, 500 kV; SE Campina Grande III, 500/230 kV; SE Ceará Mirim, 500/230 kV – fase pré-operacional.

**30 - TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A**

Parceiros: 1 - Chesf: 49%; 2 - ATP Engenharia Ltda.: 51%.

Objeto: Construção, implementação, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica da linha de transmissão São Luiz II, 230 Kv, com 156 Km de extensão – Maranhão, das subestações Pecém III em 500/230 Kv (3.600 MVA), e Aquiraz II, em 230/69 kV (450 MVA)- Ceará- em fase pré-operacional.

**Notas Explicativas****31 - Pedra Branca, São Pedro do Lago e Sete Gameleiras**

Parceiros: 1 - Chesf: 49%; 2 - Brennand Energia 51%.

Objeto: Contratação, no ambiente regulado, de energia de fontes alternativas de geração, na modalidade por disponibilidade de energia, capacidade para gerar 30,0 MW, cada, em fase operacional.

**32 - Interligação Elétrica Garanhuns S.A**

Parceiros: 1 - Chesf: 49%; 2 - CTEEP: Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista 51%.

Objeto: Construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, LT Luis Gonzaga – Garanhuns, em 500 kV, com 224 km; LT Garanhuns – Campina Grande III, em 500 kV, com 190 km; LT Garanhuns – Pau Ferro, em 500 kV, com 239 km; LT Garanhuns – Angelim I, em 230 kV, com 13 Km; SE Garanhuns, 500/230 kV; SE Pau Ferro, 500/230 kV, em fase pré-operacional.

**33 - Chuí**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 49%; 2 - Rio Bravo Investimentos: 51%.

Objeto: Geração eólica, em fase pré-operacional.

**34 - Livramento**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 52,5%; 2 - Rio Bravo Investimentos: 41%; 3 - Fundação Elos: 6,5%.

Objeto: Geração eólica, em fase operacional.

**35 - Santa Vitória do Palmar**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 49%; 2 - Rio Bravo Investimentos: 51%.

Objeto: Geração eólica, em fase pré-operacional.

**36 - TSBE**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 80%; 2 - Copel: 20%.

Objeto: LT 230 Kv- Nova Santa Rita- Camaquã 3- LT 230 Kv Camaquã 3- Quinta; LT 525 Kv Salto Santiago- Itá; LT 525 Kv Itá- Nova Santa Rita, em fase pré-operacional.

**37 - TSLE**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 51%; 2 - CEEE: 49%.

Objeto: LT 525 Kv Nova Santa Rita – Povo Novo; LT 525 Kv Povo Nova- Marmeleiro; LT 525 Kv Marmeleiro- Santa Vitória do Palmar. Seccionamento da LT 230 Kv Camaquã 3. Em fase pré-operacional.

**38 - Marumbi**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 20%; 2 - Copel: 80%.

Objeto: LT 525 Kv Curitiba – Curitiba Leste (PR). Em fase pré-operacional.

**39 - Costa Oeste**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 49%; 2 - Copel: 51%.

Objeto: LT 230 Kv Cascavel Oeste- Umuarama(PR). Em fase pré-operacional.

**40 - Teles Pires Participações**

Parceiros: 1 - Eletrosul: 24,70%; 2 - Neoenergia: 50,60%; 3- Furnas: 24,70%.

Objeto: Geração hidráulica, UHE Teles Pires, em fase de pré-operacional.

**Notas Explicativas****41 - Linha Verde Transmissora de Energia**

Parceiro: 1 - Eletronorte: 49%; 2 - Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.: 51%.

Objeto: LT Porto Velho - Samuel - Ariquemes - Ji-Paraná - Pimenta Bueno - Vilhena (RO), Jaurú (MT), com extensão de 987 Km, 230 kV – em fase pré-operacional.

**42 - Transmissora Matogrossense**

Parceiro: 1 - Eletronorte: 49%; 2 - Alupar Investimentos S.A. - 46%; 3 - Mavi Engenharia e Construções Ltda. - 5%

Objeto: LT Jaurú - Cuiabá (MT), com extensão de 348 Km e SE Jaurú, com 500 kV – em operação.

**43 - Construtora Integração**

Parceiro: 1 - Eletronorte: 24,50%; 2 - Eletrosul: 24,50%; 3 - Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.: 51%

Objeto: Empresa constituída para construção do empreendimento da Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. – em operação.

**44 - Transnorte**

Parceiro: 1 - Eletronorte: 49%; 2 - Alupar Investimento S.A.: 51%

Objeto: LT Lechuga (AM) - Equador - Boa Vista (RR), com 500 kV – em fase pré-operacional.

**45 - Brasventos Eolo Geradora Energia**

Parceiro: 1 - Eletronorte: 24,50%; 2 - Furnas: 24,50%; 3 - J. Malucelli: 51%

Objeto: Parque Eólico Rei dos Ventos 1 com 58,5 MW de potência instalada, localizado no município de Galinhos, no Rio Grande do Norte – em fase pré-operacional.

**46 - Brasventos Miassaba 3 Geradora**

Parceiro: 1 - Eletronorte: 24,50%; 2 - Furnas: 24,50%; 3 - J. Malucelli: 51%

Objeto: Parque Eólico Miassaba 3, com 68,5 MW de potência instalada, localizado no município de Macau, no Rio Grande do Norte – em fase pré-operacional.

**47 - Rei dos Ventos 3 Geradora**

Parceiro: 1 - Eletronorte: 24,50%; 2 - Furnas: 24,50%; 3 - J. Malucelli: 51%

Objeto: Parque Eólico Rei dos Ventos 3, com 60,1 MW de potência instalada, localizado no município de Galinhos, no Rio Grande do Norte – em fase pré-operacional.

**48 - Luziana – Niquelândia Transmissora**

Parceiros: 1 - Furnas: 49%; 2 - State Grid Corporation of China: 51%.

Objeto: Instalações de transmissão compostas pela Subestação Niquelândia, com transformação 230/69 kV - (3+1) x 10 MVA, e pela Subestação Luziânia, com transformação 500/138 kV - (3+1) x 75 MVA – em fase pré-operacional.

**49 - Energia dos Ventos I a X**

Parceiros: 1 - Furnas: 49%; 2 - Alupar 50,99%; 3 - Empresas detentoras do direito dos estudos: 0,01%.

Objeto: Concessão para implantação e exploração de 10 Centrais Geradoras Eólicas e respectivas instalações de transmissão. Centrais de Geração Eólica, totalizando 204,4 MW instalados, municípios de Fortim e Aracatí - Ceará.



**Notas Explicativas****50 - Caldas Novas**

Parceiros: 1 - Furnas: 49,90%; 2 - Desenvix: 25,5%; 3 - Santa Rita: 12,525%; CEL Engenharia: 12,525%.

Objeto: Instalações de Transmissão da Rede Básica, compostas pela Subestação Corumbá, em 345/138 kV – 150 MVA- Caldas Novas – GO.

**51 - Goiás Transmissão**

Parceiros: 1 - Furnas: 49%; 2 - Desenvix: 20%; 3 - J. Malucelli Energia: 31%.

Objeto: Construção, montagem, operação e manutenção das linhas de transmissão Rio Verde Norte – Trindade; Trindade- Xavantes; Trindade- Região Centro Oeste.

**52 - Madeira Energia S.A**

Parceiros: 1 - Furnas: 39%; 2 - Odebrecht Energia: 18,6%; 3 - Andrade Gutierrez Participações S.A.: 12,4%; 4- CEMIG: 10%; 5- FIP: 20%.

Objeto: Construção e operação da UHE Santo Antônio- Porto Velho- RO.

**53 - MGE Transmissão**

Parceiros: 1 - Furnas: 49%; 2 - Desenvix: 20%; 3 - J. Malucelli Energia: 31%.

Objeto: Construção, montagem, operação e manutenção das LTs Mesquita – Viana 2- Viana 2- Viana e da SE Viana 2.

**54 – Triângulo Mineiro**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

Objeto: Construção, montagem, operação e manutenção da LT Marimbondo II – Assis.

**55 – Paranaíba**

Parceiros: 1 – Furnas: 24,50%; 2 – COPEL: 24,50%; 3 – State Grid: 51%.

Objeto: Construção, montagem, operação e manutenção das LTs Barreiras II – Rio das Éguas – Luziânia – Pirapora.

**56 – Central Eólica Famosa I**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – PF Participações Ltda.: 51%.

Objeto: Parque Eólico Famosa I, com 22,5 MW de potência instalada, localizado no município de Tibau, Rio Grande do Norte.

**57 – Central Eólica Pau Brasil**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – PF Participações Ltda.: 51%.

Objeto: Parque Pau Brasil, com 15 MW de potência instalada, localizado no município de Icapuí, Ceará.

**58 – Central Eólica Rosada**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – PF Participações Ltda.: 51%.

Objeto: Parque Rosada, com 30 MW de potência instalada, localizado no município de Tibau, Rio Grande do Norte.

**59 – Central Eólica São Paulo**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – PF Participações Ltda.: 51%.

Objeto: Parque Rosada, com 17,5 MW de potência instalada, localizado no município de Icapuí, Ceará.

**Notas Explicativas****60 – Vale do São Bartolomeu**

Parceiros: 1 – Furnas: 39%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%; 3 – CELG DT: 10%.

Objeto: Construção, montagem, operação e manutenção das LTs Luziânia – Brasília Leste; Samambaia – Brasília Sul – Brasília Geral.

**61 – Punaú I**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

Objeto: 7 Parques Eólicos no estado do Rio Grande do Norte, totalizando 132 MW.

**62 – Carnaúba I**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**63 – Carnaúba II**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**64 – Carnaúba III**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**65 – Carnaúba V**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**66 – Cervantes I**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**67 – Cervantes II**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**68 – Bom Jesus**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**69 – Cachoeira**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**70 – Pitimbu**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**71 – São Caetano I**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**72 – São Caetano**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**73 – São Galvão**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – FIP Caixa Milão: 51%.

**74 – Companhia Energética Sinop S.A.**

Parceiros: 1 – Eletronorte: 24,5%; 2 – Chesf: 24,5% e 3 – Abengoa: 51%.

Objeto: Construção, implantação, operação, manutenção e exploração comercial da UHE SINOP – início das operações previsto para 2018.



**Notas Explicativas**75 – Rouar S.A.

Parceiros: 1 – Eletrobras: 50%; 2 – UTE: 50%

Objeto: 1 Parque Eólico em Colônia – Uruguai

76 – Belo Monte Transmissora de Energia S.A.

Parceiros: 1 – State Grid Brazil Holding (SGBH): 51%; 2 – Furnas: 24,5%; 3 – Eletronorte: 24,5%.

Objeto: Construção e operação da LT (2.902 km\*) da UHE Belo Monte em 800 Kv\* – Estações Conversoras de Xingu - PA e Estreito – MG.

Ano de vencimento: 2048

77 – Três Irmãos

Parceiros: 1 – Furnas: 49,9%; 2 – Fundo de Investimento em Participações Constantinopla: 50,1%.

Objeto: UHE Três Irmãos - com 807,5 MW de capacidade instalada e 217,5 MW médios de garantia física, tem sua geração de energia elétrica destinada às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783. – em operação.

78 – São Manoel

Parceiros: 1 – Furnas: 33,33%; 2 – CWEI (Brasil) Participações: 33,34% e 3 - EDP do Brasil – 33,33%.

Objeto: UHE São Manoel ficará localizada no rio Teles Pires, entre os estados do Pará e de Mato Grosso, e terá potência instalada de 700 MW– em fase pré-operacional.

79 – Complexo Itaguaçu da Bahia (Itaguaçu da Bahia, Ventos de Santa Luiza, Ventos de Santa Madalena, Ventos de Santa Marcella, Ventos de Santa Vera, Ventos de Santo Antônio, Ventos de São Bento, Ventos de São Cirilo, Ventos de São José e Ventos de São Rafael)

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – Salus Fundo de Investimento: 49% e 3 - Casa dos Ventos Energia Renovável: 2%.

80 – Complexo Santo Sé II (Baraúnas I, Morro Branco I e Mussambê)

Parceiros: 1 – Chesf: 49%; 2 – Brennand Energia S.A.: 50,9% e 3 – Brennand Energia Eólica: 0,1%.

Objeto: Com 29,7 MW de potência instalada cada e com início de operação previsto para setembro/2015 e prazo de duração de 35 anos.

Em fase pré-operacional.

81 – Complexo Santo Sé III (Baraúnas II e Banda de Couro)

Parceiros: 1 – Chesf: 49%; 2 – Brennand Energia S.A.: 50,9% e 3 – Brennand Energia Eólica: 0,1%.

Objeto: Com 29,7 MW e 21,6MW, respectivamente, de potência instalada e com início de operação previsto para maio/2018 e prazo de duração de 20 anos.

Em fase pré-operacional.

82 – Complexo Chapada do Piauí I (Ventos de Santa Joana IX, X, XI, XII, XIII, XV e XVI)

Parceiros: 1 – Chesf: 49%; 2 – Contour Global do Brasil Holding.: 36%; 3 – Salus – Fundo de Investimento em Participações: 14% e Ventos de Santa Joana Energias – 1%

**Notas Explicativas**

Objeto: Com 30 MW de potência instalada cada e com início de operação previsto para setembro/2015 e prazo de duração de 20 anos.  
Em fase pré-operacional.

**83 – Complexo Chapada do Piauí II (Ventos de Santa Joana I, III, IV, V, VII e Ventos de Santo Augusto IV)**

Parceiros: 1 – Chesf: 49%; 2 – Contour Global do Brasil Holding.: 36%; 3 – Salus – Fundo de Investimento em Participações: 14% e Ventos de Santa Joana Energias – 1%  
Objeto: Com 30 MW de potência instalada cada e com início de operação previsto para janeiro/2016 e prazo de duração de 20 anos.  
Em fase pré-operacional.

**84 – Complexo Serra das Vacas (Serra das Vacas I - IV)**

Parceiros: 1 – Chesf: 49%; 2 – Pec Energia: 51%  
Objeto: Com 30 MW de potência instalada cada e com início de operação previsto para janeiro/2016 e prazo de duração de 20 anos.  
Em fase pré-operacional.

**85 – Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.**

Parceiros: 1 – Chesf: 49%; 2 – Sequoia Capital: 51%  
Objeto: Implantação da UEE Tamanduá Mirim 2, de 24MW de potência, com início das operações previsto para maio/2018 e prazo de duração de 20 anos.  
Em fase pré-operacional.

**86 – Transenergia Goiás.**

Parceiros: 1 – Furnas: 89,91%; 2 – J.Malucelli: 10,09%  
Objeto: LT 230kV Serra da Mesa – Niquelândia – Barro Alto.  
Em operação.

**87 – Transenergia São Paulo.**

Parceiros: 1 – Furnas: 49%; 2 – J.Malucelli: 51%  
Objeto: 2 LT 500kv no seccionamento da LT Campinas – Ibiúna e a SE Itatiba 500/138kv.  
Em operação.

**88 – Lago Azul Transmissora**

Parceiros: 1 – Furnas: 49,9%; 2 – Celg Geração e Transmissão: 50,1%  
Objeto: LT 230kv Barro Alto – Itapaci, C2.  
Em operação.

**89 – Mata de Sta. Genebra Transmissora**

Parceiros: 1 – Furnas: 49,9%; 2 – Copel Geração e Transmissão: 50,1%  
Objeto: LT 500kv Itatiba – Bateias; LT 500kv Araraquara 2 – Itatiba e LT 500kv Araraquara 2 – Fernão Dias.  
Em operação.

**90 - Energia Olímpica**

Parceiros: 1 – Furnas: 49,9%; 2 – Light S.A.: 50,1%  
Objeto: Subestação Vila Olímpica e de duas linhas subterrâneas de 138 kV.

**Notas Explicativas**

Pré-operacional.

(\*) Informações não auditadas pelos auditores independentes

### 15.6 – Ações em garantia

Considerando que a Companhia possui diversas ações no âmbito do Poder Judiciário, onde figura como ré (Vide Nota 30), são oferecidos em garantia, nos recursos dessas ações judiciais, ativos que representam 7,33% (6,58% em 31 de dezembro 2013) do total da carteira de investimentos, conforme abaixo:

| CONTROLADORA                 |                          |                           |                           |
|------------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------------|
| 31/12/2014                   |                          |                           |                           |
| PARTICIPAÇÕES<br>SOCIETÁRIAS | VALOR DO<br>INVESTIMENTO | PERCENTUAL DE<br>BLOQUEIO | INVESTIMENTO<br>BLOQUEADO |
| CTEEP                        | 927.814                  | 95,70%                    | 887.918                   |
| EMAE                         | 265.552                  | 100,00%                   | 265.552                   |
| CESP                         | 168.789                  | 98,32%                    | 165.953                   |
| AES TIETE                    | 547.862                  | 100,00%                   | 547.862                   |
| COELCE                       | 200.868                  | 51,36%                    | 103.166                   |
| CGEEP                        | 27.199                   | 100,00%                   | 27.199                    |
| CEMAT                        | 376.031                  | 92,68%                    | 348.506                   |
| CELPA                        | 26.782                   | 100,00%                   | 26.782                    |
| CELPE                        | 15.407                   | 100,00%                   | 15.407                    |
| CEEE - GT                    | 449.336                  | 100,00%                   | 449.336                   |
| CEEE - D                     | 7.476                    | 100,00%                   | 7.476                     |
| CELESC                       | 61.897                   | 96,26%                    | 59.582                    |
| ENERGISA                     | 85.353                   | 90,29%                    | 77.065                    |
| CEMAR                        | 554.817                  | 97,71%                    | 542.112                   |
| SUBTOTAL                     | 3.715.183                |                           | 3.523.915                 |
| Outros Investimentos         | 44.884.204               |                           | -                         |
| TOTAL                        | 48.599.387               | 7,25%                     | 3.523.915                 |

### NOTA 16 – IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica de concessões não prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

Os bens que compõe o ativo imobilizado da Companhia, associados e identificados como ativos da concessão de serviço público, não podem ser vendidos nem dados em garantias a terceiros.

As Obrigações Especiais (obrigações vinculadas às concessões) correspondem a recursos recebidos de consumidores com o objetivo de contribuir na execução de

## Notas Explicativas



projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica e são alocadas aos empreendimentos correspondentes. Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Companhia, conforme disposições estabelecidas pela ANEEL. Em virtude de sua natureza essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

| CONSOLIDADO   |             |                       |                                   |             |               |
|---------------|-------------|-----------------------|-----------------------------------|-------------|---------------|
| 31/12/2014    |             |                       |                                   |             |               |
|               | Valor bruto | Depreciação acumulada | Obrigações vinculadas à Concessão | Impairment  | Valor líquido |
| Em serviço    |             |                       |                                   |             |               |
| Geração       | 44.736.190  | (19.548.411)          | (455.808)                         | (3.087.676) | 21.644.295    |
| Administração | 2.396.287   | (1.302.019)           | (26.927)                          | -           | 1.067.341     |
|               | 47.132.477  | (20.850.430)          | (482.735)                         | (3.087.676) | 22.711.636    |
| Em curso      |             |                       |                                   |             |               |
| Geração       | 7.742.886   | -                     | -                                 | -           | 7.742.886     |
| Administração | 713.710     | -                     | -                                 | -           | 713.710       |
|               | 8.456.596   | -                     | -                                 | -           | 8.456.596     |
|               | 55.589.073  | (20.850.430)          | (482.735)                         | (3.087.676) | 31.168.232    |
| CONSOLIDADO   |             |                       |                                   |             |               |
| 31/12/2013    |             |                       |                                   |             |               |
| Reapresentado |             |                       |                                   |             |               |
|               | Valor bruto | Depreciação acumulada | Obrigações vinculadas à Concessão | Impairment  | Valor líquido |
| Em serviço    |             |                       |                                   |             |               |
| Geração       | 43.160.587  | (18.396.555)          | (488.501)                         | (2.699.425) | 21.576.106    |
| Administração | 2.112.331   | (1.179.851)           | -                                 | -           | 932.480       |
|               | 45.272.917  | (19.576.405)          | (488.501)                         | (2.699.425) | 22.508.586    |
| Em curso      |             |                       |                                   |             |               |
| Geração       | 7.059.539   | -                     | -                                 | -           | 7.059.539     |
| Administração | 679.380     | -                     | -                                 | -           | 679.380       |
|               | 7.738.919   | -                     | -                                 | -           | 7.738.919     |
|               | 53.011.837  | (19.576.405)          | (488.501)                         | (2.699.425) | 30.247.505    |
| CONSOLIDADO   |             |                       |                                   |             |               |
| 01/01/2013    |             |                       |                                   |             |               |
| Reapresentado |             |                       |                                   |             |               |
|               | Valor bruto | Depreciação acumulada | Obrigações vinculadas à Concessão | Impairment  | Valor líquido |
| Em serviço    |             |                       |                                   |             |               |
| Geração       | 38.863.207  | (17.156.637)          | (492.702)                         | (1.803.142) | 19.410.726    |
| Administração | 2.139.463   | (1.130.055)           | -                                 | -           | 1.009.408     |
|               | 41.002.670  | (18.286.691)          | (492.702)                         | (1.803.142) | 20.420.134    |
| Em curso      |             |                       |                                   |             |               |
| Geração       | 8.808.361   | -                     | -                                 | -           | 8.808.361     |
| Administração | 486.352     | -                     | -                                 | -           | 486.352       |
|               | 9.294.713   | -                     | -                                 | -           | 9.294.713     |
|               | 50.297.383  | (18.286.691)          | (492.702)                         | (1.803.142) | 29.714.848    |

## Notas Explicativas



## Movimentação do Imobilizado

|                                                   | CONSOLIDADO                             |             |                                |           |                             |                        |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------|--------------------------------|-----------|-----------------------------|------------------------|
|                                                   | Saldo em<br>31/12/2013<br>Reapresentado | Adições     | Transferência<br>curso/serviço | Baixas    | Aquisição de<br>Controlada* | Saldo em<br>31/12/2014 |
| Geração / Comercialização                         |                                         |             |                                |           |                             |                        |
| Em serviço                                        | 41.832.824                              | 2.694       | 1.549.753                      | 80.796    | -                           | 43.466.067             |
| Arrendamento Mercantil                            | 1.327.763                               | -           | -                              | (57.640)  | -                           | 1.270.123              |
| Depreciação acumulada                             | (18.396.555)                            | (1.190.061) | (5.887)                        | 44.092    | -                           | (19.548.411)           |
| Em curso                                          | 7.059.539                               | 2.594.000   | (1.798.121)                    | (112.532) | -                           | 7.742.886              |
| Provisão p/ valor recuperação ativos (impairment) | (2.699.425)                             | (731.552)   | 22.273                         | 321.028   | -                           | (3.087.676)            |
| Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão       | (460.289)                               | -           | -                              | 4.481     | -                           | (455.808)              |
|                                                   | 28.663.857                              | 675.081     | (231.982)                      | 275.744   | -                           | 29.387.181             |
| Administração                                     |                                         |             |                                |           |                             |                        |
| Em serviço                                        | 2.112.331                               | 111.902     | 87.572                         | (31.768)  | 116.251                     | 2.396.287              |
| Depreciação acumulada                             | (1.179.851)                             | (148.973)   | (20.889)                       | 47.693    | -                           | (1.302.019)            |
| Em curso                                          | 679.380                                 | 93.262      | (78.532)                       | (12.601)  | 32.201                      | 713.710                |
| Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão       | (28.212)                                | -           | -                              | 2.927     | (1.642)                     | (26.927)               |
|                                                   | 1.583.648                               | 56.191      | (11.849)                       | 3.324     | 146.810                     | 1.781.051              |
| TOTAL                                             | 30.247.505                              | 731.272     | (243.831)                      | 279.068   | 146.810                     | 31.168.232             |

\* Aquisição de controlada (Vide Nota 42)

|                                                   | CONSOLIDADO                             |           |                                |           |             |                                         |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------|--------------------------------|-----------|-------------|-----------------------------------------|
|                                                   | Saldo em<br>01/01/2013<br>Reapresentado | Adições   | Transferência<br>curso/serviço | Baixas    | Impairment  | Saldo em<br>31/12/2013<br>Reapresentado |
| Geração / Comercialização                         |                                         |           |                                |           |             |                                         |
| Em serviço                                        | 37.524.420                              | 224.330   | 4.121.201                      | (37.127)  | -           | 41.832.824                              |
| Depreciação acumulada                             | (17.156.637)                            | -         | -                              | -         | (1.239.918) | (18.396.555)                            |
| Em curso                                          | 8.808.361                               | 2.490.820 | (4.158.791)                    | (80.851)  | -           | 7.059.539                               |
| Arrendamento Mercantil                            | 1.338.787                               | -         | -                              | -         | (11.024)    | 1.327.763                               |
| Provisão p/ valor recuperação ativos (impairment) | (1.803.142)                             | -         | -                              | -         | (896.283)   | (2.699.425)                             |
|                                                   | 28.711.789                              | 2.715.150 | (37.590)                       | (117.978) | (896.283)   | 29.124.146                              |
| Administração                                     |                                         |           |                                |           |             |                                         |
| Em serviço                                        | 2.139.463                               | 18.580    | 76.702                         | (122.415) | -           | 2.112.331                               |
| Depreciação acumulada                             | (1.130.055)                             | -         | -                              | -         | (49.796)    | (1.179.851)                             |
| Em curso                                          | 486.352                                 | 302.497   | (102.026)                      | (7.443)   | -           | 679.380                                 |
|                                                   | 1.495.761                               | 321.077   | (25.324)                       | (129.858) | -           | 1.611.860                               |
| (-) Obrigações Especiais Vinculadas à concessão   |                                         |           |                                |           |             |                                         |
| Uso do Bem Público - UBP                          | -                                       | -         | -                              | -         | -           | -                                       |
| Reintegração Acumulada                            | 19.697                                  | -         | -                              | -         | -           | 19.697                                  |
| Contribuições do Consumidor                       | -                                       | -         | -                              | -         | -           | -                                       |
| Participação da União Federal                     | (177.802)                               | -         | -                              | 2.835     | -           | (174.967)                               |
| Doações e Subvenções p/ investimentos             | -                                       | -         | -                              | -         | -           | -                                       |
| Participação da União, estados e Municípios       | (19.389)                                | -         | -                              | -         | -           | (19.389)                                |
| Reservas para Amortização                         | (81.998)                                | -         | -                              | -         | -           | (81.998)                                |
| Outros                                            | (233.210)                               | (2.997)   | -                              | -         | 4.363       | (231.844)                               |
|                                                   | (492.702)                               | (2.997)   | -                              | 2.835     | 4.363       | (488.501)                               |
| TOTAL                                             | 29.714.848                              | 3.033.230 | (62.914)                       | (245.001) | (896.283)   | 30.247.505                              |

## Notas Explicativas



## Taxa média de depreciação e depreciação acumulada:

| Geração       | CONSOLIDADO                  |                          |                              |                          |                              |                          |
|---------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|
|               | 31/12/2014                   |                          | 31/12/2013<br>Reapresentado  |                          | 01/01/2013<br>Reapresentado  |                          |
|               | Taxa média de<br>depreciação | Depreciação<br>acumulada | Taxa média de<br>depreciação | Depreciação<br>acumulada | Taxa média de<br>depreciação | Depreciação<br>acumulada |
| Hidráulica    | 2,58%                        | 13.412.515               | 2,46%                        | 12.503.193               | 2,51%                        | 11.923.482               |
| Nuclear       | 3,33%                        | 3.701.375                | 3,33%                        | 3.356.493                | 0,08%                        | 3.080.265                |
| Térmica       | 3,69%                        | 2.350.124                | 2,43%                        | 2.493.879                | 3,08%                        | 2.076.971                |
| Eólica        | 6,88%                        | 62.051                   | 4,00%                        | 42.990                   | 4,00%                        | 21.749                   |
|               |                              | 19.548.411               |                              | 18.396.555               |                              | 17.156.637               |
| Administração | 7,78%                        | 1.302.019                | 7,28%                        | 1.179.851                | 6,76%                        | 1.130.055                |
|               |                              | 1.302.019                |                              | 1.179.851                |                              | 1.130.055                |
| Total         |                              | 20.850.430               |                              | 19.576.406               |                              | 18.286.692               |

## NOTA 17 – ATIVO FINANCEIRO – CONCESSÕES E ITAIPU

|                                                            | CONSOLIDADO |            |
|------------------------------------------------------------|-------------|------------|
|                                                            | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Concessões de Transmissão                                  |             |            |
| Ativo Financeiro Receita Anual Permitida                   | 8.769.660   | 8.245.051  |
| Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (*)             | 8.253.130   | 6.476.898  |
|                                                            | 17.022.790  | 14.721.949 |
| Concessões de Distribuição                                 |             |            |
| Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis                 | 7.495.755   | 5.247.686  |
| Valores a receber Parcela A e outros itens financeiros III | 740.257     | -          |
|                                                            | 8.236.012   | 5.247.686  |
| Concessões de Geração                                      |             |            |
| Ativo Financeiro - Concessões Indenizáveis (*)             | 1.811.630   | 1.483.539  |
|                                                            | 1.811.630   | 1.483.539  |
|                                                            | 27.070.432  | 21.453.174 |
| Ativo Financeiro Itaipu (item I)                           | 5.336.351   | 3.418.865  |
|                                                            | 5.336.351   | 3.418.865  |
| Total do ativo financeiro                                  | 32.406.783  | 24.872.039 |
| Ativo Financeiro – Circulante                              | 3.437.521   | 1.168.002  |
| Ativo Financeiro – Não Circulante                          | 28.969.262  | 23.704.037 |
| Total do ativo financeiro                                  | 32.406.783  | 24.872.039 |

(\*) Os montantes relacionados aos ativos das concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013 ainda não homologados pelo Poder Concedente estão apresentados na nota 2.1.

**Notas Explicativas****I – Ativo Financeiro de Itaipu**

|                                   | CONTROLADORA     |                  |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
|                                   | 31/12/2014       | 31/12/2013       |
| Contas a Receber                  | 1.997.498        | 2.369.637        |
| Direito de Ressarcimento          | 1.184.475        | 984.210          |
| Fornecedores de Energia - Itaipu  | (2.648.864)      | (1.457.677)      |
| Obrigações de ressarcimento       | 1.854.513        | (1.136.737)      |
| <b>Total ativo circulante</b>     | <b>2.387.622</b> | <b>759.433</b>   |
| Contas a Receber                  | 1.007.361        | 790.448          |
| Direito de Ressarcimento          | 5.468.642        | 4.977.321        |
| Obrigações de ressarcimento       | (3.527.274)      | (3.108.337)      |
| <b>Total ativo não circulante</b> | <b>2.948.729</b> | <b>2.659.432</b> |
| <b>Total ativo</b>                | <b>5.336.351</b> | <b>3.418.865</b> |

Os efeitos da constituição do ativo financeiro Itaipu estão inseridos acima e são detalhados a seguir:

a - Valores Decorrentes da Comercialização da Energia Elétrica de Itaipu Binacional

a.1 – Fator de ajuste

Ao amparo da Lei 11.480/2007, foi retirado o fator de ajuste dos contratos de financiamento celebrados com Itaipu Binacional, e dos contratos de cessão de créditos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2007, ficando assegurada à Companhia a manutenção integral de seu fluxo de recebimentos.

Como decorrência, foi editado o Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, regulamentando a comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, definindo o diferencial a ser aplicado na tarifa de repasse, criando um ativo referente à parte do diferencial anual apurado, equivalente ao fator anual de ajuste retirado dos financiamentos, a ser incluído anualmente na tarifa de repasse, a partir de 2008, praticado pela Companhia, preservando o fluxo de recursos, originalmente estabelecido.

Dessa forma, passou a ser incluído na tarifa de repasse da potência proveniente da Itaipu Binacional, a partir de 2008, o diferencial decorrente da retirada do fator anual de reajuste, cujos valores são definidos anualmente através de portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Na tarifa de repasse em vigor em 2014, encontra-se incluído o montante equivalente a US\$ 359.057, o qual será recebido pela Companhia através de cobranças as distribuidoras, homologado pela portaria MME/MF 398/2013.

**Notas Explicativas**

O saldo decorrente do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inserido na rubrica Ativo Financeiro, apresentada no Ativo Não Circulante, monta a R\$ 5.468.642 em 31 de dezembro de 2014, equivalentes a US\$ 2.058.822 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 4.977.321, equivalentes a US\$ 2,125,244), dos quais R\$ 3.527.274 equivalente a US\$ 1.327.940, serão repassados ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional, em 1999.

Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

**a.2 - Comercialização de energia elétrica**

A Lei 10.438, de 26 de abril de 2002, atribuiu à Companhia a responsabilidade pela aquisição da totalidade da energia elétrica produzida por Itaipu Binacional a ser consumida no Brasil, passando a ser a comercializadora dessa energia elétrica.

Desta forma, foi comercializado no exercício de 2014 o equivalente a 132.506 GWh\* (134.839 GWh\* em 2013), sendo a tarifa de suprimento de energia (compra), praticada por Itaipu Binacional, de US\$ 22.60/kW\* e a tarifa de repasse (venda), US\$ 26.05/kW\* (US\$ 26,08/kW\* em 2013).

O resultado da comercialização da energia elétrica da Itaipu Binacional, nos termos do Decreto 4.550, de 27 de dezembro de 2002, observadas as alterações introduzidas pelo Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, tem a seguinte destinação:

1) se positivo, deverá ser destinado, mediante rateio proporcional ao consumo individual, a crédito de bônus nas contas de energia dos consumidores do Sistema Elétrico Nacional Interligado, integrantes das classes residencial e rural, com consumo mensal inferior a 350 kWh\*.

2) se negativo, é incorporado pela ANEEL no cálculo da tarifa de repasse de potência contratada no ano subsequente à formação do resultado.

Essa operação de comercialização não impacta o resultado da Companhia, sendo que nos termos da atual regulamentação o resultado negativo representa um direito incondicional de recebimento e se negativo uma obrigação efetiva.

No exercício de 2014, a atividade foi deficitária em R\$ 3.242.451 (R\$ 85.649 deficitária em 31 de dezembro de 2013), sendo a obrigação decorrente incluída como parte da rubrica de ativo financeiro.

(\*) Informações não auditadas pelos auditores independentes

**b – Revisões Tarifárias Periódicas**

As distribuidoras controladas pela Eletrobras passaram no exercício de 2013 pelo processo do Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária-3RTP (3º Ciclo).

O processo de revisão tarifária tem como objetivo a reposição tarifária e a remuneração sobre os investimentos prudentes. Para o cálculo do reposicionamento tarifário, a ANEEL define: os custos operacionais eficientes, a partir da atualização dos



**Notas Explicativas**

custos operacionais definidos no último ciclo, os investimentos prudentes, que compõem a Base de Remuneração Regulatória, o nível de perdas regulatórias a serem repassadas aos consumidores e os custos não gerenciáveis.

Como resultado dessa revisão a ANEEL declarou o valor total da Base de Remuneração Regulatória – BRR para fins do 3º Ciclo de Revisão Tarifária para as distribuidoras da Companhia: Amazonas Energia - R\$ 1.461.655, Ceron - R\$ 374.753, Cepisa - R\$ 317.736, Eletroacre - R\$ 218.033, Ceal - R\$ 443.837 e Boa Vista - R\$ 142.272.

No exercício de 2014, a ANEEL homologou o Reajuste Tarifário das distribuidoras, fixando também as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD).

**II - Ativo Financeiro – Concessão de serviço público de energia elétrica**

A rubrica ativo financeiro - concessão, no montante de R\$ 27.070.432 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 21.453.174) refere-se ao ativo financeiro a realizar, devido pelas empresas do Sistema Eletrobras, sendo nas concessões de distribuição, apurado pela aplicação do modelo misto, e nas concessões de geração e transmissão pela aplicação do modelo financeiro, ambos previstos no ICPC 01 (IFRIC 12).

**III - Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros**

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL decidiu aditar os contratos de concessão e permissão, das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras, incorporando os saldos dos valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão. O referido evento demanda o reconhecimento do saldo de quaisquer diferenças de Parcela A e outros componentes financeiros ainda não recuperados ou liquidados.

## Notas Explicativas



|                                                                     | <u>CONSOLIDADO</u><br><u>31/12/2014</u> |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| <u>ATIVO CIRCULANTE</u>                                             |                                         |
| a. Parcela A - CVA                                                  | 415.751                                 |
| b. Outros itens financeiros                                         | <u>191.233</u>                          |
|                                                                     | <u>606.984</u>                          |
| <u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>                                         |                                         |
| a. Parcela A - CVA                                                  | 111.736                                 |
| b. Outros itens financeiros                                         | <u>124.073</u>                          |
|                                                                     | <u>235.809</u>                          |
| <u>PASSIVO CIRCULANTE</u>                                           |                                         |
| a. Parcela A - CVA                                                  | 44.310                                  |
| b. Outros itens financeiros                                         | <u>52.553</u>                           |
|                                                                     | <u>96.863</u>                           |
| <u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>                                       |                                         |
| a. Parcela A - CVA                                                  | <u>5.673</u>                            |
|                                                                     | <u>5.673</u>                            |
| Total dos valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros | <u>740.257</u>                          |

## a) Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os montantes registrados no circulante (ativo e passivo) referem-se aos valores já homologados pela ANEEL quando do reajuste tarifário concluído em dezembro de 2014, e os montantes registrados no não circulante representam uma estimativa da formação da CVA a ser homologada no próximo reajuste tarifário (dezembro de 2015).

## b) Outros itens financeiros

- Ajuste financeiro CUSD - em cumprimento ao disposto no artigo 7º da Portaria Interministerial nº 25/2002;
- Neutralidade dos Encargos Setoriais - refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo anterior.;

**Notas Explicativas**

- 
- Exposição a Diferenças de Preços entre Submercados - refere-se a rateio dos riscos financeiros decorrente de diferenças de preços entre submercados, conforme artigo 28 do Decreto nº 5.163/2004.
  - Repasse de Sobrecontratação de Energia/Exposição ao Mercado de Curto Prazo - conforme a REN nº 255/2007, com redação alterada pelas REN nº 305/2008 e nº 609/2014, e de acordo com os critérios definidos no Despacho nº 4.225/2013;
  - Diferencial Eletronuclear - corresponde à diferença entre a tarifa praticada e a de referência entre Furnas e Eletronuclear, conforme determina a Lei nº 12.111/2009.
  - Outros - corresponde à soma de demais valores reconhecidos pela ANEEL como Garantias financeiras na contratação regulada de energia (CCEAR), repasse de compensação DIC/FIC e outras.

## Notas Explicativas



## NOTA 18 – ATIVO INTANGÍVEL

|                                                 | CONSOLIDADO            |           |          |                                   |                                                       |
|-------------------------------------------------|------------------------|-----------|----------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------|
|                                                 | SALDO EM<br>31/12/2013 | ADIÇÕES   | BAIXAS   | TRANSFERÊNCIAS<br>CUSTO / SERVIÇO | AQUISIÇÃO DE<br>CONTROLADA*<br>SALDO EM<br>31/12/2014 |
| Vinculados à Concessão - Geração                | 172.777                | (52.569)  | 14.884   | 365.193                           | 500.285                                               |
| Em serviço                                      | 69.386                 | (72.144)  | 16.652   | 410.632                           | 424.526                                               |
| Ativo Intangível                                | 503.573                | -         | (5.193)  | 404.340                           | 902.720                                               |
| Amortização acumulada                           | (405.854)              | (72.144)  | -        | 43.399                            | (434.599)                                             |
| Obrigações especiais                            | (28.333)               | -         | -        | 13.300                            | (15.033)                                              |
| Impairment                                      | -                      | -         | 21.845   | (50.407)                          | (28.562)                                              |
| Em curso                                        | 103.391                | 19.575    | (1.768)  | (45.439)                          | 75.759                                                |
| Ativo Intangível                                | 118.086                | 19.575    | (1.768)  | (39.632)                          | 96.261                                                |
| Obrigações especiais                            | (14.695)               | -         | -        | -                                 | (14.695)                                              |
| Vinculados à Concessão - Distribuição           | 220.077                | (213.998) | 65.730   | 182.822                           | 357.791                                               |
| Em serviço                                      | 90.884                 | (237.636) | (8.594)  | 274.666                           | 210.979                                               |
| Ativo Intangível                                | 1.478.117              | 1.729     | (54.245) | 214.153                           | 1.764.919                                             |
| Amortização acumulada                           | (1.061.958)            | (252.262) | 7.260    | (162.378)                         | (1.469.338)                                           |
| Obrigações especiais                            | (280.405)              | -         | 22.922   | 207.397                           | (83.592)                                              |
| Contrato de concessão oneroso                   | -                      | -         | -        | -                                 | -                                                     |
| Impairment                                      | (44.870)               | 12.897    | 15.469   | 15.494                            | (1.010)                                               |
| Em curso                                        | 129.193                | 23.638    | 74.324   | (91.844)                          | 146.812                                               |
| Ativo Intangível                                | 154.296                | 20.218    | 1.790    | (22.649)                          | 165.156                                               |
| Obrigações especiais                            | (22.693)               | -         | (156)    | 3.495                             | (19.354)                                              |
| Impairment                                      | (2.410)                | 3.420     | 72.690   | (72.690)                          | 1.010                                                 |
| Vinculados à Concessão - Transmissão            | 7.359                  | (3.825)   | -        | 1.024                             | 4.558                                                 |
| Em serviço                                      | 2.252                  | (32)      | -        | 1.013                             | 3.233                                                 |
| Ativo Intangível                                | 2.552                  | -         | -        | 1.013                             | 3.565                                                 |
| Amortização acumulada                           | (300)                  | (32)      | -        | -                                 | (332)                                                 |
| Em curso                                        | 5.107                  | (3.793)   | -        | 11                                | 1.325                                                 |
| Ativo Intangível                                | 5.107                  | (3.793)   | -        | 11                                | 1.325                                                 |
| Não Vinculados à Concessão (Outros Intangíveis) | 388.369                | 116.461   | (1.871)  | (222)                             | 502.737                                               |
| Administração                                   |                        |           |          |                                   |                                                       |
| Em serviço                                      | 637.973                | 149       | -        | 127.435                           | 765.557                                               |
| Amortização acumulada                           | (342.318)              | (58.970)  | (2.005)  | (17.043)                          | (420.336)                                             |
| Impairment                                      | -                      | 2.733     | -        | (45.328)                          | (42.595)                                              |
| Em curso                                        | 126.550                | 75.375    | 153      | (60.595)                          | 141.483                                               |
| Outros (1)                                      | (33.836)               | 97.174    | (19)     | (4.691)                           | 58.628                                                |
| Total                                           | 788.582                | (153.931) | 78.743   | 548.817                           | 1.365.371                                             |

\* Aquisição de controlada (Vide Nota 42)

(1) A Companhia reconheceu um montante de R\$ 97.174 referente ao ágio decorrente de combinação de negócios (vide nota 42).

## Notas Explicativas



|                                                 | CONSOLIDADO            |         |           |            |              |                                   |
|-------------------------------------------------|------------------------|---------|-----------|------------|--------------|-----------------------------------|
|                                                 | SALDO EM<br>31/12/2012 | ADIÇÕES | BAIXAS    | IMPAIRMENT | AMORTIZAÇÕES | TRANSFERÊNCIAS<br>CUSTO / SERVIÇO |
| Vinculados à Concessão - Geração                | 669.007                | 29.256  | (749)     | -          | (147.061)    | (377.676)                         |
| Em serviço                                      | 567.706                | 11.457  | (749)     | -          | (147.061)    | (361.967)                         |
| Ativo Intangível                                | 841.268                | 11.457  | (749)     | -          | -            | (361.771)                         |
| Amortização acumulada                           | (217.156)              | -       | -         | -          | (147.061)    | -                                 |
| Obrigações especiais                            | (56.406)               | -       | -         | -          | -            | (196)                             |
| Impairment                                      | -                      | -       | -         | -          | -            | -                                 |
| Em curso                                        | 101.301                | 17.799  | -         | -          | -            | (15.709)                          |
| Ativo Intangível                                | 116.053                | 17.904  | -         | -          | -            | (15.871)                          |
| Obrigações especiais                            | (14.752)               | (105)   | -         | -          | -            | 162                               |
| Vinculados à Concessão - Distribuição           | 190.555                | 42.576  | (61.051)  | 256.210    | (33.138)     | (175.075)                         |
| Em serviço                                      | 134.022                | (92)    | (61.051)  | 174.694    | (34.131)     | (122.558)                         |
| Ativo Intangível                                | 1.761.894              | 61      | (162.901) | -          | -            | (131.329)                         |
| Amortização acumulada                           | (1.033.561)            | -       | -         | -          | (34.131)     | -                                 |
| Obrigações especiais                            | (387.669)              | (153)   | 101.850   | -          | -            | 5.567                             |
| Contrato de concessão oneroso                   | -                      | -       | -         | -          | -            | -                                 |
| Impairment                                      | (206.642)              | -       | -         | 174.694    | -            | 3.204                             |
| Em curso                                        | 56.533                 | 42.668  | -         | 81.516     | 993          | (52.517)                          |
| Ativo Intangível                                | 165.912                | 44.460  | -         | -          | -            | (56.076)                          |
| Obrigações especiais                            | (25.453)               | (1.792) | -         | -          | 993          | 3.559                             |
| Impairment                                      | (83.926)               | -       | -         | 81.516     | -            | -                                 |
| Vinculados à Concessão - Transmissão            | -                      | 8.113   | (454)     | -          | (300)        | -                                 |
| Em serviço                                      | -                      | -       | (454)     | -          | (300)        | 3.006                             |
| Ativo Intangível                                | -                      | -       | (454)     | -          | -            | 3.006                             |
| Amortização acumulada                           | -                      | -       | -         | -          | (300)        | -                                 |
| Em curso                                        | -                      | 8.113   | -         | -          | -            | (3.006)                           |
| Ativo Intangível                                | -                      | 8.113   | -         | -          | -            | (3.006)                           |
| Não Vinculados à Concessão (Outros Intangíveis) | 345.001                | 77.264  | (316)     | -          | (34.690)     | 1.108                             |
| Administração                                   | -                      | -       | -         | -          | -            | -                                 |
| Em serviço                                      | 597.655                | 21.530  | (322)     | -          | -            | 19.110                            |
| Amortização acumulada                           | (287.628)              | -       | -         | -          | (34.690)     | -                                 |
| Em curso                                        | 68.818                 | 55.734  | -         | -          | -            | (18.002)                          |
| Outros                                          | (33.844)               | -       | 6         | -          | -            | -                                 |
| Total                                           | 1.204.563              | 157.209 | (62.570)  | 256.210    | (215.189)    | (551.643)                         |

Ativo intangível é substancialmente amortizado durante o prazo de concessão.

## NOTA 19 – VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS DE LONGO PRAZO

A Companhia estimou o valor recuperável de seus ativos de longo prazo com base em valor em uso tendo em vista não haver mercado ativo para a infraestrutura vinculada à concessão. O valor em uso é avaliado com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração da Companhia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos. O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão. Quando identificada a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos de longo prazo, esta provisão é reconhecida no resultado do período na rubrica Provisões Operacionais.

Foram considerados as seguintes premissas:

- Crescimento compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira;
- Taxa de desconto (após os impostos) específica para cada segmento 6,69% para geração, 6,57% para transmissão e 6,14% para distribuição (6,80% para geração, 6,45% para transmissão e 6,61% distribuição em 2013) obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital;

**Notas Explicativas**

c) Para a Usina Angra 3 devido suas características especiais de financiamento a taxa de desconto utilizada foi de 4,51% (5,60% em 2013);

d) A Companhia tratou como unidades geradoras de caixa independentes todos os seus empreendimentos.

A análise determinou a necessidade de constituição de provisão para perdas nos seguintes empreendimentos no ano de 2014:

a) Eletrosul – Em 2014, a Companhia reverteu R\$ 38.127 da provisão para *impairment* no segmento de geração, e R\$ 19.483 no segmento de transmissão, resultando em um saldo de R\$ 490.898 (R\$ 548.508 em 2013).

b) Amazonas Energia (segmento de distribuição) – a Companhia reverteu uma provisão para *impairment* de BRR no valor de R\$ 374.581 no exercício (constituição de R\$ 332.871 em 2013).

c) Furnas – Em 2014, a Companhia reconheceu *impairment* sobre a UHE Batalha no montante de R\$ 26.288, devido ao aumento da taxa de desconto do fluxo de caixa, e reverteu R\$ 73.513 da provisão para *impairment* da UHE Simplício devido à perspectiva de redução de custos com pessoal, material, serviço e outros, além da significativa redução da Compra de Energia prevista para os anos seguintes. Desta forma, a Companhia possui um saldo de provisão para *impairment* no montante de R\$ 1.013.107 (R\$ 1.060.332 em 2013).

d) Eletronorte – Foi reconhecida em 2014 uma provisão para *impairment* de R\$ 150.554 referente aos ativos de Transmissão; uma reversão da provisão para *impairment* de R\$ 79.944 referente aos ativos da geração.

e) Eletronuclear – Foi reconhecido um *impairment* referente a Usina Angra 3 no valor de R\$ 557.834 no exercício de 2014 (R\$ 532.509 em 2013) devido substancialmente ao atraso no cronograma das obras; pelas características especiais de financiamento a taxa de desconto para Angra 3 foi de 4,51% a.a..

f) CGTEE – Foi revertido da provisão para *impairment* o valor de R\$ 87.295 no exercício referente ao ativo imobilizado da UTE Candiota II (Fase B) a uma taxa de desconto de 6,69% a.a., resultando num saldo de R\$ 35.412 (R\$ 122.707 em 2013).

g) Chesf – No exercício, a Companhia realizou teste de *impairment*, para suas unidades geradoras de caixa. A partir deste teste a Companhia reconheceu uma provisão para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos de transmissão, no valor de R\$ 323.316 (R\$ 638.206 em 2013), e reconheceu uma provisão para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos de geração no valor de R\$ 119.881.

h) Eletroacre – O último cálculo do Valor Novo de Reposição – VNR resultou numa reversão da provisão para *impairment* de ativo financeiro no montante de R\$ 4.873.

i) Cepisa – A controlada reconheceu em seu resultado uma constituição de provisão para *impairment* de ativo financeiro no valor de R\$ 10.567.

## Notas Explicativas



j) Ceal – A controlada reconheceu em seu resultado uma constituição de provisão para *impairment* de ativo financeiro no valor de R\$ 13.960.

k) Ceron – A controlada reverteu da provisão para *impairment* de ativo financeiro o valor de R\$ 3.742.

l) Boa Vista – A controlada reverteu da provisão para *impairment* de ativo financeiro o valor de R\$ 1.980.

As perdas por *impairment* no resultado por segmento são como seguem:

|                    | 31/12/2014    |          |             |              |           |
|--------------------|---------------|----------|-------------|--------------|-----------|
|                    | Administração | Geração  | Transmissão | Distribuição | Total     |
| Imobilizado        | -             | 400.300  | -           | -            | 400.300   |
| Intangível         | -             | (16.038) | -           | (88.159)     | (104.197) |
| Ativo Financeiro   | -             | 83.675   | 454.387     | (320.345)    | 217.717   |
| Contrato Oneroso   | -             | -        | -           | (295.259)    | (295.259) |
| Crédito Tributário | -             | (83.149) | -           | -            | (83.149)  |
| Investimentos      | 13.935        | -        | -           | -            | 13.935    |
| Total              | 13.935        | 384.788  | 454.387     | (703.763)    | 149.347   |

|                    | 31/12/2013 |             |              |           |
|--------------------|------------|-------------|--------------|-----------|
|                    | Geração    | Transmissão | Distribuição | Total     |
| Imobilizado        | 896.284    | -           | -            | 896.284   |
| Intangível         | -          | -           | (256.210)    | (256.210) |
| Ativo Financeiro   | (201.282)  | 775.490     | 1.324.252    | 1.898.460 |
| Contrato Oneroso   | -          | -           | 15.867       | 15.867    |
| Crédito Tributário | -          | -           | (92.528)     | (92.528)  |
| Total              | 695.002    | 775.490     | 991.381      | 2.461.873 |

## NOTA 20 – FORNECEDORES

|                               | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                               | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| <b>CIRCULANTE</b>             |              |            |             |            |
| Bens, Materiais e Serviços    | 37.229       | 37.155     | 5.027.213   | 6.572.112  |
| Energia Comprada para Revenda | 511.360      | 305.623    | 1.958.150   | 960.503    |
| CCEE - Energia de curto prazo | -            | -          | 503.771     | 207.963    |
|                               | 548.589      | 342.778    | 7.489.134   | 7.740.578  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>         |              |            |             |            |
| Bens, Materiais e Serviços    | -            | -          | 128.541     | 185.235    |
| Energia Comprada para Revenda | -            | -          | 9.918.826   | 606.058    |
|                               | -            | -          | 10.047.367  | 791.293    |
|                               | 548.589      | 342.778    | 17.536.501  | 8.531.871  |

**Notas Explicativas**

Em 2014, o aumento do saldo de fornecedores refere-se, principalmente, a três Instrumentos Particular de Confissão de Dívida e respectivos parcelamentos firmados com a Petrobras Distribuidora S/A. pela controlada Amazonas Energia, relativo ao fornecimento de produtos derivados de petróleo, assinados em 31/12/2014, nos respectivos montantes i) R\$ 3.257.366; ii) R\$ 2.925.921 e iii) R\$ 1.018.441. Os instrumentos serão amortizados em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, pela variação pro rata dia, considerado desde a data da assinatura do contrato até a data do seu respectivo vencimento, sendo que o vencimento da primeira parcela será em 20/02/2015 e a última parcela em 30/01/2025.

Em setembro de 2014, a controlada Eletronorte realizou uma operação de compra e venda de energia no mercado de curto prazo para aquisição de 200 MW médios até dezembro de 2014. Foram registradas no exercício despesas no valor de R\$ 486.062, referente ao valor principal do contrato firmado junto a BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda., para pagamento a partir do exercício de 2016.

#### 20.1. Leilão de compra e venda de energia na modalidade "swap" (permuta)

Em setembro de 2014, a controlada promoveu uma oferta pública de compra e venda de energia elétrica na modalidade de "swap" (permuta) com o objetivo de cobrir as necessidades de compra/venda/uso da Eletronorte (own use). O vencedor do Leilão foi a BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda., única proponente do certame. Nessa operação a controlada passou a comprar energia elétrica num preço máximo pré-estabelecido antes do início do leilão e se comprometeu a vender energia também num preço pré-estabelecido, conforme resumo a seguir:

- Fornecimento de energia pela COMERCIALIZADORA

Período de fornecimento: de 1º de agosto de 2014 a 31 de dezembro de 2014.

Energia Contratada: 200 MW médios (duzentos megawatts médios).

Preço Máximo: 720,00 R\$/ MWh (setecentos e vinte reais por MWh)

- Fornecimento de Energia pela ELETRONORTE

Período de fornecimento: de 10 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018.

Energia Contratada: 141 ME (cento e quarenta e um megawatts médios).

Preço: R\$ 162,60/MWh (cento e sessenta e dois reais e sessenta centavos por MWh).

Para essa operação não haverá desembolso nem qualquer transferência de recursos financeiros, ou seja, haverá somente a troca de energia aos valores contratados conforme definido em leilão, com exceção dos pagamentos de tributos. A energia contratada será faturada mensalmente por meio de documentos de cobrança, emitidos nos termos da legislação vigente.

As energias físicas objeto de "swap" (permuta) do referido contrato de compra e venda de energia, são equivalentes aos seguintes valores monetários e que deverão ser registrados contabilmente:



## Notas Explicativas



| COMPRA DE ENERGIA PELA ELETRONORTE |         |         |                |
|------------------------------------|---------|---------|----------------|
| Período                            | MWh     | R\$/MWh | Valor          |
| Agosto a Dezembro/2014             | 734.200 | 662,03  | 486.062        |
| Encargos Financeiros               |         |         | 116.999        |
| <b>Total</b>                       |         |         | <b>603.061</b> |

| VENDA DE ENERGIA PELA ELETRONORTE |           |         |                |
|-----------------------------------|-----------|---------|----------------|
| Período                           | MWh       | R\$/MWh | Valor          |
| Janeiro a Dezembro/2016           | 1.238.544 | 162,60  | 201.387        |
| Janeiro a Dezembro/2017           | 1.235.160 | 162,60  | 200.837        |
| Agosto a Dezembro/2018            | 1.235.160 | 162,60  | 200.837        |
| <b>Total</b>                      |           |         | <b>603.061</b> |

A operação se assemelha a um financiamento para a Companhia, sendo que a energia elétrica objeto de compra é financiada e o pagamento é efetuado por meio da entrega futura de energia elétrica. Considerando os valores monetários resultantes dos volumes físicos de energia elétrica comprados e vendidos em bases comutativas, a diferença entre esses valores, de R\$ 116,9 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, refere-se a encargo financeiro que deverá ser apropriada pro-rata-temporis ao longo do prazo do financiamento (iniciando em agosto de 2014 e terminando em dezembro de 2018). Esse encargo financeiro como é explícito e negociado entre as partes está compatível com taxa de mercado.

As operações de compra e de venda são registradas de forma separada (mas não de forma independente) quando da efetiva compra (afetando o passivo e a despesa ao longo de 2014) e quando da efetiva venda (afetando contas a receber e a receita ao longo de 2016 a 2018).

O valor negociado da compra de energia já reflete o valor presente, pois é efetuado com base nas tarifas correntes e assim sendo, sobre o passivo serão incorporados os encargos financeiros ao longo do tempo, e na medida em que o faturamento for auferido com a venda da energia elétrica, haverá a compensação entre "contas a pagar" e "contas a receber" a título de amortização.

Os preços de compra e de venda acordados contratualmente entre a controlada e a BTG Comercializadora são considerados os valores justos das respectivas transações, pois ocorreram entre partes independentes e em condições "não forçadas" (Leilão promovido por meio de um processo licitatório).

O leilão contou com seis proponentes interessados: Brasil Comercializadora de Energias, BTG Pactual, Cemig, Delta Energia, COPEN Energia e Cesp. Após a avaliação dos documentos de inscrição conforme previsto no edital, três proponentes foram habilitados: BTG Pactual, Cemig e Cesp. O leilão foi promovido no dia 03 de setembro de 2014 e apenas o proponente BTG Pactual apresentou proposta.

## Notas Explicativas

**NOTA 21 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES**

|                                      | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO      |                  |
|--------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|                                      | 31/12/2014     | 31/12/2013     | 31/12/2014       | 31/12/2013       |
| <b>CIRCULANTE</b>                    |                |                |                  |                  |
| Venda antecipada de energia - ALBRAS | -              | -              | 52.813           | 48.910           |
| Adiantamentos de clientes - PROINFA  | 448.759        | 462.672        | 448.759          | 462.672          |
|                                      | 448.759        | 462.672        | 501.572          | 511.582          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                |                |                |                  |                  |
| Venda antecipada de energia - ALBRAS | -              | -              | 718.451          | 776.252          |
|                                      | -              | -              | 718.451          | 776.252          |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>448.759</b> | <b>462.672</b> | <b>1.220.023</b> | <b>1.287.834</b> |

**I – ALBRAS**

A controlada Eletronorte celebrou venda de energia elétrica com a ALBRAS, em 2004, para fornecimento por um período de 20 anos, sendo 750 MW médios/mês, até dezembro de 2006 e 800 MW médios/mês, de janeiro de 2007 a dezembro de 2024, tendo como parâmetro a tarifa de equilíbrio da UHE Tucuruí, acrescida de um prêmio, calculado em função da cotação do alumínio na *London Metal Exchange (LME)* - Inglaterra. Essa constituição de preço se constitui em um derivativo embutido (Vide Nota 43).

Com base nessas condições, a ALBRAS efetuou a compra antecipada de créditos de energia elétrica, com pagamento antecipado de R\$ 1.200.000, que se constituiu em crédito, em MW, de 43 MW médios/mês, de junho de 2004 a dezembro de 2006 e 46 MW médios/mês, de janeiro de 2007 a dezembro de 2024, a ser amortizado durante o período de fornecimento, em parcelas mensais expressas nesses MW médios, de acordo com a tarifa vigente no mês de faturamento, conforme detalhado a seguir:

| CLIENTE | Data do contrato |            | Volume em Megawatts Médios (MW)                                    |
|---------|------------------|------------|--------------------------------------------------------------------|
|         | Inicial          | Final      |                                                                    |
| Albrás  | 01/07/2004       | 31/12/2024 | 750 até 31/12/2006 e 800 a partir de 01/01/2007<br>de 353,08 a 492 |
| BHP     | 01/07/2004       | 31/12/2024 |                                                                    |

A posição e movimentação desse passivo são demonstradas a seguir:

| ANO               | VALORES<br>LIBERADOS | AMORTIZAÇÕES<br>EFETUADAS | GANHOS   | SALDO   | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE |
|-------------------|----------------------|---------------------------|----------|---------|------------|----------------|
| <b>31/12/2014</b> | 1.200.000            | (408.237)                 | (20.499) | 771.264 | 52.813     | 718.451        |
| <b>31/12/2013</b> | 1.200.000            | (356.707)                 | (18.131) | 825.162 | 48.910     | 776.252        |

**Notas Explicativas****II - PROINFA**

O PROINFA, instituído pela Lei 10.438/2002, e suas alterações, tem como objetivo a diversificação da matriz energética brasileira com a utilização de fontes renováveis de energia, mediante o aproveitamento econômico dos insumos disponíveis e das tecnologias aplicáveis.

A Companhia assegura a compra da energia elétrica produzida, pelo período de 20 anos, contados a partir de 2006, e repassa esta energia às concessionárias de distribuição, consumidores livres e autoprodutores, excluídos os consumidores de baixa renda, na proporção de seus consumos.

As concessionárias de distribuição e de transmissão pagam à Companhia o valor de energia em quotas, equivalente ao custo correspondente à participação dos consumidores cativos, dos consumidores livres e dos autoprodutores conectados às suas instalações, em duodécimos, no mês anterior ao de competência do consumo da energia.

As operações relativas à compra e venda de energia no âmbito do PROINFA não afetam o resultado da Companhia.

**NOTA 22 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS****I) Reserva Global de Reversão (RGR)**

A Companhia é autorizada a sacar recursos da RGR, aplicando-os na concessão de financiamentos destinados à expansão do setor elétrico brasileiro, melhoria do serviço e na realização dos programas do Governo Federal.

Desta forma, a Companhia toma recursos junto à RGR, reconhecendo uma dívida para com este Fundo, e aplica em projetos específicos de investimento, por ela financiados, que tenham por objetivo:

- a) expansão dos serviços de distribuição de energia elétrica;
- b) incentivo às fontes alternativas de energia elétrica;
- c) estudos de inventário e viabilidade de aproveitamento de potenciais hidráulicos;
- d) implantação de centrais geradoras de potência até 5.000 kW, destinadas exclusivamente ao serviço público em comunidades populacionais atendidas por sistema elétrico isolado;
- e) iluminação pública eficiente;
- f) conservação de energia elétrica através da melhoria da qualidade de produtos e serviços;
- g) universalização de acesso à energia elétrica.

## Notas Explicativas



A Eletrobras remunera os recursos sacados da RGR e utilizados na concessão de financiamentos às empresas do setor elétrico brasileiro, com juros de 5% ao ano. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dos recursos sacados junto ao fundo, totaliza R\$ 7.421.796 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 8.401.683), incluídos na rubrica Financiamentos e empréstimos, do passivo.

Os recursos que compõem o Fundo RGR não fazem parte destas demonstrações, constituindo-se em entidade distinta da Companhia.

## Composição dos empréstimos e financiamentos:

| 31/12/2014                                    |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
|-----------------------------------------------|---------------------|---------|------------|----------------|---------------------|---------|------------|----------------|
|                                               | CONTROLADORA        |         |            |                | CONSOLIDADO         |         |            |                |
|                                               | ENCARGOS CIRCULANTE |         | PRINCIPAL  |                | ENCARGOS CIRCULANTE |         | PRINCIPAL  |                |
|                                               | Tx. Média           | Valor   | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE | Tx. Média           | Valor   | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE |
| Instituições financeiras                      |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Moeda Estrangeira                             |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID | 4,54%               | 1.850   | 49.421     | 123.554        | 4,40%               | 2.011   | 59.447     | 444.382        |
| Corporación Andino de Fomento - CAF           | 2,25%               | 7.802   | 764.924    | 1.058.960      | 2,25%               | 7.802   | 764.924    | 1.058.960      |
| Kreditanstalt für Wiederaufbau - KFW          | 2,73%               | 15      | -          | 191.172        | 2,73%               | 15      | -          | 191.173        |
| Eximbank                                      | 2,00%               | 805     | 48.797     | 121.985        | 2,00%               | 805     | 48.797     | 121.985        |
| BNP Paribas                                   | 1,17%               | 196     | 91.988     | 590.238        | 1,17%               | 196     | 91.988     | 590.238        |
| Outras                                        |                     | 1.397   | 3.232      | 198.257        |                     | 1.709   | 18.693     | 212.809        |
|                                               |                     | 12.065  | 958.362    | 2.284.166      |                     | 12.538  | 983.849    | 2.619.547      |
| Bônus                                         |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Vencimento 30/11/2015                         | 7,75%               | 6.077   | 796.860    | -              | 7,75%               | 6.077   | 796.860    | -              |
| Vencimento 30/07/2019                         | 6,88%               | 89.281  | -          | 2.656.200      | 6,87%               | 89.281  | -          | 2.656.200      |
| Vencimento 27/10/2021                         | 5,75%               | 55.153  | -          | 4.648.350      | 5,75%               | 55.153  | -          | 4.648.350      |
|                                               |                     | 150.511 | 796.860    | 7.304.550      |                     | 150.511 | 796.860    | 7.304.550      |
| Outros                                        |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| CAJUBI - Fundação Prev ITAIPU PY              |                     | -       | -          | -              |                     | -       | -          | -              |
| MORGAN                                        |                     | -       | -          | -              |                     | -       | -          | 8.840          |
| LLOYDS                                        |                     | -       | -          | -              |                     | -       | -          | 1.263          |
|                                               |                     | -       | -          | -              |                     | -       | -          | 10.103         |
|                                               |                     | 162.576 | 1.755.222  | 9.588.716      |                     | 163.049 | 1.780.709  | 9.934.200      |
| Moeda Nacional                                |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Reserva Global de Reversão                    |                     | -       | -          | 7.421.796      |                     | -       | -          | 7.421.796      |
| Outras Instituições Financeiras               |                     | -       | -          | -              |                     | 42.933  | 319.862    | 1.869.943      |
| Banco do Brasil                               |                     | 11.407  | -          | 2.769.231      |                     | 68.748  | 208.513    | 5.031.220      |
| Caixa Econômica Federal                       |                     | -       | -          | 1.730.769      |                     | 61.696  | 1.087.851  | 3.930.663      |
| BNDES                                         |                     | 330.309 | 500.000    | 1.750.000      |                     | 351.669 | 846.501    | 6.419.772      |
|                                               |                     | 341.716 | 500.000    | 13.671.796     |                     | 525.046 | 2.462.727  | 24.673.394     |
|                                               |                     | 504.292 | 2.255.222  | 23.260.512     |                     | 688.095 | 4.243.436  | 34.607.594     |

## Notas Explicativas



|                                               | 31/12/2013          |         |            |                |                     |         |            |                |
|-----------------------------------------------|---------------------|---------|------------|----------------|---------------------|---------|------------|----------------|
|                                               | CONTROLADORA        |         |            |                | CONSOLIDADO         |         |            |                |
|                                               | ENCARGOS CIRCULANTE |         | PRINCIPAL  |                | ENCARGOS CIRCULANTE |         | PRINCIPAL  |                |
|                                               | Tx. Média           | Valor   | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE | Tx. Média           | Valor   | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE |
| Instituições financeiras                      |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Moeda Estrangeira                             |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID | 4,40%               | 2.093   | 43.586     | 152.553        | 4,40%               | 2.222   | 43.586     | 395.070        |
| Corporación Andino de Fomento - CAF           | 2,51%               | 10.280  | 526.593    | 1.608.550      | 2,51%               | 10.280  | 526.593    | 1.608.550      |
| Kreditanstalt für Wiederaufbau - KFW          | 3,86%               | 15      | -          | 191.143        | 3,86%               | 15      | -          | 191.143        |
| Eximbank                                      | 2,15%               | 1.040   | 49.016     | 171.550        | 2,15%               | 1.040   | 49.016     | 171.550        |
| BNP Paribas                                   | 1,53%               | 251     | 81.128     | 601.680        | 1,53%               | 251     | 81.128     | 601.680        |
| Outras                                        |                     | 583     | 2.371      | 101.817        |                     | 652     | 3.553      | 106.813        |
|                                               |                     | 14.262  | 702.694    | 2.827.293      |                     | 14.460  | 703.876    | 3.074.806      |
| Bônus                                         |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Vencimento 30/11/2015                         | 7,75%               | 5.360   | -          | 702.780        | 7,75%               | 5.360   | -          | 702.780        |
| Vencimento 30/07/2019                         | 6,87%               | 78.740  | -          | 2.342.600      | 6,87%               | 78.740  | -          | 2.342.600      |
| Vencimento 27/10/2021                         | 5,75%               | 48.641  | -          | 4.099.550      | 5,75%               | 48.641  | -          | 4.099.550      |
|                                               |                     | 132.741 | -          | 7.144.930      |                     | 132.741 | -          | 7.144.930      |
| Outros                                        |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Tesouro Nacional - ITAIPU                     |                     | -       | -          | -              |                     | 8       | 464        | -              |
| MORGAN                                        |                     | -       | -          | -              |                     | 428     | 400        | 7.163          |
| LLOYDS                                        |                     | -       | -          | -              |                     | -       | 22         | 1.115          |
|                                               |                     | -       | -          | -              |                     | 436     | 886        | 8.278          |
|                                               |                     | 147.003 | 702.694    | 9.972.223      |                     | 147.637 | 704.762    | 10.228.014     |
| Moeda Nacional                                |                     |         |            |                |                     |         |            |                |
| Reserva Global de Reversão                    |                     | -       | -          | 8.401.683      |                     | -       | -          | 8.401.683      |
| Outras Instituições Financeiras               |                     | -       | -          | -              |                     | 13.251  | 100.170    | 1.078.525      |
| Banco do Brasil                               |                     | -       | -          | -              |                     | 19.797  | 24.883     | 1.904.708      |
| Caixa Econômica Federal                       |                     | -       | -          | -              |                     | 42.655  | 205.298    | 2.185.315      |
| BNDES                                         |                     | 99.404  | 250.000    | 2.250.000      |                     | 118.286 | 593.027    | 6.708.276      |
|                                               |                     | 99.404  | 250.000    | 10.651.683     |                     | 193.989 | 923.378    | 20.278.507     |
|                                               |                     | 246.407 | 952.694    | 20.623.906     |                     | 341.626 | 1.628.140  | 30.506.521     |

a) As dívidas são garantidas pela União e/ou pela Eletrobras, estão sujeitos a encargos, cuja taxa média em 2014 é de 5,20% a.a. (5,91% a.a. em 2013), e possuem o seguinte perfil:

|                   | CONTROLADORA               |      |                            |      | CONSOLIDADO                |      |                            |      |
|-------------------|----------------------------|------|----------------------------|------|----------------------------|------|----------------------------|------|
|                   | 31/12/2014                 |      | 31/12/2013                 |      | 31/12/2014                 |      | 31/12/2013                 |      |
|                   | Saldo em milhares de reais | %    | Saldo em milhares de reais | %    | Saldo em milhares de reais | %    | Saldo em milhares de reais | %    |
| Moeda estrangeira |                            |      |                            |      |                            |      |                            |      |
| USD não indexado  | 8.251.920                  | 32%  | 7.475.916                  | 34%  | 8.260.761                  | 21%  | 7.485.043                  | 23%  |
| USD com LIBOR     | 2.891.820                  | 11%  | 2.933.253                  | 13%  | 3.222.835                  | 8%   | 3.175.899                  | 10%  |
| EURO              | 191.187                    | 1%   | 191.146                    | 1%   | 221.513                    | 1%   | 191.146                    | 1%   |
| IENE              | 171.586                    | 1%   | 221.606                    | 1%   | 171.586                    | 0%   | 221.606                    | 1%   |
| Outros            | -                          | 0%   | -                          | 0%   | 1.262                      | 0%   | 6.719                      | 0%   |
| Subtotal          | 11.506.514                 | 44%  | 10.821.921                 | 50%  | 11.877.958                 | 30%  | 11.080.413                 | 34%  |
| Moeda nacional    |                            |      |                            |      |                            |      |                            |      |
| CDI               | 4.511.407                  | 17%  | -                          | 0%   | 9.598.423                  | 24%  | 3.787.920                  | 12%  |
| IPCA              | -                          | 0%   | -                          | 0%   | -                          | 0%   | -                          | 0%   |
| TJLP              | -                          | 0%   | -                          | 0%   | 5.826.925                  | 15%  | 4.977.824                  | 15%  |
| SELIC             | 2.580.309                  | 10%  | 2.599.404                  | 12%  | 2.829.818                  | 7%   | 2.599.404                  | 8%   |
| Outros            | -                          | 0%   | -                          | 0%   | 1.793.468                  | 5%   | 10.166                     | 0%   |
| Subtotal          | 7.091.716                  | 27%  | 2.599.404                  | 12%  | 20.048.634                 | 51%  | 11.375.314                 | 35%  |
| Não Indexado      | 7.421.796                  | 29%  | 8.401.683                  | 38%  | 7.612.533                  | 19%  | 10.020.560                 | 31%  |
| Total             | 26.020.026                 | 100% | 21.823.008                 | 100% | 39.539.125                 | 100% | 32.476.287                 | 100% |

**Notas Explicativas**

b) A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem seu vencimento assim programado:

|              | Equivalentes a R\$ mil |           |           |           |           |            |
|--------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
|              | 2016                   | 2017      | 2018      | 2019      | 2020      | Após 2020  |
| Controladora | 2.390.062              | 2.877.804 | 1.952.796 | 3.987.107 | 1.223.462 | 10.829.281 |
| Consolidado  | 3.194.679              | 4.080.343 | 4.206.734 | 5.015.289 | 2.142.395 | 15.968.154 |
|              |                        |           |           |           |           | 23.260.512 |
|              |                        |           |           |           |           | 34.607.594 |

c) Em 30 de setembro de 2013, foi assinado o contrato de empréstimo ponte nº 0418.626-06/2013 entre a Caixa Econômica Federal e a Eletronuclear, com garantia da Eletrobras, no valor de R\$ 1 bilhão, destinado a aquisição de materiais, equipamentos importados e serviços estrangeiros para a construção da usina Angra 3, tendo sido sacado todo o montante até 31 de dezembro de 2014 (R\$ 200.000 até 31 de dezembro de 2013).

d) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a controlada Chesf captou um empréstimo no valor de R\$ 400.000 junto à Caixa Econômica Federal, visando constituição de capital de giro. Este contrato tem um prazo de 60 meses, com juros de 115% do CDI e amortização em 08 (oito) parcelas semestrais com carência de 12 (doze) meses para a primeira, a contar da concessão do empréstimo. Os encargos serão pagos trimestralmente. São motivos de vencimento antecipado da dívida e imediata execução do título, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei: infringência de qualquer obrigação contratual; existência, a qualquer tempo, de débitos fiscais, trabalhistas ou previdenciários, vencidos e não pagos, em nome da Creditada, exceto aqueles que estejam sendo discutidos judicialmente; verificação a qualquer tempo de que as atividades da Creditada geram danos ao meio ambiente.

e) A Eletrobras firmou contrato para abertura de crédito no valor bruto de R\$ 6.500.000, junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil, à remuneração de 119,5% da variação acumulada da Taxa DI, para atender suas necessidades de capital de giro e seu plano de investimentos. Até 31 de dezembro de 2014 a Companhia captou as duas primeiras parcelas de desembolso no valor total de R\$ 4.500.000, sendo R\$ 2.769.232 desembolsado pelo Banco do Brasil e R\$ 1.730.768 pela Caixa Econômica Federal. A primeira e a segunda parcela do desembolso terão carência de pagamento dos valores de principal até 24 de agosto de 2016 e 25 de novembro de 2016, respectivamente. A terceira parcela de desembolso, sacada em 30/01/2015 (vide nota 42.6), no valor de R\$ 2.000.000, sendo R\$ 1.230.769 desembolsada pelo Banco do Brasil e R\$ 769.231 pela Caixa Econômica Federal, tem carência de pagamento dos valores de principal até 25 de fevereiro de 2016.

**Notas Explicativas****II – Operação de arrendamento mercantil financeiro:**

O valor nominal utilizado no cálculo dos ativos e passivos originados pelos referidos contratos foi encontrado tomando como referência o valor fixado para a contratação de potencia mensal contratada, multiplicada pela capacidade instalada (60 a 65 MW) e pela quantidade de meses de vigência do contrato.

A conciliação entre o total dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento financeiro da Companhia e o seu valor presente, esta demonstradas no quadro abaixo:

|                                                                       | CONSOLIDADO |                               |                               |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                                                                       | 31/12/2014  | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
| Menos de um ano                                                       | 209.226     | 209.226                       | 209.226                       |
| Mais de um ano e menos de cinco anos                                  | 836.902     | 836.902                       | 836.902                       |
| Mais de cinco anos                                                    | 1.133.305   | 1.342.531                     | 1.551.757                     |
| Encargos de financiamentos futuros sobre os arrendamentos financeiros | (852.772)   | (994.833)                     | (1.143.511)                   |
| Total de pagamentos mínimos de arrendamento financeiros               | 1.326.661   | 1.393.826                     | 1.454.374                     |
| Menos de um ano                                                       | 74.507      | 67.165                        | 60.548                        |
| Mais de um ano e menos de cinco anos                                  | 388.860     | 350.546                       | 316.006                       |
| Mais de cinco anos                                                    | 863.294     | 976.115                       | 1.077.820                     |
| Valor presente dos pagamentos                                         | 1.326.661   | 1.393.826                     | 1.454.374                     |

## Notas Explicativas



## III – GARANTIAS

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados nos quadros seguintes:

| Empresa     | Empreendimento                              | Banco Financiador                        | Modalidade  | Participação da Controlada | Valor do Financiamento * | Saldo Devedor em 31/12/2014 | Saldo Garantidor Eletrobras |
|-------------|---------------------------------------------|------------------------------------------|-------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Eletrobras  | Norte Energia                               | BNDES                                    | SPE         | 15,00%                     | 2.025.000                | 1.502.298                   | 15.023                      |
| Eletrobras  | Norte Energia                               | CEF                                      | SPE         | 15,00%                     | 1.050.000                | 786.789                     | 7.868                       |
| Eletrobras  | Norte Energia                               | BTG Pactual                              | SPE         | 15,00%                     | 300.000                  | 224.797                     | 2.248                       |
| Eletrobras  | Norte Energia                               | Garantia de Fiel Cumprimento de Contrato | SPE         | 15,00%                     | 156.915                  | 125.532                     | 1.255                       |
| Eletrobras  | Rouar                                       | Banco do Brasil                          | SPE         | 50,00%                     | 99.585                   | -                           | -                           |
| Eletrosul   | ESBR                                        | BNDES                                    | SPE         | 20,00%                     | 1.909.000                | 2.281.536                   | 22.815                      |
| Eletrosul   | Cerro Chato I, II e III                     | Banco do Brasil                          | SPE         | 100,00%                    | 223.419                  | 156.302                     | 1.563                       |
| Eletrosul   | RS Energia                                  | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 126.221                  | 76.889                      | 769                         |
| Eletrosul   | Artemis Transmissora de Energia             | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 170.029                  | 56.217                      | 562                         |
| Eletrosul   | Norte Brasil Transmissora                   | BNDES                                    | SPE         | 24,50%                     | 257.250                  | 258.100                     | 2.581                       |
| Eletrosul   | Norte Brasil Transmissora                   | Emissão de Debêntures                    | SPE         | 24,50%                     | 49.000                   | 56.168                      | 562                         |
| Eletrosul   | Porto Velho Transmissora de Energia         | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 283.411                  | 269.555                     | 2.696                       |
| Eletrosul   | UHE Mauá                                    | BNDES                                    | SPE         | 49,00%                     | 182.417                  | 160.546                     | 1.605                       |
| Eletrosul   | UHE Mauá                                    | BNDES/Banco do Brasil                    | SPE         | 49,00%                     | 182.417                  | 160.599                     | 1.606                       |
| Eletrosul   | UHE Passo de São João                       | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 183.330                  | 151.718                     | 1.517                       |
| Eletrosul   | SC Energia                                  | BNDES/Banco do Brasil                    | Corporativo | 100,00%                    | 50.000                   | 20.114                      | 201                         |
| Eletrosul   | SC Energia                                  | BNDES/BDRE                               | Corporativo | 100,00%                    | 50.000                   | 20.073                      | 201                         |
| Eletrosul   | SC Energia                                  | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 103.180                  | 40.496                      | 405                         |
| Eletrosul   | SC Energia                                  | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 67.017                   | 35.507                      | 355                         |
| Eletrosul   | UHE São Domingos                            | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 207.000                  | 199.792                     | 1.998                       |
| Eletrosul   | RS Energia                                  | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 41.898                   | 33.891                      | 339                         |
| Eletrosul   | RS Energia                                  | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 9.413                    | 8.943                       | 89                          |
| Eletrosul   | RS Energia                                  | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 12.000                   | 7.352                       | 74                          |
| Eletrosul   | UHE Passo de São João                       | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 14.750                   | 12.539                      | 125                         |
| Eletrosul   | Projetos Corporativos Eletrosul             | Banco do Brasil                          | Corporativo | 100,00%                    | 250.000                  | 251.379                     | 2.514                       |
| Eletrosul   | Teles Pires                                 | BNDES                                    | SPE         | 24,50%                     | 296.940                  | 289.368                     | 2.894                       |
| Eletrosul   | Teles Pires                                 | BNDES/Banco do Brasil                    | SPE         | 24,50%                     | 294.000                  | 289.368                     | 2.894                       |
| Eletrosul   | Teles Pires                                 | Emissão de Debêntures                    | SPE         | 24,72%                     | 160.680                  | 204.302                     | 2.043                       |
| Eletrosul   | Livramento Holding                          | BNDES                                    | SPE         | 49,00%                     | 91.943                   | 78.662                      | 787                         |
| Eletrosul   | Chuí Holding                                | Emissão de Notas Promissórias            | SPE         | 49,00%                     | 49.000                   | 50.427                      | 504                         |
| Eletrosul   | Transmissora Sul Litorânea do Brasil        | Emissão de Notas Promissórias            | SPE         | 51,00%                     | 229.500                  | 243.836                     | 2.438                       |
| Eletrosul   | Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. | BNDES                                    | SPE         | 80,00%                     | 208.116                  | 209.378                     | 2.094                       |
| Eletrosul   | Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.    | BNDES                                    | SPE         | 49,00%                     | 17.846                   | 17.344                      | 173                         |
| Eletrosul   | Santa Vitória do Palmar Holding S.A.        | BNDES                                    | SPE         | 49,00%                     | 295.951                  | 305.897                     | 3.059                       |
| Eletronorte | São Luis II e III                           | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 13.653                   | 9.671                       | 97                          |
| Eletronorte | Miranda II                                  | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 47.531                   | 27.320                      | 273                         |
| Eletronorte | Ribeiro Gonç./Balsas                        | BNB                                      | Corporativo | 100,00%                    | 70.000                   | 64.167                      | 642                         |
| Eletronorte | Lechuga/J. Teixeira                         | BASA                                     | Corporativo | 100,00%                    | 25.720                   | 22.798                      | 228                         |
| Eletronorte | UHE Tucuruí                                 | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 931.000                  | 178.043                     | 1.780                       |
| Eletronorte | Subestação Nobres                           | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 10.000                   | 4.339                       | 43                          |
| Eletronorte | Subestação Miramar/Tucuruí                  | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 31.000                   | 14.627                      | 146                         |
| Eletronorte | Ampliação da Subestação Lexuga              | BNDES                                    | Corporativo | 100,00%                    | 35.011                   | 17.018                      | 170                         |
| Eletronorte | Norte Brasil Transmissora                   | BNDES                                    | SPE         | 24,50%                     | 257.250                  | 258.100                     | 2.581                       |
| Eletronorte | Norte Brasil Transmissora                   | Emissão de Debêntures                    | SPE         | 24,50%                     | 49.000                   | 56.168                      | 562                         |
| Eletronorte | Linha Verde Transmissora                    | BASA                                     | SPE         | 49,00%                     | 90.650                   | 93.534                      | 935                         |
| Eletronorte | Manaus Transmissora                         | BASA                                     | SPE         | 30,00%                     | 75.000                   | 101.236                     | 1.012                       |
| Eletronorte | Manaus Transmissora                         | BASA                                     | SPE         | 30,00%                     | 45.000                   | 48.404                      | 484                         |
| Eletronorte | Manaus Transmissora                         | BNDES                                    | SPE         | 30,00%                     | 120.000                  | 112.942                     | 1.129                       |
| Eletronorte | Estação Transmissora de Energia             | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 505.477                  | 472.684                     | 4.727                       |
| Eletronorte | Estação Transmissora de Energia             | BASA                                     | SPE         | 100,00%                    | 221.789                  | 239.677                     | 2.397                       |
| Eletronorte | Estação Transmissora de Energia             | BASA                                     | SPE         | 100,00%                    | 221.789                  | 219.418                     | 2.194                       |
| Eletronorte | Rio Branco Transmissora                     | BNDES                                    | SPE         | 100,00%                    | 138.000                  | 128.412                     | 1.284                       |
| Eletronorte | Transmissora Matogrossense Energia          | BASA                                     | SPE         | 49,00%                     | 39.200                   | 39.819                      | 398                         |
| Eletronorte | Transmissora Matogrossense Energia          | BNDES                                    | SPE         | 49,00%                     | 42.777                   | 35.012                      | 350                         |
| Eletronorte | Norte Energia                               | BNDES                                    | SPE         | 19,98%                     | 2.697.300                | 2.001.060                   | 20.011                      |
| Eletronorte | Norte Energia                               | CEF                                      | SPE         | 19,98%                     | 1.398.600                | 1.048.003                   | 10.480                      |
| Eletronorte | Norte Energia                               | BTG Pactual                              | SPE         | 19,98%                     | 399.600                  | 299.429                     | 2.994                       |
| Eletronorte | Rei dos Ventos 1 Eolo                       | Votorantin                               | SPE         | 24,50%                     | 30.851                   | 30.180                      | 302                         |



## Notas Explicativas



| Empresa      | Empreendimento            | Banco Financiador                  | Modalidade  | Participação da Controlada | Valor do Financiamento * | Saldo Devedor em 31/12/2014 | Saldo Garantidor Eletrobras |
|--------------|---------------------------|------------------------------------|-------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Chesf        | IE Garanhuns s/a          | BNDES                              | SPE         | 49,90%                     | 175.146                  | 177.871                     | 1.779                       |
| Furnas       | UHE Batalha               | BNDES                              | Corporativo | 100,00%                    | 224.000                  | 181.118                     | 1.811                       |
| Furnas       | UHE Simplício             | BNDES                              | Corporativo | 100,00%                    | 1.034.410                | 768.640                     | 7.686                       |
| Furnas       | UHE Baguari               | BNDES                              | Corporativo | 15,00%                     | 60.153                   | 43.436                      | 434                         |
| Furnas       | DIVERSOS                  | Banco do Brasil                    | Corporativo | 100,00%                    | 750.000                  | 757.342                     | 7.573                       |
| Furnas       | Rolagem BASA 2008         | Banco do Brasil                    | Corporativo | 100,00%                    | 208.312                  | 218.334                     | 2.183                       |
| Furnas       | Projetos de Inovação      | Banco do Brasil                    | Corporativo | 100,00%                    | 268.503                  | 163.496                     | 1.635                       |
| Furnas       | Financiamento corporativo | Banco do Brasil                    | Corporativo | 100,00%                    | 400.000                  | 424.689                     | 4.247                       |
| Furnas       | UHE Santo Antônio         | BNDES                              | SPE         | 39,00%                     | 1.594.159                | 1.776.992                   | 17.770                      |
| Furnas       | UHE Santo Antônio         | BNDES                              | SPE         | 39,00%                     | 1.574.659                | 1.839.674                   | 18.397                      |
| Furnas       | UHE Santo Antônio         | BASA                               | SPE         | 39,00%                     | 196.334                  | 246.440                     | 2.464                       |
| Furnas       | UHE Santo Antônio         | Emissão de Debêntures              | SPE         | 39,00%                     | 163.800                  | 184.850                     | 1.848                       |
| Furnas       | UHE Santo Antônio         | Emissão de Debêntures              | SPE         | 39,00%                     | 273.000                  | 287.433                     | 2.874                       |
| Furnas       | UHE Foz do Chapecó        | BNDES                              | SPE         | 40,00%                     | 435.508                  | 438.637                     | 4.386                       |
| Furnas       | UHE Foz do Chapecó        | BNDES                              | SPE         | 40,00%                     | 217.754                  | 221.980                     | 2.220                       |
| Furnas       | UHE Foz do Chapecó        | BNDES                              | SPE         | 40,00%                     | 4.009                    | 3.334                       | 33                          |
| Furnas       | Centroeste de Minas       | BNDES                              | SPE         | 49,00%                     | 13.982                   | 9.890                       | 99                          |
| Furnas       | Serra do Facão            | BNDES                              | SPE         | 49,47%                     | 257.263                  | 236.863                     | 2.369                       |
| Furnas       | Goiás Transmissão         | Banco do Brasil                    | SPE         | 49,00%                     | 49.000                   | 49.385                      | 494                         |
| Furnas       | Goiás Transmissão         | BNDES                              | SPE         | 49,00%                     | 48.020                   | 46.202                      | 462                         |
| Furnas       | Goiás Transmissão         | Banco do Brasil                    | SPE         | 49,00%                     | 15.288                   | 15.998                      | 160                         |
| Furnas       | MGE                       | BNDES                              | SPE         | 49,00%                     | 58.359                   | 53.385                      | 534                         |
| Furnas       | Transenergia São Paulo    | BNDES                              | SPE         | 49,00%                     | 26.295                   | 24.797                      | 248                         |
| Furnas       | Transenergia Renovável    | BNDES                              | SPE         | 49,00%                     | 78.302                   | 68.144                      | 681                         |
| Furnas       | Rei dos Ventos 1 Eolo     | BNDES                              | SPE         | 24,50%                     | 30.851                   | 30.180                      | 302                         |
| Furnas       | Brasventos Miasaba 3      | BNDES                              | SPE         | 24,50%                     | 30.984                   | 30.383                      | 304                         |
| Furnas       | Rei dos Ventos 3          | BNDES                              | SPE         | 24,50%                     | 32.533                   | 31.806                      | 318                         |
| Furnas       | IE Madeira                | BASA                               | SPE         | 24,50%                     | 65.415                   | 72.714                      | 727                         |
| Furnas       | IE Madeira                | BNDES                              | SPE         | 24,50%                     | 455.504                  | 426.096                     | 4.261                       |
| Furnas       | IE Madeira                | Emissão de Debêntures              | SPE         | 24,50%                     | 85.750                   | 101.593                     | 1.016                       |
| Furnas       | Teles Pires               | BNDES                              | SPE         | 24,50%                     | 296.940                  | 289.368                     | 2.894                       |
| Furnas       | Teles Pires               | BNDES                              | SPE         | 24,50%                     | 294.000                  | 289.368                     | 2.894                       |
| Furnas       | Teles Pires               | Emissão de Debêntures              | SPE         | 24,72%                     | 160.680                  | 204.302                     | 2.043                       |
| Furnas       | Caldas Novas Transmissão  | BNDES                              | SPE         | 49,90%                     | 8.072                    | 7.744                       | 77                          |
| Amazonas     | Amazonas                  | Confissão de Dívida - Petrobras/BR | Corporativo | 100,00%                    | 3.257.366                | 3.257.366                   | 32.574                      |
| Amazonas     | Amazonas                  | Confissão de Dívida - Petrobras/BR | Corporativo | 100,00%                    | 1.018.441                | 1.018.441                   | 10.184                      |
| Eletroacre   | Eletroacre                | Confissão de Dívida - Petrobras/BR | Corporativo | 100,00%                    | 189.655                  | 189.655                     | 1.897                       |
| Boa Vista    | Boa Vista                 | Confissão de Dívida - Petrobras/BR | Corporativo | 100,00%                    | 68.063                   | 68.063                      | 681                         |
| Ceron        | Ceron                     | Confissão de Dívida - Petrobras/BR | Corporativo | 100,00%                    | 49.642                   | 49.642                      | 496                         |
| <b>Total</b> |                           |                                    |             |                            | <b>45.683.895</b>        | <b>38.796.030</b>           | <b>387.960</b>              |

A Companhia registrou na rubrica provisões operacionais no passivo não circulante o valor justo referente aos montantes garantidos pela Companhia sobre recursos já liberados pelos bancos financiadores. A provisão é efetuada com base no valor justo da garantia da Eletrobras, conforme demonstrado abaixo:

Valor Provisionado:

|                               |         |
|-------------------------------|---------|
| Garantia devida em 31/12/2013 | 272.795 |
| Movimentação no período       | 115.165 |
| Garantia devida em 31/12/2014 | 387.960 |

- a) UHE Simplício - empreendimento da controlada Furnas, com capacidade instalada de geração de 333,7 MW. O empreendimento tem 100% de participação de Furnas. Assim, a garantia da Companhia é de 100% do financiamento.
- b) UHE Mauá - empreendimento com capacidade instalada de 361 MW, em parceria entre a controladora Eletrosul (49%) e a Copel (51%). Nesta UHE há dois contratos com o BNDES, o direto e o indireto, sendo a Companhia interveniente garantidora de 49% dos dois contratos.

**Notas Explicativas**

- c) UHE Jirau - SPE Energia Sustentável do Brasil, formada pelas controladas Eletrosul, CHESF e GDF Suez Energy, com capacidade instalada de 3.750MW. Para o empreendimento foram contratados dois financiamentos junto ao BNDES, sendo um direto e outro indireto, via bancos repassadores, a serem pagos em 240 meses. A Companhia é interveniente garantidora da participação de cada uma das suas controladas – Eletrosul (20%) e CHESF (20%).
- d) UHE Santo Antônio - SPE Santo Antônio Energia, formada por Furnas, CEMIG, Fundo de Investimentos em Participação Amazônica Energia – FIP, Construtora Norberto Odebrecht S/A, Odebrecht Investimentos em Infraestrutura Ltda. e Andrade Gutierrez Participações S/A, com capacidade instalada de 3.568,80 MW. A Companhia é interveniente anuente em financiamentos junto ao BNDES e ao Banco da Amazônia, limitada a interveniência à participação de Furnas (39%).
- e) UHE Foz do Chapecó – SPE Foz do Chapecó Energia, cuja usina tem capacidade instalada de 855MW, tem a Companhia como garantidora dos instrumentos contratuais junto ao BNDES, que totalizam, em substituição às Fianças Bancárias anteriormente contratadas, limitadas ao percentual de Furnas na SPE (40%).
- f) UHE Baguari – Projeto corporativo de Furnas, com 140MW de capacidade instalada. A Companhia é garantidora de 15% do contrato de financiamento junto ao BNDES.
- g) UHE Serra do Facão – SPE Serra do Facão, formada por Furnas (49,47%), Alcoa Alumínio S.A.(34,97%), DME Energética (10,09%) e Camargo Corrêa Energia S.A (5,47%) com capacidade instalada de 212,58MW. A prestação de garantia pela Companhia no financiamento junto ao BNDES é referente à participação de Furnas no empreendimento.
- h) Norte Brasil Transmissora de Energia – SPE, com participação da Eletronorte (24,5%) e Eletrosul (24,5%) tem como objetivo a implantação, operação e manutenção da LT Porto Velho/Araraquara, com extensão de 2.412 km.
- i) Manaus Transmissora de Energia – SPE, que tem participação da Eletronorte (30%) e Chesf (19,5%) tem como objetivo implementar e operar 4 subestações e uma linha de transmissão de 586 km (LT Oriximiná/Itacoatiara/Cariri). A Companhia presta garantias em dois financiamentos neste empreendimento (BASA e BNDES).
- j) Mangue Seco 2 – SPE com participação de 49% da Companhia e 51% da Petrobras para construção e operação de três usinas eólicas em Guararé, no Rio Grande do Norte. Neste empreendimento há prestação de garantia pela Companhia, proporcional a sua participação no contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNB.
- k) UHE Batalha – Empreendimento corporativo de Furnas com capacidade de gerar 52,5MW, com financiamento junto ao BNDES. A Companhia figura como garantidora do referido contrato.
- l) IE Madeira - SPE Interligação Elétrica do Madeira, com participações de Furnas (24,5%) e Chesf (24,5%). Neste empreendimento, há contra garantia da Companhia nos Contratos de Fiança Bancária, em garantia ao empréstimo de curto

## Notas Explicativas



prazo junto ao BNDES, no limite de participação de suas controladas. Há ainda um empréstimo de curto prazo junto ao BNDES, no qual a Companhia figura como interveniente, na proporção de suas controladas.

- m) UHE Belo Monte – SPE Norte Energia, com capacidade instalada de 11.233 MW, de Chesf (15%), Eletronorte (19,98%) e Eletrobras (15%), além de outros sócios. Prestação de garantia da Companhia em favor da SPE para as obrigações junto à seguradora JMALUCELLI, no âmbito do contrato de seguro garantia. A Companhia é também interveniente em um empréstimo de curto prazo firmado junto ao BNDES.
- n) Angra III – A Companhia é garantidora no financiamento da Eletronuclear junto ao BNDES, para a construção do empreendimento corporativo da UTN Angra III.

## NOTA 23 – DEBÊNTURES

| CONSOLIDADO |                                                                   |                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                 |            |                     |                     |
|-------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|---------------------|---------------------|
| Controlada  | Emissora                                                          | Data de emissão | Principais características                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Tx de juros                     | Vencimento | Saldo em 31/12/2014 | Saldo em 31/12/2013 |
| Eletronorte | Emitidas pela ETE (incorporada pela Eletronorte em março de 2014) | Junho/2011      | Subscrição particular de primeira emissão da Controlada escrituradas em favor do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA, e mantidas sob custódia do agente operador do contrato, o Banco da Amazônia S.A., com garantia real e fidejussória por fiança, em quatro séries, todas elas conversíveis em ações da SPE, com ou sem direito a voto. | TJLP + 1,65% a.a.               | 10/07/2031 | 219.418             | 218.682             |
| CELG-D      | 1ª Emissão                                                        | 03/04/2014      | Debêntures simples, em série única, com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação                                                                                                                                                                                                   | 100%CDI + 7,44% a.a.            | 03/04/2019 | 285.346             | -                   |
| Eletrosul   | SPE Chuí IX                                                       | 20/10/2014      | Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.                                                                                                                                        | 100% CDI + spread de 1,90% a.a. | 20/10/2015 | 25.516              | -                   |
| Eletrosul   | SPE Hermenegildo I                                                | 20/10/2014      | Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.                                                                                                                                        | 100% CDI + spread de 1,90% a.a. | 20/10/2015 | 80.732              | -                   |
| Eletrosul   | SPE Hermenegildo II                                               | 20/10/2014      | Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.                                                                                                                                        | 100% CDI + spread de 1,90% a.a. | 20/10/2015 | 80.732              | -                   |
| Eletrosul   | SPE Hermenegildo III                                              | 20/10/2014      | Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.                                                                                                                                        | 100% CDI + spread de 1,90% a.a. | 20/10/2015 | 68.179              | -                   |
|             |                                                                   |                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                 |            | 759.923             | 218.682             |

**Notas Explicativas****NOTA 24 - EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO**

O Empréstimo Compulsório sobre o consumo de energia elétrica, instituído pela Lei 4.156/1962 com o objetivo de gerar recursos destinados à expansão do setor elétrico brasileiro, foi extinto pela Lei 7.181, de 20 de dezembro de 1983, que fixou a data de 31 de dezembro de 1993 como o prazo final de arrecadação.

Na primeira fase desse Empréstimo Compulsório, encerrada com o advento do Decreto-Lei 1.512/1976, a cobrança do tributo alcançou diversas classes de consumidores de energia, e os créditos dos contribuintes foram representados por Obrigações ao Portador emitidas pela Companhia.

No segundo momento, iniciado com as disposições contidas no referido Decreto-Lei, o Empréstimo Compulsório em questão passou a ser cobrado somente de indústrias com consumo mensal de energia superior a 2.000 kwh, e os créditos dos contribuintes deixaram de ser representados por títulos, passando a ser simplesmente escriturados pela Companhia.

O saldo do Empréstimo Compulsório remanescente, após a 4ª conversão em ações, ocorrida em 30 de abril de 2008, relativa aos créditos constituídos de 1988 a 2004, estão registrados no passivo circulante e não circulante, vencíveis a partir de 2008, e remunerados à taxa de 6% ao ano, acrescidos de atualização monetária com base na variação do IPCA-E, e correspondem, em 31 de dezembro de 2014, a R\$ 519.674 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 366.840), dos quais R\$ 469.459 no não circulante (31 de dezembro de 2013 - R\$ 358.905).

**I - Obrigações ao Portador emitidas pela Companhia**

As Obrigações ao Portador, emitidas em decorrência do Empréstimo Compulsório, não constituem títulos mobiliários, não são negociáveis em Bolsa de Valores, não têm cotação e são inexigíveis. Desta forma, a Administração da Companhia esclarece que a Companhia não possui debêntures em circulação.

A emissão desses títulos decorreu de uma imposição legal e não de uma decisão empresarial da Companhia. Do mesmo modo, sua tomada pelos obrigacionistas não emanou de um ato de vontade, mas de um dever legal, por força da Lei 4.156/1962.

A CVM, em decisão de seu Colegiado proferida no processo administrativo CVM RJ 2005/7230, movido por detentores das mencionadas obrigações, afirma textualmente que "as obrigações emitidas pela Companhia em decorrência da Lei 4.156/1962 não podem ser consideradas como valores mobiliários".

Entendeu ainda a CVM que não há qualquer irregularidade nos procedimentos adotados pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras, no que se referem às citadas obrigações, tampouco na divulgação quanto à existência de ações judiciais.

A inexigibilidade dessas Obrigações ao Portador foi reforçada por decisões do Superior Tribunal de Justiça, que corroboram o entendimento de que esses títulos estão prescritos e que não se prestam para garantir execuções fiscais.

**Notas Explicativas**

Portanto, as Obrigações ao Portador emitidas na primeira fase desse empréstimo compulsório, tal como decidido pela CVM, não se confundem com debêntures. Além disso, por força do disposto no artigo 4º, § 11 da Lei 4.156/1962 e no artigo 1º do Decreto 20.910/1932, são inexigíveis, condição confirmada no Informativo 344 do Superior Tribunal de Justiça - STJ, de onde consta que essas Obrigações não podem ser utilizadas como garantia de execuções fiscais, por não terem liquidez e não serem debêntures.

Desta forma, o passivo relativo ao Empréstimo Compulsório refere-se aos créditos residuais, constituídos de 1988 a 1994, dos consumidores industriais com consumo superior a 2.000 kW/h, referentes à segunda fase desse Empréstimo Compulsório, bem como aos juros não reclamados relativos a esses créditos, conforme demonstrado:

|                      | CONTROLADORA E CONSOLIDADO |            |
|----------------------|----------------------------|------------|
|                      | 31/12/2014                 | 31/12/2013 |
| CIRCULANTE           |                            |            |
| Juros a Pagar        | 50.215                     | 7.935      |
| NÃO CIRCULANTE       |                            |            |
| Créditos arrecadados | 469.459                    | 358.905    |
| TOTAL                | 519.674                    | 366.840    |

**NOTA 25 - CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – CCC**

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), criada pelo Decreto 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica, especialmente na Região Norte do país.

Nos termos da Lei 8.631, de 04 de março de 1993, a Companhia administra os valores relativos aos recolhimentos efetuados pelos concessionários do serviço público de energia elétrica, para crédito na Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, correspondentes às quotas anuais destinadas aos dispêndios com combustíveis para geração de energia elétrica. Os valores registrados no ativo circulante, em contrapartida ao passivo circulante, correspondem às disponibilidades de recursos, mantidos em caixa restrito, e às quotas não quitadas pelas concessionárias.

## Notas Explicativas



## Conta Consumo de Combustíveis – CCC

|                        | CONTROLADORA E CONSOLIDADO |            |
|------------------------|----------------------------|------------|
|                        | 31/12/2014                 | 31/12/2013 |
| Ativo Circulante       | 521.964                    | 1.275.334  |
| Ativo Não Circulante   | 3.944                      | 16.275     |
| Total                  | 525.908                    | 1.291.609  |
| Passivo Circulante     | 301.471                    | 941.285    |
| Passivo Não Circulante | 474.770                    | 455.455    |
| Total                  | 776.241                    | 1.396.740  |

A promulgação da Lei 12.783/2013 extinguiu a obrigatoriedade de contribuição deste encargo para os concessionários do serviço público de energia elétrica.

## NOTA 26 – TRIBUTOS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - PASSIVO

### a) Tributos a recolher

|                                  | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                  | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Passivo circulante:              |              |            |             |            |
| Tributos Retidos na Fonte (IRRF) | 36.076       | 19.009     | 177.357     | 120.871    |
| PASEP e COFINS                   | 22.660       | 30.178     | 196.440     | 174.842    |
| ICMS                             | -            | -          | 286.142     | 117.685    |
| PAES / REFIS                     | -            | -          | 243.349     | 163.218    |
| INSS/FGTS                        | -            | -          | 120.135     | 113.483    |
| Outros                           | -            | -          | 144.745     | 149.327    |
| Total                            | 58.736       | 49.187     | 1.168.168   | 839.426    |

|                         | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|-------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                         | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Passivo não circulante: |              |            |             |            |
| PASEP e COFINS          | -            | -          | 39.548      | 30.131     |
| ICMS                    | -            | -          | 13.572      | 14.575     |
| PAES / REFIS            | -            | -          | 756.478     | 825.472    |
| INSS/FGTS               | -            | -          | 22.809      | 18.656     |
| Outros                  | -            | -          | 5.144       | 4.116      |
| Total                   | -            | -          | 837.551     | 892.950    |

## Notas Explicativas



## b) Imposto de renda e contribuição social

|                              | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                              | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Passivo circulante:          |              |            |             |            |
| Imposto de Renda corrente    | -            | -          | 13.938      | 11.457     |
| Contribuição Social corrente | -            | -          | 4.200       | 3.805      |
|                              | -            | -          | 18.138      | 15.262     |
| Passivo não circulante:      |              |            |             |            |
| IRPJ/CSLL diferidos          | 291.878      | 342.236    | 569.380     | 533.713    |

## c) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

|                                                                          | CONTROLADORA |             |             |             |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|                                                                          | 31/12/2014   |             | 31/12/2013  |             |
|                                                                          | IRPJ         | CSLL        | IRPJ        | CSLL        |
| Prejuízo antes do IRPJ e CSLL                                            | (2.794.990)  | (2.794.990) | (4.873.827) | (4.873.827) |
| Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | 698.748      | 251.549     | 1.218.457   | 438.644     |
| Efeitos de adições e exclusões:                                          |              |             |             |             |
| Receita de Dividendos                                                    | 24.619       | 8.863       | 25.319      | 9.115       |
| Equivalência patrimonial                                                 | (64.808)     | (23.331)    | (196.970)   | (70.909)    |
| Provisão JPC                                                             | -            | -           | 216.981     | 78.113      |
| Provisão p/ Redução ao Valor de Mercado                                  | (27.726)     | (9.981)     | (612.907)   | (220.647)   |
| Impostos diferidos não reconhecidos/baixados                             | (713.520)    | (256.866)   | (1.451.467) | (522.527)   |
| Doações                                                                  | (48.777)     | (17.560)    | -           | -           |
| Demais adições e exclusões                                               | (42.114)     | (15.161)    | (166.386)   | (57.936)    |
| Total da receita (despesa) de IRPJ e CSLL                                | (173.578)    | (62.487)    | (966.973)   | (346.147)   |
| Alíquota efetiva                                                         | 6,21%        | 2,24%       | 19,84%      | 7,10%       |

## Notas Explicativas



|                                                                          | CONSOLIDADO |             |             |             |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                                                          | 31/12/2014  |             | 31/12/2013  |             |
|                                                                          | IRPJ        | CSLL        | IRPJ        | CSLL        |
| Prejuízo antes do IRPJ e CSLL                                            | (1.261.984) | (1.261.984) | (4.824.982) | (4.824.982) |
| Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | 315.496     | 113.579     | 1.206.246   | 434.248     |
| Efeitos de adições e exclusões:                                          |             |             |             |             |
| Receita de dividendos                                                    | 25.555      | 9.198       | 25.319      | 9.115       |
| Equivalência patrimonial                                                 | (304.210)   | (109.516)   | 44.442      | 15.999      |
| Provisão p/ Redução ao Valor de Mercado                                  | (27.726)    | (9.981)     | (612.907)   | (220.647)   |
| Impostos diferidos não reconhecidos/baixados                             | (2.006.687) | (799.097)   | (1.451.467) | (522.528)   |
| Impostos diferidos reconhecidos de exercícios anteriores                 | 812.366     | 294.192     | -           | -           |
| Incentivos Fiscais                                                       | 111.197     | 2.075       | -           | -           |
| Demais adições e exclusões                                               | (94.020)    | (32.940)    | (227.812)   | (66.686)    |
| Total da receita (despesa) de IRPJ e CSLL                                | (1.168.029) | (532.489)   | (1.016.179) | (350.499)   |
| Alíquota efetiva                                                         | 92,55%      | 42,19%      | 21,06%      | 7,26%       |

## d) Incentivos Fiscais - SUDENE

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, alterada pela Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura considerado, em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimento em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação.

Sobre os contratos de concessões nº 006/2004 da geração e nº 061/2001 da transmissão (ambos assinados pela CHESF), o direito ao incentivo da redução de 75% do imposto de renda abrange os anos de 2008 a 2017. Para os contratos da transmissão números 008/2005 e 007/2005 o direito ao incentivo da redução foi concedido para o período de 2011 a 2020. Para os contratos com incentivo fiscal a alíquota do imposto de renda de 25% passa a ser de 6,25%.

## e) Parcelamento Especial - PAES

As controladas Furnas, Eletrosul, Eletroacre e Distribuição Alagoas optaram pelo refinanciamento de débitos tributários. O prazo de financiamento é limitado a 180 meses e o saldo devedor é corrigido pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e SELIC.

## f) Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) – Lei 12.865/2013

Furnas, em 30 de dezembro de 2013, optou pelo REFIS, referente aos processos de PASEP, COFINS e PASEP/COFINS.



## Notas Explicativas

**NOTA 27 – ENCARGOS SETORIAIS**

|                                                      | CONSOLIDADO             |                         |
|------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
|                                                      | 31/12/2014              | 31/12/2013              |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                            |                         |                         |
| Quota RGR                                            | 229.178                 | 273.705                 |
| Quota CDE                                            | 8.827                   | 1.661                   |
| Quota PROINFA                                        | 28.466                  | 22.181                  |
| Compensação pelo Uso de Recursos Hídricos            | 66.006                  | 78.494                  |
| Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica | 4.072                   | 3.789                   |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D                     | 371.367                 | 297.131                 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE              | 167.446                 | 32.900                  |
| Outros                                               | 54.935                  | 5.001                   |
|                                                      | <u>930.297</u>          | <u>714.862</u>          |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                        |                         |                         |
| Quota RGR                                            | 32.975                  | 32.376                  |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D                     | 348.308                 | 300.586                 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE              | 48.844                  | 43.020                  |
| Outros                                               | 179.594                 | -                       |
|                                                      | <u>609.721</u>          | <u>375.982</u>          |
| <b>TOTAL</b>                                         | <u><b>1.540.018</b></u> | <u><b>1.090.844</b></u> |

**a) Reserva global de Reversão - RGR**

A contribuição para a formação da RGR é de responsabilidade das Empresas Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, mediante uma quota denominada Reversão e Encampação de Serviços de Energia Elétrica, de até 2,5% do valor dos investimentos dos concessionários e permissionários, limitado a 3% da receita anual. O valor da quota é computado como componente do custo do serviço das concessionárias.

As concessionárias recolhem suas quotas anuais ao Fundo, não controlado pela Companhia, em conta bancária vinculada, administrada pela Companhia, que movimenta a conta nos limites previstos na Lei 5.655/1971 e alterações posteriores, também não refletida nas Demonstrações Financeiras da Companhia, posto tratar-se de entidade autônoma em relação à Companhia.

Conforme art. 20 da Lei nº 12.431, de 2011, a vigência deste encargo, cuja extinção estava prevista para o final do exercício de 2010, foi prorrogada até 2035. Com a edição da Lei 12.783/2013, a partir de 1º de janeiro de 2013, foram desobrigadas ao recolhimento das quotas anuais da RGR:

I - as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica;

II - as concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica licitadas a partir de 12 de setembro de 2012; e

**Notas Explicativas**

III - as concessionárias de serviço público de transmissão e geração de energia elétrica prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013.

**b) Conta de Consumo de Combustível - CCC**

Fundo setorial, criado na década de 70 e alterado pela Lei 12.111/2009, criado na década de 70, tem a finalidade de reembolsar parte do custo total de geração para atendimento ao serviço público de energia elétrica nos Sistemas Isolados, tendo sido mantida a cobertura para os empreendimentos sub-rogados.

Esse custo total de geração de energia elétrica para atender aos Sistemas Isolados abrange os custos relativos ao preço da energia e da potência associada contratada pelos agentes de distribuição, à geração própria desses agentes, inclusive aluguel de máquinas, e às importações de energia e potência associada, incluindo o custo da respectiva transmissão. Também estão compreendidos os encargos e impostos não recuperados, os investimentos realizados em geração própria, o preço da prestação do serviço de energia elétrica em regiões remotas, incluindo instalação, operação e manutenção de sistemas de geração descentralizada com redes associadas, e, ainda, a contratação de reserva de capacidade para garantir a segurança do suprimento de energia elétrica.

Do custo apurado, a CCC reembolsará a diferença em relação ao custo médio da potência e energia comercializadas no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Os recursos da CCC são provenientes do recolhimento de cotas pelas empresas distribuidoras, permissionárias e transmissoras de todo o país, na proporção e em valores determinados pela ANEEL. A partir da promulgação da Lei 12.783 /13, não há mais previsão de data para o encerramento das atividades desse fundo setorial e sua gestão não afeta o resultado da Companhia.

Após a promulgação da Lei nº 12.783, a Eletrobras não tem mais a obrigação de fazer contribuições à Conta CCC. Apesar disso, a Conta CCC não foi extinta. Os saldos disponíveis continuarão sendo distribuídos às empresas de geração e distribuição que incorram em despesas adicionais em razão do uso de usinas termelétricas em caso de condições hidrológicas desfavoráveis. De modo a assegurar a continuação da viabilidade da Conta CCC, a Lei nº 12.783 permite que sejam feitas transferências entre a Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") e a Conta CCC.

**c) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE**

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) é destinada a promover o desenvolvimento energético dos estados, a projetos de universalização dos serviços de energia elétrica, ao programa subvenção aos consumidores de baixa renda e à expansão da malha de gás natural para o atendimento dos estados que ainda não possuem rede canalizada.

Criada em 26 de abril de 2002, a CDE tem duração de 25 anos e é gerida pela Companhia, cumprindo programação determinada pelo Ministério de Minas e Energia, não afetando o resultado da Companhia.

**Notas Explicativas**

A CDE também é utilizada para garantir a competitividade da energia produzida a partir de fontes alternativas (eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa) e do carvão mineral nacional.

A partir do exercício de 2013, como um dos instrumentos para viabilizar a redução na conta de energia, essa contribuição foi reduzida para 25% da taxa vigente.

**d) PROINFA**

Programa do Governo Federal para o desenvolvimento de projetos para a diversificação da matriz energética brasileira e incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, instituído pela Lei 10.438, de abril de 2002, é gerenciado pela companhia e busca soluções de cunho regional para o uso de fontes renováveis de energia.

O PROINFA prevê a operação de 144 usinas, totalizando 3.299,40 MW de capacidade instalada. As usinas do programa respondem pela geração de aproximadamente 12.000 GWh/ano - quantidade capaz de abastecer cerca de 6,9 milhões de residências e equivalente a 3,2% do consumo total anual do país. Os 3.299,40 MW contratados estão divididos em 1.191,24 MW provenientes de 63 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), 1.422,92 MW de 54 usinas eólicas, e 685,24 MW de 27 usinas a base de biomassa. Essa energia tem garantia de contratação por 20 anos pela Companhia. As operações no âmbito do PROINFA não afetam o resultado da Companhia (sendo esta a responsável pelo pagamento).

**e) Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos**

A Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos para fins de geração de energia elétrica foi instituída pela Constituição Federal de 1988 e trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos. A ANEEL gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: Estados, Municípios e órgãos da administração direta da União.

Conforme estabelecido na Lei 8.001, de 13 de março de 1990, com modificações dadas pelas Leis 9.433/1997, 9.984/2000 e 9.993/2000, são destinados 45% dos recursos aos Municípios atingidos pelos reservatórios das UHEs, enquanto que os Estados têm direito a outros 45%. A União fica com 10% do total. Geradoras caracterizadas como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), são dispensadas do pagamento da compensação financeira.

As concessionárias pagam 6,75% do valor da energia produzida a título de Compensação Financeira.

**f) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica**

A Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica foi criada, pela Lei 9.427, de 26 de dezembro de 1996, e regulamentada pelo Decreto 2.410, de 28 de novembro de 1997, com a finalidade de constituir a receita da Agência Nacional de Energia Elétrica cobertura das suas despesas administrativas e operacionais.

**Notas Explicativas**

A TFSEE equivale a 0,5% do valor econômico agregado pelo concessionário, permissionário ou autorizado, inclusive no caso de produção independente e autoprodução, na exploração de serviços e instalações de energia elétrica.

A TFSEE é devida desde 1º de janeiro de 1997, sendo fixada anualmente pela ANEEL e paga em doze cotas mensais.

**NOTA 28 - REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

|                                          | CONTROLADORA  |                |
|------------------------------------------|---------------|----------------|
|                                          | 31/12/2014    | 31/12/2013     |
| Circulante                               |               |                |
| JCP exercício                            | -             | 433.962        |
| Dividendos não reclamados                | 58.091        | 85.521         |
| Dividendos retidos exercícios anteriores | 3.904         | 5.981          |
|                                          | <u>61.995</u> | <u>525.464</u> |

**I – Dividendos Retidos de Exercícios Anteriores**

O Conselho de Administração da Companhia deliberou, em janeiro de 2010, pelo pagamento do saldo da Reserva Especial de Dividendos não Distribuídos, em quatro parcelas anuais, a partir do exercício de 2010, inclusive.

Fizeram jus ao referido recebimento as pessoas físicas e jurídicas que integram o quadro de Acionistas da Companhia em 29 de janeiro de 2010. Em junho de 2013 foram pagos R\$ 3.529.932 relativos à última parcela dos dividendos retidos.

Os créditos foram remunerados pela variação da Taxa SELIC, até a data do efetivo pagamento de cada parcela, incidindo, sobre essa remuneração, retenção de IRRF, nos termos da legislação vigente.

**II – Dividendos Não Reclamados**

O saldo da remuneração aos acionistas, demonstrado no passivo circulante, contém a parcela de R\$ 58.091 (R\$ 85.521 em 31 de dezembro de 2013), referente a remunerações não reclamadas dos exercícios de 2011, 2012 e 2013. A remuneração relativa ao exercício de 2010 e anteriores, está prescrita, nos termos do Estatuto da Companhia.

**NOTA 29 – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS****29.1 Benefício pós-emprego**

As empresas do Sistema Eletrobras patrocinam planos de previdência aos seus empregados, bem como planos de assistência médica e seguro de vida pós-emprego em determinados casos. Esses benefícios são classificados como benefícios definidos (BD) e de contribuição definida (CD).

## Notas Explicativas



Devido à estrutura descentralizada do Sistema Eletrobras, cada segmento patrocina seu próprio pacote de benefícios a empregados. De forma geral, o Grupo oferece aos seus atuais e futuros aposentados e aos seus dependentes benefícios do tipo previdenciário, de assistência à saúde e seguro de vida pós-emprego, conforme apresentado na tabela a seguir:

| Tipos de benefícios pós-emprego patrocinados pelas empresas do Sistema Eletrobras |                                      |               |          |                               |                |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------|----------|-------------------------------|----------------|
| Empresa                                                                           | Planos de benefícios previdenciários |               |          | Outros benefícios pós-emprego |                |
|                                                                                   | Plano BD                             | Plano Saldado | Plano CD | Seguro de Vida                | Plano de Saúde |
| Eletrobras                                                                        | X                                    |               | X        | X                             |                |
| Amazonas                                                                          | X                                    |               | X        |                               |                |
| Boa Vista                                                                         | X                                    |               | X        |                               | X              |
| Ceal                                                                              | X                                    |               | X        |                               | X              |
| Celg D                                                                            | X                                    |               | X        |                               | X              |
| Cepisa                                                                            | X                                    |               | X        |                               |                |
| Ceron                                                                             |                                      |               | X        |                               |                |
| CGTEE                                                                             | X                                    |               |          |                               |                |
| Chesf                                                                             | X                                    | X             | X        | X                             |                |
| Eletroacre                                                                        |                                      |               | X        |                               |                |
| Eletronorte                                                                       | X                                    |               | X        | X                             | X              |
| Eletronuclear                                                                     | X                                    |               |          |                               | X              |
| Eletrosul                                                                         | X                                    |               | X        |                               | X              |
| Furnas                                                                            | X                                    |               | X        | X                             | X              |

**Notas Explicativas**

O plano de benefício previdenciário normalmente expõe o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Risco de investimento  | O valor presente do passivo do plano de benefício definido previdenciário é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo. |
| Risco de taxa de juros | Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, isso será parcialmente compensado por um aumento do retorno sobre os títulos de dívida do plano.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Risco de longevidade   | O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Risco de salário       | O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

As tabelas abaixo apresentam a conciliação do valor presente das obrigações de benefício definido e do valor justo dos ativos com os valores registrados no balanço patrimonial para os benefícios previdenciários e para os demais benefícios pós-emprego. A seguir estão apresentados os resultados consolidados do grupo Eletrobras. A mais recente avaliação atuarial dos ativos do plano e do valor presente da obrigação dos benefícios definidos foi realizada em 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas



## a) Conciliação dos passivos dos planos de previdência e outros benefícios

Planos de benefícios definidos previdenciários - Valores reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício

|                                                                        | Controladora |             | Consolidado  |              |
|------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
|                                                                        | 2014         | 2013        | 2014         | 2013         |
| Valor presente das obrigações atuariais parcial ou totalmente cobertas | 1.856.603    | 1.748.898   | 18.494.073   | 17.196.047   |
| Valor justo dos ativos do plano (-)                                    | (1.483.624)  | (1.787.681) | (19.300.597) | (17.830.733) |
| Passivo/(Ativo) líquido                                                | 372.979      | (38.783)    | (806.524)    | (634.686)    |
| Efeito de restrição sobre o ativo                                      | -            | 38.783      | 1.916.652    | 1.241.668    |
| Dívida atuarial contratada entre patrocinador e plano                  | 67.850       | 78.476      | 1.242.481    | 949.797      |
| Dívida financeira contratada entre patrocinador e plano                | 74.102       | -           | 190.795      | 85.903       |
| Valor de passivo/(ativo) de benefícios pós-emprego                     | 447.081      | 78.476      | 1.855.590    | 1.123.599    |
| Custo de serviço corrente líquido                                      | (706)        | 3.867       | (47.310)     | 85.557       |
| Custo de juros líquidos                                                | -            | 52.525      | 70.338       | 195.397      |
| Despesa/(Receita) atuarial reconhecida no exercício                    | (706)        | 56.392      | 23.028       | 279.464      |

Outros benefícios pós-emprego - Valores reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício

|                                                                        | Controladora |       | Consolidado |         |
|------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|-------------|---------|
|                                                                        | 2014         | 2013  | 2014        | 2013    |
| Valor presente das obrigações atuariais parcial ou totalmente cobertas | 12.182       | 2.156 | 374.252     | 360.173 |
| Valor justo dos ativos do plano (-)                                    | -            | -     | -           | -       |
| Passivo/(Ativo) líquido                                                | 12.182       | 2.156 | 374.252     | 360.173 |
| Valor de passivo/(ativo) de outros benefícios pós-emprego              | 12.182       | 2.156 | 374.252     | 360.173 |
| Custo de serviço corrente                                              | 237          | -     | 19.238      | -       |
| Custo de juros líquidos                                                | 259          | 1.857 | 42.626      | 36.383  |
| Despesa/(Receita) atuarial reconhecida no exercício                    | 496          | 1.857 | 61.864      | 36.383  |

## b) Divulgação de Benefícios Definidos Previdenciários

Resultados consolidados de benefícios definidos previdenciários - conciliação do valor presente das obrigações de benefício definido:

Tabela b.1 - Planos de benefícios definidos previdenciários - Movimentação do valor presente das obrigações atuariais

|                                                                             | Controladora |           | Consolidado |             |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-------------|
|                                                                             | 2014         | 2013      | 2014        | 2013        |
| Valor das obrigações atuariais no início do ano                             | 1.748.898    | 2.283.066 | 17.196.047  | 21.950.348  |
| Aquisição de controlada (*)                                                 | -            | -         | 65.303      | -           |
| Custo de serviço corrente                                                   | 3.640        | 7.993     | 84.100      | 202.756     |
| Juros sobre a obrigação atuarial                                            | 199.789      | 189.721   | 2.009.652   | 1.853.540   |
| Benefícios pagos no ano (-)                                                 | (172.282)    | (156.894) | (1.302.903) | (1.064.025) |
| (Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração     | 76.558       | (574.988) | 441.874     | (5.746.572) |
| (Ganhos) perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas demográficas | (2.938)      | -         | (74.348)    | -           |
| (Ganhos) perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas financeiras  | 35.742       | (582.977) | 455.898     | (6.425.397) |
| (Ganhos) perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência           | 43.754       | 7.989     | 60.324      | 678.825     |
| Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano                     | 1.856.603    | 1.748.898 | 18.494.073  | 17.196.047  |

\* Aquisição de controlada (Vide Nota 42)

Resultados consolidados de benefícios definidos previdenciários - conciliação do valor justo dos ativos dos planos:

Tabela b.2 - Planos de benefícios definidos previdenciários - Movimentação e composição do valor justo dos ativos

|                                                                         | Controladora |           | Consolidado |             |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-------------|
|                                                                         | 2014         | 2013      | 2014        | 2013        |
| Valor justo dos ativos no início do ano                                 | 1.787.681    | 1.650.951 | 17.830.733  | 19.719.242  |
| Aquisição de controlada (*)                                             | -            | -         | 52.699      | -           |
| Benefícios pagos durante o exercício (-)                                | (172.282)    | (156.894) | (1.302.903) | (1.064.025) |
| Contribuições de participante vertidas durante o exercício              | 4.345        | 4.126     | 134.426     | 124.186     |
| Contribuições do empregador vertidas durante o exercício                | 12.385       | 12.068    | 238.939     | 169.033     |
| Rendimento esperado dos ativos no ano                                   | 205.461      | 137.196   | 2.103.348   | 1.666.501   |
| Ganho/(Perda) sobre os ativos do plano (excluindo as receitas de juros) | (353.966)    | 140.234   | 243.355     | (2.784.204) |
| Valor justo dos ativos ao final do ano                                  | 1.483.624    | 1.787.681 | 19.300.597  | 17.830.733  |
| Rendimento efetivo dos ativos no ano                                    | (148.505)    | 277.430   | 2.346.703   | (1.117.703) |

\* Aquisição de controlada (Vide Nota 42)

## Notas Explicativas



Resultados consolidados de benefícios definidos previdenciários - Montantes reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:

|                                                                                      | Controladora |          | Consolidado |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|-------------|---------|
|                                                                                      | 2014         | 2013     | 2014        | 2013    |
| Outros Resultados Abrangentes (ORA) acumulados Programa Previdenciário               | 330.543      | (61.522) | 1.945.074   | 646.897 |
|                                                                                      | Controladora |          | Consolidado |         |
|                                                                                      | 2014         | 2013     | 2014        | 2013    |
| Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos em ORA no exercício - Programa Previdenciário | (392.065)    | 379.985  | (1.298.178) | 811.935 |

## c) Divulgação de Outros Benefícios Pós-Emprego

Resultados consolidados de outros benefícios pós-emprego - conciliação do valor presente das obrigações de benefício definido:

Tabela c.1 - Outros benefícios pós-emprego - Movimentação do valor presente das obrigações atuariais

|                                                                             | Controladora |          | Consolidado |           |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|-------------|-----------|
|                                                                             | 2014         | 2013     | 2014        | 2013      |
| Valor das obrigações atuariais no início do ano                             | 2.156        | 22.354   | 360.173     | 433.695   |
| Custo de serviço corrente                                                   | 259          | -        | 19.260      | -         |
| Juros sobre a obrigação atuarial                                            | 237          | 1.857    | 42.604      | 36.383    |
| Benefícios pagos no ano                                                     | -            | -        | (14.977)    | (10.197)  |
| (Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais decorrentes de remensuração     | 9.530        | (22.055) | (32.808)    | (99.708)  |
| (Ganhos) perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas demográficas | -            | -        | 29.384      | -         |
| (Ganhos) perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas financeiras  | 124          | (356)    | 119.803     | (179.178) |
| (Ganhos) perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência           | 9.406        | (21.699) | (181.995)   | 79.470    |
| Valor presente das obrigações atuariais ao final do ano                     | 12.182       | 2.156    | 374.252     | 360.173   |

Resultados consolidados de outros benefícios pós-emprego - Montantes reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:

|                                                                                            | Controladora |          | Consolidado |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------|-------------|---------|
|                                                                                            | 2014         | 2013     | 2014        | 2013    |
| Outros Resultados Abrangentes (ORA) acumulados - Outros benefícios pós-emprego             | (18.612)     | (28.142) | 185.388     | 218.196 |
|                                                                                            | Controladora |          | Consolidado |         |
|                                                                                            | 2014         | 2013     | 2014        | 2013    |
| Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos em ORA no exercício - Outros benefícios pós-emprego | (9.530)      | 22.055   | 32.808      | 99.708  |

## d) Hipóteses Atuariais e Econômicas

As premissas atuariais apresentadas abaixo foram utilizadas na determinação da obrigação de benefício definido e da despesa do exercício.



## Notas Explicativas



## Hipóteses Econômicas

|                                                 | 2014            | 2013            |
|-------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Taxa de juros de desconto atuarial anual (i)    | 12,19% a 12,27% | 11,98% a 12,11% |
| Taxa de juros real de desconto atuarial anual   | 6,12% a 6,20%   | 6,34% a 6,47%   |
| Projeção de aumento médio dos salários          | 6,78% a 9,80%   | 0,0741          |
| Projeção de aumento médio dos benefícios        | 5,72%           | 5,30%           |
| Taxa anual real de evolução custos médicos      | 1,00% a 5,64%   | 3,50%           |
| Taxa média de inflação anual                    | 5,72%           | 5,30%           |
| Expectativa de retorno dos ativos do plano (ii) | 12,19% a 12,27% | 11,98% a 12,11% |

## Hipóteses Demográficas

|                                            | 2014                                                                                                                                                                        | 2013        |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Taxa de rotatividade                       | 0%;(2/Idade do participante)-0,04;80%<br>T1 Service Table                                                                                                                   | 0,00%       |
| Tábua de mortalidade de ativos e inativos  | AT-2000;AT-83 BASIC F;AT-2000<br>(D10);AT-2000 (suavizada 10%) M&F;AT-<br>83 BASIC M;AT-83 M&F;AT- 83 BASIC F                                                               | AT-2000     |
| Tábua de mortalidade de inválidos          | AT- 83;AT-83 (D10);AT-49 DES 2<br>anos;MI-85;AT-49 M;AT- 49 M&F;AT-49<br>(M&F) AGR 100%;RP - 2000 Disable;AT -<br>83M (desagravada em 5%);RP 2000<br>Disable M&F;RRB - 1983 | AT- 83      |
| Tábua de invalidez                         | Light Fraca, Média e Forte; Alvaro<br>Vindas;TASA-1927 (Suavizada 30%)                                                                                                      | Light Fraca |
| % de casados na data de aposentadoria      | 95%                                                                                                                                                                         | 95%         |
| Diferença de idade entre homens e mulheres | 4 anos                                                                                                                                                                      | 4 anos      |

(i) Taxa de juros de longo prazo

(ii) Representa as taxas máximas e mínimas de retorno de ativos dos planos.

A definição dessa taxa considerou à prática de mercado dos títulos do Governo Federal, conforme critério recomendado pelas normas nacionais e internacionais, para prazos similares aos dos fluxos das obrigações do programa de benefícios, no chamado conceito de *Duration*.

A taxa global de retorno esperada corresponde à média ponderada dos retornos esperados das várias categorias de ativos do plano. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação. O atual retorno dos ativos do plano BD foi de R\$(148.505) (R\$ R\$ 277.430 em 2013) na Controladora e R\$ 2.346.703 (R\$(1.117.703) em 2013) no Consolidado.

#### e) Contribuições patronais

Em 31 de dezembro de 2014, as contribuições feitas pela Controladora, para a constituição das provisões matemáticas de benefícios do Plano CD atingiram R\$ 14.772 (31.12.2013 - R\$ 14.692) e R\$ 183.145 (31.12.2013 - R\$ 178.594) no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2014, as contribuições feitas pela Controladora, para a constituição das provisões matemáticas de benefícios do Plano BD atingiram R\$ 12.385 (31.12.2013 - R\$ 12.068) e R\$ 238.713 (31.12.2013 - R\$ 169.033) no Consolidado.

**Notas Explicativas**

A Controladora espera contribuir com R\$ 24.993 com o plano de benefício definido durante o próximo exercício e R\$ 262.323 no Consolidado.

A duração média ponderada da obrigação de benefício definido e de benefício de saúde da Controladora é de 7,33 anos e a média do Consolidado ponderada pelas obrigações é de 10,51 anos.

Análise dos vencimentos esperados de benefícios não descontados de planos de benefício definido pós-emprego:

**Controladora**

| Consolidado<br>Em 31 de dezembro de 2014 | Menos de<br>1 ano | Entre<br>1-2 anos | Entre<br>2-5 anos | Mais de<br>5 anos | Total      |
|------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Programa Previdenciário                  | 1.296.521         | 1.288.450         | 3.787.925         | 23.868.222        | 30.241.117 |

**Consolidado**

| Controladora<br>Em 31 de dezembro de 2014 | Menos de<br>1 ano | Entre<br>1-2 anos | Entre<br>2-5 anos | Mais de<br>5 anos | Total     |
|-------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------|
| Programa Previdenciário                   | 167.408           | 165.608           | 482.199           | 2.557.376         | 3.372.591 |

f) As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são: taxa de desconto, custo médico, aumento salarial esperado e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

**Controladora**

- Se a taxa de desconto fosse 0,25% mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R\$38.141 (aumento de R\$39.617).
- Se a expectativa de vida aumentasse (diminuísse) em um ano para homens e mulheres, a obrigação de benefício definido teria um aumento de R\$41.490 (redução de R\$42.350).

**Consolidado**

- Se a taxa de desconto fosse 0,25% mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R\$409.995 (aumento de R\$428.433).
- Se os custos médicos fossem 0,25% mais altos (baixos), a obrigação de benefício definido teria um aumento de R\$ 14.978 (redução de R\$13.648).
- Se a expectativa de vida aumentasse (diminuísse) em um ano para homens e mulheres, a obrigação de benefício definido teria um aumento de R\$333.872 (redução de R\$340.739).

**Notas Explicativas**

A análise de sensibilidade apresentada pode não ser representativa da mudança real na obrigação de benefício definido, uma vez que não é provável que a mudança ocorresse em premissas isoladas, considerando que algumas das premissas podem estar correlacionadas.

Além disso, na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial.

Não houve alteração em relação a exercícios anteriores nos métodos e nas premissas usados na preparação da análise de sensibilidade.

g) Montantes incluídos no valor justo dos ativos dos planos

| Categoria de Ativo                     | Controladora     |                  | Consolidado       |                   |
|----------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                                        | 2014             | 2013             | 2014              | 2013              |
| Valores Disponíveis Imediatos          | 10               | 10               | 4.826             | 1.161             |
| Realizáveis                            | 79.534           | 112.600          | 862.037           | 500.747           |
| Crédito de Depósitos Privados          | 189.288          | 236.739          | 397.668           | 449.022           |
| Investimentos em Títulos Públicos      | 683.227          | 778.559          | 3.073.487         | 2.962.902         |
| Investimentos em Renda Fixa            | -                | -                | 9.706.393         | 8.690.622         |
| Investimentos em Renda Variável        | 142.535          | 174.988          | 2.718.104         | 2.751.255         |
| Fundos de Investimento                 | 239.191          | 331.138          | 1.905.109         | 2.029.948         |
| Investimentos Imobiliários             | 142.249          | 166.551          | 861.319           | 627.148           |
| Investimentos Estruturados             | -                | -                | 275.595           | 207.187           |
| Empréstimos e Financiamentos           | 70.972           | 84.358           | 593.423           | 591.676           |
| Outros                                 | 1.997            | 8.274            | 140.856           | 86.098            |
| (-) Recursos a receber do patrocinador | (13.256)         | (17.029)         | (454.484)         | (315.290)         |
| (-) Exigíveis Operacionais             | (5.406)          | (6.036)          | (62.453)          | (59.013)          |
| (-) Exigíveis Contingenciais           | (2.397)          | (30.787)         | (456.687)         | (436.780)         |
| (-) Fundos de Investimentos            | (4.076)          | (45.873)         | (84.577)          | (116.304)         |
| (-) Fundos Administrativos             | (40.244)         | (5.811)          | (163.708)         | (113.777)         |
| (-) Fundos Previdenciais               | -                | -                | (16.310)          | (25.865)          |
|                                        | <b>1.483.624</b> | <b>1.787.681</b> | <b>19.300.595</b> | <b>17.830.735</b> |

Os valores justos dos instrumentos de capital e de dívida são determinados com base em preços de mercado cotados em mercados ativos enquanto os valores justos investimentos imobiliários não são baseados em preços de mercado cotados em mercados ativos.

## 29.2 Plano de Incentivo ao Desligamento – PID

A Companhia e suas controladas implementaram o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) em decorrência da reestruturação do modelo de negócio societário, organizacional, de governança e gestão do Sistema Eletrobras.

A adesão ao PID ocorreu no período de março a abril de 2014 para a controlada Eletronuclear e de 10 de junho a 31 de julho de 2013 para as demais empresas e totalizou 5.439 adesões. O plano está dividido em duas etapas: a) etapa 1 – desligamentos entre abril/2014 e dezembro/2014 para a Eletronuclear e julho/2013 e dezembro/2013 para as demais empresas, b) etapa 2 – desligamentos entre janeiro/2015 e dezembro/2015 para a Eletronuclear e janeiro/2014 e novembro/2014 para as demais empresas.

**Notas Explicativas**

As despesas com o PID incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

Para fazer face a tais gastos a Controladora registrou no exercício provisão/despesa no montante de R\$ 1.303 (R\$ 100.710 em 2013) e no Consolidado no montante de R\$ 23.237 (R\$ 1.644.858 em 2013), e no resultado do exercício abrangente de 2014 foi reconhecido na Controladora o montante de R\$ 6.280 e no Consolidado o montante de R\$ 110.527.

**NOTA 30 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas trabalhista e cível, que se encontram em vários estágios de julgamento.

A administração da Companhia adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como possível, não é realizada provisão e suas informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, quando relevantes, e
- para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como remoto, não é realizada provisão e somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações relevantes, que, a critério da administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Financeiras.

Portanto, para fazer face a eventuais perdas, são constituídas as provisões para contingências, julgadas pela administração da Companhia e de suas controladas, amparadas em seus consultores jurídicos, como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais.

Na data de encerramento destas Demonstrações Financeiras, a Companhia apresenta as seguintes provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais, por natureza, consideradas pela Administração da Companhia como sendo de risco de desembolso futuro provável:

## Notas Explicativas



|                       | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|-----------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                       | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| <b>CIRCULANTE</b>     |              |            |             |            |
| Trabalhistas          | -            | -          | 12.589      | 8.786      |
| Cíveis                | -            | -          | 19.493      | 14.868     |
|                       | -            | -          | 32.082      | 23.654     |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b> |              |            |             |            |
| Trabalhistas          | 119.429      | 128.792    | 930.375     | 912.564    |
| Tributárias           | -            | -          | 236.593     | 295.494    |
| Cíveis                | 4.709.952    | 2.367.947  | 7.783.396   | 4.487.046  |
|                       | 4.829.381    | 2.496.739  | 8.950.364   | 5.695.104  |
|                       | 4.829.381    | 2.496.739  | 8.982.446   | 5.718.758  |

Estas provisões tiveram, neste exercício, a seguinte evolução:

|                           | MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO |             |
|---------------------------|-------------------------|-------------|
|                           | CONTROLADORA            | CONSOLIDADO |
| Saldo em 31/12/2013       | 2.496.739               | 5.718.758   |
| Constituição de provisões | 3.477.912               | 4.019.549   |
| Aquisição de Controlada*  | -                       | 594.125     |
| Reversão de provisões     | (88.230)                | (401.301)   |
| Atualização Monetária     | -                       | 230.437     |
| Baixas                    | -                       | (1.660)     |
| Pagamentos                | (1.057.040)             | (1.177.462) |
| Saldo em 31/12/2014       | 4.829.381               | 8.982.446   |

\*Vide nota 42

a) Principais ações judiciais movidas contra a Companhia e suas controladas com probabilidade de perda provável:

a.1) Ações judiciais cíveis

Na Controladora

As ações cíveis na controladora têm por objeto a aplicação de critérios de atualização monetária sobre os créditos escriturais do Empréstimo Compulsório constituído a partir de 1978.

As demandas tem o objetivo de impugnar a sistemática de cálculo de atualização monetária determinada pela legislação que rege o Empréstimo Compulsório e aplicada pela Companhia. Os créditos foram integralmente pagos pela Companhia por

**Notas Explicativas**

intermédio de conversões em ações utilizando como base de atualização a legislação vigente.

A variação da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, refere-se, principalmente, à alteração na avaliação da Companhia sobre as chances de perda de possível para provável nos processos que tratam da juridicidade da cessão de créditos do Empréstimo Compulsório.

A Companhia vinha avaliando em seus relatórios a classificação de risco desses processos como possível, uma vez que, embora discuta-se os critérios de correção monetária de tais créditos, discute-se de forma central a própria possibilidade de cessão de tais créditos, em razão de sua origem decorrer de uma relação tributária e também pelo fato da mesma ser obstada por aspectos específicos da legislação de regência de tal exação.

Entretanto, em março de 2015, a Companhia foi intimada para o pagamento de um processo iniciado em 2004, que foi promovido por um cessionário que adquiriu créditos de 98 empresas e teve como objeto o reconhecimento da juridicidade da cessão de créditos realizada, bem como, de forma subsidiária, a cobrança de diferenças de correção monetária sobre esses créditos. Os pedidos foram julgados procedentes em parte, tendo essa fase processual sido concluída e iniciada a execução.

A Companhia entende que, diante dos últimos acontecimentos, é prudente a modificação da avaliação de risco para provável da massa de processos que discutem a matéria de cessão de créditos do empréstimo compulsório. Por isso, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o saldo provisionado apresentou um aumento de R\$ 1.935.662, em relação a essa massa de processos.

Adicionalmente, vale ressaltar que a Companhia interpôs recursos junto ao Supremo Tribunal Federal que, até o momento, estão pendentes de julgamento. Caso o desfecho de tais recursos venham a ser favoráveis à Eletrobras, a avaliação de perda dos processos de cessão de créditos poderá ser modificada.

Existem atualmente 3.145 ações judiciais com esse objeto tramitando em diversas instâncias. A Companhia mantém provisão para estas contingências cíveis, na controladora, no valor de R\$ 4.306.609 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 2.367.947) referente a esses processos.

Essas ações não se confundem com aquelas ajuizadas com a pretensão de obter o resgate das Obrigações ao Portador, atualmente inexigíveis, emitidas em decorrência do Empréstimo Compulsório.

ii. A Controladora registrou uma provisão no valor de R\$ 419.255 referente aos processos dos Produtores Independentes de Energia – PIE's. Estes processos são promovidos contra a controlada Amazonas Energia, nos quais a Eletrobras foi incluída no polo passivo, por ter se obrigado como fiadora e devedora principal da Amazonas em diversos contratos de fornecimento de energia.

Os processos que tiveram sentença de procedência foram classificados como provável.

**Notas Explicativas**

Tais processos são decorrentes de pagamentos, multas e encargos por supostos atrasos e inadimplementos da Amazonas no cumprimento de obrigações referentes a tais contratos.

Chesf

i. A Chesf é autora de um processo judicial no qual pede a declaração de nulidade parcial de aditivo (Fator K de correção analítica de preços) ao contrato de empreitada das obras civis da Usina Hidrelétrica Xingó, firmado com o Consórcio formado pela Companhia Brasileira de Projetos e Obras – CBPO, CONSTRAN S.A. – Construções e Comércio e Mendes Júnior Engenharia S.A., e a devolução de importâncias pagas, a título de Fator K, no valor de aproximadamente R\$ 350 milhões (valores da época, convertidos em reais), em dobro.

A Justiça Estadual de Pernambuco entendeu que ação ajuizada pela Companhia foi julgada improcedente e a reconvenção apresentada pelas rés como procedente.

A Chesf e a União Federal, sua assistente neste processo, apresentaram recursos especiais e extraordinários, ao Superior Tribunal de Justiça. Este, em agosto de 2010, deu provimento a um desses recursos especiais apresentado pela Chesf, reduzindo o valor da causa, o que implica substancial redução nos honorários a serem eventualmente pagos na ação principal. O mesmo STJ negou provimento aos demais recursos especiais apresentados pela Chesf e União Federal, mantendo, portanto, a decisão do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que julgou improcedente a ação declaratória movida pela Chesf e julgou procedente a reconvenção apresentada pelas rés, ensejando a apresentação pela Chesf de embargos de declaração cujo julgamento foi iniciado em dezembro/2012 e concluído em dezembro/2013, sendo a eles por igual negado provimento (em 31/12/2013, o respectivo acórdão ainda estava pendente de publicação e correspondente intimação às partes).

Paralelamente, e desde a conclusão da tramitação do feito perante as instâncias ordinárias, as rés vêm tomando, perante as instâncias ordinárias do Poder Judiciário do Estado de Pernambuco, diversas iniciativas no sentido de promover a execução do montante que pleitearam em reconvenção.

Em agosto/2013 as rés, tomaram iniciativa perante a 12ª Vara Cível de Recife – PE no sentido de promover a execução provisória dos valores que, segundo seus próprios cálculos, corresponderia à atualização do montante a seu favor homologado pelo TJPE. Neste caso, a CHESF foi intimada ao pagamento dos correspondentes valores, mas apresentou “exceção de pré-executividade” (apontando, conforme autorizado pela jurisprudência do STJ, diversas irregularidades processuais que desautorizariam, desde logo – e sem prejuízo de outros tópicos específicos de impugnação aos próprios cálculos das rés, em face do pronunciado pelo TJPE –, o prosseguimento desta pretensão executória provisória): após manifestação de resposta das rés e réplica da Chesf, em 31/12/2013 o processo aguarda apreciação judicial em torno da referida “exceção”. Julgada improcedente a exceção de pré-executividade aos 22/08/2014, foi determinado o bloqueio, via Bacenjud, de R\$ 948.670. Oferecido seguro garantia no valor de R\$ 1,3 bilhões em substituição à penhora online, esta foi deferida em 28/08/2014 pelo Juiz da 12ª Vara Cível, que determinou a imediata liberação dos valores bloqueados. Em agravo interposto pelo Consórcio, foi determinado, em



**Notas Explicativas**

15/09/2014, a suspensão dos efeitos da decisão que determinou a liberação dos valores; em contrapartida, o juízo de piso julgou, em 24/09/2014, os Embargos da Declaração opostos pela Chesf na execução provisória, para extingui-la por falta de condição de procedibilidade, revogando, portanto, todas as medidas constritivas incidentalmente determinadas.

O consórcio ingressou com Reclamação, distribuída à 6ª câmara cível do TJE em 06/11/2014, a qual aguardava julgamento em 31/12/2014.

Considerando o andamento de todo o conjunto processual acima referido e todos os julgamentos aos recursos até então apresentados, a Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos e baseada em cálculos que levaram em conta a suspensão do pagamento das parcelas relativas ao Fator K e suas respectivas atualizações monetárias, mantém registro de provisão, no Passivo Não Circulante, cujo montante atualizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 850.891, para fazer face a eventuais perdas decorrentes deste assunto. Inexiste previsão de tempo para o desfecho desta lide.

ii. Ação de Indenização de 14.400 ha. de terra na Fazenda Aldeia, proposta na Comarca de Sento Sé (BA), pelo Espólio de Anderson Moura de Souza e esposa. A sentença de primeiro grau julgou procedente o pedido condenando a Chesf a pagar o valor de R\$50.000, correspondente ao principal mais juros e correção monetária. A Chesf interpôs recurso para o Tribunal de Justiça da Bahia e o processo foi transferido para a Justiça Federal face intervenção da União Federal na qualidade de assistente. Até 31 de dezembro de 2014, não houve movimentação de relevância no processo, estando a ação rescisória ainda pendente de julgamento. A Administração da Chesf, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a probabilidade de perda é provável e por isso possui registrado em seu passivo não circulante a provisão no valor de R\$ 100.000 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 100.000).

iii. Ação de indenização promovida por Indústrias Reunidas Raimundo da Fonte S/A (Vitivinícola Santa Maria S.A), em decorrência de inundação provocada pela enchente de 1992 do Rio São Francisco.

A sentença, transitada em julgado, determinou a liquidação provisória, remetendo para a perícia a definição dos danos emergentes e dos lucros cessantes. Foi nomeado apenas um perito engenheiro agrônomo, o qual detinha competência para a apuração do dano emergente, mas não do lucro cessante. O laudo foi impugnado pela Chesf, que requereu ao juízo da 1.ª Vara Cível que fosse realizada uma perícia contábil a fim de se chegar a um valor, ainda que aproximado, de lucros cessantes, considerando a atividade desenvolvida pela exequente. O requerimento foi indeferido, tendo sido oposto agravo de instrumento, que confirmou a decisão de indeferimento, recurso especial (que teve o seu processamento negado pelo TJPE) e Agravo em recurso especial (AREsp 377.209-PE), que, em 31/12/2013, ainda estava pendente de apreciação da admissibilidade por parte do Ministro relator. A Chesf possui provisão no valor de R\$ 57.651, para fazer face a eventual perda decorrente desse assunto, considerando que já foram pagos os danos emergentes e a discussão se restringe tão somente à imprestabilidade do laudo pericial para se discutir os lucros cessantes.



**Notas Explicativas**Eletronorte

Desapropriações ajuizadas pela Companhia com a finalidade de indenizar os proprietários das áreas atingidas pela formação do reservatório da Usina Hidrelétrica de Balbina (AM). Em sua maioria, os processos estão em fase de cumprimento de sentença. Há discussão acerca da legitimidade dos títulos apresentados pelos expropriados, tendo, inclusive, o Ministério Público Federal ajuizado Ação Civil Pública contestando esses títulos. A provisão constituída desta causa em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 364.549 (2013 – R\$ 348.662).

Furnas

As ações cíveis estão basicamente relacionadas às reclamações de terceiros referentes a ações de desapropriações e reintegração de posse, além de outras demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias diversas e, ainda, decorrentes de indenização pecuniária em ação reivindicatória. A Administração de Furnas, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, possui registrado em seu passivo não circulante a provisão no valor de R\$ 118.609 (2013 – R\$ 119.948).

a.2) TrabalhistasFurnas:

Os valores provisionados neste grupo são decorrentes de reclamações principalmente vinculadas a: (i) adicional de periculosidade e insalubridade, (ii) disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias bem como outros itens amparados pela legislação trabalhista brasileira que o reclamante julga ter direito ou mesmo tendo recebido o direito julgou que foi por valor diverso do que deveria, dos quais destaca-se o processo nº 0322200-47.1981.5.01.0031 do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro - SENGE.

Em 31 de dezembro de 2012, o referido processo tinha uma provisão de R\$ 33.141 mil tendo em vista sua classificação de risco 50% provável e 50% possível, porém, em decorrência do julgamento dos Agravos de Petição interpostos no Tribunal Regional do Trabalho por ambas as partes, foi dado provimento ao recurso do Sindicato para incluir parcelas afastadas na decisão recorrida (sentença em Embargos à Execução).

Nesse sentido, diante da probabilidade remota da reversão do quadro ora apresentado junto ao TST, o risco da ação foi alterado para 100% provável a partir do exercício de 2013. O valor provisionado até o mês de dezembro de 2014 monta em R\$ 89.778 mil.

Ceal

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Alagoas, na qualidade de substituto processual, aforou reclamação trabalhista em favor dos empregados da Companhia, visando o recebimento de supostas diferenças salariais, ocorridas em virtude da implantação do denominado "Plano Bresser" (Decreto-Lei nº 2.335/87).

**Notas Explicativas**

O pedido teve amparo perante a Egrégia Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió-AL, decisão esta confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, estando a decisão transitado em julgado.

Ocorre que, na execução da sentença, o Juízo da 2ª Vara do Trabalho de Maceió entendeu a época que não deveria haver limitação a data-base da categoria, o que extraordinariamente oneraria a execução.

Daí o risco avaliado de perda ser provável quanto a avaliação de perda limitada a data base, pois o julgamento da limitação da data-base da categoria dar-se-á com a continuidade da execução.

Conforme a OJ/TST (SDI i) Nº 262, não ofende “à coisa julgada a limitação à data-base da categoria, na fase executória, da condenação ao pagamento de diferenças salariais decorrentes de planos econômicos”.

O pagamento de diferenças salariais foi limitado à data base através da Súmula 322 do TST que estabelece: os reajustes salariais decorrentes dos chamados “gatilhos” e URPs, previstos legalmente como antecipação, são devidos tão somente até a data-base de cada categoria.

Ressalta-se que entre as medidas judiciais cabíveis, foram apresentados Embargos à Execução, o que permitiria o exame da limitação dos cálculos à data base da categoria, procedimento também adotado pela Advocacia Geral da União.

Acrescente-se a isso o fato de a União ter ingressado no feito como assistente, o que reforça a defesa da Companhia na busca pela limitação à data-base, bem como a decisão datada de 15 de março de 2011, do TRT da 19ª Região, proc. 251900.68.5.19.1989.0002, da Companhia de Abastecimento de Águas e Saneamento de Alagoas – CASAL, que houve a limitação à data-base. A CEAL tem constituída provisão para contingências em relação a esse assunto, o montante de R\$ 4.687 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 4.502).

b) Ações judiciais movidas contra a Companhia e suas controladas com probabilidade de desembolso futuro possível, não provisionadas.

Para todos os principais processos abaixo descritos, as Administrações das referidas Controladas e da Companhia, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, entendem que a probabilidade de perda é possível sem haver necessidade de registro de provisão.

| CONTINGÊNCIAS POSSÍVEIS |                   |                  |                   |                   |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                         | CONTROLADORA      |                  | CONSOLIDADO       |                   |
|                         | 31/12/2014        | 31/12/2013       | 31/12/2014        | 31/12/2013        |
| Trabalhistas            | 240.261           | 28.616           | 1.212.589         | 666.485           |
| Tributárias             | 649.934           | 399.001          | 7.802.015         | 6.726.561         |
| Cíveis                  | 12.097.552        | 8.759.080        | 18.792.170        | 14.781.110        |
|                         | <u>12.987.747</u> | <u>9.186.697</u> | <u>27.806.774</u> | <u>22.174.156</u> |

**Notas Explicativas****b.1) Cíveis****Na Controladora**

i. O valor das causas possíveis na controladora é substancialmente formado por aquelas referentes ao Empréstimo Compulsório, cujas reclamações não estão contidas na decisão judicial de agosto de 2009. A descrição da natureza do Empréstimo Compulsório encontra-se na Nota 24. Em dezembro de 2014 o valor das causas possíveis referente ao Empréstimo Compulsório foi de R\$ 7.349.142 (31 de dezembro 2013 – R\$ 5.904.864).

ii. No que tange as ações com avaliação de risco como possível destacamos o processo administrativo movido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 63, de 13 de janeiro de 2014, que determinou o ressarcimento pela Eletrobras à conta da RGR dos montantes históricos de R\$ 1.924.188 e R\$ 113.577 referentes, respectivamente, às amortizações do saldo devedor de financiamentos não restituídos à RGR e a apropriação dos encargos financeiros do referido fundo durante o período de 1998 a 2011.

O mencionado despacho determina, ainda, que os montantes em referência sejam corrigidos à taxa do fundo extramercado do Banco do Brasil da data em que deveriam ter sido restituídos à RGR até a efetiva devolução ao citado fundo setorial. A Eletrobras, em discordância da postura contraditória da ANEEL, interpôs recurso administrativo em 24/01/2014 alegando a prescrição da pretensão de ressarcimento das mencionadas quantias, a inexistência de prática de ato ilícito por ela própria e a boa-fé objetiva da administração dos recursos.

iii. No que tange as ações com avaliação de risco como possível destacamos os processos dos Produtores Independentes de Energia – PIE's. Estes processos são promovidos contra a controlada Amazonas Energia, nos quais a Eletrobras foi incluída no polo passivo, por ter se obrigado como fiadora e devedora principal da Amazonas em diversos contratos de fornecimento de energia, e resultam em um montante de R\$ 773.900.

Os processos que tiveram sentença de improcedência ou que ainda não tiveram sentença prolatada em primeira instância estão classificados como de risco de perda possível.

Tais processos são decorrentes de pagamentos, multas e encargos por supostos atrasos e inadimplementos da Amazonas no cumprimento de obrigações referentes a tais contratos.

**Chesf**

Ação ordinária proposta pela AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia visando a contabilização e liquidação pela ANEEL das transações do mercado, relativa à exposição positiva (lucro) verificada em razão da não opção pelo alívio (seguro) feito em dezembro de 2000. Decisão interlocutória proferida no bojo do Agravo de Instrumento da AES Sul interposto contra a ANEEL, resultou num débito de aproximadamente de R\$ 110.000. Com base na avaliação de seus procuradores jurídicos, a administração

**Notas Explicativas**

classificou o risco de perda desta ação como “possível”, no montante estimado de R\$ 110.000.

Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal junto à subseção Judiciária de Paulo Afonso – BA onde, em síntese, persegue a obtenção de decreto judicial que declare a inexistência do Aditivo ao Acordo de 1986, celebrado no ano de 1991, firmado entre Chesf e os representantes do Polo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco. O valor atribuído à causa foi de R\$ 1.000.000. Em 31 de dezembro de 2014 o processo estava concluso para sentença.

**Eletronorte**

Ação indenizatória: ressarcimento de valores pagos à empresa Albrás Alumínio Brasileiro S.A. por força de obrigações assumidas em contratos de seguro, tendo as referidas empresas se sub-rogado no crédito em face da Eletronorte, no montante de R\$ 229.835 (2013 – R\$ 217.066).

**Eletrosul**

Ação indenizatória de autoria da Mineradora Tibagiana Ltda. onde o Consórcio Energético Cruzeiro do Sul é parte na ação judicial. A Eletrosul possui participação de 49% do valor de R\$ 386.878, ou seja, R\$ 189.570.

**Furnas**

i. Processo nº 0018333-44.2005.4.01.3400 - Furnas x ANEEL - R\$ 115.360 mil (R\$ 103.000 mil em 31/12/2013). Trata-se de Mandado de Segurança impetrado por Furnas que, como figura como ré, visa anular a decisão da ANEEL que determinou a assinatura do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e demais contratos relacionados à Transmissão e à Distribuição da UTE Cuiabá. Furnas alega que, nos termos da Resolução nº 236/2003 - ANEEL, o CUST deveria ser assinado pela Unidade Geradora do empreendimento com o ONS que seria a Empresa Produtora de Energia (EPE). Furnas, nesse caso, seria mera comercializadora da energia produzida, não tendo assumido a assunção de encargos financeiros de correntes de contratos de transmissão e distribuição. Saliente-se que a ação foi julgada improcedente na primeira instância, contudo, Furnas conseguiu junto ao TRF da 1ª Região, a suspensão da assinatura do contrato até o julgamento final da lide. O processo atualmente está no TRF da 1ª Região, aguardando o julgamento da Apelação Cível interposta por Furnas.

ii. Processo ANEEL nº 0026627-17.2007.4.01.3400 – Nulidade da Resolução Normativa nº 257/2007 da ANEEL, que dispõem sobre a revisão tarifária, dos serviços de transmissão prestados por Furnas, com a finalidade de manter a atual RAP – Receita Anual Permitida, até a edição de nova resolução autorizativa que atenda os termos do contrato de concessão firmado com o poder concedente, levando em consideração os investimentos realizados por Furnas. Valor: R\$ 207.109 mil (R\$ 184.919 mil em 31/12/2013).

**Notas Explicativas****b.2) Tributárias****Controladora**

Trata-se de Recurso Especial de Divergência, interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional, com lastro no artigo 7º, II, do Regimento Interno da Câmara Superior de Recursos Fiscais, contra r. Acórdão nº 202-19.201, unânime, da Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes.

No caso, foi lavrado Auto de Infração contra a Eletrobras, com a exigência de pagamento de COFINS, relativa aos fatos geradores ocorridos no período de fevereiro de 1999 a novembro de 2002, especificamente sobre receitas financeiras auferidas, originárias de contratos de financiamentos, empréstimos e repasses financeiros, e variações cambiais, decorrentes de contratos pactuados entre a Eletrobras e Itaipu Binacional.

A Eletrobras defendeu-se da impugnação, alegando que excluiu da base de cálculo da COFINS as referidas receitas, com respaldo na Cláusula XII, alínea "b" do Tratado Brasil-Paraguai, objeto do Decreto Legislativo nº 23, de 30/05/73.

A despeito da impugnação apresentada, foi mantida a exigência fiscal pela Delegacia da Receita Federal em Brasília, tendo a Eletrobras apresentado recurso voluntário, que restou provido pela 2ª Câmara do 2º Conselho de Contribuintes.

A União (Fazenda Nacional), interpôs recurso especial de divergência, pleiteando a anulação do Acórdão, sendo que tal recurso se encontra pendente de julgamento. Dessa forma, a última decisão proferida pelo Conselho de Contribuintes foi favorável à Eletrobras, e entendemos que a decisão está em plena consonância com a jurisprudência do STF. Valor em 31 de dezembro de 2014: R\$ 403.397.

**Furnas**

i. Processo nº 16682.720.517/2011-98 em fase administrativa, referente ao auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (RFB) em função de procedimento fiscal para verificação da apuração do IRPJ e CSLL no ano-calendário 2007, particularmente no que concerne a valores considerados a título de: redução da receita líquida; despesas com depreciação; e outras despesas operacionais. Valor em 31 de dezembro de 2014: R\$ 1.070.522 (R\$ 1.010.335 em 2013).

ii. Processo nº 16682.720.516/2011-43 em fase administrativa, referente ao auto de infração lavrado pela RFB em função de procedimento fiscal para verificação de eventual insuficiência de recolhimento ou declaração das contribuições para o PIS/Pasep e a Cofins no período de out/2006 a dez/2009. Valor em 31 de dezembro de 2014: R\$ 1.010.814 (R\$ 953.985 em 2013).

iii. Processo nº 16682.720.878/2013-04 em fase administrativa, referente ao auto de infração lavrado pela RFB em função de procedimento fiscal que verificava a utilização de despesa tida em 2000 (em razão da assunção de dívida junto à Fundação Real Grandeza) como prejuízo fiscal registrado em 2009 e, por conseguinte, compensado nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011. A autoridade fiscal afirma que tal registro

**Notas Explicativas**

foi feito de modo errado, tendo em vista que tal despesa deveria ter sido contabilizada no seu período de competência, no ano de 2000. Dessa forma, glosou as despesas deduzidas no ano-calendário 2011. Valor em 31 de dezembro de 2014: R\$ 634.585 (R\$ 593.014 em 2013).

iv. Ação Processo nº 16682.720.331/2012-10 em fase administrativa, referente ao auto de infração lavrado pela RFB em razão de ter se utilizado dos saldos negativos de IRPJ e de CSLL apurados ao final do ano-calendário de 2009, mediante procedimento de compensação considerado irregular pelo Auditor Fiscal, uma vez que Furnas não entregou à Receita Federal a DCOMP para efetivar compensação. Valor em 31 de dezembro de 2014: R\$ 466.228 (R\$ 437.884 em 2013).

v. Processo nº 16682.720.874/2013-18, apresentado solicitação de impugnação, referente a auto de infração lavrado pela RFB em razão de Furnas ter dado tratamento como receita isenta às receitas de uso da rede elétrica por Itaipu. Lançamento de ofício das diferenças dos valores devidos de Pasep/Cofins e os declarados por meio de DCTF. Valor: R\$ 182.114 (R\$ 170.184 em 31/12/2013).

**Eletronuclear**

A Companhia vem questionando um auto de infração, cujo objeto trata de despesas de descomissionamento consideradas como dedutíveis no ano base de 2005. O valor total do auto de infração é de R\$ 6 milhões e os advogados da Companhia avaliam a sua probabilidade de perda em relação a essa causa como possível.

c) Processos de risco de desembolso remoto, não provisionados

**Chesf**

Ação de cobrança em andamento movida pela Construtora Mendes Júnior S.A., contratada para a construção da Usina Hidrelétrica Itaparica, por alegados prejuízos financeiros resultantes de atraso no pagamento de faturas por parte da Companhia. A ação é considerada pelos seus administradores e suportada pelos consultores jurídicos da Companhia como risco de perda remoto.

Nesta ação de cobrança a Construtora Mendes Júnior S.A. obteve sentença do Juízo da 4ª Vara Cível, posteriormente anulada, que condenava a Chesf ao pagamento da quantia que, incluindo honorários advocatícios e correção monetária até o mês de agosto de 1996, calculado segundo critério determinado pelo juízo, seria de aproximadamente R\$ 7.000.000, valor não atualizado desde então. O Ministério Público Federal apresentou manifestação com pedido de declaração de nulidade de todo o processo e, no mérito, pediu a improcedência da ação. A Construtora Mendes Junior S.A interpôs agravos para Superior Tribunal de Justiça – ARESP, sendo que, em 31 de dezembro de 2012, naquela instância, o Ministério Público Federal emitiu parecer opinando pelo não provimento dos agravos. Em 31 de dezembro de 2014, o agravo Recurso Extraordinário estava pendente de julgamento pelo STF.

## Notas Explicativas

**NOTA 31 - OBRIGAÇÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS**

A Companhia reconhece obrigações para descomissionamento de usinas term nucleares, que se constituem em um programa de atividades exigidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, que permite dismantelar com segurança e mínimo impacto ao meio ambiente essas instalações nucleares, ao final do ciclo operacional.

Dadas as características específicas de operação e manutenção de usinas term nucleares, sempre que ocorrerem alterações no valor estimado do custo de desmobilização, decorrentes de novos estudos em função de avanços tecnológicos, deverão ser alteradas as quotas de descomissionamento, de forma a ajustar o saldo da obrigação à nova realidade.

O saldo da obrigação, registrada a valor presente, em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.314.480 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.136.342).

|                                                       | CONSOLIDADO |
|-------------------------------------------------------|-------------|
| Saldo do Passivo, a Valor Presente, em 31/12/2013     | 1.136.342   |
| Ajuste a Valor Presente / Variação Cambial no período | 178.138     |
| Saldo do Passivo, a Valor Presente, em 31/12/2014     | 1.314.480   |

**NOTA 32 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL**

Os recursos são oriundos do Tesouro Nacional sendo destinados aos projetos abaixo:

|                                                  | CONTROLADORA E CONSOLIDADO |            |
|--------------------------------------------------|----------------------------|------------|
|                                                  | 31/12/2014                 | 31/12/2013 |
| Aquisição de participação acionaria CEEE / CGTEE | 173.521                    | 156.460    |
| Linha de transmissão Banabuí - Fortaleza         | 2.929                      | 2.641      |
| UHE de Xingó                                     | 8.230                      | 7.421      |
| Linha de transmissão no Estado da Bahia          | 1.288                      | 1.162      |
| Fundo Federal de Eletrificação - Lei 5.073/66    | 7.638                      | 6.886      |
|                                                  | 193.606                    | 174.570    |



## Notas Explicativas

**NOTA 33 – CONTRATOS ONEROSOS**

|                                 | CONSOLIDADO            |               |             |                        |
|---------------------------------|------------------------|---------------|-------------|------------------------|
|                                 | SALDO EM<br>31/12/2013 | CONSTITUIÇÕES | REVERSÕES   | SALDO EM<br>31/12/2014 |
| Transmissão                     |                        |               |             |                        |
| Contrato 062/2001               | 875.272                | 647.484       | (914.268)   | 608.488                |
| Outros                          | -                      | 23.602        | -           | 23.602                 |
|                                 | 875.272                | 671.086       | (914.268)   | 632.090                |
| Geração                         |                        |               |             |                        |
| Itaparica                       | 863.146                | -             | (863.146)   | -                      |
| Jirau                           | 711.881                | -             | (711.881)   | -                      |
| Camaçari                        | 267.117                | -             | (175.995)   | 91.122                 |
| Funil                           | 95.903                 | 131.385       | (95.068)    | 132.220                |
| Mauá-Klabin                     | 19.853                 | -             | (19.853)    | -                      |
| Coaracy Nunes                   | 88.545                 | -             | (58.184)    | 30.361                 |
| Outros (especificar)            | 30.425                 | 260.138       | (44.468)    | 246.095                |
|                                 | 2.076.870              | 391.523       | (1.968.595) | 499.798                |
| Distribuição                    |                        |               |             |                        |
| Intangível                      | 295.259                | -             | (295.259)   | -                      |
|                                 | 295.259                | -             | (295.259)   | -                      |
|                                 | 3.247.401              | 1.062.609     | (3.178.122) | 1.131.888              |
| Total do Passivo Circulante*    | 3.066                  | 221           | (1.600)     | 1.687                  |
| Total do Passivo Não Circulante | 3.244.335              | 1.062.388     | (3.176.522) | 1.130.201              |
| TOTAL                           | 3.247.401              | 1.062.609     | (3.178.122) | 1.131.888              |

(\*) Valor registrado na rubrica Outros passivos circulantes

|              | 31/12/2014       |                     | 31/12/2013       |                     |
|--------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|              | SALDO            | TAXA DE<br>DESCONTO | SALDO            | TAXA DE<br>DESCONTO |
| Transmissão  | 632.090          | 6,45%               | 875.272          | 6,57%               |
| Geração      | 499.798          | 6,80%               | 2.076.870        | 6,69%               |
| Distribuição | -                | 6,61%               | 295.259          | 6,14%               |
| <b>TOTAL</b> | <u>1.131.888</u> |                     | <u>3.247.401</u> |                     |

Do montante da provisão para contratos onerosos mantida em 31 de dezembro de 2014, R\$ 1.101.527 (R\$ 2.426.741 em 31 de dezembro de 2013) decorrem de contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei 12.783/13, pelo fato da tarifa determinada apresentar um desequilíbrio em relação aos atuais custos de operação e manutenção. Diante disto, a obrigação presente de acordo com cada contrato foi reconhecida e mensurada como provisão podendo ser revertida em função de ajustes do programa de redução de custos e/ou revisão tarifária.



**Notas Explicativas****UHE Jirau**

A variação registrada na provisão referente a UHE Jirau entre 31 de dezembro de 2013 e 2014, refere-se a variação no valor do PLD médio histórico de R\$ 109,78/MWh para R\$ 178,84/MWh.

**Programa de Reassentamento da UHE Itaparica**

A partir da construção da Usina Hidrelétrica de Itaparica e em função da formação do lago de Itaparica, 10.500 famílias foram deslocadas, das quais 6.100 eram de pequenos agricultores, e entre estas, estavam 200 famílias indígenas da tribo Tuxá, tendo como consequência a criação do Programa de Reassentamento de Itaparica, que tem por objetivo reassentar as famílias deslocadas da área inundada pelo reservatório da usina, atual Luiz Gonzaga, localizada entre os estados de Pernambuco e Bahia.

A reversão parcial do Contrato Oneroso de Itaparica no período foi decorrente principalmente pela assunção pela Codevasf da Operação e Manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum.

**UHE Camaçari**

A variação registrada na provisão referente a UHE Camaçari foi decorrente do registro de reversão de contrato oneroso advinda de decisão do órgão regulador, ANEEL, pela redução do Montante de Uso do Sistema de Transmissão – MUST de 346,598 MW retroativo a 16 de dezembro de 2014, com valor de R\$ 1.266 a ser ressarcido à Companhia, referente ao mês de janeiro de 2015, na Apuração Mensal dos Serviços e Encargos – AMSE, realizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS na apuração subsequente a esta decisão.

**NOTA 34 - COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO**

Os compromissos de longo prazo da Companhia, relacionados, principalmente, a contratos de compra de energia elétrica e combustível são:

**1. Compra de energia**

| Empresas               | 2016      | 2017      | 2018      | 2019      | 2020       | Após 2020  |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| Amazonas               | 637.718   | 662.694   | 716.130   | 748.542   | 787.925    | 4.060.306  |
| CGTEE                  | 184.212   | 184.212   | 184.212   | 184.212   | 153.012    | 459.036    |
| Chesf                  | 249.750   | 237.810   | 226.540   | 226.540   | 2.342.940  | -          |
| Distribuidora Alagoas  | 700.321   | 753.132   | 852.984   | 894.483   | 894.483    | 894.483    |
| Distribuidora Piauí    | 538.106   | 629.837   | 631.715   | 633.699   | 635.795    | 10.905.349 |
| Distribuidora Rondônia | 780.914   | 842.551   | 1.060.572 | 1.124.206 | 4.766.635  | -          |
| Eletronorte            | 98.700    | 99.907    | 101.405   | 102.926   | 104.756    | 106.037    |
| Eletrosul              | 230.299   | 219.742   | 200.559   | 209.108   | 176.819    | 2.525.445  |
| Furnas                 | 520.062   | 519.482   | 513.594   | 520.323   | 515.001    | 512.753    |
| Total                  | 3.940.082 | 4.149.367 | 4.487.711 | 4.644.040 | 10.377.366 | 19.463.409 |

**Notas Explicativas****2. Fornecedores de combustíveis**

| Empresas      | 2016      | 2017      | 2018      | 2019      | 2020      | Após 2020  |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Amazonas      | 2.269.200 | 2.263.000 | 2.263.000 | 2.269.200 | 2.269.200 | 22.692.000 |
| CGTEE         | 131.421   | 131.421   | 131.421   | 131.421   | 131.421   | 525.687    |
| Eletronuclear | 233.203   | 110.751   | 6.232.631 | -         | -         | -          |
| Total         | 2.633.824 | 2.505.172 | 8.627.052 | 2.400.621 | 2.400.621 | 23.217.687 |

A principal atividade de compras de combustíveis está na controlada Eletronuclear, que possui contratos assinados com as Indústrias Nucleares Brasileiras - INB para aquisição de Combustível Nuclear para produção de energia elétrica, destinadas as recargas das usinas UTN Angra I e UTN Angra II, bem como a carga inicial e futuras recargas de UTN Angra III.

Na controlada Amazonas existe o compromisso de longo prazo referente à compra de gás natural para fins de geração de termoeletrônica com a Companhia de Gás Natural do Amazonas – CIGÁS. O prazo final do contrato é 30/11/2030.

**3. Compra de Energia de Produtor Independente - PROINFA**

A Companhia apoia o desenvolvimento de projetos para a diversificação da matriz energética brasileira. Através do programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, instituído pela Lei 10.438, de abril de 2002, buscando soluções de cunho regional para o uso de fontes renováveis de energia e incentivado o crescimento da indústria nacional.

O PROINFA prevê a operação de 144 usinas, totalizando 3.299,40 MW de capacidade instalada. As usinas do programa responderão pela geração de aproximadamente 12.000GWh/ano, equivalente a 3,2% do consumo total anual do país. Os 3.299,40 MW contratados estão divididos em 1.191,24 MW provenientes de 63 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), 1.422,92 MW de 54 usinas eólicas e 685,24 MW de 27 usinas a base de biomassa. Em 2006, a Companhia concordou em adquirir energia elétrica produzida pelo PROINFA por um período de 20 anos e transferir essa energia elétrica às concessionárias de transmissão e distribuição, que por sua vez transferem a energia elétrica aos consumidores livres e autoprodutores, excluídos os consumidores de baixa renda, na proporção de seus consumos. Cada concessionária de transmissão e distribuição pagam à Companhia o custo anual de energia elétrica fornecida aos consumidores cativos, consumidores livres e autoprodutores conectados às suas instalações, em doze pagamentos mensais, cada um deles antecipadamente ao mês no qual a energia deve ser consumida.

**4. Venda de Energia**

| Empresas      | 2016       | 2017       | 2018      | 2019      | 2020      | Após 2020  |
|---------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| CGTEE         | 507.700    | 469.600    | 469.600   | 469.600   | 469.600   | 1.878.400  |
| Chesf         | 233.310    | 208.620    | -         | -         | -         | -          |
| Eletronorte   | 5.484.696  | 4.263.947  | 4.338.762 | 4.315.669 | 3.311.250 | 14.682.922 |
| Eletronuclear | 2.246.260  | 2.246.260  | 2.246.260 | 2.246.260 | 2.246.260 | -          |
| Fumas         | 3.643.446  | 3.291.312  | 2.671.525 | 2.671.525 | 1.649.290 | 1.689.253  |
| Total         | 12.115.412 | 10.479.739 | 9.726.147 | 9.703.054 | 7.676.400 | 18.250.575 |

**Notas Explicativas****5. Compromissos sócio ambientais**

| Empresas      | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   | 2020   | Após 2020 |
|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| Eletronuclear | 70.000 | 74.025 | 50.665 | 41.532 | -      | -         |
| Eletronorte   | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 36.000    |
| Total         | 90.000 | 94.025 | 70.665 | 61.532 | 20.000 | 36.000    |

**A) Angra III**

Termos de compromissos assumidos com os Municípios de Angra dos Reis, Rio Claro e Paraty, nos quais, a ELETRONUCLEAR se compromete a celebrar convênios específicos de portes socioambientais vinculados a UTN Angra III, visando à execução dos programas e projetos em consonância com as condicionantes estabelecidas pelo IBAMA.

**B) Plano de Inserção Regional – Tucurí**

Em decorrência de exigências legais, relacionadas às obras de expansão da Usina Hidrelétrica Tucuruí e da elevação da cota do seu reservatório, de 72 para 74 metros, houve necessidade de se efetivar o processo de licenciamento desse empreendimento junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), do Estado do Pará, tendo sido definido por aquele órgão, como condicionante para liberação da Licença de Instalação (LI), que a ELETRONORTE implantasse diversos programas de mitigação e compensações socioambientais.

**C) Licenças Ambientais**

As ações de caráter socioambiental constituídas para provisões de contingências de riscos ambientais nas unidades de negócio da ELETROSUL asseguram o compromisso da obtenção de emissões de Licenças Ambientais, bem como autorização para corte de vegetação, com o respaldo do Ministério público que fiscaliza a edificação desses investimentos.

**6. Aquisição de Imobilizado e Intangível**

| Empresas      | 2016      | 2017      | 2018    | 2019   | 2020 | Após 2020 |
|---------------|-----------|-----------|---------|--------|------|-----------|
| Chesf         | 25.647    | 3.289     | 2.880   | -      | 775  | -         |
| Eletronuclear | 3.622.342 | 1.511.009 | 472.659 | 43.631 | -    | -         |
| Eletronorte   | 26        | -         | -       | -      | -    | -         |
| Total         | 3.648.015 | 1.514.298 | 475.539 | 43.631 | 775  | -         |

Contratos assinados com fornecedores diversos para aquisição de equipamentos para substituição no ativo imobilizado, principalmente, das usinas Angra I, Angra II e Angra III, necessários à manutenção operacional desses ativos.

**7. Aquisição de insumos**

| Empresas | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   | 2020   | Após 2020 |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| CGTEE    | 40.498 | 40.499 | 40.499 | 40.499 | 40.499 | -         |
| Total    | 40.498 | 40.499 | 40.499 | 40.499 | 40.499 | -         |

**Notas Explicativas**

A controlada CGTEE adquire cal para controle das emissões de resíduos das suas usinas.

### 8. Compromissos – Empreendimentos controlados em conjunto

Os valores dos compromissos dos empreendimentos controlados em conjunto estão apresentados a seguir pela proporção das participações das companhias.

#### 8.1 – Aquisição de imobilizado

A Companhia possui contratos de aquisição de bens do imobilizado junto a fornecedores relativo a participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme apresentado abaixo :

| Empresas      | 2016      | 2017    | 2018   | 2019   | 2020  | Após 2020 |
|---------------|-----------|---------|--------|--------|-------|-----------|
| Norte Energia | 492.464   | 220.370 | 41.768 | 41.768 | -     | -         |
| Extremoz      | 3.926     | 3.926   | -      | -      | -     | -         |
| CCBM          | 202.938   | 92.488  | 15.346 | -      | -     | -         |
| ELM           | 71.205    | 29.612  | 6.970  | 2.873  | 2.873 | 2.873     |
| IMPSA         | 47.372    | 20.502  | 3.032  | 354    | 354   | 353       |
| Votorantim    | 2.717     | 449     | -      | -      | -     | -         |
| ESBR          | 170.197   | 11.741  | -      | -      | -     | -         |
| Teles Pires   | 60.903    | -       | -      | -      | -     | -         |
| Total         | 1.051.722 | 379.088 | 67.116 | 44.995 | 3.227 | 3.226     |

#### 8.2 – Uso do bem público

| Empresas    | 2016  | 2017  | 2018  | 2019  | 2020  | Após 2020 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| Eletronorte | 4.033 | 3.744 | 3.478 | 3.233 | 3.006 | 28.034    |
| Total       | 4.033 | 3.744 | 3.478 | 3.233 | 3.006 | 28.034    |

#### 8.3 – Aporte de capital

A Companhia possui compromissos futuros firmados relativo a participação acionária em Sociedades de Propósito Específico (SPE), relativos a adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, conforme apresentado abaixo :

**Notas Explicativas**

| Empresas                                | 2016             | 2017           | 2018           |
|-----------------------------------------|------------------|----------------|----------------|
| Coqueirinho 2                           | 1.549            | -              | -              |
| Papagaio                                | 968              | -              | -              |
| Norte Energia                           | 120.356          | -              | -              |
| Sinop                                   | 1.323            | 16.188         | -              |
| Paraíso                                 | 5.819            | 3.371          | 931            |
| Transnorte Transmissora de Energia S.A. | 219.712          | -              | -              |
| Belo Monte Transmissora de Energia S.A. | 173.460          | 81.585         | 46.300         |
| Famosa III                              | 44.956           | 158.020        | -              |
| Serra do Mel                            | 98.901           | 62.408         | -              |
| Acaraú                                  | 60.144           | 50.966         | -              |
| Itaguaçu da Bahia                       | 162.794          | 77.579         | -              |
| UHE São Manoel                          | 73.000           | 14.000         | 45.000         |
| Vale do São Bartolomeu                  | 2.543            | -              | -              |
| IE Belo Monte                           | 204.290          | 78.170         | 46.300         |
| Lago Azul                               | 1.050            | -              | -              |
| Mata de Santa Genebra                   | 263.300          | -              | -              |
| <b>Total</b>                            | <b>1.434.165</b> | <b>542.287</b> | <b>138.531</b> |

**8.4 – Custo de Construção**

| Empresas     | 2016           |
|--------------|----------------|
| Eletronorte  | 120.680        |
| <b>Total</b> | <b>120.680</b> |

**8.5 – Venda de Energia**

| Empresas           | 2016      | 2017      | 2018      | 2019      | 2020      | Após 2020  |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Norte Energia S.A. | 1.017.522 | 2.714.555 | 2.827.972 | 2.827.972 | 2.835.720 | 67.917.827 |
|                    | 1.017.522 | 2.714.555 | 2.827.972 | 2.827.972 | 2.835.720 | 67.917.827 |

## Notas Explicativas

**NOTA 35 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****I - Capital Social**

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 31.305.331 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 31.305.331) e suas ações não têm valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos, às taxas anuais de 8% para as ações de classe "A" (subscritas até 23 de junho de 1969) e 6% para as de classe "B" (subscritas a partir de 24 de junho de 1969), calculados sobre o capital correspondente a cada classe de ações.

O Capital Social está representado por 1.352.634.100 ações escriturais e está distribuído, por principais acionistas e pelas espécies de ações, em 31 de dezembro de 2014, conforme a seguir:

| 31/12/2014 |                      |               |                |               |                    |               |                      |               |
|------------|----------------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|---------------|----------------------|---------------|
| ACIONISTA  | ORDINÁRIAS           |               | PREFERENCIAIS  |               |                    |               | CAPITAL TOTAL        |               |
|            | QUANTIDADE           | %             | Série A        | %             | Série B            | %             | QUANTIDADE           | %             |
| União      | 554.395.652          | 51,00         | -              | -             | 1.544              | 0,00          | 554.397.196          | 40,99         |
| BNDESPAR   | 141.757.951          | 13,04         | -              | -             | 18.691.102         | 7,04          | 160.449.053          | 11,86         |
| BNDES      | 74.545.264           | 6,86          | -              | -             | 18.262.671         | 6,88          | 92.807.935           | 6,86          |
| FND        | 45.621.589           | 4,20          | -              | -             | -                  | -             | 45.621.589           | 3,37          |
| FGHAB      | 1.000.000            | 0,09          | -              | -             | -                  | -             | 1.000.000            | 0,07          |
| FGI        | -                    | -             | -              | -             | 8.750.000          | 3,30          | 8.750.000            | 0,65          |
| Outros     | 269.729.841          | 24,81         | 146.920        | 100,00        | 219.731.566        | 82,78         | 489.608.327          | 36,20         |
|            | <u>1.087.050.297</u> | <u>100,00</u> | <u>146.920</u> | <u>100,00</u> | <u>265.436.883</u> | <u>100,00</u> | <u>1.352.634.100</u> | <u>100,00</u> |

| 31/12/2013 |                      |               |                |                    |              |  |                      |               |
|------------|----------------------|---------------|----------------|--------------------|--------------|--|----------------------|---------------|
| ACIONISTA  | ORDINÁRIAS           |               | PREFERENCIAIS  |                    |              |  | CAPITAL TOTAL        |               |
|            | QUANTIDADE           | %             | Série A        | Série B            | %            |  | QUANTIDADE           | %             |
| União      | 591.968.382          | 54,46         | -              | 2.252              | -            |  | 591.970.634          | 43,76         |
| BNDESPAR   | 141.757.951          | 13,04         | -              | 18.691.102         | 7,04         |  | 160.449.053          | 11,86         |
| BNDES      | 74.545.264           | 6,86          | -              | 18.262.671         | 6,88         |  | 92.807.935           | 6,86          |
| FND        | 45.621.589           | 4,20          | -              | -                  | -            |  | 45.621.589           | 3,37          |
| FGHAB      | 1.000.000            | 0,09          | -              | -                  | -            |  | 1.000.000            | 0,07          |
| FGI        | -                    | -             | -              | 8.750.000          | 3,30         |  | 8.750.000            | 0,65          |
| Outros     | 232.157.111          | 21,36         | 146.920        | 219.730.858        | 82,60        |  | 452.034.889          | 33,42         |
|            | <u>1.087.050.297</u> | <u>100,00</u> | <u>146.920</u> | <u>265.436.883</u> | <u>99,82</u> |  | <u>1.352.634.100</u> | <u>100,00</u> |

Do total das 470.352.508 (já deduzidas as 225 ações ordinárias referentes aos Diretores e Membros do Conselho de Administradores da Eletrobras) ações em poder dos minoritários, 297.794.352, ou seja, 63,3% são de propriedade de investidores não residentes, sendo 186.043.194 de ordinárias, 28 de preferenciais da classe "A" e 111.751.130 de preferenciais da classe "B".

Da participação total de acionistas domiciliados no exterior, 76.629.265 ações ordinárias e 25.115.782 ações preferenciais da classe "B" estão custodiadas, lastreando o Programa de *American Depositary Receipts – ADR's*.

**Notas Explicativas****II - Reservas de Capital**

|                                                     | CONTROLADORA E CONSOLIDADO |                   |
|-----------------------------------------------------|----------------------------|-------------------|
|                                                     | 31/12/2014                 | 31/12/2013        |
| Compensação de insuficiência de remuneração - CRC   | 18.961.102                 | 18.961.102        |
| Ágio na emissão de ações                            | 3.384.310                  | 3.384.310         |
| Especial - Decreto-Lei 54.936/1964                  | 387.419                    | 387.419           |
| Correção monetária do balanço de abertura de 1978   | 309.655                    | 309.655           |
| Correção monetária do Empréstimo Compulsório - 1987 | 2.708.432                  | 2.708.432         |
| Doações e subvenções - FINOR, FINAM e outros        | 297.424                    | 297.424           |
|                                                     | <u>26.048.342</u>          | <u>26.048.342</u> |

**III - Reservas de Lucros**

O Estatuto Social da companhia prevê a destinação de 50% do lucro líquido do exercício para a constituição de Reserva de Investimentos e de 1% para a Reserva de Estudos e Projetos, sendo sua constituição limitada a 75% e a 2% do capital social.

|                                          | CONTROLADORA E CONSOLIDADO |                               |                               |
|------------------------------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                                          | 31/12/2014                 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
| Legal (art. 193 - Lei 6.404/1976)        | 2.233.017                  | 2.233.017                     | 2.233.017                     |
| Estatutárias (art. 194 - Lei 6.404/1976) | 26.022                     | 2.989.936                     | 9.916.882                     |
|                                          | <u>2.259.039</u>           | <u>5.222.953</u>              | <u>12.149.899</u>             |

**NOTA 36 – PREJUÍZO POR AÇÃO****(a) Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. As 12.018.738 ações ordinárias potenciais dilutivas (Empréstimo compulsório – Nota 24) não foram incluídas no cálculo da média ponderada do número de ações preferenciais devido ao efeito antidilutivo. Portanto, não há diferença entre o prejuízo por ação básico e diluído.

## Notas Explicativas



| 31/12/2014                                 |             |                |                |             |
|--------------------------------------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Numerador                                  | Ordinárias  | Preferencial A | Preferencial B | Total       |
| Prejuízo atribuível a cada classe de ações | (2.435.920) | (329)          | (594.805)      | (3.031.055) |
| Denominador                                | Ordinárias  | Preferencial A | Preferencial B | Total       |
| Média ponderada da quantidade de ações     | 1.087.050   | 147            | 265.437        | 1.352.634   |
| % de ações em relação ao total             | 80,37%      | 0,01%          | 19,62%         | 100%        |
| Resultado por ação básico e diluído (R\$)  | (2,24)      | (2,24)         | (2,24)         |             |

| 31/12/2013<br>(reapresentado)              |             |                |                |             |
|--------------------------------------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Numerador                                  | Ordinárias  | Preferencial A | Preferencial B | Total       |
| Prejuízo atribuível a cada classe de ações | (4.972.167) | (672)          | (1.214.108)    | (6.186.948) |
| Denominador                                | Ordinárias  | Preferencial A | Preferencial B | Total       |
| Média ponderada da quantidade de ações     | 1.087.050   | 147            | 265.437        | 1.352.634   |
| % de ações em relação ao total             | 80,37%      | 0,01%          | 19,62%         | 100%        |
| Resultado por ação básico e diluído (R\$)  | (4,57)      | (4,57)         | (4,57)         |             |

## NOTA 37 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

|                                                      | CONTROLADORA     |                  | CONSOLIDADO        |                    |
|------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
|                                                      | 31/12/2014       | 31/12/2013       | 31/12/2014         | 31/12/2013         |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>                         |                  |                  |                    |                    |
| Geração                                              |                  |                  |                    |                    |
| Suprimento (venda) de Energia Elétrica               | 2.806.271        | 2.573.677        | 12.175.362         | 8.066.674          |
| Fornecimento de Energia Elétrica                     | -                | -                | 3.317.103          | 3.774.404          |
| Energia Elétrica de Curto Prazo                      | 37.607           | 235.318          | 3.817.976          | 2.395.732          |
| Receita de Operação e Manutenção de Linhas Renovadas | -                | -                | 1.803.127          | 2.198.235          |
| Receita de Construção de Linhas Renovadas            | -                | -                | 240.040            | 736.854            |
| Efeito Financeiro de Itaipu                          | (97.740)         | 67.961           | (97.740)           | 67.961             |
|                                                      | <u>2.746.138</u> | <u>2.876.956</u> | <u>21.255.868</u>  | <u>17.239.860</u>  |
| Transmissão                                          |                  |                  |                    |                    |
| Receita de Operação e Manutenção de Linhas Renovadas | -                | -                | 1.207.090          | 2.037.399          |
| Receita de Operação e Manutenção                     | -                | -                | 994.178            | 118.382            |
| Receita de Construção                                | -                | -                | 1.786.195          | 1.797.324          |
| Financeira - Retorno do Investimento                 | -                | -                | 714.409            | 552.106            |
|                                                      | <u>-</u>         | <u>-</u>         | <u>4.701.872</u>   | <u>4.505.211</u>   |
| Distribuição                                         |                  |                  |                    |                    |
| Fornecimento de Energia Elétrica                     | -                | -                | 7.310.337          | 4.419.444          |
| Receita de Construção                                | -                | -                | 873.413            | 1.013.684          |
| Suprimento (venda) de Energia Elétrica               | -                | -                | 38.477             | -                  |
|                                                      | <u>-</u>         | <u>-</u>         | <u>8.222.227</u>   | <u>5.433.128</u>   |
| Outras receitas                                      | <u>160.987</u>   | <u>93.770</u>    | <u>1.446.341</u>   | <u>1.008.200</u>   |
|                                                      | <u>2.907.125</u> | <u>2.970.726</u> | <u>35.626.308</u>  | <u>28.186.399</u>  |
| (-) Deduções à Receita Operacional                   |                  |                  |                    |                    |
| (-) ICMS                                             | -                | -                | (1.683.781)        | (1.231.306)        |
| (-) PASEP e COFINS                                   | (91.175)         | (130.488)        | (2.685.562)        | (2.238.363)        |
| (-) Encargos setoriais                               | -                | -                | (1.005.014)        | (870.490)          |
| (-) Outras Deduções (inclusive ISS)                  | -                | -                | (7.097)            | (10.596)           |
|                                                      | <u>(91.175)</u>  | <u>(130.488)</u> | <u>(5.381.454)</u> | <u>(4.350.755)</u> |
| Receita operacional líquida                          | <u>2.815.950</u> | <u>2.840.238</u> | <u>30.244.854</u>  | <u>23.835.644</u>  |



**Notas Explicativas**

Durante o período, a Companhia auferiu elevadas receitas na comercialização da energia elétrica de curto prazo em razão do aumento verificado no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que é o preço determinado semanalmente para cada patamar de carga com base no custo marginal de operação e é utilizado para valorar a compra ou a venda de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP).

**NOTA 38 – RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

|                                            | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|--------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                            | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Investimentos em controladas               |              |            |             |            |
| Equivalência patrimonial                   | (267.636)    | (708.365)  | -           | -          |
| Investimentos em coligadas                 |              |            |             |            |
| Juros sobre o capital próprio              | 10.611       | 98.236     | 10.611      | 98.236     |
| Equivalência patrimonial                   | 8.405        | (361.677)  | (1.426.804) | (104.393)  |
|                                            | 19.016       | (263.441)  | (1.416.193) | (6.157)    |
| Outros investimentos                       |              |            |             |            |
| Juros sobre o capital próprio              | 20.008       | 14.282     | 20.008      | 14.282     |
| Dividendos                                 | 98.477       | 101.275    | 98.477      | 101.275    |
| Remuneração dos investimentos em parcerias | 24.429       | 20.707     | 24.429      | 20.707     |
| Rendimentos de capital - ITAIPU            | 56.439       | 47.661     | 56.439      | 47.661     |
|                                            | 199.353      | 183.925    | 199.353     | 183.925    |
|                                            | (49.267)     | (787.881)  | (1.216.840) | 177.768    |

**NOTA 39 - PESSOAL, MATERIAL E SERVIÇOS**

|          | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|----------|--------------|------------|-------------|------------|
|          | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Pessoal  | 383.818      | 482.427    | 5.609.320   | 6.650.154  |
| Material | 2.885        | 4.226      | 310.276     | 295.442    |
| Serviços | 110.120      | 107.121    | 2.565.777   | 2.298.990  |
|          | 496.823      | 593.774    | 8.485.373   | 9.244.586  |

## Notas Explicativas

**NOTA 40 - ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA E ENCARGOS SOBRE O USO DA REDE ELÉTRICA**

|                               | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                               | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Encargos de Uso da Rede       | -            | -          | 1.523.379   | 1.555.257  |
| Energia comprada para revenda |              |            |             |            |
| Suprimento                    | -            | -          | 5.104.583   | 2.142.924  |
| Comercialização na CCEE       | 487.362      | 73.458     | 2.864.480   | 555.752    |
| Proinfa                       | 2.502.382    | 2.783.694  | 2.502.382   | 2.783.694  |
| Outros                        | 17.439       | 18.799     | (46.745)    | 32.836     |
|                               | 3.007.183    | 2.875.951  | 10.424.700  | 5.515.206  |
|                               | 3.007.183    | 2.875.951  | 11.948.079  | 7.070.463  |

**NOTA 41 - PROVISÕES (REVERSÕES) OPERACIONAIS**

|                                                  | CONTROLADORA |                             | CONSOLIDADO |                             |
|--------------------------------------------------|--------------|-----------------------------|-------------|-----------------------------|
|                                                  | 31/12/2014   | 31/12/2013<br>Reapresentado | 31/12/2014  | 31/12/2013<br>Reapresentado |
| Garantias                                        | 115.166      | 83.681                      | 115.166     | 83.681                      |
| Contingências                                    | 3.389.682    | 1.585.772                   | 3.655.626   | 1.399.321                   |
| PCLD - Consumidores e Revendedores               | -            | -                           | 83.921      | (792.871)                   |
| PCLD - Financiamentos e Empréstimos              | (269.051)    | 106.232                     | (269.051)   | 106.232                     |
| Passivo a descoberto em Controladas              | 831.851      | 2.742.013                   | -           | -                           |
| Contratos Onerosos                               | -            | -                           | (1.800.401) | (1.924.657)                 |
| Perdas em Investimentos                          | (411.122)    | 142.622                     | (313.672)   | 142.622                     |
| Impairment                                       | -            | -                           | 509.994     | 1.338.903                   |
| Ajuste a Valor de Mercado                        | 110.902      | 408                         | 110.902     | 408                         |
| Provisão/Reversão para Perda de Ativo Financeiro | -            | -                           | (791.868)   | 791.868                     |
| Impairment BRR                                   | -            | -                           | (360.648)   | 1.122.970                   |
| Provisão para perdas no imobilizado              | -            | -                           | 235.064     | -                           |
| Provisão para compensações ambientais            | -            | -                           | 104.904     | -                           |
| Outras                                           | 176.181      | 251.385                     | 581.770     | 989.728                     |
|                                                  | 3.943.609    | 4.912.114                   | 1.861.707   | 3.258.205                   |

Em função da transferência do controle acionário do Grupo Rede, controlador da CEMAT, para a Energisa, foram revertidas as provisões para perda referente ao investimento da CEMAT, no montante de R\$ 334.293, e para créditos de liquidação duvidosa referente a CEMAT e a CELTINS, no montante de R\$ 290.973, conforme Nota 9.

Em 16 de dezembro de 2014, a ANEEL, por meio das REN 642/14 e REN 643/14, estabeleceu critérios e procedimentos para a realização de investimentos que serão considerados nos processos tarifários e estarão sujeitos a um adicional de receita, inclusive os já realizados a partir de 01 de janeiro de 2013. Desta forma, foram revertidas as provisões para perda de ativo financeiro.

**Notas Explicativas****NOTA 42 – COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS****(a). Aquisição do controle sobre a CELG D**

Em 26 de setembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, a Eletrobras aprovou a aquisição, pela Companhia, do controle acionário da CELG Distribuição S.A.- CELG D, concessionária de distribuição e comercialização de energia elétrica, nos termos da Promessa de Compra e Venda de Ações, firmada em 26 de agosto de 2014, entre a Eletrobras, a Companhia CELG de Participações – CELGPAR e o Estado de Goiás, com a interveniência da CELG Distribuição S.A. – CELG D. A transação visa à recuperação econômico-financeira da CELG D e foi estruturada de forma a atender aos interesses de ambas as partes, trazendo resultados positivos tanto para a Eletrobras como para o Estado de Goiás. Dentre as justificativas da aquisição destacam-se:

- Recuperação de créditos de fundos setoriais (RGR, CDE e CCC) e de energia de Itaipu;
- Reequilíbrio da situação financeira da CELG D e, conseqüentemente, manutenção da adimplência dessa concessionária com os seus compromissos setoriais;
- O mercado da CELG D apresenta taxas elevadas de crescimento, cerca de 7,2% em 2012 e 5,5% em 2013;
- Índices de perdas, inadimplência e PMSO próximos dos estabelecidos pela ANEEL;
- Após capitalização da empresa, pela CELGPAR e entrada da ELETROBRAS na sociedade existe a possibilidade de renovação da concessão por mais trinta anos, o que resultará na valorização da empresa, com ganhos para os acionistas, inclusive a ELETROBRAS.
- A ELETROBRAS detém experiência em gestão de empresas de distribuição de energia elétrica e considera que a CELG D, saneada econômica e financeiramente, reúne as condições de buscar sua operação com equilíbrio econômico e financeiro, tornando lucrativas suas atividades após uma reestruturação de dívida e capitalização adequadas.

A referida Promessa de Compra e Venda de Ações estabeleceu o compromisso de venda, pela CELGPAR, e o compromisso de compra pela Eletrobras, de 51% das ações ordinárias representativas do capital social da CELG D pelo valor fixo e irrevogável de R\$ 59.533 que deverá ser pago em até 90 dias da data da escrituração das Ações da CELG D em favor da Eletrobras.

A Promessa de Compra e Venda de Ações estabeleceu, ainda, condições precedentes para a conclusão da operação. Até a data destas informações trimestrais, todas as condições precedentes foram atendidas, exceto pela efetiva transferência para a CELG-D de certos imóveis de titularidade da CELG-D não vinculados às suas operações, listados na referida Promessa, e que as partes esperam concluir tão logo possível.

À luz das normas contábeis vigentes, a Administração concluiu que na data da Assembleia de aprovação da aquisição, a Eletrobras passou a deter direitos substantivos sobre a CELG D, sendo 26 de setembro de 2014 definida como data da aquisição do controle acionário da CELG-D e, portanto, a data efetiva da combinação de negócios.

**Notas Explicativas**

Os valores justos provisoriamente estimados dos ativos e passivos identificáveis adquiridos da CELG D, na data da combinação de negócios, são os seguintes:

|                                                                    | Valor justo<br>estimado na data<br>de aquisição |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Em 26 de setembro de 2014                                          |                                                 |
| <u>Ativos</u>                                                      |                                                 |
| Caixa e equivalentes de caixa                                      | 159.703                                         |
| Consumidores, concessionários e permissionários                    | 707.460                                         |
| Ativo financeiro                                                   | 1.792.780                                       |
| Reembolso FUNAC (direito de indenização)                           | 594.125                                         |
| Outros ativos                                                      | 854.684                                         |
| <br><u>Passivos</u>                                                |                                                 |
| Fornecedores                                                       | 1.450.886                                       |
| Debêntures                                                         | 192.706                                         |
| Empréstimos e financiamentos                                       | 581.771                                         |
| Taxas regulamentares                                               | 419.177                                         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                   | 37.487                                          |
| Provisões para contingências                                       | 594.125                                         |
| Outros passivos                                                    | <u>734.937</u>                                  |
| <br><b>Valor justo dos ativos líquidos identificados</b>           | <br><b><u>97.663</u></b>                        |
| <br>Participação da Eletrobras sobre os ativos líquidos adquiridos | <br>49.740                                      |
| <br>Valor justo da contraprestação                                 | <br>59.454                                      |
| <br>Ágio gerado na aquisição                                       | <br>9.714                                       |
| <br>Valor justo da participação de não controladores               | <br>47.924                                      |

A contabilização da aquisição da CELG D foi provisoriamente apurada em 26 de setembro de 2014 em função da necessidade de avaliação mais profunda e detalhada dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

**Notas Explicativas**

Na data da conclusão destas demonstrações financeiras as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, foram provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração para esses valores.

O ágio decorrente da aquisição da Celg- D foi reconhecido no intangível (vide nota 18).

(a.1). Participações não controladoras

As participações não controladoras (49% CELGPAR), reconhecidas na data de aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas, foram mensuradas com base na proporção das participações não controladoras sobre o valor justo dos ativos líquidos na data de aquisição e totalizavam R\$ 47.924.

(a.2) Impacto da aquisição no resultado da Eletrobras (informação não auditada pelos auditores independentes)

As receitas e o resultado do período a partir da data de aquisição foram de R\$ 1.259.151 e R\$ 125.445, respectivamente, estão incluídos na demonstração do resultado consolidado do exercício de 2014.

Caso a combinação de negócios fosse efetivada em 1º de janeiro de 2014, a receita operacional líquida consolidada da Eletrobras proveniente das operações continuadas seria de R\$ 24.093.980 e o prejuízo do período findo em 31 de dezembro de 2014 seria de R\$ 1.846.608.

(a.3) Ativos de indenização e passivo contingente

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 594.125, na rubrica Reembolso FUNAC, esse montante é atribuído ao direito de indenização com relação aos passivos assumidos na combinação de negócios conforme definido na Promessa de Compra e Venda de Ações. A indenização desses passivos é de responsabilidade do FUNAC – Fundo de Aporte à CELG D, criado pelo Estado de Goiás nos termos da Lei Estadual nº 17.555 de 20 de janeiro de 2012, que consiste em uma rubrica orçamentária a ser mantida pelo Estado pelo prazo máximo de 30 anos, contados da data da entrada em vigor da lei de sua criação, com o objetivo de destinar e reunir recursos financeiros para o adimplemento das obrigações provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais, ainda que não escriturados, da CELG D, decorrentes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data da aquisição, pela Eletrobras, das ações da CELG D.

A abertura por natureza do saldo de provisão para contingências decorrente da aquisição da CELG D no total de R\$ 594.125, está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**

|             | 30/09/2014     |
|-------------|----------------|
| Trabalhista | 88.307         |
| Tributárias | 83.334         |
| Cíveis      | 422.485        |
|             | <u>594.125</u> |

A descrição da natureza dos principais passivos contingentes da CELG D está demonstrada a seguir:

- Ação Civil Pública com pedido de liminar, visando a obtenção da declaração de nulidade das portarias 38/86 e 45/86, movida pela ASSOBRAGE – Associação Brasileira de Consumidores de Água e Energia Elétrica – no valor de R\$ 40.000.

(a.4) Do pacto de venda conjunta

Considerando que o preço de aquisição do controle acionário da CELG foi definido com base no término da atual concessão da CELG D, prevista para julho de 2015, desconsiderando-se a renovação da concessão prevista pela Lei 12.783/2013, posto que a referida Lei não foi ainda regulamentada, a Promessa de Compra e Venda de Ações prevê que, caso qualquer das Partes manifeste interesse de vender sua participação acionária na CELG D até 18 meses a contar da prorrogação da concessão desta última, se for o caso, a venda deverá ser feita conjuntamente pelas Partes, e abranger 51% das ações representativas do capital social daquela concessionária.

A Eletrobras e a CELGPAR se obrigam a vender no mínimo 51% das ações da CELG D, sendo no mínimo 13% de ações de propriedade da Eletrobras, com precificação idêntica para cada ação vendida.

As condições para implementação desta venda conjunta são: (i) que a manifestação de interesse na venda ocorra em até 18 meses a contar da data da prorrogação da concessão da CELG D e que a venda seja concluída em 24 meses a contar da citada manifestação, e, ainda, (ii) que a CELGPAR, no momento da manifestação do interesse de venda, detenha no mínimo 25% das ações representativas do capital social da CELG D.

O prazo de 24 meses para a conclusão da venda poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, exclusivamente na hipótese de atraso provocado por fato de terceiro.

A venda conjunta se submeterá às regras estabelecidas pelo Programa Nacional de Desestatização (PND) ou regulamentação federal aplicável à época, tendo em vista que após a aquisição do controle acionário da CELG D pela ELETROBRAS, esta se tornou uma empresa estatal federal.

A Companhia concluiu o processo de aquisição da Celg Distribuição S.A. ("Celg-D") mediante o pagamento e a transferência, em 27/01/2015, de 76.761.267 (setenta e seis milhões, setecentos e sessenta e um mil, duzentos e sessenta e sete) de ações ordinárias de emissão da CelgD, correspondentes a 50,93% (cinquenta inteiros e noventa e três centésimos por cento) do capital social da Distribuidora, ao valor de R\$

## Notas Explicativas



59.454.057,64, (cinquenta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cinquenta e sete reais e sessenta e quatro centavos).

**(b) Aquisição do controle sobre a Linha Verde Transmissora de Energia S.A.**

A Diretoria Executiva da controlada Eletronorte aprovou, no dia 02 de outubro de 2013, a aquisição da participação acionária da Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. na Sociedade de Propósito Específico (SPE), Linha Verde Transmissora de Energia S.A., correspondendo a 51% do capital social da referida SPE, envolvendo a aquisição pela controlada Eletronorte da totalidade da participação neste investimento, pelo valor de R\$ 40.000, corrigido monetariamente a partir de agosto de 2013.

O contrato de Compra e Venda de Ações estabeleceu condições suspensivas para a conclusão da operação.

À luz das normas contábeis vigentes, a Administração da Controlada concluiu que, na data de 31 de dezembro de 2014, a Controlada Eletronorte passou a deter direitos substantivos sobre a Linha Verde Transmissora de Energia S.A., sendo esta data definida como da aquisição do controle acionário da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. e, portanto, a data efetiva da combinação de negócios.

Os valores justos provisoriamente estimados dos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Linha Verde Transmissora de Energia S.A., na data da combinação de negócios, são os seguintes:

| Em 31 de dezembro de 2014                    | Valor Justo Estimado<br>na data de aquisição |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <b>Ativos</b>                                |                                              |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 47.073                                       |
| Ativo financeiro                             | 534.336                                      |
| Tributos a compensar                         | 7.562                                        |
| Outros ativos                                | 57.597                                       |
|                                              | <b>646.568</b>                               |
| <b>Passivos</b>                              |                                              |
| Fornecedores                                 | 27.813                                       |
| Tributos a compensar                         | 4.786                                        |
| Empréstimos e financiamentos                 | 318.851                                      |
| Adiantamento para futuro aumento de capital  | 364.880                                      |
| Provisão para riscos                         | 15.941                                       |
| Outros passivos                              | 123                                          |
|                                              | <b>732.394</b>                               |
| <b>Ativos/(Passivos) líquidos adquiridos</b> | <b>(85.826)</b>                              |
| Participação adquirida (51%)                 | (43.771)                                     |
| Valor justo da contraprestação (atualizado)  | 43.689                                       |
| <b>Ágio na aquisição do investimento</b>     | <b>87.460</b>                                |

A contabilização da aquisição da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. foi provisoriamente apurada em 31 de dezembro de 2014 em função da necessidade de



**Notas Explicativas**

avaliação mais profunda e detalhada dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Na data da conclusão destas demonstrações financeiras as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, foram provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração para esses valores.

O ágio decorrente da aquisição da Linha Verde Transmissora foi reconhecido no intangível (vide nota 18).

**(c) Aquisição do controle sobre as SPEs dos Complexos Eólicos Pindaí I e II**

Durante o exercício de 2014, a controlada Chesf adquiriu o controle sobre as SPEs do Complexo Eólico Pindaí I e do Complexo Eólico Pindaí II, mediante a diluição, de forma definitiva, da participação acionária do Sócio Sequoia Capital Ltda. nos referidos empreendimentos.

Conforme o estabelecido no acordo de acionistas destas SPEs, em 29/10/2014 a controlada Chesf integralizou o capital subscrito e não integralizado pelo Sócio Sequoia Capital Ltda, tornando-se controladora, passando de um percentual de participação de 49,0% para mais 99,0% do capital social de cada SPE, e com direito a maioria dos membros do Conselho de Administração.

Não houve ágio/deságio, pois a transação foi feita a valores contábeis que se aproximam substancialmente dos valores de mercado, em função de ser SPEs recentes que ainda não entraram em operação. O valor da contraprestação paga foi de R\$ 20.977.

**NOTA 43 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS****1 - Gestão do Risco de Capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e



## Notas Explicativas



títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

|                                                                  | CONSOLIDADO |                               |                               |
|------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                                                                  | 31/12/2014  | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
| Total dos empréstimos e financiamentos                           | 39.539.125  | 32.476.287                    | 26.630.150                    |
| (-) Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e valores mobiliários | 5.366.511   | 9.886.071                     | 9.254.676                     |
| Dívida Líquida                                                   | 34.172.614  | 22.590.216                    | 17.375.474                    |
| (+) Total do Patrimônio Líquido                                  | 56.848.500  | 61.577.296                    | 68.069.267                    |
| Total do Capital                                                 | 91.021.114  | 84.167.512                    | 85.444.741                    |
| Índice de Alavancagem Financeira                                 | 38%         | 27%                           | 20%                           |

## 2 – Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a hierarquia para mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros:

|                                                    | CONSOLIDADO      |            |                               |                               |
|----------------------------------------------------|------------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                                                    | Mensuração       | 31/12/2014 | 31/12/2013<br>(reapresentado) | 01/01/2013<br>(reapresentado) |
| ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)   |                  |            |                               |                               |
| Caixa e equivalentes de caixa                      |                  | 1.411.274  | 3.597.583                     | 2.501.515                     |
| Empréstimos e Recebíveis                           |                  | 58.420.759 | 57.984.432                    | 61.375.560                    |
| Clientes                                           | Custo Amortizado | 6.170.720  | 5.109.903                     | 5.339.380                     |
| Empréstimos e financiamentos                       | Custo Amortizado | 14.684.564 | 15.174.341                    | 15.544.793                    |
| Direitos de Ressarcimento                          | Custo Amortizado | 9.656.409  | 12.579.656                    | 8.203.189                     |
| Ativo Financeiro - Geração e Transmissão           | Custo Amortizado | 24.170.771 | 19.624.353                    | 17.850.927                    |
| Indenizações - Lei 12.783/2013                     | Custo Amortizado | 3.738.295  | 5.496.179                     | 14.437.271                    |
| Mantidos Até o Vencimento                          |                  | 223.142    | 190.730                       | 251.211                       |
| Títulos e Valores Mobiliários                      | Custo Amortizado | 223.142    | 190.730                       | 251.211                       |
| Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado  |                  | 3.992.006  | 6.313.913                     | 6.974.314                     |
| Títulos e Valores Mobiliários                      | Valor justo      | 3.732.095  | 6.097.758                     | 6.501.950                     |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | Valor justo      | 259.911    | 216.155                       | 472.364                       |
| Disponíveis para venda                             |                  | 9.606.383  | 6.689.554                     | 6.035.733                     |
| Investimentos (Participações Societárias)          | Valor justo      | 1.370.371  | 1.441.867                     | 1.439.786                     |
| Ativo Financeiro - Distribuição                    | Valor justo      | 8.236.012  | 5.247.686                     | 4.595.947                     |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |                  |            |                               |                               |
| Mensurados pelo Custo Amortizado                   |                  | 62.608.291 | 53.380.246                    | 53.380.246                    |
| Fornecedores                                       | Custo Amortizado | 17.686.501 | 8.531.871                     | 8.531.871                     |
| Empréstimos e financiamentos                       | Custo Amortizado | 39.539.125 | 32.476.287                    | 32.476.287                    |
| Debêntures                                         | Custo Amortizado | 759.923    | 218.682                       | 218.682                       |
| Obrigações de Ressarcimento                        | Custo Amortizado | 3.232.621  | 10.695.108                    | 10.695.108                    |
| Arrendamento Mercantil                             | Custo Amortizado | 1.326.661  | 1.393.827                     | 1.393.827                     |
| Concessões a Pagar UBP                             | Custo Amortizado | 63.460     | 64.471                        | 64.471                        |
| Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado  |                  | 72.203     | 420.801                       | 457.649                       |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | Valor justo      | 72.203     | 420.801                       | 457.649                       |
| Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado  |                  | 24.706     | 36.848                        | -                             |
| Instr. Fin. Derivativos - Hedge                    | Valor justo      | 24.706     | 36.848                        | -                             |

## Notas Explicativas



## 2.1 – Estimativa de valor justo:

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo, exceto pela rubrica de Debêntures, cujo valor justo está divulgado no quadro a seguir:

| CONTROLADORA                                       |           |         |         |           |
|----------------------------------------------------|-----------|---------|---------|-----------|
| 31/12/2014                                         |           |         |         |           |
|                                                    | NIVEL 1   | NIVEL 2 | NIVEL 3 | TOTAL     |
| ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)   |           |         |         |           |
| Disponível para venda                              | 1.212.142 | -       | -       | 1.212.142 |
| Investimentos (Participações Societárias)          | 1.212.142 | -       | -       | 1.212.142 |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 204.665   | -       | -       | 204.665   |
| Títulos e Valores Mobiliários                      | 204.665   | -       | -       | 204.665   |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -         | -       | -       | -         |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |           |         |         |           |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | -         | 24.706  | -       | 24.706    |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -         | 24.706  | -       | 24.706    |

| CONTROLADORA                                       |           |         |         |           |
|----------------------------------------------------|-----------|---------|---------|-----------|
| 31/12/2013                                         |           |         |         |           |
|                                                    | NIVEL 1   | NIVEL 2 | NIVEL 3 | TOTAL     |
| ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)   |           |         |         |           |
| Disponível para venda                              | 1.253.297 | -       | -       | 1.253.297 |
| Investimentos (Participações Societárias)          | 1.253.297 | -       | -       | 1.253.297 |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 1.714.695 | -       | -       | 1.714.695 |
| Títulos e Valores Mobiliários                      | 1.714.695 | -       | -       | 1.714.695 |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |           |         |         |           |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | -         | 36.848  | -       | 36.848    |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -         | 36.848  | -       | 36.848    |

## Notas Explicativas



|                                                    | CONSOLIDADO |           |         |           |
|----------------------------------------------------|-------------|-----------|---------|-----------|
|                                                    | 31/12/2014  |           |         |           |
|                                                    | NÍVEL 1     | NÍVEL 2   | NÍVEL 3 | TOTAL     |
| ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)   |             |           |         |           |
| Disponível para venda                              | 1.370.371   | 8.236.012 | -       | 9.606.383 |
| Investimentos (Participações Societárias)          | 1.370.371   | -         | -       | 1.370.371 |
| Ativo Financeiro - Concessões de distribuição      | -           | 8.236.012 | -       | 8.236.012 |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 3.732.095   | 259.911   | -       | 3.992.006 |
| Títulos e Valores Mobiliários                      | 3.732.095   | -         | -       | 3.732.095 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -           | 259.911   | -       | 259.911   |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |             |           |         |           |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | -           | 72.203    | -       | 72.203    |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -           | 72.203    | -       | 72.203    |

|                                                    | CONSOLIDADO |           |         |           |
|----------------------------------------------------|-------------|-----------|---------|-----------|
|                                                    | 31/12/2013  |           |         |           |
|                                                    | NÍVEL 1     | NÍVEL 2   | NÍVEL 3 | TOTAL     |
| ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)   |             |           |         |           |
| Disponível para venda                              | 1.441.867   | 5.247.686 | -       | 6.689.554 |
| Investimentos (Participações Societárias)          | 1.441.867   | -         | -       | 1.441.867 |
| Ativo Financeiro - Concessões de distribuição      | -           | 5.247.686 | -       | 5.247.686 |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 6.097.758   | 216.155   | -       | 6.313.913 |
| Títulos e Valores Mobiliários                      | 6.097.758   | -         | -       | 6.097.758 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -           | 216.155   | -       | 216.155   |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |             |           |         |           |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | -           | 420.801   | -       | 420.801   |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -           | 420.801   | -       | 420.801   |

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo foram classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

**Notas Explicativas**

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais da FTSE 100 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, que são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes, e o risco de crédito das contrapartes das operações de swaps.

### 3 - Gestão de Riscos Financeiros:

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

**Notas Explicativas**

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

### 3.1 - Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia apresenta exposição a riscos financeiros que causam volatilidade nos seus resultados bem como em seu fluxo de caixa. A Companhia apresenta relevante exposição entre ativos e passivos indexados à moeda estrangeira, em especial ao dólar norte americano, proveniente principalmente dos contratos de financiamento com Itaipu Binacional.

Nesse contexto foi aprovada a Política de *hedge* Financeiro da Companhia. O objetivo da atual política é monitorar e mitigar a exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis destas variáveis em suas Demonstrações Financeiras.

Com isso, a referida política visa que os resultados da Companhia reflitam fielmente o seu real desempenho operacional e que o seu fluxo de caixa projetado apresente menor volatilidade.

Junto com a política foi aprovada a criação do Comitê de *hedge* Financeiro no âmbito da Diretoria Financeira, que tem como função principal definir as estratégias e os instrumentos de *hedge* a serem apresentados à Diretoria Executiva da Companhia.

Levando-se em conta as diferentes formas de se realizar o *hedge* dos descasamentos apresentados pela Companhia, a política aprovada elenca uma escala de prioridades. Primeiramente, a solução estrutural, e, apenas nos casos residuais, seriam adotadas operações com instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos financeiros, quando realizadas seguem a política de *hedge* da companhia e não podem caracterizar alavancagem financeira ou operação de concessão de crédito à terceiros.

#### 3.1.1 – Composição dos saldos em moeda estrangeira e análise de sensibilidade:

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para o fim de 2014 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD (*The Organisation Economic Co-operation and Development*).

Foram realizadas análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que apresentam exposição à taxa de câmbio e que poderiam trazer perdas materiais à Companhia, em quatro diferentes cenários, tendo como base o cenário provável acima mencionado: dois considerando a apreciação das moedas e outros dois considerando a depreciação dessas das moedas.

## Notas Explicativas



As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

## a) Risco de apreciação das taxas de câmbio:

|                                                                |                             |            | CONTROLADORA        |           |                                         |                               |                                |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------|---------------------|-----------|-----------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
|                                                                |                             |            | Saldo em 31.12.2014 |           | Efeito no resultado - receita (despesa) |                               |                                |
|                                                                |                             |            | Moeda Estrangeira   | Reais     | Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>  | Cenário II (25%) <sup>1</sup> | Cenário III (50%) <sup>1</sup> |
| USD                                                            | Empréstimos obtidos         | 4.196.318  | 11.143.741          | (605.948) | (3.543.371)                             | (6.480.793)                   |                                |
|                                                                | Empréstimos concedidos      | 4.544.096  | 12.070.029          | 653.441   | 3.834.309                               | 7.015.176                     |                                |
|                                                                | Ativo financeiro - ITAIPU   | 2.009.017  | 5.336.351           | 288.897   | 1.695.209                               | 3.101.520                     |                                |
|                                                                | Impacto no resultado - USD  |            |                     | 336.389   | 1.986.146                               | 3.635.903                     |                                |
| EURO                                                           | Empréstimos obtidos         | 59.268     | 191.187             | (15.196)  | (66.792)                                | (118.388)                     |                                |
|                                                                | Empréstimos concedidos      | 59.242     | 191.173             | 15.118    | 66.691                                  | 118.264                       |                                |
|                                                                | Impacto no resultado - EURO |            |                     | (78)      | (101)                                   | (124)                         |                                |
| IENE                                                           | Empréstimos obtidos         | 7.722.144  | 171.586             | (17.335)  | (64.565)                                | (111.795)                     |                                |
|                                                                | Empréstimos concedidos      | 11.214.722 | 249.303             | 25.063    | 93.655                                  | 162.246                       |                                |
|                                                                | Impacto no resultado - IENE |            |                     | 7.728     | 29.089                                  | 50.451                        |                                |
| IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE APRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO |                             |            |                     | 344.040   | 2.015.135                               | 3.686.230                     |                                |

|                                                                |                             |           | CONSOLIDADO                            |                               |                                         |             |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------|----------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------|-------------|
|                                                                |                             |           | Saldo em 31.12.2014                    |                               | Efeito no resultado - receita (despesa) |             |
|                                                                | Moeda Estrangeira           | Reais     | Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup> | Cenário II (25%) <sup>1</sup> | Cenário III (50%) <sup>1</sup>          |             |
| USD                                                            | Empréstimos obtidos         | 4.324.295 | 11.483.597                             | (624.428)                     | (3.651.435)                             | (6.678.441) |
|                                                                | Empréstimos concedidos      | 4.390.676 | 11.662.514                             | 631.379                       | 3.704.853                               | 6.778.326   |
|                                                                | Ativo financeiro - ITAIPU   | 2.009.017 | 5.336.351                              | 288.897                       | 1.695.209                               | 3.101.520   |
|                                                                | Impacto no resultado - USD  |           |                                        | 295.848                       | 1.748.627                               | 3.201.405   |
| EURO                                                           | Empréstimos obtidos         | 68.644    | 221.513                                | (17.518)                      | (77.275)                                | (137.033)   |
|                                                                | Impacto no resultado - EURO |           |                                        | (17.518)                      | (77.275)                                | (137.033)   |
| IENE                                                           | Empréstimos obtidos         | 7.718.670 | 171.586                                | (17.250)                      | (64.459)                                | (111.668)   |
|                                                                | Impacto no resultado - IENE |           |                                        | (17.250)                      | (64.459)                                | (111.668)   |
| IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE APRECIACÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO |                             |           |                                        | 261.080                       | 1.606.892                               | 2.952.704   |

(<sup>1</sup>) Premissas adotadas:

|      | Provável | 25%   | 50%   |
|------|----------|-------|-------|
| USD  | 2,800    | 3,500 | 4,200 |
| EURO | 3,482    | 4,353 | 5,223 |
| IENE | 0,024    | 0,031 | 0,037 |

## Notas Explicativas



## b) Risco de depreciação das taxas de câmbio:

|                                                                |                   |            | CONTROLADORA                            |                               |                                |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|------------|-----------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
|                                                                |                   |            | Efeito no resultado - receita (despesa) |                               |                                |
| Saldo em 31.12.2014                                            |                   |            |                                         |                               |                                |
|                                                                | Moeda Estrangeira | Reais      | Cenário I - Provável 2015 <sup>2</sup>  | Cenário II (25%) <sup>2</sup> | Cenário III (50%) <sup>2</sup> |
| USD                                                            |                   |            |                                         |                               |                                |
| Empréstimos obtidos                                            | 4.196.318         | 11.143.741 | (605.948)                               | 2.331.474                     | 5.268.897                      |
| Empréstimos concedidos                                         | 4.544.096         | 12.070.029 | 653.441                                 | (2.527.426)                   | (5.708.294)                    |
| Ativo financeiro - ITAIPU                                      | 2.009.017         | 5.336.351  | 288.897                                 | (1.117.415)                   | (2.523.727)                    |
| Impacto no resultado - USD                                     |                   |            | 336.389                                 | (1.313.368)                   | (2.963.125)                    |
| EURO                                                           |                   |            |                                         |                               |                                |
| Empréstimos obtidos                                            | 59.268            | 191.187    | (15.196)                                | 36.400                        | 87.996                         |
| Empréstimos concedidos                                         | 59.242            | 191.173    | 15.118                                  | (36.454)                      | (88.027)                       |
| Impacto no resultado - EURO                                    |                   |            | (78)                                    | (55)                          | (32)                           |
| IENE                                                           |                   |            |                                         |                               |                                |
| Empréstimos obtidos                                            | 7.722.144         | 171.586    | (17.335)                                | 29.895                        | 77.126                         |
| Empréstimos concedidos                                         | 11.214.722        | 249.303    | 25.063                                  | (43.529)                      | (112.120)                      |
| Impacto no resultado - IENE                                    |                   |            | 7.728                                   | (13.633)                      | (34.995)                       |
| IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE DEPRECIÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO |                   |            | 344.040                                 | (1.327.056)                   | (2.998.151)                    |
|                                                                |                   |            | CONSOLIDADO                             |                               |                                |
| Saldo em 31.12.2014                                            |                   |            | Efeito no resultado - receita (despesa) |                               |                                |
|                                                                | Moeda Estrangeira | Reais      | Cenário I - Provável 2015 <sup>2</sup>  | Cenário II (25%) <sup>2</sup> | Cenário III (50%) <sup>2</sup> |
| USD                                                            |                   |            |                                         |                               |                                |
| Empréstimos obtidos                                            | 4.324.295         | 11.483.597 | (624.428)                               | 2.402.578                     | 5.429.585                      |
| Empréstimos concedidos                                         | 4.390.676         | 11.662.514 | 631.379                                 | (2.442.094)                   | (5.515.567)                    |
| Ativo financeiro - ITAIPU                                      | 2.009.017         | 5.336.351  | 288.897                                 | (1.117.415)                   | (2.523.727)                    |
| Impacto no resultado - USD                                     |                   |            | 295.848                                 | (1.156.931)                   | (2.609.710)                    |
| EURO                                                           |                   |            |                                         |                               |                                |
| Empréstimos obtidos                                            | 68.644            | 221.513    | (17.518)                                | 42.240                        | 101.998                        |
| Impacto no resultado - EURO                                    |                   |            | (17.518)                                | 42.240                        | 101.998                        |
| IENE                                                           |                   |            |                                         |                               |                                |
| Empréstimos obtidos                                            | 7.718.670         | 171.586    | (17.250)                                | 29.959                        | 77.168                         |
| Empréstimos concedidos                                         | -                 | -          | -                                       | -                             | -                              |
| Impacto no resultado - EURO                                    |                   |            | (17.250)                                | 29.959                        | 77.168                         |
| IMPACTO NO RESULTADO EM CASO DE DEPRECIÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO |                   |            | 261.080                                 | (1.084.732)                   | (2.430.544)                    |
| (2) Premissas adotadas:                                        |                   |            | Provável                                | -25%                          | -50%                           |
|                                                                |                   |            | 2,800                                   | 2,100                         | 1,400                          |
|                                                                |                   |            | 3,482                                   | 2,612                         | 1,741                          |
|                                                                |                   |            | 0,024                                   | 0,018                         | 0,012                          |

## 3.2 - Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia de contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras, relativas a contratos de captação externa, referenciados à taxa Libor.

A Companhia monitora a sua exposição à taxa Libor e contrata operações de derivativos para minimizar esta exposição, conforme Política de *Hedge* Financeiro.

## Notas Explicativas



## 3.2.1 – Composição dos saldos por indexador e análise de sensibilidade

A composição da dívida por indexador, seja em moeda nacional ou em moeda estrangeira, está detalhada na nota 22, item a.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para o fim de 2014 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD (*The Organisation Economic Co-operation and Development*).

Foram realizadas análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, e que poderiam trazer perdas materiais à Companhia, em quatro diferentes cenários, tendo como base o cenário provável acima mencionado: dois considerando a apreciação dos indexadores e outros dois considerando a depreciação desses indexadores.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Em todos os cenários foi utilizada a cotação provável do dólar para converter para reais o efeito no resultado dos riscos atrelados à oscilação da LIBOR. Nesta análise de sensibilidade está sendo desconsiderado qualquer efeito cambial em decorrência de eventual apreciação ou depreciação do cenário provável da cotação do dólar. O impacto da apreciação e da depreciação do cenário provável da cotação do dólar estão apresentados no item 3.1.1 desta nota.

## 3.2.1.1 – LIBOR

## a) risco de apreciação das taxas de juros:

|                         |                     | CONTROLADORA                                |           |                                         |                                |                                 |
|-------------------------|---------------------|---------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
|                         |                     | Saldo da dívida/Valor Nominal em 31.12.2014 |           | Efeito no resultado - receita (despesa) |                                |                                 |
|                         |                     | Em USD                                      | Em reais  | Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>  | Cenário II (+25%) <sup>1</sup> | Cenário III (+50%) <sup>1</sup> |
| LIBOR                   | Empréstimos obtidos | 1.088.952                                   | 2.891.820 | (7.793)                                 | (9.742)                        | (11.690)                        |
|                         | Derivativo          | 1.040.384                                   | 2.762.844 | 7.446                                   | 9.307                          | 11.169                          |
|                         | Total               |                                             |           | (348)                                   | (434)                          | (521)                           |
|                         |                     | CONSOLIDADO                                 |           |                                         |                                |                                 |
|                         |                     | Saldo da dívida/Valor Nominal em 31.12.2014 |           | Efeito no resultado - receita (despesa) |                                |                                 |
|                         |                     | Em USD                                      | Em reais  | Cenário I - Provável 2015 <sup>1</sup>  | Cenário II (+25%) <sup>1</sup> | Cenário III (+50%) <sup>1</sup> |
| LIBOR                   | Empréstimos obtidos | 1.213.600                                   | 3.222.835 | (8.685)                                 | (10.857)                       | (13.028)                        |
|                         | Derivativo          | 1.040.384                                   | 2.762.844 | 7.446                                   | 9.307                          | 11.169                          |
|                         | Total               |                                             |           | (1.240)                                 | (1.550)                        | (1.860)                         |
| (1) Premissas adotadas: |                     | 31.12.2014                                  |           | Provável                                | 25%                            | 50%                             |
| USD                     |                     | 2,6556                                      |           | 2,800                                   | 3,50                           | 4,20                            |
| LIBOR                   |                     | n/a                                         |           | 0,26%                                   | 0,32%                          | 0,38%                           |



## Notas Explicativas



## 3.2.1.2 – Indexadores nacionais

## a) risco de apreciação das taxas de juros:

|                                                     |                        | CONTROLADORA                              |                                   |                                    |
|-----------------------------------------------------|------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|
|                                                     |                        | Efeito no resultado - receita (despesa)   |                                   |                                    |
|                                                     | Saldo em<br>31.12.2014 | Cenário I -<br>Provável 2015 <sup>1</sup> | Cenário II<br>(+25%) <sup>1</sup> | Cenário III<br>(+50%) <sup>1</sup> |
| CDI Empréstimos obtidos                             | 4.511.407              | (563.926)                                 | (704.907)                         | (845.889)                          |
| Impacto no resultado - CDI                          |                        | (563.926)                                 | (704.907)                         | (845.889)                          |
| IPCA Empréstimos concedidos                         | 6.640.573              | 438.278                                   | 547.847                           | 657.417                            |
| Impacto no resultado - IPCA                         |                        | 438.278                                   | 547.847                           | 657.417                            |
| IGPM Empréstimos concedidos                         | 241.513                | 13.694                                    | 17.117                            | 20.541                             |
| Impacto no resultado - IGPM                         |                        | 13.694                                    | 17.117                            | 20.541                             |
| SELIC Empréstimos obtidos                           | 2.580.309              | (322.539)                                 | (403.173)                         | (483.808)                          |
| Impacto no resultado - SELIC                        |                        | (322.539)                                 | (403.173)                         | (483.808)                          |
| <b>IMPACTO NO RESULTADO - APRECIÇÃO DOS ÍNDICES</b> |                        | <b>(434.493)</b>                          | <b>(543.116)</b>                  | <b>(651.739)</b>                   |

|                                                     |                        | CONSOLIDADO                               |                                   |                                    |
|-----------------------------------------------------|------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|
|                                                     |                        | Efeito no resultado - receita (despesa)   |                                   |                                    |
|                                                     | Saldo em<br>31.12.2014 | Cenário I -<br>Provável 2015 <sup>1</sup> | Cenário II<br>(+25%) <sup>1</sup> | Cenário III<br>(+50%) <sup>1</sup> |
| CDI Empréstimos obtidos                             | 9.598.423              | (1.199.803)                               | (1.499.754)                       | (1.799.704)                        |
| Debêntures emitidas                                 | 540.505                | (67.563)                                  | (84.454)                          | (101.345)                          |
| Impacto no resultado - CDI                          |                        | (1.267.366)                               | (1.584.208)                       | (1.901.049)                        |
| TJLP Empréstimos obtidos                            | 5.826.925              | (320.481)                                 | (400.601)                         | (480.721)                          |
| Debêntures emitidas                                 | 219.418                | (12.068)                                  | (15.085)                          | (18.102)                           |
| Impacto no resultado - TJLP                         |                        | (332.549)                                 | (415.686)                         | (498.823)                          |
| IGPM Arrendamento Mercantil                         | 1.326.661              | (75.222)                                  | (94.027)                          | (112.833)                          |
| Empréstimos concedidos                              | 241.210                | 13.677                                    | 17.096                            | 20.515                             |
| Impacto no resultado - IGPM                         |                        | (61.545)                                  | (76.931)                          | (92.318)                           |
| SELIC Empréstimos obtidos                           | 2.829.818              | (353.727)                                 | (442.159)                         | (530.591)                          |
| Impacto no resultado - SELIC                        |                        | (353.727)                                 | (442.159)                         | (530.591)                          |
| <b>IMPACTO NO RESULTADO - APRECIÇÃO DOS ÍNDICES</b> |                        | <b>(2.015.187)</b>                        | <b>(2.518.984)</b>                | <b>(3.022.781)</b>                 |

(1) Premissas adotadas:

|       | Provável | 25%    | 50%    |
|-------|----------|--------|--------|
| CDI   | 12,50%   | 15,63% | 18,75% |
| IPCA  | 6,60%    | 8,25%  | 9,90%  |
| TJLP  | 5,50%    | 6,88%  | 8,25%  |
| IGPM  | 5,67%    | 7,09%  | 8,51%  |
| SELIC | 12,50%   | 15,63% | 18,75% |
| LIBOR | 0,26%    | 0,32%  | 0,38%  |

## Notas Explicativas



## b) risco de depreciação das taxas de juros:

|                                                |                        | CONTROLADORA           |                                           |                                    |                                     |
|------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
|                                                |                        | Saldo em<br>31.12.2014 | Efeito no resultado - receita (despesa)   |                                    |                                     |
|                                                |                        |                        | Cenário I -<br>Provável 2015 <sup>2</sup> | Cenário II<br>(- 25%) <sup>2</sup> | Cenário III<br>(- 50%) <sup>2</sup> |
| CDI                                            | Empréstimos obtidos    | 4.511.407              | (563.926)                                 | (422.944)                          | (281.963)                           |
| Impacto no resultado - CDI                     |                        |                        | (563.926)                                 | (422.944)                          | (281.963)                           |
| IPCA                                           | Empréstimos concedidos | 6.640.573              | 438.278                                   | 328.708                            | 219.139                             |
| Impacto no resultado - IPCA                    |                        |                        | 438.278                                   | 328.708                            | 219.139                             |
| IGPM                                           | Empréstimos concedidos | 241.513                | 13.694                                    | 10.270                             | 6.847                               |
| Impacto no resultado - IGPM                    |                        |                        | 13.694                                    | 10.270                             | 6.847                               |
| SELIC                                          | Empréstimos obtidos    | 2.580.309              | (322.539)                                 | (241.904)                          | (161.269)                           |
| Impacto no resultado - SELIC                   |                        |                        | (322.539)                                 | (241.904)                          | (161.269)                           |
| IMPACTO NO RESULTADO - DEPRECIAÇÃO DOS ÍNDICES |                        |                        | (434.493)                                 | (325.870)                          | (217.246)                           |

|                                                |                              | CONSOLIDADO            |                                           |                                    |                                     |
|------------------------------------------------|------------------------------|------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
|                                                |                              | Saldo em<br>31.12.2014 | Efeito no resultado - receita (despesa)   |                                    |                                     |
|                                                |                              |                        | Cenário I -<br>Provável 2015 <sup>2</sup> | Cenário II<br>(- 25%) <sup>2</sup> | Cenário III<br>(- 50%) <sup>2</sup> |
| CDI                                            | Empréstimos obtidos          | 9.598.423              | (1.199.803)                               | (899.852)                          | (599.901)                           |
|                                                | Debêntures emitidas          | 540.505                | (67.563)                                  | (50.672)                           | (33.782)                            |
|                                                | Impacto no resultado - CDI   |                        | (1.267.366)                               | (950.525)                          | (633.683)                           |
| TJLP                                           | Empréstimos obtidos          | 5.826.925              | (320.481)                                 | (240.361)                          | (160.240)                           |
|                                                | Debêntures emitidas          | 219.418                | (12.068)                                  | (15.085)                           | (18.102)                            |
|                                                | Impacto no resultado - TJLP  |                        | (332.549)                                 | (255.446)                          | (178.342)                           |
| IGPM                                           | Arrendamento Mercantil       | 1.326.661              | (75.222)                                  | (56.416)                           | (37.611)                            |
|                                                | Empréstimos concedidos       | 241.210                | 13.677                                    | 10.257                             | 6.838                               |
|                                                | Impacto no resultado - IGPM  |                        | (61.545)                                  | (46.159)                           | (30.773)                            |
| SELIC                                          | Empréstimos obtidos          | 2.829.818              | (353.727)                                 | (265.295)                          | (176.864)                           |
|                                                | Impacto no resultado - SELIC |                        | (353.727)                                 | (265.295)                          | (176.864)                           |
| IMPACTO NO RESULTADO - DEPRECIAÇÃO DOS ÍNDICES |                              |                        | (2.015.187)                               | (1.517.424)                        | (1.019.662)                         |

(2) Premissas adotadas:

|       | Provável | - 25% | - 50% |
|-------|----------|-------|-------|
| CDI   | 0,125    | 9,38% | 6,25% |
| IPCA  | 6,60%    | 4,95% | 3,30% |
| TJLP  | 5,50%    | 4,13% | 2,75% |
| IGPM  | 5,67%    | 4,25% | 2,84% |
| SELIC | 12,50%   | 9,38% | 6,25% |
| LIBOR | 0,26%    | 0,19% | 0,13% |

## Notas Explicativas



## 3.2.2 Contratos de swap de taxa de juros

De acordo com os contratos de *swap* de taxa de juros, a Companhia concorda em trocar a diferença entre os valores de taxas de juros prefixadas e pós fixadas calculados a partir do valor notional acordado. Tais contratos permitem a Companhia mitigar o risco de alteração nas taxas de juros sobre o valor justo da dívida emitida com taxa de juros fixa e nas exposições do fluxo de caixa da dívida de taxa variável emitida. O valor justo dos *swaps* de taxa de juros no encerramento do exercício é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, utilizando as curvas no encerramento do exercício e o risco de crédito inerente para esse tipo de contrato, e está demonstrado a seguir. A taxa de juros média está baseada nos saldos a pagar em aberto no encerramento do exercício.

A tabela a seguir demonstra o valor do principal e os prazos remanescentes dos contratos de *swap* de taxa de juros em aberto no fim do período de relatório:

| Tipo            | Transação | Montantes contratados (notional) | Taxas utilizadas | Vencimento | Valores Justos |            |
|-----------------|-----------|----------------------------------|------------------|------------|----------------|------------|
|                 |           |                                  |                  |            | 31/12/2014     | 31/12/2013 |
| Libor X Pre-tax | 01/2011   | 20.192                           | 2,4400%          | 25/11/2015 | (229)          | (660)      |
| Libor X Pre-tax | 02/2011   | 20.192                           | 2,4900%          | 25/11/2015 | (235)          | (677)      |
| Libor X Pre-tax | 03/2011   | 50.000                           | 3,2780%          | 10/08/2020 | (5.422)        | (6.137)    |
| Libor X Pre-tax | 04/2011   | 100.000                          | 3,3240%          | 10/08/2020 | (11.109)       | (12.586)   |
| Libor X Pre-tax | 05/2011   | 50.000                           | 2,1490%          | 10/08/2015 | (508)          | (1.424)    |
| Libor X Pre-tax | 06/2011   | 100.000                          | 2,2725%          | 10/08/2015 | (1.087)        | (3.053)    |
| Libor X Pre-tax | 07/2011   | 100.000                          | 2,1790%          | 10/08/2015 | (1.034)        | (2.897)    |
| Libor X Pre-tax | 08/2011   | 100.000                          | 2,1500%          | 10/08/2015 | (1.017)        | (2.849)    |
| Libor X Pre-tax | 09/2012   | 25.000                           | 1,6795%          | 27/11/2020 | (231)          | (47)       |
| Libor X Pre-tax | 10/2012   | 25.000                           | 1,6295%          | 27/11/2020 | (135)          | 62         |
| Libor X Pre-tax | 11/2012   | 75.000                           | 1,6285%          | 27/11/2020 | (398)          | 191        |
| Libor X Pre-tax | 12/2012   | 75.000                           | 1,2195%          | 29/11/2017 | (715)          | (1.365)    |
| Libor X Pre-tax | 13/2012   | 75.000                           | 1,2090%          | 29/11/2017 | (684)          | (1.320)    |
| Libor X Pre-tax | 14/2012   | 50.000                           | 1,2245%          | 29/11/2017 | (486)          | (924)      |
| Libor X Pre-tax | 15/2012   | 50.000                           | 1,1670%          | 29/11/2017 | (375)          | (1.109)    |
| Libor X Pre-tax | 16/2012   | 50.000                           | 1,1910%          | 29/11/2017 | (421)          | (829)      |
| Libor X Pre-tax | 17/2012   | 50.000                           | 1,2105%          | 29/11/2017 | (459)          | (884)      |
| Libor X Pre-tax | 18/2012   | 25.000                           | 1,1380%          | 29/11/2017 | (160)          | (340)      |
| TOTAL           |           | 1.040.384                        |                  |            | (24.706)       | (36.848)   |

As operações classificadas como *hedge* de fluxo de caixa geraram no exercício um resultado abrangente negativo de R\$ 11.412.

Com a designação dos swaps para contabilização de *hedge*, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia reconheceu R\$ 4.681 como receitas financeiras referente aos swaps. No mesmo exercício, a Companhia reconheceu R\$ 63 como receitas financeiras referentes à reversão da parcela inefetiva.

## 3.3 - Risco de preços – commodities

A controlada Eletronorte celebrou, no exercício de 2004, contratos de longo prazo para o fornecimento de energia elétrica para três de seus principais clientes. Parte da receita desses contratos de longo prazo está associada ao pagamento de um prêmio atrelado

## Notas Explicativas



ao preço internacional do alumínio, cotado na London Metal Exchange (LME), como ativo básico para fins de definição dos valores mensais do prêmio.

O prêmio pode ser considerado como um componente de um contrato híbrido (combinado), que inclui um contrato não derivativo que o abriga, de forma que o fluxo de caixa do instrumento combinado, em algumas circunstâncias, varia como se fosse um derivativo isolado.

Os detalhes dos contratos são os seguintes:

| CLIENTE | Data do contrato |            | Volume em Megawatts Médios (MW)                                    |
|---------|------------------|------------|--------------------------------------------------------------------|
|         | Inicial          | Final      |                                                                    |
| Albrás  | 01/07/2004       | 31/12/2024 | 750 até 31/12/2006 e 800 a partir de 01/01/2007<br>de 353,08 a 492 |
| BHP     | 01/07/2004       | 31/12/2024 |                                                                    |

Esses contratos incluem o conceito de *cap and floor band* relacionado ao preço do alumínio cotado na LME. O preço limite máximo e mínimo da LME está limitado a US\$ 2,773.21/ton e US\$ 1,450.00/ton, respectivamente.

Para atribuir o valor justo da parte híbrida do contrato é necessário identificar os principais componentes que quantificam o montante faturado mensalmente. As principais variáveis do contrato são: a quantidade de energia vendida (MWh), o preço atribuído à LME e o valor do câmbio do período faturado.

Considerando que o prêmio está associado ao preço da *commodity* da LME, é possível atribuir o *fair value* destes contratos. Em Dezembro de 2014, o valor da LME fechou cotado em US\$ 1.929,2/ton, o que representou uma variação positiva de 8,12% em relação ao valor verificado em dezembro de 2013, quando o preço da commodity alcançou US\$ 1.784,3/ton.

No mesmo exercício de análise, houve uma desvalorização do Real em relação ao Dólar, com a cotação passando de R\$ 2,34 para R\$ 2,66, ou seja, 13,39% de variação positiva. A variação positiva no preço do alumínio contribuiu com uma melhora na expectativa do valor justo para os derivativos, juntamente com a desvalorização do Dólar no período.

O ganho apurado na operação com derivativos no exercício de 2014 é de R\$ 139.522 (2013 – perda de R\$ 178.994) e está apresentada na demonstração do resultado do exercício de 2014 (notas 14 e 35). A posição patrimonial líquida apresentada é passiva em R\$ 55.393 (2013 – R\$ 114.760).

### 3.3.1 - Análise de sensibilidade sobre os derivativos embutidos indexados ao preço do alumínio

Foram realizadas análises de sensibilidade dos contratos de fornecimento de energia dos consumidores eletrointensivos Albras e BHP, por possuírem cláusula contratual referente ao prêmio por variação do preço do alumínio no mercado internacional (nota 43.3.3).

**Notas Explicativas**

Desta forma, foi sensibilizada para tais contratos híbridos uma variação sobre o preço do prêmio auferido, conforme tabela abaixo. Os componentes de volatilidade do prêmio basicamente são: preço do alumínio primário na LME, câmbio e CDI. Abaixo é possível verificar o impacto de cada cenário no resultado da Companhia.

Para o cenário II (redução de 50%) o preço esperado para a tonelada de alumínio ofertada na LME fica abaixo do preço mínimo para aferição de prêmio contratual (US\$ 1.450), logo o valor tende a zero, impactando na marcação a mercado do derivativo embutido.

Quanto à variação obtida entre os cenários III e IV (aumento de 25% e 50%), a grande variação apresentada refere-se à aplicação dos referidos percentuais nos valores de câmbio, preço de alumínio e CDI.

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

| <b>Saldo em<br/>31/12/2014</b> | <b>Cenário I (-25%)<br/>Índices e preços</b> | <b>Cenário II (-50%)<br/>Índices e preços</b> | <b>Cenário I (+25%)<br/>Índices e preços</b> | <b>Cenário II<br/>(+50%) Índices e<br/>preços</b> |
|--------------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 259.911                        | 7.084                                        | -                                             | 643.998                                      | 842.464                                           |

### 3.4 - Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia, através de suas controladas, atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. No segmento de distribuição, a Companhia, através de suas controladas, faz um acompanhamento dos níveis de inadimplência através da análise das especificidades dos seus clientes.

O risco de crédito relacionado aos recebíveis de clientes (vide nota 7) está concentrado nas atividades de distribuição, no montante de R\$ 2.561.241 ou 42% (R\$ 1.533.606 ou 30% em 31 de dezembro de 2013) do saldo em aberto ao final do exercício, e tendo como principal característica o alto grau de pulverização por contemplar um volume de vendas significativo a consumidores da classe residencial.

Em relação aos recebíveis de empréstimos concedidos (vide nota 9), exceto pela operação financeira com a controlada em conjunto Itaipu, cujo risco de crédito é baixo em função da inclusão dos custos dos empréstimos na tarifa de comercialização de energia da controlada em conjunto, conforme definido nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai, a concentração de

**Notas Explicativas**

risco de crédito com qualquer outra contraparte individualmente não foi superior a 4% do saldo em aberto em nenhum período durante o exercício.

As disponibilidades excedentes de caixa são aplicadas em fundos extramercados exclusivos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esse fundo é composto na sua totalidade por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Operações com derivativos, quando realizadas no mercado de balcão, contêm riscos de contraparte que, diante dos problemas apresentados pelas instituições financeiras em 2008 e 2009, se mostram relevantes. Com o intuito de mitigar esse risco, a Companhia instituiu uma norma sobre credenciamento de instituições financeiras para fins de realização de operações com derivativos. Esta norma define critérios em relação a porte, rating e expertise no mercado de derivativos, para que sejam selecionadas as instituições que poderão realizar operações com a Companhia. Atualmente, a Companhia seleciona semestralmente as 20 melhores instituições financeiras baseadas nos critérios mencionados como instituições credenciadas a efetuarem operações de derivativos com a Companhia. Além disso, a empresa desenvolveu metodologia de controle de exposição às instituições credenciadas que define limites ao volume de operações a serem realizadas com cada uma delas.

A Companhia monitora o risco de crédito de suas operações de swap, segundo o CPC 46 (IFRS 13), mas não contabiliza este risco de descumprimento (*non-performance*) no saldo de valor justo de cada derivativo porque, com base na exposição líquida ao risco de crédito, a Companhia pode contabilizar o seu portfólio de swaps dado uma transação não forçada entre as partes na data de avaliação. A Companhia considera o risco de descumprimento apenas para a análise do teste retrospectivo para cada relação designada para Contabilidade de *Hedge*.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a Bancos pela Controladora. A exposição máxima da Companhia corresponde ao valor máximo que a Companhia terá de pagar caso a garantia seja executada. Em 31 de dezembro de 2014, o valor de R\$ 387.960 (R\$ 272.795 em dezembro de 2013) foi reconhecido no balanço patrimonial como passivo financeiro (Nota 22 item III).

### 3.5 - Risco de liquidez

As necessidades de liquidez da Companhia e suas controladas são de responsabilidade das áreas de tesouraria e de captação de recursos, que atuam alinhadas no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazo, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

## Notas Explicativas



As datas de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgadas no item 3.2 desta nota explicativa. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Sistema Eletrobras por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Sistema Eletrobras deve quitar as respectivas obrigações.

| CONTROLADORA<br>31/12/2014                         |           |               |               |                |            |
|----------------------------------------------------|-----------|---------------|---------------|----------------|------------|
| Fluxo de pagamento                                 |           |               |               |                |            |
|                                                    | Até 1 Ano | De 1 a 2 Anos | De 2 a 5 Anos | Mais de 5 Anos | Total      |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |           |               |               |                |            |
| Mensurados ao Custo Amortizado                     | 3.963.261 | 2.680.935     | 5.110.527     | 15.469.050     | 27.223.773 |
| Fornecedores                                       | 548.589   | -             | -             | -              | 548.589    |
| Empréstimos e financiamentos                       | 2.759.514 | 2.680.935     | 5.110.527     | 15.469.050     | 26.020.026 |
| Obrigações de Ressarcimento                        | 655.158   | -             | -             | -              | 655.158    |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 24.706    | -             | -             | -              | 24.706     |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | 24.706    | -             | -             | -              | 24.706     |

| CONTROLADORA<br>31/12/2013                         |           |               |               |                |            |
|----------------------------------------------------|-----------|---------------|---------------|----------------|------------|
| Fluxo de pagamento                                 |           |               |               |                |            |
|                                                    | Até 1 Ano | De 1 a 2 Anos | De 2 a 5 Anos | Mais de 5 Anos | Total      |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |           |               |               |                |            |
| Mensurados ao Custo Amortizado                     | 2.124.926 | 925.012       | 2.661.171     | 17.037.723     | 22.748.832 |
| Fornecedores                                       | 342.778   | -             | -             | -              | 342.778    |
| Empréstimos e financiamentos                       | 1.199.102 | 925.012       | 2.661.171     | 17.037.723     | 21.823.008 |
| Obrigações de Ressarcimento                        | 583.046   | -             | -             | -              | 583.046    |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | -         | 11.560        | 6.771         | 18.517         | 36.848     |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | -         | 11.560        | 6.771         | 18.517         | 36.848     |



## Notas Explicativas



| CONSOLIDADO<br>31/12/2014                          |            |               |               |                |            |
|----------------------------------------------------|------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| Fluxo de pagamento                                 |            |               |               |                |            |
|                                                    | Até 1 Ano  | De 1 a 2 Anos | De 2 a 5 Anos | Mais de 5 Anos | Total      |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |            |               |               |                |            |
| Mensurados ao Custo Amortizado                     | 13.527.277 | 10.087.125    | 13.436.728    | 25.407.161     | 62.458.291 |
| Fornecedores                                       | 7.489.134  | 3.380.083     | 3.330.015     | 3.337.269      | 17.536.501 |
| Empréstimos e financiamentos                       | 4.931.531  | 4.069.641     | 9.561.687     | 20.976.266     | 39.539.125 |
| Debêntures                                         | 325.732    | 80.181        | 199.514       | 154.496        | 759.923    |
| Obrigações de Ressarcimento                        | 702.728    | 2.472.684     | -             | 57.209         | 3.232.621  |
| Arrendamento Mercantil                             | 74.507     | 82.650        | 306.210       | 863.294        | 1.326.661  |
| Concessões a Pagar UBP                             | 3.645      | 1.886         | 39.302        | 18.627         | 63.460     |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 26.573     | 70.336        | -             | -              | 96.909     |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | 26.573     | 70.336        | -             | -              | 96.909     |

| CONSOLIDADO<br>31/12/2013<br>(Reapresentado)       |            |               |               |                |            |
|----------------------------------------------------|------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| Fluxo de pagamento                                 |            |               |               |                |            |
|                                                    | Até 1 Ano  | De 1 a 2 Anos | De 2 a 5 Anos | Mais de 5 Anos | Total      |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |            |               |               |                |            |
| Mensurados ao Custo Amortizado                     | 18.285.710 | 4.868.442     | 2.646.712     | 28.258.779     | 54.059.643 |
| Fornecedores                                       | 7.740.578  | 791.293       | -             | -              | 8.531.871  |
| Empréstimos e financiamentos                       | 1.969.765  | 1.368.261     | 2.051.702     | 27.086.559     | 32.476.287 |
| Debêntures                                         | 12.804     | 24.769        | 41.217        | 139.892        | 218.682    |
| Obrigações de Ressarcimento                        | 8.377.400  | 2.317.708     | -             | -              | 10.695.108 |
| Arrendamento Mercantil                             | 67.165     | 74.506        | 276.041       | 976.115        | 1.393.827  |
| Concessões a Pagar UBP                             | 3.567      | 3.219         | 9.004         | 48.681         | 64.471     |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 225.423    | 206.938       | 6.771         | 18.517         | 457.649    |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | 262.271    | 170.090       | 6.771         | 18.517         | 457.649    |

| CONSOLIDADO<br>01/01/2013<br>(Reapresentado)       |            |               |               |                |            |
|----------------------------------------------------|------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| Fluxo de pagamento                                 |            |               |               |                |            |
|                                                    | Até 1 Ano  | De 1 a 2 Anos | De 2 a 5 Anos | Mais de 5 Anos | Total      |
| PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante) |            |               |               |                |            |
| Mensurados ao Custo Amortizado                     | 13.812.774 | 3.788.012     | 6.235.881     | 18.603.058     | 42.439.725 |
| Fornecedores                                       | 6.423.074  | -             | -             | -              | 6.423.074  |
| Empréstimos e financiamentos                       | 1.337.279  | 1.912.889     | 5.923.679     | 17.456.303     | 26.630.150 |
| Debêntures                                         | 1.305      | 5.229         | 15.456        | 47.330         | 69.320     |
| Obrigações de Ressarcimento                        | 5.988.698  | 1.801.059     | -             | -              | 7.789.757  |
| Arrendamento Mercantil                             | 60.548     | 67.165        | 248.841       | 1.077.820      | 1.454.374  |
| Concessões a Pagar UBP                             | 1.870      | 1.670         | 47.905        | 21.605         | 73.050     |
| Mensurados a Valor Justo por meio do resultado     | 185.031    | 267.984       | 6.230         | 17.038         | 476.283    |
| Instrumentos Financeiros Derivativos               | 185.031    | 267.984       | 6.230         | 17.038         | 476.283    |

## 4 – Derivativos embutidos relacionados a debêntures conversíveis em ações

A Estação Transmissora de Energia S.A., antiga investida da controlada Eletronorte, que foi incorporada em 31 de março de 2014 (nota 3.3 (d)), firmou contrato de emissão de debêntures, em junho de 2011, e liberação de recursos a partir de 2013, junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA), a qual administra os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), com a finalidade de captação de recursos para implementação de projeto.

Nesse contrato, por possuir cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da Companhia, a critério da Sudam, limitados a 50% das



**Notas Explicativas**

debêntures emitidas, é possível atribuir um valor ao montante que seria atribuído a Sudam em caso desta conversão.

Para apuração do valor, foi realizado o cálculo do *valuation* da antiga investida, na apuração do valor da sua ação, e o cálculo do valor presente do contrato, assim utilizando métricas para determinação do valor do derivativo.

A posição patrimonial em 31 de dezembro de 2014 apurada nesta operação com derivativos é passiva no montante de R\$ 72.203. O ganho apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 7.943 e está apresentado na demonstração do resultado do exercício.

#### 4.1 – Análise de sensibilidade

Foram realizadas análises de sensibilidade do contrato de debêntures, por possuírem cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da controlada Eletronorte.

Na análise a seguir foram considerados cenários para a TJLP com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 2014 e 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central.

Foram realizadas análises de sensibilidade para a curva de pagamento do serviço da dívida contratada com o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), por possuírem cláusula contratual referente à opção de conversibilidade em 50% em ações da companhia na data da efetiva liquidação do papel.

De acordo com o CPC 38, os contratos híbridos que tenham a eles associados elementos voláteis, sejam eles índices de preços e/ou *commodities*, devem ser marcados a mercado. Com isso, as demonstrações financeiras passam a refletir o valor justo da operação em cada data avaliada.

Desta forma, foi sensibilizada para o contrato uma variação sobre a expectativa de realização da TJLP.

Abaixo é possível verificar o impacto de cada cenário no resultado da Companhia.

|             | Saldo em 31 de dezembro | Cenário I (-25%)<br>Índices e preços | Cenário II (-50%)<br>Índices e preços | Cenário I (+25%)<br>Índices e preços | Cenário II (+50%)<br>Índices e preços |
|-------------|-------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|
| <b>2014</b> | 72.203                  | 67.176                               | 61.846                                | 76.875                               | 81.165                                |

#### **NOTA 44 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, sobre os quais as tomadas de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da

## Notas Explicativas



Companhia. Os segmentos operacionais da Companhia são Administração, Geração, Transmissão e Distribuição, não havendo agregação de segmentos.

O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

As informações por segmento de negócios, correspondentes a 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são as seguintes:

|                                               | 31/12/2014    |                      |               |                      |               |              |             |              |
|-----------------------------------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
|                                               | Geração       |                      |               | Transmissão          |               |              |             |              |
|                                               | Administração | Regime de Exploração | Regime de O&M | Regime de Exploração | Regime de O&M | Distribuição | Eliminações | Total        |
| Receita Operacional Líquida                   | 81.591        | 18.373.404           | 1.555.217     | 1.998.366            | 2.979.323     | 6.664.230    | (1.407.277) | 30.244.854   |
| Custos e Despesas Operacionais                | (6.074.659)   | (14.137.600)         | (1.755.679)   | (1.911.569)          | (2.791.777)   | (6.456.606)  | 2.143.267   | (30.984.623) |
| Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro | (5.993.068)   | 4.235.804            | (200.462)     | 86.797               | 187.546       | 207.624      | 735.990     | (739.769)    |
| Resultado Financeiro                          | 2.463.318     | (1.214.095)          | 420.005       | (270.551)            | (30.111)      | (661.659)    | (12.282)    | 694.625      |
| Resultado de Participações Societárias        | (1.484.476)   | -                    | -             | -                    | -             | -            | 267.636     | (1.216.840)  |
| Imposto de renda e contribuição social        | (242.095)     | (2.690.448)          | (1.308.867)   | 3.422.263            | (903.792)     | 22.421       | -           | (1.700.518)  |
| Lucro Líquido (prejuízo) do período           | (5.256.321)   | 331.261              | (1.089.324)   | 3.238.509            | (746.357)     | (431.614)    | 991.344     | (2.962.502)  |

|                                               | 31/12/2013<br>Reapresentado |                      |               |                      |               |              |             |              |
|-----------------------------------------------|-----------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
|                                               | Geração                     |                      |               | Transmissão          |               |              |             |              |
|                                               | Administração               | Regime de Exploração | Regime de O&M | Regime de Exploração | Regime de O&M | Distribuição | Eliminações | Total        |
| Receita Operacional Líquida                   | 71.772                      | 14.633.670           | 2.054.657     | 1.349.213            | 2.854.102     | 4.498.837    | (1.626.607) | 23.835.644   |
| Custos e Despesas Operacionais                | (7.161.257)                 | (11.407.123)         | (2.041.034)   | (2.485.406)          | (3.914.835)   | (6.621.425)  | 4.416.001   | (29.215.079) |
| Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro | (7.089.485)                 | 3.226.547            | 13.623        | (1.136.193)          | (1.060.733)   | (2.122.588)  | 2.789.394   | (5.379.435)  |
| Resultado Financeiro                          | 2.125.578                   | (1.355.641)          | 217.828       | (292.168)            | (88.706)      | (282.540)    | 52.334      | 376.685      |
| Resultado de Participações Societárias        | (519.762)                   | -                    | -             | -                    | -             | -            | 697.530     | 177.768      |
| Imposto de renda e contribuição social        | (1.326.082)                 | (242.139)            | (204.989)     | 194.458              | 212.490       | (416)        | -           | (1.366.678)  |
| Lucro Líquido (prejuízo) do período           | (6.809.751)                 | 1.628.766            | 26.462        | (1.233.903)          | (936.949)     | (2.405.544)  | 3.539.258   | (6.191.660)  |

Adicionalmente, a partir de 31 de março de 2014, foram alterados os segmentos reportáveis para melhor retratar as operações de cada segmento e para melhor refletir a forma como gerimos nosso negócio. Sob a nova estrutura de segmento de negócio, continuaremos a apresentar separadamente nossas principais operações: geração, transmissão e distribuição; no entanto, não vamos mais eliminar saldos entre os segmentos. Esta é uma mudança em relação à apresentação nos anos anteriores, nos quais divulgamos os saldos por segmento líquidos das eliminações dos segmentos.

## Notas Explicativas

**NOTA 45 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A controladora final da Companhia é a União que detém 51% das ações ordinárias da Companhia (Vide Nota 35).

As transações da Companhia com suas subsidiárias, controladas e sociedades de propósito específico são realizadas a preços e condições compatíveis com as que seriam praticadas no mercado. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos os empréstimos e financiamentos concedidos estabelecidos nas mesmas condições existentes no mercado e/ou de acordo com a legislação específica sobre o assunto. As demais operações também foram estabelecidas em condições normais de mercado.

| EMPRESAS         | NATUREZA DA OPERAÇÃO                   | CONTROLADORA |           |             |            |           |           |
|------------------|----------------------------------------|--------------|-----------|-------------|------------|-----------|-----------|
|                  |                                        | 31/12/2014   |           |             | 31/12/2013 |           |           |
|                  |                                        | ATIVO        | PASSIVO   | RESULTADO   | ATIVO      | PASSIVO   | RESULTADO |
| FURNAS           | Financiamentos e empréstimos           | 4.009.120    | -         | -           | 3.451.299  | -         | -         |
|                  | AFAC                                   | 38.530       | -         | -           | 34.740     | -         | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | (403.869)   | -          | -         | (731.162) |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 268.941     | -          | -         | 227.835   |
|                  |                                        | 4.047.650    | -         | (134.928)   | 3.486.039  | -         | (503.327) |
| CHESF            | Financiamentos e empréstimos           | 43.684       | -         | -           | 56.594     | -         | -         |
|                  | Outros passivos                        | -            | 1.355     | -           | -          | 1.355     | -         |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 3.542       | -          | -         | 6.223     |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | (1.113.194) | -          | -         | (464.109) |
|                  |                                        | 43.684       | 1.355     | (1.109.652) | 56.594     | 1.355     | (457.886) |
| ELETRONORTE      | Financiamentos e empréstimos           | 3.168.677    | -         | -           | 3.616.309  | -         | -         |
|                  | AFAC                                   | 12.984       | -         | -           | 16.065     | -         | -         |
|                  | Dividendo a receber                    | 454.402      | -         | -           | 101.156    | -         | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | 2.022.891   | -          | -         | 1.214.814 |
|                  |                                        | 3.636.063    | -         | 2.256.048   | 3.733.530  | -         | 1.488.944 |
| ELETROSUL        | Financiamentos e empréstimos           | 1.925.505    | -         | -           | 1.354.712  | -         | -         |
|                  | Dividendo a receber                    | 8.531        | -         | -           | 62.811     | -         | -         |
|                  | AFAC                                   | 63.976       | -         | -           | 59.284     | -         | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | 35.919      | -          | -         | 264.434   |
|                  |                                        | 1.998.012    | -         | 168.684     | 1.476.807  | -         | 348.256   |
| CGTEE            | Financiamentos e empréstimos           | 2.065.667    | -         | -           | 1.585.824  | -         | -         |
|                  | AFAC                                   | 18.391       | -         | -           | 4.147      | -         | -         |
|                  | Dividendo a receber                    | 64.479       | -         | -           | 58.140     | -         | -         |
|                  | Passivo a descoberto das investidas    | -            | 552.998   | -           | -          | 97.718    | -         |
|                  |                                        | 2.148.537    | 552.998   | 644.120     | 1.648.111  | 97.718    | (284.885) |
| ELETRONUCLEAR    | Reversões (Provisões) operacionais     | -            | -         | 480.065     | -          | -         | 51.232    |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | 164.055     | -          | -         | (284.885) |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | -           | -          | -         | 51.232    |
|                  |                                        | 1.483.513    | 342.971   | (911.007)   | 1.085.814  | 283.348   | (618.664) |
| ED ALAGOAS       | Financiamentos e empréstimos           | 1.483.513    | -         | -           | 1.085.814  | -         | -         |
|                  | Outros passivos                        | -            | 342.971   | -           | -          | 283.348   | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | (999.701)   | -          | -         | (687.915) |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 88.695      | -          | -         | 69.251    |
|                  |                                        | 1.483.513    | 342.971   | (911.007)   | 1.085.814  | 283.348   | (618.664) |
| ED PIAUÍ         | Financiamentos e empréstimos           | 947.474      | -         | -           | 621.345    | -         | -         |
|                  | AFAC                                   | 8.307        | -         | -           | 7.698      | -         | -         |
|                  | Passivo a descoberto das investidas    | -            | 11.075    | -           | -          | -         | -         |
|                  | Reversões (Provisões) operacionais     | -            | -         | 95.354      | -          | -         | -         |
|                  |                                        | 955.781      | 11.075    | 190.238     | 629.043    | -         | (67.688)  |
| AMAZONAS ENERGIA | Resultado de participações societárias | -            | -         | 94.884      | -          | -         | 39.997    |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | -           | -          | -         | (27.691)  |
|                  |                                        | 1.037.805    | 141.056   | 71.097      | 801.679    | 219.475   | 62.854    |
|                  |                                        | 1.037.805    | 141.056   | 71.097      | 801.679    | 219.475   | 62.854    |
| AMAZONAS ENERGIA | Financiamentos e empréstimos           | 1.021.389    | -         | -           | 786.048    | -         | -         |
|                  | AFAC                                   | 16.416       | -         | -           | 15.631     | -         | -         |
|                  | Passivo a descoberto das investidas    | -            | 141.056   | -           | -          | 219.475   | -         |
|                  | Reversões (Provisões) operacionais     | -            | -         | (37.935)    | -          | -         | -         |
|                  |                                        | 1.037.805    | 141.056   | 71.097      | 801.679    | 219.475   | 62.854    |
| AMAZONAS ENERGIA | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 109.032     | -          | -         | 62.854    |
|                  |                                        | 1.037.805    | 141.056   | 71.097      | 801.679    | 219.475   | 62.854    |
| AMAZONAS ENERGIA | Financiamentos e empréstimos           | 2.164.460    | -         | -           | 1.213.074  | -         | -         |
|                  | AFAC                                   | -            | -         | -           | 3.058      | -         | -         |
|                  | Outros ativos                          | 419.855      | -         | -           | -          | -         | -         |
|                  | Passivo a descoberto das investidas    | -            | 2.019.381 | -           | -          | 1.994.855 | -         |
|                  |                                        | 2.584.315    | 2.019.381 | 617.965     | 1.216.132  | 1.994.855 | 1.247.569 |
| AMAZONAS ENERGIA | Reversões (Provisões) operacionais     | -            | -         | 415.424     | -          | -         | 1.157.180 |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | 202.541     | -          | -         | 90.389    |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | -           | -          | -         | -         |
|                  |                                        | 2.584.315    | 2.019.381 | 617.965     | 1.216.132  | 1.994.855 | 1.247.569 |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS         | NATUREZA DA OPERAÇÃO                   | CONTROLADORA |           |           |            |         |           |
|------------------|----------------------------------------|--------------|-----------|-----------|------------|---------|-----------|
|                  |                                        | 31/12/2014   |           |           | 31/12/2013 |         |           |
|                  |                                        | ATIVO        | PASSIVO   | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| ED RONDÔNIA      | Financiamentos e empréstimos           | 696.490      | -         | -         | 494.530    | -       | -         |
|                  | AFAC                                   | 245          | -         | -         | 233        | -       | -         |
|                  | Passivo a descoberto das investidas    | -            | -         | -         | -          | 188.654 | -         |
|                  | Reversões (Provisões) operacionais     | -            | -         | (188.654) | -          | -       | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | -         | -          | -       | (21.528)  |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 71.038    | -          | -       | 33.669    |
|                  |                                        | 696.735      | -         | (117.616) | 494.763    | 188.654 | 12.141    |
| ELETROPAR        | Resultado de participações societárias | -            | -         | (2.464)   | -          | -       | 1.618     |
|                  |                                        | -            | -         | (2.464)   | -          | -       | 1.618     |
| ELETROACRE       | Financiamentos e empréstimos           | 235.149      | -         | -         | 158.074    | -       | -         |
|                  | AFAC                                   | 12.787       | -         | -         | 237.337    | -       | -         |
|                  | Passivo a descoberto das investidas    | -            | -         | -         | -          | 197.524 | -         |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 24.937    | -          | -       | 13.010    |
|                  |                                        | 247.936      | -         | 24.937    | 395.411    | 197.524 | 13.010    |
| ED RORAIMA       | Financiamentos e empréstimos           | 44.536       | -         | -         | 25.814     | -       | -         |
|                  | Passivo a descoberto das investidas    | -            | 69.726    | -         | -          | -       | -         |
|                  | Reversões (Provisões) operacionais     | -            | -         | 67.597    | -          | -       | (29.144)  |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | (8.294)   | -          | -       | -         |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 4.827     | -          | -       | 2.494     |
|                  |                                        | 44.536       | 69.726    | 64.130    | 25.814     | -       | (26.650)  |
| CELG-D           | Participação societária                | 108.872      | -         | -         | -          | -       | -         |
|                  | Financiamentos e empréstimos           | 85.740       | -         | -         | -          | -       | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | -         | -          | -       | -         |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | -         | -          | -       | -         |
|                  |                                        | 194.612      | -         | -         | -          | -       | -         |
| ITAIPIU          | Financiamentos e empréstimos           | 11.656.696   | -         | -         | 11.887.606 | -       | -         |
|                  | Dividendo a receber                    | -            | -         | -         | 2.343      | -       | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | -         | -          | -       | -         |
|                  | Receitas Financeiras                   | -            | -         | 2.144.639 | -          | -       | 802.535   |
|                  |                                        | 11.656.696   | -         | 2.144.639 | 11.889.949 | -       | 802.535   |
| TESOURO NACIONAL | Obrigações                             | -            | 1.672.761 | -         | 39.494     | -       | -         |
|                  |                                        | -            | 1.672.761 | -         | 39.494     | -       | -         |
| ELETROS          | Contribuições a pagar - patrocinador   | -            | 23.080    | -         | -          | 12.876  | -         |
|                  | Provisões                              | -            | 3.894.735 | -         | -          | 67.553  | -         |
|                  | Contribuições patrocinador             | -            | -         | (34.324)  | -          | -       | (38.188)  |
|                  | Taxas                                  | -            | -         | (2.462)   | -          | -       | (2.487)   |
|                  |                                        | -            | 3.917.815 | (36.786)  | -          | 80.429  | (40.674)  |
| CEEE-GT          | Participação societária                | 449.336      | -         | -         | 564.613    | -       | -         |
|                  | Financiamentos e empréstimos           | 13.254       | -         | -         | 21.662     | -       | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | (91.308)  | -          | -       | 8.294     |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 1.189     | -          | -       | 1.822     |
|                  |                                        | 462.590      | -         | (90.119)  | 586.275    | -       | 10.116    |
| CEMAT            | Participação societária                | 376.031      | -         | -         | 334.294    | -       | -         |
|                  | Financiamentos e empréstimos           | 353.596      | -         | -         | 383.068    | -       | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | 25.491    | -          | -       | -         |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | 34.608    | -          | -       | 31.181    |
|                  |                                        | 729.627      | -         | 60.099    | 717.362    | -       | 31.181    |
| EMAE             | Participação societária                | 265.552      | -         | -         | 298.245    | -       | -         |
|                  | Financiamentos e empréstimos           | -            | -         | -         | -          | -       | -         |
|                  | Resultado de participações societárias | -            | -         | 146.112   | -          | -       | (75.034)  |
|                  | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -         | -         | -          | -       | -         |
|                  |                                        | 265.552      | -         | 146.112   | 298.245    | -       | (75.034)  |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                   | NATUREZA DA OPERAÇÃO                   | CONTROLADORA |         |           |            |         |           |
|----------------------------|----------------------------------------|--------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                            |                                        | 31/12/2014   |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                            |                                        | ATIVO        | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| CTEEP                      | Participação societária                | 927.814      | -       | -         | 1.730.420  | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -            | -       | -         | 286        | -       | -         |
|                            | Dividendo a receber                    | 11.008       | -       | -         | 70.460     | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | 52.625    | -          | -       | (168.982) |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | 21        | -          | -       | 23.088    |
|                            |                                        | 938.822      | -       | 52.646    | 1.801.166  | -       | (168.957) |
| CEMAR                      | Participação societária                | 554.817      | -       | -         | 463.394    | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | 308.989      | -       | -         | 386.275    | -       | -         |
|                            | Dividendo a receber                    | 20.754       | -       | -         | 12.542     | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | 112.288   | -          | -       | (137.244) |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | 18.635    | -          | -       | 23.088    |
|                            |                                        | 884.561      | -       | 130.923   | 862.210    | -       | (114.156) |
| Lajeado Energia            | Participação societária                | 206.282      | -       | -         | 232.907    | -       | -         |
|                            | Dividendo a receber                    | 94.810       | -       | -         | 54.505     | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | 13.630    | -          | -       | 244.165   |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 301.092      | -       | 13.630    | 287.412    | -       | 244.165   |
| CEB Lajeado                | Participação societária                | 71.723       | -       | -         | 83.644     | -       | -         |
|                            | Dividendo a receber                    | 14.606       | -       | -         | 8.746      | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | 7.419     | -          | -       | 64.537    |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 86.329       | -       | 7.419     | 92.390     | -       | 64.537    |
| Paulista Lajeado           | Participação societária                | 18.119       | -       | -         | 27.669     | -       | -         |
|                            | Dividendo a receber                    | 2.765        | -       | -         | 1.189      | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | (3.096)   | -          | -       | (57.510)  |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 20.884       | -       | (3.096)   | 28.858     | -       | (57.510)  |
| CEEE-D                     | Participação societária                | 7.476        | -       | -         | 166.646    | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | 31.258       | -       | -         | 34.584     | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | (145.118) | -          | -       | 15.180    |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | 2.895     | -          | -       | 2.990     |
|                            |                                        | 38.734       | -       | (142.223) | 201.230    | -       | 18.169    |
| INAMBARI                   | Participação societária                | 164          | -       | -         | 9.148      | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | (8.984)   | -          | -       | 6.381     |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 164          | -       | (8.984)   | 9.148      | -       | 6.381     |
| CHC Amé                    | Participação societária                | 79.081       | -       | -         | 29.119     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | (5.517)   | -          | -       | (95.298)  |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 79.081       | -       | (5.517)   | 29.119     | -       | (95.298)  |
| EÓLICA MANGUE SECO         | Participação societária                | 16.726       | -       | -         | 17.058     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | (332)     | -          | -       | (996)     |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 16.726       | -       | (332)     | 17.058     | -       | (996)     |
| NORTE ENERGIA (BELO MONTE) | Participação societária                | 802.964      | -       | -         | 631.123    | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | (32.909)  | -          | -       | (4.004)   |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 802.964      | -       | (32.909)  | 631.123    | -       | (4.004)   |
| ROUAR                      | Participação societária                | 70.044       | -       | -         | 18.427     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -            | -       | 7.240     | -          | -       | 52        |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -            | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 70.044       | -       | 7.240     | 18.427     | -       | 52        |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS              | NATUREZA DA OPERAÇÃO                 | CONSOLIDADO |         |           |            |           |           |
|-----------------------|--------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|-----------|-----------|
|                       |                                      | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |           |           |
|                       |                                      | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO   | RESULTADO |
| PODER PÚBLICO FEDERAL | Contas a receber                     | 16.333      | -       | -         | 16.716     | -         | -         |
|                       | Outras contas a receber              | -           | -       | -         | -          | -         | -         |
|                       | Fornecimento de energia elétrica     | -           | -       | 43.716    | -          | -         | -         |
|                       | Outras despesas                      | -           | -       | -         | -          | -         | 13.231    |
|                       | Outras receitas                      | -           | -       | 33.864    | -          | -         | 62.848    |
|                       |                                      | 16.333      | -       | 77.580    | 16.716     | -         | 76.079    |
| REAL GRANDEZA         | Outros ativos                        | 3.127       | -       | -         | -          | -         | -         |
|                       | Contribuições previdenciárias        | -           | 4.312   | -         | -          | -         | -         |
|                       | Contas a pagar                       | -           | 403.810 | -         | -          | (202.598) | -         |
|                       | Obrigações diversas                  | -           | 5.466   | -         | -          | -         | -         |
|                       | Contratos de dívida atuariais        | -           | 15.542  | -         | -          | -         | -         |
|                       | Outros passivos                      | -           | 38.120  | -         | -          | 5.943     | -         |
|                       | Receitas financeiras                 | -           | -       | -         | -          | -         | 757       |
|                       | Despesas financeiras                 | -           | -       | (20.795)  | -          | -         | -         |
|                       | Despesas atuariais                   | -           | -       | 8.312     | -          | -         | -         |
|                       | Outras despesas                      | -           | -       | (11.594)  | -          | -         | (40.593)  |
|                       | Outras receitas                      | -           | -       | 134.529   | -          | -         | 15.915    |
|                       | Provisão atuarial                    | -           | -       | 38.120    | -          | -         | -         |
|                       |                                      | 3.127       | 467.250 | 148.572   | -          | (196.655) | (23.921)  |
| NUCLEOS               | Contribuições previdenciárias        | -           | 3.230   | -         | -          | -         | -         |
|                       | Provisão atuarial                    | -           | -       | -         | -          | -         | -         |
|                       | Despesas atuariais                   | -           | -       | (4.555)   | -          | -         | -         |
|                       | Despesas financeiras                 | -           | -       | -         | -          | -         | -         |
|                       |                                      | -           | 3.230   | (4.555)   | -          | -         | -         |
| RS ENERGIA            | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -         | 4.882     |
|                       | Receitas de uso da rede elétrica     | -           | -       | -         | -          | -         | 4.882     |
|                       |                                      | -           | -       | -         | -          | -         | -         |
| UIRAPURU              | Contas a receber                     | 5.383       | -       | -         | -          | -         | -         |
|                       | JCP / Dividendos a receber           | 2.295       | -       | -         | 1.736      | -         | -         |
|                       | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 5.304      | -         | -         |
|                       | Participação societária permanente   | 57.679      | -       | -         | 40.600     | -         | -         |
|                       | Fornecedores                         | -           | 2       | -         | -          | 2         | -         |
|                       | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 9.631     | -          | -         | 7.433     |
|                       | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 2.569     | -          | -         | 2.430     |
|                       | Outras receitas                      | -           | -       | 21        | -          | -         | 20        |
|                       | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (27)      | -          | -         | (21)      |
|                       |                                      | 65.357      | 2       | 12.194    | 47.640     | 2         | 9.862     |
| ARTEMIS               | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -         | 3.592     |
|                       |                                      | -           | -       | -         | -          | -         | 3.592     |
| PORTO VELHO           | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -         | 1.746     |
|                       |                                      | -           | -       | -         | -          | -         | 1.746     |
| NORTE BRASIL          | Participação societária permanente   | 421.052     | -       | -         | 231.446    | -         | -         |
|                       | Fornecedores                         | -           | 23      | -         | 68         | -         | -         |
|                       | Outros passivos                      | -           | 1.555   | -         | -          | -         | -         |
|                       | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -         | 237.116   |
|                       | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | -         | -          | -         | 204       |
|                       | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (3.517)   | -          | -         | -         |
|                       | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (2.459)   | -          | -         | -         |
|                       |                                      | 421.052     | 1.578   | (5.976)   | 231.514    | -         | 237.320   |
| ETAU                  | Contas a receber                     | 9           | -       | -         | -          | -         | -         |
|                       | JCP / Dividendos a receber           | 39          | -       | -         | 58         | -         | -         |
|                       | Participação societária permanente   | 23.235      | -       | -         | 24.199     | -         | -         |
|                       | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 62         | -         | -         |
|                       | Fornecedores                         | -           | 2       | -         | -          | 3         | -         |
|                       | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 453       | -          | -         | 752       |
|                       | Outras receitas                      | -           | -       | 162       | -          | -         | 8         |
|                       | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 6.713     | -          | -         | 3.844     |
|                       | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (34)      | -          | -         | (25)      |
|                       |                                      | 23.283      | 2       | 7.294     | 24.319     | 3         | 4.579     |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS      | NATUREZA DA OPERAÇÃO                           | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|---------------|------------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|               |                                                | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|               |                                                | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| ESBR          | Clientes                                       | 2.295       | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Participação societária permanente             | 2.907.364   | -       | -         | 2.752.140  | -       | -         |
|               | Fornecedores                                   | -           | 9.872   | -         | -          | -       | -         |
|               | Outros passivos                                | -           | 600     | -         | -          | -       | -         |
|               | Outros Resultados Abrangentes                  | -           | -       | -         | -          | 133     | -         |
|               | Energia comprada                               | -           | -       | (31.200)  | -          | -       | -         |
|               | Despesas de equivalência patrimonial           | -           | -       | (461.576) | -          | -       | (77.777)  |
|               |                                                | 2.909.659   | 10.472  | (492.776) | 2.752.140  | 133     | (77.777)  |
| TELES PIRES   | Participação societária permanente             | 496.425     | -       | -         | 262.964    | -       | -         |
|               | Receitas de equivalência patrimonial           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Outras receitas                                | -           | -       | -         | -          | -       | 111       |
|               | Receitas de prestação de serviços              | -           | -       | -         | -          | -       | 9.605     |
|               | Despesas de equivalência patrimonial           | -           | -       | (29.157)  | -          | -       | (6.800)   |
|               |                                                | 496.425     | -       | (29.157)  | 262.964    | -       | 2.916     |
| INTEGRAÇÃO    | Dividendos / JCP a receber                     | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Participação societária permanente             | 22.517      | -       | -         | 22.455     | -       | -         |
|               | Receitas de equivalência patrimonial           | -           | -       | 63        | -          | -       | 11.342    |
|               |                                                | 22.517      | -       | 63        | 22.455     | -       | 11.342    |
| COSTA OESTE   | Dividendos / JCP a receber                     | 300         | -       | -         | 458        | -       | -         |
|               | AFAC                                           | 1.146       | -       | -         | 15.104     | -       | -         |
|               | Participação societária permanente             | 21.510      | -       | -         | 4.278      | -       | -         |
|               | Fornecedores                                   | -           | 1       | -         | -          | -       | -         |
|               | Receita (Despesas) de equivalência patrimonial | -           | -       | (481)     | -          | -       | 3.599     |
|               | Encargos de uso da rede elétrica               | -           | -       | (3)       | -          | -       | -         |
|               |                                                | 22.956      | 1       | (484)     | 19.840     | -       | 3.599     |
| TSBE          | Contas a receber                               | 12          | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Dividendos / JCP a receber                     | 2.660       | -       | -         | 1.440      | -       | -         |
|               | AFAC                                           | 16.000      | -       | -         | 86.400     | -       | -         |
|               | Participação societária permanente             | 275.960     | -       | -         | 167.403    | -       | -         |
|               | Outros ativos                                  | -           | -       | -         | 208        | -       | -         |
|               | Fornecedores                                   | -           | 2       | -         | -          | -       | -         |
|               | Contas a pagar                                 | -           | 10.733  | -         | -          | -       | -         |
|               | Receitas de equivalência patrimonial           | -           | -       | 11.377    | -          | -       | 4.789     |
|               | Receitas de prestação de serviços              | -           | -       | 374       | -          | -       | -         |
|               | Outras receitas                                | -           | -       | 70        | -          | -       | 2.595     |
|               | Encargos de uso da rede elétrica               | -           | -       | (20)      | -          | -       | -         |
|               |                                                | 294.632     | 10.735  | 11.801    | 255.451    | -       | 7.384     |
| LIVRAMENTO    | Outras contas a receber                        | 10          | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Participação societária permanente             | -           | -       | -         | 97.348     | -       | -         |
|               | AFAC                                           | 73.500      | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Ações preferenciais resgatáveis                | 61.910      | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Outros ativos                                  | -           | -       | -         | 112        | -       | -         |
|               | Receitas de prestação de serviços              | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Outras receitas                                | -           | -       | 126       | -          | -       | 125       |
|               |                                                | -           | -       | (150.370) | -          | -       | (10.963)  |
|               |                                                | 135.420     | -       | (150.244) | 97.460     | -       | (10.838)  |
| SANTA VITÓRIA | Dividendos / JCP a receber                     | 1.163       | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Participação societária permanente             | 157.627     | -       | -         | 185.970    | -       | -         |
|               | AFAC                                           | 18.000      | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Ações preferenciais resgatáveis                | 29.400      | -       | -         | -          | -       | -         |
|               | Receita (Despesas) de equivalência patrimonial | -           | -       | 2.220     | -          | -       | 138       |
|               |                                                | 206.190     | -       | 2.220     | 185.970    | -       | 138       |
| MARUMBI       | AFAC                                           | 6.702       | -       | -         | 4.505      | -       | -         |
|               | Dividendos / JCP a receber                     | 553         | -       | -         | 101        | -       | -         |
|               | Participação societária permanente             | 9.043       | -       | -         | 1.151      | -       | -         |
|               | Receitas de equivalência patrimonial           | -           | -       | 1.930     | -          | -       | 682       |
|               |                                                | 16.298      | -       | 1.930     | 5.757      | -       | 682       |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS           | NATUREZA DA OPERAÇÃO                   | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|--------------------|----------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                    |                                        | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                    |                                        | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| CHUI               | Participação societária permanente     | 37.495      | -       | -         | 75.210     | -       | -         |
|                    | AFAC                                   | 330.500     | -       | -         | -          | -       | -         |
|                    | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -       | (37.715)  | -          | -       | (193)     |
|                    |                                        | 367.995     | -       | (37.715)  | 75.210     | -       | (193)     |
| FACHESF            | Fornecedores                           | -           | 10.719  | -         | -          | 302     | -         |
|                    | Contribuições previdenciárias          | -           | -       | -         | -          | 14.238  | -         |
|                    | Contratos de dívida atuariais          | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                    | Contribuições previdenciárias (normal) | -           | 10.220  | -         | -          | -       | -         |
|                    | Despesas atuariais                     | -           | -       | (105.121) | -          | -       | (110.199) |
|                    | Despesas financeiras                   | -           | -       | (55.871)  | -          | -       | (60)      |
|                    | Despesas operacionais                  | -           | -       | (17.401)  | -          | -       | -         |
|                    | Outras despesas                        | -           | -       | -         | -          | -       | (17.732)  |
|                    |                                        | -           | 20.939  | (178.393) | -          | 14.540  | (127.991) |
| TDG                | Participação societária permanente     | 28.013      | -       | -         | 49.829     | -       | -         |
|                    | Dividendos / JCP a receber             | -           | -       | -         | 2.152      | -       | -         |
|                    | AFAC                                   | 101.000     | -       | -         | 86.000     | -       | -         |
|                    | Contas a receber                       | 429         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                    | Fornecedores                           | -           | 181     | -         | -          | 125     | -         |
|                    | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -       | -         | -          | -       | 6.798     |
|                    | Receitas de prestação de serviços      | -           | -       | 4.187     | -          | -       | 57        |
|                    | Encargos de uso da rede elétrica       | -           | -       | (1.787)   | -          | -       | -         |
|                    |                                        | 129.442     | 181     | 2.400     | 137.981    | 125     | 6.855     |
| MANAUS TRANSMISSÃO | Participação societária permanente     | 215.793     | -       | -         | 207.038    | -       | -         |
|                    | AFAC                                   | 39.181      | -       | -         | 13.650     | -       | -         |
|                    | Outros ativos                          | 1.338       | -       | -         | 1.338      | -       | -         |
|                    | Outros passivos                        | -           | 1.307   | -         | -          | 491     | -         |
|                    | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -       | 22.226    | -          | -       | 329.402   |
|                    | Outras receitas                        | -           | -       | 2.938     | -          | -       | -         |
|                    | Encargos de uso da rede elétrica       | -           | -       | (7.902)   | -          | -       | (7.003)   |
|                    | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -       | (65.311)  | -          | -       | -         |
|                    |                                        | 256.312     | 1.307   | (48.049)  | 222.026    | 491     | 322.399   |
| IE MADEIRA         | Participação societária permanente     | 822.342     | -       | -         | 674.902    | -       | -         |
|                    | Dividendos / JCP a receber             | 7.257       | -       | -         | 311.414    | -       | -         |
|                    | AFAC                                   | -           | -       | -         | 11.025     | -       | -         |
|                    | Fornecedores                           | -           | 5.752   | -         | -          | 1.624   | -         |
|                    | Contas a pagar                         | -           | 579     | -         | -          | (805)   | -         |
|                    | Receitas de prestação de serviços      | -           | -       | -         | -          | -       | 10.251    |
|                    | Outros Créditos                        | -           | -       | -         | -          | -       | 7.350     |
|                    | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -       | 62.927    | -          | -       | 39.720    |
|                    |                                        | -           | -       | -         | -          | -       | (4.556)   |
|                    |                                        | -           | -       | (49.776)  | -          | -       | -         |
|                    |                                        | 829.599     | 6.331   | 13.151    | 997.341    | 819     | 52.765    |
| MANAUS CONSTRUÇÃO  | Dividendos / JCP a receber             | 12.351      | -       | -         | 9.377      | -       | -         |
|                    | Participação societária permanente     | 4.724       | -       | -         | 3.533      | -       | -         |
|                    | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -       | 10.570    | -          | -       | 20.340    |
|                    |                                        | 17.075      | -       | 10.570    | 12.910     | -       | 20.340    |
| STN                | Outras contas a receber                | 263         | -       | -         | 191        | -       | -         |
|                    | Dividendos / JCP a receber             | -           | -       | -         | 1.292      | -       | -         |
|                    | Participação societária permanente     | 163.434     | -       | -         | 195.154    | -       | -         |
|                    | Fornecedores                           | -           | 1.250   | -         | -          | 1.439   | -         |
|                    | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -       | 46.014    | -          | -       | 38.082    |
|                    | Receitas de prestação de serviços      | -           | -       | 2.841     | -          | -       | 2.297     |
|                    | Encargos de uso da rede elétrica       | -           | -       | (12.427)  | -          | -       | (14.740)  |
|                    |                                        | 163.697     | 1.250   | 36.428    | 196.637    | 1.439   | 25.639    |
| INTESA             | JCP / Dividendos a receber             | -           | -       | -         | 1.334      | -       | -         |
|                    | Participação societária permanente     | 41.064      | -       | -         | 38.152     | -       | -         |
|                    | Fornecedores                           | -           | 971     | -         | -          | 1.108   | -         |
|                    | Receitas de JCP / Dividendos           | -           | -       | -         | -          | -       | 720       |
|                    | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -       | 5.573     | -          | -       | 3.660     |
|                    | Encargos de uso da rede elétrica       | -           | -       | (9.496)   | -          | -       | (11.347)  |
|                    |                                        | 41.064      | 971     | (3.923)   | 39.486     | 1.108   | (6.967)   |



## Notas Explicativas



| EMPRESAS            | NATUREZA DA OPERAÇÃO                            | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|---------------------|-------------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                     |                                                 | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                     |                                                 | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| EAPSA               | Clientes                                        | 159         | -       | -         | 131        | -       | -         |
|                     | Dividendos / JCP a receber                      | 1.124       | -       | -         | 3.379      | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente              | 89.580      | -       | -         | 92.842     | -       | -         |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 2.030     | -          | -       | 13.521    |
|                     |                                                 | 90.863      | -       | 2.030     | 96.352     | -       | 13.521    |
| SETE GAMELEIRAS     | Contas a receber                                | 7           | -       | -         | 5          | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente              | 20.799      | -       | -         | 20.243     | -       | -         |
|                     | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 25        |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 556       | -          | -       | -         |
|                     | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | (743)     |
|                     |                                                 | 20.806      | -       | 556       | 20.248     | -       | (718)     |
| S. PEDRO DO LAGO    | Participação societária permanente              | 16.268      | -       | -         | 15.118     | -       | -         |
|                     | Dividendos / JCP a receber                      | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                     | Contas a receber                                | 7           | -       | -         | 5          | -       | -         |
|                     | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 25        |
|                     | Receitas (despesas) de equivalência patrimonial | -           | -       | 1.407     | -          | -       | (58)      |
|                     |                                                 | 16.275      | -       | 1.407     | 15.123     | -       | (33)      |
| PEDRA BRANCA        | Participação societária permanente              | 14.256      | -       | -         | 14.096     | -       | -         |
|                     | Contas a receber                                | 7           | -       | -         | 5          | -       | -         |
|                     | Outras contas a receber                         | -           | -       | -         | 25         | -       | -         |
|                     | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | 192       | -          | -       | 329       |
|                     | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | (735)     |
|                     |                                                 | 14.263      | -       | 192       | 14.126     | -       | (406)     |
| BRASVENTOS MIASSABA | Contas a receber                                | 70          | -       | -         | 68         | -       | -         |
|                     | AFAC                                            | -           | -       | -         | 22.885     | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente              | 33.469      | -       | -         | 8.247      | -       | -         |
|                     | Outros ativos                                   | (1)         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                     | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 113       |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 4.703     | -          | -       | 31.131    |
|                     | Receitas de uso da rede elétrica                | -           | -       | 649       | -          | -       | -         |
|                     | Remuneração do ativo financeiro                 | -           | -       | -         | -          | -       | 270       |
|                     | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | (1.288)   |
|                     |                                                 | 33.538      | -       | 5.352     | 31.200     | -       | 30.226    |
| BRASVENTO EOLO      | AFAC                                            | 316         | -       | -         | 16.691     | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente              | 20.750      | -       | -         | 5.870      | -       | -         |
|                     | Contas a receber                                | 60          | -       | -         | 58         | -       | -         |
|                     | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 210       |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | 22.306    |
|                     | Remuneração do ativo financeiro                 | -           | -       | -         | -          | -       | 135       |
|                     | Receitas de uso da rede elétrica                | -           | -       | 554       | -          | -       | -         |
|                     | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (1.495)   | -          | -       | (1.068)   |
|                     |                                                 | 21.126      | -       | (941)     | 22.619     | -       | 21.583    |
| PREVINORTE          | Outros ativos                                   | 63          | -       | -         | -          | -       | -         |
|                     | Outros passivos                                 | -           | 7.958   | -         | -          | -       | -         |
|                     |                                                 | 63          | 7.958   | -         | -          | -       | -         |
| ENERPEIXE           | Contas a receber                                | 232         | -       | -         | 240        | -       | -         |
|                     | JCP / Dividendos a receber                      | 26.059      | -       | -         | 25.960     | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente              | 555.860     | -       | -         | 525.378    | -       | -         |
|                     | Outros ativos                                   | -           | -       | -         | 2          | -       | -         |
|                     | Remuneração do ativo financeiro                 | -           | -       | -         | -          | -       | 2.414     |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 56.539    | -          | -       | 96.604    |
|                     | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | 255       | -          | -       | 86        |
|                     | Receitas de uso da rede elétrica                | -           | -       | 2.220     | -          | -       | -         |
|                     |                                                 | 582.151     | -       | 59.014    | 551.580    | -       | 99.104    |
| TRANSLESTE          | JCP / Dividendos a receber                      | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente              | 15.616      | -       | -         | 27.187     | -       | -         |
|                     | Fornecedores                                    | -           | 166     | -         | -          | (160)   | -         |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 5.040     | -          | -       | 6.840     |
|                     | Encargos de uso da rede elétrica                | -           | -       | (1.539)   | -          | -       | (1.631)   |
|                     |                                                 | 15.616      | 166     | 3.501     | 27.187     | (160)   | 5.209     |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS            | NATUREZA DA OPERAÇÃO                 | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|---------------------|--------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                     |                                      | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                     |                                      | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| TRANSUDESTE         | JCP / Dividendos a receber           | 1.033       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente   | 14.978      | -       | -         | 14.007     | -       | -         |
|                     | Outros ativos                        | 25          | -       | -         | 25         | -       | -         |
|                     | Fornecedores                         | -           | 156     | -         | -          | (99)    | -         |
|                     | Outras receitas                      | -           | -       | 159       | -          | -       | 147       |
|                     | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 148       | -          | -       | 139       |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 3.294     | -          | -       | 3.909     |
|                     | Receitas financeiras                 | -           | -       | 1.034     | -          | -       | -         |
|                     | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (968)     | -          | -       | (996)     |
|                     |                                      | 16.036      | 156     | 3.667     | 14.032     | (99)    | 3.199     |
| CENTROESTE          | Participação societária permanente   | 16.134      | -       | -         | 14.050     | -       | -         |
|                     | Fornecedores                         | -           | 107     | -         | -          | (68)    | -         |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 2.864     | -          | -       | 3.745     |
|                     | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (666)     | -          | -       | (698)     |
|                     |                                      | 16.134      | 107     | 2.198     | 14.050     | (68)    | 3.047     |
|                     | Participação societária permanente   | 20.825      | -       | -         | 17.630     | -       | -         |
|                     | JCP / Dividendos a receber           | 894         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                     | Outros ativos                        | 10          | -       | -         | 59         | -       | -         |
|                     | Fornecedores                         | -           | 71      | -         | -          | (68)    | -         |
|                     | Outras receitas                      | -           | -       | 431       | -          | -       | 79        |
| BAGUARI             | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 900       | -          | -       | 729       |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 4.089     | -          | -       | 3.746     |
|                     | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (666)     | -          | -       | (689)     |
|                     |                                      | 21.729      | 71      | 4.754     | 17.689     | (68)    | 3.865     |
|                     | Clientes                             | 15          | -       | -         | 15         | -       | -         |
|                     | AFAC                                 | 315         | -       | -         | 82.632     | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente   | 85.815      | -       | -         | 9.805      | -       | -         |
|                     | JCP / Dividendos a receber           | 7.294       | -       | -         | 1.837      | -       | -         |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -       | 5.035     |
|                     | Remuneração do ativo financeiro      | -           | -       | -         | -          | -       | 190       |
| SERRA FACÃO ENERGIA | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (850)     | -          | -       | -         |
|                     | Receitas de uso da rede elétrica     | -           | -       | 181       | -          | -       | -         |
|                     |                                      | 93.439      | -       | (669)     | 94.289     | -       | 5.225     |
|                     | AFAC                                 | 2.695       | -       | -         | 58         | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente   | 111.906     | -       | -         | 113.123    | -       | -         |
|                     | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (1.275)   | -          | -       | -         |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -       | 3.103     |
|                     | Despesas financeiras                 | -           | -       | -         | -          | -       | (41)      |
|                     | Receitas financeiras                 | -           | -       | 111       | -          | -       | 3.138     |
|                     |                                      | 114.601     | -       | (1.164)   | 113.181    | -       | 6.200     |
| CHAPECOENSE         | Dividendos / JCP a receber           | 2.289       | -       | -         | 2.289      | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente   | 1.640       | -       | -         | 60.742     | -       | -         |
|                     | Despesas de equivalência patrimonial | (59.102)    | -       | -         | -          | -       | (26.544)  |
|                     | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 80        | -          | -       | 298       |
|                     |                                      | (55.173)    | -       | 80        | 63.031     | -       | (26.246)  |
| CHAPECOENSE         | JCP / Dividendos a receber           | 9.512       | -       | -         | 17.054     | -       | -         |
|                     | Clientes                             | 740         | -       | -         | 448        | -       | -         |
|                     | Participação societária permanente   | 364.522     | -       | -         | 345.387    | -       | -         |
|                     | Remuneração de ativo financeiro      | -           | -       | -         | -          | -       | 4.273     |
|                     | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 751        | -       | -         |
|                     | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 28.646    | -          | -       | 90.568    |
|                     | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | -         | -          | -       | 309       |
|                     |                                      | 374.774     | -       | 28.646    | 363.640    | -       | 95.150    |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS               | NATUREZA DA OPERAÇÃO                 | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|------------------------|--------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                        |                                      | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                        |                                      | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| MADEIRA ENERGIA        | Clientes                             | -           | -       | -         | 2.011      | -       | -         |
|                        | AFAC                                 | -           | -       | -         | 89.700     | -       | -         |
|                        | Participação societária permanente   | 2.724.068   | -       | -         | 2.416.382  | -       | -         |
|                        | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 163        | -       | -         |
|                        | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (861.144) | -          | -       | (18.678)  |
|                        | Remuneração de ativo financeiro      | -           | -       | -         | -          | -       | 19.793    |
|                        | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | -         | -          | -       | 22.771    |
|                        | Outras receitas                      | -           | -       | -         | -          | -       | 1.607     |
|                        |                                      | 2.724.068   | -       | (861.144) | 2.508.256  | -       | 25.493    |
| INAMBARI               | Outras despesas                      | -           | -       | -         | -          | -       | (6.126)   |
|                        | Participação societária permanente   | 164         | -       | -         | 9.148      | -       | -         |
|                        | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (6.024)   | -          | -       | 5.293     |
|                        | Outras receitas                      | -           | -       | 6.017     | -          | -       | -         |
|                        |                                      | 164         | -       | (7)       | 9.148      | -       | (833)     |
| TRANSENERGIA RENOVÁVEL | JCP / Dividendos a receber           | 15.648      | -       | -         | 9.904      | -       | -         |
|                        | Participação societária permanente   | 96.813      | -       | -         | 78.241     | -       | -         |
|                        | Fornecedores                         | -           | 80      | -         | -          | (79)    | -         |
|                        | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 24.316    | -          | -       | -         |
|                        | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -       | (21.680)  |
|                        | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 17         | -       | -         |
|                        | Outras receitas                      | -           | -       | 8         | -          | -       | -         |
|                        | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (754)     | -          | -       | (654)     |
|                        |                                      | 112.461     | 80      | 23.570    | 88.162     | (79)    | (22.334)  |
| MGE TRANSMISSÃO        | JCP / Dividendos a receber           | 6.812       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                        | Participação societária permanente   | 118.953     | -       | -         | 60.802     | -       | -         |
|                        | AFAC                                 | -           | -       | -         | 45.570     | -       | -         |
|                        | Outros ativos                        | 149         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                        | Fornecedores                         | -           | 100     | -         | -          | -       | -         |
|                        | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 2.974     | -          | -       | 1.855     |
|                        | Outras receitas                      | -           | -       | 67        | -          | -       | -         |
|                        | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (9.222)   | -          | -       | (2.831)   |
|                        |                                      | 125.914     | 100     | (6.658)   | 106.372    | -       | (976)     |
| GOIÁS TRANSMISSÃO      | Participação societária permanente   | 138.436     | -       | -         | 80.080     | -       | -         |
|                        | AFAC                                 | -           | -       | -         | 51.499     | -       | -         |
|                        | JCP / Dividendos a receber           | 20.051      | -       | -         | 20.051     | -       | -         |
|                        | Outros ativos                        | 203         | -       | -         | 359        | -       | -         |
|                        | Fornecedores                         | -           | 225     | -         | -          | (207)   | -         |
|                        | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                        | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (493)     | -          | -       | (1.815)   |
|                        | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (1.911)   | -          | -       | -         |
|                        |                                      | -           | -       | 2.293     | -          | -       | 2.290     |
|                        |                                      | 158.690     | 225     | (111)     | 151.989    | (207)   | 475       |
| REI DOS VENTOS         | Contas a receber                     | 61          | -       | -         | 60         | -       | -         |
|                        | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 12.894     | -       | -         |
|                        | Participação societária permanente   | 21.356      | -       | -         | 7.553      | -       | -         |
|                        | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                        | Receitas de uso da rede elétrica     | -           | -       | 570       | -          | -       | 79        |
|                        | Remuneração do ativo financeiro      | -           | -       | -         | -          | -       | 187       |
|                        | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 1.801     | -          | -       | 20.447    |
|                        | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -       | (1.359)   |
|                        |                                      | 21.417      | -       | 2.371     | 20.507     | -       | 19.354    |
| TRANS SÃO PAULO        | AFAC                                 | 1.960       | -       | -         | 13.132     | -       | -         |
|                        | Participação societária permanente   | 83.116      | -       | -         | 36.500     | -       | -         |
|                        | JCP / Dividendos a receber           | 15.934      | -       | -         | 5.441      | -       | -         |
|                        | Outros ativos                        | 75          | -       | -         | 71         | -       | -         |
|                        | Fornecedores                         | -           | 28      | -         | -          | (20)    | -         |
|                        | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 890       | -          | -       | 1.013     |
|                        | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 43.977    | -          | -       | 15.107    |
|                        | Outras receitas                      | -           | -       | 509       | -          | -       | 229       |
|                        |                                      | -           | -       | (276)     | -          | -       | (293)     |
|                        |                                      | 101.085     | 28      | 45.100    | 55.144     | (20)    | 16.056    |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                          | NATUREZA DA OPERAÇÃO                 | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|-----------------------------------|--------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                                   |                                      | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                                   |                                      | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| TRANS GOIÁS                       | AFAC                                 | -           | -       | -         | 93         | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | -           | -       | -         | 2.369      | -       | -         |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (1.212)   | -          | -       | (487)     |
|                                   |                                      | -           | -       | (1.212)   | 2.462      | -       | (487)     |
| CALDAS NOVAS                      | JCP / Dividendos a receber           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                   | Outros ativos                        | 72          | -       | -         | 176        | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | 12.846      | -       | -         | 10.634     | -       | -         |
|                                   | Fornecedores                         | -           | 9       | -         | -          | -       | -         |
|                                   | Encargos de uso da rede elétrica     | -           | -       | (61)      | -          | -       | (11)      |
|                                   | Outras receitas                      | -           | -       | 149       | 404        | -       | -         |
|                                   | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 720       | -          | -       | 170       |
|                                   | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 3.084     | -          | -       | 1.578     |
|                                   |                                      | 12.918      | 9       | 3.892     | 11.214     | -       | 1.737     |
| IE GARANHUS                       | Participação societária permanente   | 181.526     | -       | -         | 98.659     | -       | -         |
|                                   | AFAC                                 | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                   | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 16.717    | -          | -       | 2.853     |
|                                   |                                      | 181.526     | -       | 16.717    | 98.659     | -       | 2.853     |
| LUZIÂNIA NIQUELÂNDIA TRANSMISSORA | AFAC                                 | -           | -       | -         | 2.728      | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | 16.863      | -       | -         | 2.907      | -       | -         |
|                                   | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 94         | -       | -         |
|                                   | Fornecedores                         | -           | 845     | -         | -          | -       | -         |
|                                   | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 4.594     | -          | -       | -         |
|                                   | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 115       | -          | -       | 537       |
|                                   | Receitas Financeiras                 | -           | -       | -         | -          | -       | 5         |
|                                   | Outras receitas                      | -           | -       | 188       | -          | -       | 810       |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -       | (131)     |
|                                   |                                      | 16.863      | 845     | 4.856     | 5.729      | -       | 1.221     |
| TSLE                              | Outras contas a receber              | 5           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                   | AFAC                                 | 54.499      | -       | -         | 102.620    | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | 139.719     | -       | -         | 16.901     | -       | -         |
|                                   | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 474        | -       | -         |
|                                   | Outros passivos                      | -           | -       | -         | -          | 5       | -         |
|                                   | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | -         | -          | -       | 120       |
|                                   | Outras Receitas                      | -           | -       | 39        | -          | -       | 8.236     |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (2.637)   | -          | -       | -         |
|                                   | Receitas de prestação de serviços    | -           | -       | 3.457     | -          | -       | -         |
|                                   |                                      | 194.223     | -       | 859       | 119.995    | 5       | 8.356     |
| Energia dos Ventos I              | AFAC                                 | -           | -       | -         | 5.175      | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | 7.254       | -       | -         | 198        | -       | -         |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (39)      | -          | -       | (23)      |
|                                   |                                      | 7.254       | -       | (39)      | 5.373      | -       | (23)      |
| Energia dos Ventos II             | AFAC                                 | -           | -       | -         | 3.121      | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | 4.406       | -       | -         | 154        | -       | -         |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (30)      | -          | -       | (23)      |
|                                   |                                      | 4.406       | -       | (30)      | 3.275      | -       | (23)      |
| Energia dos Ventos III            | Participação societária permanente   | 6.535       | -       | -         | 4.655      | -       | -         |
|                                   | Outros ativos                        | -           | -       | -         | 186        | -       | -         |
|                                   | Outras receitas                      | -           | -       | -         | -          | -       | 61        |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (36)      | -          | -       | (25)      |
|                                   |                                      | 6.535       | -       | (36)      | 4.841      | -       | 36        |
| Energia dos Ventos IV             | AFAC                                 | -           | -       | -         | 6.811      | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | 9.535       | -       | -         | 210        | -       | -         |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (43)      | -          | -       | (26)      |
|                                   |                                      | 9.535       | -       | (43)      | 7.021      | -       | (26)      |
| Energia dos Ventos V              | AFAC                                 | -           | -       | -         | 5.454      | -       | -         |
|                                   | Participação societária permanente   | 929         | -       | -         | 183        | -       | -         |
|                                   | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (6.722)   | -          | -       | (23)      |
|                                   |                                      | 929         | -       | (6.722)   | 5.637      | -       | (23)      |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                | NATUREZA DA OPERAÇÃO                            | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|-------------------------|-------------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                         |                                                 | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                         |                                                 | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| Energia dos Ventos VI   | AFAC                                            | -           | -       | -         | 7.585      | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente              | 1.272       | -       | -         | 181        | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (9.159)   | -          | -       | (25)      |
|                         |                                                 | 1.272       | -       | (9.159)   | 7.766      | -       | (25)      |
| Energia dos Ventos VII  | AFAC                                            | -           | -       | -         | 7.634      | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente              | 1.380       | -       | -         | 205        | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (9.160)   | -          | -       | (25)      |
|                         |                                                 | 1.380       | -       | (9.160)   | 7.839      | -       | (25)      |
| Energia dos Ventos VIII | Participação societária permanente              | 910         | -       | -         | 5.454      | -       | -         |
|                         | Outros ativos                                   | -           | -       | -         | 164        | -       | -         |
|                         | Outras receitas                                 | -           | -       | 157       | -          | -       | 10        |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (6.721)   | -          | -       | (22)      |
|                         |                                                 | 910         | -       | (6.564)   | 5.618      | -       | (12)      |
| Energia dos Ventos IX   | AFAC                                            | -           | -       | -         | 5.562      | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente              | 975         | -       | -         | 186        | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (6.723)   | -          | -       | (24)      |
|                         |                                                 | 975         | -       | (6.723)   | 5.748      | -       | (24)      |
| Energia dos Ventos X    | AFAC                                            | -           | -       | -         | 4.131      | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente              | 5.807       | -       | -         | 178        | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (34)      | -          | -       | (23)      |
|                         |                                                 | 5.807       | -       | (34)      | 4.309      | -       | (23)      |
| JUNCO I                 | Participação societária permanente              | 18.824      | -       | -         | 5.193      | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (100)     | -          | -       | (148)     |
|                         |                                                 | 18.824      | -       | (100)     | 5.193      | -       | (148)     |
| JUNCO II                | Participação societária permanente              | 19.087      | -       | -         | 5.285      | -       | -         |
|                         | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 71        | -          | -       | -         |
|                         |                                                 | 19.087      | -       | 71        | 5.285      | -       | (61)      |
| CAIÇARA I               | Participação societária permanente              | 20.976      | -       | -         | 5.280      | -       | -         |
|                         | Receitas (despesas) de equivalência patrimonial | -           | -       | 5         | -          | -       | (69)      |
|                         |                                                 | 20.976      | -       | 5         | 5.280      | -       | (69)      |
| CAIÇARA II              | Participação societária permanente              | 14.106      | -       | -         | 3.399      | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (18)      | -          | -       | (56)      |
|                         |                                                 | 14.106      | -       | (18)      | 3.399      | -       | (56)      |
| EXTREMOZ                | Participação societária permanente              | 7.180       | -       | -         | 1.505      | -       | -         |
|                         | AFAC                                            | 453.761     | -       | -         | 178.150    | -       | -         |
|                         | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 5.675     | -          | -       | 1.452     |
|                         |                                                 | 460.941     | -       | 5.675     | 179.655    | -       | 1.452     |
| NORTE ENERGIA           | Outros ativos                                   | 78          | -       | -         | 35         | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente              | 2.676.123   | -       | -         | 631.824    | -       | -         |
|                         | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | 841.589   |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | (110.640) | -          | -       | (6.000)   |
|                         |                                                 | 2.676.201   | -       | (110.640) | 631.859    | -       | 835.589   |
| AETE                    | Outros passivos                                 | -           | 234     | -         | -          | -       | -         |
|                         | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 8.915     | -          | -       | 39.235    |
|                         | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 2.022     |
|                         | Encargos de uso da rede elétrica                | -           | -       | (2.457)   | -          | -       | (2.831)   |
|                         |                                                 | -           | 234     | 6.458     | -          | -       | 38.426    |
| BRASNORTE               | Outros ativos                                   | 2.506       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Outros passivos                                 | -           | 127     | -         | -          | 139     | -         |
|                         | Fornecedores                                    | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 9.647     | -          | -       | 105.921   |
|                         | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | 1.808     | -          | -       | 4.747     |
|                         | Encargos de uso da rede elétrica                | -           | -       | (1.289)   | -          | -       | (1.643)   |
|                         |                                                 | 2.506       | 127     | 10.166    | -          | 139     | 110.668   |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                      | NATUREZA DA OPERAÇÃO                            | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|-------------------------------|-------------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                               |                                                 | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                               |                                                 | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| ÁGUAS DA PEDRA                | Outros ativos                                   | 161         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 690       |
|                               | Receitas de uso da rede elétrica                | -           | -       | 1.267     | -          | -       | -         |
|                               | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 6.379     | -          | -       | 96.220    |
|                               |                                                 | 161         | -       | 7.646     | -          | -       | 96.910    |
| ESTAÇÃO TRANSMISSORA          | Outros passivos (especificar, se relevante)     | -           | -       | -         | 1.646      | -       | -         |
|                               | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | 743.762   |
|                               | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 40        |
|                               | Encargos de uso da rede elétrica                | -           | -       | (3.735)   | -          | -       | (10.934)  |
|                               |                                                 | -           | -       | (3.735)   | 1.646      | -       | 732.868   |
| INTEGRAÇÃO TRANS.             | Outros ativos                                   | 290         | -       | -         | 272        | -       | -         |
|                               | Outros passivos                                 | -           | 709     | -         | -          | -       | -         |
|                               | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 16.817    | -          | -       | 121.999   |
|                               | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | -         | -          | -       | 3.386     |
|                               | Outras receitas                                 | -           | -       | 3.838     | -          | -       | -         |
|                               | Encargos de uso da rede elétrica                | -           | -       | (7.132)   | -          | -       | (8.264)   |
|                               |                                                 | 290         | 709     | 13.523    | 272        | -       | 117.121   |
| LINHA VERDE                   | AFAC                                            | 364.822     | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Outros ativos                                   | 810         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Empréstimos e financiamentos                    | 129.155     | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | 23.257    |
|                               | Outras receitas                                 | -           | -       | 9.632     | -          | -       | -         |
|                               |                                                 | 494.787     | -       | 9.632     | -          | -       | 23.257    |
| RIO BRANCO                    | Outros ativos                                   | -           | -       | -         | 152        | -       | -         |
|                               | Outros passivos                                 | -           | -       | -         | -          | 176     | -         |
|                               |                                                 | -           | -       | -         | 152        | 176     | -         |
| CONSTRUTORA INTEG             | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 63        | -          | -       | 24.638    |
|                               |                                                 | -           | -       | 63        | -          | -       | 24.638    |
| TRANSMISSORA MATO GROSSO      | Outros passivos                                 | -           | 234     | -         | -          | -       | -         |
|                               |                                                 | -           | 234     | -         | -          | -       | -         |
| TRANSNORTE                    | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 9.072     | -          | -       | 42.584    |
|                               |                                                 | -           | -       | 9.072     | -          | -       | 42.584    |
| CTEEP                         | AFAC                                            | -           | -       | -         | 1.114      | -       | -         |
|                               | Participação societária permanente              | 946.187     | -       | -         | 1.748.560  | -       | -         |
|                               | Dividendos / JCP a receber                      | 9.749       | -       | -         | 70.460     | -       | -         |
|                               | Receitas de JCP / Dividendos                    | -           | -       | 1.480     | -          | -       | -         |
|                               | Receitas de equivalência patrimonial            | -           | -       | 53.503    | -          | -       | 5.673     |
|                               | Resultado de participações societárias          | -           | -       | -         | -          | -       | (168.982) |
|                               | Perda na subscrição                             | -           | -       | (679)     | -          | -       | -         |
|                               |                                                 | 955.936     | -       | 54.304    | 1.820.134  | -       | (163.309) |
| EMAE                          | Participação societária permanente              | 275.214     | -       | -         | 303.652    | -       | -         |
|                               | Dividendos / JCP a receber                      | (54)        | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Receitas de JCP / Dividendos                    | -           | -       | 64        | -          | -       | -         |
|                               | Despesas de equivalência patrimonial            | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Outras despesas                                 | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Resultado de participações societárias          | -           | -       | 151.429   | -          | -       | (80.028)  |
|                               |                                                 | 275.159     | -       | 151.493   | 303.652    | -       | (80.028)  |
| Triângulo Mineiro Trans. S.A. | Outros ativos                                   | 724         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                               | Adiantamento para futuro aumento de capital     | 6.223       | -       | -         | 10.908     | -       | -         |
|                               | Participação societária permanente              | 36.246      | -       | -         | 443        | -       | -         |
|                               | Outras receitas                                 | -           | -       | 38        | -          | -       | 302       |
|                               | Receitas de prestação de serviços               | -           | -       | 724       | -          | -       | 146       |
|                               | Receitas (Despesas) de equivalência patrimonial | -           | -       | 830       | -          | -       | (443)     |
|                               |                                                 | 43.193      | -       | 1.592     | 11.351     | -       | 5         |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                                            | NATUREZA DA OPERAÇÃO                        | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                                                     |                                             | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                                                     |                                             | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| CEPEL                                               | Despesas Operacionais                       | -           | -       | (10.925)  | -          | -       | (10.924)  |
|                                                     |                                             | -           | -       | (10.925)  | -          | -       | (10.924)  |
| TME                                                 | Outros passivos                             | -           | -       | -         | -          | 294     | -         |
|                                                     | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | 11.182    | -          | -       | 75.656    |
|                                                     | Encargos de uso da rede elétrica            | -           | -       | (2.545)   | -          | -       | (2.902)   |
|                                                     |                                             | -           | -       | 8.637     | -          | 294     | 72.754    |
| Paranaíba Transmissora de Energia S.A.              | Participação societária permanente          | 67.383      | -       | -         | 17.801     | -       | -         |
|                                                     | Outras contas a receber                     | 142         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                                     | Receitas de prestação de serviços           | -           | -       | 849       | -          | -       | 208       |
|                                                     | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | 2.297     | -          | -       | 161       |
|                                                     |                                             | 67.525      | -       | 3.146     | 17.801     | -       | 369       |
| Centrais Eólica Famosa I S.A.                       | Adiantamento para futuro aumento de capital | 1.059       | -       | -         | 3.807      | -       | -         |
|                                                     | Participação societária permanente          | 838         | -       | -         | 3.455      | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (6.425)   | -          | -       | (305)     |
|                                                     |                                             | 1.897       | -       | (6.425)   | 7.262      | -       | (305)     |
| Centrais Eólica Pau Brasil S.A.                     | Adiantamento para futuro aumento de capital | 706         | -       | -         | 2.538      | -       | -         |
|                                                     | Participação societária permanente          | 548         | -       | -         | 2.302      | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (4.292)   | -          | -       | (225)     |
|                                                     |                                             | 1.254       | -       | (4.292)   | 4.840      | -       | (225)     |
| Centrais Eólica São Paulo S.A.                      | Adiantamento para futuro aumento de capital | 823         | -       | -         | 2.856      | -       | -         |
|                                                     | Participação societária permanente          | 648         | -       | -         | 2.594      | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (4.803)   | -          | -       | (241)     |
|                                                     |                                             | 1.471       | -       | (4.803)   | 5.450      | -       | (241)     |
| Centrais Eólica Rosada S.A.                         | Adiantamento para futuro aumento de capital | 1.333       | -       | -         | 4.759      | -       | -         |
|                                                     | Participação societária permanente          | 955         | -       | -         | 4.326      | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (8.132)   | -          | -       | (347)     |
|                                                     |                                             | 2.288       | -       | (8.132)   | 9.085      | -       | (347)     |
| FOTE                                                | AFAC                                        | 3.641       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                                     | Participação societária permanente          | 11.824      | -       | -         | 5          | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (16)      | -          | -       | -         |
|                                                     |                                             | 15.465      | -       | (16)      | 5          | -       | -         |
| Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. | Outras contas a receber                     | 229         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                                     | Participação societária permanente          | 16.128      | -       | -         | 663        | -       | -         |
|                                                     | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | 645       | -          | -       | -         |
|                                                     | Receitas de prestação de serviços           | -           | -       | 226       | -          | -       | -         |
|                                                     | Outras receitas                             | -           | -       | 7.950     | -          | -       | 16        |
|                                                     |                                             | 16.357      | -       | 8.821     | 663        | -       | 16        |
| PUNAÚ I EÓLICA S.A.                                 | Participação societária permanente          | 1.880       | -       | -         | 123        | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (7.313)   | -          | -       | -         |
|                                                     |                                             | 1.880       | -       | (7.313)   | 123        | -       | -         |
| CARNAÚBA I EÓLICA S.A.                              | Participação societária permanente          | 1.238       | -       | -         | 113        | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (7.186)   | -          | -       | -         |
|                                                     |                                             | 1.238       | -       | (7.186)   | 113        | -       | -         |
| CARNAÚBA II EÓLICA S.A.                             | Participação societária permanente          | 936         | -       | -         | 93         | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (5.959)   | -          | -       | -         |
|                                                     |                                             | 936         | -       | (5.959)   | 93         | -       | -         |
| CARNAÚBA III EÓLICA S.A.                            | Participação societária permanente          | 845         | -       | -         | 83         | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (5.284)   | -          | -       | -         |
|                                                     |                                             | 845         | -       | (5.284)   | 83         | -       | -         |
| CARNAÚBA V EÓLICA S.A.                              | Participação societária permanente          | 1.212       | -       | -         | 123        | -       | -         |
|                                                     | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (7.981)   | -          | -       | -         |
|                                                     |                                             | 1.212       | -       | (7.981)   | 123        | -       | -         |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                   | NATUREZA DA OPERAÇÃO                 | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|----------------------------|--------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                            |                                      | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                            |                                      | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| CERVANTES I EÓLICA S.A.    | Participação societária permanente   | 1.357       | -       | -         | 83         | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (4.772)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 1.357       | -       | (4.772)   | 83         | -       | -         |
| CERVANTES II EÓLICA S.A.   | Participação societária permanente   | 644         | -       | -         | 64         | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (3.958)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 644         | -       | (3.958)   | 64         | -       | -         |
| BOM JESUS EÓLICA S.A.      | Participação societária permanente   | 1.370       | -       | -         | 93         | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (5.794)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 1.370       | -       | (5.794)   | 93         | -       | -         |
| CACHOEIRA EÓLICA S.A.      | Participação societária permanente   | 871         | -       | -         | 64         | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (3.907)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 871         | -       | (3.907)   | 64         | -       | -         |
| PITIMBU EÓLICA S.A.        | Participação societária permanente   | 1.270       | -       | -         | 93         | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (5.894)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 1.270       | -       | (5.894)   | 93         | -       | -         |
| SÃO CAETANO EÓLICA S.A.    | Participação societária permanente   | 2.387       | -       | -         | 132        | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (7.952)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 2.387       | -       | (7.952)   | 132        | -       | -         |
| SÃO CAETANO I EÓLICA S.A.  | Participação societária permanente   | 1.867       | -       | -         | 93         | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (5.297)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 1.867       | -       | (5.297)   | 93         | -       | -         |
| SÃO GALVÃO EÓLICA S.A.     | Participação societária permanente   | 1.684       | -       | -         | 122        | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (7.862)   | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 1.684       | -       | (7.862)   | 122        | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana IX   | Participação societária permanente   | 16.904      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
|                            |                                      | 16.904      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana X    | Participação societária permanente   | 16.185      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
|                            |                                      | 16.185      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana XI   | Participação societária permanente   | 14.890      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
|                            |                                      | 14.890      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana XII  | Participação societária permanente   | 18.711      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
|                            |                                      | 18.711      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana XIII | Participação societária permanente   | 16.498      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
|                            |                                      | 16.498      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana XV   | Participação societária permanente   | 18.505      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (1)       | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 18.505      | -       | (1)       | 7.690      | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana XVI  | Participação societária permanente   | 17.364      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
|                            |                                      | 17.364      | -       | -         | 7.690      | -       | -         |
| Hermenegildo I             | Contas a receber                     | 29          | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | AFAC                                 | 41.161      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (384)     | -          | -       | -         |
|                            |                                      | 41.190      | -       | (384)     | -          | -       | -         |



## Notas Explicativas



| EMPRESAS                | NATUREZA DA OPERAÇÃO                 | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|-------------------------|--------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                         |                                      | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                         |                                      | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| Hermenegildo II         | Contas a receber                     | 29          | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | AFAC                                 | 3.203       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (156)     | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 3.232       | -       | (156)     | -          | -       | -         |
| Hermenegildo III        | Contas a receber                     | 25          | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | AFAC                                 | 34.887      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (123)     | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 34.912      | -       | (123)     | -          | -       | -         |
| Coxilha Seca            | AFAC                                 | 2.900       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente   | 87          | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Receitas de equivalência patrimonial | -           | -       | 77        | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 2.987       | -       | 77        | -          | -       | -         |
| Chuí IX                 | Contas a receber                     | 10          | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | AFAC                                 | 20.510      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Participação societária permanente   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (65)      | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 20.520      | -       | (65)      | -          | -       | -         |
| Baraúnas I              | Participação societária permanente   | 27          | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (27)      | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 27          | -       | (27)      | -          | -       | -         |
| Mussambê                | Participação societária permanente   | 19.955      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (32)      | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 19.955      | -       | (32)      | -          | -       | -         |
| Morro Branco I          | Participação societária permanente   | 15.549      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (22)      | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 15.549      | -       | (22)      | -          | -       | -         |
| Serra das Vacas I       | Participação societária permanente   | 14.925      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (248)     | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 14.925      | -       | (248)     | -          | -       | -         |
| Serra das Vacas II      | Participação societária permanente   | 14.405      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (78)      | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 14.405      | -       | (78)      | -          | -       | -         |
| Serra das Vacas III     | Participação societária permanente   | 14.023      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (93)      | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 14.023      | -       | (93)      | -          | -       | -         |
| Serra das Vacas IV      | Participação societária permanente   | 14.524      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         | Despesas de equivalência patrimonial | -           | -       | (67)      | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 14.524      | -       | (67)      | -          | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana I | Participação societária permanente   | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                         |                                      | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                                 | NATUREZA DA OPERAÇÃO                        | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                                          |                                             | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                                          |                                             | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| Ventos de Santa Joana III                | Participação societária permanente          | 20.000      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 20.000      | -       | -         | 41.639     | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana IV                 | Participação societária permanente          | 16.926      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 16.926      | -       | -         | -          | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana V                  | Participação societária permanente          | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |
| Ventos de Santa Joana VII                | Participação societária permanente          | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |
| Ventos Santo Augusto IV                  | Participação societária permanente          | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 17.774      | -       | -         | -          | -       | -         |
| SINOP                                    | Participação societária permanente          | 87.047      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | -         | -          | -       | 1         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (4.249)   | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 87.047      | -       | (4.249)   | -          | -       | 1         |
| Santo Antônio Energia                    | Receitas de prestação de serviços           | -           | -       | 3.481     | -          | -       | -         |
|                                          | Receitas de uso da rede elétrica            | -           | -       | 40.602    | -          | -       | -         |
|                                          | Outras receitas                             | -           | -       | 268       | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | -           | -       | 44.351    | -          | -       | -         |
| MATA DE SANTA GENEBRA                    | Participação societária permanente          | 26.177      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Outras contas a receber                     | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Outras receitas                             | -           | -       | 894       | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (1.019)   | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 26.178      | -       | (125)     | -          | -       | -         |
| LAGOA AZUL TRANSMISSORA                  | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | 1.970       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (151)     | -          | -       | -         |
|                                          | Outras receitas                             | -           | -       | 12        | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.971       | -       | (139)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA ITAGUAÇU DA BAHIA SPE S.A.        | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | 1.062       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (101)     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.063       | -       | (101)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SANTA LUIZA SPE S.A.    | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (100)     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.064       | -       | (100)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SANTA MADALENA SPE S.A. | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Adiantamento para futuro aumento de capital | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | 1.062       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (101)     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.064       | -       | (101)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SANTA MARCELLA SPE S.A. | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Adiantamento para futuro aumento de capital | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (101)     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.064       | -       | (101)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SANTA VERA SPE S.A.     | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (100)     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.064       | -       | (100)     | -          | -       | -         |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                                | NATUREZA DA OPERAÇÃO                        | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                                         |                                             | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                                         |                                             | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| EÓLICA VENTOS DE SANTO ANTONIO SPE S.A. | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Adiantamento para futuro aumento de capital | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (100)     | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 1.064       | -       | (100)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SÃO BENTO SPE S.A.     | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Adiantamento para futuro aumento de capital | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (101)     | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 1.064       | -       | (101)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SÃO CIRILO SPE S.A.    | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Adiantamento para futuro aumento de capital | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (100)     | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 1.064       | -       | (100)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SÃO JOÃO SPE S.A.      | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Adiantamento para futuro aumento de capital | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (100)     | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 1.064       | -       | (100)     | -          | -       | -         |
| EÓLICA VENTOS DE SÃO RAFAEL SPE S.A.    | Outros ativos                               | 1           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Adiantamento para futuro aumento de capital | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Participação societária permanente          | 1.063       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (101)     | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 1.064       | -       | (101)     | -          | -       | -         |
| UEE ACAUÃ                               | Participação societária permanente          | 7.674       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | 41        | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 7.674       | -       | 41        | -          | -       | -         |
| UEE ANGICAL 2                           | Participação societária permanente          | 12.722      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (20)      | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 12.722      | -       | (20)      | -          | -       | -         |
| UEE ARAPAPÁ                             | Participação societária permanente          | 5.123       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | 21        | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 5.123       | -       | 21        | -          | -       | -         |
| UEE CAITITU 2                           | Participação societária permanente          | 12.722      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (20)      | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 12.722      | -       | (20)      | -          | -       | -         |
| UEE CAITITU 3                           | Participação societária permanente          | 12.722      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (20)      | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 12.722      | -       | (20)      | -          | -       | -         |
| UEE CARCARÁ                             | Participação societária permanente          | 11.996      | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                         | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (746)     | -          | -       | -         |
|                                         |                                             | 11.996      | -       | (746)     | -          | -       | -         |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                            | NATUREZA DA OPERAÇÃO                   | CONSOLIDADO |           |           |            |         |           |
|-------------------------------------|----------------------------------------|-------------|-----------|-----------|------------|---------|-----------|
|                                     |                                        | 31/12/2014  |           |           | 31/12/2013 |         |           |
|                                     |                                        | ATIVO       | PASSIVO   | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| UEE CORRUPÇÃO 3                     | Participação societária permanente     | 12.722      | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -         | (20)      | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 12.722      | -         | (20)      | -          | -       | -         |
| UEE TEIÚ 2                          | Participação societária permanente     | 10.185      | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -         | (20)      | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 10.185      | -         | (20)      | -          | -       | -         |
| COQUERINHO 2                        | Participação societária permanente     | 21.415      | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -         | 20        | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 21.415      | -         | 20        | -          | -       | -         |
| PAPAGAIO                            | Participação societária permanente     | 13.375      | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Receitas de equivalência patrimonial   | -           | -         | 8         | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 13.375      | -         | 8         | -          | -       | -         |
| TAMANDUÁ MIRIM 2                    | Participação societária permanente     | 10.435      | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -         | (20)      | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 10.435      | -         | (20)      | -          | -       | -         |
| BARAUNAS II                         | Participação societária permanente     | 615         | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -         | (7)       | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 615         | -         | (7)       | -          | -       | -         |
| BANDA DE COURO                      | Participação societária permanente     | 961         | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -         | (7)       | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 961         | -         | (7)       | -          | -       | -         |
| BELO MONTE TRANSMISSORA<br>SPE S.A. | Participação societária permanente     | 6.119       | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Outros ativos                          | 1           | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Despesas de equivalência patrimonial   | -           | -         | (5)       | -          | -       | -         |
|                                     | Outras receitas                        | -           | -         | 424       | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 6.120       | -         | 419       | -          | -       | -         |
| ITAIPU                              | Financiamentos e empréstimos           | 11.656.696  | -         | -         | 11.887.606 | -       | -         |
|                                     | Dividendo a receber                    | -           | -         | -         | 2.343      | -       | -         |
|                                     | Resultado de participações societárias | -           | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -         | 767.647   | -          | -       | 802.535   |
|                                     |                                        | 11.656.696  | -         | 767.647   | 11.889.949 | -       | 802.535   |
| SANTO ANTONIO ENERGIA               | Clientes                               | 4.174       | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Outros ativos                          | 311         | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Receitas de prestação de serviços      | -           | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Receitas de uso da rede elétrica       | -           | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     | Outras receitas                        | -           | -         | -         | -          | -       | -         |
|                                     |                                        | 4.485       | -         | -         | -          | -       | -         |
| ELETROS                             | Contribuições a pagar - patrocinador   | -           | 139       | -         | -          | 12.876  | -         |
|                                     | Provisões                              | -           | 4.837.840 | -         | -          | 67.553  | -         |
|                                     | Contribuições patrocinador             | -           | -         | (3.070)   | -          | -       | (38.188)  |
|                                     | Taxas                                  | -           | -         | (2.462)   | -          | -       | (2.487)   |
|                                     |                                        | -           | 4.837.979 | (5.532)   | -          | 80.429  | (40.674)  |
| CEEE-GT                             | Participação societária                | 449.336     | -         | -         | 564.613    | -       | -         |
|                                     | Financiamentos e empréstimos           | 13.254      | -         | -         | 21.662     | -       | -         |
|                                     | Resultado de participações societárias | -           | -         | (91.308)  | -          | -       | 8.294     |
|                                     | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -         | 1.189     | -          | -       | 1.822     |
|                                     |                                        | 462.590     | -         | (90.119)  | 586.275    | -       | 10.116    |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                   | NATUREZA DA OPERAÇÃO                   | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|----------------------------|----------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                            |                                        | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                            |                                        | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| CEMAT                      | Participação societária                | 348.206     | -       | -         | 334.294    | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | 353.596     | -       | -         | 383.068    | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | (6.142)   | -          | -       | -         |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | 34.608    | -          | -       | 31.181    |
|                            |                                        | 701.802     | -       | 28.466    | 717.362    | -       | 31.181    |
| CEMAR                      | Participação societária                | 554.817     | -       | -         | 463.394    | -       | -         |
|                            | Dividendo a Receber                    | 20.754      | -       | -         | 12.542     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | 308.989     | -       | -         | 386.275    | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | 112.288   | -          | -       | (137.244) |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | 18.635    | -          | -       | 23.088    |
|                            |                                        | 884.561     | -       | 130.923   | 862.210    | -       | (114.156) |
| Lajeado Energia            | Participação societária                | 206.282     | -       | -         | 232.907    | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Dividendo a Receber                    | 94.810      | -       | -         | 54.505     | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | 13.630    | -          | -       | 244.165   |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 301.092     | -       | 13.630    | 287.412    | -       | 244.165   |
| CEB Lajeado                | Participação societária                | 71.723      | -       | -         | 83.644     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Dividendo a Receber                    | 14.606      | -       | -         | 8.746      | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | 7.419     | -          | -       | 64.537    |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 86.329      | -       | 7.419     | 92.390     | -       | 64.537    |
| Paulista Lajeado           | Participação societária                | 18.119      | -       | -         | 27.669     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | (3.096)   | -          | -       | (57.510)  |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 18.119      | -       | (3.096)   | 27.669     | -       | (57.510)  |
| CEEE-D                     | Participação societária                | 7.476       | -       | -         | 166.646    | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | 31.258      | -       | -         | 34.584     | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | (145.118) | -          | -       | 15.180    |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | 2.895     | -          | -       | 2.990     |
|                            |                                        | 38.734      | -       | (142.223) | 201.230    | -       | 18.169    |
| CHC Amé                    | Participação societária                | 79.081      | -       | -         | 29.119     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | (5.517)   | -          | -       | (95.298)  |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 79.081      | -       | (5.517)   | 29.119     | -       | (95.298)  |
| EÓLICA MANGUE SECO         | Participação societária                | 16.726      | -       | -         | 17.058     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | -         | -          | -       | (996)     |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 16.726      | -       | -         | 17.058     | -       | (996)     |
| NORTE ENERGIA (BELO MONTE) | Participação societária                | 802.964     | -       | -         | 631.123    | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | (32.909)  | -          | -       | (4.004)   |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 802.964     | -       | (32.909)  | 631.123    | -       | (4.004)   |
| ROUAR                      | Participação societária                | 70.044      | -       | -         | 18.427     | -       | -         |
|                            | Financiamentos e empréstimos           | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            | Resultado de participações societárias | -           | -       | 7.240     | -          | -       | 52        |
|                            | Receitas de Juros, Comissões e Taxas   | -           | -       | -         | -          | -       | -         |
|                            |                                        | 70.044      | -       | 7.240     | 18.427     | -       | 52        |

## Notas Explicativas



| EMPRESAS                                 | NATUREZA DA OPERAÇÃO                        | CONSOLIDADO |         |           |            |         |           |
|------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|
|                                          |                                             | 31/12/2014  |         |           | 31/12/2013 |         |           |
|                                          |                                             | ATIVO       | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO      | PASSIVO | RESULTADO |
| Companhia Celg de Participações - CELGP  | Outros passivos - Mútuo                     | -           | 109.537 | -         | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | -           | 109.537 | -         | -          | -       | -         |
| CELG Geração e Transmissão - CELG GT     | Fornecedores                                | -           | 1.082   | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Encargos de uso da rede elétrica            | -           | -       | 2.577     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | -           | 1.082   | 2.577     | -          | -       | -         |
| AMAPARI                                  | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | -         | -          | -       | 41.623    |
|                                          |                                             | -           | -       | -         | -          | -       | 41.623    |
| FOZ DO CHAPECÓ                           | Contas a receber                            | 458         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Receitas de prestação de serviços           | -           | -       | 137       | -          | -       | -         |
|                                          | Receitas de uso da rede elétrica            | -           | -       | 4.257     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 458         | -       | 4.394     | -          | -       | -         |
| TIJOA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. | Contas a receber                            | 362         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Adiantamento para futuro aumento de capital | 649         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | 167         | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Receitas de equivalência patrimonial        | -           | -       | 167       | -          | -       | -         |
|                                          | Receitas de uso da rede elétrica            | -           | -       | 825       | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.178       | -       | 992       | -          | -       | -         |
| CSE CENTRO DE SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS S.A. | Adiantamento para futuro aumento de capital | 1.996       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Participação societária permanente          | (299)       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (299)     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 1.697       | -       | (299)     | -          | -       | -         |
| EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANUEL S.A.       | Participação societária permanente          | (594)       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Outras receitas                             | -           | -       | 1.029     | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (594)     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | (594)       | -       | 435       | -          | -       | -         |
| ENERGIA OLÍMPICA S.A.                    | Participação societária permanente          | (213)       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Despesas de equivalência patrimonial        | -           | -       | (213)     | -          | -       | -         |
|                                          | Outras despesas                             | -           | -       | (1)       | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | (213)       | -       | (214)     | -          | -       | -         |
| CIA HIDREL TELES PIRES                   | Receitas de prestação de serviços           | -           | -       | 5.759     | -          | -       | -         |
|                                          | Outras receitas                             | -           | -       | 2.093     | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | -           | -       | 7.852     | -          | -       | -         |
| E-Vida                                   | Outros ativos                               | 8.233       | -       | -         | -          | -       | -         |
|                                          | Outros passivos                             | -           | 453     | -         | -          | -       | -         |
|                                          |                                             | 8.233       | 453     | -         | -          | -       | -         |

## NOTA 46 - Remuneração do Pessoal Chave

A remuneração do pessoal chave da Companhia (diretores e conselheiros) é como segue:

|                                              | CONTROLADORA |            | CONSOLIDADO |            |
|----------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                              | 31/12/2014   | 31/12/2013 | 31/12/2014  | 31/12/2013 |
| Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros | 5.605        | 5.409      | 28.021      | 25.548     |
| Salários e encargos sociais                  | 1.344        | 1.282      | 5.933       | 5.698      |
| Outros                                       | 411          | 528        | 2.080       | 2.617      |
|                                              | 7.360        | 7.219      | 36.034      | 33.863     |

## NOTA 47 - EVENTOS SUBSEQUENTES

## 47.1 Aquisição da Celg Distribuição S.A.

A Companhia concluiu o processo legal de aquisição da Celg Distribuição S.A. ("Celg-D") mediante o pagamento e a transferência, em 27/01/2015, de 76.761.267 (setenta e seis milhões, setecentos e sessenta e um mil, duzentos e sessenta e sete) de ações ordinárias de emissão da CelgD, correspondentes a 50,93% do capital social da Distribuidora, ao valor de R\$ 59.454.057,64.

**Notas Explicativas****47.2 Reajuste tarifário extraordinário**

A Diretoria da ANEEL deliberou em 27 de fevereiro de 2015 a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) de 58 concessionárias de distribuição. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores, ponderado pela receita das distribuidoras, é de 23,4% e os novos índices valem a partir do dia 02 de março de 2015.

A metodologia empregada na RTE foi discutida por meio da Audiência Pública 7/2015 e tem por objetivo reposicionar os dois itens em que havia maior distanciamento entre os custos efetivos e a cobertura tarifária: a CDE e os custos com compra de energia.

A Companhia ainda está avaliando os possíveis efeitos desta nova regulamentação.

**47.3 Bandeiras tarifárias**

A partir de 2015, as contas de energia terão o Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicarão se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

A Resolução Homologatória nº 1.826 de 25 de novembro de 2014, publicada pela ANEEL e que precifica as tarifas da Companhia já estabeleceu a precificação na estrutura tarifária. A aplicação dessas bandeiras tornou-se obrigatória a partir de janeiro de 2015.

O mecanismo das bandeiras busca permitir o repasse mês a mês dos gastos com aquisição de energia termelétrica, ou seja, o ajuste mensal das diferenças de custos entre o custo que foi estimado na tarifa e o custo incorrido na aquisição de energia elétrica para revenda. Esse ajuste até então ocorria somente no reajuste anual. Com adoção das bandeiras busca-se suavizar seus efeitos aos consumidores nos momentos de reposicionamento e ao tempo aliviar a pressão de caixa para as distribuidoras que passam a ter mais recursos para aquisição da energia caso a venha a tornar-se mais cara.

As bandeiras serão sinalizadas em Bandeiras Verde, Amarela e Vermelha e serão aplicáveis de acordo com as condições de atendimento da carga, dadas pela soma do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, Custo Marginal de Operação – CMO com os Encargos de Serviços de Sistema por Segurança Energética – ESS\_SE.

Uma elevação do Custo Marginal de Operação – CMO indica que a geração de energia elétrica está mais cara. Doze vezes por ano, o Operador Nacional do Sistema – NOS calcula o Custo Marginal de Operação nas reuniões do Programa Mensal de Operação – PMO, quando também é decidido se haverá ou não a operação das usinas termelétricas

**Notas Explicativas**

e o custo associado a essa geração. Após cada reunião, com base nas informações do ONS, a ANEEL acionará a bandeira tarifária vigente para mês seguinte.

As bandeiras serão adotadas considerando os seguintes critérios: A bandeira verde será acionada toda vez que a energia custar abaixo de R\$ 200/MWh, que significa condições favoráveis de geração de energia e não haverá acréscimo na tarifa. A bandeira amarela toda vez que o custo de operação do sistema ficar entre R\$ 200/MWh e R\$ 350/MWh: condições de geração menos favoráveis, e haverá acréscimo na tarifa. Já a bandeira vermelha será acionada quando o custo de operação for superior a R\$ 350/MWh: condições mais custosas de geração. A tarifa também sofrerá acréscimo.

Em síntese, o sistema de bandeiras, que deverá ser aplicado a partir de janeiro de 2015, reflete as condições de gerações e sinaliza aos consumidores a opção de reduzir seu consumo e influir no custo final da geração de energia. O sistema não representa um aumento propriamente de tarifa, trata-se apenas de uma forma diferente de apresentar um custo que seria acondicionado na tarifa, todavia sem a percepção do consumidor, e que seria por ele suportado igualmente no momento do reposicionamento tarifário anual, que no caso específico da Companhia ocorre em 29 de novembro de cada ano.

**47.4 Repactuação de dívidas**

Em de 17 de março de 2015, o Conselho de Administração da Eletrobras celebrou termos aditivos à repactuação de dívidas das empresas de distribuição Amazonas Energia, Eletroacre, Ceron e Boa Vista perante a BR Distribuidora e a Petrobras, referente ao fornecimento de combustível, no montante de cerca de R\$ 8,6 bilhões, com objetivo de alterar a estrutura de garantias estabelecidas nos referidos instrumentos.

As empresas de distribuição tiveram seus créditos de reembolso de custos de combustíveis reconhecidos pela ANEEL, no montante total aproximado de R\$ 6,1 bilhões, que serão oferecidos diretamente em garantia para a Petrobras e para a BR Distribuidora. A parcela remanescente conta com garantia corporativa da Eletrobras até a conclusão do processo de homologação de outros créditos de CDE.

**47.5 Contrato de cessão de créditos**

A controlada Furnas firmou contrato de cessão de créditos com o Banco Santander (Brasil) S/A em 14 de janeiro de 2015, no montante de R\$ 750.000 de valor de face total futuro, cujo objeto corresponde à antecipação de recursos provenientes de vendas e direitos relativos ao 13º Leilão de Energia Existente (A-0) de abril de 2014, conforme possibilidade prevista no item 14.5 dos CCEARs (Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado) assinados com as seguintes empresas distribuidoras: Cia. Paulista de Força e Luz; Cia. Piratininga de Força e Luz; Elektro Eletricidade de Serviços S/A; e Ampla Energia e Serviços S/A. Esta cessão não estabelece direito de regresso por parte do cessionário.



## Notas Explicativas



#### 47.6 Captação da 3ª parcela de desembolso do empréstimo junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil

Em 30 de janeiro de 2015, a Eletrobras captou a terceira parcela do desembolso do empréstimo no valor de R\$ 2.000.000, sendo R\$ 1.230.769 desembolsado pelo Banco do Brasil e R\$ 769.231 pela Caixa Econômica Federal, com carência de pagamento dos valores de principal até 25 de fevereiro de 2017. Outras informações sobre o empréstimo podem ser encontradas na Nota 22 destas demonstrações financeiras.

#### 47.7 Nova norma para estabelecimento da provisão para PCLD - Distribuidoras

A Companhia revisou os procedimentos e critérios aprovados na Nota Técnica DF nº 002/2012 para a constituição e contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (Consumidores, Renda Não Faturada e Parcelamentos) e das perdas com os créditos incobráveis – transferidos à reserva, alinhando aos procedimentos comerciais de cobrança definidos pelo normativo “Régua de Cobrança Unificada (MPC-DC-01P-001)”, implantado nas Empresas de Distribuição da Eletrobras desde janeiro de 2013, os novos procedimentos serão implementados a partir de 1º de janeiro de 2015 e terão os seguintes critérios de provisão:

##### Débitos Relevantes – Clientes ligados em Alta Tensão

Serão incluídos na provisão valores correspondentes às faturas (vencidas) dos consumidores que possuam débitos vencidos conforme atinjam a seguinte escala de vencimento, incluindo-se no montante Renda Não Faturada, que para o cliente que for considerado para a provisão. Abaixo tabela da provisão:

| <b>CLASSE DE CONSUMO</b>           | <b>IDADE DE PROVISIONAMENTO</b> |
|------------------------------------|---------------------------------|
| Residencial                        | 60 dias                         |
| Industrial                         | 180 dias                        |
| Comercial, Rural                   | 90 dias                         |
| Poder Público                      | 150 dias                        |
| Serviço Público                    | 120 dias                        |
| Iluminação Pública                 | NA                              |
| Suprimento, Consumidor Livre e PIE | 60 dias                         |

##### Débitos não Relevantes

Clientes ligados em Baixa Tensão: Serão incluídos na provisão valores correspondentes às faturas (vencidas) dos consumidores que possuam débitos vencidos conforme atinjam a seguinte escala de vencimento:

| <b>CLASSE DE CONSUMO</b>                           | <b>IDADE DE PROVISIONAMENTO</b> |
|----------------------------------------------------|---------------------------------|
| Residencial                                        | 90 dias                         |
| Industrial, Rural, Poder Público e Serviço Público | 180 dias                        |
| Comercial e Iluminação Pública                     | 150 dias                        |

**Notas Explicativas****PCLD Parcelamentos**

Constitui-se como PCLD Parcelamentos o somatório do saldo parcelado vencido e a vencer, incluindo os juros transcorridos, cujos valores já estiverem na provisão de devidos vencidos anterior ao parcelamento, quando a celebração do parcelamento total foi feita sem garantia real e que atenderem os critérios abaixo:

| <b>Número de Parcelas</b> | <b>Provisão ou Reversão Classes Privadas</b> | <b>Provisão ou Reversão Classes Públicas</b> |
|---------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Até 36                    | Pagamento efetivo de 5 parcelas              | 4 parcelas faturadas, vencidas e não pagas   |
| De 37 a 60                | Pagamento efetivo de 5 parcelas              | 4 parcelas faturadas, vencidas e não pagas   |
| Mais de 60                | Pagamento efetivo de 6 parcelas              | 6 parcelas faturadas, vencidas e não pagas   |

**47.8 Conta ACR**

A partir de 2015, o custo total das operações de créditos contratadas pela CCEE será amortizado em 24 meses, por meio do recolhimento de contas anuais da CDE paga por todas as concessionárias de distribuição, na proporção de seus mercados cativos, mediante encargo tarifário a ser incluído nas tarifas de energia elétrica.

**47.9 Laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica**

Em 6 de março de 2015, a Controlada Chesf apresentou à ANEEL laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31/05/2000 para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica Sistema Existente – RBSE e demais instalações de transmissão – RPC, prevista no Artigo 15, §2º da Lei 12.783/2013, no montante de R\$ 5.627.200.

**Notas Explicativas**

**José da Costa Carvalho Neto**  
*Presidente*

**Armando Casado de Araújo**  
*Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores*

**Valter Luiz Cardeal de Souza**  
*Diretor de Geração*

**Josias Matos de Araujo**  
*Diretor de Regulação*

**Alexandre Vaghi de Arruda Aniz**  
*Diretor de Administração*

**Marcos Aurelio Madureira da Silva**  
*Diretor de Distribuição*

**José Antônio Muniz Lopes**  
*Diretor de Transmissão*

**Rodrigo Vilella Ruiz**  
*Contador*  
CRC-DF 088488/9 O

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da  
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras  
Brasília – Distrito Federal

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

### Ênfases:

1 - Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

#### Impactos da Lei 12.783/2013

Conforme descrito na Nota 2, a Companhia aceitou as condições de renovação antecipada das concessões previstas na Medida Provisória 579 (Lei nº 12.783/13), assinando em 4 de dezembro de 2012 os contratos de prorrogação das concessões afetadas.

Os saldos residuais dos ativos de transmissão, em 31 de maio de 2000, assim como os saldos residuais de geração hidráulica, em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto aos respectivos projetos básicos, estão sendo avaliados sob responsabilidade da Companhia e os respectivos laudos estão sendo enviados à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para homologação, objetivando recebimento de indenização.

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos residuais dos ativos de transmissão e geração citados acima, montam a R\$ 8.253.130 mil e R\$ 1.483.540 mil, respectivamente, e foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação, podendo sofrer alterações até a homologação final e realização dos mesmos.

Os saldos residuais dos investimentos em geração térmica, em 31 de dezembro de 2012, cujas concessões vencem-se entre 2015 e 2017 e abrangidas pela referida legislação, totalizando, em 31 de dezembro de 2014 R\$ 1.216.322 mil, foram determinados pela Companhia com base em suas melhores estimativas e interpretação da legislação. Para esses ativos não foi divulgado pelo poder concedente metodologia para cálculo do valor de indenização, podendo o mesmo sofrer alterações até a sua homologação final e realização.

Nossa opinião não contém ressalva em função desses assuntos.

## 2 - Continuidade operacional de empresas controladas e coligadas

Conforme citado na Nota 15, as empresas controladas do segmento de distribuição e a controlada de geração Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE) têm apurado prejuízos continuamente em suas operações e apresentaram, em 31 de dezembro 2014, capital de giro negativo de R\$1.221.736 mil e passivo a descoberto de R\$3.355.404 mil.

Adicionalmente, as coligadas Madeira Energia S.A., Energia Sustentável do Brasil Participações S.A., Manaus Transmissora de Energia S.A. e Teles Pires Participações S.A., nas quais a Companhia participa com 39%, 20%, 30% e 49,42%, respectivamente, e a controlada Eletrobras Termonuclear S.A. (Eletronuclear) apresentavam, em 31 de dezembro de 2014, capital de giro negativo total no montante de R\$ 2.447.731 mil.

A Companhia mantém investimentos nas coligadas Norte Energia S.A., Madeira Energia S.A. e Energia Sustentável do Brasil Participações S.A., e na controlada Eletronuclear, as quais vêm investindo valores significativos no desenvolvimento dos projetos hidrelétricos de Belo Monte, Santo Antônio, Jirau e Angra 3, respectivamente. Esses investimentos, de acordo com as estimativas da administração das investidas, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras geradas pelos projetos, exceto quanto aos valores de impairment dos ativos relacionados. A conclusão das obras e consequente início das operações dependem da capacidade dessas empresas obterem os recursos financeiros necessários.

A continuidade operacional das empresas controladas e coligadas citadas acima depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e demais acionistas. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 2, as concessões destas distribuidoras expiram em 15 de julho de 2015 e até a presente data não existe evidência de renovação.

Nossa opinião não está ressalvada em função desses assuntos.

## 3 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em função de notícias veiculadas na mídia a respeito do suposto envolvimento da Companhia e/ou suas investidas no processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “Lava Jato”, a Administração da Companhia adotou algumas ações acautelatórias de caráter interno, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos relacionados ao tema. Algumas dessas ações ainda estão em curso, porém, com base nas informações conhecidas pela Companhia até o momento, na avaliação da Administração, eventuais impactos relacionados a este assunto, se houver, não seriam materiais nas Demonstrações Financeiras relativas a 2014. Entretanto, como a operação “Lava Jato” ainda está em andamento, existe incerteza sobre futuros desdobramentos decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas e seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e é tratada como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2013 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 3.33, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado em 27 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danilo Siman Simões  
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório da Administração e procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, bem como se inteirou da proposta relativa à destinação do resultado do exercício.

Considerando o trabalho de acompanhamento da Empresa desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pelo Departamento de Contabilidade – DFC e no Parecer da KPMG Auditores Independentes, que declara que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras em 31 de dezembro de 2014, o Conselho Fiscal da Eletrobras entende que as referidas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

É de parecer, ainda, que a proposta da Administração da Eletrobras, relativamente à absorção pelas reservas de lucros do prejuízo do exercício de 2014, está amparada pelas disposições legais e societárias vigentes.

Brasília, 27 de março de 2015.

JARBAS RAIMUNDO DE ALDANO MATOS  
Presidente do Conselho

BRUNO NUNES SAD  
Conselheiro

RICARDO DE PAULA MONTEIRO  
Conselheiro

MANUEL JEREMIAS LEITE CALDAS  
Conselheiro

ROBERT JUENEMANN  
Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, tendo sido tomada a resolução no sentido de sua aprovação, sob o número RES-154/2015, em reunião do colegiado realizada, em 27 de março de 2015.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

Diretoria Executiva Colegiada

José da Costa Carvalho Neto - Presidente

Armando Casado de Araujo - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Antonio Muniz Lopes - Diretor de Transmissão

Valter Luiz Cardeal de Souza - Diretor de Geração

Marcos Aurélio Madureira da Silva - Diretor de Distribuição

Josias Matos de Araujo – Diretor de Regulação

Alexandre Vaghi de Arruda Aniz - Diretor de Administração

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia – KPMG, emitido sobre as Demonstrações Financeiras da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, em reunião realizada em 27 de março de 2015.

Brasília, 27 de março de 2015.

Diretoria Executiva Colegiada

José da Costa Carvalho Neto - Presidente

Armando Casado de Araujo - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Antonio Muniz Lopes - Diretor de Transmissão

Valter Luiz Cardeal de Souza - Diretor de Geração

Marcos Aurelio Madureira da Silva - Diretor de Distribuição

Josias Matos de Araujo – Diretor de Regulação

Alexandre Aniz - Diretor de Administração